

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**

**DOUTORADO**

**HEBE MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA**

**A NOTÍCIA EXCLUSIVA NA LÓGICA DE DISTRIBUIÇÃO EM  
CONGLOMERADOS DA MÍDIA BRASILEIRA:  
ESTUDO DAS ROTINAS NAS AGÊNCIAS  
*ESTADO, FOLHAPRESS E O GLOBO***

**VOLUME I**

**SÃO LEOPOLDO, RS**

**Março de 2010**

### Ficha Catalográfica

O48n Oliveira, Hebe Maria Gonçalves de  
A notícia exclusiva na lógica de distribuição em conglomerados da mídia brasileira: estudo das rotinas nas agências *Estado, Folhapress e O Globo* / por Hebe Maria Gonçalves de Oliveira. – 2010.  
678 f. : il. 2v. ; 30cm.  
Tese (doutorado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, RS, 2010.  
“Orientação: Prof. Dr. Ronaldo Cesar Henn, Ciências da Comunicação”.  
1. Jornalismo. 2. Agência – Notícia. 3. Agência – Estado. 4. Agência – Folhapress. 5. Agência – O Globo. 6. Jornalismo – Conglomerado. I. Título.

CDU 070

**HEBE MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA**

**A NOTÍCIA EXCLUSIVA NA LÓGICA DE DISTRIBUIÇÃO EM  
CONGLOMERADOS DA MÍDIA BRASILEIRA:  
ESTUDO DAS ROTINAS NAS AGÊNCIAS  
*ESTADO, FOLHAPRESS E O GLOBO***

**Tese apresentada como requisito  
parcial para obtenção do título de Doutora,  
pelo Programa de Pós-Graduação  
em Ciências da Comunicação da  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos**

**Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Cesar Henn**

**SÃO LEOPOLDO, RS**

**Março de 2010**

**HEBE MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA**

**A NOTÍCIA EXCLUSIVA NA LÓGICA DE DISTRIBUIÇÃO EM  
CONGLOMERADOS DA MÍDIA BRASILEIRA:  
ESTUDO DAS ROTINAS NAS AGÊNCIAS  
*ESTADO, FOLHAPRESS E O GLOBO***

**Tese apresentada como requisito  
parcial para obtenção do título de Doutor,  
pelo Programa de Pós-Graduação  
em Ciências da Comunicação da  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos**

**Aprovada em 23 de abril de 2010**

**BANCA EXAMINADORA**

Profa. Dra. Zélia Leal Adghimi (Universidade de Brasília - UnB)

Prof. Dr. José Afonso da Silva Júnior (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE)

Profa. Dra. Chirsta Berger (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos)

Prof. Dr. Alberto Efendy Maldonado (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos)

Prof. Dr. Ronaldo Cesar Henn (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos)

Aos  
Oliveira Costa  
e aos Gonçalves Chaves.

## AGRADECIMENTOS

À Proteção Divina,

Ao prof. Dr. Ronaldo Cesar Henn, orientador desta pesquisa, pela atenção e compreensão sempre durante o processo de tese. À Capes/Prosup, pela bolsa flexibilizada para a realização do doutorado. À direção do PPG-Ciências da Comunicação/Unisinos, pela oportunidade à bolsa. Aos professores e colegas do PPG-Ciências da Comunicação/Unisinos. À Universidade Estadual de Ponta Grossa, onde atuo como docente desde 2003, pelo apoio à pesquisa e liberação nos quatro meses finais da tese. Aos professores, estudantes e colegas de trabalho do Curso de Jornalismo da UEPG. Ao grande amigo prof. Sérgio Luiz Gadini, pelas intervenções pontuais a esta pesquisa. Aos amigos de Ponta Grossa. Aos jornalistas dos grupos *Estado de S.Paulo*, *Folha de S.Paulo* e *O Globo*, pela compreensão a minha presença nas redações e contribuições para pesquisa. Ao Eduardo Aguiar, editor da *Gazeta do Povo*, em Curitiba, pela contribuição à pesquisa durante minha permanência na redação para coleta de dados. Aos meus amigos Márcia Delgado, Consuelo Rocha e José Marcelo Santos, pelo suporte e contribuição durante a coleta de dados em Brasília. À amiga Paula Nadal, pela pronta hospedagem em São Paulo nos períodos da coleta de dados. À amiga Eulália Pimenta e à sobrinha Sâmara Marques, ambas pela receptividade mineira no Rio de Janeiro nos períodos da coleta de dados. Ao Rodrison Paes, pela pronta assistência técnica em informática. Ao Rodrimar Paes, companheiro durante os turbulentos momentos do processo de tese. Aos meus familiares, pelo amor e, em particular, a minha sobrinha Daniella, pela contribuição na coleta dos jornais em Belo Horizonte; ao meu irmão Hélio e a minha mãe Ilza, pelo suporte financeiro para as constantes viagens durante o doutorado.

**“Não é a consciência que determina a vida,  
mas a vida que determina a consciência.”**

*Karl Marx e Friedrich Engels (A ideologia alemã)*

## RESUMO

Esta pesquisa consiste no estudo de caso múltiplo das rotinas produtivas das três agências de notícias nacionais – *Estado*, *Folhapress* e *O Globo* – que integram os três principais conglomerados da mídia brasileira. Sob a perspectiva da sociologia das redações, a pesquisa tem como aporte teórico os estudos sobre *gatekeeping* e *newsmaking*. A tese mostra os procedimentos de distribuição de materiais jornalísticos destes serviços noticiosos, sob a lógica de aproveitamento de conteúdos produzidos no interior dos respectivos grupos de comunicação. Isto é, identifica como as agências nacionais operam com as notícias exclusivas dos principais jornais de seus respectivos grupos – *Estado de S.Paulo*, *Folha de S.Paulo* e *O Globo*, produtores dos conteúdos que são disponibilizados pelos serviços noticiosos a centenas de veículos assinantes. Do cruzamento de conteúdos publicados pelos três jornais com os distribuídos pelas respectivas agências, constatou-se a expressiva distribuição de conteúdos exclusivos das edições diárias desses periódicos pelos seus serviços noticiosos. Como consequência, a prática predominante nesses conglomerados contribui para a presença de mesmos temas/assuntos no jornalismo brasileiro, considerando que centenas de veículos sediados em diferentes regiões brasileiras reproduzem o noticiário desses três principais jornais do eixo Rio-São Paulo. Assim, a tese apresenta ainda um retrato da presença e atuação das agências em dez jornais regionais localizados em dez principais capitais brasileiras, reproduzindo um funil midiático com oferta de temas e abordagens jornalísticas construídos por três maiores grupos de mídia do País.

**Palavras-chave:** Agências de Notícias Nacionais. Jornalismo. Rotinas Produtivas. Notícia Exclusiva. Conglomerados de Mídia.



## ABSTRACT

This research consists of multiple case studies on the production process of the National news agencies – *Estado*, *Folhapress* e *O Globo* – which integrate the three main Brazilian media conglomerates. From the perspective of the sociology of the newsroom, the research is based on *gatekeeping* and *newsmaking* theories. This thesis presents the procedures of the distribution of journalistic contents of news services and the logic behind the dissemination of news within these organizations. That is, it identifies how National news agencies handle exclusive reports printed in main newspapers of their respective groups – *Estado de S.Paulo*, *Folha de S.Paulo* e *O Globo*, makers of the contents offered by news agencies to hundreds of media subscribers. By cross-referencing journalistic contents printed in the three newspapers, with those offered by respective agencies, it found the expressive distribution of exclusive contents published on these papers day to day through their report services. As a consequence, this predominant practice contributes to presence of same themes and subjects in Brazilian journalism, considering that hundreds of media subscribers of agencies in different Brazilian regions run the same stories printed in the main newspapers located in Rio-São Paulo. Thus, this thesis stills presents a picture of presence and action among news agencies in ten regional newspapers located in ten main Brazilian capitals, reproducing a medium funnel that offers themes and framings made by the three media giants of Country.

**Key words:** National News Agencies. Journalism. Newsroom Routines. Exclusive Report. Media Conglomerates.

**LISTA DE SIGLAS**

AE – AGÊNCIA ESTADO  
AG – AGÊNCIA O GLOBO  
AJB - AGÊNCIA JORNAL DO BRASIL  
FSP – FOLHA DE S.PAULO  
OESP - O ESTADO DE S.PAULO  
OG – O GLOBO  
AC – A CRÍTICA  
AT – A TARDE  
CB – CORREIO BRAZILIENSE  
DNE – DIÁRIO DO NORDESTE  
DPE – DIÁRIO DE PERNAMBUCO  
EM – ESTADO DE MINAS  
GP – GAZETA DO POVO  
OL – O LIBERAL  
OP – O POPULAR  
ZH – ZERO HORA

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INDRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
1.1	ESTUDO DE CASO E O DELINEAMENTO DA PESQUISA	18
1.1.1	<b>Estudo de Caso nas Pesquisas sobre Rotinas Jornalísticas</b>	22
<b>2</b>	<b>ATUAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS NA ERA DA CONVERGÊNCIA EM REDE DIGITAL</b>	<b>30</b>
2.1	ROTINA DAS REDAÇÕES EM REDES DIGITAIS	35
<b>3</b>	<b>INCURSÕES HISTÓRICAS SOBRE A TRAJETÓRIA DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS</b>	<b>42</b>
3.1	AS PIONEIRAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS	44
3.1.1	<b>As Organizações das Agências de Notícias Internacionais</b>	<b>46</b>
3.1.2	<b>Atuação das Agências Internacionais no Brasil</b>	<b>50</b>
3.2	AS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS – DAS PIONEIRAS À ERA DOS CONGLOMERADOS	51
3.2.1	<b>Os Conglomerados de Mídia e as Agências de Notícias Nacionais</b>	<b>60</b>
3.3	AS DIFERENTES FASES DA IMPRENSA	66
3.4	AS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS E A CONSOLIDAÇÃO NO INTERIOR DOS CONGLOMERADOS	74
3.4.1	<b>Agência Jornal do Brasil (AJB)</b>	<b>78</b>
3.4.2	<b>Agência O Globo (AG)</b>	<b>80</b>
3.4.3	<b>Agência Estado (AE)</b>	<b>81</b>
3.4.4	<b>Folhapress</b>	<b>83</b>
<b>4</b>	<b>INCURSÕES TEÓRICAS SOBRE ROTINAS PRODUTIVAS</b>	<b>85</b>
4.1	DOS PIONEIROS ÀS PREOCUPAÇÕES CONTEMPORÂNEAS	87
4.2	PERSPECTIVAS ATUAIS DOS ESTUDOS SOBRE NEWSMAKING E GATEKEEPING	93
<b>5</b>	<b>A NATUREZA DO FURO DE REPORTAGEM: DA PERSPECTIVA HISTÓRICA PARA UMA REFLEXÃO TEÓRICA</b>	<b>100</b>
5.1	NOTÍCIA, REPORTAGEM E INVESTIGAÇÃO JORNALÍSTICA	100
5.2	O FURO DE REPORTAGEM COMO MITO DO JORNALISMO	105
5.3	A NATUREZA DO FURO DE REPORTAGEM	115
<b>6</b>	<b>ROTINA DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS</b>	<b>121</b>
6.1	(DES)SEMELHANÇAS NAS ESTRUTURAS DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS	121

6.2	PROCEDIMENTOS DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NO INTERIOR DOS CONGLOMERADOS	125
6.3	HIERARQUIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS PELAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS	131
6.4	A NOTÍCIA DOS PRINCIPAIS JORNAIS DOS GONGLOMERADOS NOS DESPACHOS DAS AGÊNCIAS NACIONAIS	137
<b>6.4.1</b>	<b>Notícias d'OESP nos Despachos da AE</b>	<b>140</b>
<b>6.4.2</b>	<b>Notícias da FSP nos Despachos da Folhapress</b>	<b>143</b>
<b>6.4.3</b>	<b>Notícias d'O Globo nos Despachos da AG</b>	<b>145</b>
6.5	A NOTÍCIA SOB EMBARGO NOS DESPACHOS DAS AGÊNCIAS	147
<b>6.5.1</b>	<b>Notícias sob Embargo na AE</b>	<b>150</b>
<b>6.5.2</b>	<b>Notícias sob Embargo na Folhapress</b>	<b>151</b>
<b>6.5.3</b>	<b>Notícias sob Embargo na AG</b>	<b>153</b>
6.6	A NOTÍCIA EXCLUSIVA NOS DESPACHOS DAS AGÊNCIAS NACIONAIS	155
<b>6.6.1</b>	<b>Abre de Páginas dos Jornais nos Despachos das Agências</b>	<b>157</b>
6.6.1.1	Abre de Páginas dos Jornais sob Embargo Parcial nas Agências	160
<b>6.6.2</b>	<b>Abre de Páginas com Chamadas na 1ª Página nos Despachos das Agências</b>	<b>162</b>
6.6.2.1	Abre de Páginas com Chamadas na 1ª Página sob Embargo Parcial nos Despachos das Agências	165
<b>6.6.3</b>	<b>Abre de Páginas Principais nos Despachos das Agências</b>	<b>167</b>
<b>6.6.4</b>	<b>Manchetes nos Despachos das Agências</b>	<b>168</b>
6.6.4.1	Manchetes sob Embargo Parcial nos Despachos das Agências	170
<b>7</b>	<b>A NOTÍCIA EXCLUSIVA NOS DESPACHOS DA AGÊNCIA ESTADO</b>	<b>172</b>
7.1	ABRE DE PÁGINAS D'OESP NOS DESPACHOS DA AE	172
<b>7.1.2</b>	<b>Abre de Páginas sob Embargo Total para AE</b>	<b>175</b>
<b>7.1.3</b>	<b>Abre de Páginas sob Embargo Parcial na AE</b>	<b>180</b>
<b>7.1.4</b>	<b>Abre de Páginas sem embargos na AE</b>	<b>185</b>
7.2	ABRE DE PÁGINAS NA 1ª PÁGINA D'OESP NOS DESPACHOS DA AE	189
<b>7.2.1</b>	<b>Abre de Páginas na 1ª Página com Embargo Total na AE</b>	<b>191</b>
<b>7.2.2</b>	<b>Abre de Páginas na 1ª Página sob Embargo Parcial na AE</b>	<b>192</b>
7.3	ABRE DE PÁGINAS PRINCIPAIS D'OESP SOB EMBARGO TOTAL NA AE	197
<b>7.3.1</b>	<b>Abre de Páginas Principais sob Embargo Parcial na AE</b>	<b>199</b>
7.4	MANCHETES D'OESP NOS DESPACHOS DA AE	201

7.5	REPORTAGENS ESPECIAIS D' <i>OESP</i> NOS DESPACHOS DA <i>AE</i>	204
<b>7.5.1</b>	<b>Reportagens Especiais sob Embargo Parcial na <i>AE</i></b>	<b>204</b>
<b>8</b>	<b>A NOTÍCIA EXCLUSIVA NOS DESPACHOS DA <i>FOLHAPRESS</i></b>	<b>207</b>
8.1	<i>ABRE DE PÁGINAS</i> DA <i>FSP</i> NOS DESPACHOS DA <i>FOLHAPRESS</i>	207
<b>8.1.1</b>	<b><i>Abre de Páginas</i> sob Embargo Total para <i>Folhapress</i></b>	<b>210</b>
<b>8.1.2</b>	<b><i>Abre de Páginas</i> sob Embargos Parciais na <i>Folhapress</i></b>	<b>214</b>
8.2	<i>ABRE DE PÁGINAS</i> NA 1ª PÁGINA DA <i>FSP</i> NOS DESPACHOS DA <i>FOLHAPRESS</i>	221
<b>8.2.1</b>	<b><i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página sob Embargo Total na <i>Folhapress</i></b>	<b>223</b>
<b>8.2.2</b>	<b><i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página sob Embargo Parcial na <i>Folhapress</i></b>	<b>225</b>
8.3	<i>ABRE DE PÁGINAS</i> PRINCIPAIS DA <i>FSP</i> NOS DESPACHOS DA <i>FOLHAPRESS</i>	228
8.4	MANCHETES DA <i>FSP</i> NOS DESPACHOS DA <i>FOLHAPRESS</i>	232
<b>9</b>	<b>NOTÍCIA EXCLUSIVA NOS DESPACHOS DA AGÊNCIA <i>O GLOBO</i></b>	<b>234</b>
9.1	<i>ABRE DE PÁGINAS</i> D' <i>O GLOBO</i> NOS DESPACHOS DA <i>AG</i>	234
<b>9.1.1</b>	<b><i>Abre de Páginas</i> sob Embargo Total Para <i>AG</i></b>	<b>237</b>
<b>9.1.2</b>	<b><i>Abre de Páginas</i> sob Embargo Parcial na <i>AG</i></b>	<b>239</b>
9.2	<i>ABRE DE PÁGINAS</i> NA 1ª PÁGINA D' <i>O GLOBO</i> NOS DESPACHOS DA <i>AG</i>	249
<b>9.2.1</b>	<b><i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página sob Embargo Total para <i>AG</i></b>	<b>251</b>
<b>9.2.2</b>	<b><i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página sob Embargo Parcial na <i>AG</i></b>	<b>253</b>
9.3	<i>ABRE DE PÁGINAS</i> PRINCIPAIS D' <i>O GLOBO</i> NOS DESPACHOS DA <i>AG</i>	259
9.4	MANCHETES D' <i>O GLOBO</i> NOS DESPACHOS DA <i>AG</i>	262
9.5	REPORTAGENS ESPECIAIS D' <i>O GLOBO</i> NOS DESPACHOS DA <i>AG</i>	267
<b>10</b>	<b>O FURO DE REPORTAGEM NA LÓGICA DE DISTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS DAS AGÊNCIAS NACIONAIS - O CASO ENEM</b>	<b>270</b>
<b>11</b>	<b>O FUNIL MIDÍATICO: RETRATO DA PRESENÇA DAS AGÊNCIAS NACIONAIS NO JORNALISMO BRASILEIRO</b>	<b>279</b>
11.1	JORNAIS QUE ATRIBUEM CRÉDITOS AUTORAIS ÀS AGÊNCIAS	282
<b>11.1.1</b>	<b>Agências Nacionais nas Páginas d' <i>A Crítica</i> (Manaus)</b>	<b>288</b>
<b>11.1.2</b>	<b>Agências Nacionais nas Páginas d' <i>O Liberal</i> (Belém)</b>	<b>296</b>
<b>11.1.3</b>	<b>Agências Nacionais nas Páginas d' <i>O Popular</i> (Goiânia)</b>	<b>306</b>
<b>11.1.4</b>	<b>Agências Nacionais nas Páginas d' <i>A Tarde</i> (Salvador)</b>	<b>317</b>
<b>11.1.5</b>	<b>Agências Nacionais nas Páginas da <i>Gazeta do Povo</i> (Curitiba)</b>	<b>328</b>
11.2	JORNAIS QUE NÃO ATRIBUEM CRÉDITOS AUTORAIS ÀS AGÊNCIAS	341

11.2.1	Agências Nacionais nas Páginas do <i>Diário do Nordeste</i> (Fortaleza)	344
11.2.2	Agências Nacionais nas Páginas de <i>Zero Hora</i> (Porto Alegre)	356
11.2.3	Agências Nacionais nas Páginas do <i>Estado de Minas</i> (Belo Horizonte)	368
11.2.4	Agências Nacionais nas Páginas do <i>Diário de Pernambuco</i> (Recife)	380
11.2.5	A Cobertura Nacional no <i>Correio Braziliense</i> (Brasília)	390
11.3	DA HEGEMÔNICA ATUAÇÃO DAS AGÊNCIAS NACIONAIS À AUSÊNCIA DE PLURALIDADE NO JORNALISMO BRASILEIRO	410
12	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	424
12.1	DA FORÇA DO EMPÍRICO À AUTONOMIA TEÓRICA DO JORNALISMO	433
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	436
	<b>APÊNDICE A - ENTREVISTAS</b>	447
	<b>APÊNDICE B – CONTEÚDO DOS JORNAIS PRESENTE NOS DESPACHOS DAS AGÊNCIAS NACIONAIS</b>	462
	<b>APÊNDICE C – PRESENÇA DAS AGÊNCIAS NACIONAIS NOS JORNAIS EM DIFERENTES ESTADOS BRASILEIROS</b>	524

## 1 INTRODUÇÃO

As principais agências de notícias nacionais integram os conglomerados de comunicação líderes do mercado jornalístico no Brasil: *Folhapress*, do grupo *Folha da Manhã*; *Agência Estado*, do *Estado*; e *Agência O Globo*, d'*O Globo*. Situadas no eixo Rio-São Paulo, as agências são parte das empresas que operam, ao mesmo tempo, em diversos segmentos do jornalismo, como impresso, rádio, televisão e *online*. Diferentes veículos integram um mesmo grupo de comunicação e, simultaneamente, compartilham informações entre si, bem como as repassam para suas próprias agências de notícias, que as distribuem a uma variedade de jornais, isto é, assinantes dos serviços noticiosos.

Embora as agências distribuam conteúdos produzidos pelas diferentes redações em cada conglomerado, o jornal carro-chefe dos respectivos grupos de comunicação é o principal produtor das informações que compõem os despachos desses serviços noticiosos. Portanto, *Agência Estado (AE)*, *Folhapress* e *Agência O Globo (AG)* são compreendidas por esta pesquisa como setores de distribuição de conteúdos jornalísticos e não produtores, isto é, sem estruturas próprias de equipe de reportagens para captação e produção de informações<sup>1</sup>.

Assim, cada agência opera com os mesmos conteúdos produzidos diariamente para o principal jornal do próprio grupo, o qual tem prioridade pela exclusividade da notícia. Em outras palavras, a notícia exclusiva d'*O Estado de S. Paulo (OESP)*, por exemplo, estará assegurada a este jornal, assim como tem origem na redação deste mesmo veículo a determinação para os embargos ou não de conteúdos jornalísticos para *Agência Estado*. O mesmo ocorre no interior dos grupos *O Globo* e *Folha de S. Paulo (FSP)*, em relação às respectivas agências *O Globo* e *Folhapress*.

Dito isto, esta pesquisa consiste em um estudo de caso múltiplo, voltado a compreender os procedimentos e lógicas<sup>2</sup> de distribuição de conteúdos jornalísticos das

---

<sup>1</sup> No caso específico da *AE*, trata-se do setor *AE/Mídia* (ver capítulo 2, p.31).

<sup>2</sup> O conceito de lógica é compreendido aqui como um “conjunto de regras que orientam a estrutura e funcionamento de um setor particular – as quais determinam as características e articulações entre criação, produção, distribuição e consumo de produtos culturais – como a forma institucional dominante de mercantilização e industrialização da cultura em determinado momento”. (ALBORNOZ, 2006, p. 41). Assim, o conceito de lógica é adotado também em um sentido dialógico (não formal), como escreve Gadini (2004), entendido como “orientações que perpassam o processo produtivo do jornalismo”.

agências *Estado, Folhapress e O Globo*. A partir das estruturas e rotinas de produção, tem como objetivo identificar os procedimentos de distribuição dos conteúdos exclusivos na lógica de aproveitamento de informações produzidas pelos principais jornais dos conglomerados. A questão central, portanto, perpassa por três eixos de investigação: verificar quais circunstâncias e sob quais critérios as agências disponibilizam ou não as notícias exclusivas produzidas no interior de seus próprios conglomerados de comunicação; identificar o lugar do furo de reportagem na lógica de aproveitamento e distribuição de conteúdos através das agências de notícias – o que e até quando o principal jornal do conglomerado mantém sob embargo uma notícia exclusiva para a sua distribuição através da própria agência, considerando a sua atuação básica de distribuidora de conteúdos; e verificar a incidência desses conteúdos jornalísticos nos diferentes jornais regionais, assinantes dos serviços noticiosos, de forma a traçar um retrato da presença e atuação dessas três principais agências no jornalismo brasileiro contemporâneo. Esta pesquisa parte da inquietação originada em uma afirmativa recorrente de que os jornais estão todos iguais. Nesse sentido, se os jornais estão todos iguais, qual a contribuição/participação das agências de notícias, especificamente do setor privado, que integram os três principais conglomerados de mídia do País, de forma a corroborar com a referida afirmativa sobre o atual cenário do jornalismo brasileiro?

A pesquisa se orienta pela perspectiva da sociologia das redações, ou dos produtores de notícias, que concentra um conjunto de pesquisas como *newsmaking* e *gatekeeping*, voltadas a compreender as rotinas produtivas dos *media*. A diferença das pesquisas sobre a produção de informação é que esses estudos “não se referem à cobertura de um acontecimento particular, mas ao andamento normal da cobertura informativa por períodos prolongados. A problemática do caso excepcional alarga-se ao andamento rotineiro”. (WOLF, 1995, p. 185).

Vale destacar os estudos das rotinas jornalísticas como uma tendência da pesquisa em jornalismo nas últimas décadas nos Estados Unidos e Europa (TRAQUINA, 1993, 2000, 2003, 2004; WOLF, 1995; SOUSA, 2002; REESE e BALLINGER, 2001; SERRA, 2004; PONTE, 2005; SHOEMAKER *et. al.* 2001; e SHOEMAKER, 2009) e que, especificamente no Brasil, têm tido forte influência nas escolas de Comunicação e de Jornalismo, da graduação à pós-graduação no País. Através das referências citadas acima, desenha-se um conjunto de pesquisas que apontam para a construção e fortalecimento dos estudos em Jornalismo como campo específico do conhecimento. Conforme escreve Traquina (2000, p.18), “a riqueza da explosão dos estudos sobre o jornalismo não se mede só através da



quantidade de trabalhos publicados, mas também pelas novas preocupações e perspectivas. Certamente, (...) a nova fase dos estudos noticiosos alargou o âmbito de suas preocupações do nível do indivíduo, ao nível da organização, ao nível da comunidade profissional”.

Estudar as rotinas das agências requer, em um primeiro momento, compreender historicamente a atuação e estruturas organizacionais desses serviços noticiosos em sua própria trajetória. A intenção, nesta pesquisa, é recuperar a trajetória histórica das agências de notícias nacionais, tentando compreender as suas especificidades no jornalismo brasileiro. Não se trata aqui de entrar no campo do historiador, mas ter a clareza do objeto de pesquisa em seu contexto histórico, conforme escreve Beltrán (1996, p.21):

“Quando me refiro aqui ao método histórico, não quero dizer que a Sociologia deva incluir em suas técnicas de investigação as que são próprias do historiador para reconstruir o passado e interpretá-lo, mas sim que o sociólogo tem de interrogar-se, e interrogar a realidade social, a cerca do curso daquilo que estuda, sobre como tem chegado a ser como é, e inclusive porque tem chegado sê-lo”. [tradução nossa].<sup>3</sup>

Beltrán ressalta que a Sociologia também possibilita perceber a historicidade dos fenômenos sociais estudados. Bloch (apud BELTRÁN, 1996, p. 24) afirma que “a incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado” [tradução nossa]<sup>4</sup>. O autor chama atenção para que o pesquisador se esforce para compreender os fenômenos sociais ao longo do tempo, dentro de seu recorte histórico e relacionando-o a um contexto histórico mais amplo.

No levantamento bibliográfico inicial, foram identificadas sete referências às agências de notícias nacionais (Corrêa, 1994 e 2003; Brandão, 1999; Paiva, 2002; Marques, 2002; e Silva Junior, 2000 e 2006), resultantes de pesquisas de mestrado e doutorado. No ensaio *As agências de notícias e sua interação com o jornalismo na web: entre a permanência histórica e a mudança na era das redes digitais*, Silva Junior (2006) já observa:

Sobre o funcionamento interno das agências de notícias sabe-se pouco. Ou dizendo de modo mais preciso, sabe-se menos do que comparado a outros fenômenos vinculados ao jornalismo e à comunicação. Podemos afirmar isso em função do horizonte e pesquisas direcionados à abordagem desses organismos. No cenário dos últimos trinta

---

<sup>3</sup> “Cuando me refiero aquí al método histórico, no quiero decir que la Sociología deba incluir entre sus técnicas de investigación las que son propias del historiador para reconstruir el pasado e interpretarlo, sino sólo que el sociólogo ha de interrogarse, e interrogar a la realidad social, acerca del *cursus* sufrido por aquello que estudia, sobre cómo há llegado a ser como es, e incluso por qué há llegado a serlo”. (BELTRÁN, 1996, p.21).

<sup>4</sup> “la incompreensión del presente nace fatalmente de la ignorancia del pasado”.

anos as investigações dedicadas ao fenômeno das agências, se comparado aos estudos de jornalismo, tem progressivamente sofrido uma rarefação.

Como variável econômica, considera-se também que agências são alternativas mercadológicas para suas empresas como para os jornais assinantes dos serviços. Conforme escreve Wolf (1995, p.232), “é precisamente de uma lógica econômica que derivam a origem e o desenvolvimento das agências”. Para Alfonso Nieto e Iglesias (1993, p.381), “tanto em nível internacional, como nacional ou regional, a estrutura sócio-econômica e jurídica das agências de notícias é importante referência para avaliar o grau de concentração de fontes informativas originárias”.<sup>5</sup> [tradução nossa].

A atenção às três agências nacionais do setor privado nesta pesquisa se justifica pela própria atuação e consolidação desse segmento no jornalismo brasileiro nas últimas duas décadas, com presença em veículos regionais sediados no Norte ao Sul do País. Vale considerar uma tendência crescente atualmente dos veículos impressos de criarem também seus próprios serviços de notícias para a venda de conteúdos próprios. O que ocorre também em função das facilidades da internet, principalmente com os serviços de fotografia. Paralelo ao setor privado, encontram-se os serviços noticiosos do setor estatal, com acessos abertos ao público, como a *Agência Brasil* (Governo Federal), *Agência Câmara*, *Agência Senado* e demais em âmbito dos estados da federação, bem como as do segmento alternativo ou independentes, de iniciativas por entidades sem fins lucrativos, como organizações não-governamentais (ONG's). Este breve quadro revela o quanto o segmento das agências de notícias se apresenta como um amplo espaço para novas investigações da pesquisa em jornalismo.

---

<sup>5</sup> “[t]anto a escala internacional, como nacional o regional, la estructura socio-economica y juridica de las agencias informativas es importante referencia para valorar el grado de concentración de fuentes informativas originarias”.

## 1.1 ESTUDO DE CASO E O DELINEAMENTO DA PESQUISA EMPÍRICA

O estudo de caso como aporte metodológico desta pesquisa delimitou-se partir das próprias incursões empíricas realizadas durante o processo de construção do objeto de pesquisa. Uma variedade de pistas indicou para que a pesquisa fosse conduzida pela perspectiva de um estudo de caso. Na compreensão de Yin (2001, p.33), um “estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especificamente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Yin (2001, p.35) concebe ainda o *estudo de caso* como “uma estratégia de pesquisa”, isto é, “uma maneira de investigar um tópico seguindo-se um conjunto de procedimentos pré-especificados”.

Howards S. Becker (1997) expõe o estudo de caso como uma adaptação dos métodos próprios da área médica, que foram incorporados pelas ciências sociais: “O termo ‘estudo de caso’ vem de uma tradição de pesquisa médica e psicológica, onde se refere a uma análise detalhada de um caso individual que explica a dinâmica e a patologia de uma doença dada; o método supõe que se pode adquirir conhecimento do fenômeno adequadamente a partir da exploração intensa de um único caso”.

Enquanto na área médica a questão central está voltada para um indivíduo em particular, nas ciências sociais o foco principal é uma comunidade ou organização, por exemplo, como cidades industriais, bairros urbanos, fábricas, hospitais mentais, bairros pobres entre outros, conforme ressalta o autor. Becker (1997, p.118) destaca também um “propósito duplo” do estudo de caso, isto é, o instrumental metodológico tanto pode ser empregado para se compreender objeto de natureza mais específica, como um dado grupo em questão, por exemplo, quanto desenvolver questões teóricas mais gerais, como “regularidades do processo e estrutura sociais”. “O estudo de caso tem que ser preparado para lidar com uma grande variedade de problemas teóricos e descritivos. Os vários fenômenos revelados pela observação do investigador têm que ser todos incorporados ao seu relato do grupo e em seguida receber atribuição de relevância teórica”. (BECKER, 1997, p.118).

As observações empíricas iniciais têm apontado também para o que Yin (2001, p.67) denomina de “estudo de caso múltiplo”. Isto ocorre quando, segundo o autor, “o mesmo estudo de caso pode conter mais de um caso único”. A investigação do que se pretende com

estudo de caso múltiplo ou, como denominado por Triviños (1992, p.136), estudos multicasos, não tem a necessidade de efetuar um estudo de “natureza comparativa”. Mas identificar indícios comuns ou díspares que possam contribuir para a compreensão das lógicas de produção das agências de notícias nacionais.

Yin (2001, p. 19) apresenta o estudo de caso como uma “estratégia de pesquisa” adequada para estudos em que o “pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real”. Ao considerar essa falta de controle sobre os acontecimentos a serem examinados, o estudo de caso permite o uso de técnicas de coletas de dados – a observação direta e uma série sistemática de entrevistas – que asseguram cientificidade ao estudo. (YIN, 2001, p.27). Como estratégia de pesquisa, o estudo de caso “representa uma maneira de se investigar um tópico empírico seguindo-se um conjunto de procedimentos pré-específicos”. (YIN, 2001, p.35).

As reflexões teóricas para a pesquisa partiram do levantamento de 30 artigos publicados, entre 1972 e 2006, nas revistas científicas estrangeiras *J&MC Quarterly* e *Journalism Studies*, disponíveis na Biblioteca da Unisinos. Além do contato com a literatura disponível, o levantamento bibliográfico visou verificar as tendências, perspectivas e procedimentos metodológicos das pesquisas estrangeiras sobre rotinas de produção jornalística. No contexto nacional, buscou-se também localizar pesquisas sobre agências de notícias nacionais, verificando seus aportes teórico-metodológicos.

As incursões empíricas constituíram-se de observações diretas no interior das redações das agências de notícias nacionais, em contato direto com editores/redatores e pessoal de departamento de marketing. Essas observações *in loco* proporcionaram ver de perto o funcionamento dessas agências, suas estruturas organizacionais, bem como traçar as semelhanças e diferenças entre si em relação ao modo de operação e organização. Essa checagem empírica proporcionou delineamentos ao objeto de pesquisa, contribuindo para a reformulação do próprio objeto de investigação.

Durante as visitas às redações, procurou-se tornar o ambiente familiar para o pesquisador, compreendendo ações como contato pessoal e entrevistas informais com os diversos profissionais em suas diferentes funções/atribuições; ambientação com a própria redação (espaço e disposições operacionais); acompanhamento das reuniões de pautas dos principais jornais dos grupos de comunicação (da primeira reunião do dia ao fechamento no final da edição); acesso direto à plataforma online das redações – sistema intranet, ambiente

em rede onde circulam as informações produzidas pelas redações dos conglomerados e que são capturadas pelos redatores das agências de notícias, transformando-as em material de venda às redações dos veículos assinantes dos serviços noticiosos; acesso direto à plataforma online das agências de notícias, ambiente de rede para acesso aos conteúdos ofertados aos veículos assinantes; acompanhamento da produção diária das agências, tentando capturar o delineamento das atividades de todo o processo. Nessas observações *in loco*, tentou-se também observar o fluxo da informação – desde a pauta até a sua veiculação nos diferentes formatos de cada grupo de comunicação, como impresso, online e serviço noticioso – dos conteúdos originalmente produzidos pela redação do principal jornal em cada conglomerado. As observações diretas às redações das agências ocorrem nos seguintes momentos:

- Grupo *Estado*: outubro/2006, abril/2007, janeiro/2008 e novembro/2009, em São Paulo; e janeiro/2009, em Brasília
- Grupo *Folha*: outubro/2006, abril/2007, janeiro/2008 e novembro/2009, em São Paulo
- Grupo *O Globo*: maio/2007 e abril/2009 no Rio de Janeiro; e janeiro/2009 em Brasília

As observações diretas ocorreram em períodos consecutivos de três a quatro dias em cada uma nos diferentes momentos na *Folhapress* e *AE*, em São Paulo. Na *AG*, ocorreram duas visitas à sede no Rio de Janeiro, por uma semana cada uma delas. As visitas às redações em Brasília compreenderam dois a três dias em cada uma delas.

Na *AE*, em São Paulo, foram realizados acompanhamento dos editores da *AE Mídia* às reuniões de pauta e fechamento d'*O Estado de S. Paulo*, incluindo observações dos procedimentos de editores/redatores de ambas redações, além da equipe do departamento comercial. Na sucursal Brasília de *OESP*, foram realizadas entrevistas com editores e repórteres, a fim de compreender o procedimento integrado com a redação em São Paulo.

Na *Folhapress*, em São Paulo, foram realizados acompanhamentos da rotina dos editores e redatores sobre os procedimentos para distribuição de conteúdos da *Folha de S.Paul*, editores da *FolhaOnline*, e profissionais do departamento comercial.

Na *AG*, foram realizados acompanhamento da rotina dos editores e redatores sobre os procedimentos para distribuição de conteúdos d'*O Globo*, com acompanhamento das reuniões de pauta do jornal *O Globo* e contato com a equipe do departamento comercial. Na sucursal

Brasília, foram realizadas entrevistas com editores/repórteres, além do acompanhamento da reunião de pauta, no sistema integrado com a redação matriz em São Paulo.

A pesquisa se concentrou também em verificar a presença das agências de notícias no jornalismo impresso brasileiro. Para isso, foram selecionados 10 diários sediados nas 10 maiores capitais brasileiras. O critério de seleção dos jornais regionais foi orientado pelo porte e abrangência regional, isto é, diários de cobertura estadual com maior circulação nas principais regiões metropolitanas brasileiras<sup>6</sup> – Manaus, Belém, Goiânia, Fortaleza, Recife, Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

A coleta de dados compreendeu a amostragem de 14 edições dos três jornais – *FSP*, *OESP* e *O Globo* – no período de 27/09 a 11/10/2009, somando 42 exemplares; a coleta dos despachos das agências nesse mesmo período, somando mais de 1.500 conteúdos jornalísticos da *AE*, *Folhapress* e *AG*; e 10 jornais regionais no período de 04 a 11/10, somando 80 exemplares: *A Crítica* (Manaus), *O Liberal* (Belém), *O Popular* (Goiânia), *Correio Braziliense* (Brasília), *Estado de Minas* (Belo Horizonte), *Diário do Nordeste* (Fortaleza), *Diário de Pernambuco* (Recife), *A Tarde* (Salvador), *Gazeta do Povo* (Curitiba) e *Zero Hora* (Porto Alegre).

A coleta de dados compreendeu também entrevistas por telefone (gravadas) com editores dos jornais regionais. Na *Gazeta do Povo*, foram realizadas entrevistas presenciais e por e-mail com editores, além da presença nesse diário por um período de 15 dias (de 28 a 12 de outubro/2009), quando foram realizadas a coleta dos despachos das três agências com o acesso às respectivas plataformas web a partir da redação.

Já o resgate histórico sobre as agências de notícias nacionais resultou de pesquisas bibliográficas e da coleta de documentos (impressos) disponíveis no Banco de Dados da *Folha de S. Paulo*, em São Paulo, e no Centro de Documentação (Cedoc) dos *Diários Associados*, instalado na sede do *Correio Braziliense*, em Brasília. Além disso, foram feitas entrevistas com jornalistas que têm feito parte da construção desse processo histórico. Conforme Marialva Barbosa (2004), falar em história da imprensa significa “desvendar” como eram as empresas jornalísticas, como funcionavam, quais atores sociais participaram dessa trajetória e suas relações/interferências na sociedade.

---

<sup>6</sup> Conforme critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### 1.1.1 Estudo de Caso nas Pesquisas sobre Rotinas Jornalísticas

O levantamento bibliográfico feito para esta pesquisa identifica o uso frequente do emprego do *estudo de caso* como instrumental metodológico nos trabalhos científicos sobre as rotinas produtivas jornalísticas, publicados nos últimos anos na revista *Journalism Quarterly*<sup>7</sup>. Esses estudos também estão marcados, em um primeiro momento, pelas análises de conteúdo das mensagens dos jornais, além das consultas aos editores e redatores através de questionários fechados, que apontam para resultados quantitativos. Essa característica encontra-se mais presentes nas pesquisas norte-americanas nos anos 1970 e 1980. Os estudos de caso passam a adotar características próprias das interpretações qualitativas a partir dos anos 1990, com perceptível presença em estudos a partir de 2000.

Levantamento de 889 pesquisas publicadas nas 10 principais revistas científicas<sup>8</sup> nos Estados Unidos, no período de 1980 a 1999, feito por Rasha Kamhawi e David Weaver (2003), indica que os métodos qualitativos permaneciam menos comuns que os quantitativos. Segundo os autores, as análises qualitativas foram usadas de forma mais frequente no final dos anos 1960<sup>9</sup>. David Weaver (apud KAMHAWI & WEAVER, 2003) identifica também a combinação dos dois métodos nos estudos em comunicação durante os anos 1980. Kamhawi & Weaver (2003, p.11) distinguem os métodos sob os seguintes critérios: os estudos qualitativos incluem análise de conteúdo, *surveys* (aplicação de questionários) e *experiments* (experiências práticas); os quantitativos requerem análises em profundidade e geralmente incluem *focus groups* (grupo focal), *observação direta*, *entrevistas em profundidade* e *estudos de caso*<sup>10</sup>. O levantamento de Kamhawi & Weaver (2003, p.12) indica também que os estudos qualitativos têm sido retomados pelos estudos em comunicação, mas não de forma expressiva,

<sup>7</sup> Após reformulação gráfica em 1995, a revista científica norte-americana – publicação oficial da *Association for Education in Journalism and Mass Communication* – tem alteração do título para *Journalism & Mass Communication Quarterly*.

<sup>8</sup> *Communication Monographs* (edição bimestral), *Communication Quarterly* (bimestral), *Communication Research* (seis edições por ano, desde 1987), *Critical Studies in Mass Communication* (bimestral, lançada em 1984), *Human Communication Research* (bimestral), *Journal of Broadcasting and Electronic Media* (bimestral), *Journal of Communication* (bimestral), *Journalism and Communication Monographs* (bimestral), *Journalism & Mass Communication Quarterly* (bimestral) e *Public Opinion Quarterly* (bimestral).

<sup>9</sup> Levantamento realizado por Cooper, Potter e Dupagne (apud Kamhawi & Weaver, 2003), no período de 1965 a 1989 em oito principais publicações científicas: *Journalism Quarterly*, *Journal of Communication*, *Journal of Broadcasting & Electronic Media*, *Communication Research*, *Communication Monographs* e *Quarterly Journal of Speech Communication*.

<sup>10</sup> Sobre as respectivas técnicas de coleta de dados, ver Becker (1997) e Duarte e Barros (2005).

com um índice de crescimento registrado em 4% no período de 1980 a 1999.

Jane B. Singer (2004), por exemplo, desenvolve uma pesquisa sobre a ressocialização dos jornalistas dos jornais impressos no contexto das redações convergentes. Isto é, o autor visa identificar o comportamento dos jornalistas frente às mudanças nas redações contemporâneas. Para isso, Singer utiliza o estudo de caso em quatro jornais impressos, integrantes de grupos de comunicação norte-americanos que operam, ao mesmo tempo, em diversos seguimentos (televisão, impresso e online). O autor busca identificar como os jornalistas se comportam diante da nova prática, isto é, produzir uma mesma notícia para diferentes formatos técnicos (televisão, impresso e online).

A questão central de Singer (2004, p.843) é “o que se pode apreender a partir de um caso particular. Tal campo de pesquisa é usado quando o objetivo é aprender algo, entender, ou descrever a interação de grupo de pessoas”. [tradução nossa]<sup>11</sup>. O autor trabalha ao mesmo tempo com entrevistas abertas e questionários fechados, dirigidos a um total de 120 jornalistas, incluindo 64 diretores, editores, repórteres, colunistas e repórteres fotográficos, a partir de amostras pré-estabelecidas para os quatro jornais, além da interpretação do contexto das redações através de um estudo exploratório: “Diferentes metodologias podem responder a essas questões. A contribuição do estudo de caso está em suas capacidades para atender ao aperfeiçoamento da teoria e indicações de complexidades para além da investigação. [tradução nossa]. (SINGER, 2004, p.853)<sup>12</sup>.

Outra pesquisa deste levantamento bibliográfico que se autodenomina *estudo de caso* refere-se à de Wilke e Rosenberger (1994) sobre a rotina da agência norte-americana *Associated Press (AP)* em sua redação em Frankfurt, na Alemanha, a fim de verificar os critérios de seleção das notícias estrangeiras. Conforme os autores apresentam, o estudo de caso consistiu da observação participante do processo de produção da principal sucursal da *AP* na Alemanha por uma semana, acompanhada da análise de conteúdo das notícias estrangeiras produzidas durante o mesmo período. Wilke e Rosenberger (1994, p.422) destacam que a análise de conteúdo adotada na pesquisa seguiu um método comumente usado em trabalhos recentes<sup>13</sup>, que estudam as estruturas dos *media* a partir do processo de seleção

---

<sup>11</sup> “...what can be learned from particular case. Such field research is called for when the goal is to learn about, understand, or describe a group of interacting people”. (SINGER, 2004, p.843).

<sup>12</sup> “Different methodologies can address these issues. That said, the virtue of a case study is in its refining theory and suggesting complexities for further investigation”. (SINGER, 2004, p.853)



de notícias. No caso de Wilke e Rosenberger, os autores trabalharam o processo de seleção das notícias, comparando o *input* (entrada do serviço internacional inglês da AP) e o *output* (a saída do serviço de notícias estrangeiras da AP na Alemanha). Segundo os autores, o método possibilitou-lhes identificar as diferenças entre as notícias estrangeiras selecionadas e as descartadas pelo serviço da AP na Alemanha.

A pesquisa ainda trabalha com dados quantitativos. A partir dos diferentes critérios de seleção utilizados no clássico estudo de Galtung e Ruge citado anteriormente, Wilke e Rosenberger calcularam a média (em porcentagem) de valores notícia para cada conteúdo, isto é, quais critérios caberiam em cada notícia selecionada. O que demonstra a complementação dos dois instrumentais metodológicos – qualitativo e quantitativo – em estudo de caso. Os estudos voltados às interpretações mais complexas dos processos de produção também têm utilizado dados quantitativos, como, por exemplo, o de Shoemaker *et. al.* (2001), que, num esforço de revisão da teoria do *gatekeeper*, verifica as forças que interferem sobre os jornalistas individualmente e no contexto das próprias rotinas no processo de produção da notícia. Os autores fazem uma comparação entre as diferentes forças no interior das redações como o jornalista individualmente e as interferências dos editores, baseada nos próprios julgamentos durante o processo de escolha das notícias. O estudo resulta no cruzamento de informações coletadas pela análise de conteúdo das notícias e consultas aos jornalistas e editores através de questionários, expressas em dados quantitativos (porcentagens) como resultados finais.

Sobre a realidade brasileira, no levantamento das pesquisas sobre agências de notícias nacionais, também se observa uma tendência ao estudo de caso como instrumental metodológico. De seis estudos identificados, três se apresentam como estudo de caso. Braga (2007) já observa um número significativo de estudos de caso presentes nas pesquisas da área da comunicação que, segundo o autor, revela o interesse de pesquisadores por esta modalidade.

Por outro lado, Braga (2007) também identifica a ausência de reflexões mais elaboradas sobre a natureza epistemológica da comunicação e de instrumentais metodológicos derivados diretamente de pesquisas da área. Embora Braga aponte a potencialidade do estudo de caso para a compreensão dos fenômenos comunicacionais, o autor levanta possíveis riscos

---

<sup>13</sup> Werner Früh, *Inhaltsanalyse* (München: Ölschäläger, 1981).

de “dispersão dos estudos em meio à variedade de objetos” ou, ainda, pela ausência de teorias mais próximas da comunicação. Além disso, os estudos de caso podem ainda “servir apenas para confirmar uma teoria: fala-se abstratamente *sobre um objeto*, com base em teorias aprioristicamente escolhidas, mostrando que este se conforma às perspectivas expressas por estas.” (BRAGA, 2007, p.5). Outro desvio identificado pelo autor ocorre na descrição essencialmente empírica do objeto, com inferências apenas técnicas: “Detalham-se ‘todos’ os ângulos percebidos, intuitiva ou sistematicamente levantados, sem estabelecer ordens de relevância, ou apenas de modo impressionístico, não expressamente justificado. Embora isso possa ter utilidade prática, não apresenta avanço de conhecimento. Aqui, não há tensionamento do objeto por perspectivas teóricas nem destas pelo objeto”. (BRAGA, 2007, p.5).

Entender o estudo de caso como “estratégia de pesquisa” pode parecer confortável em um primeiro instante, mas não uma solução frente ao problema de pesquisa, visto que enquanto estratégia, por si só, não diz o *como fazer*. Diante do desafio de apreender o objeto de pesquisa, passou-se a descobrir o *como fazer* a partir do próprio objeto ou problema de pesquisa. Primeiramente, partiu-se da compreensão da natureza do jornalismo, apropriando-se de suas próprias especificidades, que resultaria em constituir um procedimento de investigação empírica.

As redações jornalísticas são estruturas complexas inseridas num contexto de produção industrial e comercial. Estudar as rotinas produtivas jornalísticas requer uma imersão em toda a sua complexidade. Tarefa não muito fácil para o pesquisador. Primeiramente, por não pertencer ao *staff*, pois ele será sempre um estranho, o que significa vencer barreiras em situações, a princípio fáceis, mas que exigem insistência, paciência e constante mobilidade por parte do pesquisador, como permissão para entrada nas empresas jornalísticas e permanência nas redações; acesso aos editores, redatores, jornalistas em meio a suas rotinas diárias; acesso aos materiais jornalísticos disponíveis no sistema intranet ou e-mails da redação; terminal de computador disponível para o pesquisador, entre outras.

Superar a série de barreiras depende sempre da confiança estabelecida entre profissionais da redação e pesquisador, que implica em uma relação de simpatia. Caso contrário, o pesquisador corre o risco de não obter o desejado. Primeiramente, o acesso às redações por parte do pesquisador depende sempre de negociações permanentes e insistentes. Dos contatos preliminares por telefones, as respostas constantes são do tipo “o editor não está,

ainda não chegou”, “o editor está em reunião”, “pode ligar mais tarde, ou amanhã? Estou correndo com uma matéria”, entre outras. Quando da presença do pesquisador na redação, o acesso aos profissionais esbarram na hierarquia. Conversar com um editor, repórter ou redator, depende primeiramente de sua apresentação por um chefe. Caso contrário, não terá a atenção devida, com respostas do tipo “não posso conversar agora, tenho de terminar a matéria”, “não estou autorizado a responder”, ou ainda com monossílabos como “sim” e “não”.

No caso de editores, que possuem autonomia de decisões na redação, a relação com o pesquisador é sempre mais facilitadora. Mas, no caso de redatores, há sempre entraves do tipo “não posso fornecer esta informação”, “isto é confidencial da empresa”, ou “o editor está ocupado agora”.

Compreender lógicas e procedimentos das redações significam lidar com um objeto líquido, pois as rotinas jornalísticas não pressupõem regras formalizadas em manuais de ações e tomadas de decisões. Nesse sentido, a angústia constante do pesquisador para capturar um objeto de natureza fluida. Ainda após os diferentes momentos nas redações das agências *Estado*, *Folhapress* e *O Globo*, esta pesquisadora ainda enfrentava dificuldades em capturar o objeto. Dilema resolvido somente em abril/2009, quando, na redação da *Agência O Globo*, optou-se por coletar todos os despachos dos serviços noticiosos postados na plataforma web de acesso ao assinante e ao mesmo tempo acompanhar as notícias factuais através dos meios instantâneos (televisão e internet), para base de comparação com as matérias jornalísticas que seriam publicadas no dia seguinte pelo principal impresso do conglomerado. A forma de coleta encontrada foi também uma estratégia frente às dificuldades apontadas anteriormente, como a dependência do pesquisador à disposição dos profissionais em suas atividades de produção diária nas redações. A partir de então, a autora viu-se diante do objeto capturado. Restava repetir a ação novamente nas três agências, de forma simultânea em um dado período, e também a coleta dos jornais sediados em 10 diferentes capitais<sup>14</sup>.

Num primeiro momento, constatou-se que os principais conteúdos distribuídos por cada agência procediam do principal jornal do conglomerado em específico. A partir de então,

---

<sup>14</sup> A coleta dos jornais sediados nas 10 principais capitais brasileiras foi feita através de uma empresa distribuidora de jornais, com sede em Brasília. Exceto *Estado de Minas*, coletado por familiares na capital mineira. *O Globo* foi adquirido em bancas em Curitiba, o que contou com a contribuição dos seus proprietários para reserva de exemplares, devido ao fato deste periódico não ser distribuído em Ponta Grossa, PR, local de residência desta pesquisadora. Os dois principais jornais de São Paulo foram adquiridos em banca em Ponta Grossa.

viu-se a possibilidade de confrontar as matérias jornalísticas publicadas nas edições dos três diários com o material presente nos despachos de suas respectivas agências, verificando horários de postagem na plataforma web e possíveis embargos aos assinantes.

Com a constatação de um volume considerável de conteúdos disponibilizados pelos próprios jornais, passou-se a identificar o material conforme a sua própria disposição gráfica e hierárquica na página impressa, considerando o próprio valor/notícia a ele atribuído, conforme a decisão editorial de cada jornal. O que possibilitou a construção de seis categorias de análise, conforme a seguir:

- 1) ***Abre de Páginas*** – toda notícia publicada na parte superior de cada página que compõe a editoria de Política de cada jornal; considerada, portanto, notícia principal da página ou *Abre de Página*;
- 2) ***Abre de Páginas Principais*** – toda notícia publicada na parte superior da página principal da editoria Política de cada jornal; considerada, portanto, a notícia principal da editoria de Política;
- 3) ***Abre de Páginas na 1ª Página*** – todo *Abre de Página* com chamada na 1ª Página do veículo; considerado, assim, notícia principal por sua publicação na capa;
- 4) ***Manchetes*** – notícia selecionada como mais importante de cada veículo, publicada na parte superior da 1ª Página, em corpo/tipo maior em relação aos demais títulos pela sua importância e exclusividade.
- 5) ***Reportagens Especiais*** – todo conteúdo disponibilizado pelas agências (exceto *Folhapress*) na seção *Reportagens Especiais* disposta na plataforma de acesso na web. Os despachados desses conteúdos são feitos às sextas-feiras, no fechamento para edições de domingo; e
- 6) ***Furo de Reportagem*** – toda notícia anunciada com total exclusividade por um único veículo e reconhecida como tal pelos demais meios

A identificação dessas categorias foi possível primeiramente pela coleta de todo conteúdo diário disponibilizado por cada agência, com recorte na cobertura nacional das áreas Política e Geral, classificadas pelos respectivos serviços noticiosos. De porte desse material, pode-se confrontá-lo com as edições diárias dos três jornais (*O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*). Da leitura dos jornais e dos conteúdos das agências, foram construídas

planilhas, com a identificação de todos os conteúdos do caderno de Política de cada edição, com a descrição de títulos, número de páginas, posição da notícia na página (matéria principal ou não), chamada na 1ª página, manchete e reportagem especial. No segundo momento, foi feita também a identificação dos conteúdos de cada edição presentes ou não nos despachos da respectiva agência de notícias do conglomerado, verificando dia e hora de disponibilização na plataforma web e presença de embargos ou não.

A planilha permitiu tanto uma análise quantitativa quanto qualitativa, comparando incidências de temáticas e abordagens dos conteúdos jornalísticos presentes nos três jornais. Pela sua posição na página, identificou-se seu valor/notícia. Dos embargos ou não nas agências e sua presença/ausência nos demais jornais concorrentes, tentou-se verificar o caráter exclusivo da notícia.

Essa mesma planilha possibilitou a identificação de temas publicados pelos três principais jornais do eixo Rio-São Paulo presentes também nos 10 jornais sediados nas 10 maiores capitais brasileiras, conforme distribuição através das agências nacionais. Da leitura desses jornais regionais, foram construídas ainda planilhas com a identificação de conteúdos jornalísticos de política nacional provenientes das agências de notícias. Tais planilhas passaram a instrumentos de fácil manuseio e identificação rápida dos conteúdos, dispensando o retorno à leitura dos jornais (originais). Vale destacar ainda a importância da presença do pesquisador nas redações para o acompanhamento de seus procedimentos diários, a fim de apreender a dinâmica do processo de produção jornalística e a possibilidade de elaborar estratégias de coleta de dados para os estudos das rotinas produtivas. A identificação e apreensão do furo de reportagem, conforme apresentado por esta pesquisa, ocorreu dada a presença do pesquisador na redação, durante a coleta dos conteúdos das agências. Isto porque estar nas redações implica no esforço de vigilância sobre a notícia, o que os jornais publicaram e como publicaram, além do que já está em circulação nos meios instantâneos, conforme o trabalho rotineiro de acompanhamento dos demais meios feito pelos jornalistas.

A apresentação da pesquisa conta com oito capítulos: 1) o primeiro situa as redações das agências de notícias no contexto das organizações em redes digitais; 2) o segundo trata de uma recuperação histórica sobre as agências de notícias nacionais, das pioneiras à era dos conglomerados; 3) o terceiro traz uma abordagem reflexiva sobre estudos das rotinas produtivas na perspectiva da sociologia dos produtores, pressuposto teórico desta pesquisa; 4) o quarto mostra uma elaboração histórico-teórica sobre a natureza da notícia exclusiva de

forma a fundamentar as incursões empíricas desta investigação; 5) o quinto apresenta a rotina das agências de notícias *AE*, *Folhapress* e *AG*, destacando as (des)semelhanças no procedimento de distribuição de matérias jornalísticas produzidas pelos principais jornais do três grandes conglomerados de mídia impressa do País; 6) o sexto apresenta os procedimentos das três agências na lógica de distribuição da notícia exclusiva, apontando para um conceito de furo de reportagem; 7) o sétimo constroi um retrato da presença das três agências no jornalismo brasileiro a partir da análise de 10 jornais sediados nas 10 principais capitais brasileiras; e 8) por fim, o oitavo traz as considerações finais.

Assim, ao leitor, um convite à leitura!

## 2 A ATUAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS NA ERA DA CONVERGÊNCIA EM REDE DIGITAL

O termo convergência tem origem na matemática mas passou a ser adotado por cientistas sociais para explicar as “confluências tecnológicas que então surgiam a todo galope”, no novo mundo das tecnologias sem fronteiras (SQUIRRA, 2005, p.79). Para este autor, “a convergência tecnológica deve ser entendida como a chegada de um vasto cenário de instrumentos sobretudo digitais que desempenhavam – ou podem desempenhar – funções técnicas assemelhadas ou complementares”. Ainda de acordo com Squirra (2005, p.79), convergência tecnológica

é entendida como a integração tecnológica em uma base comum, uma vez que apesar das formas da tecnologia serem diferentes, elas permitem um princípio básico que é comunicação direta de um usuário com outro através de um conjunto invisível de conexões e sistemas de aberturas, interpretações e disponibilização de dados. Assim, possibilitam trocas de gigantescos volumes de informação em tempo real e/ou aquela estocada nos circuitos informatizados dos equipamentos digitais.

Dupagne e Garrison (2006) reconhecem que o conceito “convergência” possui diferentes definições e contextos, devido a sua própria complexidade. No contexto das redações, estes autores situam que a convergência de mídias pode representar mais que uma plataforma tecnológica comum, uma estratégia econômica ou uma ação regulatória. Nesse sentido, Dupagne e Garrison (2006, p.239) apresentam três principais tipos de convergência de mídia: convergência tecnológica, convergência econômica e convergência regulatória. O primeiro, convergência tecnológica, significa a confluência de todas as formas de comunicação mediada em uma forma eletrônica e digital, dirigida por computadores. O segundo tipo, convergência econômica, conhecida também como convergência de mercado ou empresas, ocorre no nível institucional e que enfatiza múltiplas e, ao mesmo tempo, integradas plataformas, como exemplo as fusões das empresas AOL Time Warner e AT&T Broadband. Dupagne e Garrison (2006, p.240) recordam que o aumento de 200% das transações comerciais no mercado de rádio, televisão, *cable* e telefones, no período de 1991 a 1996, ocorreram intraempresas. O terceiro tipo, a convergência regulatória, trata-se dos atos de regulamentação e desregulamentação voltadas às organizações de mídia na convergência tecnológica e econômica.

Outro aspecto relativo à convergência tecnológica trata-se dos efeitos, os quais, segundo Dupagne e Garrison (2006, p.240), aplicam-se aos usos da mídia, diversidade do conteúdo, práticas de redação e perfil dos profissionais. Embora a intenção aqui não seja descrever pontualmente sobre cada um desses efeitos, os autores, portanto, destacam que a “convergência é o futuro das comunicações”. (DUPAGNE E GARRISON, 2006, p.241).

As três principais agências de notícias brasileiras do setor privado integram os principais grupos de mídia do País. Isto é, fazem parte de uma grande estrutura que opera num sistema de produção integrado online, compartilhando informações produzidas em redações específicas. Esta estrutura organizacional tem as facilidades de um sistema em rede, instaurado a partir da chamada convergência das redações<sup>15</sup> que, segundo Singer (2004, p.838), compreende “uma combinação de um corpo de jornalistas, tecnologias, produtos e espaço geográficos previamente definidos em impresso, televisão e *media online*” . [tradução nossa].

A *Folhapres*<sup>16</sup>, por exemplo, atua basicamente com a disponibilização de notícias produzidas pelas diferentes redações do grupo *Folha da Manhã* (*Folha de S.Paulo*, *UOL*, *Folha Online* e *SP Agora*, entre outros). A *Agência Estado* também trabalha com as notícias produzidas pelas redações do grupo *Estado* (*O Estado de S.Paulo*, *Portal Estado*, *Jornal da Tarde*, *Agência Estado*, *Rádio Eldorado AM e FM* e *TV Estadão* – esta última opera na web). Um diferencial da *Agência Estado* em relação às outras consiste na *Broadcast*, um serviço de produção de notícias econômicas em tempo real – com equipe de reportagem própria –, voltado ao mercado financeiro, agronegócios e governos. A *Agência Estado*, portanto, possui uma estrutura mais complexa de produção da notícia, com aproximadamente 160 jornalistas só na cidade de São Paulo: um diretor de informação; dois chefes de reportagem; seis editores para diferentes produtos em mercado de ações, corporações, agronegócio e mídia; e sete repórteres que atuam na captação direta da notícia (apuração e reportagem). O restante inclui diversas áreas, entre elas redação, criação (artes), etc., além de uma secretária própria. A *Agência Estado* possui uma redação autônoma no interior do grupo, alimentadora também do conteúdo da *AE Mídia*, serviço noticioso que distribui o informativo diário para os veículos assinantes – o setor da *AE* objeto de interesse desta pesquisa.

---

<sup>15</sup> “Newsroom convergence (...) involves some combination of news staffs, technologies, products, and geography from previously distinct print, television, and online media”. (SINGER, 2004, p.838).

<sup>16</sup> A *Folha de S.Paulo* possui uma editoria denominada *Agência Folha*, que concentra o conteúdo produzido pelos correspondentes situados em diversas cidades do País.



Já no Rio de Janeiro, o grupo *O Globo* compreende os jornais *O Globo*, *Extra* e *Expresso*<sup>17</sup>, *O Globo Online* (versão online de *O Globo*), *Portal O Globo* (com equipe própria de reportagem) e a *Agência O Globo*, que opera com material produzido por esses veículos.

Assim, as agências de notícias nacionais estão inseridas em um modelo de convergência no interior das diferentes redações de seus conglomerados, conforme uma tendência das estruturas organizacionais de comunicação existentes nos Estados Unidos. Singer (2004, p.839) descreve que praticamente todos os jornais norte-americanos hoje possuem websites afiliados e aproximadamente 30% dos jornais possuem emissores de televisão<sup>18</sup> [tradução nossa].

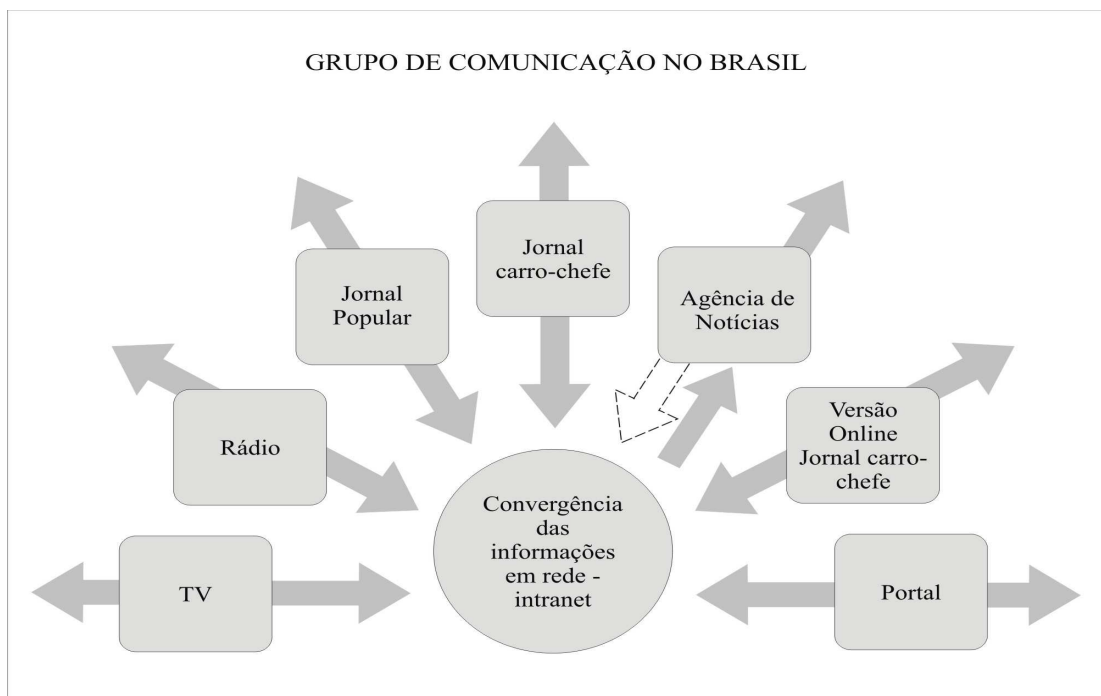


Figura 1 - Organograma interno dos grupos nacionais de comunicação que operam com agências de notícias através de uma estrutura de convergência em rede

<sup>17</sup> Os grupos *O Globo* e *Folha* têm ainda parceria no jornal *Valor Econômico*, fundado em 2000 e com sede na cidade de São Paulo.

<sup>18</sup> “Virtually all U.S. newspapers now offer affiliated Websites; nearly 30% at all circulation levels have partnership with television stations” (Singer, 2004, p. 839).

A *AE* possui estrutura mais complexa em relação à *AG* e *Folhapress*. Mas, quanto ao serviço noticioso diário, as três possuem estruturas semelhantes e que compõem interesse de investigação desta pesquisa, isto é, os serviços de distribuição de conteúdos para uma variedade de jornais em todo o País. Essas estruturas são compostas por um conjunto de editores e redatores, designados a capturar no sistema de convergência em rede as notícias produzidas pelas demais redações do mesmo grupo de comunicação. O que vale dizer que os serviços noticiosos não possuem equipes próprias de reportagem. Para a distribuição das notícias aos veículos assinantes dos serviços das agências, os redatores observam os “embargos” ou não das informações de sua redação de origem e, em seguida, fazem o

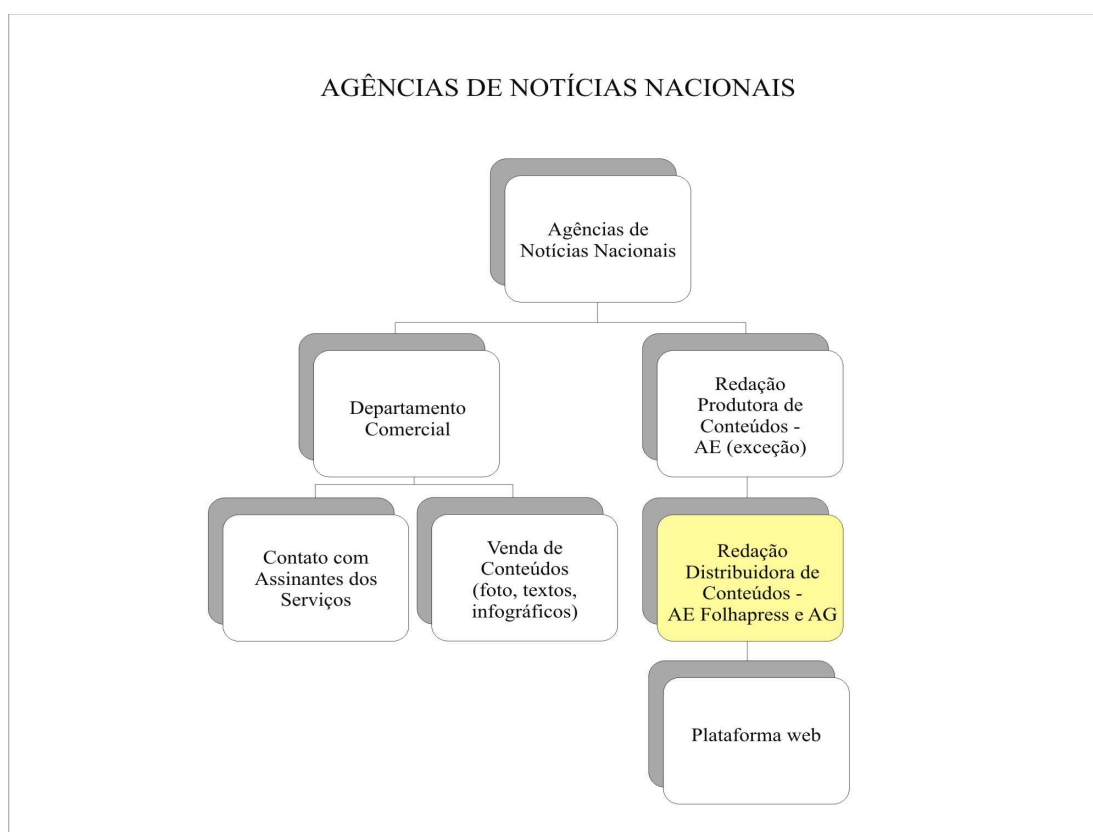


Figura 2 - Organograma da estrutura das agências de notícias nacionais

trabalho de edição do conteúdo, como ortografia, clareza da informação, estrutura da notícia, e adequações ao formato para postagem na plataforma web. Essa estrutura se apresenta nas três agências da seguinte forma: na *AE*, esse setor é denominado *AE Mídia*<sup>19</sup> e conta com

<sup>19</sup> Embora *AE Mídia* consiste no setor de distribuição de conteúdos noticiosos para veículos assinantes, externamente o termo só é utilizado para a plataforma de acesso aos serviços, disponível em [www.estado.com.br/aemidia](http://www.estado.com.br/aemidia). Já para a referência ao serviço noticioso, usa-se a denominação *Agência Estado*

aproximadamente 20 jornalistas, entre eles dois editores; a *Folhapress*, da *Folha de S. Paulo*, atua com seis redatores, entre eles um coordenador de redação; já *O Globo*, há cinco redatores e um coordenador, responsável também pelo departamento de comercial e marketing do setor.

O caráter comercial das agências de notícias brasileiras fica evidente na variedade de serviços e produtos, com estratégias de vendas de textos (artigos/colunistas, noticiário diário básico e matérias especiais), fotografias e infográficos (arte), cadernos especiais, revistas segmentadas etc.. A prestação de serviço segue o tipo de “pacote” firmado com cada veículo assinante. O noticiário diário básico inclui matérias das editorias política, economia, esportes, cultura e geral (ciência, comportamento, religião, meio ambiente, cidades etc.) e internacional. Os pacotes ou cadernos especiais<sup>20</sup> são antecipados aos jornais clientes, através de anúncios – caso tenham interesse, efetuam a compra junto aos respectivos departamentos comerciais. As imagens (fotos e infográficos) são vendidas diretamente através do setor comercial. O assinante pode comprar uma foto separadamente ou obter um pacote de fotos por dia ou mês, além do material de acervo – serviço disponível também para os não-assinantes das agências. As fotos do dia são disponibilizadas em uma espécie de “balcão do dia” no site das agências. Já a compra de fotografias do acervo (banco de dados) das agências requer uma consulta prévia também ao setor comercial de cada serviço noticioso.

Sobre a proximidade da redação das agências com o setor comercial, editores e redatores da *Folhapress* e *Agência O Globo* compartilham com os respectivos departamentos de marketing os mesmos espaços físicos. Na *AG*, os cinco redatores estão diretamente ligados à sua estrutura comercial, com a seguinte hierarquia: gerência geral, gerência de produtos e gerência de marketing. Com essa estrutura, redação e comercial “parecem” não se distinguir, atuando em um mesmo ambiente de trabalho. Já no *Grupo Estado* o setor comercial da *AE* funciona em local diferenciado. Devido a essa localização, um dos editores da *AE* diz não sofrer nenhuma ingerência do setor comercial: “Não sofremos nenhum controle. Tanto que estão localizados em outro setor”. (Denilson Azzoni, entrevista concedida em 13 out 2006).

Cada vez mais, as agências têm procurado avançar com o serviço de fotos do dia, seguindo os seguintes aspectos: qualidade da fotografia, velocidade na transmissão do material e atendimento ao cliente. Isso significa, segundo a Coordenação de Produtos da *AG*, “perceber que a foto que chegou à redação atende ao cliente”. Com vistas para o futuro, o

---

(*AE*), o que também passa a ser empegado nesta pesquisa.

<sup>20</sup> Exceto a *Folhapress*, que afirma não vender conteúdos especiais.

desafio atualmente, segundo a *Agência O Globo*, “é identificar o produto digital”, isto é, “o que pode ser vendido para os veículos digitais”.

## 2.1 ROTINA DAS REDAÇÕES EM REDES DIGITAIS

Várias pesquisas têm se voltado ao estudo do jornalismo contemporâneo e suas (re)configurações no contexto das transformações provocadas no processo de incorporação das novas tecnologias nas últimas décadas. As diversas transformações no jornalismo são próprias dos diferentes contextos político-econômicos, sócio-culturais e tecno-científicos no decorrer do processo histórico.

No Brasil, tem-se a formação dos conglomerados de comunicação a partir dos anos 1960, num contexto do chamado “capitalismo tardio”. Até os anos 1960, os principais jornais brasileiros ainda tinham a estrutura de pequenas e médias empresas, as quais, segundo Goldenstein (1987, p.138), “não tinham grandes reservas de capital”. Até esse período, os jornais brasileiros foram orientados pela política. Em entrevista a Goldenstein, Samuel Wainer<sup>21</sup> teria dito que o *Última Hora* foi o primeiro jornal no País a ter uma estrutura empresarial: “Foi criada uma estrutura empresarial de produção, de cálculo, de custos e gente disposta a fazer um empreendimento que não ficasse dependendo dos azares da política”. Sobre a passagem dos jornais brasileiros à estrutura de empresas, Goldenstein (1987, p.23) escreve:

Para que a indústria cultural possa assumir todas as características que lhe são inerentes é preciso que o modo de produção capitalista já tenha atingido um certo grau de amadurecimento, o qual diz respeito tanto ao processo de concentração e centralização do capital, ao grau de desenvolvimento tecnológico e financeiro como à sua contraface: a forma assumida pelas relações sociais, a qual se caracteriza por um domínio progressivo do capital sobre o trabalho e sobre o conjunto da sociedade.

Em sua análise sobre a formação dos conglomerados de comunicação no Brasil,

---

<sup>21</sup> Samuel Wainer criou a cadeia de jornais *Última Hora*. A primeira empresa foi criada 1951, no Rio de Janeiro; em 1952, em São Paulo; posteriormente no Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco. Com o exílio de Wainer em Paris após o golpe militar em 1964, a cadeia foi extinta. Em São Paulo, o jornal foi comprado pela *Folha de S.Paulo*. No Rio Grande do Sul, foi transformado no *Zero Hora*. O jornalista permaneceu no exílio até 1968.

Taschner (1992, p.199) escreve que “foi a partir dos anos [19]60 que os efeitos de uma dinâmica de acumulação monopolista, decorrentes de uma industrialização tardia e combinados a certas características do regime autoritário vigente entre 1964 e 1984, forneceram as bases para que a indústria cultural se consolidasse em nosso país”.

Já a partir dos anos 1980, inicia-se o processo de informatização das redações, que desembocará nos anos 1990 em grandes transformações no interior das empresas, provocadas pela incorporação das novas tecnologias, como novo paradigma. Essas transformações no interior das empresas de comunicação são resultados de uma série de tomadas de decisões, denominadas por Corrêa (1994) de “estratégias<sup>22</sup> tecnológicas”: “Quando uma empresa decide priorizar seus recursos em atividades diretamente ligadas à tecnologia e optar por estruturar todo o restante das ações de seu planejamento estratégico em função desta prioridade, podemos dizer que ela escolheu uma **estratégia tecnológica**”. [grifo no original].

Conforme Marcovitch (apud Corrêa: 1994, p.50), a implementação de estratégias baseadas nas mudanças tecnológicas segue três vetores: 1) “medidas rotineiras que busquem elevar a qualidade e a produtividade; 2) projetos inovadores para ter o acesso a tecnologias de base, internalizar tecnologias determinantes ou acompanhar tecnologias emergentes; e 3) ações empreendedoras para enfrentar rupturas tecnológicas imprevistas, promovendo alianças estratégicas ou investindo em novas unidades de negócios”.

As diversas mudanças no interior das empresas ocorrem em seu próprio modelo organizacional, de forma a assegurar a sobrevivência e permanência no mercado competitivo. No setor de comunicação, principalmente, as mudanças também foram inevitáveis. A partir das estratégias tecnológicas, as empresas jornalísticas passam a ser compreendidas como “informaduto”<sup>23</sup> e “turbinas informativas” – expressões cunhadas pelo professor da Faculdade

---

<sup>22</sup> Sobre o conceito de estratégia, ver Corrêa (1994). Em sua obra publicada em 2003, a autora o sintetiza da seguinte forma: “Estratégia envolve tomada de decisões acerca de produtos e tecnologia a ser desenvolvidos e/ou absorvidos; da seleção do mercado e tipos de clientes a ser atingidos; e da criação e manutenção de vantagens competitivas. Tal tomada de decisões pode ocorrer em nível genérico ou corporativo – a estratégia corporativa (*corporate strategy*), mas também em níveis específicos do negócio – a estratégia de negócios (*business strategy*). Cabem no conceito e nas ações de configuração estratégica termos/atividades como: adequar o ambiente e a empresa; processos formais de análise; posicionamento de mercado; processo de aprendizado; trabalhar a cultura organizacional; desenvolver a visão de um líder; processo mental; reação ao ambiente; negociar e construir alianças; entre outras.” (Saad, 2003, p.38).

<sup>23</sup> Informadutos é uma metáfora inspiradas nas palavras **aquedutos** e **oleodutos**, conforme pontua Moreno (1991, apud Corrêa, 1994, p. 98): “Na sociedade agrícola, a matéria-prima indispensável para a criação da riqueza era a água. Para transportá-la, criaram-se os aquedutos. A sociedade industrial não teria existido sem a energia. Para ajudar o seu suprimento, foram criados os oleodutos. Hoje, na sociedade pós-industrial, o insumo básico é a informação. Para conduzi-la, estão se multiplicando cada vez mais os **informadutos**,

de Comunicação da Universidade de Navarra, na Espanha, Juan Antônio Giner (conforme escreve Moreno, 1991, apud Corrêa, 1994, p. 100), para designar os novos modelos de “empresas de informação que passam a atuar também em mercados de matérias-primas e outros que assegurem o auto-abastecimento para seus serviços”. (CORRÊA, 1994, p.100). Em outras palavras, as “turbinas informativas” são modelos de empresas jornalísticas configurados a partir das novas tecnologias, vistos por Moreno numa perspectiva inevitável:

Ou transformam seus departamentos comerciais em ‘centrais de mídias’, capazes de programar campanhas conjuntas. Ou sustentam uma central informativa capaz de gerar um superávit de informações que podem ser arquivadas, recicladas em forma de anuários/livros ou colocadas à disposição do público na frequência e pelo meio mais desejável por ele.

Tal sinergia é fator essencial para a transformação dos velhos jornais, por exemplo, numa empresa pós-jornalística, com estrutura não mais baseada nos meios, mas sim em mercados informativos. Conceito que o professor Giner define como ‘**turbinas informativas**’ que produzem, armazenam, tratam, recuperam e distribuem informações, em conformidade com as necessidades de mercado, que inclusive dita o meio preferido. [grifo no original]

Segundo Saad (2003, p. 90), o modelo de turbina informativa conquistou espaço no início dos anos 1990 nas empresas jornalísticas que já previam a “necessidade de mudanças em suas operações e estrutura, em função das inovações nas tecnologias de captação, transmissão e distribuição de dados”. No Brasil, o modelo da Universidade de Navarra<sup>24</sup> foi adotado pelo *Grupo Estado*, voltado à *Agência Estado*, modelo pesquisado por Corrêa, em sua pesquisa de doutorado defendida em 1994.

O termo “turbina de informação” foi amplamente divulgado pela empresa ao anunciar as mudanças orquestradas a partir do novo planejamento estratégico de tecnologias, conforme as declarações do diretor da AE, Rodrigo Lara Mesquita, publicado n’ *O Estado de S. Paulo*, em 18 de agosto de 1991. “O Grupo Estado é hoje uma usina de informação e, nesse contexto, a **Agência Estado** se caracteriza como uma turbina, preocupada em processar a massa informativa para o mercado como um todo”. [grifo no original].

---

neologismo inventado por Luc De Brabander. O que são os informadutos? Jornais, rádios, televisores, computadores, telefone, vídeo-texto, fax, TV a cabo, satélite – todo e qualquer meio de transporte e distribuição da informação que é entregue no formato e tempo adequados ao que o usuário deseja”. [grifo no original].

<sup>24</sup> Além do professor Juan Antonio Giner, o grupo da Escola de Navarra voltado para os estudos sobre estratégias tecnológicas era composto por Carlos Soria, Luis Hucte, Bernardo Díaz Nosty, entre outros. (SAAD, 2003, p.89).

As mudanças a partir das estratégias tecnológicas alteram o perfil da velha empresa jornalística, conforme escreve Adghirni (2001):

A noção de jornal sempre esteve ligada a um suporte material: o papel. Na internet, a notícia está numa tela. Hoje, na tela de um computador e, suprema engenharia, já chegou ao telefone celular. Amanhã tudo deverá convergir para uma tela de TV, suporte de todas as possibilidades da comunicação em interatividade. O que parecia ficção, já é realidade. A digitalização da informação veiculada num sistema de redes faz com que o produto deixe de ser um jornal para se tornar uma outra mídia ainda em fase de mutação (midimorfose).

As mudanças afetaram também a própria matéria-prima do jornalismo, isto é, a notícia. Conforme defende Thaís de Mendonça Jorge (2007), “a notícia hoje é resultado concreto de uma série de intervenções mutacionais sobre o produto do jornalismo, que acabaram transformando-o em um objeto bem diferente daquele dos primeiros tempos da humanidade”. A preocupação sobre as mutações da notícia ocorridas no jornalismo digital, segundo Jorge (2007, p. 13), era “investigar como agem as forças no processo, submetidas à ação de fatores sociais, culturais, humanos, econômicos e tecnológicos”. Conforme as investigações de Jorge (2007), as mudanças enfrentadas pela notícia são vistas sob duas perspectivas: 1) a sócio-histórica, que considera que as notícias mudam em função dos tipos de sociedade; e 2) a tecnológica, que compreende que a notícia enfrenta sua mutação mais intensa a partir do surgimento da internet. Voltada aos estudos das redações *online*, *uol.com.br*, do *Grupo Folha*, no Brasil, e *clarin.com*, do *Grupo Clarin*, na Argentina, Jorge (2007, p. 16) identifica que “as mudanças na notícia não acontecem sem transformações no processo cognitivo: muda quem faz (os jornalistas), muda o que é feito (o conteúdo da notícia, ou seja, o conhecimento) e muda quem consome (os leitores)”. Nesse sentido, a autora defende o conceito de mutação da notícia como “o ciclo de mudanças que incide sobre a notícia”. Conforme observa Jorge (2007, p. 17), “na história da notícia, parece haver ciclos como os de seleção e de eliminação, gerando novas fórmulas para aplicação do produto no meio social”. De inspiração das ciências naturais, o conceito de mutação da notícia implica na concepção de mutação do jornalismo compreendido como “fenômeno provocado por agentes humanos, (Jorge, 2007, p. 18) e resultado de experimentações ou necessidades sociais”:

A mutação não é apenas uma mudança no DNA da informação – os fatos e o modo de colhê-los, processá-los, apresentá-los –, porém um conjunto de mudanças que se expressa em determinado momento e alcança uma escala que lhe dá visibilidade pública. Dessa maneira, a mutação do relato noticioso causa alterações em um

espectro amplo que vai da produção em si ao formato, do suporte à transmissão, do discurso à prática cotidiana do jornalismo nas redações. A mutação no jornalismo é, enfim, um fenômeno que marca a história, transforma o ambiente social, introduz novos conceitos e é passível de quebrar paradigmas.

Jorge (2007, p. 138) defende que a mutação midiática não ocorre por fatores internos, isto é, “não contém o germe da transformação em seus corpos virtuais”, a exemplo dos fenômenos de metamorfose na natureza; mas, sim, de fatores externos, próprios do contexto onde está inserida:

Por isso, as velhas formas não morrem – ainda estão em processo de mudança. O que ocorre nesse processo de mudança não seria então uma metamorfose nem uma midiamorfose, a nosso ver, mas uma mutação real, com todos os seus fenômenos: em um ambiente de aparente caos – onde as fronteiras se tornam fluidas, onde parece haver um *embaralhamento* de conceitos –, as formas estão sofrendo alterações para se adaptar ao novo meio e se dá a emergência de uma série de mudanças por hibridização dos produtos já existentes, pela reciclagem de características de uns e outros ou pela descoberta de novos.

As mutações no jornalismo, segundo a autora, perpassam pelas “a) novas exigências sobre o jornalista, que passa a ser um indivíduo multitarefa e com o dom da ubiqüidade; b) a velocidade, que se tornou um fetiche (Moretzsohn<sup>25</sup>) a escravizar as redações; c) a atualidade, valor-notícia do Novo, que é um elemento da rapidez; d) as novas ferramentas tecnológicas que, ao contrário de facilitar o trabalho, juntam mais funções profissionais”. (JORGE, 2007, p. 143).

Entre as diversas características de mutação da notícia identificadas por Jorge, destaca-se aqui – por se considerar objeto desta pesquisa – a própria rotina dos jornalistas no interior das redações. Jorge (2007, p. 187) identifica 20 atribuições dos editores das redações em tempo real, descritas da seguinte forma: 1) administrar sites pessoais; 2) administrar/editar blogs; 3) colocar links; 4) editar áudio; 5) editar mensagens de leitores; 6) editar site de relacionamento; 7) editar textos e fotos; 8) editar vídeo; 9) elaborar calendário; 10) elaborar escala; 11) elaborar pauta; 12) enviar/receber e-mails; 13) enviar/receber mensagens instantâneas; 14) escrever chamadas; 15) fazer orçamento e planejamento do semestre; 16) mudar noticiário no ar; 17) produzir especiais; 18) produzir programas em áudio e vídeo; 19) redigir e/ou consolidar textos; e 20) verificar sites.

Dessas 20 atribuições acima expostas, observa-se a ausência dos procedimentos

---

<sup>25</sup> MORETZSOHN, S. Jornalismo em “tempo real”: o fetiche da velocidade. Rio de Janeiro: Revan, 2002.



*apuração, checagem da informação e investigação jornalística.* Nesse novo ambiente de redação digital, desaparece a função repórter, responsável pela apuração/investigação dos fatos, para dar lugar ao redator, profissional responsável pela captura de informações já produzidas e adaptá-la ao novo formato *online*. Durante observação na redação do UOL, por exemplo, Jorge (2007, p. 180), destaca a rotina de um dos editores da seguinte forma: “Em 10 minutos, já atualizou 17 notícias. Afirma ter que confiar nos fornecedores. ‘Não há como checar cada um’. Recebe também muitos e-mails de assessores de imprensa, que apaga sem ver”. Já um outro editor levanta dúvidas quanto aos procedimentos nas redações *online*: “Não se pode dizer que o que eu faço seja jornalismo. É complicado. É mais um jeito suave de tratar as notícias do dia-a-dia. Acredito que seja algo como ‘jornalismo pessoal’”. (JORGE, 2007, p. 183).

As mutações no jornalismo implicam no fator tempo. A notícia *online* pressupõe as redações em tempo real, que se apresentam como novo segmento no mercado de informação. “Atualizados a cada cinco minutos em média, os sites dos mais importantes jornais transformara-se em verdadeiras agências de notícias em tempo real e em concorrência”. (Adghirni, 2002).

Por outro lado, as redações *online* rompem com os limites de espaço e tempo antes impostos ao “velho” meio, como ainda indica o *The New York Times*, em seu *slogan* no canto superior esquerdo de sua primeira página “*All the News That’s Fit we Print*”<sup>26</sup>. No jornal impresso, a produção da notícia diária está limitada ao espaço que cabe na página. Na televisão e no rádio, a cobertura da notícia factual está limitada ao tempo pré-definido pelas diferentes edições em seus noticiários ao longo do dia. No jornalismo *online*, portanto, “o limite de espaço é rompido, pois passa a contar com suportes, arquitetura de armazenamento, tratamento e distribuição de dados e informações jornalísticas. Assim, número de páginas, duração dos programas, capacidade de armazenamento de dados tornam-se noções obsoletas”. (SILVA JÚNIOR, 2000, p. 58).

As estratégias tecnológicas no interior dos conglomerados de comunicação apontam também para um novo modelo de gestão no jornalismo digital com a criação das redes internas de comunicação (como a intranet). Conforme aponta Machado (2004), as redes internas de comunicação, “em vez de simples instrumento de apoio para as atividades dos

---

<sup>26</sup> “Toda notícia que couber, nós publicamos”. [tradução nossa].

profissionais, (...) são um dos principais recursos que possui uma empresa jornalística”. Machado (2004) esclarece, ainda: “Quando a estrutura da redação prevê redes capazes de fornecer aos jornalistas de forma rápida e acessível às informações necessárias, as relações entre os profissionais são potencializadas, colaborando para melhor coordenar as operações relativas às etapas de produção. A eficiência destas operações decorre do modo como as redes internas de comunicação estão a serviço do trabalho em equipe e em colaboração, viabilizando a materialização”.

### 3 INCURSÕES HISTÓRICAS SOBRE A TRAJETÓRIA DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS

Barbosa (2004) destaca que “a história, para nós, não fala do tempo de ontem, mas possibilita apenas a sua reconstrução. As fontes não são documentos reais que contêm verdades. Dialogando com elas, para tão somente reconstruir o passado e, dessa forma, entender melhor o momento presente, estamos fazendo história. E estamos sobretudo falando de vida, por mais paradoxal que isso seja, pois estamos, ao fazer história o tempo todo, querendo exorcizar a morte”.

Sobre as agências de notícias brasileiras, há pouca investigação. Isso é fato. Levantamento bibliográfico para esta pesquisa revela a existência de uma abordagem histórica sucinta, ou, porque não dizer, quase nula, e, portanto, uma lacuna para o ensino e a pesquisa em Jornalismo no Brasil, principalmente em relação às pioneiras, como *Americana* e *Meridional*.

Entre as pesquisas de mestrado e doutorado referentes às agências de notícias nacionais, constata-se a atenção à *Agência Estado* como objeto de investigação, como a tese de Elizabeth Nicolau Saad Corrêa (1994), *Tecnologia, jornalismo e competitividade: o caso da Agência Estado*. A autora analisa a reestruturação organizacional do *Grupo Estado* no contexto da incorporação das novas tecnologias pelas empresas de comunicação. Corrêa destaca, naquele período, a *Agência Estado* como “caso único concreto, no jornalismo brasileiro, de empresa fora do ramo industrial que ousou adotar uma postura estratégica (similar àquela da indústria) com relação às Novas Tecnologias de Informação, como base para uma mudança profunda na sua atuação no mercado, no seu fazer jornalístico, na sua relação com o público”.

A mesma autora reúne grande parte dessa pesquisa no livro *Estratégias para uma mídia digital: Internet, informação e comunicação* (2003), em que trata das estratégias tecnológicas organizacionais como novos paradigmas adotados por grandes conglomerados de comunicação no mundo e no Brasil frente às transformações/possibilidades das novas tecnologias, tendo como modelo as mudanças implementadas pelo grupo *Estado*, incluindo a própria agência.

Na perspectiva de compreender as rotinas das agências de notícias nacionais (*Estado e*

*O Globo*), Elizabeth Brandão (1999), em sua tese de doutorado *Da ciência ao mercado, a informação em tempo real*, defende um novo atributo à notícia no interior das agências em redes digitais: o de informação. Nessa abordagem, Brandão descreve os diversos serviços ofertados pelas agências, destacando o caráter mercadológico desses serviços, isto é, o de produtos.

Sob o pressuposto teórico do agendamento temático<sup>27</sup>, Jaqueline Paiva (2002), em sua dissertação de mestrado *Broadcast: o mercado financeiro e a cobertura de economia da grande imprensa*, argumenta que a *Broadcast (Agência Estado)* “ajudou a fortalecer os interesses do mercado financeiro, influenciando na cobertura de outros veículos de comunicação”.

Outra pesquisa de mestrado, *As mudanças nas rotinas de produção das agências de notícias com a consolidação da internet no Brasil*, de Márcia Marques (2002), pontua as mudanças nas rotinas de produção das agências de notícias nacionais a partir das novas tecnologias, entre elas a questão tempo/espaço de produção e distribuição da notícia em tempo real, e descreve a variedade de produtos/serviços ofertados pelas agências a partir das potencialidades/facilidades da internet.

Outros dois estudos sobre a *Agência Estado* são de José Afonso da Silva Junior. O primeiro, a dissertação de mestrado *Jornalismo 1.2: características e usos da hipermídia no jornalismo, com estudo de caso do grupo Estado de São Paulo* (2000), em que o autor aborda as potencialidades da *Agência Estado* como hipermídia. O segundo, a tese de doutorado *Uma estratégia em redes: modelos e características operacionais das agências de notícias. Das origens às redes digitais, com três estudos de caso* (2006), em que Silva Junior verifica as plataformas digitais de operação das agências *Reuters, Estado e Agência Brasil*.

No decorrer deste capítulo, apresenta-se um levantamento histórico das agências de notícias nacionais a partir das pioneiras, *Agência Americana*, de Casper Líbero, e *Agência Meridional*, dos *Diários Associados*, à chamada imprensa moderna, com a criação da *Agência JB*, em 1966, e, posteriormente, a consolidação das agências *O Globo, Estado e Folhapress* no interior dos conglomerados na era digital. Trata-se, portanto, de uma tentativa em contribuição para o resgate da história de um segmento do jornalismo que tem demonstrado

---

<sup>27</sup> Agendamento temático ou *agenda setting* referem-se aos estudos desenvolvidos por McCombs e Shaw a partir dos anos 1970 voltados a confirmar o poder dos *media*. Para os autores, os *media* não só impõem ao público uma agenda ou a ordem do dia de temas a serem debatidos e discutidos, isto é, *o que pensar*, como também *o como pensar*. McCOMBS, Maxwell e SHAW, Donald (1972). O primeiro artigo desses autores sobre o agenda-setting, *The agenda-setting function of mass media*, foi publicado pela primeira vez na revista *Public Opinion Quarterly*, em 1972 (vol.36, p.176-181).

plena expansão a partir do surgimento da internet.

### 3.1 AS PIONEIRAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

A história das agências de notícias tem sido marcada pelo desenvolvimento da própria técnica no contexto da expansão do capitalismo. Do surgimento das pioneiras agências de notícias internacionais, a partir da segunda metade do século XIX, à sua própria expansão no decorrer do século XX, com o aparecimento de demais agências e a ampliação desse setor no mercado de comunicação, constata-se que esse desenvolvimento se deu num amplo contexto de transformações político-econômicas, sócio-culturais e técnico-científicas.

O século XIX inaugurou um período de grandes invenções, resultantes de uma revolução técnico-científica (BRAVERMAN, 1981). Elas também não seriam possíveis sem o próprio interesse do capital. As descobertas científicas vão estar, em grande parte, diretamente ligadas à área da eletricidade. Entre elas a telegrafia, considerada “o primeiro grande avanço da área da eletricidade”, conforme Briggs E Burke (2004, p. 140). Os autores ainda apontam o telégrafo a cabo, inicialmente criado para facilitar a comunicação nas ferrovias, como “a primeira invenção elétrica do século XIX a transmitir mensagens”.

Constata-se, portanto, que a transmissão de mensagens esteve ligada primeiramente às necessidades e interesses de uma prática comercial, isto é, para atender às atividades comerciais. “A troca de informações se desenvolve na trilha da troca de mercadorias”, no surgimento e desenvolvimento de uma sociedade burguesa. Sobre o surgimento e desenvolvimento dos sistemas de comunicação, Habermas (2003, p. 29) escreve:

Com a expansão do comércio, o cálculo comercial, orientado pelo mercado, precisava, de modo mais frequente e exato, de informações sobre eventos espacialmente distanciados. Por isso, a partir do século XIV, a troca antiga de cartas comerciais foi transformada numa espécie de sistema corporativo de correspondências. As associações comerciais organizaram, a serviço de seus interesses, os primeiros correios partindo em determinados dias, os assim chamados correios ordinários.

No caso das agências de notícias comerciais, portanto, o fluxo de informações esteve ligado aos transportes (correios, embarcações e ferrovias), antes mesmo do surgimento do telegráfico. Os registros de escritórios de venda de notícias datam nos Estados Unidos do

início do século XIX.

Os primeiros métodos de redigir notícias tinham uma pitoresca simplicidade, com meios de transmissão tais como barcos a remo, pombos-correios e cavalos. Samuel Toplitt e Harry Blake foram os pioneiros neste negócio. Topliff estabeleceu o primeiro “escritório de notícias” em Boston, no começo do século XIX, e vendia relatórios de mercado e notícias marítimas. (BOND, 1956, p. 98).

A expansão das redes de telégrafo a cabo favoreceu a consolidação rápida das agências como redes de notícias. A primeira mensagem telegráfica ocorreu na Inglaterra, em 1837, enviada pelo físico William Fothergill Cooke, da estação de Camden Town, a Charles Wheatstone, na estação de Euston, através do sistema criado na Ferrovia de Londres e Birmingham. (BRIGGS e BURKE, 2004, p. 143). Em de maio<sup>28</sup> de 1844, Samuel F. B. Morse telegrafou por cabo da sede do Supremo Tribunal em Washington D.C. a Baltimore – uma distância de aproximadamente 80 quilômetros. Em 1852, a Inglaterra contava com 6.400 quilômetros de linha telegráfica. Nos Estados Unidos, em 1848, havia mais de 1.600 quilômetros de linha telegráfica e, durante a Guerra de Secessão (1861-1865), mais de 50 companhias telegráficas, com aproximadamente 60 mil quilômetros de linha. (QUINTERO, 1994, p. 437). Em 1869, na Inglaterra, “o mercado de ações era responsável por metade do fluxo de informações por telegrafia, e os ‘negócios familiares’, por 13%. A imprensa, em comparação, usava somente 4%, e o governo, 2%”, conforme escreve Briggs e Burke (2004, p. 145). As redes telegráficas passam a interligar os continentes. Desde 1866, Londres já estava interligada a Nova York, Índia e o Oriente por cabos submarinos.

A troca de informações comerciais esteve também presente na origem das primeiras agências de notícias, com informações financeiras a bancos, bolsas e estados (QUINTERO, 1994; SILVA JUNIOR, 2006). A primeira delas, a *Agência Havas*<sup>29</sup>, fundada em 1835, em Paris, por Charles-Louis Havas (1783-1858), envia informações aos banqueiros e as principais notícias dos jornais franceses à imprensa estrangeira. A segunda, a *Agência Wolff*, foi fundada em Berlim em 1848, pelo médico Bernhard Wolff. Então diretor da Sociedade de

<sup>28</sup> Sobre o episódio, encontram-se datas diferentes: 2 de maio de 1844 (DEFLEUR e BALL-ROKEACH, 1993, p.108); e 25 maio de 1844 (QUINTERO, 1994, P.437).

<sup>29</sup> Sobre a fundação de *Havas*, encontram-se datas diferentes: 1835 (QUINTERO, 1994; BRIGGS e BURKE, 2004; SILVA JUNIOR, 2006); e 1936 (EMERY, 1965). Em sua criação, Havas despachava mensagens através do telégrafo óptico, mensageiros e pombos-correio, considerados 10 vezes mais rápido que o sistema postal da época. Em 1944, *Havas* passa à *France Presse* (AFP), quando se transforma em uma empresa autônoma.

Telégrafos de Berlim, Wolff se uniu, em 1849, a editores, banqueiros e financeiros da capital alemã para ampliar os serviços da rede telegráfica. A terceira, *Agência Reuters*, fundada em Londres em 1851, pelo alemão de origem judaica Paul Julius von Reuter, se dedicou inicialmente às informações para o sistema financeiro.

A *Associated Press (AP)* é considerada a primeira grande agência de notícia norte-americana, fundada por um grupo de jornais de Nova York e que se expandiu para todo o país. Embora tenha sido registrada no fim de 1892, uma “versão primitiva” da *Associated Press* já funcionava desde 1848, criada à época por um grupo de jornais de Nova York para receber as notícias telegráficas vindas da Europa através de navios e se denominava *General News Association of the City of New York*. (QUINTERO, 1994; EMERY, 1965).

As agências, desde o seu início, detiveram o controle sobre as próprias linhas telegráficas. Foi a *Reuters* que “instalou seu próprio cabo entre Inglaterra e Cuxhaven e, associada com a *Anglo-American Telegraph Company*, interveio na instalação do primeiro cabo entre América e França nos anos 60”, do século XIX. (QUINTERO, 1994, p. 229). A *AP* possuía linha reservada. “A primeira linha telegráfica arrendada, reservada para uso da *AP* e que transmitia até 20.000 palavras por dia, foi inaugurada em 1879, entre Nova York e Washington. Chicago teve o seu serviço melhorado em 1884. Por volta de 1890, a linhas telegráficas arrendadas pela *AP* estendia-se até Nova Orleans, Denver e Minneapolis”. (EMERY, 1965, p. 423).

### 3.1.1 As Organizações das Agências de Notícias Internacionais

As agências de notícias – consideradas organizações para reunir e distribuir notícias<sup>30</sup> – estiveram presentes direta ou indiretamente atuando como grandes grupos de comunicação ou apoiadas ao Estado. Como escreve Quintero (1994, p. 193), “deve-se ter em conta que a imprensa é um setor econômico peculiar pela natureza de seu produto e por seus custos, que o preço de venda não cobre”. Além disso, uma imprensa favorável ao Estado sempre foi um benefício aos governos. O autor aponta que os governos ocidentais sempre foram sensíveis à

---

<sup>30</sup> Conceito de Bond (1956, p.98).

ajuda direta ou indireta à imprensa. Na França, por exemplo, escreve Quintero, as ajudas diretas se deram de diversas formas, seja através de subvenções ou até mesmo o reembolso aos gastos com tarifas telefônicas. Já as indiretas recaem sobre as exonerações fiscais e tarifas preferenciais.

Em 1838, *Havas* recebe grande impulso ao aproximar-se do governo. Em troca, recebe subvenções do governo, adquirindo a *Correspondência ministerial*, conforme escreve Quintero (1994, p. 161): “Em 1840, Havas edita cinco correspondências para cinco diferentes clientes: jornais de Paris, do estrangeiro, províncias, comerciantes e Estado. Com os benefícios, amplia sua rede de correspondentes e investe nos meios de transmissão, buscando a rapidez”.<sup>31</sup> [tradução nossa]. Para o autor, Havas se beneficiou invariavelmente do governo, o que a permitiu impedir a concorrência e deter o monopólio, denunciado pelo escritor francês Honoré de Balzac, em 1840, na *Revue Parisienne*: “O público pode crer que há muitos jornais, em definitivo, nada mais que um, o do Sr. Havas”.<sup>32</sup> [tradução nossa]. (QUINTERO, 1994, p. 162).

Desde 1º de maio de 1865, a empresa de Wolff esteve vinculada ao governo de Berlim. Segundo Quintero (1994, p. 124), em 10 de janeiro de 1869, a Wolff recebeu forte ajuda do governo, acordo só revelado 100 anos depois, com a abertura dos arquivos do Ministério dos Assuntos Exteriores:

O governo alemão presenteou a Wolff 100.000 táleros [*moeda da época*] para sanar a empresa, e outros 100.000 lhe foram entregues na qualidade de empréstimos em troca de 25% do lucro líquido da empresa. Além disso, garantiu-lhe a preferência nas transmissões de todos os telegramas e concedeu-lhe arrendamento de espaços situados no mesmo edifício da central de telégrafos.<sup>33</sup> [tradução nossa].

Em troca de tantos favores, Wolff retribuiu com a submissão dos textos às autoridades para aprovação, além da máxima propaganda às ações do governo:

---

<sup>31</sup> “Em 1840, Havas edita ya 5 Correpondencias para 5 clientes diferentes: periódicos de París, del extranjero, provincias, negociantes y Poder. Con los beneficios, amplía su red de correponsales e invierte en medios de transmisión, buscando la rapidez”. (QUINTERO, 1994, p. 161).

<sup>32</sup> “El público puede creer que hay muchos periódicos, pero no hay, en definitiva, nada más que uno, el de Mr. Havas”. (QUINTERO, 1994, p. 162).

<sup>33</sup> “El gobierno alemán regalo a Wolff 100.000 táleros para sanear la empresa, y otros 100.000 le fueram entregados en calidad de préstamo a cambio del 25% de las ganancias netas de la empresa. Además, se garantizó a ésta la transmisión preferencial de todos sus telegramas y se le concedió em alquiler dependencias situadas en el mismo edificio de la central de telégrafos”. (QUINTERO, 1994, p. 124).



Em contrapartida a tantos favores, a agência aceitava enviar todos os telegramas políticos a um posto central de controle de onde seriam transmitidos às autoridades correspondentes para aprovação. Assim se comprometia a ampliar seus serviços mediante o aumento gradativo do número de correspondentes e o número de agências no exterior.

Ao mesmo tempo, Wolff colocava todo o seu material político a disposição dos serviços diplomáticos prussianos, e dava a máxima publicidade às comunicações do Governo, dentro e fora das fronteiras alemãs”. [tradução nossa]. (QUINTERO, 1994, p. 124)<sup>34</sup>

No caso da *Reuters*, acordos com a Coroa Britânica lhe teriam garantido o monopólio de cabos submarinos, fornecendo em troca telegramas e boletins ao gabinete real. “Além dos elos políticos, a Reuters soube estabelecer vínculos com a elite comercial e financeira da Inglaterra da época, colocando-se estrategicamente no tríptico comercial, político e financeiro; posicionando-se assim no eixo valioso às inter-relações entre essas esferas”. (SILVA JUNIOR, 2006). Dessa forma, *Reuters* nunca colocou seus serviços contra os interesses do império britânico. “Seu desenvolvimento foi paralelo ao mesmo assim como a sua influência”.<sup>35</sup> (QUINTERO, 1994, p. 230).

Os acordos entre as organizações do setor das agências de notícias também contribuíram para a consolidação e expansão dessas empresas. A *Associated Press* surge em 1848 de uma organização dos maiores jornais de Nova York, em forma de uma cooperativa sem fins lucrativos. A intenção era minimizar os custos da coleta de informações internacionais. “Nenhum jornal podia dispor de recursos para manter correspondentes em todo mundo e ainda pagar as enormes despesas de transmissão”. (BOND, 1959, p. 100).

Em 1893, A *Associated Press* firma um acordo de exclusividade com o cartel *Reuters* para a cobertura de notícias estrangeiras. Conforme o acordo, a *AP* fornecia à *Reuters* notícias dos Estados Unidos. Em troca, a *AP* recebia notícias da Europa e demais partes do mundo, coletadas pelo cartel da *Reuters*. Este último, resultado do acordo firmado já em 1856 entre *Havas*, de Paris, *Wolff*, de Berlim, e *Reuters*, de Londres. Criado inicialmente para o

<sup>34</sup> “Como contrapartida a tantos favores, la agencia aceptaba enviar todos los telegramas políticos a un puesto central de control desde donde serían transmitidos a las autoridades correspondientes para su aprobación. Asimismo se comprometía a ampliar sus servicios mediante el aumento paulatino del número de corresponsales y del número de agencias en el extranjero.

Al mismo tiempo, Wolff ponía todo su material político a disposición de los servicios diplomáticos prusianos, y daba la máxima publicidad a las comunicaciones del Gobierno, dentro y fuera de las fronteras alemanas”. (QUINTERO, 1994, p.124).

<sup>35</sup> “Es más, su desarrollo fue paralelo al mismo [*império britânico*] y su influencia también”. (QUINTERO, 1994, p. 230).

intercâmbio das cotações de bolsas de valores e dos preços de mercadorias, essa operação se converteu em um maior cartel de informações em 1870, quando o mundo foi dividido entre as três organizações. (BOND, 1956; QUINTERO, 1994; SILVA JUNIOR, 2006). Além da cooperação no domínio informativo, o acordo – revisto em 1880, 1890 e 1910 – evitava a concorrência entre as agências, facilitava a relação entre elas através de uma regulamentação e possibilitava a expansão dos serviços telegráficos.

O “loteamento do mundo”, conforme designou Silva Junior (2006), ficou estabelecido da seguinte forma: à *Reuters* coube o Império Britânico (incluindo suas colônias), os Países Baixos, Áustria, Índias Orientais e Extremo Oriente; *Havas* ficou com França e suas colônias, Itália, Espanha, Portugal, Oriente Médio, Indochina e América do Sul; e *Wolff*, com a Europa setentrional, Alemanha, Bálcãs e Europa Oriental. Segundo Silva Júnior (2006), territórios como América Central, norte da África, Império Otomano, Rússia e Ásia Central, com pouca geração de notícias para a época, entraram em um acordo de “exploração comum” ou foram designados “neutros”.

O acordo do cartel das agências durou até 1934. As pressões para sua derrubada vieram das agências norte-americanas. (SILVA JUNIOR, 1994). A atual *Associated Press* resulta de uma reformulação firmada entre várias agências nos Estados Unidos em 22 de maio de 1900. Juridicamente formou-se uma nova organização denominada *The Associated Press*, tendo seis fundadores: Stephen O’Meara, do *Journal* de Boston; Adolph S. Ochs, do *New York Times*; St. Clains McKelway, do *Eagle* de Brooklin; William L. McLean, do *Bulletin* de Filadélfia, Frank B. Noyes, de *Star* de Washington; e Alfredo H. Bello, do *News* de Dallas. (QUINTERO, 1994, p. 439).

Em 1907, uma nova agência com atuação na América Central e Latina foi criada nos Estados Unidos, a *United Press (UP)*. Nesse mesmo ano, se fundiu com a *United Press Association*, servindo notícias a 369 jornais, influenciando sobre os serviços da *AP*, que, até então, atuava sem a concorrência de uma grande agência nos Estados Unidos. (QUINTERO, 1994; BOND, 1959; EMERY, 1965). Em 1900, o magnata da comunicação William Randolph Hearst havia fundado uma agência para atender a sua cadeia de jornais, a *American News Service*. Em 1909, Hearst funda a *Internacional News Service (INS)*, que, em 1958, se funde com a *United Press* para se formar a *United Press Internacional (UPI)*. “A nova UPI tornou-se quase tão forte como a AP”. (EMERY, 1965, p. 583).

A *UPI* e a *AP* de 1960 operam no mercado mundial com suas notícias e fotos aos

jornais, às estações de rádio e de televisão, em competição com dois outros serviços em nível internacional: a *Reuters* e a *France Presse* – esta última surgida da extinta *Havas* depois da Segunda Guerra Mundial.

### 3.1.2 A Atuação das Agências Internacionais no Brasil

As agências de notícias internacionais vão estar presentes no jornalismo brasileiro a partir do final do século XIX, com a criação e expansão dos cabos telegráficos. A *era de ouro* do jornalismo impresso – que compreende de 1870 à I Guerra Mundial, nos Estados Unidos e Europa – coincide com o período do *jornalismo de agências*, que coloca ao alcance de todos os diários uma informação pontual e detalhada. (QUINTERO, 1994, p. 440). A *Agência Havas* começa a penetrar nos países da América Central e América do Sul nas três últimas décadas do século XIX. “No final do século XIX, jornais brasileiros investem no serviço exclusivo de correspondentes, como é comum na Europa e nos EUA, não só por prestígio, mas para compensar o ‘insuficiente serviço’ de agências, como *Havas*. Os do *JB* operavam via *Western and Brazilian Telegraph Company*”. (BAHIA, 1990, p. 115).

A primeira página, quando não é ocupada por anúncios domésticos ou de varejo – como é de praxe também em *The Times* ou *La Prensa* –, dá preferência ao noticiário internacional. Os acontecimentos locais e nacionais ocupam as páginas internas. Além da *Havas*, opera outra agência, a *Americana*.<sup>36</sup> (BAHIA, 1990, p. 133).

A influência de *Havas* foi exercida até depois da I Guerra Mundial, quando se dá a presença das agências norte-americanas *International News Service (INS)* e a *United Press (UP)*, fundada em 1907, que mais tarde dão lugar à *United Press International (UPI)*. No Brasil, a terceira agência internacional a fornecer seus serviços telegráficos sobre o noticiário internacional, a *United Press*, começa em 1920. (BAHIA, 1990, p. 136).

As agências internacionais começam a montar base no Brasil a partir de 1874, com a própria associação entre *Reuters* e a *Havas* (SILVA JUNIOR, 2006). A chegada do primeiro

---

<sup>36</sup> No texto de Bahia (1990, p. 133) não fica claro se *Americana* diz respeito à agência criada por Cásper Líbero em 1913, que teve curta duração.

cabo submarino permitiu a interligação com a Europa a partir de Recife. Progressivamente, as principais cidades foram interligadas”. Ainda segundo o autor, “em 1880, o telégrafo, por cabos submarinos, interligava Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Florianópolis e Porto Alegre”.

A partir do telégrafo, encurtaram-se as distâncias. “Entre 1850 e 1860 uma mensagem internacional escrita entre Inglaterra e Índia, por exemplo, levava até seis semanas para chegar ao destino, pois era enviada por navio e transmitida na primeira cidade que disponibilizasse o serviço telegráfico” (READ, 1992, p. 31, apud SILVA JUNIOR, 2006). Ainda segundo Silva Júnior, partir de 1864, a transmissão de mensagens para o Oriente levava minutos através de cabos submarinos. Já nos “anos 50 do século XX, uma transmissão intercontinental de uma agência levava cerca de um minuto e meio, do momento em que era transmitida pelo conjunto de circuitos, até ser recebida numa redação de jornal”. (MORRIS, 1957, p. 338, apud SILVA JUNIOR, 2006).

Em 1880, o tempo de transmissão das mensagens via telégrafo a partir da Inglaterra, por exemplo, levava cerca de 6 a 4 horas para Portugal; 10 horas, para Austrália; 8 horas, para o Brasil; 10 horas, para Argentina, Chile e Peru. Já em 1898, o tempo de envio das mensagens já sofrem reduções drásticas: de horas passam a minutos. Seguindo a comparação anterior, uma mensagem da Inglaterra para Portugal levava 30 minutos; para Austrália, 100 minutos; para o Brasil, 25 minutos; Argentina, 60 minutos; Chile, 70 minutos; e Peru, 80 minutos. (FLORES, 2004, apud SILVA JUNIOR, 2006).

### 3.2 AS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS – DAS PIONEIRA À ERA DOS CONGLOMERADOS

As agências de notícias nacionais, voltadas a alimentar as diversas redações jornalísticas no País, teve início na própria formação dos conglomerados das empresas de comunicação no Brasil a partir dos anos 60, período que coincide com a chamada “transição

tardia da etapa ‘concorrencial imperfeita’<sup>37</sup> do capitalismo nacional para a etapa monopolista, que vinha se constituindo desde o final da década de 50, com a chamada ‘industrialização pesada’, do governo JK”. (FONSECA, 2005, p. 89).

Mas, anterior a essa fase, o setor de agências nacionais conta com duas iniciativas pioneiras no País. A primeira delas, a *Agência Americana*, fundada por Cásper Líbero, em 1913<sup>38</sup>, em São Paulo, que funcionou durante pouco mais de um ano. (HIME, 1995, p. 28; CARNEIRO, 1999, p. 157). Cásper Líbero fundara a Agência com um grupo de amigos – entre eles, Raul Pederneiras – do *Última Hora*<sup>39</sup> (o jornal fechado pela Polícia do Marechal Hermes da Fonseca), tornando-se diretor regional de São Paulo.

A segunda iniciativa pioneira de agência de notícia no Brasil – *Agência Meridional* – foi formada no interior do conglomerado *Diários e Emissoras Associados*, composto pelo maior empresário das comunicações dos anos 1950, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo. Como o grupo *Associados* era descentralizado, a *Meridional* foi criada para atender aos diversos veículos da cadeia. Mas, conforme escreve Cremilda Medina (1988, p. 48), “integrante do pool *Associados*, [*a Meridional*] nunca exerceu papel importante como central de informações para os jornais do grupo”.

As duas agências nacionais pioneiras – *Americana e Meridional* – recebem pouca ou quase nula atenção dos historiadores da imprensa no Brasil. A *Meridional*, quando citada, não ultrapassa um ou dois parágrafos, como nas obras de Fernando Morais (1994) e de Glauco Carneiro (1999). Pela breve duração da *Americana*, a *Meridional* tem sido considerada pelos historiadores da imprensa brasileira (MEDINA, 1988; CARNEIRO, 1999) como a primeira agência de notícias no País – fundada em 1931, quando a cadeia de Chateaubriand atuava somente no segmento de jornais<sup>40</sup>.

---

<sup>37</sup> O termo, segundo Fonseca (2005, p.89), é tomado de Fernando Henrique Cardoso (1964), na análise sobre a economia brasileira nos anos 50 e 60 do século XX, em comparação aos avanços do capitalismo nos países desenvolvidos. Para Fonseca, “a passagem ocorre em um momento em que a economia capitalista mundial está plenamente constituída. Por essa razão, diz-se que a inclusão do Brasil no sistema capitalista internacional é retardatário”.

<sup>38</sup> Encontra-se referência à data também a 1910 (MORAIS, 1994, p. 266).

<sup>39</sup> Vespertino fundado em 1911, no Rio de Janeiro, por Olegário Mariano, Raul Pederneiras e Luiz Peixoto. Na disputa à Presidência da República entre Rui Barbosa e Hermes da Fonseca, a *Última Hora* apoia a candidatura do baiano. Em consequência é fechada pela polícia do marechal Hermes da Fonseca. Com o episódio, Cásper muda-se para São Paulo com os companheiros do jornal. Com o fim da Agência, Cásper Líbero passa atuar na redação de *O Estado de S. Paulo*. Em 1918, compra o jornal *A Gazeta*, de onde saiu só após a sua morte, em 27 de agosto de 1943, num acidente de avião. (HIME, 1997).

Naquele ano só existiam cinco agências no mundo, sendo três europeias (Havas, Reuters e Wolf) e duas norte-americanas (Associated Press e United Press. (...) Ao criar a Agência Meridional, Chateaubriand profissionalizava o que já era feito amadoristicamente entre suas empresas: a distribuição do material produzido por um jornal para os demais veículos associados. Aquilo que até então era um gentil intercâmbio de artigos e reportagens tornou-se uma fonte de renda para o jornal que produzisse o material. (MORAIS, 1994, p. 266).

A *Agência Meridional* criara escritório em todas as cidades em que estava instalada uma empresa do grupo *Associados*. O primeiro empreendimento jornalístico de Assis Chateaubriand foi a compra em 1924 de *O Jornal*, que se tornara um dos principais veículos do Rio de Janeiro (então Distrito Federal). Para se ter a dimensão do império Chateaubriand, em 1937, o grupo contava com as seguintes empresas no País: Rio de Janeiro – *O Jornal*, *Diário da Noite* (1925)<sup>41</sup>, *O Cruzeiro* (1928), *Rádio Tupi* (1935); São Paulo – *Diário de São Paulo* (1929), *Diário da Noite* (1925), *Rádio Tupan* (1937), *A Cigarra Magazine*, *O Diário*, em Santos; Minas Gerais – *Estado de Minas* (1929) e *Diário da Tarde* (1931), em Belo Horizonte e *Diário Mercantil*, em Juiz de Fora; Estado do Rio de Janeiro – *Monitor Campista* (1936), de Campos; Paraná – *Diário do Paraná*; Rio Grande do Sul – *Diário de Notícias*, em Porto Alegre; Bahia – *Jornal da Bahia* (1936), em Salvador; Alagoas – *Jornal de Alagoas*, em Maceió; e Pernambuco – *Diário de Pernambuco* (1931), em Recife. (CARNEIRO, 1999, p. 175).

A *Meridional* também atuava com os serviços das agências internacionais. Em 1936, os *Diários Associados* implantaram o “serviço fotográfico”, através do contrato com agência de fotojornalismo parisiense, a *Wide World Photo*. O serviço inédito na imprensa brasileira foi noticiado pelo *O Jornal*, em 13 de maio de 1936: “três dias depois de um acontecimento em qualquer continente, seja um crime, um desastre, a posse de um ministro, uma festa, uma greve, dados os recursos de aparelhagem e de pessoal da agência e a rapidez moderna das comunicações, inclusive a *telephoto*, possamos estampar o flagrante”. (CARNEIRO, 1999, p.

---

<sup>40</sup> A *Rádio Tupi*, inaugurada oficialmente em 25 de setembro de 1935, no Rio de Janeiro, foi a primeira emissora de rádio do grupo *Diários Associados*.

<sup>41</sup> As respectivas datas referem-se à fundação da empresa pelo grupo ou a sua incorporação pelos *Associados*. Vários veículos foram criados em datas anteriores e posteriormente adquiridos pelos *Diários Associados*. Entre os citados acima com fundação anterior à incorporação por Chateaubriand estão os seguintes: *O Jornal*, fundado em 1919; *Estado de Minas*, em 1928; *Diário de Pernambuco*, o jornal mais antigo da América Latina, fundado em 1825; e o *Monitor Campista*, em 1834

175). As notícias das agências internacionais, segundo Carneiro (1999, p. 216), ajudaram os jornais a escaparem da “rotina do noticiário do Estado Novo”.

Sobre a estrutura e funcionamento da agência, o jornalista Adirson Vasconcelos (2009)<sup>42</sup>, repórter da *Meridional* entre 1958 a 1968, em Brasília, relata as dificuldades do serviço de transmissão de notícias. Até a chegada do telex (transmissão de dados por microondas), em 1960, as notícias breves eram transmitidas por rádio, através do código Morse (traço e ponto), e por telefone – sistemas ainda muito precários para a época<sup>43</sup>. As mais elaboradas circulavam através de malotes despachados via aérea, entre as principais capitais. Com escritório central sediado no Rio de Janeiro, a *Meridional* funcionava no edifício de *O Jornal*, também sede dos *Diários Associados*, na rua Sacadura Cabral, região central da cidade.

A expansão da agência no país ocorria sempre com a criação de um novo veículo do grupo. Em Brasília, uma sucursal foi implantada em 1958 para atuar na cobertura da construção da capital federal, inaugurada em 21 de abril de 1960, também data de fundação do *Correio Braziliense*, por Assis Chateaubriand. A sucursal era formada por três teletipistas, cinco repórteres, uma secretária e contava com um *jeep* para a equipe de reportagem. Diretor da sucursal entre 1960 e 1968, Vasconcelos (2009) relata as dificuldades para os despachos da agência naquele período. Por via aérea, não havia um sistema estruturado pela empresa. Nos horários dos voos, o jornalista chegava ao aeroporto e perguntava aos passageiros quem iria para Recife, Porto Alegre ou Rio de Janeiro, por exemplo, e solicitava o envio do malote de notícias. Da redação, via rádio ou telefone, repassava ao teletipista o voo e as características físicas do portador do malote, para que fosse identificado assim que chegasse ao aeroporto destino. Já na era do telex, a redação também enfrentava dificuldades. “Quando o telex quebrava, pois o sistema quebrava muito, corríamos para os Correios [Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos] para fazer a transmissão da notícia”, relata Vasconcelos (2009).

Embora as dificuldades apontem para um sistema amador e não-empresarial de despachos de notícias, Vasconcelos (2009) considera o trabalho da *Meridional* muito eficiente para o jornalismo da época: “Brasília era o lugar onde moravam todas as pessoas de todos os

---

<sup>42</sup> Entrevista gravada concedida a esta autora em 15 e 29 jan 2009, em Brasília.

<sup>43</sup> O Serviço Nacional de Telex foi criado no Brasil em 1960 e interligava Brasília, São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro e Minas. Dois anos antes, uma rede de telex foi criada entre Brasil e Estados Unidos

estados. As pessoas queriam ver notícias. Os jornalistas corriam para dar as notícias. E a *Meridional* foi vital nesse processo”. As páginas dos jornais da cadeia registram a atuação da agência no *pool Associados*. A primeira página do *Correio Braziliense*, por exemplo, estampa chamadas de notícias provenientes da agência, conforme a edição 24 abr 1960 exposta abaixo:<sup>44</sup>

#### **MELHORA O ESTADO DO**

##### **ARCEBISPO DE MARIANA**

CORONEL FABRICIANO, Minas, 23 (Meridional) – Continua melhorando o estado de saúde do arcebispo de Mariana, d. Helvécio Gomes de Oliveira, vítima de um grave distúrbio cardio-vascular, quando se encontrava nesta cidade. (...).

#### **ÍNDIOS ATACAM**

##### **ACRE-BRASÍLIA**

BELÉM, 24 (Meridional) – Índios considerados perigosos estão atacando os trabalhadores que constroem a rodovia Acre-Brasília. (...).

#### **CONTINUA A CONFUSÃO**

##### **NOS QUADROS DA UDN**

S. PAULO, 23 (Meridional) – O sr. Jânio Quadros segue amanhã para o Rio, a fim de realizar diversos comícios e, naturalmente, reunir com o sr. Carlos Lacerda e outros representantes desta corrente udenista, a fim de examinar a evolução dos acontecimentos dentro da crise do comando do partido. (...).

#### **Missão comercial soviética**

##### **visitará o Rio Grande do Sul**

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) – Ainda no decorrer deste mês, deverá chegar ao Brasil uma missão comercial soviética, a fim de verificar, extra-oficialmente, a possibilidade de incrementar o intercâmbio entre os dois países. (...).

#### **Djalma Maranhão apoia**

##### **candidatura Aluizio Alves**

RIO, 24 (MERIDIONAL) – Procurando fixar em definitivo a candidatura do sr. Djalma Marinho ao governo do Rio Grande do Norte, os dissidentes do PTN naquele Estado (já expulso) convidaram o deputado Djalma Maranhão para candidato a vice-

---

<sup>44</sup> A grafia dos títulos e textos exposta no exemplo reproduz a forma no original, como caixa alta ou baixa, a quebra em duas linhas do título que indicam a largura da notícia na página do jornal, além da ortografia.



governador, na chapa situacionista. (...).

### **PLEITEIAM A ADOÇÃO IMEDIATA DA ANTERIOR PÓLÍTICA CAFEIEIRA**

CURITIBA, 23 (Meridional) – Afirmando que a manutenção do dólar-café é humanamente impossível, o deputado Nilson Baptista Ribas, secretário da Associação Paranaense dos Cafeicultores, declarou, ontem à nossa reportagem, que “caso seja mantida a taxa cambial de Cr\$76,00 por dólar, o govêrno federal tem de estudar uma outra modalidade para aumentar a receita do produto”. (...).

### **APOIO À EREÇÃO DO MONUMENTO A JK**

LAVRAS, Minas, 23 (Meridional) – O prefeito desta cidade, sr. Silvio Manicucci, em entrevista à reportagem, hipotecou integral solidariedade à campanha pró-monumentos ao presidente Juscelino Kubitschek, a ser erigido em Brasília. (...).

O *Correio Braziliense* também manteve uma seção interna – *Noticiário dos Estados* –, composta por fragmentos de notícias repassadas pela *Meridional*. A seção preenchia três das oito colunas da página impressa (formato *standard*). Em algumas edições chegava a ocupar cinco colunas, o que expressa o volume de informações que circulava pelo serviço da *Meridional*. A edição 21 abr 1964 exemplifica a seção *Noticiário dos Estados*, conforme exposta abaixo<sup>45</sup>. Na coluna impressa, cada nota variava em quatro, cinco ou 10 linhas compostas. O número de notas de cada estado também variava em cada edição.

### **CEARÁ**

FORTALEZA, 20 (Meridional) – A Câmara Municipal de Cariré cassou, por unanimidade de votos, os mandatos dos Vereadores Pessedistas Francisco Roque Marinho, Antônio Clemente de Aracaju, Sebastião Martins Leitão e José Almeida Carvalho, sob a alegação de que abandonaram o mandato por um ano. (...).

### **PARAÍBA**

JOÃO PESSOA, 20 (Meridional) – Dando prosseguimento à desarticulação dos comunistas remanecentes no Estado, agentes da polícia prenderam o conhecido agitador Inácio de Loiola. (...).

### **R. G. NORTE**

NATAL, 20 (Meridional) – Atinge a mais de dois mil, o número de vítima das

---

<sup>45</sup> A grafia dos textos exposta no exemplo reproduz a forma no original, como caixa alta ou baixa e negrito, bem como a ortografia.

inundações do Rio Grande do Norte. (...).

### **SERGIPE**

ARACAJU, 20 (Meridional) – Intensas chuvas fustigaram esta capital e o interior do Estado nos últimos dias, danificando várias rodovias. (...).

### **GOIÁS**

GOIÂNIA, 20 (Meridional) – O Vereador Soares da Silva, ex-Prefeito da fazenda Nova, em palestra com a reportagem disse que a Câmara Local cassou o mandato do atual Chefe da Comuna, Sr. José Eliomar Faria Leitão, por ser comunista e perigoso agitador. (...).

### **GUANABARA**

RIO, 20 (Meridional) – O General Jair Dantas Ribeiro, ex-ministro da Guerra, continua internado no Hospital dos Servidores Públicos, mas deverá receber alta ainda esta semana. (...).

### **SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 20 (MERIDIONAL) – A secretaria de Imprensa do Palácio do Governo, informou que não tem o menor fundamento, a notícia divulgada, a respeito da retirada da candidatura do sr. Ademar de Barros, à Presidência da República.

### **PARANÁ**

CURITIBA, 20 (Meridional) – Objetivando afastar dos quadros públicos, estaduais ou municipais os comunistas ou extremistas, o General Gaspar Peixoto Costa, Presidente da Comissão Especial instituída pelo decreto estadual número 14.684 de 10 de abril de 1964, distribuiu comunicado através da imprensa, desta Capital, tornando público que a referida Comissão já se acha instalada no edifício da Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Paraná, à rua Barão do Rio Branco s/n, onde receberá as representações contra os funcionários que hajam praticado quaisquer atos contra a segurança do País, do regime democrático e da probidade administrativa.

### **R. G. DO SUL**

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) – Não serão realizadas, amanhã, as tradicionais comemorações da Brigada Militar Gaúcha, ao Alferes Joaquim da Silva Xavier, “O Tiradentes”. (...)

Os exemplos acima apontam o papel da *Meridional* na cobertura jornalística nacional – objetivo de sua atuação no grupo. O que pode também ser constatado no texto publicitário publicado no *Correio Braziliense* (25 abr 1968), sobre o lançamento de um dos últimos jornais dos *Diários Associados* criados por Assis Chateaubriand<sup>46</sup>, o *Diário da Serra*, inaugurado em 28 de maio de 1968, em Campo Grande, então capital do Mato Grosso<sup>47</sup>.

<sup>46</sup> Quando de sua morte em 4 de abril de 1968, estavam previstos os lançamentos dos jornais *Diário da Serra*, no Mato Grosso, e o *Rio Branco*, no Acre, no dia 28 de maio de 1968

<sup>47</sup> O Mato Grosso foi dividido em dois estados em 1977, com os seguintes nomes: parte norte, Mato Grosso, tendo Cuiabá como capital; e sul, Mato Grosso do Sul, com a capital Campo Grande.

A presença do “Diário da Serra” coincidirá com uma nova fase de progresso para o Estado de Mato Grosso no campo das telecomunicações: a sua interligação com o resto do País através das comunicações via telex. Através do revolucionário processo, todos os fatos nacionais serão fornecidos ao “Diário da Serra”, pelo telex da Agência Meridional, o mesmo ocorrendo com relação ao noticiário internacional, o que será feito pela Agência “United Press International” – tudo de modo que os matogrossenses encontrem, às primeiras horas da manhã, num jornal da terra, tudo aquilo que encontrariam para sua informação e orientação, noutros órgãos da imprensa já com circulação nacional.

O mesmo texto – assinado pelo jornalista Adirson Vasconcelos, designado pelos *Diários Associados* a instalar a mais nova sucursal da *Meridional*, em Campo Grande – ressaltava a atuação da agência:

A presença de um jornal “associado” em Mato Grosso permitirá, por igual, uma maior contribuição à divulgação do Estado noutras áreas brasileiras. Isto porque com o Diário da Serra, fixar-se-á também, em Mato Grosso, uma Sucursal da Agência Meridional que transmitirá, assim para os demais jornais “associados”, espalhados em todo o País, os fatos ocorridos neste importante Estado interiorano brasileiro. (CORREIO BRAZILIENSE, 25.04.1968)

Nos anos 1970, os *Diários Associados* enfrentam a crise instaurada a partir da ação judicial impetrada pela família de Assis Chateaubriand pela posse do patrimônio do condomínio criado em 1959. *Meridional* foi desativada em 1972 por vários motivos, entre eles a falta de pagamento regular pelos jornais associados das despesas operacionais da agência; e falta de investimentos para concorrer no mercado de agências nacionais. Em 1975, foi criada a *Agência de Notícias dos Diários Associados (Anda)*, sob a coordenação do jornal *Correio Braziliense*. O noticiário produzido em Brasília era transmitido, por telex, aos jornais do grupo e demais veículos. Em 1992, a *Anda* foi desativada também pela falta de recursos financeiros. Nesse período, atendia a 23 clientes externos (grande parte composta por jornais do interior), além dos jornais do *Grupo Associados*. Em 1993, *Anda* foi retomada e, em outubro do mesmo ano, rebatizada de *Meridional*, a qual permaneceu com serviços voltados ao Grupo *Diários Associados* até 1997. A partir de 1998, o Centro de Documentação (Cedoc) – órgão de preservação do acervo dos *Diários Associados* instalado na sede do *Correio Braziliense*, em Brasília – passou a comercializar a distribuição de fotografias e textos produzidos pela redação do jornal em Brasília. Em 2008, a agência foi refundada com

denominação de *DAPress (Diários Associados)*, atuando com o serviço de imagens, além da disponibilização do acervo fotográfico dos jornais *Correio Braziliense*, *Estado de Minas*, *Diário de Pernambuco* e *Jornal do Comércio*<sup>48</sup>.

No setor estatal, o Brasil teve sua experiência com agência de notícia já no regime ditatorial da Era Vargas, por meio da *Agência Nacional*, ligada ao Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). “A Agência Nacional surge, portanto, na inspiração de um Estado forte e centralizador, que assume a elaboração e aplicação de políticas públicas, entre estas, a comunicação. A agência operava com boletins enviados para os jornais e rádios, noticiando, sobretudo, as atividades presidenciais”. (SILVA JUNIOR, 2006). Em 1979, a *Agência Nacional* passa a denominar-se *Empresa Brasileira de Notícias (EBN)*, já na gestão do então presidente da República João Baptista Figueiredo, e “absorve totalmente as suas funções: divulgação dos atos oficiais mediante distribuição gratuita das informações administrativas, e produção do boletim informativo *A Voz do Brasil*”. (BAHIA, 1990, p. 279).

Conforme escreve Silva Júnior (2006), de 1979 a 1985, a *EBN* tinha um funcionamento desligado da *Radiobrás*, que controlava a distribuição de materiais radiofônico e televisivo produzidos respectivamente pela *Rádio Nacional* e *TV Nacional*. Com a redação centralizada no Governo Federal, em Brasília, a *EBN* atuava com 30 jornalistas na capital federal, além das sucursais em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife e Belém. Na gestão do presidente da República José Sarney, *EBN* e *Radiobrás* se fundem. Já na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a *Radiobrás* passou a concentrar uma TV de sinal aberto (*TV Nacional* – canal 2 de Brasília); duas rádios AM (*Rádio Nacional* de Brasília e a do Rio de Janeiro); duas rádios em ondas curtas (*Rádio Nacional da Amazônia* e a *Rádio Nacional do Brasil*); uma rádio FM (*Rádio Nacional de Brasília*); uma TV pública por satélite (*TV Brasil*) e a *Agência Brasil*. Ainda conforme Silva Júnior (2006), a *Agência Brasil* “é, portanto, um departamento da *Radiobrás*, que além da cobertura regular dos três poderes e dos ministérios e órgãos federais em Brasília, possui sucursais no Rio de Janeiro e São Paulo e correspondentes em Porto Alegre, Curitiba, Recife, Fortaleza, São Luis, Manaus e Macapá”.

Já no setor privado, Alberto Dines (1986, p. 113) escreve que a *Agência JB* surgiu da

---

<sup>48</sup> As informações sobre fechamento e reabertura da agência foram prestadas pela diretoria do Centro de Documentação (Cedoc) do Grupo *Diário Associados*, em Brasília, em janeiro de 2009. A *DAPress* disponibiliza a página [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br), que atualmente opera com serviços de fotografias e venda de conteúdos de acervo.

tentativa para a criação de uma cooperativa entre jornalistas no *Jornal do Brasil*:

Em 1966, fundou-se a Agência JB, Serviços de Imprensa Ltda., que funcionava como agência de notícias para jornais do interior e do exterior. Sua composição acionária era inédita: 51% pertenciam aos proprietários do Grupo JB e o restante aos principais executivos da redação. (...) a AJB foi um sucesso jornalístico, tendo se transformado na grande e última agência brasileira e num êxito comercial. Seu balancete em novembro de 1973 dava um resultado positivo de 800 mil cruzeiros. No rol de seus clientes regulares encontravam-se todos os grandes jornais brasileiros fora do Rio e São Paulo.

Posteriormente, as grandes empresas jornalísticas criaram suas próprias agências: *O Estado de S. Paulo, Agência Estado*, em 1970; *O Globo, Agência O Globo*, em 1973; *Folha de S. Paulo, Agência Folha* (1994) – denominada *Folhapress* em 2004. Em 1975, a AJB inaugura um serviço pioneiro de tradução e distribuição do serviço da *Associated Press* (DINES, 1986, p. 113), passando a ser considerada a “primeira a distribuir serviços jornalísticos nacionais e internacionais”. (BAHIA, 1990, p. 279).

### 3.2.1 Os Conglomerados de Mídia e as Agências de Notícias Nacionais

O surgimento das agências de notícias nacionais dos principais grupos de mídia contemporâneos coincide com o chamado período de formação dos conglomerados de comunicação, que ocorre no próprio contexto de formação ou instauração do capitalismo tardio<sup>49</sup> no País, a partir do final dos anos 1950. Para Celso Furtado (1968; 1983), o processo

---

<sup>49</sup> O conceito de capitalismo tardio parte da concepção de que ele ocorre de forma tardia ao período em que se dá nos países desenvolvidos, como Estados Unidos e Europa. Harley (2001, apud FONSECA, 2005) expõe duas fases do capitalismo: uma, denominada de capitalismo concorrencial, em que se prevalece a concorrência entre diversas empresas; e outra, o fordismo keynesiano, que se caracteriza pela expansão econômica, conciliada à “produção em massa com o consumo de massa”. O capitalismo concorrencial se dará no final do século XIX, com a formação de grandes grupos de empresas nos países de capitalismo avançado; já o fordismo keynesiano demarca o período do pós-guerra até a crise dos anos 1970 – “crise de 1973 marca o início de um período de recessão que vinha dando sinais desde o final dos anos 1960. A partir daí, toda expansão obtida no pós-guerra acabou afundando com a onda inflacionária, com a ruptura do Acordo de *Bretton Woods*, que acabou com a conversibilidade dos dólares americanos em ouro instituída em 1944, e com a crise do petróleo (HARVEY, 2001, apud FONSECA, 2005, p. 53). Economistas consideram que o fordismo keynesiano surgiu em 1914, “quando Henry Ford introduziu a jornada de trabalho de 8h, o valor de US\$ 5 diários como recompensa para os trabalhadores e a linha de montagem na indústria

de industrialização brasileiro compreende duas fases: a primeira, ocorrida entre a última década do século XIX até 1929, com o desenvolvimento das indústrias têxteis, marcada pelo aumento das exportações; e a segunda, ocorrida nas décadas seguintes, com o surgimento das indústrias de base, tendo como principal característica a redução das importações. Na primeira fase, segundo Furtado (1968, p. 24), “a exportação dos produtos primários – café, borracha, cacau, etc. – permitia uma elevação da renda nacional e a expansão do mercado interno de produtos de consumo geral”. Como as atividades de exportação absorvia uma mão-de-obra, o aumento das vendas no exterior significava o aumento do poder de compra dos trabalhadores. Por outro lado, Furtado (1968, p.25) destaca que, por utilizar basicamente de matéria-prima agrícola e ligar-se diretamente aos consumidores, a indústria têxtil “não cria economias externas para outras indústrias e, praticamente, prescinde de infra-estrutura moderna”. Assim, “a partir do momento em que o mercado preexistente foi absorvido, o crescimento da indústria têxtil passou a depender da expansão da demanda global, a qual tinha como fator dinâmico principal a expansão das exportações”. O resultado foi o lento crescimento da indústria têxtil nos anos 1920, embora registrasse aumento em sua capacidade de produção.

Sobre a segunda fase do processo de industrialização brasileiro, Furtado (1968, p.26) destaca “uma complexidade muito maior”, mas marcado pelo “declínio da capacidade para importar”. Segundo o autor, o declínio acentuado da capacidade para importar provocara “modificações nos preços relativos, encarecendo as manufaturas importadas”. O fato é que, “da própria crise surgiu uma situação favorável à indústria nacional, particularmente às manufaturas que não dependiam de matérias-primas importadas. Assim, utilizando capacidade semi-ociosa ou trabalhando em dois turnos, a indústria têxtil aumentou a sua produção em 30 por cento entre 1929 e 1932”. (FURTADO, 1968, p.27). O autor explica ainda que,

ao ampliar-se à frente da substituição de importações, constituiu-se a indústria, ela mesma, no fator de impulsão do desenvolvimento. Por outro lado, a ampla absorção de mão-de-obra – trabalho a dois e três turnos em certas manufaturas e multiplicação de atividades semi-artesanais em vários tipos de indústrias, da de produtos alimentícios à mecânica –, por outro, o crescimento do mercado de produtos intermediários e, por

---

automobilística” (HARVEY, 2001, apud FONSECA, 2005, p. 51). “Sob o fordismo, cresce o poder das corporações e o poder do Estado. As corporações coordenam o crescimento sustentado; e o Estado assume obrigações, como o de controlar os ciclos econômicos com uma combinação apropriada de políticas fiscais e monetárias. (...) O fordismo do pós-guerra é menos um sistema de produção em massa e mais um modo de vida total”. (HARLEY, 2001, apud FONSECA, 2005, p. 54).

último, as economias externas dinâmicas engendradas pela integração do sistema industrial no pólo de desenvolvimento da economia brasileira. Entre 1939 e 1949, a produção industrial cresceu, entre nós, uma taxa anual média de 7,2 por cento; entre 1949 e 1959, essa taxa se elevou a 8,5 por cento e entre 1959 e 1964 a 9,7 por cento. Temos assim um quarto de século de crescimento industrial com uma taxa média de 8,3 por cento, o que é uma performance que encontra poucos paralelos em outros países do mundo. (FURTADO, 1968, p.27-28).

Por outro lado, o autor destaca a presença do Estado no processo de industrialização nesta segunda fase, como “principal fonte de subsídios”:

Seria equivocado imaginar que esse crescimento prolongado teve como causa básica tão somente o processo de substituição de importações. A ação governamental, fonte de amplos subsídios aos investimentos industriais, através da política cambial e de crédito, permitiu ampliar, acelerar e aprofundar o processo de industrialização. Sem a criação de indústrias básicas – siderurgia, petróleo – pelo Governo e sem os subsídios cambiais e as taxas negativas de juros dos empréstimos oficiais, a industrialização não teria alcançado a velocidade e a amplitude que conheceu durante esse quarto de século. (FURTADO, 1968, p.28).

Outro aspecto a considerar é que a segunda fase do processo de industrialização brasileiro é marcada também pelos grandes investimentos de empresas estrangeiras, com a instalação de filiais no País, na chamada internacionalização das empresas, que anteriormente controlavam o mercado através das exportações. Essa fase de caráter oligopolístico é também chamada de “capitalismo de grandes unidades, isto é, o capitalismo em que cada mercado é controlado por um pequeno número de empresas poderosas”. (FURTADO, 1968, p.30). Assim, como ressalta o autor, a indústria moderna somente se instalara no Brasil na sua forma de oligopólios.

O capitalismo de grandes unidades, que hoje conhecemos, (...) pressupõe um controle da conjuntura que elimine as grandes depressões. O aumento considerável da participação do Governo no produto nacional e o aperfeiçoamento de mecanismos monetários e fiscais distintos a estabilizar o nível da demanda efetiva, abriram uma nova fase evolutiva ao sistema capitalista. Com efeito: a estabilidade da demanda global traduziu-se em uma importante evolução ao nível da empresa, a qual tendeu a diversificar o seu campo de ação e a planejar as suas atividades a mais longo prazo. O essencial para a empresa é ser suficientemente flexível para adaptar-se às mutações da demanda, que ela deve prever, ou suficientemente poderosa para condicionar essa demanda. Em tais condições, trabalhar em uma ampla frente de ação fortalece uma empresa. Desta forma, tenderam a formar-se grandes grupos, ou conglomerados, os quais trabalham simultaneamente em vários mercados, derivando o seu poder em cada

mercado não do monopólio que tenha deste, e sim do seu poder financeiro e de sua capacidade de previsão. (FURTADO, 1968, p.31).

O autor ainda reforça que a penetração dos conglomerados norte-americanos na indústrias manufatureiras na América Latina ocorre já na década de 1930, mas é a partir da Segunda Guerra Mundial a sua intensidade, principalmente em países que já se encontravam na segunda fase de desenvolvimento industrial, como no caso do Brasil. (FURTADO, 1968, p.131). Mas o autor reforça as distintas características em que ocorre o desenvolvimento industrial nos países “periféricos” em relação às nações de centro, principalmente em se tratando da tendência à distribuição de renda. “Em países de grande população, a simples concentração da renda pode permitir a formação de um mercado suficientemente amplo e diversificado”, conforme mostrado a seguir (FURTADO, 1983, p. 47):

Um país com 100 milhões de habitantes e uma renda per capita de 400 dólares (situação aproximada do Brasil em 1970), pode, concentrando 40 por cento do produto em mãos de 10 por cento da população, dotar-se de um mercado de 10 milhões de consumidores com uma renda média de 1600 dólares, o que é suficiente para permitir a instalação de um moderno sistema industrial; um país com 10 milhões de habitantes, mesmo que tenha uma renda per capita de 50 por cento mais elevada (situação aproximada do Chile em 1970) ainda que adote uma política igualmente drástica de concentração da renda, não disporá de mais de 1,5 milhão de pessoas com a renda média de 1600 dólares, o que seria suficiente para fundar um sistema industrial capaz de operar a um nível adequado de eficiência.

O regime de acumulação no Brasil assume características próprias condicionadas não só pela sua “posição periférica no sistema capitalista internacional”, mas também “pela conjuntura política”, conforme desta Fonseca (2005, p.57-58). Ainda segundo esta mesma autora, “enquanto nos países desenvolvidos essa forma de organizar a produção implantava-se sob a égide da democracia, aqui, especialmente a partir da instauração da ditadura militar, os processos de produção e gerenciamento do trabalho assumiriam feições altamente autoritárias”.

Outro aspecto a considerar é que, enquanto nos países avançados se constataram um aumento dos salários da classe trabalhadora e a incorporação dos assalariados à sociedade de consumo, no Brasil ocorreu exatamente o contrário: a exclusão de grande parcela da



população do consumo, com o achatamento dos salários da classe trabalhadora, conforme destaca Carvalho (1999, p.116, apud Fonseca, 2005, p.58):

Dados dos DIEESE, (...) revelam que mais de 40% da população empregada no Brasil no início dos anos 1980 recebia (sic) mensalmente, no máximo, um salário mínimo. Desses, cerca de 20% recebiam menos de meio salário mínimo. (...) após a década de 1950, quando atingiu seu pico, o salário mínimo entrou numa trajetória declinante até 1985, ano em que correspondia a 50% do seu valor em 1940. “Após o golpe de 1964, e sob a incitação do governo militar, o salário mínimo seguiu uma política drástica de compressão, continuando a diminuir até mesmo durante o período do dito milagre econômico”.

De fato, o poder de consumo ficou concentrado a uma pequena parcela da população, a classe média – “numerosa o suficiente no universo populacional para assegurar ao País um padrão massivo de consumo”. (FONSECA, 2005, p. 59). Conforme escreve Lipietz (1989, p. 323, apud FONSECA, 2005, p. 59), “quando se é 120 milhões [*população brasileira nos anos 80, conforme o IBGE*], basta que 20% da população se aproprie de dois terços da riqueza para que se constitua um mercado, para os bens de consumo duráveis e mesmo de luxo, equivalente ao de um país médio da Europa do Norte”.

Conforme escreve Fonseca (2005, p. 88), o processo de implantação das indústrias culturais no Brasil, aos moldes dos países de capitalismo avançado, ocorre tardiamente, já na “fase de acumulação capitalista de monopólios<sup>50</sup>”, isto é, “num período em que o capitalismo monopolista mundial já estava plenamente constituído”. Além disso, “o capitalismo brasileiro

---

<sup>50</sup> “A etapa monopolista do capitalismo refere-se, na literatura marxista, ao regime de acumulação que se instaura na fase posterior ao capitalismo concorrencial, conhecido também como liberalismo clássico ou competitivo, que vigorou nas nações desenvolvidas até o final do século XIX.

Nos países avançados, o processo de transformação do capitalismo concorrencial em capitalismo monopolista teve início no final do século XIX. As principais características dessa fase são, por um lado, o surgimento das grandes corporações e, por outro, a forte presença do Estado na vida social. Juntos e articuladamente, Estado e grandes empresas vão comandar o processo de acumulação até o esgotamento do ciclo, no início da década de 1970.

Do ponto de vista econômico, a crise que provoca a transição da etapa competitiva à monopolista, no final do século XIX, configura-se com o acirramento da concorrência intercapitalista e pela ausência de novos mercados que permitam a expansão do capital. Para enfrentá-la, as empresas iniciam um processo de fusões e incorporações – dando origem aos ‘trustes’ – que resultam em centralização de capital.

A fase monopolista do capitalismo surge, então, marcada pelo aparecimento das grandes corporações, dos oligopólios que dominam segmentos inteiros de mercado (petróleo, alimentos e higiene pessoal, por exemplo). Nos países capitalistas avançados, esta fase teve início entre 1880 e 1900, completou-se nas primeiras décadas do século XX e expandiu-se plenamente a partir do final da II Guerra Mundial”. (FONSECA, 2005, p. 79).

desenvolve-se de forma associada e dependente dos capitais internacionais” (FONSECA, 2005, p. 88), bem como sob o controle do regime militar estabelecido a partir de 1964.

Fonseca (2005, p. 90) reitera que “mesmo nas décadas anteriores aos anos 1960 possam ser encontrados empreendimentos empresariais no setor da cultura e da comunicação (jornais, emissoras de rádio, editoras, gravadoras etc.) e um incipiente mercado para esses bens, não se pode dizer que tivessem as características próprias” ao que foi denominado de indústria cultural<sup>51</sup>. “Mesmo que nos anos 1950 a concentração de empresas de comunicação já se verificasse na rede de *Diários e Emissoras Associados*, de Assis Chateaubriand, é a partir da década de 1960 que o fenômeno da conglomeração se estabelece plenamente” (FONSECA, 2005, p. 104), na esteira do capitalismo tardio.

É a partir dos anos 1960 no Brasil, portanto, que se inicia o processo de formação das empresas de comunicação como conglomerados, “resultantes de um processo crescente de concentração” – de propriedade, tecnologia e capital. É desses conglomerados que vão surgir tardiamente as agências de notícias nacionais. “A imprensa brasileira, refletindo uma capitalização ainda na infância, não teve condições para criar tais agências, devendo aproveitar pois dos serviços das existentes”, conforme escreve Sodré (1983, p. 415). Ainda segundo este autor, “o aparecimento e a concentração dessas agências de notícias, aliás, resultou do desenvolvimento capitalista e do consequente desenvolvimento da imprensa, refletindo-se em divisão do trabalho: as agências surgiram das necessidades ascensionais da imprensa industrial, tornaram-se possíveis nas áreas em que se haviam criado as condições para isso”.

### 3.3 AS DIFERENTES FASES DA IMPRENSA

Ciro Marcondes Filho (2002) pontua o processo de desenvolvimento da imprensa no mundo em cinco fases: 1ª) *pré-história do jornalismo* – fase artesanal, que compreende a

---

<sup>51</sup> Fonseca (2005, p. 72) se refere ao conceito de *indústria cultural* ao proposto pelos teóricos da Escola de Frankfurt (Adorno e Horkheimer), designando “o conjunto de organizações empresariais, altamente concentradas tecnicamente e de capital centralizado, que produzem e distribuem objetos culturais em grande escala, empregando métodos marcados por um alto grau de divisão do trabalho, baseados em fórmulas, e visando à rentabilidade econômica”.

época de 1631 a 1789; 2ª) o *primeiro jornalismo* – fase do jornalismo político-literário, que marca a época entre 1789 a 1830; 3ª) o *segundo jornalismo* – fase do surgimento e consolidação do jornal-empresa, que marca o período entre 1830 a 1900; 4ª) o *terceiro jornalismo* – fase da imprensa monopolista e período de grandes tiragens dos jornais, entre 1900 a 1960; e 5ª) o *quarto jornalismo* – fase da informação eletrônica (televisão, internet), que compreende de 1970 até os dias atuais.

Segundo Marcondes Filho (2002), “o jornalismo é filho da Revolução Francesa”. Surge num contexto de efervescência política, de grandes embates político-ideológicos. Essa característica marca o *primeiro jornalismo*, que foi o período da “iluminação”, segundo o autor, “tanto no sentido de exposição do obscurantismo à luz quanto de esclarecimento político e ideológico”. Os donos dos jornais são os próprios políticos ou intelectuais que escreviam seus jornais para fins de formação política – a chamada imprensa partidária, panfletária. Anterior a essa fase, tem-se o período do jornalismo artesanal. “A empresa era como o correio e o homem que fazia o jornal, seu carteiro. Ela atende com exclusividade a alguns núcleos de poder econômico e financeiro da época mercantilista”. (MARCONDES FILHO, 2002, p. 16)

O *segundo jornalismo*, que marca a fase do jornal-empresa, isto é, a imprensa como negócio, surge no contexto das inovações técnico-científicas ocorridas no decorrer do século XIX. Essa imprensa será sustentada pelo crescente mercado publicitário, que permeia cada vez mais o espaço da notícia como mercadoria. Conforme escreve Marcondes Filho (2002, p. 17), todos os grandes jornais surgiram praticamente ao longo do século XIX, entre 1780 e 1880: *The Times*, em Londres (1785); *New York Herald Tribune* (então *New York Herald*, em 1835); *The Guardian* (então *Manchester Guardian*, em 1850, em Londres); *The New York Times*, em 1851; e o *Frankfurter Zeitung* (então *Frankfurter Handelszeitung*, em 1856).

O *terceiro jornalismo*, marcado pela era dos monopólios, emerge no final do século XIX e permanecerá até os anos seguintes à II Segunda Guerra. Nos Estados Unidos, cria-se o conglomerado de William Hearst; na Inglaterra, o de Northclyff; e na Alemanha, o de Ullstein e Mosse. Nessa época, também ocorre a formação do monopólio das agências de notícias internacionais, quando do acordo de “loteamento do mundo” entre as pioneiras *Havas*, *Reuters* e *Wolff*, em acordo com a emergente norte-americana *Associated Press*. O *quarto e último jornalismo* é próprio das quatro últimas décadas do século XX, marcado pela era da tecnologia, informatização e sociedades em redes, revolução que se configura na transição dos

séculos XX e XXI (CASTELLS, 2006).

A trajetória do jornalismo ocorre, portanto, de forma diferenciada no Brasil. Primeiro, porque, sob o forte controle e censura da Coroa Portuguesa, a tipografia vai chegar de forma tardia no País, somente em 1808, com a mudança da Família Real para o Brasil, que traz consigo “dois prelos e 26 volumes do material tipográfico do Arco do Cego comprado na Inglaterra para a Secretaria dos Negócios Estrangeiros e da Guerra”. (BAHIA, 1990, p. 9). Com o equipamento, circulou o primeiro jornal impresso no Brasil, a *Gazeta do Rio de Janeiro*, em setembro de 1808, uma publicação voltada aos atos da Corte, a chamada *Imprensa Régia*, que a partir de 1821 passa a denominar-se *Imprensa Nacional*.

Anterior à *Gazeta do Rio de Janeiro*, a arte gráfica encontrava-se clandestina. Mas três iniciativas de implantação de tipografias ocorreram durante o Brasil Colônia: em 1706, em Pernambuco, que sofreu bloqueio do Regime Colonial; em 1746, no Rio de Janeiro, por Antônio Isidoro da Fonseca – a tipografia foi fechada no ano seguinte, o prelo destruído e seu proprietário deportado para Portugal; e 1807, em Vila Rica, Minas Gerais, pelo padre Viegas de Menezes. Fora o órgão oficial, a única autorização para publicação foi concedida ao *Idade d'Ouro do Brasil*, na Bahia, em 1811. (BAHIA, 1990, p. 10; LIMA SOBRINHO, 1997, p. 70). Porém, o primeiro jornal a circular no Brasil foi impresso em Londres, por Hipólito da Costa, o *Correio Braziliense*, ou *Armazém Literário*. De forma clandestina, era despachado por navios. Circulou de 1808 a 1822, compreendendo 175 números e 29 volumes. “O jornal é proibido, apreendido, censurado, processado. Não só no Brasil. Em Portugal, a leitura do *Correio Braziliense* é violação da lei”. (BAHIA, 1990, p. 25).

Através do decreto de 28 de agosto de 1821, D. Pedro I impõe fim à censura à liberdade de publicar e imprimir. “Até 1821, o Rio não conhece outra tipografia senão a *Imprensa Régia*”. (BAHIA, 1990, p. 17). A partir daí, surgem vários pequenos jornais de apoio ao Império ou de oposição. “A imprensa de 1808 a 1880 corresponde uma etapa de pelo menos quarenta anos de ininterrupta, marcante atividade panfletária, talvez a de maiores consequências em toda a nossa história. E que reflete, com precisão, as ações políticas revolucionárias que viabilizam a Independência, pacificam o país e preparam a República”. (BAHIA, 1990, p. 84).

Não há, portanto, uma imprensa de massa emergente, conforme se constata nos países avançados como Estados Unidos e da Europa. “O que há, portanto, é uma pequena imprensa. Exclusivamente, simples jornais. E um jornalismo feito por panfletários, por autores que

polemizam, divergem, desafiam, conciliam, lutam, instigam, ensinam, constroem, destroem”. (BAHIA, 1990, p. 84). São jornais efêmeros, de curta permanência.

Bahia (1990) descreve a segunda fase da imprensa no Brasil a partir de 1880. Uma série de mudanças político-econômicas marcam a transformação da imprensa brasileira no fim do século XIX.

A década de 80 aponta para um país com quase 15 milhões de habitantes. Pouco mais de um terço, 5,5 milhões, são lavradores. As principais categorias são: comerciantes e guarda-livros (150 mil); capitalistas, proprietários e fazendeiros (40 mil); manufatureiros e fabricantes (30 mil); empregados públicos (20 mil); professores e homens de letras (5 mil); médicos e cirurgiões (3 mil).

A população escrava é de 15% a 20% do total dos habitantes. O café absorve 75% das exportações. Um escravo novo, forte, solteiro, vale 1 mil a 1 mil e 200 dólares. A extinção do tráfico negreiro libera, desde 1850, quando foi assinada a Lei Eusébio de Queirós, grande somas de dinheiro. Mais de 50% das importações brasileiras correspondiam, então, à compra de escravos.

As distâncias internas diminuem com a instalação do telefone e do telégrafo, da estrada de ferro e de linhas de navegação fluvial. A ligação com o exterior é beneficiada pelo cabo telegráfico submarino entre Brasil e Europa. O jornalismo abriga essas inovações como básicas ao seu desenvolvimento.

Entre 1880 e 1884 há 150 indústrias no país e 54 mil pessoas classificadas como operárias. Do total dos recursos aplicados na indústria, 60% vão para o setor têxtil; 15% para a produção de alimentos; 10% para a química; e 3% para a metalurgia”. (BAHIA, 1999, p. 79).

Na transição do Império para a República, os jornais começam a se estruturar como empresa, mas longe dos padrões da imprensa nos países avançados. Surgem jornais como a *Província de S. Paulo*, em 1875 – a partir da Proclamação da República, passa a se chamar *O Estado de S. Paulo*; e o *Jornal do Brasil*, em 1891. A *Província de S. Paulo* é o primeiro impresso a ter venda avulsa em São Paulo. O parque gráfico, de segunda mão, resume-se à impressora Alauzet, movida à mão, que exigia três homens para movimentá-la. Imprimia 2.035 exemplares, sendo 1.080 destinados aos assinantes. Em 1881, *A Província de S. Paulo* adquire prelo mais veloz, com motor a querosene. (BAHIA, 1990, p. 77). “Entre 1890 e 1910, esses veículos aposentam processos grosseiros e rudimentares de composição e impressão e celebram equipamentos que permitem a impressão a rapidez maravilhosa e a perfeição com que imprimem os jornais modernos, reduzindo o trabalho material ao mínimo esforço, pois que as folhas até já saem dobradas do prelo”. (BAHIA, 1990, p.109).

Na primeira metade do século XX, os jornais vivem a guerra entre matutinos e vespertinos. A partir de 1930, início da Era Vargas, os jornais vão sofrer fortes ataques do

governo. Sob forte censura, muitos jornais são empastelados. O que se intensifica após a instauração do Estado Novo, em 1937, e com a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), em 1939, serviço de controle ideológico do regime ditatorial de Vargas. Para Bahia (1999), sob a censura da Era Vargas, a imprensa brasileira entra em sua terceira fase.

A Constituição de 1937 estabelece a censura aos jornais e ao rádio para assegurar “a paz, a ordem e a segurança pública”. (...) O DIP controla o registro dos jornais, das emissoras de rádio e serviços de alto-falantes, das revistas e de toda espécie de divulgação. Esse departamento se encarrega de distribuir toda a propaganda do regime. Ordena a prisão de jornalistas, fecha jornais e rádios, exerce ou delega a censura ditando o que deve ou não deve ir ao público. (BAHIA, 1999, p. 304).

A quarta fase da imprensa brasileira ocorrera após os anos 1950, período que coincide com a retomada da liberdade de imprensa (1945) e da industrialização do País partir do Plano de Metas, instituído durante o governo de Juscelino Kubitschek.

Em 1956, o Brasil passa por um período de dinamização política, econômica, social e cultural. Os habitantes são 62 milhões, a renda per capita 205 dólares. Mas o estágio tecnológico é comparável ao dos Estados Unidos de 1860.

Juscelino Kubitschek na Presidência dá começo a um intenso programa de desenvolvimento que altera as estruturas da sociedade. São anos de grande progresso e rápida industrialização.

Os grandes jornais, como *O Estado de S. Paulo* e *Correio da Manhã*, se antecipam na aquisição de novos equipamentos. Matutinos e vespertinos lutam para conquistar novos públicos. A propaganda ingressa numa nova era. São todos protagonistas de uma etapa de modernização que faz parte do ritmo nacional.

A reforma do JB é classificada como uma “necessidade de vencer a inércia empresarial”. Na verdade, os veículos estão convencidos de que ou se ajustam à modernização do pós-guerra ou soçobram. (BAHIA, 1999, p. 379).

É nesse período que se inicia a formação dos monopólios brasileiros no setor da comunicação, no contexto de instauração do capitalismo tardio que vigora no país a partir de então. “As cadeias jornalísticas são estruturas industriais que emergem da antiga imprensa individual, passando pela etapa da empresa única para se situar no plano da grande corporação”. (BAHIA, 1999, p. 272). Fonseca (2005) reforça que as consequências da industrialização da imprensa brasileira a partir dos anos 1960 foram a “oligopolização, a concentração de propriedade, de capital e de tecnologia, isto é, a reprodução no mercado interno de monopolismo característico dessa etapa do modo de produção capitalista nos países

desenvolvidos”. A diferença é que essa fase do capitalismo, a monopolização, ocorre de forma tardia no Brasil e em condições político-econômicas extremamente diferentes em relação aos países desenvolvidos, conforme observado anteriormente.

A consolidação da modernização da imprensa no sentido empresarial/industrial provocou também transformações profundas na prática jornalística brasileira, que até essa fase prevaleceu o jornalismo de combate.

Uma das marcas do jornalismo dos anos 50 foi a paixão política. O debate político conduzido pelos partidos de maior penetração nacional – de um lado o Partido Social Democrático (PSD) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), de outro a União Democrática Nacional (UDN) – dominou o espaço de todos os jornais de grande circulação do período, o que levou muitas vezes a ter papel ativo nas crises que sacudiram o país. (ABREU, 2002 p. 12).

O jornalismo moderno foi capitaneado pelas reformas gráficas e editoriais efetuadas primeiramente pelo *Diário Carioca*, em 1950, e em seguida pelo *Jornal do Brasil*, iniciadas em 1956 e estendidas ao longo dos anos 1960. Ao *Diário Carioca*, coube a introdução da pirâmide invertida, modelo norte-americano de estrutura da notícia. Mas a reforma do *Jornal do Brasil*, considerada a mais importante da imprensa brasileira, criou um modelo de jornalismo que influenciou os demais jornais posteriormente, conforme aponta Alberto Dines (2008, p. 87):

Durante 30 anos, foi copiado do Oiapoque ao Chuí. Foi a mais importante reforma gráfica feita no Brasil. Gráfica e jornalística, eu acho. O *Jornal do Brasil* não só tirou os fios, passou a usar o branco, a abrir fotos de qualidade – às vezes a foto nem é tão importante, mas tem uma qualidade intrínseca, artística –, como passou a publicar textos elaborados – e aí ele sofreu a influência do *Diário Carioca*, porque grande parte das pessoas que estavam lá tinham passado pelo *Diário Carioca* ou pela *Tribuna da Imprensa*, que também era filha do *Diário Carioca*.

Da reforma do *Jornal do Brasil*, destaca-se também a compartimentação do conteúdo jornalístico em editorias em 1964, já sob a orientação de Alberto Dines, responsável por diversas mudanças no jornal desde a sua entrada na empresa em 1962<sup>52</sup>.

Antigamente, não se falava em editorias nos jornais. Você tinha cidade – não era nem chamado cidade, era polícia –, internacional, esporte, mas o jornal não era dividido, as

---

<sup>52</sup> O jornalista atuou no *Jornal do Brasil* de 1962 a 1973. (DINES, entrevista em 08 abr 2009).

peessoas ficavam todas no mesmo bolo. Achei que se tinha que começar a descentralizar e a criar pequenos núcleos operacionais, e criamos as editorias mesmo. Criamos também a primeira editoria de fotografia. Não existia o conceito de editor de fotografia. O secretário do jornal pegava as fotos melhores e publicava. O fotógrafo não tinha participação. (DINES, 2008, p. 89).

A consolidação da televisão no mercado brasileiro nos anos 1960 também provocou mudanças no jornalismo no País. Conforme destaca Dines (2008, p. 91), ele teria antecipado à redação do *Jornal do Brasil* a chegada de uma nova fase no jornalismo brasileiro:

Em 1965, no dia em que a TV Globo foi ao ar, fiz um memorando de umas quatro ou cinco páginas, para todas as chefias, dizendo assim: 'Hoje começa uma fase diferente do jornalismo'. Olha que a TV Globo começou mal, precária, porque a TV Tupi era muito melhor, mas eu disse: 'A TV Tupi, a gente já sabe o que é, mas a TV Globo, ainda não. O dr. Roberto Marinho é um grande jornalista, vem com o apoio da *Time Life*, e eles não vão brincar em serviço. (DINES, 2008, p. 91)

Na época, Dines (2008, p. 91) teria feito o seguinte alerta: “Vai começar hoje a era da televisão no Brasil, e nós temos que pensar o jornal para a era da televisão”. A sugestão, que partiu da própria experiência do jornalista vivenciada nos Estados Unidos em 1964<sup>53</sup>, foi fazer “um jornal mais qualitativo, mais referencial, mais organizado”. Posteriormente, as mudanças culminaram na segmentação do jornalismo, criando a 'figura' do jornalista *expert* em áreas segmentadas. A primeira a se destacar foi o jornalismo econômico.

Até os anos 70, o noticiário econômico era essencialmente financeiro ou comercial, voltado para informações práticas: cotação da bolsa, informações sobre câmbio, entrada e saída de navios, preços e produção de produtos agrícolas. Quando outros temas apareciam, não vinham acompanhados de análise, pois não existia um grupo de jornalistas especializados em assuntos econômicos dentro das redações. Não existia uma cobertura regular do desempenho das empresas, nem dos diversos setores da economia. (ABREU, 2002, p. 21).

As mudanças no jornalismo ocorreram também em sua nacionalização, quando as redações passam a investir na notícia nacional. Até 1960, os grandes jornais brasileiros

---

<sup>53</sup> Sobre sua passagem nos Estados Unidos, Alberto Dines (2008, p. 89) relata: “Em fim de 64, o Jornal do Brasil me mandou – e aí foi decisivo – fazer um curso para editores latino-americanos na Universidade de Columbia. Eram três meses de curso e mais um mês ou dois de estágios pelos Estados Unidos. E aí foi uma coisa sistemática – com grandes diretores de arte, diretores de reportagem, chefes de reportagem... (...) Ao lado das aulas, eu também ia anotando coisas que ia fazer quando voltasse”.



encontravam-se no Rio de Janeiro, então principal centro político-econômico do País<sup>54</sup>. Com o desenvolvimento econômico de São Paulo nos anos 1960, a cidade passa a concentrar o surgimento de novas publicações entre jornais e revistas, além da formação dos grandes grupos de comunicação no Brasil vigentes até então. “O Rio ficou um pouquinho mais apertado e não havia mais espaço para tanto jornal: *Diário Carioca*, *Diário de Notícias*, *Correio da Manhã*, *Jornal do Brasil*, *O Globo*, *O Dia* e *A Notícia*, *Última Hora*”.<sup>55</sup> (DINES, 2008, p. 115). Entre as principais causas da decadência de vários jornais estava a incapacidade gerencial vivenciada a partir da perda de proteção por parte dos governos à chamada imprensa de combate, conforme relata Evandro Carlos de Andrade (2008, p. 39): “a comunicação social tornou-se um grande negócio, e um negócio para empresários competentes, coisa que não eram os donos desses jornais. Eles eram homens de jornal, homens de combate, homens de opinião. (...) O dinheiro fácil do governo deixou de existir e, quando isso ocorreu, eles ficaram sem solução”.

A modernização da imprensa no contexto da industrialização do país contou também com a crescente expansão do setor de publicidade, com o surgimento de grandes agências publicitárias na cidade de São Paulo, que se tornaria o maior centro industrial da América Latina. Mas isso não retirou por completo a mão do Estado. Os militares não só estimularam a formação de grandes redes de televisão e rádio, através das concessões, como também concederam incentivos ao setor de informação para a criação de oligopólios, “financiaram a modernização de maior parte dos jornais que permanecem no mercado até hoje. A construção de sedes modernas, a compra e a importação de equipamentos foram feitas com financiamentos de bancos e instituições estatais”. (ABREU, 2002, p. 20).

Embora o Rio de Janeiro tenha perdido a liderança político-econômica nos anos 1960, permaneceram na cidade os dois jornais mais importantes do país – *Jornal do Brasil* e *O Globo*. Os grandes jornais não tinham edições aos domingos e segundas-feiras. A iniciativa, adotada em 1972, veio como um grande embate entre os dois maiores concorrentes cariocas: “O *Globo* resolveu sair aos domingos e o *Jornal do Brasil* resolveu sair às segundas-feiras. E aí houve uma briga. (...) E nós ganhamos nos dois dias, quer dizer, vendemos mais no domingo e na segunda-feira”. (DINES, 2008, p. 110). Em 1966, *O Estado de S. Paulo* criou o

---

<sup>54</sup> A capital federal é transferida para Brasília, inaugurada em 21 de abril de 1960.

<sup>55</sup> *O Diário Carioca* fechou em 1965; o *Diário de Notícias*, em 1976; *Correio da Manhã*, em 1974; *A Notícia*, fechada em 1979 em sua primeira fase e refundada em 1991; e *Última Hora*, em 1972.

*Jornal da Tarde*. A *Folha de S. Paulo*, criada em 1960, passa a liderar o mercado com as mudanças político-editoriais adotadas a partir de 1975, incluindo a circulação nacional, que, até esse período, não era uma prática dos jornais brasileiros. (DINES, 2008, p. 119).

No período de consolidação da modernização da imprensa brasileira, verifica-se também a expansão das empresas em sua forma de concentração cruzada<sup>56</sup>, não só em demais segmentos de produção, mas também do setor de comunicação. Nesse sentido, Fonseca (2005) constata a expansão de vários grupos como *Globo*, *Abril*, *Folha da Manhã*, *O Estado de S. Paulo* e *Rede Brasil Sul (RBS)* – este, no Rio Grande do Sul. Portanto, da concentração cruzada no interior dos grupos de comunicação vai ocorrer o surgimento das agências de notícias nacionais.

A criação de agências, cuja finalidade é a produção de notícias para a distribuição a todos os veículos ligados ao grupo empresarial (jornais, rádios, tvs, etc.), é uma estratégia de racionalização do trabalho e de redução de custos que inexistia nas empresas brasileiras até os anos 1950.

(...) No caso das indústrias da mídia jornalística brasileira, centralizar a produção de notícias é uma forma de reduzir custos com pessoal, com espaço físico, com meios de transporte e com outros materiais necessários à realização. Além disso, permite um maior controle do que é produzido. (FONSECA, 2005, p. 177).

Da fase de implantação nos anos 1960 e 1970 à consolidação nos anos 1990, as agências de notícias vão sofrer duas grandes mudanças. (MARQUES, 2005). A primeira delas ocorrerá durante a década de 1980, com a chegada dos computadores às redações das empresas jornalísticas. Conforme destaca Marques (2005), a informatização das redações facilita “o tráfego de informação” das agências: “Como resultado dos avanços tecnológicos, como o uso corrente do computador e de tecnologias de rede, estes conteúdos são compartilhados – e podem ser utilizados – pelas diferentes redações das empresas do grupo”.

A segunda mudança nas agências nacionais ocorrerá nos anos 1990 com a própria internet, que amplia os negócios das empresas informativas, pois facilita o tráfego de informações via web, o armazenamento de dados, o compartilhamento de dados por redes mais velozes e mais potentes.

---

<sup>56</sup> Um mesmo grupo se expande para outros segmentos de mídia, como jornais, emissoras de televisão e rádio, etc. (LIMA, 2001, apud FONSECA, 2005, p. 126).

Os grupos de comunicação haviam criado as agências de notícias para aproveitar o material produzido para os jornais que possuíam e vendê-las para outros jornais e emissoras de rádio e de televisão, com as novas tecnologias transformam estas empresas na porta de comercialização de todo o conteúdo que produzem – as notícias diárias, o material de tempo real e o material armazenado em banco de dados de produtos exclusivos elaborados para atender determinado segmento de público. (MARQUES, 2005, p. 61).

Conforme observa Bahia (1990, p. 279), “as agências trabalham basicamente com um noticiário nacional, um serviço fotográfico, um serviço econômico, e um serviço de *feature*. Como acontece com as grandes empresas noticiosas, distribuem seus serviços também a assinantes fora do estrito campo da informação”. Entre as demais, a *Agência Estado*, através da *Broadcast*, possui estrutura mais complexa, com a produção de informação econômica em tempo real voltada a três segmentos bancos: governo e agronegócio. Exceto a variedade de serviços e produtos oferecidos pela *Agência Estado*, todas as agências de notícias nacionais distribuem informações produzidas pelas redações dos veículos do próprio conglomerado – constatação também já observada por Bahia (1990, p. 279): “Embora juridicamente autônomas, as agências noticiosas que derivam dos sistemas de comunicação, como *JB*, *O Estado*, *O Globo* e *Folha*, dependem das cópias da redação desses veículos para suprir o mercado”.

#### 3.4 AS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS E A CONSOLIDAÇÃO NO INTERIOR DOS CONGLOMERADOS

A expansão dos negócios das agências de notícias brasileiras vai se intensificar a partir da consolidação da internet na transição do século XX para o XXI. No final da década de 1990 no País, a internet já provocara um turbilhão de modificações no ambiente das empresas em geral, modificando todo o mercado, com a perspectiva de um futuro, não mais distante, mas presente conectado em rede.

A década de 1990 pode ser caracterizada como a de intensificação da globalização, processo que encontra nas novas tecnologias de comunicação e informação o suporte

técnico necessário à continuidade da reestruturação do regime de acumulação. As mudanças atingem profundamente os mais diversos âmbitos da vida nos mais distintos contextos sociais. (FONSECA, 2005, p. 213).

Segundo Fonseca (2005, p. 215-216), que analisa a transformação das empresas jornalistas no final do século XX sob a perspectiva da Economia Política da Comunicação, “a globalização significa o apogeu do capital monopolista. (...) Integra a periodização do capitalismo segundo a organização do mercado. Quanto à organização da produção, critério de periodização dos regulacionistas, é a expressão do regime de acumulação flexível, pós-fordista”. Conforme reitera a autora em seguida:

A definição está de acordo com o sentido atribuído por Ianni, Capparelli e Lima. Ianni (1996a), que dedicou especial atenção ao fenômeno na década de 1990, define-a como a expressão do novo ciclo do capitalismo, como modo de produção e como processo civilizatório de alcance mundial, razão por que (sic) a adaptação das economias nacionais às exigências da economia mundial teria passado a ser prioridade nas últimas décadas do século XX, quando “o estado passou a ser uma correia de transmissão à economia mundial” (Ianni, 1996b, p. 24). Capparelli e Lima (2004), da mesma forma, depois de alertar que o fenômeno recebe nomeação distinta na tradição europeia, sustentam tratar-se da mundialização do capital.<sup>57</sup>

Para Fonseca (2005, p. 118), dentre as formas mais evidentes da globalização no setor de comunicação, “trata-se da reconcentração de propriedade, na forma de grandes conglomerados transnacionais, e da re-monopolização dos mercados”. Mcchesney (2003, p. 221, apud Fonseca, 2005, p. 219) reitera:

Em poucos setores o nível de concentração foi tão espantoso quanto na mídia. Em curto prazo, o mercado da mídia global passou a ser dominado por sete multinacionais: Disney, AOL Time Warner, Sony, News Corporation, Viacom, Vivendi e Bertelsmann. Nenhuma dessas empresas existia em sua forma atual de empresa de mídia há apenas 15 anos; hoje quase todas elas figuram entre as trezentas maiores empresas não financeiras do mundo em 2001.

---

<sup>57</sup> Sobre as obras citadas por Fonseca (2005): IANNI, Octávio. **A Era do Globalismo**. 2ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996a; \_\_\_\_\_. **A sociedade global**. 4ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996b; e CAPPARELLI, Sérgio; LIMA, Venício A. de. **Comunicação & Televisão: desafios da pós-globalização**. São Paulo: Hacker, 2004 (Coleção Comunicação &...).

Um dos aspectos apresentados por Fonseca sobre a expansão dos conglomerados transnacionais refere-se à própria globalização. Embora a globalização tenha suas origens já na expansão marítima da Idade Média, conforme escreve a autora, ela “significa o apogeu do capital monopolista”. (Fonseca, 2005, p. 215). Na comunicação em âmbito internacional, ela tem origem no final do século XIX, a partir da expansão das redes de agências de notícias estrangeiras. No Brasil, Assis Chateaubriand – considerado o magnata da imprensa brasileira – é quem abre caminho para a forma de cadeia ou rede de empresas de comunicação – *Diários e Emissoras Associados*<sup>58</sup>. Em 1924, compra sua primeira empresa, *O Jornal*, e, em 1928, funda *O Cruzeiro*, que por quatro décadas se torna a principal revista semanal em circulação no país. Nos anos 1950, sua tiragem chega a 720 mil exemplares. Chateaubriand cria as principais emissoras de rádio no país, como *Rádio Tupi*, no Rio de Janeiro, em 1935, e as primeiras emissoras de televisão, como a *TV Tupi*, em São Paulo, em 1950, e no Rio de Janeiro, em 1951. “Até os anos 50 a cadeia Chateaubriand praticamente sozinha domina o mercado e o seu faturamento é superior ao dos grandes jornais juntos, à exceção de *O Estado de S. Paulo*. Outros grupos começam então a surgir, seja com o apoio exclusivamente de capitais nacionais, seja com a participação ostensiva de investidores estrangeiros”. (BAHIA, 1990, p. 265).

Por décadas, o controle dos meios de comunicação esteve sob o domínio de grupos familiares: Marinho (*O Globo*), Civita (*Abril*), Bloch (*Manchete*), Mesquita (*O Estado de S.*

<sup>58</sup> Em 1956, a rede contava com as seguintes empresas (CARNEIRO, 1999, p. 456): RIO DE JANEIRO: *O Jornal, Jornal do Commercio, O Cruzeiro, A Cigarra, O Guri, Detetive, Saci-Pererê, Luluzinha, Rádio Tupi, Rádio Tamoio, TV Tupi, SIRTÁ (Serviço de Imprensa, Rádio e Televisão Associados)* e *Agência Meridional*; SÃO PAULO: *Diário de São Paulo, Diário da Noite, Rádio Difusora, Rádio Cultura, Rádio Tupi, TV Tupi, TV Cultura, TV Ribeirão Preto*; MINAS GERAIS: *Estado de Minas, Diário da Tarde, TV Itacolomi, TV Alterosa, Rádio Guarani, Rádio Minerva*, todos em Belo Horizonte, e *Diário Mercantil, Diário da Tarde, Rádio Sociedade, TV Mariano Procópio*, em Juiz de Fora; RIO GRANDE DO SUL: *Diário de Notícias, Rádio Farroupilha e TV Piratini*, em Porto Alegre, e *A Razão*, em Santa Maria; BAHIA: *Estado da Bahia, Diário de Notícias, Rádio Sociedade da Bahia e TV Itapoan*; SERGIPE: *Diário de Aracaju*; PERNAMBUCO: *Diário de Pernambuco, Rádio Clube de Pernambuco; Rádio Tamandaré e TV Rádio Clube de Pernambuco*; PARAÍBA: *O Norte*, em João Pessoa; *Diário da Borborema, Rádio Borborema., Rádio Cariri e TV Borborema*, em Campina Grande; RIO GRANDE DO NORTE: *Diário de Natal, O Poti e Rádio Poti*; PARÁ: *A Província do Pará; Rádio Marajoara e TV Marajoara*; CEARÁ: *Correio do Ceará, Unitário, Ceará Rádio Clube e TV Ceará Rádio Clube*, em Fortaleza, e *Rádio Araripe*, na cidade do Crato; MARANHÃO: *O Imparcial e Rádio Gurupi*; AMAZONAS: *Jornal do Commercio e Rádio Baré*; SANTA CATARINA: *A Nação e Jornal de Joinville*; ESPÍRITO SANTO: *Rádio Vitória e TV Vitória*; PIAUÍ: *Rádio Difusora de Terezina*; GOIÁS: *Folha de Goiás, Rádio Clube de Goiânia e TV Rádio Clube de Goiânia*; ALAGOAS: *Jornal de Alagoas e Rádio Progresso*; PARANÁ: *Diário do Paraná e TV Paraná*, em Curitiba, e *TV Coroados*, em Londrina; ESTADO DO RIO DE JANEIRO: *Monitor Campista*, em Campos; DISTRITO FEDERAL: *Correio Braziliense, Rádio Planalto e TV Brasília*; ACRE: *O Rio Branco*; RONDÔNIA: *Alto Madeira*; e MATO GROSSO: *Diário da Serra*, em Campo Grande

Paulo), Nascimento Brito (*Jornal do Brasil*), Frias (*Folha de S. Paulo*), Saad (*Bandeirantes*), no eixo Rio-São Paulo. Já em nível regional, as famílias Sirotsky (*Zero Hora*), no Rio Grande do Sul; Câmara (*O Popular*), em Goiás; Simões (*A Tarde*), na Bahia; Maiorama (*O Liberal*), no Pará; Santini (*A Tribuna*), em Santos; e Cunha Pereira (*Gazeta do Povo*), no Paraná; entre outros.

As empresas de comunicação mantiveram-se concentradas em grupos nacionais até os anos 1990. As mudanças começaram a ocorrer a partir do processo de privatização das empresas de telecomunicações e a regulamentação do mercado de TV por assinatura. Em maio de 2002, passa a ser permitida a participação de 30% de capital estrangeiro em empresas de comunicação, a partir da aprovação da Emenda Constitucional, pelo Congresso Nacional (Lei nº 10.610, de 20 de dezembro de 2002), que altera o artigo 222 da Constituição Federal.

A composição das empresas de comunicação também enfrenta profundas mudanças a partir da revolução provocada pelas novas tecnologias. Fonseca (2005, p. 220) ressalta que os conglomerados de comunicação contemporâneos não seriam possíveis sem as novas tecnologias. Na perspectiva de Castells (2006, p. 67), as novas tecnologias da informação<sup>59</sup>

---

<sup>59</sup> Castells (2006) considera as transformações sociais geradas pelos avanços da tecnologia neste final de século XX como uma revolução: “as novas tecnologias da informação difundiram-se pelo globo com a velocidade da luz em meados de duas décadas, entre meados dos anos 70 e 90, por meio de uma lógica (...) característica dessa revolução tecnológica: a aplicação imediata no próprio desenvolvimento da tecnologia gerada, conectando o mundo através da informação”. Historicamente, as revoluções tecnológicas têm sido caracterizadas por sua penetrabilidade, “em todos os domínios da atividade humana, não como fonte exógena do impacto, mas como o tecido em que esta atividade é exercida” (CASTELLS, 2006, p. 68). Para o autor, o cerne da revolução da sociedade industrial foram as novas fontes de energia: do motor a vapor à eletricidade, aos combustíveis fósseis e à energia nuclear. Quanto à atual revolução, o cerne está nas próprias tecnologias da informação, processamento e comunicação. Segundo Castells, os usos das novas tecnologias de telecomunicações nos meados dos anos 1970 e 1990 passaram por três estágios distintos: 1º) a automação das tarefas; 2º) as experiências de uso que resultaram no estágio do *aprender usando*; e 3º) a reconfiguração das aplicações que resultaram no estágio do usuário *aprender fazendo*, o que resultou na reconfiguração das redes e na descoberta de novas aplicações. “As novas tecnologias da informação não são simplesmente ferramentas a serem aplicadas, mas processos a serem desenvolvidos. Usuários podem assumir o controle da tecnologia como no caso da Internet. (...) Há uma relação muito próxima entre os processos sociais de criação e manipulação de símbolos (a cultura da sociedade) e a capacidade de produzir e distribuir bens e serviços (as forças produtivas)”. (CASTELLS, 2006, p. 69). As primeiras descobertas tecnológicas em eletrônica ocorreram durante e posterior à 2ª Guerra Mundial, que foram o primeiro computador programável e o transistor (fonte da microeletrônica) – cerne da revolução da tecnologia da informação no século XX. Mas a difusão das NTI só ocorreu a partir da década de 1970. A história das tecnologias baseadas em eletrônica possui os seguintes marcos: 1ª) microeletrônica – invenção do transistor (*chips*) em 1947 – possibilitou o processamento de impulsos elétricos em velocidade rápida e em modo binário; 2ª) computadores – 1971 (invenção do microprocessador, que é o computador de um único *chip*); e 3ª) telecomunicações – tecnologias de integração em rede nos anos 1970, com os avanços em optoeletrônica (transmissão por fibra ótica e laser). Já a Internet – que resulta da convergência de todas as tecnologias eletrônicas no campo da comunicação interativa – é considerada até agora o mais revolucionário meio tecnológico da Era da Informação, com

são “o conjunto convergente de tecnologias em microeletrônica, computação (*software* e *hardware*), telecomunicações/rádiodifusão, e optoeletrônica”.

Sobre o processo de incorporação das novas tecnologias nas empresas de comunicação, a década de 1980 marca a substituição das máquinas de datilografia pelos computadores nas redações. Já as chamadas tecnologias digitais de informação, conforme escreve Saad (2003, p. 165), “utilizadas para a captação, produção e distribuição de conteúdos informativos”, chegaram “em 1992, com os primeiros serviços de informação financeira criados pela Agência Estado, O Grupo O Estado de S. Paulo, e distribuídos através de ondas broadcast (de rádio); e, em 1996, com a criação das primeiras experiências de conteúdo na World Wide Web (utilizando o protocolo de transmissão TCP/IP) pela própria Agência Estado e do jornal Folha de S. Paulo com o lançamento do Universo Online (UOL)”.

Saad (2003, 166) destaca que, a partir do *boom* da internet no Brasil – entre 1998 e 2000 –, assistiu-se “a uma movimentação sem precedentes na composição do segmento de informação jornalística” e “aos grandes conglomerados de mídia no país – Abril, Folha, Estado e Globo – lançarem suas operações digitais em diferentes momentos”. Além de liderarem os segmentos de informação impressa e de rádiodifusão no Brasil, esses mesmos grupos operam nos segmentos de televisão a cabo, serviços proprietários de informação financeira e corporativa e de telefonia. (SAAD, 2003, 167).

### 3.4.1 Agência Jornal do Brasil (AJB)

Na trajetória histórica das agências de notícias nacionais, o *Jornal do Brasil* exibe duas iniciativas pioneiras: 1) a proposta de criação da *AJB* estava voltada a atender a uma demanda de mercado, isto é, a uma variedade de empresas jornalísticas no país; 2) e a *AJB* é a primeira a disponibilizar a versão *online* do jornal na internet, em 1995. Da sua fundação, em 6 de maio de 1966, até a década de 1970, manteve-se como “a mais importante agência brasileira”. (MARQUES, 2005, p. 20). Quando surgiu, a *AJB* atendia a três clientes: *Jornal do Commercio*, de Recife; *Diário do Povo*, de Campinas; e *Diário de Minas*, de Belo Horizonte. (JORNAL DO BRASIL, 7 mai 1996).

A *AJB* é considerada a primeira a utilizar uma rede exclusiva e permanente de canais telegráficos, interligando 27 mil quilômetros, e também a pioneira na transmissão de radiofotos nacionais, na distribuição de textos de entretenimento (segundos cadernos) e do serviço econômico-financeiro. (JORNAL DO BRASIL, 6 mai 1986). Em 1976, foi firmado contrato com a agência norte-americana *Associated Press (AP)*, para tradução e distribuição com exclusividade do serviço de notícias internacionais. O serviço entrou em operação em 1º de janeiro de 1977.

Até a chegada da internet<sup>60</sup> nos anos 1990, as agências operavam o envio de informações através do telex. Conforme escreve Bahia (1990, p. 279), “entre 1966 e 1976 a *AJB* e outras agências noticiosas brasileiras evoluem das transmissões em código Morse para a rede de telex com circuitos exclusivos. A partir de 1985, porém, é que algumas dessas agências começam a se libertar dos limites convencionais do sistema estatal de telex para incorporar a informatização”.

Em 1991, a *AJB* lançou o *Sistema Instantâneo de Notícias (SIN)*, que possibilitava o acesso, através do computador, à informação em tempo real. No ano seguinte, a *AJB* avançou no sistema de informação em tempo real, possibilitando o acesso a computadores individuais (empresas e domésticos). Quando criado em 1991, o acesso ao *SIN* era possível somente através de um terminal da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro ou duas empresas de informação em operação à época – CMA ou Momento. A partir do novo sistema inaugurado em 1992, era preciso “instalar uma caixa receptora – chamada Telenews –, e as notícias produzidas pela *AJB* podem ser lidas em qualquer micro, online, em tempo real” (JORNAL DO BRASIL, 11 ago 1992).

Na comemoração de 30 anos de criação da *AJB* em 1996, o *Jornal do Brasil* (7 mai 1996) noticiou: “a partir deste mês, o processo de reformulação da *AJB* permitirá que o cliente receba textos por satélite e FM e, através de um BBS, tenha acesso ao noticiário e aos produtos especiais da Agência por linha discada em computador”.

Desde o final dos anos 1990, a *AJB* não desfruta do prestígio de liderança mantido no mercado de comunicação como em suas primeiras décadas de implantação. O desgaste

---

<sup>60</sup> “Atualmente, as agências de notícias mantêm sistemas de distribuição interligados através de seguintes tecnologias: satélites, ondas de rádio, telefonia fixa e móvel, redes digitais em VPN (redes privadas virtuais) internet, WBI (sistema que utiliza o intervalo ocioso do pulso de transmissão de TV entre um quadro e outro de imagem) e CRF (Radiofrequência criptografada, onde os assinantes recebem dados para o computador, depois de passarem por um decodificador que ‘quebra’ a criptografia)”. (SILVA JÚNIOR, 2006).



ocorreu em decorrência do processo de endividamento do *Jornal do Brasil*, iniciado nos anos 1970, com empréstimos para a construção da então nova sede do grupo na Avenida Brasil, no Rio de Janeiro. “A alta da inflação e dos juros pressionaram as contas da empresa, segundo ex-executivos da companhia, por uma administração familiar pouco ágil”. (O GLOBO, 31 out 2000). Em 2001, o *Jornal do Brasil* foi arrendado por Nelson Tanure, proprietário da Companhia Brasileira Multimídia (CBM), também arrendatária do jornal *Gazeta Mercantil*, fechado em 29 de maio de 2009, após 89 anos de existência. O processo de decadência do *JB* também incluiu a *AJB*. Atualmente, a carteira de clientes da agência não passa de 10 jornais estaduais, fiéis às tradicionais colunas, como *Informe JB* e *Mauro Santayana*. O departamento comercial opera a venda de material somente de próprio arquivo (foto e textos), que resultou no Centro de Pesquisa e Documentação do Jornal do Brasil (CPDoc JB), com três núcleos documentais: a Coleção Centenária, que reúne os originais impressos de todas as edições do *Jornal do Brasil* desde a sua fundação; o arquivo fotográfico com mais de 15 milhões de fotos, desde os anos 1950; além de recortes de diversos jornais do País com temas para pesquisa, dos anos 1960 até o final do anos 1990.

### 2.7.2 Agência O Globo (AG)

Criada em 1973, *Agência O Globo* atendia inicialmente aos veículos do próprio grupo. Em 1994, ela inaugura seus serviços em tempo real com o lançamento do *Serviço News Service (GNS)*, voltado para o mercado de bolsas de valores, através da ampliação dos serviços d’*O Globo*, com um escritório em Nova York e a compra no Brasil da empresa Meca Teleinformática – com base em São Paulo e especializada na divulgação de informações sobre cotações de bolsas de valores e mercadorias. (O GLOBO, 4 nov 1994).

Em 1996, a agência *O Globo* implanta o *Bulletin Board System (BBS)*, que permite a transmissão de fotos digitais. Com o serviço, as fotografias passam a ser disponibilizadas online, o que permite serem visualizadas através de demais computadores à distância, dispensando o antigo sistema de descrição escrita do material disponibilizado pela agência. (O GLOBO, 9 set 1996).

### 3.4.3 Agência Estado (AE)

*Agência Estado (AE)*, atualmente com a estrutura mais complexa em relação aos três serviços noticiosos nacionais privadas que compõem *corpus* desta pesquisa, foi fundada em 1970 para atender aos veículos do próprio grupo, como *Estado de S. Paulo*, *Jornal da Tarde* e *Rádio Eldorado*. Mas, no ano seguinte, já atuava para segmentos fora do próprio grupo, como jornais pequenos e médios e emissoras de rádio. Conforme escreve Silva Junior (2006), a *Agência Estado* começa a ser pensada já na década de 1960, período em que se dá a expansão do grupo com o lançamento do *Jornal da Tarde* (1966).

No fim dos anos 1980, o *Grupo Estado* passa por reformas administrativas, quando inicia o processo de “gestão profissional”, voltado a reduzir a atuação familiar na administração do grupo, superando as características de empresa familiar, que passa aos gestores executivos. (SILVA JUNIOR, 2006). Nesse período de reformulações administrativas, ocorre também o projeto de informatização iniciado em 1988, isto é, a implantação dos computadores nas redações. Em dezembro de 1990, a *AE* implanta o serviço de transmissão via computador – sistema de computadores em rede, interligando as 10 sucursais do *Grupo* com a sede da agência – substituindo o antigo sistema de transmissão por telex. Considerado 20 vezes mais veloz na transmissão de informações, o novo sistema implantado prometia, na época, ainda mais mudanças significativas, conforme notícia publicada pelo *O Estado de S. Paulo*, em 30 dez 1990: “No início do próximo ano o material será entregue aos clientes já na forma definitiva para impressão, ou seja, com letras maiúsculas e minúsculas e acentos, ao contrário do que ocorre nas transmissões via telex”.

Em 25 de janeiro de 1991, a *Agência Estado* divulgou a incorporação de novos sistemas de transmissão eletrônica de dados, via emissoras FM. O sistema, chamado Vicomdata, consistia no envio de informações de um ponto central para vários receptores, de forma simultânea e instantânea.

A Agência Estado envia o sinal de dados à central da Victori<sup>61</sup>, no Rio de Janeiro, que os repassa a uma emissora de rádio. Na seqüência, a mensagem é distribuída aos clientes. A coleta do sinal nesses pontos é feita por receptores de FM, que atuam como decodificadores. A partir daí, a mensagem pode ser recebida por vários terminais, impressora, painéis luminosos, microcomputadores ou computadores de grande porte”. (O ESTADO DE S. PAULO, 25 jan 1991)

---

<sup>61</sup> *Victori International* – empresa que operava com a transmissão eletrônica de dados via rádio FM.

Além da velocidade no envio dos dados – 1.200 bits por segundo (bps) contra 50 bps do sistema de telex –, “o cliente não precisa esperar por linha telefônica”, como ocorria com o telex.

Na notícia sobre os 115 anos de fundação d’*O Estado de S. Paulo*, em 4 de janeiro de 1990, o jornal já publicara: “A AE está incorporando o moderno conceito de indústria de comunicações, que vem presidindo, atualmente, todas as transformações das grandes empresas do ramo no mundo”. Em 1º de julho de 1991, a *Agência Estado* passa a ser considerada pelo grupo como “unidade de negócios”. Em 12 de agosto de 1991, o *Grupo Estado* anunciou a compra da *Broadcast*<sup>62</sup> – atuante no mercado de “serviço de difusão de informações do mercado de ações e *commodities* em tempo real, com a transmissão para microcomputadores via frequência modulada (FM)”, desde 1987. (O ESTADO DE S. PAULO, 13 ago 1991). Até essa compra, a *Broadcast* operava em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Santos, Blumenau e Joinville. A partir dessas implementações, a expansão se deu para Porto Alegre e Fortaleza. A transmissão de dados passara a ser feita também via antenas parabólicas, sistema que possibilitou a atuação da empresa em novos mercados.

Nesse período, a incorporação da *Broadcast* foi um dos passos do processo de reestruturação do *Grupo Estado*, dentro de uma estratégia de transformação da empresa em uma indústria da informação, conforme declarações do então diretor da *Agência Estado*, Rodrigo Lara Mesquita, à época: “O Grupo Estado é hoje uma usina de informação e, nesse contexto, a Agência Estado se caracteriza como uma turbina preocupada em processar a massa informativa para o mercado como um todo”. (O ESTADO DE S. PAULO, 18 ago 1991).

O serviço de informação em tempo real – voltado ao mercado financeiro –, da parceria *Broadcast/Agência Estado*, ocorrera cinco anos antes da chegada da internet no Brasil. Em fevereiro de 1995, a *Agência Estado* lançara seu site na web, para a distribuição do material noticioso através da internet. Conforme escreve Saad (2003, p. 170), “todo o processo de

---

<sup>62</sup> A *Broadcast Teleinformática*, criada em 1987 para atender à demanda de transmissão de informações em tempo real, conciliando o uso de computadores e a transmissão de dados por ondas de frequência modulada (FM). A transmissão de informações por ondas de rádio foi autorizada pelo Ministério das Comunicações em novembro de 1988. Em 1990, a “Broadcast firmou acordo com a Embratel para utilização de satélites na difusão de informações para todo o território brasileiro. Em 1991, iniciou-se um processo de abertura de franquias, via satélite, para prestação de serviço em âmbito nacional”. (O ESTADO DE S. PAULO, 13 ago 1991)

criação dos chamados serviços de informação eletrônica da Agência Estado na década de 1990 teve uma evolução planejada, a partir de uma estratégia empresarial, no todo, duraram dois anos”.

#### 3.4.4 Agência Folhapress

O *Grupo Folha* foi uma das grandes empresas jornalísticas brasileiras no setor de agências de notícias a implantar o seu próprio sistema de distribuição de informações a diversos segmentos de mídia. A *Folhapress* foi criada em 1994, inicialmente denominada *Agência Folha*<sup>63</sup>, com o serviço noticioso. Quando implantada, a transmissão de dados era também por satélite, FM ou linha telefônica exclusiva para os jornais, revistas e rádios e TV's. Como não havia internet, o cliente ainda podia optar pela transmissão de dados via telex ou através da rede de computadores (o que dependia de recursos para investimentos em equipamentos apropriados).

Em texto publicado (10 jul 1994), a *Folha* divulgava a implantação do serviço, com explicações sobre o sistema de transmissão de informações:

Dos computadores da Redação da Agência, os textos do serviço noticioso são transmitidos por linha telefônica para a empresa encarregada de distribuição, a CMA. Esse tipo de linha liga duas localidades ponto-a-ponto, de forma exclusiva. Através dela se obtém uma conexão limpa, sem os ruídos característicos das linhas telefônicas normais (discadas). Da sede da CMA<sup>64</sup>, a informação é encaminhada para três diferentes canais de difusão, de modo a atingir todo o território nacional. Os canais são: FM, linha dedicada e satélite.

A depender da região em que se encontra, o cliente poderá escolher o meio que julgar mais conveniente em função dos custos ou dos recursos disponíveis em sua empresa.

O satélite atende todo o Brasil. Rio, Belo horizonte, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto (SP), Santos e Vitória podem receber também por FM.

Outras 24 cidades podem optar por receber o serviço por linha dedicada, entre elas Brasília, Fortaleza, Manaus, Londrina (PR), Belém, Natal, Aracaju, Goiânia, Campinas (SP), Belém e Blumenau (SC).

(...) A transmissão por FM exige que a CMA encaminhe os dados por linha

---

<sup>63</sup> A mudança do nome para *Folhapress* ocorreu em 2004. A partir de então, a *Agência Folha* passa atuar como uma editoria do jornal *Folha de S. Paulo*, responsável pela edição dos conteúdos produzidos pelos correspondentes em diversas localidades no País. (Raul Lopes, entrevista concedida a esta autora em out 2006).

<sup>64</sup> CMA (Consultoria, Métodos e Assessoria Mercantil) – empresa fornecedora de indicadores econômicos no País.

telefônica dedicada a uma estação de rádio FM. De lá os dados seguem juntamente coma as transmissões normais da estação.

(...) De qualquer lugar do país o assinante pode receber o serviço noticioso por satélite. Nesse caso, os textos são encaminhados para um teleponto. Essa instalação cuida de levar a informação até um satélite, no caso o Brasilsat 2, que distribui os dados para todo o país.

Uma antena parabólica comum e um sintonizador levam a informação ao computador, à rede ou diretamente a uma impressora do cliente. (FOLHA DE S. PAULO, 10 jul 1994).

A partir de 1994 a *Folha de S. Paulo* passa a disponibilizar ao público, através do serviço online, o acesso ao arquivo do jornal do conteúdo publicado pelo veículo a partir de outubro de 1993. Em sua fase de implantação, a iniciativa considerada pioneira entre os jornais brasileiros permitia a consulta ao arquivo do jornal *Folha de S. Paulo* de forma gratuita. Em maio de 1997, a *Agência Folha* lança o *Serviço Noticioso Geral (SNG)* na internet, com página própria, vinculado ao site do *Grupo Folha UOL (Universo On line)*, lançado em 28 de abril 1996. (FOLHA DE S. PAULO, 11 mai 1997).

#### 4 INCURSÕES TEÓRICAS SOBRE AS ROTINAS PRODUTIVAS

As pesquisas brasileiras sobre as rotinas jornalísticas têm tido como referências duas principais abordagens nos últimos anos: *gatekeeping* e *newsmaking*. De origem estrangeira, as teorias estrangeiras têm sido apresentadas por um conjunto de pesquisadores, na condição de fontes secundárias, com a sistematização das principais tendências que perpassam os estudos em Jornalismo nas últimas décadas. Entre as principais sistematizações e coletâneas, estão as dos autores como Nelson Traquina, Mauro Wolf, Jorge Pedro Sousa e Cristina Ponte. Um levantamento sistemático de Ferreira, Arjona e Cândido (2006) aponta Nelson Traquina e Mauro Wolf, com as respectivas obras *Jornalismo: Questões, teorias e estórias* e *Teoria da comunicação*, como os mais citados nos estudos apresentados no Núcleo de Pesquisa de Jornalismo da Intercom<sup>65</sup>, no período de 2001 a 2005.<sup>66</sup>

O levantamento confirma o quanto Traquina – pesquisador de cidadania portuguesa e norte-americana, com formação nos Estados Unidos e França (SILVA, 2004) – encontrou seguidores, principalmente no Brasil. Uma das preocupações do autor na coletânea<sup>67</sup> (1993) era justamente a “esperança de que o desafio do estudo sobre o jornalismo” encontrasse, a partir daquela época, “novos adeptos”.

Entre suas contribuições, essa coletânea tem o mérito de publicar a tradução de originais em Inglês para o Português, viabilizando o acesso às pesquisas pioneiras a um maior número de pesquisadores, especificamente os brasileiros. Traquina (1993) divide a ontologia em três partes, conforme indica o próprio título: *questões, teorias e estórias*. A segunda constitui-se de sete pesquisas focadas nas rotinas produtivas, entre elas os clássicos pioneiros White (1950), sobre o *gatekeeper*, e Beed (1955), sobre o controle social nas redações.

---

<sup>65</sup> Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, que promove anualmente o Congresso Brasileiro de Comunicação na primeira semana de setembro. Em 2008, o evento completou a sua 31ª edição.

<sup>66</sup> Na seqüência, as autoras apresentam a seguintes referências mais citadas na ordem: LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensando*; MOUILLAUD, Maurice. *O jornal. Da forma ao sentido*; BERGER, Peter L; e LUCKMAN, Thomas. *A construção social da realidade*; KUNICIZIK, Michael. *Conceitos de jornalismo*; GANS, Herbert J. *Deciding What's News*; BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia*; CABRAL, Muniz Sodré de Araújo. *Reinventando a cultura. A comunicação e a seus produtos*; CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*; LÉVY, Pierre. *Cibercultura*; PAVLIK, John Vernin. *Journalism and new media*; TRAQUINA, Nelson. *O estudo do jornalismo no século XX*; e TRAQUINA, Nelson (org.) *O poder do jornalismo. Análise da teoria do agendamento*.

<sup>67</sup> A coletânea *Jornalismo: Questões, teorias e estórias* (1993) organizada por Traquina foi resultado do primeiro Seminário Teoria da Notícia do Mestrado em Comunicação na Universidade Nova de Lisboa.

Os estudos do *gatekeeping* e *newsmaking* constituem um grupo de teorias da notícia centradas nos paradigmas da *ação pessoal* – pressuposto de que as notícias são resultados das decisões pessoais de seus atores e autores – e na *ação social* – as notícias são resultados de um processo de produção com interferência de diversas forças no interior de suas estruturas e lógicas organizacionais (TRAQUINA, 1993, 2000, 2003, 2004; SOUSA, 2002; PONTES, 2005). Sousa (2002) ressalta o quanto é vasto o corpo da teoria do *newsmaking*, que tem a marca, sobretudo, dos estudos de Galtung e Ruge sobre valores/notícia, publicados em 1965, mas que “só recentemente se têm feito tentativas de sistematização rumo ao que poderíamos considerar como uma teoria do conteúdo das notícias”.

A sociologia dos emissores constitui-se, portanto, uma tendência crescente nos estudos sobre os processos produtivos dos *media* a partir dos anos 1960 e 1970, o que significa dizer que os estudos se deslocam das mensagens e dos efeitos a longo prazo para compreender os processos. Segundo Wolf (1995, p. 160-161), duas abordagens têm se originado na sociologia dos emissores: a primeira, “ligada à sociologia das profissões, estudou os emissores sob o ponto de vista das suas características sociológicas, culturais, dos *standards*, da carreira que eles seguem, dos processos de socialização a que estão sujeitos”. Já a segunda abordagem está voltada a estudar “a lógica dos processos pelos quais a comunicação de massa é produzida e o tipo de organização do trabalho dentro da qual se afectua a 'construção' das mensagens.

Reese e Ballinger (2001, p. 651) destacam que, desde os anos 1960, a sociologia dos meios tem levantado questões como “quais forças atuam sobre o conteúdo dos *media*”, “o que e quem estabelece a agenda dos *media*”. Atualmente, segundo esses autores, os estudos têm se voltado de forma considerável para o que tem sido chamado de *hierarchy of influence* (“hierarquia das influências”), isto é, as forças que operam em diferentes níveis no interior dos *media*. “Esses estudos incluem a escala hierárquica e as regras dos trabalhadores dos *media*, dos básicos aos mais elevados níveis, a influência das rotinas de produção, estrutura organizacional, pressões externas e ideologia<sup>68</sup>” (REESE e BALLINGER, 2001, p. 641). [tradução nossa].

Dos clássicos White (1993 [1950]), sobre o *gatekeeper*<sup>69</sup>, e Breed (1993 [1955]), sobre

---

<sup>68</sup> “They include at the most basic level the personal views and roles of media workers, and at successively higher level, the influences of media routines, media organizations, external pressures, and ideology”. (Reese e Ballinger, 2001, p. 641).

<sup>69</sup> O termo *gatekeeper* foi criado pelo psicólogo Kurt Lewin, em suas pesquisas sobre mudanças sociais no período pós-Segunda Guerra Mundial. Shoemaker *et. al.* (2001, p. 233) expõem que o interesse de

o controle social dos jornalistas no interior das redações, aos estudos contemporâneos, diversas pesquisas têm feito referências aos pioneiros, tanto pela relevância de suas contribuições para a compreensão do jornalismo, quanto pela complexidade do processo de produção das notícias, que ainda apresentam desafios sobre os seus modos de operação, principalmente nas últimas duas décadas, período em que se tem consolidado a presença das novas tecnologias nos meios de comunicação. Serra (2004), no recente estudo *Relendo sobre o “gatekeeper”*, aponta que as configurações das *redações off-line*<sup>70</sup>, nem mesmo das online onde as potencialidades não foram totalmente instauradas, ainda “podem não estar totalmente esgotadas”.

Para esta pesquisa, especificamente, procurou-se localizar os estudos centrados na perspectiva da sociologia dos emissores, num esforço voltado a buscar suas fontes primárias, como a partir das revistas científicas estrangeiras disponíveis na própria Biblioteca Central da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). O que resultou no levantamento de 30 artigos a partir de 1972, ano de publicação mais remota da revista *Journalism Quarterly* disponível no acervo da Biblioteca da Unisinos, entre outras, bem como a leitura de pesquisadores brasileiros sobre os estudos das rotinas produtivas. (ADGHIRNI, 2002b; SERRA, 2004; GADINI, 2004; OLIVEIRA FILHA, 2006).

#### 4.1 DOS PIONEIROS ÀS PREOCUPAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Os estudos voltados para a sociologia dos *media* têm suas raízes nos fundadores da *communication research*, nos Estados Unidos. White<sup>71</sup> estava ligado às pesquisas psico-

---

Lewin não era a comunicação, mas o autor sugeriu que sua teoria – como os itens são selecionados ou rejeitados quando passam por filtros – poderia também ser aplicada em pesquisas sobre o fluxo da notícia. Em sua teoria original, denominada *theory of channel and gate keepers*, Lewin verificou como as mudanças sociais poderiam afetar a alimentação dos consumidores (preferências das famílias). O termo *gatekeeper* foi usado para referir-se aos consumidores (donas-de-casa) no momento de suas escolhas durante as compras dos produtos no mercado à preparação dos alimentos (SHOEMAKER *et. al.*, 2001), (BROWN, 1974).

O termo usado por Serra (2004) designa as redações dos jornais impressos, para se destacar das características próprias do jornalismo online.

<sup>71</sup> David Manning White (?-1993), foi repórter do *Times*, em Davenport, Iowa, em 1938. Durante a II Guerra, trabalhou para o departamento oficial de imprensa dos Estados Unidos (*Office of War Information*) in Washington D.C. Depois da guerra, foi editor do *Peoria Journal*, em 1947. Atuou como professor na Bradley University, Boston University, de 1949 a 1975, e na Virginia Commonwealth University, de 1975 a 1982,



sociais dirigidas por Kurt Lewin, em Iowa; e Breed<sup>72</sup>, a Paul Lazarsfeld e Robert Merton, em Columbia (REESE e BALLINGER, 2001), (SERRA, 2004). White e Breed, embora tenham sido reconhecidos como os primeiros a se preocuparem com a produção das notícias, posteriormente foram alvos de diversas críticas. Reese e Ballinger (2001), por exemplo, destacam que a sociologia e a psicologia norte-americana estiveram voltadas para os aspectos pragmáticos da chamada “*administrative*” *research*.

Nesse contexto, os estudos de White e Breed não respondem, de fato, à questão “Como as notícias são produzidas” [tradução nossa]<sup>73</sup>, segundo Reese e Ballinger (2001, p. 644). Esses autores argumentam que os norte-americanos não tiveram um posicionamento crítico aos *media* e à sociedade moderna – postura então assumida pela Teoria Crítica, da Escola de Frankfurt, nos anos 1940: “Se os *media* não são vistos como constituintes de um problema social, as forças que os controlam e as que inibem seus valores simbólicos, incluindo o processo de construção das notícias, estão igualmente fora de questões problemáticas”.<sup>74</sup> (REESE e BALLINGER, 2001, p. 644). [tradução nossa].

A perspectiva funcionalista, segundo Reese e Ballinger (2001, p. 645), se interessava pelo funcionamento normal das rotinas, não as suas crises e tensões entre instituição e sociedade: “o paradigma funcionalista enfatiza as relações no meio dos componentes de um sistema social, particularmente em sua operação normal. (...) os *media* trabalham para dar suporte ao *status quo* e não devem ser usados para mudar a estrutura da realidade vigente. Eles prestam pouca atenção nesse conformismo social, ou natural, ou relativa instabilidade do

quando se aposentou. White doutorou-se pela Universidade de Iowa, em 1942, onde foi aluno de Wilbur Schramm. Em Iowa, tornou-se amigo do psicólogo-social Kurt Lewin, quem em seus estudos sobre comportamento humano aplicou métodos matemáticos de interpretação. O estudo sobre o *gatekeeper* foi desenvolvido por White, em 1947, período de sua atuação como editor do jornal *Peoria Star*. (REESE E BALLINGER, 2001).

<sup>72</sup> Warren Breed foi repórter do *Oakland Post Enquirer* e concluiu seu Ph.D em sociologia na University of Columbia, em 1952. Entre 1950 e 1969, Breed atuou como professor na Tulane University. Breed teve suas primeiras aulas de sociologia com Merton. Nesta época, já o reconhecia como um dos maiores pensadores do século XX. Sobre Lazarsfeld, Breed afirmou ter sido quem o ensinou a estudar os *media*. As primeiras experiências no jornalismo o levaram a “noção do controle social como uma questão central para a pesquisa” (REESE E BALLINGER, 2001, 648). Para os autores, na redação de *Oakland Post Enquirer* as expectativas eram que os repórteres seguissem as políticas editoriais, orientadas para as posições republicanas, anti-trabalhistas (questões trabalhistas, sempre favoráveis aos empresários), anti-japonesas, anti-minorias (negros e mexicanos não eram considerados pessoas), e claramente patriotas.

<sup>73</sup> “How does news get made?” (REESE E BALLINGER, 2001, p.644).

<sup>74</sup> “If media themselves are not thought to constitute a social problem, then the forces controlling those media and shaping their symbolic fare, including the news construction process, are equally unproblematic”. (REESE E BALLINGER, 2001, p.644).

*status quo*.”<sup>75</sup>[tradução nossa]. Isso explica porque, conforme Reese e Ballinger argumentam, a origem e controle das mensagens dos *media* não foram tratadas como questão central pela *communication research* norte-americana.

Já o estudo de Breed mostra como os repórteres assimilam as regras no interior das redações. A questão central de Breed era identificar *como a redação funciona*. Reese e Ballinger (2001, p. 650) escrevem que, quando Breed desenvolve seu estudo sobre as redações, as notícias como objeto de estudo eram incipientes na Columbia School, conforme depoimento do próprio autor a seguir:

Quando comecei a ler sobre os *media* no início de 1948 a teoria sobre os meios não estava bem desenvolvida. De fato é assustador como tínhamos tão pouca teoria naquele momento. Tínhamos o que já havíamos mencionado (Lippmann, Rosten, Lazarsfeld, and Merton), é verdade. Também as idéias de Bryce, Steffens, Cooley, Mead, Park, Blumer, etc.; (...) Sobre jornais tínhamos poucos trabalhos empíricos e teóricos.<sup>76</sup> [tradução nossa]

Reese e Ballinger (2001, p. 650) expõem que, mesmo sob o paradigma funcionalista, Breed já aponta críticas sobre as operações que refletem a ideologia dominante. Ele identificou, por exemplo, as influências dos proprietários dos jornais sobre as notícias e suas consequências para a sociedade. “Para a sociedade como um todo, o sistema de relacionamentos de poder é mantido. As políticas sempre protegem as propriedades e os interesses de classe, e os grupos que defendem estes interesses são os mais capazes para preservá-los”.<sup>77</sup> (Reese e Ballinger (2001, p. 651). [tradução nossa]. Embora reconheça as contribuições dos estudos de Breed, Reese e Ballinger apontam críticas ao pioneiro. Segundo os autores, Breed mostra como os jornalistas são integrados às regras sociais no interior das redações, bem como suas políticas, mas não revela a origem desses controles. Reese e Ballinger (2001, p. 652) ainda expõem que Breed respondeu de forma relativa à questão “como a redação funciona”. Segundo os autores, Breed, de fato, não deu conta da pergunta:

<sup>75</sup> “the functionalist paradigm emphasizes the relations among components of a social system, particularly in their normal operation. (...) media work to support the status quo and cannot be used to change the existing structure. They pay little attention to this social conformism function, however, or the nature and relative desirability of the status quo”. (REESE E BALLINGER, 2001, p.645).

<sup>76</sup> “When I began to read about media early in 1948 the theory of media was not well developed. In fact it is astonishing how little “theory” we had on media at that time. We had the things already mentioned (Lippmann, Rosten, Lazarsfeld, and Merton), it is true. Also ideas by Bryce, Steffens, Cooley, Mead, Park, Blumer, etc., (...). On newspaper we had little empirical and theoretical work”. (REESE E BALLINGER, 2001, p.650).

<sup>77</sup> “For the society as a whole, the existing system of power relationships is maintained. Policy usually protects property and class interests, and thus the strata and groups holding these interests are better able to retain them”. (REESE E BALLINGER, 2001, p.651).

“como a organização trabalha para produzir notícias aceitáveis”.<sup>78</sup> [tradução nossa]. Mas, Reese e Ballinger (2001, p. 654) ressaltam: “As questões formuladas pelos primeiros estudos sobre *newsmaking* nos anos 50 são tão importantes para os dias de hoje como foram então: Como funciona – e sob quais interesses”.<sup>79</sup> Assim como Serra (2004) reforça que “apesar das críticas recebidas e dos limites das pesquisas de White, a noção de *gatekeeper* permanece uma metáfora influente”.

Isso reforça a presença de implicações maiores no processo de produção das notícias ainda a serem investigadas. Shoemaker et. al. (2001) ampliam o conceito de *gatekeeper*, acrescentando-lhe que a ideia não implica em apenas identificar quais os fatos selecionados ou descartados pelos editores e repórteres, conforme a teoria em sua concepção original, mas reconhecer que as notícias são resultado de um processo mais complexo de construção, isto é, que as notícias são construídas.

Para essa afirmativa, Shoemaker et. al. (2001) partem de seus próprios estudos, entre eles, sobre as forças que operam sobre os jornalistas individualmente e sobre as que interferem no processo de produção das notícias. Nessa pesquisa, realizada entre maio de 1996 e abril de 1998, sobre o processo de seleção das notícias entre uma variedade de jornalistas norte-americanos, sobre temas em votação no Congresso dos Estados Unidos, Shoemaker et. al. (2001) investigaram “a relativa importância de duas forças para determinar como as principais medidas baixadas pelo Congresso têm a cobertura dos jornais norte-americanos”.<sup>80</sup> [tradução nossa].

A pesquisa de Shoemaker et. al. (2001) comparou as forças atuantes sobre os indivíduos e os níveis das rotinas. Em outras palavras, o estudo compreendeu uma análise comparativa das características individuais dos repórteres entre as avaliações dos editores para os valores/notícia, considerando julgamentos presentes em diferentes níveis do processo de seleção de notícias. A pesquisa envolveu também a análise de conteúdo das notícias publicadas sobre os temas em pauta no Congresso norte-americano. Os autores verificaram que, do total de 50 temas em foco naquele período, 19 foram descartados pelos jornalistas. Sobre os 31 temas restantes, foram identificadas 36 notícias nos jornais. Sobre os autores dos

---

<sup>78</sup> “how does it organization work to produce acceptable news?”. (REESE E BALLINGER, 2001, p. 652).

<sup>79</sup> “The questions asked in the early newsmaking research of the 1950 are just as important today as they were then: How does it work – and in whose interest?”. (REESE E BALLINGER, 2001, p. 654).

<sup>80</sup> “...the relative importance of two sets of forces in determining how prominently major Congressional bills were covered by U.S. Newspaper”. (SHOEMAKER et. al., 2001).

textos publicados, foi identificado o seguinte perfil: os jornalistas disseram ser moderados (ideologia política), ter ensino superior (escolaridade) e com larga experiência na profissão.

Shoemaker et. al. (2001) ainda realizaram entrevistas (por e-mail, sem identificação dos destinatários) com editores de Política de 40 jornais sobre a cobertura dos 50 temas previamente selecionados (*corpus* da pesquisa) que entraram em pauta na ordem do dia no Congresso. No questionário enviado aos editores, os pesquisadores pediram que apontassem os valores/notícia atribuídos aos temas, em ordem de prioridade. Os 10 questionários retornados – 25% do total (40 editores) – (Shoemaker et. al., 2001, p. 238) revelaram que as avaliações dos valores/notícias apontados pelos editores eram bastante homogêneas, independente de região ou gênero.

Mas, de acordo com os resultados da pesquisa, as características individuais dos jornalistas não representaram, de forma significativa, forças de interferência na escolhas das notícias. Ao contrário, Shoemaker et. al. (2001, p. 240) identificaram as rotinas das redações como as maiores forças determinantes das escolhas dos temas a serem noticiados: “A força das rotinas para os valores/notícias foi positivamente relacionada à quantidade das notícias publicadas sobre as medidas em pauta no Congresso, ao passo que nenhuma das características individuais dos jornalistas apresentou efeitos sobre as tomadas de decisões nas coberturas dos jornais norte-americanos”.<sup>81</sup> [tradução nossa].

Há diversas forças que interferem no processo de seleção das notícias. Conforme Shoemaker et. al. (2001, p. 234) sugerem, “se um evento requer muito custo e/ou tecnologia indisponível para produzir a notícia, isto possivelmente atuará contra a sua passagem pelo filtro. Para um evento se tornar notícia depende da relativa intensidade destas duas forças, junto a outras forças ainda a serem identificadas”.<sup>82</sup> [tradução nossa].

Nos estudos pioneiros sobre *gatekeeper*, já está presente a ideia de processualidade, característica marcante nos estudos contemporâneos sobre mediação<sup>83</sup> e mediatização<sup>84</sup>, que

---

<sup>81</sup>“The routine force of newsworthiness was positively related to the quantity of news coverage of Congressional bills, whereas no characteristics of individual journalists had any effect on any measure of how prominently the bills were covered in U.S. newspapers”. (SHOEMAKER et. al., 2001, p.240).

<sup>82</sup> “...if an event requires much expense and/or unavailable technology to produce the story, this may work against passage through the gate. Whether the event becomes news depends on the relative intensity of these two forces, along with others forces yet to be identified. (SHOEMAKER et. al., 2001, p.234).

<sup>83</sup> Silvestone (2002, p.33) compreende mediação como “a circulação de significados”.

<sup>84</sup> O conceito de mediatização ou midiatização, na perspectiva de Braga (2006), é entendido como sistema e processo interacionais de referência do próprio mundo tecnológico, resultado de um processo histórico evolutivo complexo posterior à oralidade (primeiramente) e à escrita. Braga (2006) desenvolve a tese de que

envolvem as formas/lógicas de operação da mídia. Um dos revisionistas sobre White, Brown (1979) destaca que o estudo não delinea vários aspectos do processo de produção e fluxo da notícia.

Para Silvestone (2002, p. 42), a atenção para a mediação como processo é questão crucial para saber por que devemos estudar a mídia:

Precisamos compreender esse processo de mediação, compreender como surgem os significados, onde e com que conseqüências. Precisamos ser capazes de identificar os momentos em que o processo parece falhar, em que é distorcido pela tecnologia ou de propósito. Precisamos compreender sua política: sua vulnerabilidade ao exercício do poder; sua dependência do trabalho de instituições e de indivíduos; e o seu próprio poder de persuadir e de reclamar atenção e resposta.

Como descrevem Chang e Lee (1992), na pesquisa sobre seleção da notícia estrangeira, os estudos sobre *gatekeeper* apontam que o modo como os editores veem os diferentes fatos interferem na seleção das notícias que eles recebem diariamente das agências de notícias internacionais. Sobre as notícias estrangeiras, os autores afirmam que a compreensão dos editores sobre os fatos estrangeiros contribui para a organização e classificação das notícias provenientes de diferentes partes do mundo, o que leva os editores a descartarem grande volume de informações disponibilizadas diariamente. Essa constatação, segundo Chang e Lee (1992), implica em entender como os editores compreendem os fatos e seus diferentes contextos em sua realidade de acontecimento.

Ao analisar o conteúdo das notícias internacionais em 540 jornais diários norte-americanos, entre dezembro de 1987 e março de 1988, e 51,7% das respostas por e-mail (questionário de múltipla escolha) enviadas por 279 editores, Chang e Lee (1992) verificaram que a maioria dos editores privilegia as notícias que envolvem segurança nacional dos Estados Unidos e interesses do próprio país. A pesquisa apontou também que os editores não dão atenção a aspectos como relações comerciais dos Estados Unidos, distância geográfica e desenvolvimento econômico dos países como fatores importantes na seleção das notícias internacionais. “Isto sugere que o nível de desenvolvimento econômico de um país, sob a interferência de notícias sobre seu desenvolvimento, é simplesmente irrelevante se a história teve cobertura ou não. (...) isto talvez ajude a explicar porque o desenvolvimento econômico

---

o estágio de desenvolvimento em que se encontra o processo de interação social midiático (relativo à mídia; do inglês *media*, meios) de referência pode ser visto como uma transição da escrita. Isto por afirmar que a mediatização como processo interacional de referência se encontra em sua fase de *incompletude*.

no Terceiro Mundo e em qualquer lugar raramente tem lugar nas notícias”. (CHANG e LEE, 1992, p. 561).<sup>85</sup> [tradução nossa].

#### 4.2 PERSPECTIVAS ATUAIS DOS ESTUDOS SOBRE *NEWSMAKING* E *GATEKEEPING*

A pergunta “O que é notícia?” tem sido uma provocação constante para jornalistas e estudiosos da notícia. Várias pesquisas (HARCUP e O’NEILL, 2001) têm feito referência aos noruegueses Johan Galtung e Mari Ruge (1965)<sup>86</sup> como os fundadores da teoria dos valores/notícia. Como Harcup e O’Neill (2001) escrevem, depois da publicação do artigo *The structure of foreign news*, no *Journal of International Peace Research*, em 1965, o estudo de Galtung e Ruge influenciou diversas pesquisas posteriores, como as de Cohen e Young (1973)<sup>87</sup>, *The manufacture of news*; e de Herbert<sup>88</sup> (2000, apud Harcup e O’Neill, 2001, p. 261-262), as quais destacam que a produção de notícias e os valores notícias têm sido pré-requisitos para a seleção das notícias no início deste novo século. Em outras palavras, o estudo dos noruegueses tornou-se, nas três últimas décadas, a mais influente explicação sobre os valores/notícias.

A questão central de Galtung e Ruge (1965), de acordo com Harcup e O’Neill (2001), era identificar como os eventos se tornam notícias, principalmente os fatos estrangeiros. Para responder as essas questões, Galtung e Ruge (apud Harcup e O’Neill, 2001, p. 262-264) apresentaram 12 fatores – criados a partir das hipóteses levantadas por eles – que pareciam ser importantes para a seleção das notícias, na cobertura sobre três “crises” internacionais – Congo, Cuba e Chipre – em três jornais noruegueses. Os critérios criados pelos pesquisadores

---

<sup>85</sup> “It suggests that the level of a country’s economic progress, and by inference news about its development, is simply irrelevant to whether a story was covered. (...) this may help explain why economic progress and development in the Third World countries and elsewhere rarely finds its way into news”. (CHANG e LEE, 1992, p. 561).

<sup>86</sup> *The structure of foreign news: the presentation of the Cong, Cuba and Cyprus crises in four Norwegian newspapers*, publicado originalmente no *Journal of International Peace Research* 1, 1965, p. 64-91. O artigo foi apresentado pela primeira vez durante a *First Nordic Conference on Peace Research*, em Oslo, em janeiro de 1963. (HARCUP e O’NEILL, 2001, p. 261-262).

<sup>87</sup> COHEN, Stanley and YOUNG, Jack. **The manufacture of news: Deviance, social, problems and the mass media**. London: Constable. 1981.

<sup>88</sup> HERBERT, John. **Journalism in the digital age**. Oxford: Focal Press. 2000.

foram na seguinte ordem:

- 1 – *frequency* (frequência<sup>89</sup>) – um fato que se desdobra ao mesmo tempo em que repercute na mídia (um assassinato, por exemplo) tem mais probabilidade de ser selecionado que aquele já ocorrido há algum tempo;
- 2 – *threshold* (limiar) - um evento ocorrido subitamente. Quanto maior a intensidade do acontecimento, maior o impacto sobre a percepção dos selecionados das notícias;
- 3 – *unambiguity* (falta de ambiguidade) - quanto menor a ambiguidade (maior clareza), maior possibilidade do evento se tornar notícia;
- 4 – *meaningfulness* (significância) - similaridades culturais possuem referências para os selecionadores de notícias. Por isso, um fato ocorrido em países de culturas similares (Estados Unidos e Grã-Bretanha, por exemplo) tem maior chance de ser selecionado.
- 5 – *consonance* (consonância) – os seletores talvez “preveem” – ou de fato querem – que algo ocorra. Nesse sentido, formam uma “pré-imagem” mental do evento, que aumenta as suas chances de se tornar notícia;
- 6 – *unexpectedness* (inesperado/ínusitado) – quanto mais inesperado ou raro o evento, este terá chances de ser selecionado como notícia;
- 7 – *continuity* (continuidade) – uma vez se tornado manchete, esse fato permanecerá na mídia por um tempo porque se tornará familiar e de fácil interpretação. A continuidade à cobertura também age como justificativa à atenção dada ao evento em um primeiro momento;
- 8 – *composition* (composição) – um evento pode vir a ser selecionado mais pela composição do jornal que pela notícia em si;
- 9 – *reference to elite nations* (referência à elite política) – fatos que envolvem personalidades dos âmbitos político, econômico e cultural;
- 10 – *reference people* (referência à celebridade) – fatos relativos a celebridades (pessoas famosas);
- 11 – *reference to persons* (referência às pessoas) – “estórias” relativas ao interesse humano (histórias de vida); e
- 12 – *reference do something negative* (referência a algo negativo) – eventos negativos

---

<sup>89</sup> O significado dos termos listados expressa a tradução desta autora.

parecem ser menos ambíguos, inesperadas e ocorrem com mais frequência em curto período de tempo, mais que os positivos.

Wilke e Rosenberger (1994) também se debruçaram sobre os critérios de noticiabilidade apresentados por Galtung e Ruge. Wilke e Rosenberger (1994) identificaram diferenças entre o selecionar e descartar notícias, no estudo sobre como a *Associated Press* (AP), sucursal da agência de notícia norte-americana em Frankfurt, importa as notícias estrangeiras para a Alemanha. Os autores identificaram que, primeiramente, as notícias selecionadas são mais longas que as descartadas. Isso porque as notícias maiores já tratam de temas valores/notícia. A pesquisa indicou também que as notícias negativas se apresentam em maior número, mas isso pode ser conferido também no material original. O que vale dizer que o número de notícias negativas não resulta somente do processo de seleção.

Galtung e Ruge (apud WILKE E ROSENBERGER, 1994, p. 426) defendem que os valores notícias têm características aditivas e de complementaridade. O que quer dizer que vários critérios de noticiabilidade se aplicam a um único evento. Para o estudo revisionista de Galtung e Ruge, Wilke e Rosenberger (1994) selecionaram nove critérios de noticiabilidade: proximidade, etnocentrismo, referência aos Estados Unidos, extensão, relevância, questões, celebridades sociais, personalidades políticas e negatividade. Para cada critério foi estabelecido um índice – 1, especificando seu valor notícia, e 0, para as que não tinha valor notícia. Sob esses critérios, os pesquisadores identificaram que as notícias selecionadas tinham alto índice valor/notícia em relação às descartadas. Entre todas as notícias capturadas pela AP, 45% continham 6 a 9 pontos na escala valor/notícia; entre as selecionadas, 51% tinham de 6 a 9 pontos; e entre as descartadas, 44% continham 6 a 9 pontos.

Entre os revisionistas de Galtung e Ruge, encontram-se duas fortes críticas presentes na leitura de Harcup e O'Neill (2001). Uma delas parte do estudo de Peter Vasterman<sup>90</sup> (1995), que afirma que o estudo original pressupõe que “os jornalistas reportam eventos”. Para Vasterman (1995, apud HARCUP e O'NEILL, 2001, p. 265), “a notícia não existe, os jornalistas não reportam notícia, eles a produzem. Eles a constroem, constroem fatos, constroem afirmações e constroem o contexto no qual estes fatos fazem sentido. Eles reconstroem ‘uma’ realidade”.<sup>91</sup> [tradução nossa].

<sup>90</sup> VASTERMAN, Peter (1995) **Media Hypes**. [argus.fcj.hvu.nl/mediahype/hype.html](http://argus.fcj.hvu.nl/mediahype/hype.html)

<sup>91</sup> “...news is not out there, journalists do not report news, they produce news. They construct it, they construct facts, they construct statements and they construct a context in wich these facts make sense. They reconstruct



A segunda crítica, conforme aponta Harcup e O'Neill (2001, p. 265), vem de Stuart Hall (1973)<sup>92</sup>, que aponta limitações para os critérios de noticiabilidade de Galtung e Ruge. Sob a perspectiva de Gramsci e Althusser, Hall (apud Harcup e O'Neill, 2001, p. 265) ressalta a fragilidade dos critérios de notícia descritos por Galtung e Ruge, considerando que eles não dão conta do significado ideológico por trás de si mesmos. “‘Valores/notícias’ não são uma das mais opacas estruturas de significados na sociedade moderna... Valores/notícias aparecem como uma prática neutra das rotinas: mas precisamos, também, ver os valores notícias formais como uma estrutura ideológica – para examinar estas regras como a formalização e operacionalização de uma ideologia da notícia”.<sup>93</sup> (Hall, 1973, p. 181, apud Harcup e O'Neill, 2001, p. 265). [tradução nossa].

A lista enumerada por Galtung e Ruge enfrentou também diversas alterações por vários autores (apud Harcup e O'Neill, 2001, p. 264)<sup>94</sup>, com cortes ou acrescentando diferentes critérios. Harcup e O'Neil também se debruçaram sobre a lista, apontando em diferente ângulo, conforme escrevem os autores: “As suas preocupações estavam voltadas para os eventos e como eles se tornaram ou não notícias. Nosso interesse são os critérios das notícias publicadas e quais têm direcionado suas seleções”. (HARCUP e O'NEILL, 2001, p.267).<sup>95</sup> [tradução nossa]. Para esse estudo, Harcup e O'Neil trabalharam com três jornais britânicos de maior circulação: o *Daily Telegraph*, do Grupo Hollinger, com tiragem de 1.022.937 cópias diárias em 2000<sup>96</sup>; o tablóide *The Sun*, integrante do grupo News Internacional, de Rupert Murdoch, com vendas de 3.395.275 cópias por dia; e o *Daily Mail*, de propriedade da Associated Newspapers, com circulação 2.310.781 cópias por dia. Dos jornais, os autores selecionaram 1.276 notícias publicadas nas primeiras páginas dos três jornais<sup>97</sup>, em março de 1999, a fim de verificar se os critérios estabelecidos por Galtung e

---

'a' reality". (HARCUP E O'NEILL, 2001, p.265).

<sup>92</sup> HALL, Stuart. The determinations of news photographs. In.: Stanley Cohen and Jack Young (Eds). **The manufacture of news: Deviance, social problems and mass media**. London: Constable. 1973.

<sup>93</sup> “‘News values’ are not one of the most opaque structures of meaning in modern society... News values appear as a set of neutral, routine practices: but we need, also, to see formal news values as an ideological structure – to examine these rules as the formalization and operation of ideology of news”.(HALL, 1973, p.181,apud HARCUP E O'NEILL, 2001, p.265).

<sup>94</sup> Gans, Herbert J. (1980). **Deciding what's news**. London: Constable. Hetherington, Alastair (1985). **Newspapers and television**. London: Macmillan. Herbert (2000), Bell, John (2000). **Journalism in the digital age**. Oxford: Focal Press.

<sup>95</sup> “Their concern was with events and how they did or did not become news. Our concern has been with published news items and what may or may not have led to their selection”. (HARCUP e O'NEILL, 2001, p. 267).

<sup>96</sup> Dados referentes às tiragens dos três jornais relatadas na própria pesquisa.

Ruge (1965) estavam presentes nas “estórias”. Mas, para isso, os autores levantam vários questionamentos sobre os 12 critérios de seleção de notícias em questão. Para citar apenas três aspectos, destacam-se: *falta de ambiguidade* – a ambiguidade está presente no tema ou na interpretação do jornalista; *inesperado* – como afirmar se o jornalista foca em um ângulo inesperado ou um fato previsto; *continuidade* – como assegurar, de fato, o que se apresenta como notícia em primeira mão.

Nessa revisão, Harcup e O’Neill (2001, p.277) sugerem que deve ser levado em conta o fato de que a mídia também é responsável pela evidência de muitas “estórias” – aparentemente produzidas – que tem pouca relação com os eventos. Os autores apontam ainda que os critérios de seleção de notícias propostos por Galtung e Ruge devem ser tratados como uma questão aberta, ao contrário de tê-los “como se escritos em um bloco de pedras”<sup>98</sup>. Das críticas aos critérios de notícias, Harcup e O’Neill (2001) apontam várias alterações para o que eles estabelecem como “instrumentos contemporâneos de valores/notícias”<sup>99</sup> [tradução nossa]. Entre elas, o critério de *frequência*, originalmente proposto, encontra-se mais comumente nos *hard news* que em *softer stories*. Isso porque, segundo os autores, a maioria dos jornalistas é treinada a retratar ângulos sem ambiguidade para fatos/acontecimentos que podem apresentar-se ambíguos, complexos e com falta de clareza. O que, para os autores, tem se tornado uma prática da mídia eletrônica, por tratar de notícias factuais, lembrando que os jornais impressos têm se voltado cada vez mais para as notícias analíticas sobre os acontecimentos/notícias. “Jornais não competem com emissoras, que preferem entretenimento a *hard news*. Por essas razões, não incluiríamos “frequência” ou “ambiguidade” nos instrumentos contemporâneos de valores notícias”. (HARCUP e O’NEILL, 2001, p.277).<sup>100</sup> [tradução nossa].

A partir da revisão, Harcup e O’Neill (2001, p.278) propuseram 10 *instrumentos contemporâneos dos valores/notícias*, especificando que as notícias geralmente atendam a um ou mais critérios de seleção da lista abaixo:

1. *the power elite* (o poder da elite<sup>101</sup>) – “estórias” referentes ao poder das pessoas

<sup>97</sup> *Daily Telegraph*, 395 notícias da amostragem; *The Sun*, 344; e *Daily Mail*, 537.

<sup>98</sup> “...as if written on a tablet of stone”.

<sup>99</sup> “...contemporary set of news values.”

<sup>100</sup> “Newspapers may not attempt to compete with broadcasting, preferring entertainment above hard news. For all these reasons, we would not include either “frequency” or “unambiguity” in a contemporary set of news values”. (HARCUP E O’NEILL, 2001, p. 277).

- (elite), organizações ou instituições;
2. *celebrity* (celebridade) – “estórias” sobre pessoas famosas;
  3. *entertainment* (entretenimento) – “estórias” que envolvem sexo, *showbusiness*, interesse humano, animais, drama e humor;
  4. *surprise* (surpresa) – “estórias” que revelam surpresas ou contradições;
  5. *bad news* (notícias negativas) – “estórias” de conteúdo negativo, com conflito e tragédias;
  6. *good news* (notícias positivas) – “estórias” de conteúdo positivo, como resgate e curas;
  7. *magnitude* (magnitude) – “estórias” significativas pelo número de pessoas envolvidas no evento ou pela potencialidade de seu impacto;
  8. *relevance* (relevância) – “estórias” sobre questões político-econômicas e sócio-culturais relevantes para o público;
  9. *follow-up* (dar seguimento/continuidade) – “estórias” relativas a temas já em evidência na mídia;
  10. *newspaper agenda* (agenda dos jornais) – “estórias” que têm origem na própria agenda do jornal/organização.

Dos estudos sobre *gatekeeping* nas duas últimas décadas, Pamela J. Shoemaker e Tim P. Vos (2009) reformulam o conceito com ênfase na noção de processo, na obra intitulada *Gatekeeping Theory*. Ambos recuperam a trajetória histórica da teoria, dos pioneiros Kurt Lewin's, na pesquisa aplicada norte-americana, e David Mannig White, na comunicação, ao conjunto de investigações desenvolvidas posteriormente e com mais vigor nos anos 1990 e 2000. Na construção de um método teórico de investigação elaboram cinco níveis de análises: individual, rotinas comunicacionais, organizacional, institucional e sistema social. Os níveis de análise expressam a complexidade levada à teoria nos últimos anos. Conforme Shoemaker e P. Vos (2009), os níveis de análises são lentes de investigações sobre como as mensagens chegam e saem da forma como se apresentam. Os autores reforçam ainda que os meios de comunicação contemporâneos são estruturas complexas e que não contam toda a verdade. O que reforça a relevância dos estudos do jornalismo, o qual possui rotinas e regras próprias.

---

<sup>101</sup> [Tradução nossa]

“Os *gatekeepers* não são sempre orientados por elites políticas ou imperativos econômicos, porque a história criou um campo jornalístico que possui suas próprias regras e rotinas”<sup>102</sup>. Shoemaker e P. Vos (2009, p. 120). [tradução nossa].

---

<sup>102</sup> “Gatekeepers are not always overrun by political elites or economics imperatives, because history has created a journalistic field that has own rules and routines”.

## 5 A NATUREZA DO FURO DE REPORTAGEM: DA PERSPECTIVA HISTÓRICA PARA UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Qual o lugar do 'furo de reportagem' no jornalismo brasileiro contemporâneo? A questão nos remete primeiramente a compreender a especificidade do furo de reportagem como objeto do jornalismo. Tarefa que nos exige esforços, considerando que o 'furo de reportagem' ainda não tem sido tratado como objeto central de investigação científica. Fala-se ainda da sua própria extinção, sem ele ter sido investigado com atenção devida. A intenção aqui, portanto, é retirá-lo da condição de 'lugar-comum' para compreendê-lo como categoria do jornalismo. A pertinência dessa questão parte do próprio desafio que tem sido colocado à pesquisa atualmente, que é o reconhecimento do jornalismo como objeto e método próprios de investigação científica.

### 5.1 NOTÍCIA, REPORTAGEM E INVESTIGAÇÃO JORNALÍSTICA

A palavra 'furo', ou *scoop*, em inglês, designa a notícia dada em primeira mão, com exclusividade, por um jornal ou revista (impresso, rádio, televisão ou online); um jargão jornalístico criado no interior das redações para designar a 'notícia exclusiva', ou a 'grande notícia'. Conforme define Colombo (1988, p. 167):

O scoop é a revelação exclusiva de um facto que todos os outros (jornalistas e público) ignoram ainda. Ou então é uma ocasião preparada por outros para usar o jornalista em seu benefício ou prejuízo de outros. Mas todos os directores esperam do repórter o scoop. E todos os repórteres o ambicionam como produção ou como status.

O termo *scoop* nos remete, portanto, ao período da invenção do repórter como profissão e da reportagem como gênero/modalidade jornalística na segunda metade do XIX. Em sua origem, a noção de reportagem está ligada à busca/descoberta de fatos novos, à investigação dos fatos. Essa demarcação conceitual e histórica remete à noção de jornalismo/empresa emergente nos Estados Unidos e países da Europa, no contexto de uma sociedade capitalista industrial em crescente desenvolvimento.

A notícia, afirma-se, é mais velha que o jornalismo, pois contém em sua natureza o relato de fatos aqueles que ainda não os conhecem. Nesse sentido, a notícia é própria da

comunicação humana. Mitchell Stephens (1993) atribui à necessidade da notícia “um sentido social” e um grande interesse pelo “desconhecido”. Tobias Peucer, em sua célebre tese de 1690, *Os relatos jornalísticos*, atribui à notícia uma “curiosidade humana” de saber o “que há de novo”. Peucer (2004) ressalta a ausência de escritos da Antiguidade que registrassem a origem da notícia. O autor concebe a origem da notícia como uma nova modalidade que, na época, se contrapunha ao rigor da história então emergente no século XVI, e feita por “alguns não mais instruídos” que, querendo imitar os historiadores, “recompilaram uns relatos grotescos sobre fatos acontecidos recentemente aqui e acolá, obras precipitadas extraídas dos escritos dos palácios, dos mercadores, ou de boato público de sorte que favoreceriam a curiosidade do povo, geralmente inclinada, ao conhecimento de coisas novas”. (PEUCER, 2004, p.17). Os relatos, então presentes no formato das cartas comerciais ou particulares, ganharam os impressos com o surgimento dos jornais. Assim escreve Peucer (2004, p.18): “as causas da aparição dos periódicos impressos com tempestiva frequência hoje em dia, são em parte a curiosidade humana e em parte a busca de lucro, tanto da parte dos que confeccionam os periódicos, como da parte daqueles que o comerciam, vendem”.

O registro de Peucer sobre a notícia (*novellae*) ocorre já na era dos jornais. O autor a concebe como “relatos periodísticos” (*Relationes novellaes*) que contêm a notificação de coisas diversas acontecidas recentemente em qualquer lugar que seja”.

A noção de notícia como 'relato' dos fatos atuais parece satisfatória até o período do 'novo jornalismo' ou o 'jornalismo informativo', em sua fase áurea nos Estados Unidos e Europa nas duas últimas décadas do século XIX às primeiras do século XX. Essa concepção é constatada nos ensaios de Walter Lippmann e Robert E. Park, dois pioneiros das pesquisas em jornalismo no início do século XX. Para Lippmann, em seu artigo de 1919, *A natureza da notícia*, “a notícia é o relato das coisas que são interessantes”. Já para Park, em ensaio publicado em 1940, a notícia “trata de eventos únicos”. “Na sua forma mais elementar o relato da notícia é um simples 'flash', anunciando que um evento aconteceu”. (PARK, 2008, p. 59).

A noção de notícia como o simples relato de um fato pode não atender ao jornalismo contemporâneo, conforme a teoria de Adelmo Genro Filho (1987), que compreende a notícia como uma modalidade mais ampla do jornalismo, considerando a complexidade da atividade jornalística e da realidade em que está inserida. Mas a concepção de notícia como 'relato' nos faz pensar sobre às transformações enfrentadas pelo jornalismo em sua trajetória histórica. Michael Schudson (1999, p. 14) defende a notícia “como uma forma de cultura”, que

“incorpora o que é importante, o que faz sentido, o tempo e o lugar em que vivemos, quais considerações devemos levar a sério.” [tradução nossa]<sup>103</sup>. A notícia foi inventada pela *penny press* nos anos 1830, assim como a reportagem foi uma invenção do jornalismo no século XIX. Segundo Schudson (1999, p. 38), a notícia, em sua forma contemporânea, “é mais uma categoria historicamente situada que uma universal e eterna característica da sociedade humana”.<sup>104</sup> [tradução nossa]. Ao descrever as formas como a notícia se apresentada nos jornais em diferentes épocas, o autor argumenta que ela é uma convenção de nossos dias, mas que “parece” ser eterna.

Como exemplo, o autor resgata as mudanças na cobertura dos pronunciamentos anuais do presidente dos Estados Unidos ao Congresso nos últimos dois séculos. Schudson (1999) afirma que a Constituição dos Estados Unidos determina que todo presidente deve fazer um pronunciamento anual ao Congresso no início de cada estação de inverno. O autor observa que, da implantação da medida inaugurada pelo primeiro presidente dos Estados Unidos (1789-1797), George Washington, às primeiras décadas de 1800, o pronunciamento do presidente era publicado na íntegra, sem ao menos um comentário sobre o conteúdo do discurso pelos jornais em suas colunas editoriais. Além disso, os jornalistas não tinham acesso às sessões do Parlamento. Já na metade do século XIX, principalmente depois da Guerra Civil Americana (1861-1865), a imprensa passou a apresentar as discussões geradas a partir do pronunciamento do presidente e as notícias iniciadas com uma ampla descrição sobre o ambiente no Congresso – característica que indicava a presença do repórter como 'espectador', conforme ilustra a notícia publicada pelo *New York Times* em 1852: “Está um brilhante e lindo dia e as galerias da Casa estão cheias de damas e cavalheiros, tudo é alegria...”.<sup>105</sup> [tradução nossa]. (SCHUDSON, 1999, p. 57).

Já em 1870, as atenções dos repórteres se voltavam para as reações dos notáveis congressistas em relação ao pronunciamento do presidente. Décadas antes, o trabalho dos repórteres era apenas noticiar o que o presidente havia dito. No final dos anos 1870 e na década de 1880, os jornalistas passaram a entrevistar os congressistas. Mas, conforme descreve Schudson (1999, p. 58), raramente os congressistas tinham as entrevistas como uma

---

<sup>103</sup> “News as forma of culture incorporates assumptions about what matters, what makes sense, what time and place we live in, what range of considerations we should take seriously”.

<sup>104</sup> “news is a historically situated category rather than a universal and timeless feature of human societies”.

<sup>105</sup> “Is is a bright e beautiful day, and the galleries of the House are crowed with ladies and gentlemen; all is gaiety”.

oportunidade de publicidade. Ao contrário, se mostravam irritados com os questionamentos dos repórteres. No final do século XIX, as notícias eram ainda as curiosidades durante a abertura do Congresso, “como se fosse algo novo”. Depois dos anos 1900, o pronunciamento do presidente passou a ser o assunto do *lead* (técnica então adotada como primeiro parágrafo da notícia) e o presidente mostrado como um ator, tomando todas as atenções da imprensa antes mesmo de seu pronunciamento no Congresso. A partir de 1930, o presidente passou a falar não somente para o Congresso, mas para toda a nação e para o mundo – o que era prontamente noticiado pela imprensa, que então já contava com a atuação do rádio. Conforme escreve Schudson (1999, p. 62), a cobertura do evento pelo rádio também era noticiada pelos jornais. As histórias apresentadas pelo autor apontam mudanças tanto na realidade política quanto realidade jornalística. “O jornalista, não meramente o transmissor de documentos e mensagens, tornou-se o intérprete da notícia. Esta nova regra permite ao repórter escrever sobre o que ele escuta e vê e o que não é ouvido, visto, ou está intencionalmente omitido”. [tradução nossa].<sup>106</sup> (SCHUDSON, 1999, p. 62).

O autor defende que as mudanças no jornalismo ocorreram não somente pelas transformações da forma da política, mas que vários fatores fizeram da atividade jornalística uma especialidade que despertava ambição. Primeiro, os repórteres como um grupo se tornaram mais autoconscientes e autônomos. No final do século XIX, foram formados os clubes de jornalistas, os repórteres passaram a adquirir prestígios e bons salários, formando uma elite de jornalistas relativamente independentes em seus trabalhos. Ao mesmo tempo, os jornais se tornaram grandes negócios, com interesses mais no lucro que na política.

No interior da imprensa como negócio estava a concorrência entre os grandes jornais e a principal disputa das empresas era por atrair o maior número de comerciais. Os grandes clientes eram as indústrias farmacêuticas e de cosméticos e as emergentes lojas de departamentos, que sustentaram as grandes tiragens de jornais e as edições dominicais destinadas às mulheres, grande público para o qual se destinavam os anúncios nas páginas dos jornais. “O total da renda dos anúncios estava crescendo rapidamente. Em 1880 chegava a 39 milhões de dólares os anúncios em jornais e periódicos: o recenseamento do mesmo ano demonstrou que os anúncios só nos jornais diários eram avaliados em 21 milhões de dólares.

---

<sup>106</sup> “The journalist, no longer merely the relayer of documentos and messages, has become the interpreter of the news. This new roles allows the reporter to write about what he hears and sees, and what is unheard, unseen, or intentionally omitted as well”.



(...) Em 1890 a renda publicitária de todos os jornais e revistas totalizavam 71 milhões de dólares; em 1900, 95 milhões, e em 1910, 200 milhões”. (EMERY, 1965, p. 430).

Em 1896, a circulação diária do *Journal*, naquela data havia um ano sob a direção de William Randolph Hearst, era de 437.000 exemplares, e o *World*, de Joseph Pulitzer, chegava a 380.000 exemplares. No ano seguinte, a tiragem do *World* saltou para 600.000 exemplares. (EMERY, 1965, p. 459). Para se garantirem entre a concorrência, os jornais passaram a contratar os melhores repórteres e custear um grande número de correspondentes de guerra.

O aparecimento do telefone nos escritórios dos jornais significava que os repórteres podiam colher notícias locais. Antes do fim do século o repórter (leg-man) que saía em busca de notícias e o redator no escritório (rewrite man) começaram a aparecer como personalidades distintas na equipe editorial, embora homens de atribuições especiais continuassem a escrever suas próprias reportagens. (EMERY, 1965, p. 419).

A disputa entre os jornais alimentava também a rapidez na coleta das notícias, que se tornava mais facilitada com o suporte tecnológico – telégrafo a cabo interligando as cidades e os continentes, o fornecimento de notícias pelas agências de notícias, a invenção do telefone, os sistemas de impressão mais velozes.

A pressão por uma cobertura mais rápida e mais ampla dos acontecimentos, que derivava quer da crescente competição entre os diários, quer das exigências do novo ambiente social, produziu progressos na cooperação de coleta de notícias. As redes de comunicação acompanhavam o ritmo das necessidades de uma América que estava sentindo a interdependência criada pela sua revolução industrial e que estava imbuída do espírito de pressa no resolver seus novos problemas. (EMERY, 1965, p. 423).

Conforme Schudson (1978, p. 137), a imprensa também foi responsável pelo crescimento da publicidade e da propaganda. Nos primeiros anos do século XX, os Estados Unidos presenciaram o surgimento das relações públicas, área que teve grande interferência na atividade jornalística, principalmente durante a Primeira Grande Guerra. “O que era a base primária para a competição entre os jornalistas – o exclusivo, os bastidores das histórias, a dica, o furo – foi arrebatado pelos *press releases* e as conferências de imprensa”.<sup>107</sup> [tradução nossa]. (SCHUDSON, 1978, p. 137). O crescimento da propaganda ocorreu principalmente

---

<sup>107</sup> “What had been the primary basis for competition among journalists – the exclusive, the inside story, the tip, the scoop – was whisked away by press releases and press conferences”.

no período de guerra. Muitos jornalistas passaram a trabalhar diretamente na produção de mensagens da Primeira Guerra. Segundo o autor, entre os notáveis estava Walter Lippmann, que serviu como capitão da inteligência militar e dirigiu o editorial da propaganda americana em Paris. Em 1917, o presidente Wilson criou o *Committee on Public Information*, que contratou muitos jornalistas, escritores favoráveis à força americana. “Propaganda e relações públicas minaram a velha confiança nos fatos”.<sup>108</sup> [tradução nossa]. (Schudson, 1978, p. 144).

Após o período das duas Grandes Guerras do século XX, uma referência do jornalismo emerge no mundo na cobertura do caso Watergate, com a atuação dos jornalistas do *Washington Post*, Bob Woodward e Carl Bernstein – o chamado jornalismo investigativo. O Watergate soou como uma retomada do fôlego do jornalismo, que desde o período áureo da grande imprensa dava sinais de ter perdido o seu espírito – o de trazer a verdade à tona. Por outro lado, Schudson (1999, p. 142) defende a tese do 'mito do jornalismo do Watergate' – dois jornalistas contra um presidente. Isto é, a imprensa, no caso o *Washington Post*, como única reveladora do escândalo que culminou na renúncia do presidente Richard Nixon (republicano). A tese de Schudson é que o 'mito do Watergate' serviu não só para o triunfo do jornalismo americano, como também para o sistema de uma imprensa livre. Por outro lado, o autor não deixa de apontar também que, nas décadas seguintes ao Watergate, a imprensa presenciou um 'jornalismo de celebridade', referindo-se aos jornalistas que fazem de tudo para estar em evidência, e um crescente interesse pela vida privada de figuras políticas.

## 5.1 O FURO DE REPORTAGEM COMO MITO DO JORNALISMO

Revelar um fato no instante em que ele acaba de acontecer, antes de qualquer outro jornal; ou o desvendar de um crime, resultado do esforço de um repórter persistente. As duas afirmativas possuem em comum características que pairam sobre a atividade jornalística. Na primeira, está presente a capacidade do veículo em “dar a notícia em primeira mão”; já a segunda, o talento do profissional. Essas características revelam, ao mesmo tempo, um mito da atividade jornalística, que tem origem no chamado jornalismo moderno, sintetizado na

---

<sup>108</sup> “Propaganda and public relations undermined the old faith in facts”.

expressão “parem as máquinas”, própria da era de ouro do jornalismo impresso (de 1870 à Primeira Guerra Mundial), em que se vivenciou a intensa prática das diversas edições diárias extras<sup>109</sup>.

Essas duas construções, representadas no correspondente de guerra, o repórter experiente contratado por um grande jornal a cobrir um conflito diretamente do *front*, são marcas das primeiras grandes coberturas jornalísticas: a Guerra Civil Americana (1861-1865) e a Guerra Hispano-Americana (1895-1899). Antes dos jornais se tornarem populares “os repórteres empregados pelos jornais eram raros”, conforme escreve Emery (1965, p. 418):

Os editores de jornais estampavam as notícias locais que casualmente encontravam ou que tivessem tempo de cobrir, usavam do noticiário telegráfico, recortavam as notícias de seus intercâmbios e publicavam os artigos de seus colaboradores, como por exemplo, o grupo que fazia a cobertura do Congresso na segunda metade da década de 1820. (...) A intensificação da reportagem da Guerra Civil, por centenas de correspondentes de guerra, muito contribuiu para estimular o aparecimento das equipes jornalísticas.

As coberturas das guerras marcaram também a batalha entre os grandes jornais. A Guerra Hispano-Americana, que se desenrolava no auge do chamado jornalismo amarelo, é denominada de “Guerra do Hearst”, em referência ao magnata da imprensa norte-americana William Randolph Hearst, acusado de ter fabricado uma guerra para vender jornais. Mas, como escreve Quintero (1994, p. 444),

(...) a crise não podia oferecer notícias todos os dias. Os correspondentes se desesperavam muitas vezes sem nada o que enviar a Nova York. Hearst havia enviado o grande Richard Hardling Davis acompanhado do ilustrador Frederick Remington, mas na primavera de 1897 não tinham nada que enviar e propuseram voltar. Hearst telegrafou imediatamente a Remington: 'Permanecem em Havana. Vocês fazem as imagens, eu faço a guerra'<sup>110</sup>. [tradução nossa].

---

<sup>109</sup> Escreve Emery (1965, p. 479): “A competição das edições extras era um negócio caro, e também exaustivo. O Journal [*de propriedade do magnata da imprensa norte-americana, William Randolph Hearst, dono da maior cadeia de jornais no país no final do século XIX, tendo o Journal um dos principais concorrentes de The World, de Joseph Pulitzer*] chegou a publicar nada menos de 40 edições extras num só dia”.

<sup>110</sup> “(...) la crisis no podía ofrecer noticias todos los días. Los corresponsales se desesperaban muchas veces sin nada que enviar a Nueva York. Hearst había enviado allí al gran Richard Hardling Davis acompañado del dibujante Frederick Remington, pero em la primavera de 1897 no tenían nada que enviar y propusieron su propio regreso. Hearst telegrafió inmediatamente a Remington: 'Permanezca em La Habana. Pone las imágenes, yo pongo la guerra’”.

A competição entre os jornais também foi facilitada pelos avanços tecnológicos, como a invenção do telefone: “O aparecimento do telefone nos escritórios dos jornais significava que os repórteres podiam colher notícias sobre acontecimentos de primeira mão. O crescente número de edições exigia também um manejo mais rápido das notícias locais”. (EMERY, 1965, p. 419). As facilidades para a cobertura jornalística se ampliavam também com as ferrovias e as linhas telegráficas já a partir dos anos 1840. Mas ainda durante a Guerra Hispano-Americana,

os correspondentes americanos estavam aprendendo como usar o telégrafo para apressar suas mensagens para a redação dos jornais. As reportagens de Cuba tinham que ser levadas de navio até Key West para ali serem transmitidas para Nova York, enviando aos principais jornais alguns milhares de palavras diariamente. Tudo isso era caro, mas a corrida pelas notícias era uma excitação. O *World* marcou o maior furo quando Edward W. Harden, um dos três correspondentes que testemunharam a admirável vitória de Dewey na baía de Manila, apresentou a primeira reportagem pagando a taxa de urgente prioridade de 9 dólares e 90 centavos por palavra. O “furo” de Harden chegou em Nova York alta madrugada, tarde demais para que o *World* pudesse capitalizá-lo numa edição extra sensacional, mas o cliente de notícias do *World*, o *Chicago Tribune*, teve tempo suficiente para remeter sua edição final e apresentar a reportagem mais dramática. (EMERY, p. 479).

No Brasil, o primeiro correspondente<sup>111</sup> de guerra é representado por Euclides da Cunha, enviado especial do jornal *O Estado de S. Paulo*, na cobertura da Guerra de Canudos (1896-1897), na Bahia, trabalho que, posteriormente, resultou na obra *Os sertões* (1902). Nos estudos realizados por Tavares (1993), *Canudos - Cinquenta anos depois, 1947*, o autor escreve que Euclides da Cunha chegou a Salvador em 7 de agosto de 1897, para a cobertura da batalha, em navio da expedição sob o comando do Ministério da Guerra. Tavares (1993, p. 11) recupera o desafio da missão de Euclides da Cunha: “O jovem jornalista não tinha dúvidas dos perigos de sua empresa, pois fazia parte da quarta expedição que se mandava aos sertões baianos, para destruir um reduto de fanáticos e, pior ainda, de ‘monarquistas ferozes’, que estariam recebendo reforços e munições de sebastianistas, embora não se soubessem

---

<sup>111</sup> O termo ‘correspondente’ empregado aqui se refere aos profissionais enviados pelos jornais para as coberturas de guerra, prática que deu origem à profissão de repórter a partir das últimas décadas do século XIX, nos Estados Unidos e países da Europa. Atualmente, ‘correspondente’ e ‘enviado’ se diferem. O primeiro se refere ao jornalista sediado em determinado local para envio de conteúdos jornalísticos a um veículo específico; já o segundo, o profissional enviado por determinada empresa jornalística à cobertura de um evento/acontecimento específico. A ‘era de ouro’ dos correspondentes de guerra coincide também com o período áureo dos jornais impressos, que compreende a última década de 1800 às três primeiras do século XX. (SALWEN, 2001).

quais”. Segundo o autor, Euclides permaneceu na capital baiana durante 23 dias, hospedado na casa de seu tio paterno, José Rodrigues Pimenta da Cunha. Além das descobertas sobre as peculiaridades da cidade, vasculhou arquivos como um historiador inquieto.

Em casa, o repórter pouco parava. O espetáculo das ruas movimentadas, cheias de soldados que chegavam de todos os recantos do país, de feridos que desembarcavam na estação da Calçada, de multidões aplaudindo heróis, como na “Cidade Baixa, bairro exclusivamente comercial, explodindo de dentro da fria calculista e sistemática o egoísmo humano”, à passagem do general Savaget. (...) À noite, voltava à casa do tio para escrever sua correspondência, seus telegramas, suas crônicas. (TAVARES, 1993, p. 13-14).

Ainda segundo Tavares, somente na manhã de 31 de agosto Euclides da Cunha parte para o interior, para a “grande jornada dos sertões baianos”. “Chega a Alagoinhas, cento e tantos quilômetros distantes, de onde remete sua primeira crônica, e tudo é satisfação e deslumbramento. (...) De 7 a 10 de setembro, fica em Monte Santo, base de operações, até que a 11, chega ao ‘arraial imenso de Canudos’”, onde permaneceu por cerca de um mês, deixando o *front* somente após total destruição de Canudos. (Tavares, 1993, p. 20).

Demora-se ali cerca de um mês, ante os tremendos perigos da destruição sistemática do arraial, destruição não somente de casas ou de redutos militares, mas também de corpos humanos, destruição que vai além da morte; vai ao extermínio sistemático dos cadáveres, pela degola, pelo fogo, em que os requintes da brutalidade chegam aos limites máximos. E quando Canudos era apenas um amontoado de corpos sem cabeças, da podridão dos cadáveres decompostos, é que Euclides retira-se com o Estado Maior. (TAVARES, 1993, p. 20).

Mesmo com as transformações do jornalismo ao longo do século XX, a atividade preservou o furo de reportagem. Schudson (1987, p. 79) defende que a grande notícia capturada no ato de seu acontecimento por um jornalista atento permanece o que o autor denomina de “o mito central no folclore do jornalismo”<sup>112</sup>. [tradução nossa].

“Nada melhor que estando no lugar certo e no tempo certo e obter a notícia antes que qualquer um a faça. Isto é o caminho para a fama e a fortuna, promoção profissional e o Prêmio Pulitzer. A resposta ideal do repórter para a pergunta “Quando?” é “Neste instante” – tão recente que ninguém ainda sabe que aconteceu!”<sup>113</sup> (SCHUDSON,

<sup>112</sup> “It is the central myth in folklore of journalism”.

<sup>113</sup> “Nothing matters more than being in the right place at the right time and a filing the story before anyone else

1987, p. 79). [tradução nossa].

O autor defende que coletar as notícias em primeira mão e de forma rápida tem sido cultuado como a grande paixão do jornalista. Shudson (1987, p. 80) descreve que por minutos cruciais a agência de notícias *United Press Internacional (UPI)* 'furou' a *Associated Press (AP)* ao anunciar o momento exato do assassinato do presidente John Kennedy, em 22 de novembro de 1963, em Dallas. Segundo o autor, à hora exata do tiro que acertou o presidente dos Estados Unidos, o repórter da *UPI*, Merriman Smith, estava sentado na poltrona da frente em um carro da caravana presidencial, em Dallas. Ao ouvir os tiros, Smith saltou ao telefone e começou a descrever o fato. Já o repórter da *AP*, Jack Bell, sentado no banco de trás do mesmo carro, perdeu por poucos minutos anunciar o flagrante.

No jornalismo brasileiro, a disputa entre a concorrência pode ser ilustrada com dois episódios do *Repórter Esso*<sup>114</sup>, principal programa de radiojornalismo implantado no Brasil, em 1941. Como escreve Ferrareto (2001, p. 128), seu principal locutor, o gaúcho Heron Domingues, perdeu a oportunidade de anunciar dois grandes furos de reportagem. O primeiro, o fim da Segunda Guerra Mundial, noticiado pela *Rádio Tupi*, do Rio de Janeiro; o segundo, o suicídio do então presidente da República, Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954, noticiado pelo locutor Leo Batista, da *Rádio Globo*. Segundo Ferrareto (2001), pelo fato de não ter sido dada pelo *Repórter Esso*, a notícia do fim da guerra foi recebida com “incredulidade” por parte do público.

Mas Schudson questiona a real relevância para o jornalismo ao se obter ou dar uma notícia minutos ou segundos antes que o concorrente. Segundo o autor, a notícia de 'última hora' tinha importância em uma época em que isto poderia ser dois ou três dias e os jornais se diferenciavam em dias e semanas, não horas e minutos.

Hoje, quando a notícia é uma constante commodity – os fios estão conectados, o rádio sempre ligado e as câmeras de TV cada vez mais disponíveis – “quando” é uma questão que importa mais aos jornalistas que aos leitores. A pressão dos jornalistas para serem os primeiros é gerada internamente nas organizações de notícias. Ninguém

---

does. It is the path to fame and fortune, professional advancement and Pulitzer Prizes. The reporter's ideal answer to the question 'When?' is 'Just an instant ago – so recently that no one else even knows it happened’.

<sup>114</sup> Criado pela *Rádio Nacional*, o programa chegou a ser transmitido em cinco edições diárias de segunda a sábado (8h, 12h55, 18h30, 20h25 e 22h05) e aos domingos (12h55 e 20h55). Patrocinado pela *Esso Brasileira de Petróleo*, o programa veiculava noticiário da agência norte-americana *United Press Internacional (UPI)*. Em 1962, *Repórter Esso* passou para *Rádio Globo*, onde foi mantido até 1968. (FERRARETO, 2001).

na audiência vai condenar se a ABC furar a CBS em dois segundos ou não. O interesse dos jornalistas na imediatividade se mantém como um ritual anacrônico da tribo dos *media*. Obter a notícia em primeira mão interessa ao orgulho jornalístico, mas o que pouco faz para a qualidade do jornalismo ou o serviço público. Um fetichismo do presente, uma perversão da profissão e uma peculiaridade americana<sup>115</sup>. (SCHUDSON, 1987, p. 80). [tradução nossa].

Schudson ressalta que o foco do jornalismo americano no furo atende mais a um modo burocrático de coleta de notícias. O autor faz referência a Philip Schlesinger, que afirma que as organizações de notícias são uma “máquina do tempo”.

Elas vivem pelo relógio. (...) Jornalistas não só procuram notícias de última hora, se notícia de última hora significa “imediate” ou mais próximo do presente o quanto possível. Jornalistas também buscam notícias coincidentes e convenientes, mais próximas do *deadline* o quanto possível. As notícias devem acontecer no tempo específico da “notícia do dia” dos jornalistas. Os políticos se adaptam à produção de notícias tão bem quanto ao *deadline* dos repórteres. Eles agendam as conferências de imprensa e eventos públicos de forma que coincidem com o tempo dos repórteres.<sup>116</sup> (SCHUDSON, 1987, p. 81). [tradução nossa].

A imagem do jornalista que, em seu talento e coragem, insiste na busca pelo furo de reportagem, bem como do grande jornal que dá a notícia em primeira mão, também estão presentes na literatura e no cinema, representados pelo modelo americano de imprensa “*get the news fast and first*”. As histórias sobre o furo de reportagem sempre estão recheadas de ações heroicas de repórteres que perseguem a verdade dos fatos. Nos chamados *newspaper movies*, ou filmes de jornalista, produzidos a partir dos anos 1920, a forma dominante da narrativa, como descreve Senra (1997, p. 41),

consistirá, de um modo geral, no acompanhamento da ação do repórter no desvendamento da notícia; as configurações espaciais do filme mostrarão principalmente a redação e o local do acontecimento; quanto à sua temporalidade,

---

<sup>115</sup> “Now, when news is a constant commodity – the wire always tiching, the radio always talking, the TV cameras nearly always available – question of “when” is a question journalists care about infinitely more than their readers. The pressure journalists are under to be first is generated internally in news organizations. No one in the audience gives a damn if ABC beats CBS by two seconds or not. The journalist's interest in immediacy hangs on as anachronistic ritual of the media tribe. Getting the story first is a matter of journalistic pride, but one that has little to do with journalistic quality or public service. It is a fetishism of the present, an occupational perversion, and one peculiarly American.”

<sup>116</sup> “It lives by the clock. (...) Journalists do not seek only timely news, if by 'timely' one means 'immediate' or as close to the present as possible. Journalists also seek coincident and convenient news, as close to the *deadline* as possible. News must happen at specified times in the journalists' 'newsday'. Politicians adept at 'making news' are well aware of reporters' deadlines. They schedule press conferences and public appearances to coincide with reporter's filing time”.

como a ação específica do repórter consiste em desvendar o fato, o desfecho do filme de jornalista coincidirá geralmente com a revelação da “verdade” pelo jornalista.

Sobre a construção do personagem nos filmes de jornalista, Berger (2002, p. 17) também ressalta a representação do repórter herói:

Herói é a primeira definição para o tipo ideal criado com esmero para dar forma e sentido ao jornalista dentro do contexto também enaltecido do jornalismo, em suas diversificadas aparições (jornal, rádio, tevê) e no decorrer do tempo. Interessante observar que essa imagem de herói funciona tanto para o bem como para o mal. Perseguindo criminosos ou manipulando fatos, ele está ali, imprimindo sua marca – de investigador, de aventureiro e solitário lutador –, correndo riscos para realizar sua profissão/missão, como também estão na tela com a mesma inclinação, *cowboys* e policiais.

Entre a vasta lista dos *newspaper movies*<sup>117</sup>, há também aqueles que enfatizam o furo de reportagem: *Correspondente Estrangeiro* (*Foreign Correspondent*), direção de Alfred Hitchcock (EUA, 1940); *A Primeira Página* (*The front page*), de Billy Wilder (EUA, 1974); e *Scoop, O Grande Furo* (*Scoop*), de Woody Allen (2006); e o recente *Intrigas de Estado* (*State of Play*), de Kevin Macdonald (Inglaterra/EUA, 2009). As histórias são centradas em grandes investigações jornalísticas, como em *Correspondente Estrangeiro*. O repórter John Jones (Joel McCrea) de um grande jornal de Nova York, *O Globo*, é enviado à Europa para a cobertura da Segunda Guerra Mundial, com a missão de enviar as últimas notícias. O repórter, em seu talento, descobre um importante tratado prestes a ser assinado entre duas potências europeias, revelando um jogo de intrigas internacionais, espionagens, perseguições e assassinato, considerado um dos maiores furos de reportagens da época.

Já em *Scoop*, de Woody Allen, o furo de reportagem é dado por uma estudante de jornalismo (Scarlett Johansson), que desvenda o verdadeiro autor de uma série de assassinatos de mulheres, todas prostitutas. A história se passa em Londres, mas a estudante americana está na cidade a passeio e se revela grande talento para investigação jornalística, superando os experientes repórteres da imprensa europeia. *Scoop* também sustenta o mito de que por trás de um grande furo há um experiente e talentoso repórter. Embora no filme quem persegue as investigações que culminam no grande furo seja uma inexperiente estudante, ela tem por trás um renomado repórter, que após sua morte descobre o verdadeiro *serial killer* –

---

<sup>117</sup> Sem a pretensão de desconsiderar a vasta lista da filmografia centrada no jornalismo.



um milionário da alta sociedade londrina. Durante a viagem pós-morte, o espírito do repórter se depara com o de uma prostituta que havia sido assassinada horas antes. Na conversa, o repórter ouve o relato da mulher sobre quem, de fato, a assassinou. Diante da revelação, imediatamente ele volta à terra e incentiva a estudante de jornalismo a perseguir as investigações. Em uma das passagens, ele diz a ela: “Você está diante de um dos maiores furos do jornalismo”. A partir daí, a história se desenvolve com as buscas da estudante em descobrir o verdadeiro *serial killer*, com a ajuda de um fracassado mágico, interpretado por Woody Allen.

Já na literatura, toma-se como ilustração a obra *Furo! Uma história de jornalistas*, de Evelyn Waugh (1989), centrada na disputa da imprensa pela notícia de última hora ao enviar repórteres para o local de uma guerra anunciada em Ismaélia, um obscuro país africano. Originalmente, o romance inglês (*Scoop, a novel about journalists*) é publicado em 1937, contemporâneo à própria narrativa, escrita a partir da história real sobre a guerra entre Itália e Etiópia (1935-1936)<sup>118</sup>. No romance, um grande jornal londrino, *The Best*, envia um escritor bucólico do interior, William Boot, como um grande repórter para a cobrir o conflito em Ismaélia. Embora o jornal aposte na escolha, Boot não passa de um inexperiente e ingênuo escritor em seu desempenho atrapalhado como correspondente de guerra, mas que acaba revelando um grande furo de reportagem. A obra também é uma crítica à imprensa da época. Entre as passagens da narrativa, destaca-se a orientação do editor internacional do *The Beast* sobre a política editorial do jornal, ao contratar William para a função de enviado especial, como na passagem a seguir: “O que o público britânico quer sempre, antes e acima de tudo, são notícias. (...) Umas poucas vitórias destacadas, alguns atos notáveis de bravura pessoal entre os patriotas e uma brilhante entrada na capital. Essa é a linha editorial do *The Beast* para a guerra”. (WAUGH, 1989, p. 43). Outra passagem que compõe o estereótipo da imprensa ágil para a coleta de notícia de última hora identifica-se nos diálogos do repórter com o

---

<sup>118</sup> Em 3 de outubro de 1935, a Itália invade a Etiópia (então denominada Abissínia, pela Europa e Estados Unidos), conflito que, na época, tomou a atenção do mundo. Embora esquecido, historiadores defendem que, por pouco, o conflito não antecipou a Segunda Guerra Mundial. Com a tomada da capital Addis Ababa em maio de 1936, o primeiro-ministro italiano Benito Mussolini fez da Etiópia um protetorado da Itália, que durou até 1942. Segundo historiadores, a intenção de Mussolini era reerguer um “novo império romano”. Em 1941, Inglaterra e França deram suporte à Etiópia e, em janeiro de 1942, o imperador Hailé Sélassie, exilado em Londres, foi retornado ao trono. O conflito tem origem no final do século XIX, quando a Itália tentava dominar o comércio na região. A Itália foi derrotada pela Etiópia em 1896, o que foi considerado uma humilhação por ter sido uma importante vitória de um país africano contra uma poderosa nação europeia. Para a Itália, a derrota a deixou subordinada ao poder da Europa. O conflito (1935-1936) custou a morte de centenas de civis etíopes. (SALWEN, 2001, p. 151-171).

funcionário do serviço telegráfico e, em seguida, dos editores na redação diante das últimas notícias enviadas do *front*:

O posto de telégrafo fechava às nove; cinco minutos antes, William depositou seu maço de folhas no balcão.

– Seguir amanhã – disse o funcionário.

– Precisa seguir hoje; urgente – disse William.

– Não esta noite. Feriado de verão esta noite.

William pôs um punhado de notas sobre as folhas datilografadas.

– Seguir hoje – disse.

– Está bem.

Em seguida voltou para o jantar só no Popotakis.

9

Dez laudas do Boot – disse mr. Salter.

– Algo interessante? – perguntou o diretor de redação.

– Dê uma olhada.

O diretor olhou. “Complô russo... golpe de estado... depor governo constitucional... ditadura comunista... cabra chifra chefe de polícia... loira encarcerada... interesses britânicos vitais ameaçados”. Já bastava; agora tinham notícia.

– É notícia – disse ele. – Mande parar as máquinas em Manchester e Glasgow. Desocupem as linhas para Belfast e Paris. Jogue fora a primeira página inteira. Suprima o enterro de indigente da ex-rainha de beleza. Inclua uma foto do Boot. (WAUGH, 1989, p. 166).

Michael S. Salwen (2001) considera o romance de Evelyn Waugh como uma crítica à atuação dos correspondentes de guerra na obsessão pelo furo. Em seu estudo, *Evelyn Waugh's scoop: The facts behind the fiction*, realizado a partir de cartas pessoais e públicas do escritor, Salwen (2001, p. 151) investiga a origem da crítica de Waugh e “o furo real<sup>119</sup> satirizado na obra *Scoop* – uma negociação secreta do imperador etíope Hailé Selassié com um consórcio americano para a exploração das reservas de minério e petróleo do país”<sup>120</sup>. [tradução nossa].

Salwen (2001, p. 150) destaca que, para a cobertura da guerra real Itália-Etiópia, foram enviados à capital Addis Ababa mais de 120 correspondentes, entre eles Evelyn Waugh, como enviado especial do *Daily Mail*, de Londres. Segundo o autor, Waugh, aos 31 anos, já era um

<sup>119</sup> O furo real foi dado em 30 de agosto de 1935, por Sir Percival Phillips, 60 anos, um dos maiores correspondentes britânicos desde 1897, quando cobriu a guerra Grécia-Turquia. Atuou no *Daily Mail* de 1922 a 1934, quando foi para o *Daily Telegraph*. O furo, denominado *The Rickett episode* ou *Rickett concession*, em referência ao envolvimento do alto executivo internacional F. W. Rickett, da African Exploration and Development Corporation, nas concessões de exploração de minério e petróleo na Etiópia para um consórcio americano. *The Rickett episode* também foi considerado “um dos maiores furos no jornalismo moderno”. (SALVEN, 2001, p. 151-171).

<sup>120</sup> “the real scoop satirized in *Scoop* – Ethiopian Emperor Haile Selassie's secret deal with an American business consortium to excavate the country's mineral and oil reserves”.

renomado escritor, com várias obras publicas como *Decline and Fall* (1928), *Vile Bodies* (1930), *Black Mischief* (1932), e *A Handful of Dust* (1934).

Assim que Mussolini ameaçou invadir a Etiópia, Waugh implorou a seu agente literário a assegurá-lo a posição de correspondente, quando ele pode escrever o livro não ficcional sobre a própria experiência na guerra. O livro com o título *Waugh in Abyssinia* (1936) [ao invés de *War in Abyssinia*] não deu o retorno esperado. Como a maioria dos correspondentes, Waugh nunca testemunhou um batalha. Consequentemente, ao invés de escrever um livro sobre a guerra, ele voltou sua maior atenção para as críticas às práticas jornalísticas e aos correspondentes.<sup>121</sup> (SALVEN, 2001, p. 151). [tradução nossa].

A ideia de Waugh para escrever a obra ficcional *Scoop* – segundo Salwen (2001) – partiu do próprio autor ao perceber que nunca veria a guerra, assim como os demais correspondentes instalados em Addis Ababa, conforme carta do autor a sua namorada:

O telefone para o norte está cortado e a única notícia que temos vem pelos telégrafos da europa [sic] via Eritreia [uma colônia italiana na Ethiopia]. Ninguém tem permissão para sair de Addis e todas as aventuras para as quais eu vim aqui não acontecerão. Lamento. Tudo isso ainda dará um divertido romance, o que não está perdido.<sup>122</sup> (SALVEN, 2001, p. 151). [tradução nossa].

Outra explicação para a ideia do livro teria surgido da própria experiência de Waugh com o jornalismo, conforme escreve Salwen (2001). Em uma de suas cartas pessoais de 1935, Waugh teria escrito: “I am a very bad journalist”. O escritor também teria sido um crítico à obsessão dos correspondentes pelas notícias em primeira mão. Antes do contrato como correspondente de guerra, já preferia o chamado *society journalism*. Ao ser enviado a Addis Ababa para a cobertura da coroação do imperador da Etiópia, Hailé Selassié, suas reportagens teriam focado no esplendor da cerimônia. Ainda, conforme escreve Salwen (2001, p.160), o romance foi publicado já na “minguada era de ouro dos correspondentes de guerra” em que as

---

<sup>121</sup> “Soon after Mussolini threatened to invade Ethiopia, Waugh implored his literary agent to secure him a correspondent position so he could write a nonfiction book about his war experiences. The book with the pun title *Waugh in Abyssinia* (1936) [instead of *War in Abyssinia*] did not turn out as envisioned. Like most of the correspondents, Waugh never witnessed battle. Consequently, instead of writing a war book, he turned much of his attention to critiquing journalistic practices and criticizing the correspondents”. “The telephone to the north is cut and the only news we get comes on the wireless from europa [sic] via Eritrea [an Italian colony abutting Ethiopia]. No one is allowed to leave Addis so all those adventures I came for will not happen. Sad. Still all this will make a funny novel so it isn't wasted”.

<sup>122</sup> “The telephone to the north is cut and the only news we get comes on the wireless from europa [sic] via Eritrea [an Italian colony abutting Ethiopia]. No one is allowed to leave Addis so all those adventures I came for will not happen. Sad. Still all this will make a funny novel so it isn't wasted”.

“notícias sobre conflitos eram remanescentes de uma era de heroicos correspondentes 'estrelas' que reportavam dramáticos relatos pessoais”<sup>123</sup>. [tradução nossa].

Por fim, a expressão “parem as máquinas”, que marcou a história do jornalismo, já não cabe à atividade na era das redes digitais. O que não quer dizer que colocou por terra o furo de reportagem, seja como mito que move o jornalista em seu cotidiano – *getting it fast and first*, parafraseando um jargão do jornalismo norte-americano – ou como ideal do jornalismo no desafio pela notícia extraordinária.

### 5.3 A NATUREZA DO FURO DE REPORTAGEM

O 'furo de reportagem' nasce com a própria reportagem. A afirmativa parece satisfatória à concepção do jornalismo – na forma que ele é compreendido hoje – como uma invenção do século XIX, isto é, o surgimento do jornal-empresa e da profissão repórter. A noção de 'furo de reportagem' como categoria do jornalismo apresentada nesta pesquisa requer devido esclarecimento. Compreendemos 'categorias', na perspectiva de Pierre Bourdieu (2005), como percepções, princípios, visões e divisões do mundo social que nos cerca. Segundo, Bourdieu, Aristóteles denominava as 'categorias' de “atos de classificação”, isto é, “baseados em um princípio de classificação” a partir do que já está implícito, “a fim de tornar consistente em si mesmo”. A função das categorias, para Bourdieu (2005, p. 38), é “fazer métodos explícitos, torná-los em categorias explícitas no discurso”.<sup>124</sup> [tradução nossa]

Dizer que o 'furo' nasce com a reportagem pode responder a uma questão histórica, mas não conceitual. Se temos a noção de 'furo' como uma categoria do jornalismo, ele é inerente ao conceito de notícia ou de reportagem, ou aos dois? O que é notícia e o que é reportagem? Qual a distinção entre notícia e reportagem para a noção de 'furo'? A bibliografia sobre a história do jornalismo atribui o surgimento da reportagem ao período áureo da concorrência no jornalismo impresso. Nesse sentido, compreendemos que é no interior da disputa concorrencial entre os jornais pela notícia que se localiza o 'furo'. Sobre o nascimento

<sup>123</sup> “the news of conflict was reminiscent of an earlier age of heroic 'star' correspondents who reported dramatic, personal accounts”.

<sup>124</sup> ...“to make the schemes explicit, to transform them into explicit categories, into discourse”...

da reportagem, Nilson Lage (2006, p. 15) também expõe as transformações no jornalismo a partir das disputas acirradas entre os emergentes jornais/empresas: “Descobriu-se a importância dos títulos, que são como anúncios do texto, e dos *furos*, ou notícias em primeira mão: o jornal que publicasse primeiro o relato de um fato de interesse público seria lido em lugar dos concorrentes e ganharia pontos na preferência dos leitores em geral para as próximas edições”. A concorrência entre os jornais também deu ao jornalismo a possibilidade de “passar a história a limpo”.

Já não se podia, como antes, tratar os protestos populares como casos de polícia, desviar fundos públicos ou massacrar povos coloniais, mantendo tudo em segredo. A história oficial era desmentida antes mesmo de ser escrita. Poucos documentos relatam, por exemplo, liquidação sistemática das cultura inca, asteca e maia, na América espanhola, nos séculos XVI, XVII e XVIII. O século XIX, pelo contrário, foi um século de revelações. (...) Em meio à propaganda de sempre, surgiram por via da reportagem, os fatos reais. (LAGE, 2006, p. 16).

No jornalismo contemporâneo, notícia e reportagem se apresentam como gêneros jornalísticos. Entre as diversas tentativas de conceituações sobre as duas formas, a mais frequente se refere à diferença na extensão (tamanho): a reportagem é 'uma notícia grande', 'uma notícia em profundidade', ou 'uma notícia ampliada'. “Toda reportagem é uma notícia, mas nem toda notícia é reportagem”, escreve Juarez Bahia (1990, p. 49). O que se poderia dizer que toda reportagem contém uma notícia, mas que a notícia não possui a dimensão da reportagem, ou seja, não dá conta de explicitar a complexidade dos fatos. O que caberia à notícia apenas anunciar que um fato aconteceu; já à reportagem, a sua ampliação, mostrar “como é que isto se deu”. Argumenta Bahia (1999, p. 49): “O salto da notícia para a reportagem se dá no momento em que é preciso ir além da notificação – em que a notícia deixa de ser sinônimo de nota – e se situa no detalhamento, no questionamento de causa e efeito, na interpretação e no impacto, adquirindo uma nova dimensão narrativa e ética”.

Mas a reportagem, em sua origem no século XIX, tinha o sentido de descoberta, de busca pelo fato novo, de investigação – o que também pode ser identificado atualmente na notícia, conforme a compreendemos no jornalismo contemporâneo. Assim, quais sentidos atribuídos à notícia e a reportagem de forma a se diferenciarem no momento do surgimento da própria reportagem?

Os jornais do século XVI, XVII e XVIII não conheceram a prática da investigação jornalística, ou seja, a busca pelo fato 'novo'. As notícias sempre eram relatos de

acontecimentos de outras cidades ou estrangeiros, enviadas por oficiais dos correios através de cartas, ou viajantes através de seus relatos, e ainda de outros jornais de fora. “Se não houvesse notícias no correio, aparecia, no jornal daquela semana, uma espécie de ensaios redigidos apressadamente” com justificativas sobre a falta dos serviços postais. (STEPHANS, 1993, p. 497). Os correspondentes enviavam aos jornais relatórios de “ocorrências com status de notícias”. Quando publicadas nos jornais, as notícias já haviam percorrido longas distâncias e, conseqüentemente, dias, meses ou anos. Stephans (1993, p. 489) descreve que uma edição do *Gazette de France*, editado em Paris, em 1632, continha notícias de seis dias oriundas de Londres; de uma semana, provenientes de Bruxelas; mais de duas semanas, vindas de Madri; e de dois meses e meio, de Constantinopla. A conquista da China pela Manchúria, em 1644, foi publicada por um jornal holandês, em 1650. A notícia sobre a morte do rei da Inglaterra, William III, em 8 de março de 1702, só chegou aos Estados Unidos em 17 de maio, e um exemplar do *London Gazette* com o registro do mesmo fato só chegou em Boston em 28 de maio do mesmo ano. No início do século XVIII, o tempo mínimo para que as notícias da Inglaterra chegassem à Massachusetts, nos Estados Unidos, era de 48 dias; considerando atrasos nas navegações, levavam um tempo ainda maior.

As notícias mais velhas sempre ganhavam as primeiras páginas. As notícias locais só passaram a interessar aos jornais após o crescimento das cidades. Afora isso, as notícias locais corriam de boca em boca. Em 1700, a região metropolitana de Londres já contava com 670 mil habitantes, onde surgiram as primeiras mudanças para as notícias locais. Mas a coleta de notícias de primeira mão só ocorrera em Londres, por volta de 1808, para *Times*. (STEPHANS, 1993, p. 532). Nos Estados Unidos, o primeiro jornal diário surgiu em 1783, o *Pensylvania Evening Post*, na Filadélfia, mas a coleta de notícias em primeira mão no país só se deu a partir de 1820. O 'ato de anunciar' passou a significar, então, a descoberta da notícia através do método jornalístico, isto é, da reportagem. “O método jornalístico é a busca de fatos independentemente verificáveis sobre acontecimentos atuais, através do empreendimento, a observação e investigação. Esse método todo possui importantes limitações; entretanto, juntamente com o telégrafo e outras maravilhas tecnológicas, merece algum crédito por ter colaborado na dissipação da neblina”. (STEPHANS, 1993, p. 511).

A descoberta da notícia ou a busca de fatos consistia inicialmente no método da observação. A incorporação da entrevista ao método jornalístico só ocorrera nas últimas décadas do século XIX. Segundo Schudson (1999, p. 72), antes dos anos 1860 não se falava

ainda na entrevista como prática jornalística. Jean Chalaby (2003), que defende a tese do jornalismo como uma invenção anglo-americana, escreve que a entrevista foi inventada pelos americanos e depois espalhada para a Inglaterra durante os primeiros anos da década de 1880. “Também espalhou em França pela mesma altura que a imprensa britânica, mas em ritmo mais lento, principalmente porque os políticos eram relutantes em dar entrevistas. Preferiam escrever eles próprios artigos ou ter os seus discursos publicados na íntegra. Consequentemente, a entrevista não era prática comum entre os jornalistas franceses até o período entre guerras”. (CHALABY, 2003).

Nas primeiras décadas de 1700, os jornais aceleram a busca por informações locais, com observações apanhadas nos cafés pelos “coletores de notícias domésticas”, pessoas que passaram a trabalhar para os jornais para as sessões chamadas de “*Notícias Domésticas*”, assim como os correspondentes que, então, atuavam nas províncias. Em 1770, os coletores de notícias passaram a ter acesso ao Parlamento, em Londres, mas ainda “não era permitido fazer anotações na galeria onde o público se sentava”. Obrigados a escrever os relatos sobre os longos debates no Parlamento somente através da memória, ainda assim os tinham publicados com destaque pelos jornais. A permissão aos jornalistas de tomarem notas nas galerias do Parlamento só ocorreu em 1783. (STEPHANS, 1993, p. 528). Assim, os jornalistas passaram a usar a estenografia no lugar da pura memória para escreverem seus relatos jornalísticos. A coleta de notícias de primeira mão ganhou importância em Londres, por volta de 1808, e os repórteres, que antes atuavam na coleta de notícias como uma espécie de “bico”, passaram a ser contratados pelos jornais por tempo integral. Mas nos Estados Unidos, a 'busca de notícias', o 'ato de noticiar' só começou a ser feita de forma mais sistemática nas décadas de 1820 e 1830. (STEPHANS, 1993, p.533). Além do Parlamento, os 'coletores de notícias domésticas' a descobriram também em outros espaços da vida pública, como cafés e tribunais.

Os jornais se vangloriavam ao afirmar que possuíam correspondentes em diversos países. Na última década de 1700, nos Estados Unidos, os jornais adotaram a busca de notícias nas embarcações, em alto-mar, a fim de fazer com que chegassem mais rapidamente em terra firme e, assim, serem publicadas em 'primeira mão'.

Um dos primeiros a tomar essa iniciativa foi Benjamin Russel, do *Massachusetts Sentinel and Republican Journal*, que em 1790 já estava coletando informações no cais de Boston. (...) Em meados da década de 1820, na cidade de Nova Iorque, a utilização de tais 'botes de notícias' resultou num dos primeiros empreendimentos em matéria de coleta cooperativa de informações: a maior parte dos principais

jornais de Nova Iorque se juntou para fretar um barco para esperar navios, em busca de jornais europeus e notícias do continente. (STEPHANS, 1993, p.514-515).

Dessa prática dos 'botes de notícias' surgiu a disputa entre os jornais pela posse de botes mais velozes. Conforme escreve o autor, em uma das edições de 1840, o editor do *New York Herald*, James Gordon Bennett, noticiou ter o veleiro mais veloz para a busca de notícias: “Em qualquer espécie de notícia, o *Herald* será um dos primeiríssimos entre os primeiros”. Stephans (1993, p. 516) escreve que “para ser 'um dos primeiríssimos entre os primeiros' também envolveria, naqueles anos, parelhas de cavalos, trens e pombos – e não era excluído que os jornalistas assaltassem os trens uns dos outros ou matassem a tiros o pombo rival”.

Outra forma da concorrência inicial entre os jornais se deu na cobertura das notícias dos tribunais de polícia. Segundo Stephans, eram comuns as notícias de julgamentos de pequenos crimes, porém divertidos; muitos, como casos de envolvimento com bebidas alcoólicas, que eram divulgados pela polícia. Aos poucos, o ato de coletar notícias, isto é, a prática da reportagem, ultrapassava os “limites da observação estenográfica” quando os repórteres se tornaram mais agressivos “nas interrogações e buscas minuciosas” de fatos com mais destaques. Os repórteres passaram a relatar não só o seu o próprio testemunho, mas a perguntar às pessoas o que elas haviam visto e ouvido. O que era considerado agressivo, naquela época, quando a prática de ouvir testemunhas cabia somente aos magistrados; aos repórteres, apenas relatar as suas próprias observações, além do que já havia sido registrado pelas autoridades – o que aponta para a origem das 'fontes oficiais' e 'não-oficiais' na forma do jornalismo que compreendemos hoje.

Em 1820, jornais como *Times* já se dedicavam à cobertura de julgamentos com investigação minuciosa e o envio de repórteres a acontecimentos “para não perder notícias”, como um compromisso de editores na disputa pela 'notícia de primeira mão'. Esse compromisso, conforme escreve Stephans (1993, p. 541), é inerente ao um novo sistema estabelecido nessas décadas no jornalismo: o 'furo' – “os repórteres designados para o Parlamento ou para os tribunais de polícia ofereciam a seus leitores a certeza de que seriam informados sobre *qualquer* projeto de lei importante, sobre *qualquer* crime interessante”.

Durante a década de 1840, o *Herald* enviou um repórter para dar cobertura à Guerra Mexicana. Sob a direção de Bennett, despachou nada menos que sessenta e



três repórteres para cobrir a Guerra Civil; o *New York Tribune* e o *New York Times* enviaram pelo menos vinte repórteres cada. As guerras, de forma ainda mais acentuada do que os assassinatos, incentivaram o desenvolvimento da técnica da reportagem, e a Guerra Civil forneceu numerosos exemplos de meticulosidade na procura de informação. (STEPHANS, 1993, p. 554).

A acirrada concorrência entre os jornais em seu período áureo aumentou a disputa pelo 'furo'. Stephens (1993, p. 587) relata um episódio do *Evening Post*, de Nova York, que marcou a corrida pelo 'furo' nos últimos anos do século XIX. Um dos repórteres, Lincoln Steffens, que fazia cobertura policial, despertou a imprensa para “uma onda de crimes”. Conforme descreve o autor, naquela época os repórteres eram acostumados a noticiar somente os crimes que eram relatados pela polícia à imprensa. Um certo dia, Steffens, quando descansava no quartel da polícia entre detetives, repórteres e detentos em um dia quente – prática comum na época para jogar baralho ou para tirar um cochilo –, ouviu a história de um roubo na casa de um conhecido corretor da bolsa de valores de Wall Street. Como o crime não se encontrava na lista repassada pela polícia à imprensa, Steffens correu para o escritório e escreveu a notícia sobre o roubo. “Naquela tarde, o respeitável *Evening Post* obtivera uma notícia exclusiva – um 'furo' – enquanto que os repórteres criminais dos outros jornais noturnos sofriam do constrangimento de terem sido 'furados'. Pressionados por seus editores, embarcaram nessa nova forma de competição”. (STEPHANS, 1993, p. 588).

## 6 ROTINA DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS

As agências *Folhapress*, *Estado* e *O Globo* estão inseridas em estruturas complexas de seleção, produção e circulação da notícia. Os jornais impressos, online e emissoras de rádio e televisão que compõem os três principais conglomerados de comunicação brasileiros consistem nos principais filtros da informação que partem das agências noticiosas para os diversos assinantes dos serviços noticiosos, como jornais impressos, online e emissoras de rádios e TV sediados em diferentes cidades e regiões de Norte a Sul do país. Grande volume de informações que circulam para diferentes redações do País parte da *Folha de S. Paulo*, *Estado de S. Paulo* e *O Globo*. Na cadeia do processo de seleção, produção e circulação da notícia, são identificados três sistemas de filtros institucionais. O primeiro sistema institucional trata das redações dos veículos dos conglomerados, que são as selecionadoras e produtoras daquilo que vem a ser notícia; o segundo sistema institucional, as agências de notícias dos conglomerados, responsável pela distribuição dos conteúdos produzidos pelo primeiro filtro institucional; e o terceiro sistema institucional, os veículos assinantes dos referidos serviços noticiosos dos conglomerados. No interior de cada instituição, há a escala hierárquica de filtros para as diversas funções, como editores e chefes de reportagens, atuantes como principais controladores dos conteúdos que entram e saem do sistema.

### 6.1 (DES) SEMELHANÇAS NAS ESTRUTURAS DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NACIONAIS

As agências de notícias nacionais possuem uma característica comum entre elas: a distribuição de notícias por um conjunto de redatores/editores, designados para capturar no sistema de convergência em rede as notícias produzidas pelas demais redações do mesmo grupo de comunicação. Conforme exposto anteriormente, as agências não possuem equipes próprias de reportagem. Para compor os próprios despachos noticiosos, editores e redatores das agências coletam as informações disponibilizadas pelas redações de origem. Os conteúdos

podem conter embargos totais, como no caso das notícias exclusivas, ou parciais, isto é, são liberados para despachados das agências a partir de uma determinada hora, assim como a sua publicação pelos veículos assinantes.

Embora os grupos de comunicação se constituam de diferentes veículos, grande volume das informações disponibilizadas pelas agências nacionais é proveniente de seus veículos impressos e online. A *Rede Globo*, por exemplo, que integra as *Organizações Globo*, possui uma estrutura autônoma do jornal impresso. O material informativo produzido pelos telejornais da *Rede Globo* e o site da própria emissora (*GI*) compõem o serviço noticioso da *Agência O Globo* somente na forma de notas breves em formato texto, compilações das notícias veiculadas nos telejornais da emissora do grupo.

*AE*, *Folhapress* e *AG*, portanto, operam sob uma lógica semelhante de distribuição de conteúdos. Isto é, os procedimentos das três agências consistem no acompanhamento da produção das redações de seus veículos principais, através das reuniões de pautas diárias, capturas do material (pautas e notícias completas) disponibilizado em rede (intranet), respeitando os possíveis embargos dessas redações e horários de fechamentos das edições diárias.

Nas agências, respeita-se o horário de fechamento da edição do jornal carro-chefe quanto à disponibilização de “materiais embargados”, antecipados em pautas prévias diárias ou especiais – postura seguida através do acompanhamento, pelos redatores das agências, através das reuniões diárias (pautas e fechamento) realizadas na redação do jornal carro-chefe e do sistema em rede (intranet). A partir do acompanhamento das reuniões, os redatores das agências constroem as pautas do serviço noticioso diário: as chamadas pautas prévias, enviadas no início da tarde, com a descrição de assuntos que podem “render” ao longo do dia; e as “pautas consolidadas” ou “finais”, com notícias em processo de “fechamento” para a edição do dia. Já a partir das 19h, as agências iniciam o fechamento, procedimento de despacho das notícias completas produzidas ao longo do dia, que depende do andamento de sua produção na redação de origem. Portanto, os redatores das agências também sofrem pressão no procedimento dos despachos, de forma a munir os veículos assinantes de conteúdos no fechamento de suas edições diárias.

*AE*, por exemplo, encaminha a pauta-prévia, até às 13h, e a pauta consolidada, até às

16h30<sup>125</sup>. O que está previsto na pauta deve estar nos despachos da agência até às 21h do mesmo dia. A orientação à equipe é “atender o cliente com pautas que vão ‘render’ ao longo do dia”. “Devemos evitar constrangimentos com clientes quando a matéria não sai”, conforme editores da *AE*. (Entrevistas em abr 2007).

Dos serviços prestados pelas agências estão o noticiário básico e os especiais. O noticiário básico inclui pautas, notas curtas, *flashes* (notícias curtas de última hora), avisos sobre conteúdos em processo de produção e notícias completas enviadas a partir do início de fechamento até o encerramento do dia. As matérias não autorizadas pelas redações/matrizes contêm avisos aos redatores das agências, como no caso da *Folhapress*, em caixa alta: “EXCLUSIVO, NÃO DISPONIBILIZAR” ou “EMBARGADA PARA TV, INTERNET E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”. As notícias com embargos para postagem em sites, por exemplo, seguem sob avisos, como o exemplo a seguir, em caixa alta: “(ÚLTIMAS NOTÍCIAS) PROIBIDA A REPRODUÇÃO EM INTERNET”. A redação da *Folhapress* disponibiliza, em média, cerca de 220 arquivos diariamente como serviços aos assinantes.

As matérias embargadas ao longo do dia – notícias exclusivas – são distribuídas após o fechamento da redação do jornal, observando sempre o horário de circulação do principal veículo concorrente. As reportagens especiais para edições de final de semana, por exemplo, são enviadas somente aos assinantes que pagam por esse serviço. A prática revela o caráter comercial das agências, como o exemplo da “pauta consolidada” da *AE*, enviada às 16h30, em 9 abr 2007: “PAUTA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES DO NOTICIÁRIO ECONÔMICO. Os interessados na compra avulsa de material podem contatar o telefone de Atendimento ao Cliente, através dos telefones (011) xxxx-xxxx” [alteração nossa]. Das informações repassadas às 13h, a *AE* acrescentou uma pauta exclusiva: “OMC/DORA – À beira de uma crise profunda, ministros do Brasil, Índia, Estados Unidos e Europa se reúnem em Nova Déli a partir de quarta-feira para (...)”.

Na *Agência O Globo*, os redatores também fazem o acompanhamento das reuniões de pautas diárias do jornal *O Globo*: a primeira, às 11h, e a segunda, às 17h, com duração de aproximadamente uma hora cada. As reuniões são consideradas pelos editores como “espaços de venda” e apostas dos fatos que merecem entrar na ordem do dia como notícia. Aos

---

<sup>125</sup> As pautas prévias e as pautas consolidadas disponibilizadas pela *AE* ocorrem após a 1ª e 2ª reunião de pautas, 9h30 e 14h30 respectivamente, do *Estadão*.

redatores das agências, não cabe a interferência ou opinião, apenas o acompanhamento das tomadas de decisões pelos editores do jornal carro-chefe do grupo.

Tanto nas chamadas *pautas prévias*, quanto nas *pautas consolidadas*, ou *pauta final*, identifica-se o caráter comercial da notícia, como na previsão de pauta da *Agência O Globo*, às 13h22, em 28 mai 2007, por exemplo: “São as seguintes as melhores matérias previstas para a edição de amanhã. Mais informações pelo telefone” (021) xxxx-xxxx [*alteração nossa*], com os redatores da agência. Nesse mesmo exemplo de pauta, consta a seguinte descrição sobre o serviço de imagem: “Informações sobre FOTOGRAFIAS E COLUNAS, favor ligar” (021) xxxxx-xxxx [*alteração nossa*]. Esse serviço, portanto, fica restrito ao departamento comercial de cada agência e não cabe aos redatores o controle sobre a distribuição/venda do material fotográfico, bem como de infográficos.

Em síntese, a redação das três agências de notícias brasileiras consiste em um setor dependente do processo de produção da notícia no interior dos conglomerados. Sem equipe própria de reportagem, a agência consiste em um setor de comercialização da informação produzida pelas diferentes redações que integram os grupos dos três principais jornais do país. A agência opera como um balcão de notícias postas à venda por uma equipe de profissionais (redatores e promotores de marketing) voltados a atender bem a vasta carteira de assinantes, composta por centenas de veículos provenientes de diferentes cidades e regiões de todo país. A finalidade das agências é comercializar o conteúdo informativo diário do grupo. Nesse sentido, o jornal carro-chefe de cada conglomerado é a principal “turbina de informação”<sup>126</sup>, isto é, origem de grande parte do conteúdo repassado pelas agências. O controle dos conteúdos distribuídos pelo serviço noticioso é feito, primeiro, pelos editores e chefes de reportagem dos jornais no interior de cada grupo específico; em seguida, o controle passa pelos editores e redatores da agência, responsáveis pela coleta e seleção dos conteúdos disponíveis no sistema intranet para, em seguida, a sua postagem na plataforma web da própria agência.

---

<sup>126</sup> Conceito adotado pelo *Grupo Estado*, em referência à *AE*

## 6.2 PROCEDIMENTO DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NO INTERIOR DOS CONGLOMERADOS

A rotina das agências de notícias brasileiras segue a dinâmica da produção das redações do principal jornal no interior dos conglomerados. Primeiramente, os editores e redatores de cada agência fazem o monitoramento de todo conteúdo disponibilizado pelos editores do principal jornal do grupo através do sistema em rede (intranet). Todo conteúdo sem embargo passa pela edição dos profissionais da agência, em seguida o disponibilizam na plataforma própria na web. Além do monitoramento dos conteúdos através da intranet, um editor da agência acompanha presencialmente as reuniões de pauta do principal jornal do grupo e, em seguida, faz a reedição do material e o disponibiliza na plataforma do serviço noticioso.

Nem todo tema apresentado à reunião de pauta pelos editores do principal jornal do grupo estará presente nos despachos das agências. Como exemplo desse procedimento, no dia 20/04/2009, foram apresentados 14 conteúdos da editoria *O País* na reunião de pautas d'*O Globo*, às 11h30, conforme os verbetes a seguir: “Ajuda aos Estados/Pacote/ Governadores”; “Representação/passagens”; “Lista dos que mais viajaram”; “Roseana/Posse/Maranhão”; “Jackson/Supremo”; “Camata/Brasília”; “Lula/Jobim”; “Ministros Voando”; “Comandatuva Dia”; “MST/Polícia inicia desarmamento”; “ANJ/MST fez ação criminosa”; “Cefet-RJ anuncia adesão ao novo modelo de vestibular”; “Motorista bêbado atropela policial de trânsito”; e “Sete mortos/SC”.

Entre os conteúdos acima, sete entraram nos despachos da primeira pauta do dia da *Agência O Globo*, às 13h40. (Tabela 1), conforme a indicação dos verbetes a seguir: “Governos/Estados”; “Passagens/Parlamentares”; “Posse/Roseana”; “Camata/Denúncia”; “Empresários/Comandatuva”; “MST/ Pará”; e “Acidente/SC”. Já no despacho da segunda pauta (Pauta Consolidada) da AG, às 19h30, foram mantidos cinco dos temas anunciados na pauta das 13h40, que são: “Governo/Estados”; “Passagens/Lista”; “Posse/Roseana”; “Camata/Denúncias”; e “MST/Pará”. Ainda no mesmo despacho, foi identificado o conteúdo “Motorista bêbado atropela policial de trânsito”, apresentado à pauta de *O Globo* às 11h30, mas ausente da Pauta da AG, às 13h40.

Já no fechamento do mesmo dia, dos 14 assuntos previstos na pauta d' *O Globo*, às

11h30, 10 entraram nos despachos da AG, com conteúdos completos. Entre eles, cinco estavam presentes na pauta consolidada, conforme os verbetes: “Governos/Estados, com texto completo enviado às 20h; “Passagens/Lista”, com três textos completos enviados às 20h24, às 21h22 e às 21h36; “Posse/Roseane”, enviado às 21h24; “Camata/Denúncia”, às 21h22; “MST/Pará”, dois textos enviados às 20h14 e 22h10.

Quanto aos 14 assuntos previstos na pauta d'*O Globo*, às 11h30, seis ficaram ausentes da pauta da AG, conforme as descrições a seguir: “Representação/Passagens”; “Jackson/Supremo”; “Lula/Jobim”; “Ministros Voando”; “ANJ/MST fez ação criminosa”; e “Cefet-RJ anuncia adesão ao novo modelo de vestibular”. Entre os seis assuntos que não entram na Pauta da AG ao longo do dia, quatro foram despachados durante o fechamento, conforme as descrições a seguir: “Representação/passagens”, texto completo enviado às 20h; “Jackson/Supremo”, enviado às 18h33; “Ministros Voando”, às 20h39; e “ANJ/MST fez ação criminosa”, às 22h16. Já entre os 14 assuntos da Pauta d'*O Globo*, dois ficaram ausentes da Pauta da AG, bem como não entraram nos despachos no fechamento: “Lula/Jobim” e “Cefet-Rj anuncia adesão ao novo modelo de vestibular”. Já os temas da Pauta d'*O Globo* anunciados pela Pauta da AG e que não entraram nos dois despachos do fechamento, constaram os dois seguintes: “Comandatuva Dia” e Motorista bêbado atropela policial de trânsito”.

TABELA 1 - Procedimento da Agência *O Globo*

Conteúdos da 1ª reunião de Pauta d' <i>O Globo</i> , em 20/04/2009, às 11h30	Conteúdo da 1ª Pauta da AG, em 20/04/2009, despacho às 13h40	Pauta Final da AG, em 20/04/2009, às 19h30, após reunião de fechamento d' <i>O Globo</i>	Conteúdo dos Despachos da AG em 20/04/2009 – conteúdos completos
“Ajuda aos Estados/Pacote/ Governadores”	“Governos/Estados”	“Governos/Estados”	Envio de texto completo às 20h
“Representação/ Passagens”			Envio de texto completo às 19h42
“Lista dos que mais viajaram”	“Passagens/parlamentares”	“Passagens/Lista”	Envio de três textos completos às 20h24, às 21h22 e às 21h36;
“Roseane/Posse Maranhão”	“Posse/Roseana”	“Posse/Roseana”	Envio de texto completo às 21h24
“Jackson/Supremo”			Envio de texto completo às 18h33
“Camata/Brasília”	“Camata/Denúncias”	“Camata/Denúncias	Envio de texto às 21h22
“Lula/Jobim”			

“Ministros Voando”			Envio de texto completo às 20h29
“Comandatuva Dia”	“Empresários/Comandatuva”		
“MST/Polícia inicia desarmamento”	“MST/Pará”	“MST/Pará”	Envio de texto completo às 20h14, e às 22h10
“ANJ/MST fez ação criminosa”			Enviado às 22h16
“Cefet-RJ anuncia adesão ao novo modelo de vestibular”			
“Motorista bêbado atropela policial de trânsito”		“Motorista bêbado atropela policial de trânsito”	
“Sete mortos/SC”	“Acidente/SC”		Envio de texto completo às 18h35

Os despachos seguem com os avisos no final do texto, conforme a Previsão de Pauta da AG, em 20/04/2009, por exemplo: “Pauta somente para consulta, podendo ser alterada no decorrer do dia”.

A seleção de notícias entre as “apostas do dia” revela o papel do editor da agência como um importante filtro no processo de distribuição dos conteúdos informativos. O embargo pode ocorrer tanto pela equipe do principal jornal do grupo ao considerar a matéria exclusiva, quanto pelo próprio editor da agência, que avalia a probabilidade de rendimento ou não de determinada pauta apresentada como “aposta do dia”. A avaliação por parte do editor da agência determinará se a informação entrará ou não no despacho da Primeira Pauta do dia. Em caso de avaliação negativa quanto à probabilidade de rendimento de uma pauta ofertada, a cautela é esperar a reunião de fechamento da edição do principal jornal do grupo, momento em que são confirmados os conteúdos produzidos ao longo do dia, e, em seguida, elaborado o despacho da chamada *Pauta Definitiva (AG)* ou *Pauta Confirmada (AE)* ou *Pauta Final (Folhapress)* pelas agências.

Entre os critérios de seleção dos despachos das agências, podem ser enumerados os seguintes aspectos: 1) *exclusividade* do conteúdo para o jornal carro-chefe do grupo; 2) *probabilidade de rendimento da pauta* durante o dia; 3) *interesse nacional*; 4) *interesse*



*regional*; e 5) *inserção no mercado*. Sobre o critério de *exclusividade*, observa-se o interesse do jornal em tratar a informação com exclusividade, em relação aos veículos concorrentes. Todo conteúdo exclusivo tem embargo do jornal, já antecipado durante a reunião de pauta. O critério de *probabilidade de rendimento da pauta* consiste na competência do redator/editor da agência em avaliar as 'apostas' do dia com potencial para notícia, considerando o processo de apuração. Esse critério pode ser identificado nas declarações da editora da AG, Ana Netto: “O que é apenas ventilado não entra”. O *interesse nacional* refere-se aos assuntos de abrangência nacional, assim como o *interesse regional* trata dos temas ou acontecimentos que afetam regiões específicas. Já o critério de *inserção no mercado* refere-se a informações de grande impacto, como tragédias e grandes acontecimentos, que contêm em si grande repercussão e, portanto, potencial mercadológico, que perpassa por uma aposta dos editores das agências quanto ao interesse dos jornais assinantes pelo conteúdo.

Exceto o critério de exclusividade, que sofre o embargo da equipe do jornal carro-chefe, a seleção de conteúdos informativos por parte do editor da agência pressupõe uma avaliação dos temas a excluir ou incluir em seus despachos. Na rotina da AG em 21/04/2009, por exemplo, entre 15 assuntos ofertados na Pauta de Política Nacional da equipe de *O Globo*, sete (46%) foram incluídos na Pauta Prévia dos despachos da AG. Todos os temas se mantiveram na Pauta Consolidada no fechamento da edição, com conteúdos completos disponibilizados no final do dia. Para esse critério de seleção, o editor de cada agência avalia também o potencial de rendimento do assunto em pauta durante o processo de apuração pela equipe de reportagem do jornal. Conforme avaliação os editores das agências, há pautas com mais probabilidade de rendimento e outras não.

Entre as pautas com grande probabilidade de vir a ser notícia, incluem-se assuntos que estão na ordem dos acontecimentos do dia, isto é, já divulgados pelas fontes aos diferentes veículos ou a repercussão de um assunto que já entrou na ordem do dia dos veículos como notícia, como um empréstimo do Governo Federal aos Estados da União anunciado pela manhã e a sua repercussão junto aos governadores estaduais. Outro exemplo seria a cobertura da posse de um governador de Estado já prevista na agenda do dia.

Já as pautas com pouca probabilidade de entrar nos despachos das agências incluem temas que perpassam por especulações, como sugerir ao repórter observar gafes de um governo de Estado durante cerimônias de inauguração de obras, em posses ou aberturas de eventos, ou ainda tentativas em colher informações inesperadas de um encontro entre governo

e ministro de Estado.

O critério de seleção *interesse nacional* são assuntos de abrangência nacional e, previsivelmente, já estão presentes na ordem do dia em todos os veículos nacionais. No assunto da ordem do dia da Política Nacional de 22/04/2009, por exemplo, estavam as medidas anunciadas pela Câmara Federal sobre cotas das passagens aéreas, após as denúncias de mau uso do recurso pelos parlamentares. Com repercussão em todos os veículos nacionais, o assunto também estava previsto na pauta do jornal *O Globo*. Mas, às 12h30, matérias completas sobre o assunto encontravam-se publicadas na internet pelos principais veículos, conforme quadro abaixo (Tabela 2):

TABELA 2 Temas na ordem do dia nos noticiário online

<i>O Globo Online</i>	<i>Folha Online</i>	<i>Estado Online</i>
<p>22/04/2009 às 13h20</p> <p><b>“Cota de passagens aéreas da Câmara só poderá ser usada pelo deputado. Assessores só viajam com autorização</b></p> <p><i>Isabel Braga - O Globo; Agência Câmara; GloboNews TV</i></p> <p>BRASÍLIA - Após uma série de escândalos com o mau uso de passagens aéreas, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), anunciou nesta quarta-feira que a cota de bilhetes será exclusiva aos parlamentares e assessores. Passa a ser vetado, portanto, o uso da verba por parentes. <a href="#">(Gabeira diz ter arranhado imagem espontaneamente ao falar de passagens aéreas)</a></p> <p>O parlamentar até poderá usar a cota de passagens para viagens internacionais, mas para isso terá que apresentar justificativa prévia, como a participação em congressos. Segundo Temer, as viagens de assessores terão que ser autorizadas pela 3ª secretaria.</p> <p><b>Deputado poderá usar cota para</b></p>	<p>22/04/2009 às 11h31</p> <p><b>“Câmara restringe uso de passagens a deputados em viagens no Brasil</b></p> <p><i>Márcio Falcão da Folha Online, em Brasília</i></p> <p>O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), anunciou nesta quarta-feira novas restrições para o uso de cota de passagens aéreas por parlamentares da Casa. Segundo ele, ficou definido que os bilhetes só poderão ser emitidos em nome dos deputados ou de um assessor credenciado, que precisará de autorização da Terceira Secretaria para viajar.</p> <p>A Casa decidiu ainda que as passagens só poderão ser utilizadas no Brasil e com viagens relacionadas ao mandato do parlamentar.</p> <p>Se a cota não for utilizada em sua totalidade, o crédito retorna imediatamente para a Câmara. Ficou definido ainda que os parlamentares terão que disponibilizar na internet toda a</p>	<p>22/04/2009, às 13h39</p> <p><b>“Parlamentar usa milha de passagem paga com verba pública</b></p> <p><i>Andréia Sadi - do estadoo.com.br</i></p> <p>SÃO PAULO - As milhagens não entram na cota de passagens aéreas disponibilizadas para os parlamentares da Câmara dos Deputados, segundo a ONG Contas Abertas, e podem ser usadas como eles bem entenderem. "As milhagens são um problema dos três Poderes, já que o sistema vale para todo mundo. É um assunto que nunca foi tocado e no final de contas todo mundo se beneficia. O pacote de moralidades pode discutir isso também", defendeu ao <a href="#">estadoo.com.br</a> o economista Gil Castelo Branco do Contas Abertas.</p> <p><b>Veja também: <a href="#">Câmara recua e proibirá parentes de usarem passagens</a></b></p>

<p><b>viagem internacional com justificativa</b></p> <p>Segundo o terceiro-secretário, Odair Cunha (PT-MG), a cota de passagens vai ser tratada da mesma forma que a Casa trata hoje a verba indenizatória. Sendo parlamentar, não é preciso justificar voos nacionais, mas para assessor, sim. (...)”</p>	<p>movimentação da cota de passagens, informando, por exemplo, o trecho utilizado.</p> <p>A Mesa Diretora estabeleceu ainda que os deputados interessados em viajar ao exterior para alguma atividade parlamentar terão que pedir autorização para a Terceira Secretaria e justificar. (...)”</p>	<p><a href="#">'Eu arranhei minha imagem propositalmente', diz Gabeira</a></p> <p>Para o economista do Contas Abertas, com as milhagens de fora das cotas, os políticos ainda poderão viajar para fora do País. (...)”</p>
--	---	--

O quadro acima mostra que a matéria publicada pelo *O Globo Online*, às 13h20 de 22/04/2009, com o título “Cota de passagens aéreas da Câmara só poderá ser usada pelo deputado. Assessores só viajam com autorização”, também havia sido disponibilizada pela *Folha Online*, às 11h31, sob o título “Câmara restringe uso de passagens a deputados em viagens no Brasil, e pelo portal *Estado*, às 13h39, intitulada “Parlamentar usa milha de passagem paga com verba pública”. A matéria d'*O Globo Online*, assinada por Isabel Brasil, encontra-se nos despachos da AG no mesmo dia, às 12h26:

BRASÍLIA, 22 (AG) - Após a repercussão negativa provocada pelos últimos escândalos, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), anunciou nesta quarta-feira que, a partir do mês que vem, a cota de passagens aéreas poderá ser utilizada apenas pelos próprios parlamentares e para emissão de bilhetes nacionais. Passa a ser vetado, portanto, o uso da verba por parentes e para viagens ao exterior. (...) Texto de Isabel Braga”

O critério de seleção *interesse regional* perpassa pela cobertura de acontecimentos em regiões específicas ou assuntos voltados diretamente a determinado Estado. O critério *interesse nacional* torna-se sobreposto ao *interesse regional*, considerando que toda notícia comercializada pelas agências de notícias é selecionada para a edição do principal jornal de seus conglomerados. Nesse sentido, uma tragédia ocorrida em uma determinada região fora das cidades de São Paulo ou do Rio de Janeiro, por exemplo, entrará primeiramente na pauta dos jornais *OESP*, *FSP* ou *OG* pela gravidade do acontecimento. Caso não fosse atrativa para esses jornais, não entraria na pauta de suas coberturas e, conseqüentemente, estaria fora da pauta das agências. Isso porque as agências nacionais *corpus* desta pesquisa – *AE*<sup>127</sup>,

<sup>127</sup> Trata-se do setor *AE/Mídia*, isto é, serviço noticioso fornecedor de conteúdos jornalísticos para redações assinantes.

*Folhapress* e *AG* – não são produtoras de notícias, mas distribuidoras de conteúdos. Nesse mesmo critério, vale destacar que as agências não pautam os veículos de seus próprios conglomerados, com sugestões de cobertura de acontecimentos em determinada cidade, região ou Estado, nem mesmo acatam solicitações dos jornais assinantes dos serviços.

### 6.3 - HIERARQUIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS PELAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

A disposição dos conteúdos nos despachos diários das agências indica uma hierarquização dos assuntos, atribuindo-lhes uma ordem de importância. Os despachos da *AG*, por exemplo, apresentam a ordem de temas, dispostos na sequência dos verbetes em caixa alta: DESTAQUES, ECONOMIA, NACIONAL, GERAL, ESPORTE, SEGUNDO CADERNO. Os temas selecionados para *DESTAQUES*, por exemplo, referem-se aos mais importantes do dia de cada editoria, conforme demonstrado no quadro abaixo (Tabela 3):

TABELA 3 Hierarquização dos temas “DESTAQUES” expostos na Pauta Prévia da Agência *O Globo*

Previsão de Pauta – Despacho às 13h45 (20.04.2009)	Previsão de Pauta - Despacho às 13h43 (22/04/2009)	Previsão de Pauta - Despacho às 13h48 (24/04/2009)
<p>“GOVERNO/ESTADOS - Repercussão com os governadores sobre a ajuda aos estados de até R\$ 4 bilhões. Essa linha vinha sendo negociada entre o governo federal e os estados há algum tempo. (...)</p> <p>POSSE/ROSEANA - Quase sete anos após deixar o Palácio dos Leões, Roseana Sarney voltou ao governo do Maranhão disposta a descolar a carreira política da imagem do pai, o presidente do Senado, José Sarney.</p>	<p>“PASSAGENS/PARLAMENTARES - Após uma série de escândalos com a "farra das passagens aéreas", o presidente da Câmara, Michel Temer, anunciou hoje que a cota de passagens será exclusiva aos parlamentares e restrita para uso em viagens nacionais.</p> <p>PASSAGENS/GABEIRA - O deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) disse hoje que está fazendo um levantamento do</p>	<p>“STF/GILMAR/BARBOSA - A reunião a portas fechadas dos ministros do Supremo Tribunal Federal, após o bate-boca entre Gilmar Mendes e Joaquim Barbosa, que acusou o presidente da corte de estar "destruindo a credibilidade da Justiça brasileira", expôs uma divisão na Corte.</p> <p>TAXA/DESEMPREGO - Desemprego nas principais</p>

<p><b>POUPANÇA/NOVAS/REGRAS</b> - Economistas e analistas falam sobre a insegurança diante das novas regras para caderneta de poupança que o governo ainda vai anunciar e os reflexos disso, inclusive no financiamento da casa própria.</p> <p><b>LULA/CÚPULA</b> - O presidente Lula reafirmou nesta segunda-feira, em seu programa semanal de rádio, que a Cúpula das Américas marcou o início de uma nova relação entre a América Latina e o Caribe com os Estados Unidos.</p> <p><b>BARCAS/RIO</b> - Cerca de 3 mil turistas que estão na Ilha Grande hoje amanheceram com um problema: a falta de barcas. A barca Itaipu não fez a viagem de Mangaratiba para Ilha Grande e as passagens para as demais viagens de hoje já foram suspensas.</p> <p><b>FLAMENGO/TRI</b> - Os jogadores Leonardo Moura, Ronaldo Angelim e Juan podem ser tricampeões pelo Flamengo, caso o time seja o campeão carioca deste ano.”</p>	<p>que usou da cota de passagens que tem direito como deputado para viagens de familiares seus, para ressarcir a Câmara.</p> <p><b>FMI/PIB/BRASILEIRO</b> - A economia brasileira deve sofrer uma contração de 1,3% este ano, segundo projeto do Fundo Monetário Internacional (FMI). Se os dados foram confirmados, será o pior ano para a economia brasileira desde 1990, quando o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 4,2%. (...)</p> <p><b>POLÍCIA/RIO</b> - A cerimônia de posse do novo chefe de Polícia Civil, Allan Turnowski, aconteceu na manhã desta quarta-feira, na Academia de Polícia, no Centro do Rio. (...)</p> <p><b>CASO/SEAN</b> - A Comissão de Direitos Humanos e Minorias realiza hoje uma audiência pública para discutir o caso do menino Sean Richard Goldman, de 8 anos, que vive no Rio e cuja guarda está sendo reivindicada pelo pai, o americano David Goldman. (...)</p> <p><b>FLUMINENSE/ÁGUIA</b> - O Fluminense encara hoje à noite, no Maracanã, o Águia de Marabá-PA precisando de uma vitória para evitar eliminação da Copa do Brasil.”</p>	<p>regiões metropolitanas do país sobe para 9%, a terceira alta consecutiva.</p> <p><b>DISQUE/ORDEM</b> - Estacionamento irregular lidera o ranking das reclamações do disque-ordem da Prefeitura do Rio.</p> <p><b>LUGO/PERDÃO</b> - Presidente do Paraguai pede perdão por escândalo de paternidade e diz que é um ser humano.</p> <p><b>FLAMENGO/BOTAFOGO</b> - Os últimos preparativos de Flamengo e Botafogo para a primeira partida da final do Campeonato Carioca.”</p>
--	--	--

No dia 20/04/2009, os temas com maior importância selecionados pela AG foram os seguintes, dispostos na ordem: 1º) Política, “GOVERNO/ESTADOS”; 2º) Política, “POSSE/ROSEANA”; 3º) Economia, “POUPANÇA/NOVAS/REGRAS”; 4º) Internacional, “LULA/CÚPULA”; 5º) Rio, “BARCAS/RIO”; 6º) Esportes, “FLAMENGO/TRI”. No dia 22/04/2009, os temas de destaques selecionados pela AG foram dispostos na seguinte ordem: 1º) Política, “PASSAGENS/PARLAMENTARES”; 2º) Política, “PASSAGENS/GABEIRA”;

3º) Economia, “FMI/PIB/BRASILEIRO”; 4º) Rio, “POLÍCIA/RIO”; 5º) Internacional, “CASO/SEAN”; e 6º) Esportes, “FLUMINENSE/ÁGUIA”. A hierarquização pode ser identificada também nos despachos da Previsão de Pauta de 24/04/2009, com os assuntos dispostos na seguinte ordem: 1º) Política, “STF/GILMAR/BARBOSA”; 2º) Economia, “TAXA/DESEMPREGO”; 3º) Rio, “DISQUE/ORDEM”; 4º) Internacional, “LUGO/PERDÃO”; e 5º) Esportes, “FLAMENGO/BOTAFOGO”.

A hierarquização dos assuntos com a indicação DESTAQUES também está exposta na Pauta Confirmada ou Pauta Definitiva da AG. (Tabela 4). O assunto é apresentado também com a indicação “COM FOTO”. Em caso de interesse do jornal assinante em adquirir alguma imagem, a compra pode ser feita através do setor comercial da agência. Na Pauta Confirmada de 17/04/2009, a seleção dos temas-destaque foi apresentados na seguinte ordem: 1º) Política, com o tema “GOVERNO/MARANHÃO”; 2º) Economia, “REDUÇÃO/IPI”; 3º) Rio, “ASSALTO/UFRJ”; 4º) Internacional, “CÚPULA/AMÉRICAS”; e 5º) Esportes, “FLAMENGO/BOTAFOGO”. A Pauta Confirmada de 23/04/2009 também apresenta a hierarquização dos temas considerados “DESTAQUES” selecionados pela AG, na seguinte ordem: 1º) Política, com o tema “STF/BATE-BOCA”; 2º) Economia, “JUROS/QUEDA”; 3º) Rio, “SÃO/JORGE”; 4º) Internacional, “EUA/TORTURA”; e 5ª) Esportes, “FLAMENGO/BOTAFOGO”. O mesmo procedimento também é constatado na Pauta Confirmada de 24/04/2009, com a seguinte seleção dos temas DESTAQUES do dia: 1º) Política, “PODERES/PASSAGENS”; 2º) Economia, “TAXA/DESEMPREGO”; 3º) Rio “CRACK/PROSTITUIÇÃO”; 4º) Internacional, “LUGO/PERDÃO”; e 5º) Esportes, “FLAMENGO/BOTAFOGO”.

TABELA 4 Hierarquização dos temas “DESTAQUES” expostos na Pauta Prévia da *Agência O Globo*

<b>Pauta Confirmada – Despacho às 19h55 (17.04.2009)</b>	<b>Pauta Confirmada – Despacho às 19h36 (23.04.2009)</b>	<b>Pauta Confirmada – Despacho às 19h34 (24.04.2009)</b>
“GOVERNO/MARANHÃO - O Supremo Tribunal Federal (STF) negou recurso ao governador cassado do Maranhão Jackson Lago (PDT) que pedia a suspensão da decisão tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). (...)”	STF/BATE-BOCA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira que a acalorada discussão entre o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, e o ministro Joaquim Barbosa, durante uma	PODERES/PASSAGENS - Levantamento feito no Siaf pelo gabinete da senadora Marisa Serrano indica que os três poderes aumentaram muito seus gastos com passagens aéreas no

<p>(COM FOTO)</p> <p><b>REDUÇÃO/IPI</b> - Em mais uma medida para tentar amenizar os efeitos da crise global, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou hoje a redução do IPI para quatro produtos de linha branca. (...)</p> <p><b>ASSALTO/UFRJ</b> - Quatro alunos e uma professora de Nutrição foram assaltados na tarde de quinta-feira, numa das salas do prédio de Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha do Fundão. (...) (COM FOTO)</p> <p><b>CÚPULA/AMÉRICAS</b> - A Cúpula das Américas reúne 34 chefes de Estado começou nesta sexta-feira, em Trinidad e Tobago. Antes da abertura oficial do encontro, a secretária de Estado americana, Hillary Clinton, celebrou a disposição demonstrada pelo presidente cubano Raúl Castro para retomar o diálogo. (...)</p> <p><b>FLAMENGO/BOTAFOGO</b> - Às vésperas da decisão da Taça Rio, domingo, no Maracanã, dirigentes e técnicos de Flamengo e Botafogo se reuniram hoje em almoço de confraternização para promover o clássico decisivo. (COM FOTO)</p>	<p>sessão do tribunal, "está longe de ser uma crise institucional". (...)</p> <p><b>JUROS/QUEDA</b> - O mercado de crédito no Brasil intensificou os sinais de recuperação, puxado sobretudo pelos bancos públicos. (...)</p> <p><b>SÃO/JORGE</b> - No feriado em comemoração ao dia de São Jorge, considerado o santo guerreiro, mais de 200 mil fiéis lotaram simultaneamente as igrejas Quintino e na Praça da República, no Centro do Rio, em buscas de bênçãos. (...) (COM FOTO)</p> <p><b>EUA/TORTURA</b> - O relatório do Comitê para Forças Armadas do Senado dos EUA continua fazendo estragos. Depois de apontar o ex-secretário de Defesa Donald Rumsfeld como uma das autoridades que deram aval ao uso de técnicas de tortura em interrogatórios militares americanos, os parlamentares incluíram mais três nomes de peso na lista de facilitadores das violentas práticas na guerra contra o terror: Condoleezza Rice, Dick Cheney e John Ashcroft. (...)</p> <p><b>FLAMENGO/BOTAFOGO</b> - Os preparativos e a expectativa de Flamengo e Botafogo para o primeiro jogo das finais do Campeonato Estadual do Rio, domingo, no Maracanã. (COM FOTO)</p>	<p>primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. (...)</p> <p><b>TAXA/DESEMPREGO</b> - A taxa de desemprego avançou 0,5 ponto percentual em março, passando de 8,5% em fevereiro para 9,0% da população economicamente ativa (PEA) no mês passado, o maior patamar desde setembro de 2007, quando o indicador marcou o mesmo número, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira. (...)</p> <p><b>CRACK/PROSTITUIÇÃO</b> - O prefeito Eduardo Paes criou hoje o Comitê de Combate ao Uso de Crack e Prostituição Infantil e deu um prazo de 30 dias, a contar da publicação do decreto, prevista para a próxima segunda-feira no Diário Oficial, para que o grupo apresente um plano de ação, com propostas para curto, médio e longo prazo. (...) (COM FOTO)</p> <p><b>LUGO/PERDÃO</b> - Acochado por denúncias de paternidade e pressionado pela oposição, o ex-bispo e presidente do Paraguai, Fernando Lugo, rompeu hoje o silêncio e pediu perdão por decepcionar a Igreja e os paraguaios. (...)</p> <p><b>FLAMENGO/BOTAFOGO</b> - Os últimos preparativos de Flamengo e Botafogo para a primeira partida final do Campeonato Carioca. (COM FOTO)</p>
--	--	--

Em outros termos, os despachos mostram também que a AG seleciona, em média,

cinco assuntos para os destaques do dia, na ordem das editorias Política, Economia, Rio, Internacional e Esportes, apresentados nas duas pautas do dia (Prévia e Consolidada). Essa disposição ainda apresenta variações, como a Pauta Prévia de 20/04/2009, em que constam seis temas para os 'Destaques' do dia, com a seleção de dois temas da editoria Política. A seleção para os despachos da AG é orientada pelas escolhas do próprio jornal *O Globo*. Os mesmos conteúdos são destaques nas edições do dia seguinte, como identificados os seis conteúdos dispostos como 'DESTAQUES' dos despachos de 20/04/2009, comparados às notícias da edição de 21/04/2009 d'*O Globo*. O primeiro assunto disposto na ordem selecionada pela AG, "GOVERNO/ESTADOS - Repercussão com os governadores sobre a ajuda aos estados de até R\$ 4 bilhões. Essa linha vinha sendo negociada entre o governo federal e os estados há algum tempo. (...)", se apresenta n'*O Globo* como *Abre de Página* (O País, p. 5), "Estados terão R\$ 4 bi; Nordeste é maior beneficiado", e com chamada na 1ª Página, "Planalto agora socorre estados com R\$ 4 bi". O segundo conteúdo disposto na seleção da AG, "POSSE/ROSEANA - Quase sete anos após deixar o Palácio dos Leões, Roseana Sarney voltou ao governo do Maranhão disposta a descolar a carreira política da imagem do pai, o presidente do Senado, José Sarney", também é notícia d'*O Globo* no dia seguinte, "Roseana dá posse a secretários e anuncia licença" (O País, p. 5), acompanhada de "Opinião", texto editorial do jornal. O terceiro conteúdo 'Destaque' da AG, "POUPANÇA/NOVAS/REGRAS - Economistas e analistas falam sobre a insegurança diante das novas regras para caderneta de poupança que o governo ainda vai anunciar e os reflexos disso, inclusive no financiamento da casa própria", também é *Abre de Página* d'*O Globo* (Economia, p. 19), com o título "Poupança poderá ter 4 faixas, com rentabilidade maior para saldo menor". O quarto assunto 'Destaque' da Pauta em 20/04/2009, "LULA/CÚPULA - O presidente Lula reafirmou nesta segunda-feira, em seu programa semanal de rádio, que a Cúpula das Américas marcou o início de uma nova relação entre a América Latina e o Caribe com os Estados Unidos", também *Abre de Página* (O Mundo, p. 22), compõe conteúdo da segunda notícia principal do caderno, como o título "Otimismo e confiança no balanço da cúpula – Para Lula, reunião marcou nova fase entre EUA e vizinhos". O quinto tema, "BARCAS/RIO - Cerca de 3 mil turistas que estão na Ilha Grande hoje amanheceram com um problema: a falta de barcas. A barca Itaipu não fez a viagem de Mangaratiba para Ilha Grande e as passagens para as demais viagens de hoje já foram suspensas", é a segunda notícia principal do caderno Rio (p. 10) d'*O Globo*, publicada abaixo da coluna de *Anselmo Gois*. Já



o conteúdo “FLAMENGO/TRI - Os jogadores Leonardo Moura, Ronaldo Angelim e Juan podem ser tricampeões pelo Flamengo, caso o time seja o campeão carioca deste ano” ocupa a contracapa do caderno Esportes (p. 28) d’*O Globo*.

Os conteúdos diários da AG distribuídos depois das 18h30 seguem com o alerta de embargo para veiculação somente depois das 24h do mesmo dia, conforme o aviso no despacho aos jornais/clientes: “A agência *O Globo* informa aos Srs. Assinantes que todos os textos que serão transmitidos a partir de AGORA estão embargados para USO em Tvs, Rádios e na WEB até às 24 horas. Obrigado”.

Entre 18 conteúdos distribuídos pela AG em 20/04/2009, depois das 18h30, apenas três não foram publicados n’*O Globo* na edição do dia seguinte. Os demais, portanto, além de presentes no principal jornal do conglomerado, constam em edições de diversos veículos em diferentes Estados, conforme o exemplo da notícia completa enviada às 18h35, de 20/04/2009, pela AG:

FLORIANÓPOLIS (SC), 20 (AG) - Em dez dias deverá estar concluído o laudo que vai apontar as causas do acidente com um ônibus de turismo argentino, ocorrido na noite de domingo, no KM 65 da BR-282, em Rancho Queimado, na Grande Florianópolis (SC). No acidente, sete pessoas morreram e outras 28 ficaram feridas, duas delas em estado grave. (...).

A notícia citada acima também é publicada na edição seguinte d’*O Globo* (Editoria *O País*, p. 8), com o título “Sete argentinos morrem em acidente em SC” – texto em dois parágrafos, ocupa uma coluna na posição direita inferior da página. Exemplo semelhante no despacho do mesmo dia ocorre com a notícia enviada às 20h pela AG:

“BRASÍLIA, 20 (AG) - Depois de anunciar a liberação de R\$ 1 bilhão em 2009 para acalmar os prefeitos e compensar as perdas dos municípios com a queda no repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), o governo cedeu à pressão dos governadores aliados e criou uma linha especial de crédito no valor de R\$ 4 bilhões para ajudar os estados que também tiveram perdas no Fundo de Participação dos Estados (FPE). É mais uma bondade em véspera de eleição. A ideia da linha de financiamento, com custo mais barato do que de outras linhas de financiamento do BNDES, surgiu dos próprios governadores aliados, que agradecem a ajuda do governo.

A notícia descrita acima é também publicada n’*O Globo* de 21/04/2009 (Editoria *O País*, p. 5), com título “Estados terão R\$ 4 bi; Nordeste é maior beneficiário”; subtítulo

“Bahia lidera com folga e pode receber R\$ 375 milhões (...)”, e chamada na 1ª página (posição superior à esquerda).

#### 6.4 A NOTÍCIA DOS PRINCIPAIS JORNAIS DOS CONGLOMERADOS NOS DESPACHOS DAS AGÊNCIAS

Análise comparativa das notícias publicadas n’*O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo* com os despachos das agências de notícias nacionais (*Estado*, *Folhapress* e *O Globo*) mostra a atuação desses serviços noticiosos no interior de seus conglomerados como distribuidores de conteúdos para centenas de veículos assinantes. Para a análise comparativa tem-se como amostragem 14 edições dos jornais *OESP*, *FSP* e *O Globo*, no período de 27/09 a 11/10/2009, e os conteúdos dos despachos da respectivas agências (*AE*, *Folhapress* e *O Globo*) de 25/09 a 10/11/2009. Para o *corpus* da pesquisa, optou-se pelos assuntos da editoria Política, denominada *Nacional*, n’*OESP*; *Brasil*, na *FSP*; e *O País*, n’*O Globo*. A coleta de conteúdos na plataforma das agências incluiu as seções *Política* e *Geral*, da *AE*; *Política* e *Cotidiano*, da *Folhapress*; e *Política* e *País*, da *AG*, por considerar as variáveis quanto à seleção pelos editores/redatores na classificação dos conteúdos nas editorias.

A coleta de dados dos jornais *OESP*, *FSP* e *O Globo* mostra que foi publicado um total de 596 notícias (Tabela 5) nas editorias *Nacional*, *Brasil* e *O País*, respectivamente, no período de 14 dias (27/09/2009 a 15/10/2009). Desse total, 366 notícias estavam presentes nos despachos das respectivas agências de notícias (*AE*, *Folhapress* e *O Globo*), que integram os conglomerados, isto é, 61,4% do conteúdo dos jornais foi distribuído por seus serviços noticiosos. Desse total, 230 (38,6%) não entraram nos despachos das agências. Isto é, sofreram embargo total para as agências de notícias, publicados com exclusividade pelos respectivos jornais.

TABELA 5 Total de notícias dos três jornais nos despachos das respectivas agências

<b>Jornais OESP FSP OG</b>	<b>Total de notícias publicadas (Nacional Brasil O País)</b>	<b>Nº de notícias dos jornais presentes nos despachos das agências</b>	<b>%</b>	<b>Nº de notícias dos jornais ausentes nos despachos das agências</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	28	20	71,4	8	28,6
<b>28/09/09 (segunda)</b>	26	17	65,4	9	34,6
<b>29/09/09 (terça)</b>	44	26	59,1	18	40,9
<b>30/09/09 (quarta)</b>	46	28	60,9	18	39,1
<b>1/10/09 (quinta)</b>	56	27	48,2	29	51,8
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	46	29	63,0	17	37,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	36	20	55,6	16	44,4
<b>5/10/09 (segunda)</b>	31	17	54,8	14	45,2
<b>6/10/09 (terça)</b>	40	30	75,0	10	25,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	50	35	70,0	15	30,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	49	27	55,1	22	44,9
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	55	30	54,5	25	45,5
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	43	29	67,4	14	32,6
<b>11/10/2009) domingo</b>	46	31	67,4	15	32,6
<b>Total Geral</b>	596	366	61,4	230	38,6

A amostragem indica ainda que o percentual diário varia de 48,2%, menor índice registrado em 1/10/2009, a 75%, maior índice registrado em 6/10/2009, em relação ao total dos conteúdos dos jornais distribuídos pelas agências de notícias. (Tabela 5). Das 14 edições

dos três jornais (42 exemplares) da amostragem, verifica-se a frequência maior na casa de 50% a 60%, quanto aos conteúdos dos veículos presentes no serviços das respectivas agências dos conglomerados, conforme a seguir:

**casa de 40%** – uma vez da amostragem: 48,2% registrados em 1/10/2009;

**casa de 50%** – cinco vezes da amostragem: 54,1%, em 9/10/2009; 54,8%, em 5/10/2009; 55,1%, em 8/10/2009; 55,6%, em 4/10/2009; e 59,1%, em 29/09/2009;

**casa de 60%** – cinco vezes da amostragem: 60,9%, em 30/09/2009; 63,0%, em 2/10/2009; 65,4%, em 28/09/2009; e 67,4% em 10/10 e 11/10/2009.

**casa de 70%** – três vezes da amostragem: 70,0%, em 7/10/2009; 71,4%, em 27/09/2009; e 75,0%, em 6/10/2009.

Para os conteúdos dos jornais ausentes nos despachos das agências, isto é, publicados com exclusividade pelos jornais, o percentual diário varia de 25,0%, o menor índice registrado em 6/10/2009, a 51,8%, o maior percentual em 1/10/09. (Tabela 5). Das 14 edições dos três jornais (42 exemplares) da amostragem, verifica-se a frequência maior na casa de 30%, quanto aos conteúdos dos veículos ausentes nos serviços das respectivas agências dos conglomerados, conforme a seguir:

**casa de 20%** – duas vezes da amostragem: 25,0% registrados em 6/10/2009; e 28,6%, em 27/09/2009;

**casa de 30%** – seis vezes da amostragem: 30,0%, em 7/10/2009; 32,6%, em 10/11 e 11/11/2009; 34,6%, em 28/09/2009; 37%, em 2/10/2009; e 39,1%, em 30/09/2009;

**casa de 40%** – cinco vezes da amostragem: 40,9%, em 29/09/2009; 44,4%, em 4/10/2009; 44,9%, em 8/10/2009; 45,2%, em 5/10/2009; e 45,5%, em 9/10/2009; e

**casa de 50%** – uma vez da amostragem: 51,8%, em 1/10/2009.

Os dados da amostragem indicam a média diária das notícias presentes nas edições dos três grandes jornais do país que compõem os despachos das agências *AE*, *Folhapress* e *AG* de aproximadamente 26,1 conteúdos, o que representa 61,5% das 42,6 notícias da editoria de Política publicadas por dia nos veículos. (Tabela 6). Já a média diária de notícias presentes nos jornais que não compõem os despachos dos serviços noticiosos é aproximadamente 16,4 conteúdos, o que representa 38,5% do total de notícias (42,6) das editorias de Política

publicadas com exclusividade pelos jornais.

TABELA 6 Média diária de notícias d'OESP, FSP e O Globo presentes despachos das agências – editoria Política

Período	Média diária de notícias publicadas no OESP, FSP e OG	Média diária de notícias dos jornais presentes nos despachos da AE, Folhapress e AG	%	Média diária de notícias dos jornais ausentes nos despachos da AE, Folhapress e AG	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	42,6	26,1	61,5	16,4	38,5

#### 6.4.1 - Notícias d'OESP nos Despachos da AE

Do total de 596 notícias, 205 foram publicadas n'O Estado de S. Paulo; 173, na Folha de S. Paulo; e 218 n'O Globo (Tabelas 7, 9 e 11). Das notícias publicadas na editoria Nacional d'OESP, 127 estavam presentes nos despachos da Agência Estado, isto é, 62% de todo o conteúdo; e 78 notícias (38,0%) não entraram nos despachos da AE nesse mesmo período, ou seja, foram publicadas com exclusividade pelo jornal. Das 173 notícias publicadas pela Folha de S. Paulo na editoria Brasil, 67 (38,7%) foram distribuídas pela Folhapress e 106 (61,3%) ficaram ausentes dos despachos. Já O Globo, das 218 notícias publicadas, 172 (79%) entraram no serviço noticioso e 46 (21,0%), ausentes da AG.

TABELA 7 Total de notícias d'OESP nos despachos da Agência Estado

Edição OESP	Total de notícias publicadas n'OESP (editoria Nacional)	Nº de notícias d'OESP presentes nos despachos da Agência Estado	%	Nº de notícias d'OESP ausentes nos despachos da Agência Estado	%
27/09/09 (domingo)	10	7	70,0	3	30,0
28/09/09 (segunda)	9	8	88,9	1	11,1
29/09/09	15	9	60,0	6	40,0

(terça)					
<b>30/09/09</b> (quarta)	15	11	73,3	4	26,7
<b>1/10/09</b> (quinta)	18	7	38,9	11	61,1
<b>2/10/2009</b> (sexta)	12	9	75,0	3	25,0
<b>4/10/09</b> (domingo)	17	11	64,7	6	35,3
<b>5/10/09</b> (segunda)	8	4	50,0	4	50,0
<b>6/10/09</b> (terça)	14	11	78,6	3	21,4
<b>7/10/09</b> (quarta)	16	10	62,5	6	37,5
<b>8/10/09</b> (quinta)	17	10	58,8	7	41,2
<b>(9/10/09)</b> (sexta)	19	7	36,8	12	63,2
<b>(10/10/09)</b> (sábado)	16	12	75,0	4	25,0
<b>11/10/2009)</b> <b>Domingo</b>	19	11	57,9	8	42,1
<b>TOTAL</b>	205	127	62,0	78	38,0

A amostragem aponta ainda que o percentual de conteúdos publicados no *OESP* e distribuídos pela *AE* varia de 36,8% a 88,9%, conforme a Tabela 7. O menor número registrado foi de sete (36,8%) conteúdos entre 19 notícias publicadas no *OESP* na edição de 9/10/2009. Já o maior número identificado foi de 8 (88,9%) conteúdos entre 9 notícias publicadas pelo mesmo jornal na edição de 28/09/2009. Porém, das 14 edições da amostragem, verifica-se a frequência maior na casa de 70%, quanto aos conteúdos do jornal presentes no serviço da *AE*, conforme a seguir:

**casa de 80%** – uma edição: 88,9% registrados em 28/10/2009;

**casa de 70%** – cinco edições: 70,0%, em 27/09/2009; 73,3%, em 30/09/2009; 75,0%, em 2/10 e 10/10/2009; e 78,6%, em 6/10/2009.

**casa de 60%** – três edições: 60,0%, em 29/09/2009; 62,5%, em 7/10/2009; 64,7%, em 5/10/2009;

**casa de 50%** – três edições: 50,0%, em 5/10/2009; 57,9%, em 11/10/2009; e 58,8%, em 8/10/2009; e

**casa de 30%** – duas edições: 36,8%, em 9/10/2009; e 38,9%, em 1/10/2009.

Quanto aos conteúdos publicados n'*OESP* e ausentes dos despachos da *AE*, o percentual varia de 11,1% a 63,2%. O levantamento indica também que das 14 edições da amostragem, apenas duas registram percentuais menores em relação aos conteúdos do jornal e que foram distribuídos pela *AE*, 38,8% na edição de de 9/10/2009 e 38,9%, em 1/10/2009. Das 12 edições restantes da amostragem, os percentuais de conteúdos do jornal presentes nos despachos da *AE* são identificados da seguinte forma:

**casa de 50%** – três edições (50%, registrados em 5/10/2009; 57,9%, em 11/10/2009; e 58,8%, em 8/10/2009);

**casa de 60%** – três edições (60,0%, em 29/09/2009; 62,5%, em 7/10/2009; 64,7% em 4/10/2009);

**casa de 70%** – cinco edições (70,0%, em 27/10/2009; 73,3%, em 30/09/2009; 75,0%, em 2/10/2009; 75,0%, em 10/10/2009; e 78,6% em 6/10/2006); e

**casa acima de 80%** – uma edição (88,9% em 28/09/2009).

Os dados da amostragem indicam que a média diária das notícias presentes nas edições d'*O Estado de S. Paulo* e que compõem os despachos da *AE* é 62,3% (9,1 conteúdos) do total de 14,6 notícias publicadas no jornal, contra 38,4% (5,6 conteúdos) ausentes do serviço noticioso. (Tabela 8).

TABELA 8 Média diária de notícias d'*OESP* nos despachos da *Agência Estado* – Editoria *Nacional*

Período	Média total de notícias publicadas n' <i>OESP</i>	Média total de notícias d' <i>OESP</i> presentes nos despachos da <i>AE</i>	%	Média de notícias d' <i>OESP</i> ausentes nos despachos da <i>AE</i>	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	14,6	9,1	62,3	5,6	38,4

#### 6.4.2 - Notícias da *FSP* nos despachados da *FOLHAPRESS*

O levantamento mostra que, entre os três veículos, a *Folha de S. Paulo* apresenta o menor índice de conteúdos de suas edições presentes nos despachos da agência do conglomerado. O dado maior fica para os conteúdos publicados pela *FSP* e ausentes do serviço noticioso, com média diária aproximada de 61,3%. Dos conteúdos presentes nas edições da *Folha de S. Paulo* e que foram distribuídos pela agência do conglomerado, a variação diária no período coletado vai de 22,2%, com o menor índice registrado em 4/10/2009, a 62,5%, com o maior índice, em 7/10/2009. Porém, das 14 edições verifica-se a seguinte incidência, quanto aos conteúdos do jornal presentes no serviço noticioso:

**casa de 20%** – quatro edições (22,2%, registrados em 4/10/2009; 23,5%, em 1/10/2009; 27,3%, em 5/10/2009; e 28,6, em 29/09/2009);

**casa de 30%** – cinco edições (31,3%, em 9/10/2009; 33,3% em 28/09/2009 e 8/10/09; 36,4%, em 2/10/2009; e 37,5%, em 30/09/2009);

**casa de 40%** – uma edição (46,2%, em 11/10/2009);

**casa de 50%** – duas edições (50%, em 6/10/09; e 57,1, em 27/09/2009); e

**casa de 60%** – duas edições (60%, em 10/10/09; e 62,5%, em 7/10/09).

TABELA 9 Total de notícia da *FSP* nos despachos da *Folhapress*

Edição <i>FSP</i>	Total de notícias publicadas na <i>FSP</i> (editoria <i>Brasil</i> )	Nº de notícias da <i>FSP</i> presentes nos despachos da <i>Folhapress</i>	%	Nº de notícias da <i>FSP</i> ausentes nos despachos da <i>Folhapress</i>	%
27/09/09 (domingo)	7	4	57,1	3	42,9
28/09/09 (segunda)	9	3	33,3	6	66,7
29/09/09 (terça)	14	4	28,6	10	71,4
30/09/09 (quarta)	16	6	37,5	10	62,5
1/10/09 (quinta)	17	4	23,5	13	76,5



<b>2/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	11	4	36,4	7	63,6
<b>4/10/09</b> <b>(domingo)</b>	9	2	22,2	7	77,8
<b>5/10/09</b> <b>(segunda)</b>	11	3	27,3	8	72,7
<b>6/10/09</b> <b>(terça)</b>	12	6	50,0	6	50,0
<b>7/10/09</b> <b>(quarta)</b>	16	10	62,5	6	37,5
<b>8/10/09</b> <b>(quinta)</b>	12	4	33,3	8	66,7
<b>(9/10/09)</b> <b>(sexta)</b>	16	5	31,3	11	68,7
<b>(10/10/09)</b> <b>(sábado)</b>	10	6	60,0	4	40,0
<b>11/10/2009)</b> <b>domingo</b>	13	6	46,2	7	53,8
<b>Total</b>	173	67	38,7	106	61,3

Dos conteúdos publicados na *Folha de S. Paulo* e ausentes (Tabela 9) nos despachos do serviço noticioso do conglomerado, a variação diária ocorre de 37,5%, com menor índice registrado em 7/10/2009, a 77,8%, com maior índice, em 4/10/09. Porém, a incidência mais frequente de conteúdos do jornal fora dos despachos da *Folhapress* ocorre na casa dos 60%, registrada em cinco edições entre as 14 da amostragem: 62,5%, em 30/09/2009; 63,6%, em 2/10/2009; 66,7%, em 8/10/2009; e 68,7%, em 9/10/09. Na sequência, a casa dos 70% ocorre em quatro edições: 71,4% registrados em 29/09/2009; 72,7%, em 5/10/2006; 76,5%, em 1/10/2009; e 77,8%, em 4/10/09.

A média diária de notícias publicadas pela *FSP* (Tabela 10) e que compõem os despachos da *Folhapress* é de 38,7%, isto é, aproximadamente 4,8 notícias por dia da editoria Brasil. Conforme o período da coleta. Enquanto que a média diária de notícias da mesma editoria publicadas pelo periódico, ausentes dos despachos do serviço noticioso do grupo, é de 61,3%, isto é, 7,6 conteúdos. Em relação a *OESP* e *O Globo*, a *FSP* apresenta o menor índice de notícias de suas edições diárias distribuídas previamente pelo seu serviço noticioso.

TABELA 10 Média diária de notícias da *FSP* presentes nos despachos da *Folhapress* – Editoria *Brasil*

Período	Média total de notícias publicadas na <i>FSP</i>	Média total de notícias da <i>FSP</i> presentes nos despachos da <i>Folhapress</i>	%	Média de notícias da <i>Folhapress</i> ausentes nos despachos da <i>AE</i>	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	12,4	4,8	38,7	7,6	61,3

#### 6.4.3 - Notícias d'*O Globo* nos Despachos da *AG*

Já *O Globo* apresenta maior índice de notícias presentes nos despachos do serviço noticioso do conglomerado, comparado com *OESP* (62,3%) e *FSP* (38,7%). Porém, das 14 edições, verifica-se frequência maior na casa de 70% e 80%, quanto aos conteúdos do jornal presentes no serviço noticioso, conforme a seguir (Tabela 11):

**casa de 60%** – três edições: 64,7% registrados em 10/10/09; 65%, em 8/10/2009; e 69,9% em 2/10/2009;

**casa de 70%** – quatro edições: 70,0%, em 4/10/2009; 73,3%, em 30/09/2009; 75%, em 28/09/2009; e 76,2%, em 1/10/2009; e

**casa de 80%** – quatro edições: 81,8%, em 27/09/2009; 83,3, em 5/10 e 7/10/2009; e 86,7% em 29/09/2009.

**casa de 90%** – duas edições: 90%, em 9/10/2009; e 92,9%, em 6/10/2009; e

**casa de 100%** – uma edição, em 11/10/2009.

TABELA 11 Total de notícias d'*O Globo* nos despachos da Agência *O Globo*

Edição	Editoria	Total de notícias publicadas n' <i>OG</i>	Nº de notícias d' <i>OG</i> presentes nos despachos da <i>AG</i>	%	Nº de notícias d' <i>OG</i> ausentes nos despachos da <i>AG</i>	%
<b>27/09/09 (domingo)</b>	O País	11	9	81,8	2	18,2
<b>28/09/09 (segunda)</b>	O País	8	6	75,0	2	25,0

<b>29/09/09 (terça)</b>	O País	15	13	86,7	2	13,3
<b>30/09/09 (quarta)</b>	O País	15	11	73,3	4	26,7
<b>1/10/09 (quinta)</b>	O País	21	16	76,2	5	23,8
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	O País	23	16	69,6	7	30,4
<b>4/10/09 (domingo)</b>	O País	10	7	70,0	3	30,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	O País	12	10	83,3	2	16,7
<b>6/10/09 (terça)</b>	O País	14	13	92,9	1	7,1
<b>7/10/09 (quarta)</b>	O País	18	15	83,3	3	16,7
<b>8/10/09 (quinta)</b>	O País	20	13	65,0	7	35,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	O País	20	18	90,0	2	10,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	O País	17	11	64,7	6	35,3
<b>11/10/2009) domingo</b>	O País	14	14	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	O País	218	172	79,0	46	21,0

Quanto aos conteúdos das edições diárias d'*O Globo* ausentes nos despachos do serviço noticioso do conglomerado, isto é, publicados com exclusividade pelo jornal, a média diária chega a 3,3 entre 15,6 conteúdos, o que representa uma média de 21% das notícias publicadas na editoria *O País* de cada edição d'*O Globo*. O levantamento indica que o percentual de incidência de notícias de *O Globo* ausentes nos despachos da AG varia de 0,0%, o menor índice registrado em 11/10/2009, a 35,3%, o maior índice, em 10/11/2009. Porém, das 14 edições, verifica-se a frequência maior na casa de 10% e 30%, quanto aos conteúdos do jornal ausentes no serviço noticioso, conforme a seguir:

**casa de 0 a 9%** – duas edições: 0,0% registrado em 11/10/2009; e 7,1% registrados em 6/10/2009;

**casa de 10%** – cinco edições: 10,0%, em 9/10/2009; 13,3% em 29/09/2009;

16,7%, em 5/10 e 7/10/2009;

**casa de 20%** – três edições: 23,8%, em 1/10/2009; 25%, em 28/09/2009; e 26,7% em 30/09/2009; e

**casa de 30%** – quatro edições: 30,0%, em 4/10/2009; 30,4%, em 2/10/2009; 35%, em 8/10/2009; e 35,3%, em 10/10/2009.

TABELA 12 Média diária de notícias de *O Globo* presentes nos despachos da Agência *O Globo Press* – Editoria *O País*

Período	Média total de notícias publicadas n'OG	Média total de notícias d'OG presentes nos despachos da AG	%	Média de notícias d'OG ausentes nos despachos da AG	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	15,6	12,3	79,0	3,3	21,0

A média diária de notícias de *O Globo* (Tabela 12) presentes na AG chega a 12,3 entre 15,6 conteúdos, o que representa 79% aproximadamente das notícias publicadas na editoria *O País* diariamente. O percentual de incidência de conteúdos da edição diária de *O Globo* e que são distribuídos pela AG varia de 64,7%, o menor índice registrado em 10/10/2009, a 100%, o maior índice, em 11/10/2009.

## 6.5 A NOTÍCIA SOB EMBARGO NOS DESPACHOS DAS AGÊNCIAS

O aproveitamento de conteúdos dos principais jornais dos conglomerados através dos serviços das agências de notícias segue a lógica de embargos. O dados anteriores mostram que a média diária de conteúdos d'*O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo* nos despachos das respectivas agências é de 61,5%, (26,1 notícias) do total de 42,6 notícias, contra 38,5% (16,4 notícias) ausentes dos serviços noticiosos. Separadamente, o aproveitamento diário de conteúdo d'*OESP* na AE é de 62,3% (9,1 notícias) do total de 14,6 notícias publicadas na edição do dia seguinte, contra 38,4% (5,6 notícias) que não entraram nos despachos noticiosos, isto é, publicadas com exclusividade pelo jornal. *O Globo* apresenta o maior percentual de aproveitamento de conteúdos para os serviços da AG, com a média

diária de 79,0% (12,3 notícias) do total de 15,6 notícias, contra 21,0% (3,3 notícias) fora do serviço noticioso. A *FSP* apresenta a menor média diária de aproveitamento de conteúdos que chega a 38,7%, isto é, 4,8 de cada 12,4 notícias, contra 61,3% (7,6 notícias) ausentes.

Os conteúdos presentes nos despachos das agências podem ser distribuídos com embargos ou não. Os dados da amostragem da pesquisa apontam que de cada três conteúdos publicados nos três principais jornais do país, um entrou nos despachos das respectivas agências dos conglomerados sem nenhum embargo ao longo do dia. Na lógica de aproveitamento de notícias d'*O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo* através dos serviços noticiosos do grupo, do total de 366 conteúdos, 250 foram despachados com embargos nas agências, o que representa 68,3% contra 31,7% (116 notícias) enviadas sem nenhum embargo. (Tabela 13). O índice de notícias enviadas com embargos tem uma variação de 50%, o menor percentual de embargos registrados em 29/09/2009, em que de 26 conteúdos publicados nos três jornais no dia seguinte, 13 foram enviados com embargos e 13 despachados livremente; a 85%, o maior percentual identificado em 27/09/2009, quando de 17 notícias presentes nos três veículos na edição do dia seguinte, 17 foram encaminhadas com embargos e apenas três enviadas livremente.

TABELA 13 Dados gerais do número de embargos d'*OESP*, *FSP* e *OG* nos despachos da *AE*, *Folhapress* e *AG* – (editorias *Nacional*, *Brasil* e *O País*, respectivamente)

Jornais <i>OESP</i> <i>FSP</i> <i>OG</i>	Nº de notícias dos jornais (editorias <i>Nacional</i> <i>Brasil</i> e <i>O País</i> ) presentes nos despachos das agências	Sem embargos	%	Com embargos	%
<b>27/09/09</b> (domingo)	20	3	15,0	17	85,0
<b>28/09/09</b> (segunda)	17	5	29,4	12	70,6
<b>29/09/09</b> (terça)	26	13	50,0	13	50,0
<b>30/09/09</b> (quarta)	28	12	42,9	16	57,1
<b>1/10/09</b> (quinta)	27	4	14,8	23	85,2
<b>2/10/2009</b> (sexta)	29	10	34,5	19	65,5
<b>4/10/09</b> (domingo)	20	12	60,0	8	40,0

<b>5/10/09 (segunda)</b>	17	5	29,4	12	70,6
<b>6/10/09 (terça)</b>	30	8	26,7	22	73,3
<b>7/10/09 (quarta)</b>	35	10	28,6	25	71,4
<b>8/10/09 (quinta)</b>	27	8	29,6	19	70,4
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	30	8	26,7	22	73,3
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	29	11	37,9	18	62,1
<b>11/10/2009 domingo</b>	31	7	22,6	24	77,4
<b>Total Geral</b>	366	116	31,7	250	68,3

A média diária do número de notícias publicadas nos três jornais e presentes nos despachos das agências com embargos é de 17,8 conteúdos, isto é, 68,2% do total (26,1 notícias) e 8,3 sem embargos, o que representa 31,8% de conteúdos d'*OESP*, *FSP* e *O Globo* enviados livremente para todos os veículos assinantes da *AE*, *Folhapress* e *AG*. (Tabela 14).

TABELA 14 Média diária do nº de notícias d'*OESP*, *FSP* e *O Globo* com embargos nos despachos das agências – editoria Política

<b>Período</b>	<b>Média diária de notícias d'<i>OESP</i>, <i>FSP</i> e <i>O Globo</i> presentes nos despachos das agências</b>	<b>Sem embargos na <i>AE</i>, <i>Folhapress</i> e <i>AG</i></b>	<b>%</b>	<b>Com embargos na <i>AE</i>, <i>Folhapress</i> e <i>AG</i></b>	<b>%</b>
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	26,1	8,3	31,8	17,8	68,2

Do total de 250 conteúdos com embargos identificados nos 14 dias que compõem a amostragem, *O Globo* apresentou o maior número de notícias com embargos na agência do próprio grupo, 153; a *Folha de S. Paulo*, o menor número, 39 conteúdos; e o *Estado de S. Paulo*, 58 conteúdos, o segundo lugar na escala de notícias embargadas em relação aos dois primeiros veículos.

### 6.5.1 Notícias sob Embargo na *AE*

Do grupo *Estado*, os dados indicam que das 127 notícias publicadas n'*OESP*, 58 conteúdos foram despachados pela *AE* com embargo aos veículos assinantes, isto é, 45,7% contra 54,3% (69 notícias) sem embargos nos despachos. (Tabela 15). O percentual de notícias publicadas n'*OESP* com embargos na *AE* teve uma variação de 0,0%, o menor índice registrado no período da amostragem em 5/10/2009, quando um total de quatro notícias publicadas no principal jornal do grupo foram despachadas livremente; ao maior índice, 80,0%, isto é, quando, de 10 notícias de *OESP* presentes na *AE*, oito foram enviadas com embargo e duas encaminhadas sem restrições.

TABELA 15 Dados gerais do nº de notícias publicadas n'*OESP* com embargos pela *AE* – editoria *Nacional*

Edição <i>OESP</i>	Nº de notícias d' <i>OESP</i> (editoria <i>Nacional</i> ) presentes nos despachos da <i>AE</i>	Sem embargo	%	Com embargo	%
27/09/09 (domingo)	7	2	28,6	5	71,4
28/09/09 (segunda)	8	3	37,5	5	62,5
29/09/09 (terça)	9	6	66,7	3	33,3
30/09/09 (quarta)	11	9	81,8	2	18,2
1/10/09 (quinta)	7	2	28,6	5	71,4
2/10/2009 (sexta)	9	6	66,7	3	33,7
4/10/09 (domingo)	11	5	45,5	6	54,5
5/10/09 (segunda)	4	4	100,0	0	0,0
6/10/09 (terça)	11	5	45,5	6	54,5
7/10/09 (quarta)	10	2	20,0	8	80,0
8/10/09	10	7	70,0	3	30,0

<b>(quinta)</b>					
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	7	5	71,4	2	28,6
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	12	8	66,7	4	33,3
<b>11/10/2009) domingo</b>	11	5	45,5	6	54,5
<b>Total</b>	127	69	54,3	58	45,7

A média diária de conteúdos com embargos na *AE* é 4,1 (45,6%) entre nove publicados n' *O Estado de S. Paulo* presentes nos despachos da agência; contra 4,9 notícias (54,4%) enviadas livremente. (Tabela 16).

TABELA 16 Média diária do nº de notícias d' *OESP* com embargos nos despachos da *AE* – editoria *Nacional*

<b>Período</b>	<b>Média diária de notícias d' <i>OESP</i> presentes nos despachos da <i>AE</i></b>	<b>Sem embargos na <i>AE</i></b>	<b>%</b>	<b>Com embargos na <i>AE</i></b>	<b>%</b>
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	9,0	4,9	54,4	4,1	45,6

### 6.5.2 Notícia sob Embargo na *Folhapress*

Do grupo *Folha*, das 67 notícias publicadas na *Folha de S. Paulo* presentes nos despachos da *Folhapress* no período da amostragem, 39 foram encaminhadas com embargos aos assinantes do serviço noticioso, o que representa 58,2% do total, contra 41,8% (28 notícias) despachadas sem nenhum embargo. (Tabela 17). O índice de notícias com embargos na *Folhapress* oscila de 25,0%, o menor percentual registrado em 2/10/2009, quando uma entre quatro notícias da *Folha de S. Paulo* presentes nos despachos da *Folhapress* foi encaminhada com embargo, a 100,0%, maior percentual identificado em dois dias da amostragem: em 4/10/2009, quando um total de duas notícias da *FSP* nos despachos da agência do grupo foi enviada com embargo; e 5/10/2009, em um total de três notícias da *FSP*



nos despachos da agência foram enviadas com embargos.

TABELA 17 Dados gerais do nº de embargos da *FSP* nos despachos da *Folhapress* – editoria *Brasil*

<b>Edição <i>FSP</i></b>	<b>Nº de notícias da <i>FSP</i> (editoria <i>Brasil</i>) presentes nos despachos da <i>Folhapress</i></b>	<b>Sem embargo</b>	<b>%</b>	<b>Com embargo</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	4	1	25,0	3	75,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>29/09/09 (terça)</b>	4	1	25,0	3	75,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	6	2	33,3	4	66,7
<b>1/10/09 (quinta)</b>	4	1	25,0	3	75,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	4	3	75,0	1	25,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	2	0	0,0	2	100,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	3	0	0,0	3	100,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	6	3	50,0	3	50,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	10	7	70,0	3	30,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	4	1	25,0	3	75,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	5	3	60,0	2	40,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	6	2	33,3	4	66,7
<b>11/10/2009) domingo</b>	6	2	33,3	4	66,7
<b>Total</b>	67	28	41,8	39	58,2

A média diária de conteúdos publicados na *Folha de S. Paulo* com embargos nos despachos da *Folhapress* é 2,7 entre 4,7 conteúdos, o representa um percentual de 57,4%,

contra 42,6% (2 conteúdos por dia) despachados sem embargos. (Tabela 18).

TABELA 18 Média diária do nº de notícias da *Folha de S. Paulo* com embargos nos despachos da *Folhapress* – editoria *Brasil*

<b>Período FSP</b>	<b>Média diária de notícias da FSP presentes nos despachos da Folhapress</b>	<b>Sem embargos</b>	<b>%</b>	<b>Com embargos</b>	<b>%</b>
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	4,7	2	42,6	2,7	57,4

### 6.5.3 Notícia sob Embargo na AG

No grupo *O Globo*, das 172 notícias publicadas nas edições d'*O Globo* presentes nos despachos da AG, 153 foram enviadas com embargos, o que representa 89,0% contra 11,0% (19 conteúdos) enviados sem restrições. (Tabela 19). O percentual de notícias com embargos nos despachos da AG tem uma variação de 0,0%, o menor índice registrado em 4/10/2009, quando todas as sete notícias d'*O Globo* no serviço noticioso foram distribuídas sem embargos; a 100,0%, o maior índice identificado em seis edições, nas quais todos os conteúdos d'*O Globo* nos despachos da AG foram enviados com embargos. Isto é, na edição de 27/10/2009, dos nove conteúdos d'*O Globo* na AG, todos foram enviados com embargos; assim como na edição de 28/09/2009, todos os seis conteúdos com embargos; na edição de 6/10/2009, todos os 13 conteúdos com embargos; em 8/10/2009, todos os 13 conteúdos com embargos; 9/10/2009, todos os 18 conteúdos com embargos; e 11/10/2009, todos os 14 conteúdos com embargos.

TABELA 19 Dados gerais do nº de embargos d'*O Globo* nos despachos da AG – editoria *O País*

<b>Edição de O Globo</b>	<b>Nº de notícias d'OG presentes nos despachos da AG</b>	<b>Sem embargos</b>	<b>%</b>	<b>Com embargos</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	9	0	0,0	9	100,0

<b>28/09/09 (segunda)</b>	6	0	0,0	6	100,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	13	6	46,2	7	53,8
<b>30/09/09 (quarta)</b>	11	1	9,1	10	90,9
<b>1/10/09 (quinta)</b>	16	1	6,3	15	93,7
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	16	1	6,3	15	93,7
<b>4/10/09 (domingo)</b>	7	7	100,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	10	1	10,0	9	90,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	13	0	0,0	13	100,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	15	1	6,7	14	93,3
<b>8/10/09 (quinta)</b>	13	0	0,0	13	100,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	18	0	0,0	18	100,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	11	1	9,1	10	90,9
<b>11/10/2009) domingo</b>	14	0	0,0	14	100,0
<b>Total</b>	172	19	11,0	153	89,0

A média diária de notícias d'*O Globo* com embargos nos despachos da Agência *O Globo* é de 10,9 conteúdos, o que representa 89,3% do total (12,2 notícias diárias), contra 10,7% (1,3 notícia) enviados sem embargos. (Tabela 20).

TABELA 20 – Média diária do nº de notícias d'*O Globo* nos despachos da Agência *O Globo* com embargos – editoria *O País*

<b>Período <i>O Globo</i></b>	<b>Média diária de notícias d'<i>OG</i> (editoria <i>O País</i>) presentes nos despachos da <i>AG</i></b>	<b>Sem embargos</b>	<b>%</b>	<b>Com embargos</b>	<b>%</b>
27/09 a	12,2	1,3	10,7	10,9	89,3

11/10/2009 (14 dias)					
-------------------------	--	--	--	--	--

Em síntese, a média diária de conteúdos dos três jornais presentes nos despachos das agências com embargos é de 68,2% (17,8 notícias) do total de 26,1 conteúdos, contra 31,8% (8,3 notícias) enviadas sem embargos. Em outras palavras, a maioria das notícias presentes nos despachos das agências foi enviada com embargos. Separadamente, a média de conteúdos d’*O Estado de S. Paulo* com embargos na *AE* é de 45,6% (4,1 notícias) do total de nove conteúdos, contra 54,4% (4,9 notícias) enviadas sem embargo. A média diária de conteúdos da *Folha de S. Paulo* com embargos na *Folhapress* é de 57,4% (2,7 notícias) do total de 4,7 notícias presentes nos serviço, contra 42,6% (2 notícias) sem embargos. Já *O Globo* apresenta a média diária de 89,3% (10,9 conteúdos) do total de 12,2 conteúdos presentes na *AG*, contra 10,7% (1,3 conteúdos) sem embargos.

## 6.6 A NOTÍCIA EXCLUSIVA NOS DESPACHOS DAS AGÊNCIAS NACIONAIS

O aproveitamento de conteúdos exclusivos no interior dos conglomerados através dos serviços das próprias agências de notícias se estende às *principais notícias* dos três maiores jornais do país. Como procedimento desta pesquisa, foram consideradas *principais notícias* aquelas que se enquadraram às seis categorias de análise: 1) *Abre de Páginas*; 2) *Abre de Páginas Principais*; 3) *Abre de Páginas na 1ª Página*; 4) *Manchetes*; 5) *Reportagens Especiais*; e 6) *Furo de Reportagem*. Essas categorias foram elaboradas a partir da análise comparativa entre as notícias publicadas nos três jornais e os conteúdos dos despachos das agências. Isto é, entre os despachos diários das três agências (*AE*, *Folhapress* e *O Globo*), procurou-se identificar primeiramente todas as notícias publicadas nos três jornais (*OESP*, *FSP* e *O Globo*) em suas edições do dia seguinte. Para a escolha das categorias, orientou-se pela disposição editorial gráfica e hierárquica das notícias nas páginas do jornais. Em outras palavras, a classificação das *principais notícias* foi orientada pela forma como elas aparecem dispostas no formato impresso dos veículos, tendo como recorte a editoria Política. Para a categoria *Reportagens Especiais*, orientou-se pela seção de mesmo nome presente nas

plataformas da *AE* e *AG*. Essa categoria não foi aplicada para os conteúdos da *Folhapress*, haja vista a sua ausência na plataforma do serviço noticioso. Isso porque o procedimento na referida agência é não distribuir aos assinantes os conteúdos especiais produzidos para as edições de domingo da *Folha de S. Paulo*. Assim, as categorias foram compreendidas da seguinte forma:

- 1) *Abre de Páginas* – toda notícia publicada na parte superior de cada página que compõe a editoria de Política de cada jornal; considerada, portanto, notícia principal da página ou *Abre de Página*;
- 2) *Abre de Páginas Principais* – toda notícia publicada na parte superior da página principal da editoria Política de cada jornal; considerada, portanto, a notícia principal da editoria de Política;
- 3) *Abre de Páginas na 1ª Página* – todo *Abre de Página* com chamada na 1ª Página do veículo; considerado, assim, notícia principal por sua publicação na capa;
- 4) *Manchetes* – notícia selecionada como mais importante de cada veículo, publicada na parte superior da 1ª Página, em corpo/tipo maior em relação aos demais títulos pela sua importância e exclusividade;
- 5) *Reportagens Especiais* - todo conteúdo disponibilizado pelas agências (exceto *Folhapress*) na seção *Reportagens Especiais* disposta na plataforma de acesso na web. Os despachados desses conteúdos são feitos às sexta-feiras, no fechamento para edições de domingo; e
- 6) *Furo de Reportagem* – toda notícia anunciada com total exclusividade por um único veículo e reconhecida como tal pelos demais meios

A partir das categorias acima expostas, passa-se, portanto, a demonstrar o procedimento das agências no aproveitamento de conteúdos dos principais jornais, visto que elas atuam como distribuidoras e não produtoras de notícias no interior de seus conglomerados. A questão é situar como e em quais circunstâncias os jornais (*OESP*, *FSP* e *O Globo*) mantêm ou liberam os próprios conteúdos exclusivos a partir da atuação das respectivas agências de notícias.

Conforme exposto anteriormente, a distribuição dos conteúdos pelas agências segue os embargos determinados pelos editores de cada jornal – no caso, *OESP*, *FSP* e *O Globo*. No

interior de cada conglomerado, uma determinada notícia pode receber embargo total ou parcial – conforme denominado nesta pesquisa – ou ainda ser encaminhada sem restrições para a agência, que poderá fazer a sua distribuição. No caso de embargo total, a notícia possui total exclusividade para o veículo-origem; já o embargo parcial, a notícia é distribuída pela agência com restrições para sua publicação pelos veículos assinantes, como rádio, online, TV e jornal impresso, até determinada hora do dia.

Como procedimento de pesquisa, foram selecionadas as notícias classificadas nas seis categorias de análise a partir das *principais notícias*, observando os conteúdos com embargos totais, parciais, bem como os que entraram livremente nos despachos das agências. Primeiramente, a coleta foi orientada para a identificação dos conteúdos presentes e ausentes nos despachos das agências; no segundo momento, o procedimento para os embargos totais ou parciais nos despachos dos serviços noticiosos. A identificação de matérias jornalísticas dos principais diários dos três conglomerados presentes e ausentes em seus respectivos serviços noticiosos possibilitou mostrar o procedimento das agências enquanto distribuidoras de conteúdos, identificando, assim, as notícias exclusivas, isto é, com embargo total, entre as que passaram livremente pelos despachos das agências. Este procedimento possibilitou identificar ainda a ausência de diversidade de temas/notícias distribuídas pelas três agências a centenas de veículos assinantes, reforçando, assim, uma homogeneidade no jornalismo brasileiro a ser mostrada adiante.

### **6.6.1 *Abre de Páginas* dos Jornais nos Despachos das Agências**

O texto a seguir apresenta o número de *Abre de Páginas* dos três jornais presentes nos despachos das agências sob embargo total ou parcial. Os conteúdos ausentes dos despachos foram considerados sob embargo total pela redação origem.

A análise comparativa dos *Abre de Páginas* ou *notícias principais* d’*O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo* com os despachos das agências de notícias dos respectivos conglomerados indica a presença considerável de *Abre de Páginas* dos jornais nos serviços noticiosos. Das 247 notícias *Abre de Páginas* identificadas nas 14 edições dos três jornais (42 exemplares) da amostragem, 158 (64,0%) estavam presentes nos serviços

noticiosos da *AE*, *Folhapress* e *AG*, contra 89 (36,0%) ausentes, isto é, com embargo total. (Tabela 21). O percentual da frequência dos *Abre de Páginas* dos jornais presentes nas agências varia de 50,0%, o menor índice registrado em 5/10/2009, a 87,5%, o maior índice, 6/10/2009. Dos *Abre de Páginas* distribuídos pela *AE*, *Folhapress* e *AG* no período da amostragem, a maior frequência identificada fica nas casas de 50% e 60%, conforme a seguir (Tabela 9):

- casa de 50%** – seis incidências: 50,0%, em 5/10/2009; 52,6%, em 30/09/2009; 57,1%, em 28/09/2009; 57,9% em 27/09 e 1/10/2009; e 59,1%, em 9/10/2009;
- casa de 60%** – cinco incidências: 62,5%, em 29/09/2009; 64,7%, em 10/10/2009; 66,7%, em 4/10 e 7/10/2009; e 68,4%, em 2/10/2009;
- casa de 70%** – duas incidências: 70,0%, em 11/10/2009; 75,0%, em 8/10/2009; e
- casa de 80%** – uma incidência: 87%, em 6/11/2009.

TABELA 21 *Abre de Páginas* dos jornais presentes e ausentes nos despachos das agências

Edições <i>OESP</i> <i>FSP</i> <i>O Globo</i>	Nº de notícias <i>Abre de Páginas</i> dos jornais (Editoria Política)	Nº de <i>Abre de Páginas</i> dos jornais presentes nos despachos das agências	%	Nº de <i>Abre de Páginas</i> dos jornais ausentes nos despachos das agências	%
27/09/09 (domingo)	19	11	57,9	8	42,1
28/09/09 (segunda)	14	8	57,1	6	42,9
29/09/09 (terça)	16	10	62,5	6	37,5
30/09/09 (quarta)	19	10	52,6	9	47,4
1/10/09 (quinta)	19	11	57,9	8	42,1
2/10/2009 (sexta)	19	13	68,4	6	31,6
4/10/09 (domingo)	21	14	66,7	7	33,3
5/10/09	14	7	50,0	7	50,0

(segunda)					
<b>6/10/09</b> (terça)	16	14	87,5	2	12,5
<b>7/10/09</b> (quarta)	15	10	66,7	5	33,3
<b>8/10/09</b> (quinta)	16	12	75,0	4	25,0
<b>(9/10/09)</b> (sexta)	22	13	59,1	9	40,9
<b>(10/10/09)</b> (sábado)	17	11	64,7	6	35,3
<b>11/10/2009)</b> domingo	20	14	70,0	6	30,0
<b>Total</b>	247	158	64,0	89	36,0

Quanto à frequência dos *Abre de Páginas* dos jornais ausentes nos despachos da *AE, Folhapress e AG*, o percentual varia de 12,5%, o menor índice identificado em 6/10/2009, a 59,1%, o maior índice de notícias principais dos três veículos fora dos serviços noticiosos registrado em 9/10/2009. Dos *Abre de Páginas* distribuídos pela *AE, Folhapress e AG* no período da amostragem, a maior frequência identificada fica nas casas de 30% e 40%, conforme a seguir (Tabela 22):

**casa de 10%** – uma incidência: 12,5% registrados em 6/10/2009;

**casa de 20%** – uma incidência: 25,0%, em 8/10/2009;

**casa de 30%** – cinco incidências: 30,0%, em 11/10/2009; 31,6%, em 2/10/2006; 33,3%, em 4/10 e 7/10/2009; e 35,3%, em 10/10/2009;

**casa de 40%** – cinco incidências: 40,9%, em 9/10/2009; 42,1%, em 27/09/2009 e 1/10/2009; 42,9%, em 28/09/2009; e 47,4% em 30/09/2009; e

**casa de 50%** – uma incidência: 50,0%, em 5/10/2009.

TABELA 22 Média diária de *Abre de Páginas* dos jornais presentes e ausentes nos despachos das agências

Edições	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> dos jornais (Editoria Política)	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> dos jornais presentes nos despachos das agências	%	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> dos jornais ausentes nos despachos das agências	%
<i>OESP</i> <i>FSP</i> <i>O Globo</i>					



27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	17,6	11,3	64,2	6,3	35,8
------------------------------------	------	------	------	-----	------

O levantamento indica que a média diária de *Abre de Páginas* dos jornais distribuídos pelas três agências é de aproximadamente 64,2% (11,3 notícias) e os ausentes, 35,8% (6,3 notícias), isto é, com embargo total. (Tabela 22). Do total de 247 *Abre de Páginas* que compõem a amostragem dos três jornais, 82 foram publicadas no *O Estado de S. Paulo*; 84, na *Folha de S. Paulo*; e 81, em *O Globo*.

#### 6.6.1.1 *Abre de Páginas* dos Jornais sob Embargo Parcial nas Agências

O texto a seguir apresenta o número de *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachados das agências, isto é, as notícias com restrições para publicação aos veículos assinantes quanto à hora de publicação.

Cada agência possui regras específicas para embargos, respeitando primeiramente as decisões editoriais do principal jornal do próprio grupo. Mas um procedimento comum entre elas: toda notícia presente nos despachos está disponível para publicação. O embargo a uma notícia específica já disponível na plataforma do serviço noticiosos refere-se à hora em que ela poderá ser publicada pelos assinantes, de forma que não seja veiculada antes dos jornais dos respectivos conglomerados.

Assim, os embargos de notícias presentes nos despachos das agências seguem o horário de fechamento das redações dos conglomerados. *Agência Estado* adota o “embargo das 19h”, isto é, todas as notícias enviadas a partir desse horário seguem sob embargo para publicação até às 24h do mesmo dia. O que vale para emissoras de rádio e televisão e veículos online e impresso. A *Agência O Globo* estabelece o “embargo das 18h30”, ou seja, todos os conteúdos despachados a partir desse horário estão sob embargo para publicação até às 24h do mesmo dia. Já *Folhapress* adota a regra de embargos para notícias específicas, com impedimento para veiculação em “internet, tv e rádio até às 9h” da manhã do dia seguinte.

Do total de 154 *Abre de Páginas* dos três jornais presentes nos despachos das agências dos três conglomerados, 117 foram enviados com embargos parciais, o que representa 76,0%,

contra 24,0% (37 conteúdos) despachados sem restrições. (Tabela 23). O índice de variação de *Abre de Páginas* nos despachos dos serviços noticiosos com embargos oscila de 50,0%, o menor percentual registrado em 29/09/2009, quando cinco entre 10 conteúdos da mesma categoria foram despachados com embargos; a 100,0%, o maior percentual registrado em dois dias (27/09 e 1/10/2009) da amostragem em que todos os conteúdos da mesma categoria foram despachados com embargos.

TABELA 23 *Abre de Páginas* dos três jornais sob embargos parciais nas agências

<b>Jornais/Editoria OESP/Nacional FSP/Brasil OG/O País</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> nos despachos das agências</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> sob embargos parciais</b>	<b>%</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> sem embargos</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	11	10	100,0	1	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	8	7	87,5	1	12,5
<b>29/09/09 (terça)</b>	10	5	50,0	5	50,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	10	6	60,0	4	40,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	11	11	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	13	8	61,5	5	38,5
<b>4/10/09 (domingo)</b>	14	12	85,7	2	14,3
<b>5/10/09 (segunda)</b>	7	5	71,4	2	28,6
<b>6/10/09 (terça)</b>	14	10	71,4	4	28,6
<b>7/10/09 (quarta)</b>	10	9	90,0	1	10,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	12	9	83,3	3	16,7
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	9	6	66,7	3	33,3
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	11	8	72,7	3	27,3
<b>11/10/2009) domingo</b>	14	11	78,6	3	21,4

<b>Total Geral</b>	154	117	76,0	37	24,0
--------------------	-----	-----	------	----	------

A média diária de *Abre de Páginas* dos três principais jornais dos conglomerados com embargos nas respectivas agências é de 8,4 notícias, o que representa um percentual de 76,4% do total (11 notícias), contra 23,6% (2,6 notícias) enviadas sem embargos. (Tabela 24).

TABELA 24 Média diária de *Abre de Páginas* dos jornais presentes nos despachos das agências sob embargos parciais

<b>Jornais/Editoria OESP/Nacional FSP/Brasil OGlobo/O País</b>	<b>Média diária de <i>Abre de Páginas</i> dos jornais presentes nos despachos das agências</b>	<b>Sob embargos parciais</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargos</b>	<b>%</b>
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	11	8,4	76,4	2,6	23,6

### 6.6.2 *Abre de Páginas* com Chamadas na 1ª Página nos Depachos da Agências

As notícias de *1ª Página* dos três principais jornais do país também compõem os despachos das agências noticiosas dos três respectivos conglomerados. Entre as 14 edições dos três veículos (42 no total), foram identificadas 85 chamadas de *1ª Página* de notícias *Abre de Página* da editoria de Política d’*O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*. Desse total, 53 notícias foram distribuídas através dos despachos da *Agência Estado*, *Folhapress* e *Agência O Globo*, o que representa 62,4% do total, contra 37,6% (32 conteúdos) das notícias *Abre de Página* com chamada na *1ª Página* ausentes dos serviços noticiosos. (Tabela 25).

TABELA 25 *Abre de Páginas* com chamadas na 1ª Página dos jornais presentes e ausentes nos despachos das agências

<b>Edições OESP</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> nos jornais</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> da editoria</b>	<b>%</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página</b>	<b>%</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página ausentes</b>	<b>%</b>
-------------------------	---	---	----------	--	----------	---	----------

<i>FSP O Globo</i>	<i>(Nacional, Brasil e O País)</i>	<i>Política na 1ª Página dos jornais</i>		<i>presentes nos despachos das agências</i>		<i>nos despachos das agências</i>	
<b>27/09/09 (domingo)</b>	19	6	31,6	3	50,0	3	50,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	14	4	28,6	2	50,0	2	50,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	16	5	31,2	3	60,0	2	40,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	19	9	47,4	4	44,4	5	55,5
<b>1/10/09 (quinta)</b>	19	6	31,6	5	83,3	1	1,6,7
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	19	9	47,4	6	66,7	3	33,3
<b>4/10/09 (domingo)</b>	21	8	38,1	3	37,5	5	62,5
<b>5/10/09 (segunda)</b>	14	5	35,7	3	60,0	2	40,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	16	5	31,3	4	80,0	1	20,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	15	5	33,3	5	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	16	7	43,8	4	57,1	3	42,9
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	22	5	22,7	4	80,0	1	20,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	17	6	35,3	4	66,7	2	33,3
<b>11/10/2009) domingo</b>	20	5	25,0	3	60,0	2	40,0
<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>85</b>	<b>34,4</b>	<b>53</b>	<b>62,4</b>	<b>32</b>	<b>37,6</b>

Os dados indicam que a incidência de notícias com chamada na *1ª Página* dos três jornais e presentes nos despachos das agências dos conglomerados oscila de 37,5%, menor índice de conteúdos de capa presentes nos serviços da *AE*, *Folhapress* e *AG*, a 100,0%, maior percentual identificado. As incidências ocorrem com maior frequência na casa de 50% e 80%, conforme a seguir:

**casa de 30%** – uma incidência: 37,5% registrados em 4/10/2009;

**casa de 50%** – quatro incidências: 50%, em 27/09 e 28/09/2009; 55,6%, em 30/09/2009; e 10/10/2009;

**casa de 60%** – três incidências: 60%, em 5/10, 9/10 e 11/10/2009;

**casa de 70%** – uma incidência; 71,4%, em 8/10/2009;

**casa de 80%** – quatro incidências: 80%, em 29/09 e 6/10/2009; 87,9%, em 1/10/2009; 88,9% em 2/10/2009; e

**casa de 100%** – uma incidência em 7/10/09.

Quanto às notícias dos três jornais com chamada na *1ª Página* ausentes dos despachos da *AE*, *Folhapress* e *AG*, a incidência oscila de 0%, menor índice registrado no período da amostragem, a 62,5%, maior percentual identificado. As incidências de notícias de *1ª Página* não identificadas nos serviços noticiosos ocorrem com maior frequência na casa de 40%, como observado a seguir:

**casa de 0%** – uma ocorrência registrada em 7/10/2009;

**casa de 10%** – duas ocorrências: 11,1%; em 2/10/2009; e 12,5%, em 1/10/2009;

**casa de 20%** – três ocorrências: 20%, em 29/09 e 6/10/2009; e 28,6%, em 8/10/2009;

**casa de 40%** – quatro ocorrências: 40%, em 5/10, 9/10 e 11/10/2009; e 44,4%, em 30/09/2009;

**casa de 50%** – três ocorrências: 50%, em 27/09, 28/09 e 10/10/2009; e

**casa de 60%** – uma ocorrência: 62,5%, em 4/10/2009.

TABELA 26 Média diária de *Abre de Páginas* na *1ª Página* dos jornais presentes e ausentes nos despachos das agências

Edição de <i>OESP</i> <i>FSP</i> <i>O Globo</i>	Média diária do nº de <i>Abres de Páginas</i> na <i>1ª Página</i> dos jornais ( <i>Editoria Política</i> )	Média diária do nº de <i>Abres de Páginas</i> na <i>1ª Página</i> dos jornais presentes nos despachos das <i>agências</i>	%	Média diária do nº de <i>Abres de Páginas</i> na <i>1ª Página</i> dos jornais ausentes nos despachos das <i>agências</i>	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	6,1	3,8	62,3	2,3	37,7

A média diária de notícias *Abre de Página* de Política na *1ª Página* dos três dos jornais é de aproximadamente 3,8, isto é, 62,3% do total (6,1 conteúdos diários). Já a média diária de conteúdos *Abre de Página* com chamada na *1ª Página* dos jornais ausentes dos despachos das agências chega a 37,7% (2,3 notícias) aproximadamente. (Tabela 26).

#### 6.6.2.1 *Abre de Páginas* com Chamadas na 1ª Página sob Embargo Parcial nos Despachos das Agências

O número de *Abre de Páginas* nas 1ªs Páginas dos três jornais sob embargos parciais nas agências dos respectivos conglomerados identificado no período da amostragem chega a 43 conteúdos, o que representa 81,1% do total (53 notícias), contra 18,9% (10 notícias) enviados sem embargos. (Tabela 27). O índice de *Abre de Páginas* nas 1ªs Páginas dos jornais com embargos nas agências oscila de 50,0%, o menor percentual identificado em duas edições (28/09 e 8/10/2009), a 100,0% , o maior percentual identificado em seis edições (27/10, 1/10, 5/10, 7/10, 9/10 e 10/10/2009). Em outras palavras, o índice de *Abre de Páginas nas 1ªs Páginas* dos jornais sem embargos nas agências oscila de 0,0%, o menor percentual registrado em seis edições (27/10, 1/10, 5/10, 7/10, 9/10 e 10/10/2009), a 50,0%, maior percentual identificado em duas edições (28/09 e 8/10/2009).

TABELA 27 *Abre de Páginas* na 1ª Página d'*OESP, FSP e O Globo* com embargos parciais na *AE, Folhapress e AG*

Jornais <i>OESP</i> <i>FSP</i> <i>OG</i>	Nº de <i>Abre de Páginas</i> ( <i>Nacional, Brasil e O País</i> ) nas <i>1ªs Páginas</i> dos jornais	Nº de <i>Abre de Páginas</i> na <i>1ª Página</i> dos jornais presentes nos despachos das agências	Sob embargo parcial	%	Sem embargo	%
27/09/09 (domingo)	6	3	3	100,0	0,0	0,0
28/09/09 (segunda)	4	2	1	50,0	1	50,0
29/09/09 (terça)	5	3	2	66,7	1	33,3
30/09/09	9	4	2	50,0	2	50,0

(quarta)						
1/10/09 (quinta)	6	5	5	100,0	0	0,0
2/10/2009 (sexta)	9	6	5	83,3	1	16,7
4/10/09 (domingo)	8	3	2	66,7	1	33,3
5/10/09 (segunda)	5	3	3	100,0	0	0,0
6/10/09 (terça)	5	4	3	75,0	1	25,0
7/10/09 (quarta)	5	5	5	100,0	0	0,0
8/10/09 (quinta)	7	4	2	50,0	2	50,0
9/10/09 (sexta)	5	4	4	100,0	0	0,0
10/10/09 (sábado)	6	4	4	100,0	0	0,0
11/10/2009 domingo	5	3	2	66,7	1	33,3
<b>Total Geral</b>	<b>85</b>	<b>53</b>	<b>43</b>	<b>81,1</b>	<b>10</b>	<b>18,9</b>

A média diária de embargos de *Abre de Páginas* na 1ª Página d'*OESP*, *FSP* e *O Globo* nos despachos da *AE*, *Folhapress* e *AG* é de 3,1 conteúdos, o que representa 81,6% do total (3,8 notícias) da mesma categoria presentes nos serviços noticiosos, contra 18,4% (0,7 notícia) enviados sem embargos. (Tabela 28).

TABELA 28 Média diária de *Abre de Páginas* nas 1ªs Páginas d'*OESP*, *FSP* e *O Globo* com embargos parciais na *AE*, *Folhapress* e *AG*

Edição de <i>OESP</i> <i>FSP</i> <i>OG</i>	Média diária de <i>Abres de Páginas</i> na 1ª Página dos jornais presentes nos despachos das agências	Com embargo	%	Sem embargo	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	3,8	3,1	81,6	0,7	18,4

### 6.6.3 *Abre de Páginas Principais* nos Despachos das Agências

As notícias *Abre de Páginas Principais* dos três grandes jornais também estão presentes nos despachos das próprias agências noticiosas. Como procedimento da pesquisa, considerou-se ‘página principal’ a primeira página da editoria Política de cada veículo; portanto, fixas: n’*OESP*, A4; na *FSP*, A4; e n’*O Globo*, 4. Das 42 notícias *Abre de Páginas Principais* coletadas no período da amostragem, 32 foram identificadas nos despachos da *Agência Estado*, *Folhapress* e *Agência O Globo*, isto é, 76,2% do total, contra 23,8% (10 conteúdos) embargados. (Tabela 29). Em quatro dias (1/10, 6/10, 7/10 e 10/10/2009) entre os 14 da coleta de dados, o índice de incidência de *Abre de Páginas Principais* do três jornais nos despachos das agências é de 100%, isto é, os três jornais disponibilizaram os conteúdos desta categoria para seus respectivos serviços noticiosos. Em 10 dias (27/09, 28/09, 29/09, 30/09, 2/10, 4/10, 4/10, 8/10, 9/10 e 11/10/2009) do levantamento, a incidência de *Abre de Páginas Principais* dos três veículos nos serviços das agências de notícias chega a 66,7%, isto é, de três conteúdos diários, dois foram distribuídos.

TABELA 29 *Abre de Páginas Principais* d’ *OESP*, *FSP* e *OG* presentes e ausentes nos despachos das agências

<b>Edição/Editoria</b> <i>OESP/Nacional</i> <i>FSP/Brasil</i> <i>OG/O País</i>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas Principais</i> dos jornais</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas Principais</i> dos jornais presentes nos despachos das agências</b>	<b>%</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas Principais</i> dos jornais ausentes nos despachos das agências</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09</b> <b>(domingo)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>28/09/09</b> <b>(segunda)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>29/09/09</b> <b>(terça)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>30/09/09</b> <b>(quarta)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>1/10/09</b> <b>(quinta)</b>	3	3	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	3	2	66,7	1	33,3



<b>4/10/09 (domingo)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>5/10/09 (segunda)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>6/10/09 (terça)</b>	3	3	100,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	3	3	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	3	3	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009) domingo</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>76,2</b>	<b>10</b>	<b>23,8</b>

#### 6.6.4 Manchetes nos Despachos das Agências

Na lógica de aproveitamento de conteúdos por cada conglomerado através das próprias agências, os jornais disponibilizam até mesmo manchetes, com exceção da *Folha de S. Paulo*. A amostragem de 14 dias, que somou 42 edições de *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, demonstra que foram publicadas nove manchetes da editoria de Política. Desse total, seis foram disponibilizadas para as agências dos respectivos conglomerados e três, exclusivas dos veículos. (Tabela 30). Das nove manchetes, duas foram d'OEP; duas, da FSP; e cinco d'OG. *O Globo* apresenta o maior número de manchetes disponibilizadas para o serviço noticioso do grupo: todos (100%) conteúdos desta mesma categoria distribuídos pela Agência *O Globo*. Da *Folha de S. Paulo*, nenhuma manchete foi identificada no serviço de notícias do conglomerado, isto é, todas (100%) sofreram embargo total para a *Folhapress*. Em seis dias, os três jornais não publicaram nenhuma manchete da editoria Política.

TABELA 30 Manchetes dos três jornais da editoria Política presentes e ausentes nos despachos das agências

<b>Edição OESP FSP OG</b>	<b>Manchetes nos jornais (Editoria Política)</b>	<b>Manchetes nos jornais presentes nos despachos das agências</b>	<b>%</b>	<b>Manchetes nos jornais ausentes nos despachos das agências</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	2	2	100,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009) domingo</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>66,7</b>	<b>3</b>	<b>33,3</b>

## 6.6.4.1 Manchetes sob Embargo Parciais nos Despachos das Agências

Como procedimento da pesquisa, observou-se também o tipo de embargo aplicado às manchetes. Aquelas identificadas como ausentes dos despachos das agências foram consideradas sob embargo total. Para as que entraram nos despachos das agências, foram observados o embargo parcial ou sem embargo. O levantamento identificou seis manchetes dos principais jornais nos respectivos serviços de agências. Cinco foram enviadas com embargos, o que representa um percentual de 83,3% do total, contra 16,7% (uma manchete) sem embargos. (Tabela 31).

TABELA 31 Manchetes d'*OESP, FSP e O Globo* sob embargos nos despachos das agências

<b>Jornais/Editoria OESP/Nacional FSP/Brasil OG/País</b>	<b>Nº de Manchetes dos jornais presentes nos despachos das agências</b>	<b>Com embargos</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargos</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	2	1	50,0	1	50,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	0	0	0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	0	0	0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	0	0	0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	0	0	0	0	0,0

<b>(9/10/09)</b> <b>(sexta)</b>	0	0	0	0	0,0
<b>(10/10/09)</b> <b>(sábado)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009)</b> <b>domingo</b>	0	0	0,0	0	100,0
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>83,3</b>	<b>1</b>	<b>16,7</b>

Das seis manchetes identificadas nos serviços das agências, cinco foram disponibilizadas pelo *O Globo* e uma pelo *O Estado de S. Paulo*. A *Folha de S. Paulo* não disponibilizou nenhuma manchete no período da amostragem.

## 7 A NOTÍCIA EXCLUSIVA NOS DESPACHOS DA AGENCIA ESTADO

A seguir apresenta-se a notícia exclusiva nos despachos da *Agência Estado*. Separadamente, serão identificados os conteúdos que compõem as categorias *Abre de Página*, *Abre de Página com chamada na 1ª Página*, *Abre de Página Principal*, *Manchete* e *Reportagem Especial* publicados pelo *Estado de S.Paulo* e que foram distribuídos ou não pela *AE*. A exclusividade dos conteúdos relativos a estas categorias será conferida a partir da presença ou ausência destes nos despachos do serviço noticioso desse conglomerado. Da presença do conteúdo, será observado o despacho com embargo parcial ou não, tendo como referência a regra adotada pela *AE*, isto é, materiais jornalísticos enviados após às 19h ficam embargados até às 00h para veiculação pelos veículos assinantes. Já os conteúdos ausentes dos despachos da *AE* serão considerados embargo total pela redação d' *O Estado de S.Paulo*.

As notícias d' *O Estado de S.Paulo* serão comparadas também às publicadas pela *Folha de S.Paulo* e *O Globo*, em suas respectivas edições diárias, a fim de verificar as (in)variações temáticas ou abordagens dos assuntos/temas presentes nos três principais jornais de circulação nacional. Desta análise comparativa, serão observadas ainda as diferenças ou proximidades de temas/assuntos distribuídos pela *AE* em relação à *Folhapress e AG*, considerando que elas também distribuem os mesmos conteúdos jornalísticos produzidos para as edições diárias dos referidos jornais.

### 7.1 ABRE DE PÁGINAS D' OESP NOS DESPACHOS DA AE

Dos 82 *Abre de Páginas* publicados n' *OESP*, 57 foram distribuídas pela *Agência Estado*, o que representa 69,5% do total. Os 25 restantes (30,5%) d' *OESP* estiveram ausentes do serviço noticioso do grupo, isto é, publicados com exclusividade pelo jornal. (Tabela 32).

TABELA 32 Número de *Abre de Páginas* d'OESP presentes nos despachos da AE

<b>Edições OESP</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> d'OESP (Editoria Nacional)</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> d'OESP presentes nos despachos da AE</b>	<b>%</b>	<b>Nº de <i>Abre de Páginas</i> d'OESP ausentes nos despachos da AE</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	7	4	57,1	3	42,9
<b>28/09/09 (segunda)</b>	5	4	80,0	1	20,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	6	4	66,7	2	33,3
<b>30/09/09 (quarta)</b>	7	5	71,4	2	28,6
<b>1/10/09 (quinta)</b>	7	4	57,1	3	42,9
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	5	4	80,0	1	20,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	7	6	85,7	1	14,3
<b>5/10/09 (segunda)</b>	4	3	75,0	1	25,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	4	4	100	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	4	2	50,0	2	50,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	5	3	60,0	2	40,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	8	3	37,5	5	62,5
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	6	4	66,7	2	33,3
<b>11/10/2009) Domingo</b>	7	7	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>57</b>	<b>69,5</b>	<b>25</b>	<b>30,5</b>

A incidência de notícias *Abre de Páginas* publicadas n'OESP e presentes nos despachos da AE varia de 37,5%, menor índice registrado na amostragem em 9/10/2009, a 100,0%, maior índice identificado em 6/10 e 11/10/2009, quando todas as notícias *Abre de Páginas* publicadas no jornal foram distribuídas pelo serviço noticioso. As incidências de

*Abre de Páginas* presentes na *AE* se apresenta com mais frequência na casa de 50% e 80%, conforme a seguir:

**casa de 30%** – uma incidência: 37,5% registrados em 9/10/2009;

**casa de 50%** – três incidências: 50,0%, em 7/10/2009; 57,1%, em 27/09 e 1/10/2009;

**casa de 60%** – três incidências: 60,0%, em 8/10; e 66,7%, em 29/09 e 10/10/2009;

**casa de 70%** – duas incidências: 71,4%, em 30/09/2009; 75,0%, em 5/10/2009;

**casa de 80%** – três incidências: 80,0%, em 28/09, e 2/10/2009; e 85,7%, em 4/10/2009; e

**casa de 100%** - duas incidências: em 6/10 e 11/10/2009.

A incidência das notícias *Abre de Páginas* publicadas no *Estado de S. Paulo* e ausentes nos despachos da *AE* oscila de 0,0%, menor índice registrado na amostragem em 6/10 e 11/10/2009, isto é, nenhum *Abre de Página* identificado no serviço noticioso, a 62,5%, maior índice de registros ausentes na *AE*, em 9/10/2009. As incidências de *Abre de Páginas* ausentes na *AE* se apresentam com mais frequência na casa de 20%, conforme a seguir:

**casa de 0%** – duas incidências registradas em 6/10 e 11/10/2009;

**casa de 10%** – uma incidência: 14,3% registrados em 4/10/2009;

**casa de 20%** – cinco incidências: 20,0%, em 28/10, 2/10/2009; 25,0%, em 5/10/2009; 28,6%, em 30/09/2009;

**casa de 30%** – duas incidências: 33,3%, em 29/09 e 10/10/2009;

**casa de 40%** – três incidências: 40,0%, em 8/10; e 42,9%, em 27/09 e 1/10/2009;

**casa de 50%** – uma incidência: 50,0%, em 7/10/2009; e

**casa de 60%** – uma incidência: 62,5%, em 9/10/2009.

TABELA 33 Média diária de *Abre de Páginas* d’*OEP* presentes nos despachos da *AE*

Edições <i>OESP</i>	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> do <i>OESP</i> ( <i>Editoria Nacional</i> )	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> do <i>OESP</i> presentes nos despachos da <i>Agência Estado</i>	%	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> do <i>OESP</i> ausentes nos despachos da <i>Agência Estado</i>	%

27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	5,8	4,1	70,7	1,7	29,3
------------------------------------	-----	-----	------	-----	------

A média diária de notícias *Abre de Páginas* d’OESP presentes nos despachos da AE é de aproximadamente 70,7% (4,1 notícias entre 5,8 publicadas diariamente). (Tabela 33). Para os *Abre de Páginas* do mesmo veículo ausentes da AE, a média diária é de 29,3% (1,7 notícias entre 5,9 da média diária total).

### 7.1.2 *Abre de Páginas* sob Embargo Total para AE

Todo conteúdo dos jornais ausente dos despachos das agências foi considerado sob embargo total da redação origem, conforme procedimento da pesquisa. No período da amostragem, foram identificadas 25 *Abre de Páginas* d’O Estado de S. Paulo que não entraram nos despachos da AE, isto é, sofreram embargo total. O dado representa 30,5% de 82 conteúdos *Abre de Páginas* publicados com exclusividade pelo jornal em 14 edições, contra 69,5% (57 conteúdos) que entraram nos despachos do serviço noticioso.

A fim de compreender as tomadas de decisões das redações para os conteúdos considerados exclusivos, isto é, que não entraram nos despachos da agência, buscou-se verificar o potencial de exclusividade de cada notícia a partir de dois critérios: fato extraordinário, isto é, notícia apresentada somente pelo jornal, ausente nos demais que compõem o *corpus* da pesquisa; e abordagem diferenciada de assunto já na ordem do dia dos mesmos veículos. Para a análise, foram consideradas também as decisões editoriais para a disposição hierárquica das notícias expressas no desenho gráfico dos jornais, como manchete, página principal da editoria e chamada na 1ª Página. Essa classificação se baseia nos critérios jornalísticos de hierarquização das notícias na página impressa. Como escreve Fontcuberta (1999, p. 33): “O grande volume de notícia obriga o jornalismo a três opções permanentes: incluir, excluir e hierarquizar a informação. Através delas confecciona os seus conteúdos, que correspondem não só aos interesses do público como aos de cada meio e aos dos diversos setores da sociedade”.

Entre os *Abre de Páginas* com embargo total para a AE, constatou-se o tema “Censura



ao Estado” publicado como matéria principal em 12 das 14 edições que compõem a amostragem. (Tabela 34). Identificou-se também a abordagem do assunto presente somente no referido jornal. Por se tratar de uma questão de interesse direto do próprio veículo a investigação sobre o tema, considerou-se assim o caráter exclusivo atribuído aos referidos conteúdos. Com essa constatação, optou-se então a verificar somente os demais temas relacionados à categoria de análise aqui proposta.

TABELA 34 *Abre de Páginas d' OESP sob embargo total – caso Censura ao Estado*

<b>Edição</b>	<b>Abre da Página</b>	<b>Título</b>
27/09 (domingo)	A13	“‘Estado’ sob censura há 38 dias – ‘Atitude de censurar jornal é injustificável’”.
28/09 (segunda)	A9	“Censura ao ‘Estado’ faz 60 dias e TJ pode julgar caso amanhã”.
29/09 (terça)	A12	Censura no ‘Estado’ faz 60 dias e TJ pode julgar caso amanhã”.
30/09 (quarta)	A11	“Após 61 dias, Tj decide hoje se derruba censura”.
1/10 (quinta- 1º clichê)	A10	“TJ manobra e envia caso de censura ao Maranhão”.
2/10 (sexta)	A9	“‘Estado’ sob censura há 63 dias - Para Maierovitch, decisão do TJ-DF tem ‘odor corporativo’”.
4/10 (domingo)	A10	“Vice da SIP critica ‘contradição’ da Justiça do DF” [ <i>caso censura ao ‘Estado’</i> ].
5/10 (segunda)	A8	“‘Estado’ sob censura há 66 dias – Repórteres Sem Fronteiras vê ‘bagunça jurídica’”.
7/10 (quarta)	A8	“‘Estado’ sob censura há 68 dias – ‘Não pode haver censura prévia’, diz Ayres Britto”.
8/10/2009 (quinta)	A9	“‘Estado’ sob censura há 69 dias - Associação Mundial de Jornais cobra Lula por censura”.
9/10 (sexta)	A11	“‘Estado’ sob censura há 70 dias – STF vai decidir onde devem tramitar ações sobre internet”.
10/10 (sábado)	A11	“‘Estado’ sob censura há 71 dias – Cientista político critica censura ao ‘Estado’”.

A edição de 9/10 apresenta maior número de notícias principais com embargo total, isto é, cinco publicadas com exclusividade pelo *OESP*, conforme títulos a seguir: página A6, “Balanço do PAC indica que 50% do orçamento foi desembolsado”; A8, “Heloísa sinaliza

apoio a Marina”; A9, “Tribunais dão até 80% de aumento para servidores”; A10, “Agaciel aposta em Sarney para evitar punição”; e A11, “‘Estado’ sob censura há 70 dias – STF vai decidir onde devem tramitar ações sobre internet” (Este último conteúdo será apresentado apenas para fins de contextualização, assim como nas demais descrições a seguir, conforme constatação exposta anteriormente).

Sobre os conteúdos acima, observa-se que nenhum ocupou a página A4, considerada a principal da editoria, bem como não teve chamada na 1ª Página. A ausência dessas características não lhes confere exclusividade entre os demais, conforme as escolhas dos editores para as referidas edições. Identifica-se também que nenhuma das notícias acima tem o caráter de fato extraordinário, comparadas aos temas em pauta na ordem do dia dos jornais no período da amostragem. O assunto da notícia da página A6 se insere nos desdobramentos das denúncias de supostas irregularidades na prestação de contas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, antecipada nas manchetes das edições em 30/09 d’*OESP*, “TCU manda parar 41 obras federais e irrita Planalto”, e d’*O Globo*, “TCU pede bloqueio de obras do PAC por irregularidades”, e chamada de capa da *FSP*, “TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas”. O conteúdo da página A8 se insere no contexto dos bastidores das pré-candidaturas à Presidência da República em 2010, com o encerramento do prazo para as filiações partidárias determinado pela Justiça Eleitoral. O segundo, da página A9, também segue assunto já na ordem do dia como a manchete d’*O Globo* (29/09) “Servidores da Justiça terão de trabalhar 8 horas” e a notícia publicada na *FSP* em 30/09 (p.A7), “Judiciário – Servidores convocam greve contra aumento de jornada” (.A7). A notícia da página A11 também está relacionada ao tema “infidelidade partidária” presente na imprensa no mesmo período da amostragem, com o encerramento do prazo para filiações em outubro/2009, conforme regulamentação eleitoral.

Na sequência das edições com maior número de *Abre de Páginas* com embargo total para *AE*, foram identificadas as edições 27/09 e 1/10, ambas com três notícias principais publicadas com exclusividade pelo *OESP*. A primeira, com as seguintes notícias principais das páginas A6, “Mercado teme ‘viés heterodoxo’ de Dilma e Serra”; A8, “Temos poder para fazer aliança com o PSDB” [entrevista com o ex-governador de São Paulo Orestes Quécia]; e A13, “‘Estado’ sob censura há 38 dias – ‘Atitude de censurar jornal é injustificável’”. A segunda edição acima mencionada, a notícia “Reforma de Sarney salva afilhados e mira efetivos” publicada na página A9; “‘Estado’ sob censura há 62 dias - TJ manobra e envia caso

de censura ao Maranhão”, na página A10; e “Ministério Público Federal denuncia doleiros”, na A11.

Os conteúdos da edição de 27/09 e 1/10 expostos no parágrafo anterior também não apresentaram características de notícia extraordinária, assim como não ocuparam as posições de notícia principal, como manchete e chamada na 1ª Página (esta última aplicada somente ao caso *Censura ao 'Estado'*). Os conteúdos das páginas A6 e A8 (27/09) também se encaixam nos desdobramentos de bastidores das pré-candidaturas à Presidência da República em pauta no período da amostragem. Já o conteúdo da página A9 (1/10) se refere à ampliação das denúncias contra o presidente do Senado, José Sarney, em pauta naquele período, conforme a notícia d'*O Globo* (29/09), “Ex-namorado de neta exonerado” (p. 3).

As edições que apresentam dois *Abre de Páginas* exclusivos d'*OESP* foram as seguintes: 29/09, com as notícias publicadas nas páginas A4, “Proposta de iniciativa popular chega ao Legislativo para barrar ficha-suja”, e A12, “Censura ao 'Estado' faz 60 dias e TJ pode julgar caso amanhã”; 30/09, com as notícias das páginas A9, “Judiciário - Toffoli enfrenta sabatina hoje”, e A11, “Após 61 dias, Tj decide hoje se derruba censura”; 7/10, nas páginas A7, “Prefeitos querem mudar lei fiscal”, e A8, “‘Estado’ sob censura há 68 dias – ‘Não pode haver censura prévia’, diz Ayres Britto”; 8/10, nas páginas A4, “Planalto quer neutralizar TCU para destravar obras da Copa e do pré-sal”, e A9, “‘Estado’ sob censura há 69 dias - Associação Mundial de Jornais cobra Lula por censura”; e 10/10, nas páginas A6, “Vítima de grupo de Battisti quer depor”; e A11, “‘Estado’ sob censura há 71 dias – Cientista político critica censura ao ‘Estado’”.

Duas notícias citadas acima ocuparam posições de destaques, como chamada na 1ª Página, no caso da edição de 29/09, e manchete, na edição de 8/10, além da publicação de ambas na página principal (A4). Embora tenham posições de exclusividade, elas não possuem o caráter de notícia extraordinária, visto que o assunto também foi publicado na edição do mesmo dia pelos demais jornais. O tema ‘movimento contra fichas-sujas’ esteve presente n'*O Globo* (29/09), “Depois de compra de voto – movimento ataca fichas-sujas – grupo anticorrupção leva hoje à Câmara lista com 1,3 milhão de assinaturas”, como notícia secundária da página 3, bem como distribuído pela *AG* dia 28/09, às 21h09. Já a notícia relativa a “TCU/contas do governo” segue desdobramentos do tema já na imprensa em edições anteriores. As demais notícias expostas no parágrafo anterior também tiveram pouca relevância sob o aspecto exclusividade.

A notícia sobre o “caso Battisti” (10/10, p. A6) teve destaque com chamada na 1ª Página, mas também pode ser considerada como retomada de assunto presente na imprensa – uma notícia ‘requeitada’, como denominado no jargão jornalístico para as retomadas de assuntos anteriores. Já o tema ‘posse do novo ministro do STF’ (30/09) teve destaque com abordagem diferenciada pela *FSP* na edição do mesmo dia, com chamada na 1ª Página, “Ex-ministro acusado fala que Toffoli o ajudou a achar defensor”. O tema “lei fiscal/prefeitos”, embora não tratado pelos dois outros jornais nas referidas datas, não possuem o caráter de notícia extraordinária, pela presença do assunto na imprensa em dias anteriores, como as notícias “Estados e municípios poupam mais que a União” (*O Globo*, 06/09, p. 9).

As edições 28/09, 2/10, 4/10 e 5/10 apresentaram uma única notícia publicada com exclusividade pelo jornal, mas em todas elas o mesmo tema ‘Censura ao ‘Estado’’. As edições 6/10 e 11/10 não apresentaram nenhuma notícia da editoria *Nacional* com exclusividade do jornal.

Em síntese, as notícias d’*OESP* com embargo total para *AE* nas 14 edições que compõem a amostragem apresentaram as seguintes características: uma manchete de assunto também presente na edição do mesmo dia por um dos jornais da amostragem, considerando que ele teve conteúdo repassado à própria agência; pouca presença de notícias publicadas na página principal, apenas dois registros (entre eles, a própria manchete), e de chamada na 1ª Página, também dois casos registrados (entre eles, um na página principal já mencionado); ausência de notícias extraordinárias, isto é, temas fora da ordem do dia apresentados pelos demais jornais da amostragem; e, com maior frequência, notícias referentes a desdobramentos de assuntos presentes na agenda dos jornais. A observação vai de encontro ao percentual de informações publicadas pelo mesmo jornal e distribuídas pela agência do grupo, com a média diária de 70,7% do total. Nesse sentido, o jornal reserva muito pouco para si as principais notícias de suas edições diárias. A pesquisa aponta ainda um agendamento de mesmos temas presentes nos três jornais, repassados a centenas de veículos de Norte a Sul do país através de suas agências, conforme mostrado no capítulo adiante.

### 7.1.3 *Abre de Páginas* sob Embargos Parciais na *AE*

O texto a seguir apresenta o número de *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachos da *Agência Estado*. Os 30 *Abre de Páginas* d’*OESP* com embargos parciais na *AE* representam 52,6% do total de 57 *Abre de Páginas* do veículo presentes no serviço noticioso, contra 47,4% (27 notícias) da mesma categoria enviadas sem embargos. (Tabela 35). O índice de *Abre de Páginas* d’*OESP* com embargos na *AE* oscila de 0,0%, menor percentual identificado na edição de 29/09/2009, a 100,0%, maior percentual registrado em duas edições, quando todos os conteúdos da mesma categoria foram enviados com embargos: isto é, quatro em 1/10/2009; e dois em 7/10/2009.

TABELA 35 *Abre de Páginas* d’*OESP* sob embargos parciais na *AE* – *Editoria Nacional*

<b>Edições <i>OESP</i></b>	<b><i>Abre de Páginas</i> (editoria <i>Nacional</i>) nos despachos da <i>AE</i></b>	<b>Sob embargos</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargos</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	4	3	75,0	1	25,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	4	3	75,0	1	25,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	4	0	0,0	4	100,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	5	1	20,0	4	80,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	4	4	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	4	1	25,0	3	75,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	6	4	66,7	2	33,3
<b>5/10/09 (segunda)</b>	3	1	33,3	2	66,7
<b>6/10/09 (terça)</b>	4	2	50,0	2	50,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	2	2	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	3	1	33,3	2	66,7
<b>(9/10/09)</b>	3	1	33,3	2	66,7

(sexta)					
(10/10/09) (sábado)	4	3	75,0	1	25,0
11/10/2009) domingo	7	4	57,1	3	42,9
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>30</b>	<b>52,6</b>	<b>27</b>	<b>47,4</b>

A média diária de *Abre de Páginas* d'*OESP* com embargos nos despachos da *AE* é de 2,1 conteúdos, o que representa um percentual de 52,5% do total de 4,0 *Abre de Páginas* nos despachos diários, contra 47,5% (1,9 notícia) enviados sem embargos. A variação ocorre de 0 a 4 conteúdos com embargos por dia. (Tabela 36).

TABELA 36 Média diária de *Abre de Páginas* d'*OESP* sob na *AE* – Editoria Nacional

Edições <i>OESP</i>	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> (editoria Nacional) presentes nos despachos da <i>AE</i>	Com embargos	%	Sem embargos	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	4,0	2,1	52,5	1,9	47,5

Em relação aos conteúdos d'*OESP* presentes no serviço noticioso sob embargos, das 14 edições que compõem a amostragem, foram identificados 57 *Abre de Páginas* nos despachos da *AE*: 30 com embargos parciais e 27 sem embargos. Os conteúdos da mesma categoria com embargos parciais foram aqueles enviados a partir das 19h, isto é, permitidos à veiculação pelos assinantes do serviço somente depois das 00h; e os demais sem embargos despachados antes das 19h, conforme as regras da própria *AE*.

As edições 01/10, 04/10 e 11/10 d'*OESP* apresentaram maior número de *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachos da *AE* – quatro conteúdos enviados a partir das 19h. Da primeira citada acima (1/10), foram os seguintes conteúdos: **Abre da página A4** – “Senado aprova Toffoli para STF e novo ministro pode julgar Battisti”, despacho dia 30/09, às 20h28; **Abre da página A6** – “PV filia empresários para dar peso a Marina”, despacho em 20/09, às 20h35; **Abre da página A7** – “Amorim se desliga do PMDB e vai para o PT”, despacho dia 30/09, às 19h06; e **Abre da página A8** – “TCU vê crítica infundada de

Bernardo”, despacho dia 30/09, às 20h17.

As descrições expostas revelam a atuação da *AE* na distribuição de conteúdos do principal veículo do grupo *Estado*. Os horários dos despachos indicam um procedimento simultâneo ao fechamento da edição d’*OESP*. Isto é, a liberação dos conteúdos depende do processo de produção da redação do jornal. As indicações das páginas expostas acima revelam também o intenso aproveitamento de conteúdos principais, conforme já apontado pelos números desta pesquisa. Da edição de 1/10, a notícia da página A4, por exemplo, tem o destaque da *1ª Página* com o título “Judiciário – Senado aprova Toffoli para STF”. A importância do assunto foi conferida também pela *FSP* (1/10), com a notícia de capa “Senado aprova ex-advogado do PT para vaga no Senado”, e o *O Globo* (1/10), com a notícia “Com folga, Senado aprova Toffoli para o STF”, também com chamada na *1ª Página* – nos dois veículos, os conteúdos foram distribuídos por suas agências dia 30/09 (*Folhapress*, às 18h11 e às 19h25, com o aviso “proibida a publicação em Internet; e *AG*, às 20h27, também sob embargo parcial).

Da mesma edição (1/10), ainda são identificados os demais temas presentes nos dois maiores jornais do país, com distribuição pelas respectivas agências. Como exemplo, os temas das notícias das páginas A6 e A7 d’*OESP* também estão presentes na *FSP*, “Marina comanda filiação de empresário ao PV” (p. A8) e “Amorim se filia ao PT em busca de um ‘palanquinho’” (p. A7) – ambas com despacho pela *Folhapress* –, e n’*O Globo*, a manchete “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha” e “Presidente da Natura se filia ao PV” (p. 4), com distribuição pela *AG*.

Na segunda edição citada acima (4/10), foram identificados os seguintes: **Abre da página A6** – “Alianças trincam em 5 Estados”, despacho dia 2/10, às 21h50; **Abre da página A7** – “Alckmin só não saiu porque é bem mais conservador do que eu” [*entrevista com Gabriel Chalita*], despacho em 2/10, às 22h15; **Abre da página A8** – “Fichas-sujas tiram do PV ar de novidade para 2010”, despacho dia 2/04, às 23h36; e **Abre da página A9** - “Mudança virá com Serra ou Dilma”, despacho dia 4/10, às 23h18.

A edição de 4/10 também revela a distribuição pela *AE* de conteúdos principais, como as reportagens especiais para as publicações de domingo, produzidas pelo *OESP* ao longo da semana e antecipada às centenas de veículos assinantes às sextas-feiras, durante o ‘Pescoção’ (plantão das redações para o fechamento antecipado das edições de domingo). Todos os conteúdos das páginas A6, A7, A8 e A9 (edição 4/10) descritas acima foram enviados na noite

de sexta-feira, com a indicação ‘Especial para domingo’: “Matérias com embargo. Publicação liberada a partir de domingo”.

Os despachos de reportagens especiais também são identificados nas demais edições dominicais (11/10 e 27/10) que compõem a amostragem. A edição de 11/10, com quatro conteúdos despachados sob embargo parcial, apresentou as seguintes notícias: **Abre da página A7** – “Marina cobra ação ambiental de Lula”, despacho dia 10/10, às 19h33; **Abre da página A8** – “Doações de evangélicos superam R\$ 1 bi por mês”, despacho dia 9/10, às 22h53; **Abre da página A10** – “‘Exilado’ no PSDB, Alckmin reage ao fogo amigo e busca se fortalecer”, despacho dia 9/10, às 23h44; e **Abre da página A11** – “Jobim reafirma preferência por caça Rafale”, despacho dia 9/10, às 22h22. Os conteúdos das páginas A8, A10 e A11 citados acima foram enviados na sexta-feira, durante o ‘Pescoção’, sob o aviso “Com embargo. Publicação liberada a partir de domingo, 11 de outubro”. A importância da notícia da A10, por exemplo, é conferida pela sua entrada na *1ª Página*, conforme o título “Alckmin reage a ‘exílio’ para consolidar candidatura”.

Os conteúdos da edição de 27/10 (domingo) também foram enviados durante o plantão na sexta-feira (25/09), com a indicação *Reportagem Especial*, conforme indicados a seguir: **Abre da página A7** – “Candidato será menor que partido em 2010”, despacho em 25/07, às 22h; **Abre da página A10** – “Após ganhar a confiança de Lula, Franklin conquista espaço e poder” [*entrevista com o ministro Franklin Martins*], enviada em 25/09, às 22h41; e **Abre da página A12** – “Arapongas do ex-Dops vigiaram Lula e Serra”, enviada em 25/09, às 23h53. Nessa edição, também são identificadas as características já expostas no parágrafo acima. A notícia da página A10 (27/10), por exemplo, teve o destaque na *1ª Página*, conforme o título “Franklin, o conselheiro, amplia seus poderes”, o que confere importância ao conteúdo atribuída pelos próprios editores em suas tomadas de decisões.

Na sequência, as edições 28/09 e 10/10 também apresentaram três *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachos da *AE*, isto é, enviados após às 19h. A edição de 28/09/2009 (segunda-feira) teve as seguintes notícias publicadas: **Abre da página A4** – “Brasil abre hoje diálogo com a Bolívia sobre impasse dos brasileiros ilegais”, despacho em 27/10, às 19h13; **Abre da página A7** – “PSDB acusa Chalita de oportunismo”, despacho em 27/09, às 20h20; e **Abre da página A8** – “Índios exigem mais verba de energética”, despacho em 27/09, às 20h11.

Já a edição de 10/10/2009 (sábado) apresentou as seguintes notícias: **Abre da página**



**A4** – “Lula classifica como ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda da Cutrale”, despacho dia 9/10, às 19h58; **Abre da página A8** – “Disputa em 2010 não será entre Lula e FHC, diz Serra”, despacho dia 9/10, às 19h44; e **Abre da página A10** – “TCU tem dados contra ofensiva do Planalto”, despacho dia 9/10, às 19h01.

As duas edições nos parágrafos supracitados reforçam as observações sobre o procedimento da *AE* na distribuição de conteúdo d’*OESP*. Em ambas, foram identificadas notícias de página principal da editoria e com chamada na *1ª Página* presentes nos despachos noticiosos. Como exemplo, os conteúdos das páginas A4. A importância do conteúdo com chamada na *1ª Página* (10/10), “Lula chama de ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda”, foi observada também na *FSP*, “Ação do MST em laranjal é ‘vandalismo’, diz Lula” (10/10, p. A4), retranca da matéria principal com chamada de capa, “Incrá aponta uso irregular de terra em SP”, e *O Globo*, “Presidente classifica ação do MST de vandalismo” (10/10, p. 9). Assim como na *AE*, os conteúdos mencionados entraram nos despachos da *Folhapress* e *AG*.

As edições que apresentaram dois *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachos da *AE* também confirmam as observações anteriores. Na edição de 6/10/2009 (terça-feira), foram publicados os seguintes conteúdos com embargos parciais: **Abre da página A6** – “Parlamentares ignoram nova regra e 31 trocam de partido”, despacho dia 5/10, às 19h56; e **Abre da página A7** – “No RS, 74% desaprovam Yeda e 62% querem saída”, despacho dia 5/10, atualizada às 19h. Da edição de 7/10/2009 (quarta-feira), foram as seguintes notícias distribuídas pela *AE* com embargo parcial: **Abre da página A4** – “Judiciário – Mendes denuncia ‘gambiarra’ em PEC dos cartórios”, despacho dia 6/10, às 20h10; e **Abre da página A6** – “Fracassa tentativa no PMDB de cassar filiação de Meirelles”.

Os despachos de conteúdos principais também foram confirmados nas edições descritas abaixo. Cada uma delas apresenta um *Abre de Página* nos despachos da *AE*, com embargo parcial: edição de 30/09/2009 (quarta-feira): **Abre da página A7** – “Projeto cria trem da alegria para cartórios”, despacho dia 29/09, às 20h57; 2/10/2009 (sexta-feira) – **Abre da página A7** – “Amazonas - Deputado acusado de crime é cassado”, despacho dia 01/10, às 20h39; 5/10/2009 (segunda-feira): **Abre da página A4** – “Índios recrutam líderes para tentar vitória inédita nas urnas em 2010”, despacho dia 04/10, depois das 19h; 8/10/2009 (quinta-feira): **Abre da página A5** – “Câmara adia votação da PEC dos cartórios”, despacho dia 7/10, às 19h45; e 9/10/2009 (sexta-feira): **Abre da página A4** - “Planalto fará ofensiva para afrouxar Lei de Licitações semana que vem”, despacho dia 8/10, às 23h.

#### 7.1.4 *Abre de Páginas sem Embargos na AE*

A notícia sem embargo refere-se a todo conteúdo postado na plataforma das agências sem proibições de horários para veiculação impostas aos assinantes do serviço. Na *AE*, o procedimento segue a regra das 19h. Isto é, todo conteúdo com despacho a partir desse horário fica sob embargo para veiculação até às 24h do mesmo dia. Isso significa que a notícia enviada antes desse horário sem nenhuma indicação de embargo pode ser veiculada em qualquer meio a qualquer hora. A regra segue a lógica de produção do principal jornal do grupo, que tem a autonomia para determinar quais notícias entram ou não sob embargo ou passam livremente pelos despachos da agência.

Entre as 14 edições da amostragem, foram identificadas 27 *Abre de Páginas* sem embargo nos despachos da *AE*. As edições de 29/09 (terça-feira) e 30/09 (quarta-feira) apresentaram quatro conteúdos dessa categoria. Da primeira citada, foram registrados os seguintes: ***Abre da página A6***, “Médico vê Dilma sem ‘evidência de linfoma’”, enviado dia 28/09, às 17h49; ***Abre da página A7***, “Serra faz crítica indireta a Lula”, enviado dia 28/09, às 18h16, com diferente texto sobre o assunto; ***Abre da página A10***, “Jobim critica declaração da Embraer sobre caças”, enviado dia 28/09, às 18h01, com texto diferente sobre o assunto; ***Abre da página A11***, “Lula quer acordo com TCU contra paralisação de obras”, enviado dia 28/09, às 17h54.

As informações expostas no parágrafo acima indicam o procedimento da *AE* quanto ao envio de conteúdos completos sem embargos aos assinantes. Os horários dos despachos identificam notícias factuais, isto é, tratam de fatos ocorridos no dia já divulgadas pelos veículos instantâneos (rádio, TV e internet). A notícia da página A6, acima descrita, por exemplo, foi postada pela *Folha Online* no dia 28/09, às 12h06, com a seguinte informação: “Em nota divulgada nesta segunda-feira, os médicos do hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, que cuidam da ministra Dilma Rousseff (Casa Civil), afirmam que ela está ‘livre’ de qualquer evidência de linfoma, um câncer nos gânglios linfáticos”. No mesmo dia, o assunto foi identificado também nos despachos da *Folhapress*, às 18h11; e *AG*, às 15h59.

A notícia da página 7 (29/09) citada acima também foi postada pelo *Estado Online*, às 18h27, com o texto: “O governador paulista evitou responder às críticas feitas na sexta-feira, 25, pelo deputado federal Ciro Gomes, autodeclarado candidato à presidência pelo PSB. Ciro

chamou Serra de ‘feito para caramba, mais na alma do que no rosto’. ‘Não entro no baixo nível. Tenho mais o que fazer’, reagiu o tucano.” O exemplo confirma o procedimento sem embargo para notícias instantâneas, isto é, com validade em tempo real.

Os quatro conteúdos da edição 30/9 sem embargo pela *AE* estão expostos a seguir: **Abre da página A4**, “TCU veta 41 obras e abre crise com Planalto”, enviado dia 29/09, às 17h05; **Abre da página A6**, “Temer já quer aliviar barreira a ficha-suja”, enviado 29/09, às 17h53; **Abre da página A8**, “Chalita é opção de Ciro em SP para desgastar tucanos”, despacho dia 29/09, às 16h11; e **Abre da página A10**, “TJ manda prender 8 deputados em Alagoas”, com despacho dia 29/11, às 16h06.

A notícia da página A4 (30/09) no parágrafo acima foi a manchete d’*OESP*, com a abordagem “TCU manda parar 41 obras federais e irrita Planalto”. A informação indica o desdobramento do jornal para um tema anunciado durante o dia – a notícia partiu do relatório do Tribunal de Contas comunicado à imprensa. O assunto teve evidência também n’*O Globo* (30/09), com a manchete “TCU pede bloqueio de obras do PAC por irregularidades”, e na *FSP*, com chamada na *1ª Página*, “TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas”. O conteúdo entrou nos despachos do *AG*, dia 29/09, às 20h53, com embargo parcial.

Outro exemplo do carácter factual da notícia enviada sem embargo pela *AE* é identificado na notícia da página A10 (30/09), citada acima. O fato ocorrido no início da manhã de 29/09, conforme marcado no texto, foi postado pelo *Estado Online*, às 10h08: “Oito deputados integrantes da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Alagoas estão com prisão decretada pela Justiça, acusados de descumprimento de ordem judicial. As prisões foram determinadas na manhã desta terça-feira (29), pelo desembargador Orlando Manso, do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL).” [*grifo nosso*]. O que indica o procedimento da agência para os conteúdos d’*OESP* sobre fatos já noticiados no mesmo dia.

As edições de 2/10 e 11/10 apresentaram três conteúdos da mesma categoria. Da edição 2/10, foram os seguintes distribuídos sem embargo: **Abre da página A4**, “Ciro muda título para São Paulo e amplia leque de opções do PSB”, com despacho dia 1/10, às 18h39; **Abre da página A6**, “Chamado de ‘presidente’ Serra ataca oposição”, enviado dia 1/10, às 17h40; **Abre da página A8**, “Diretor do Senado isenta Mesa por atos secretos”, enviado dia 1/10, às 17h54. Entre os conteúdos acima, a notícia da página A4 é a de maior destaque da editoria, pela disposição gráfica e chamada na *1ª Página*, “Sucessão – Ciro transfere título para São Paulo”. O procedimento para o despacho sem embargo pode ser atribuído também

ao carácter factual da notícia, já anunciada pelos demais meios, como mostra a coluna de Cristina Lôbo, publicada no portal *GI*, dia 1/10, às 17h27: “Ciro transfere título para São Paulo, como pediu Lula”.

Da edição de 11/10 (domingo), foram despachadas sem restrições as seguintes notícias: **Abre da página A4**, “MST quer fazer de Iaras novo Pontal”, dia 10/10, às 14h30; **Abre da página A6**, “Guerra entre Dilma e Serra chega à TV ainda em 2009”, dia 10/10, às 17h40; e **Abre da página A9**, “Entrevista – Orlando Silva: ministro do Esporte – 'Olimpíada pode ter efeito político na campanha de 2010'”, dia 10/10, às 13h53. Os horários dos despachos de conteúdos edição 11/10 indicam também o procedimento da *AE* ao se tratar de notícias factuais para a edição de domingo. Os conteúdos das páginas A4 e A9 entraram nos despachos às 14h30 e às 13h53 de sábado, respectivamente, isto é, durante o Plantão de final de semana. Nos finais de semana, as agências operam no ritmo do Plantão das redações dos principais jornais dos respectivos grupos de comunicação, quando ocorre a redução de suas produções. No procedimento das agências nos finais de semana, leva-se em conta também que as edições de domingo são fechadas antecipadamente, isto é, durante o Pescoção na sexta-feira anterior. O conteúdo a ser despachado só mesmo o de grande relevância factual. Nas tarde de sábado, os jornais assinantes dos serviços já se encontram com suas edições dominicais prontas para impressão. A *Gazeta do Povo*, em Curitiba, por exemplo, tem suas edições dominicais fechadas às 12h15 de sábado, indicada em sua *1ª Página*, e *A Tarde*, em Salvador, às 14h35. Já o *Estado de Minas*, em Belo Horizonte, fecha aos sábados às 21h30.

O procedimento aos sábados também é identificado no despacho de conteúdo sem embargo nas edições de 27/09 (domingo), com o **Abre da página A4**, “Serra e Aécio fazem pacto contra definição já de candidato do PSDB”, enviado dia 26/09, às 17h21; e de 4/10 (domingo), com duas notícias principais enviadas sem embargos pela *AE*: **Abre da página A4**, “Assembleia muda licença-prêmio e paga até 2 salários a mais a servidor”, dia 3/10, às 13h41; e **Abre da página A11**, “Toffoli vai ficar fora dos grandes julgamentos do STF neste ano”, dia 3/10, às 16h06. Esta última, por exemplo, uma matéria ‘fria’, isto é, não-factual, desdobramento de notícia ao longo da semana. Na lógica de distribuição de conteúdos pelas agências, a aposta dos jornais é que os concorrentes não têm como recuperar conteúdos frios em tempo hábil, em caso de supostos vazamentos de notícias para as edições do dia seguinte.

As edições 5/10, 6/10, 8/10 e 9/10 apresentaram dois *Abre de Páginas* cada uma delas enviados sem embargos. Da edição de 5/10, os conteúdos das páginas **A6**, “‘Gratidão não se

paga com a toga””, com despacho dia 4/10, às 16h36; e A7, “Documento secreto indica que curso em Cuba tinha ‘infiltrado’, com despacho dia 4/10, às 16h45. Da edição de 6/10, os conteúdos principais das página A4, “Marta lidera ataque contra Ciro e defende candidatura própria do PT”, com despacho dia 5/10, às 13h49; e A7, “No RS, 74% desaprovam Yeda e 62% querem saída”, com despacho dia 5/10, às 12h. Da edição de 8/10, as notícias principais das páginas A7, “PMDB acerta apoio a Dilma em 2010”, com despacho dia 7/10, às 16h31; A8, “Depredação do MST na fazenda da Cutrale deixa prejuízo de R\$3 mi”, com despacho dia 7/10, às 16h08. Da edição de 9/10, dois *Abre de Páginas* enviados sem restrições: um publicado nas página A7, “Lula autoriza ‘blitz’ para unir base em torno de Dilma”, com despacho dia 8/10, às 16h13; e outro, na página A12, “Delegado vai pedir prisão de grupo que depredou fazenda”, enviado dia 8/10, às 17h27.

As edições de 28/9 e 10/10 apresentaram um conteúdo da mesma categoria em cada uma delas. A primeira, a notícia da página A8, “Polícia indícia 9 na Via Campesina”, enviada dia 27/09, às 17h45. A segunda, com a notícia da página A7, “Para Dilma, polarização do PT/PSDB é ‘inexorável’”, enviada dia 9/10, às 18h29.

Em síntese, as observações apontam indícios do procedimento da *AE* na distribuição sem embargo de conteúdos principais d’*OESP*, sob a regra das 19h, isto é, notícias despachadas antes desse horário podem ser veiculadas sem restrições a qualquer hora e veículo. Assim, seguem sem embargo as notícias factuais já veiculadas pelos demais meios instantâneos, como rádio, TV e internet; abordagens diferenciadas de notícias factuais já veiculadas ao longo do dia pelos diferentes meios; matérias ‘frias’, como recuperação de tema noticiado ao longo a semana; e notícias factuais produzidas aos sábados para as edições de domingo. As constatações reforçam as indicações dos números levantados pela pesquisa, ou seja, na lógica de aproveitamento de conteúdos através do serviço de distribuição da agência, no caso d’*OESP*, pouco das notícias principais é assegurado ao jornal do conglomerado.

## 7.2 ABRE DE PÁGINAS NA 1ª PÁGINA D'OESP NOS DESPACHOS DA AE

No período da amostragem, foram identificados 25 *Abre de Páginas* da editoria de *Nacional* com chamada de *1ª Página* d'OESP. Cerca de 16 foram distribuídos pela Agência Estado, o que representa 64,0% do total, contra 36,0% – nove notícias *Abre de Páginas* da editoria de *Nacional* com chamada de *1ª Página* do mesmo veículo ausentes do serviço noticioso do conglomerado. (Tabela 37).

Em oito das 14 edições d'OESP que compõem a amostragem, todas as notícias *Abre de Páginas* com chamada na capa do jornal foram distribuídas pela AE. Em cinco das 14 edições, o percentual de conteúdos *Abre de Páginas* com chamada na *1ª Página* do mesmo veículo distribuídos pelo serviço de notícias oscilou de 33,3% a 66,7%, conforme a seguir:

**casa de 100%** – em oito edições, registradas em 28/09, 30/09, 2/10, 4/10, 5/10, 6/10, 9/10, e 11/10/2009;

**casa de 60%** – em duas edições: 66,7%, em 27/09 e 8/10/2009;

**casa de 50%** – em duas edições: 50%, em 29/09 e 1/10/2009;

**casa de 30%** – em uma edição: 33,3%, em 10/10/2009; e

**casa de 0%** – em uma edição, em 7/10/2009, quando nenhuma notícia *Abre de Páginas* da editoria *Nacional* de OESP obteve chamada na *1ª Página*.

Quanto à incidência de notícias *Abre de Páginas* da editoria *Nacional* d'O Estado de S. Paulo ausentes dos despachos da AE, em oito das 14 edições da amostragem nenhuma foi identificada, o que significa dizer que todas foram distribuídas pelo serviço noticioso, conforme observado anteriormente. Em cinco das 14 edições, o percentual de conteúdos dessa mesma categoria fora dos serviços da AE oscilou de 33%, o menor índice, a 66,7%, a maior taxa registrada, conforme descrito a seguir:

**casa de 0%** – em oito edições – nenhum conteúdo ausente registrado em 28/09, 30/09, 2/10, 4/10, 5/10/, 6/10, 9/10 e 11/10/2009.

**casa de 0%** - em uma edição – nenhum conteúdo ausente registrado, assim como nenhuma notícia *Abre de Páginas* na de *1ª Página* registrada na edição de 7/10/2009.

**casa de 30%** – em duas edições: 33,3%, em 27/09 e 8/10/2009;

**casa de 50%** – em duas edições: 50%, em 29/09 e 1/10/2009; e

**casa de 60%** – em uma edição: 66,7%, em 10/10/2009.

TABELA 37 *Abre de Páginas na 1ª Página d'OESP presentes nos despachos da AE – editoria Nacional*

<b>Edição OESP</b>	<b>Abre de Páginas n'OESP (Editoria Nacional)</b>	<b>Abre de Páginas d'OESP na 1ª Página (Editoria Nacional)</b>	<b>%</b>	<b>Abre de Páginas na 1ª Página d'OESP presentes nos despachos da AE</b>	<b>%</b>	<b>Abre de Páginas na 1ª Página d'OESP ausentes nos despachos da AE</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	7	3	42,6	2	66,7	1	33,3
<b>28/09/09 (segunda)</b>	5	1	20	1	100,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	6	2	33,3	0	0,0	2	100,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	7	3	42,8	2	66,7	1	33,3
<b>1/10/09 (quinta)</b>	7	2	28,6	1	50,0	1	50,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	5	1	20,0	1	100,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	7	1	14,3	1	100,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	4	1	25,0	1	100,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	4	2	50,0	2	100,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	5	3	60,0	1	33,3	2	66,7
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	8	1	12,5	1	100,0	0	0,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	6	3	50,0	1	33,3	2	66,7
<b>11/10/2009) domingo</b>	7	2	28,6	2	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>25</b>	<b>30,5</b>	<b>16</b>	<b>64,0</b>	<b>9</b>	<b>36,0</b>

A média diária de notícias *Abre de Páginas* da editoria *Nacional* com chamada de *1ª Página* d'OESP é de aproximadamente 1,7 conteúdo. (Tabela 38). Desse dado, 1,1 notícia é identificada nos despachos da *AE*, isto é, aproximadamente 64,7% do total. Já a média diária dos conteúdos *Abre de Páginas* com chamada na *1ª Página* ausentes do serviço noticioso chega 0,6 (35,3%).

TABELA 38 Média diária de *Abre de Páginas* na *1ª Página* d'OESP presentes nos despachos da *AE*

Edição OESP	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> na <i>1ª Página</i> d'OESP (Editoria Nacional)	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> na <i>1ª Página</i> d'OESP presentes nos despachos da <i>AE</i>	%	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> na <i>1ª Página</i> d'OESP ausentes nos despachos da <i>AE</i>	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	1,7	1,1	64,7	0,6	35,3

### 7.2.1 *Abre de Páginas* na *1ª Página* d'OESP com Embargo Total na *AE*

Os *Abre de Páginas* na *1ª Página* d'O Estado de S. Paulo ausentes nos despachos das agências foram considerados sob embargo total, isto é, publicados com exclusividade pelo jornal. Conforme exposto anteriormente (Tabela 18), entre os 25 *Abre de Páginas com chamada na 1ª Página* das 14 edições da amostragem, apenas nove foram publicados com exclusividade do jornal. Entre eles, seis relativos ao caso *Censura ao 'Estado'*, identificados nas edições 27/09, 30/09, 1/09, 5/10 e 8/10 e 10/10, conforme expostos anteriormente. Os três restantes, apresentados conforme a seguir: edição 29/09, *Abre* da página A13, com a chamada na *1ª Página* “Iniciativa popular veta os ‘fichas-sujas’”; edição de 8/10, a manchete “Governo quer neutralizar auditorias em grandes obras” da notícia principal publicada na página A4; e edição de 10/10, *Abre* da página A6, com a chamada na *1ª Página*, “Italiano vítima de Battisti pede para depor no STF”.

Quanto ao potencial de exclusividade dos *Abre de Páginas* com chamada na *1ª Página*



sob embargo total para a *AE*, nenhuma delas foi considerada fato extraordinário, conforme exposto anteriormente, mas, sim, desdobramentos ou abordagens diferenciadas de temas presentes na ordem do dia.

### 7.2.2 *Abre de Páginas na 1ª Página sob Embargo Parcial na AE*

Entre os *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página d' *OESP*, oito foram identificados na *AE* com embargos parciais, o que representa 50,0% do total (16 conteúdos), contra 50,0% (oito conteúdos) sem embargos, identificados no período da amostragem. (Tabela 39).

O índice de *Abre de Páginas* nas 1ª 's Páginas d' *OESP* com embargos parciais na *AE* oscila de 0,0%, o menor percentual identificado em sete edições (28/09, 29/09, 30/09, 2/10, 4/10, 7/10 e 8/10/2009), a 100,0%, o maior percentual registrado em cinco edições (27/09, 1/10, 5/10, 9/10 e 10/10/2009). Já o índice de *Abre de Páginas* nas 1ª 's Páginas d' *OESP* sem embargos na *AE* oscila de 0,0%, o menor percentual identificado em sete edições (27/09, 29/09, 1/10, 5/10, 7/10, 9/10 e 10/10/2009), a 100,0%, o maior percentual identificado em cinco edições (28/09, 30/09, 2/10, 4/10 e 8/10/2009).

TABELA 39 *Abre de Páginas* nas 1ª 's Páginas d' *OESP* com embargos parciais na *AE* – editoria *Nacional*

<b>Edição <i>OESP</i></b>	<b><i>Abre de Páginas da editoria Nacional na 1ª Pagina d'OESP</i></b>	<b><i>Abre de Páginas da editoria Nacional na 1ª Página presentes nos despachos das AE</i></b>	<b>Com embargo parcial</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargo</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	3	2	2	100,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	2	0	0	0,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	3	2	0	0,0	2	100,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	2	1	1	100,0	0	0,0

<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	2	2	1	50,0	1	50,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	0	0	0	0,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	3	1	0	0,0	1	100,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	3	1	1	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009 domingo</b>	2	2	1	50,0	1	50,0
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>50,0</b>	<b>8</b>	<b>50,0</b>

A edição de 27/09, com três *Abre de Páginas* da editoria *Nacional* presentes na 1ª *Página*, dois foram distribuídos pela *AE* com embargo parcial, com as chamadas “Franklin, o conselheiro, amplia seus poderes”, para o *Abre* da página A10, “Após ganhar a confiança de Lula, Franklin conquista espaço e poder” [entrevista com o ministro da Comunicação Social, Franklin Martins] – reportagem especial para edição de domingo com despacho dia 25/09 (sexta-feira), às 22h41; e “História – Lula e Serra foram espionados” para a notícia principal da página A12, “Arapongas do ex-Dops vigiaram Lula e Serra” – reportagem especial para domingo, com despacho dia 25/09, às 23h53. Ambas foram enviadas sob o aviso em caixa alta, “MATÉRIA COM EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, DIA 27 DE SETEMBRO”. Conforme mostrado anteriormente, os dois conteúdos compõem reportagens especiais produzidas pelo jornal ao longo da semana, para a sua veiculação na edição de domingo.

A edição de 30/09, com três *Abre de Páginas* da editoria *Nacional* com chamada na 1ª *Página*, teve dois distribuídos sem embargos pela *AE*: a manchete “TCU manda parar 41 obras federais e irrita Planalto”, relativa à notícia principal da página A4, “TCU veta 41 obras e abre crise com Planalto”, com despacho dia 29/09, às 17h05, com texto reduzido; e a com

chamada “Câmara: Chega projeto contra fichas-suja”, da notícia principal da página A6 “Temer já quer aliviar barreira a ficha-suja”, enviada dia 29/09, às 17h53, com texto reduzido.

Conforme exposto no item 7.2.2, a manchete da edição de 30/09 d’*OESP* tratou de tema factual, ocorrido ao longo do dia, apresentado como manchete também pelo *O Globo* e notícia com chamada de capa pela *FSP*. Assim, o diferencial da notícia está na abordagem d’*OESP* com a repercussão do assunto. Mas, nem assim, deixou de ser enviada pela agência, embora uma versão em texto reduzido em relação ao publicado pelo veículo do grupo.

Na edição de 8/10, *OESP* publicou três chamadas na 1ª Página de *Abre de Páginas* da editoria *Nacional*, um enviado sem embargo: “Ataque do MST a fazenda faz Cutrale perder R\$ 3 milhões”, referente ao *Abre* da página A8, “Depredação do MST na fazenda da Cutrale deixa prejuízo de R\$ 3 mi”, dia 7/10, às 16h08. A notícia também refere-se a assunto na ordem do dia, conforme a chamada de 1ª Página do mesmo jornal na edição anterior, “Para governo, MST fez ação ‘grotesca’ ao atacar laranjal”, relativa à matéria “Destruição de laranjal pelo MST é grotesca, diz ministro” (7/10, p. A4), divulgada amplamente pelo *Jornal Nacional (Rede Globo)*, na terça-feira (6/10).

A terceira edição (10/10) apresentou três *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página, um sem embargo: “Lula chama de ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda”, relativo ao *Abre* da página A4, “Lula classifica como ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda da Cutrale”, entrou no despacho da *AE* no dia 9/10, às 16h20, sem embargo, e ampliado às 19h58, sob embargo parcial: “Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”. A notícia acima enviada sem embargo pela *AE* refere-se à tema factual já veiculada pela imprensa ao longo do dia – repercussão de fato ocorrido na semana. O mesmo assunto, publicado pela *FSP*, “Ação do MST é ‘vandalismo’, diz Lula” (10/10, p. A4), também foi enviado por sua agência, dia 9/10, às 15h48 e às 19h06, sem embargo; assim como pelo *O Globo*, “Presidente classifica ação do MST de vandalismo” (10/10, p. 9, com despacho dia 9/10, às 15h38 e às 19h10).

A edição 1/10, com duas chamadas na 1ª Página de *Abre de Páginas* da editoria *Nacional*, uma entrou com embargo parcial: “Judiciário – Senado aprova Toffoli para STF”, chamada da notícia principal da página A4, “Senado aprova Toffoli para STF e novo ministro pode julgar Battisti”, enviada sob embargo parcial 30/09, às 20h28: “Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”. O tema também foi assunto do dia, fato esperado com cobertura da imprensa, como as notícias da *FSP* “Toffoli é aprovado e diz

que atuação para Lula é 'passado'" (1/10, p. A4), com chamada de capa também com embargo parcial "Proibida reprodução em internet"; e d' *O Globo*, "Com folga, Senado aprova Toffoli para o STF (1/10, p. 8), com despacho sob embargo dia 1/10, às 20h27.

Em 6/10, *OESP* apresentou duas chamadas na 1ª Página, uma delas sem embargo: "PT-SP reage a Ciro e quer ter candidato – Marta lidera Palocci para governador", da notícia principal da página A4, "Marta lidera ataque contra Ciro e defende candidatura própria do PT", enviada dia 5/10, às 13h49 e às 17h30 (este último despacho com texto e autor diferenciados).

As chamadas (*Nacional*) na 1ª Página da edição de 11/10 (domingo), "SEM-TERRA: Um novo Pontal em São Paulo" e "Alckmin reage a 'exílio' tucano para consolidar candidatura", relativas às notícias principais das páginas A4, "MST quer fazer de Iaras novo Pontal", e A10, "'Exilado' no PSDB, Alckmin reage ao fogo amigo e busca se fortalecer", tiveram seus conteúdos enviados, respectivamente, dia 10/10, às 14h30, sem embargo, e dia 9/10, às 23h44, sob o aviso "EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, 11 DE OUTUBRO". A primeira notícia apresentada nesse parágrafo refere-se a desdobramentos de assunto factual ocorrido na semana e enviada no Plantão de sábado – conforme exposto anteriormente, para os despachos nos finais de semana as agências consideram também o sistema de Plantão das redações nos demais jornais assinantes do serviço. Já no caso da segunda, trata-se de conteúdos de reportagens especiais para edições de domingo, com despacho durante o Pescoção de sexta-feira.

As edições 28/09, 2/10, 4/10, 5/10 e 9/10 apresentaram, cada uma delas, uma chamada da editoria *Nacional* na 1ª Página d' *OESP*, todas presentes nos despachos da *AE*. A chamada relativa à edição de 28/09, "Ciro quer dar vaga de vice em sua chapa para PDT", do *Abre* da página A6, "Ciro deve oferecer vice ao PDT para ter tempo na TV", foi enviada sem embargo pela agência dia 27/09, às 16h40. A chamada na edição de 2/10, "Sucessão – Ciro transfere título para São Paulo", da notícia principal da página A4, "Ciro muda título para São Paulo e amplia leque de opções do PSB", foi distribuída pela *AE* dia 1/10, às 18h39 também sem embargo. A chamada na edição de 4/10, "Assembleia de SP amplia licença-prêmio para servidor", da notícia principal da página A4, "Assembleia muda licença-prêmio e paga até 2 salários a mais a servidor", foi identificada sem embargo nos despachos da agência dia 3/10, às 13h41. A edição de 5/10, com chamada na 1ª Página "Índios tentam vitória inédita nas eleições de 2010" para a notícia principal da página A4, "Índios recrutam líderes para tentar

vitória inédita nas urnas em 2010”, teve o mesmo conteúdo distribuído pela *AE* dia 5/10, com embargo. A chamada da edição de 9/10 “Ofensiva do Planalto mira Lei de Licitações” do *Abre* da página A4, “Planalto fará ofensiva para afrouxar Lei de Licitações semana que vem”, também foi enviada sob restrição dia 8/10, às 23h: “Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”.

Os despachos antes das 19h, citados nos parágrafos acima, referem-se a assuntos da ordem do dia, publicados também pelos demais jornais da amostragem. As exceções foram as duas notícias com embargo parcial, consideradas assuntos diferenciados em relação aos publicados no mesmo dia pela *FSP* e *O Globo*.

Em síntese, os conteúdos acima expostos indicam o procedimento d’*OESP* para os conteúdos com chamada de 1ª Página também presentes nos despachos da *AE*. Isto é, pode-se inferir que as notícias dessa mesma categoria com livre distribuição pela agência tratam de temas factuais já ocorridos ao longo do dia e noticiados pela imprensa, bem como com grande potencial de destaque também pelos demais que compõem a amostragem. Já os com embargos parciais, embora abordagens diferenciadas, também entram nos despachos da agência por não se tratarem de notícias sobre fatos extraordinários.

TABELA 40 Média diária de *Abre de Páginas* nas 1ªs Páginas d’*OESP* com embargos parciais nos despachos da *AE* – editoria *Nacional*

<b>Edição de <i>OESP</i></b>	<b>Média diária de <i>Abre de Páginas</i> (editoria <i>Nacional</i>) nas 1ªs Páginas d’ <i>OESP</i> nos despachos da <i>AE</i></b>	<b>Com embargo parcial</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargo</b>	<b>%</b>
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	1,2	0,6	50,0	0,6	50,0

A média diária de *Abre de Páginas* nas 1ªs Páginas d’*OESP* com embargos nos despachos da *AE* é de 0,6 conteúdo, isto é, um percentual de 50,0% do total (1,2 conteúdo) de *Abre de Páginas* nas 1ªs Páginas d’*OESP* presentes no serviço noticioso diário, contra 50,0% (0,6 conteúdos) sem embargos. (Tabela 40).

## 7.3 ABRE DE PÁGINAS PRINCIPAIS D'OESP SOB EMBARGO TOTAL NA AE

O texto a seguir apresenta o procedimento da *Agência Estado* para os despachos de notícias publicadas na página principal (A4) da editoria *Nacional*, considerada, portanto a mais relevante entre as demais, identificada pela sua posição hierárquica, conforme a seleção dos editores. Entre os 14 *Abre de Páginas Principais* da editoria *Nacional* d'OESP no período da coleta, 12 foram distribuídas pela AE, o que representa 85,7% do total, contra 13,3% (2 conteúdos ausentes dos despachos noticiosos). (Tabela 41). Em outras palavras, 12 edições (27/09, 28/09, 30/09, 1/10, 2/10, 4/10, 5/10, 6/10, 7/10, 9/10, 10/10 e 11/10) tiveram seus conteúdos *Abre de Páginas Principais* presentes na AE e em apenas duas (29/09 e 8/10/2009) os conteúdos da mesma categoria sofreram embargos totais.

TABELA 41 *Abre de Páginas Principais* da editoria *Nacional* d'OESP presentes na AE

<b>Edição OESP</b>	<b><i>Abre de Páginas Principais d'OESP (Editoria Nacional)</i></b>	<b><i>Abre de Páginas Principais d'OESP presentes nos despachos da AE</i></b>	<b>%</b>	<b><i>Abre de Páginas Principais d'OESP ausentes nos despachos da AE</i></b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	1	1	10,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>7/10/09</b>	1	1	100,0	0	0,0

(quarta)					
8/10/09 (quinta)	1	0	0,0	1	100,0
(9/10/09) (sexta)	1	1	100,0	0	0,0
(10/10/09) (sábado)	1	1	10,0	0	0,0
11/10/2009) domingo	1	1	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>85,7</b>	<b>2</b>	<b>14,3</b>

Os dois *Abre das Páginas Principais* d’OESP sob embargo total para AE, isto é, publicados com exclusividade pelo jornal foram identificados nas edições de 29/09 (terça-feira) e 8/10 (quinta-feira), conforme os títulos das respectivas páginas 4 em cada edição, “Proposta de iniciativa popular chega ao Legislativo para barrar ficha-suja” e “Planalto quer neutralizar TCU para destravar obras da Copa e do pré-sal”. Quanto ao potencial de exclusividade das duas notícias publicadas pelo jornal – a primeira, chamada na *1ª Página*; a segunda, manchete da edição – ambas não foram consideradas notícias extraordinárias, considerando as edições dos demais jornais da amostragem. Conforme exposto no item 6.2.1.1, as duas notícias trataram de temas presentes na agenda dos demais meios. A primeira, cobertura de assunto fatural, com previsão para acontecimento, como publicado na mesma edição d’*O Globo* (p. 3), “Depois de compra de votos – movimento ataca fichas-sujas – Grupo anticorrupção leva hoje à Câmara lista com 1,3 milhão de assinaturas”. A segunda trata de abordagem diferenciada para desdobramentos de tema, conforme as notícias publicadas na semana anterior, com destaque nos jornais:

- **edições de 30/09** – manchete d’OESP, “TCU manda parar 41 obras federais e irrita Planalto”; chamada na *1ª Página* da FSP, “TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas”; e manchete d’*O Globo*, “TCU pede bloqueio de obras do PAC por irregularidades”.
- **edições de 1/10** – *Abre* da página A8, d’OESP, “TCU vê crítica infundada de Bernardo”; matéria secundária na FSP (p.A7), “TCU gera ‘queixa’ generalizada, afirma Dilma”; e matéria secundária n’*O Globo* (p. 8), “Governistas querem reavaliar lista de 44 obras paralisadas pelo TCU”.

- **edição de 5/10** – Abre da página A9 da FSP, “TCU não é algoz, é parceiro, diz Aguiar” [entrevista completa com Ubiratan Aguiar, presidente do TCU]

Mas deve-se reconhecer, portanto, que, na edição de 8/10, OESP teve a sua manchete assegurada com exclusividade, também em relação aos diários FSP e O Globo.

### 7.3.1 Abre de Páginas Principais d'OESP sob Embargo Parcial na AE

O texto a seguir apresenta o procedimento da *Agência Estado* nos despachos sob embargos parciais e sem embargos da página principal da editoria *Nacional* d'OESP. Entre os 12 *Abre de Páginas Principais* identificados na AE, seis foram enviados com embargo parcial, o que representa 50,0% do total, contra 50,0% (seis conteúdos) enviados sem embargos. (Tabela 42). Foram considerados embargos parciais os conteúdos enviados após às 19h – impedidos para disponibilização em Internet, rádio e TV até às 24h do mesmo dia, conforme regra da AE aos assinantes do serviço.

Os seis conteúdos *Abre de Páginas Principais* presentes nos despachos da AE com embargo parcial foram publicados nas páginas 4, conforme identificados pelos seguintes títulos publicados e hora de envio do serviço noticioso: **edição de 28/10**, “País abre hoje diálogo com a Bolívia sobre impasse dos brasileiros ilegais”, enviado dia 27/09, às 19h13; **edição de 1/10**, “Senado aprova Toffoli para STF e novo ministro pode julgar Battisti”, despacho dia 30/09, às 20h28; **edição de 5/10**, “Índios recrutam líderes para tentar vitória inédita nas urnas em 2010”, enviada depois das 19h00; **edição de 7/10**, “Judiciário – Mendes denuncia ‘gambiarra’ em PEC dos cartórios”, enviado dia 6/10, às 20h10; **edição de 9/10**, “Planalto fará ofensiva para afrouxar Lei de Licitações semana que vem”, enviado dia 8/10, às 23h00; e **edição de 10/11**, “Lula classifica como ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda da Cutrale”, enviado dia 9/10, às 16h20 e 19h58 ampliada.

Os conteúdos acima revelam que o aproveitamento de conteúdos d'OESP através da AE inclui as principais notícias da editoria *Nacional*, conforme a seleção dos editores expressa na disposição gráfica do jornal. A maioria enviada entre 19h e 20h30, horários de fechamento também dos jornais assinantes. Apenas uma notícia foi identificada com despacho considerado tardio para o fechamento dos veículos assinantes, isto é, às 23h. Com destaque da



chamada na *1ª Página*, “Ofensiva do Planalto mira Lei de Licitações”, a mesma notícia foi publicada com exclusividade em relação às edições do dia da *FSP* e *O Globo*.

Os demais conteúdos das páginas principais tratam de assuntos factuais; a exceção coube à edição de 5/10, considerada um diferencial da editoria em relação às notícias do dia da *FSP* e *O Globo*, mas também presente nos despachos da *AE*. Entre as eleitas principais, destacam-se também aquelas com chamada na *1ª Página*, conforme já apontado anteriormente (item 7.2.6): 1/10, “Judiciário – Senado aprova Toffoli para STF”; 5/10, “Índios tentam vitória inédita nas eleições de 2010”; 9/10, “Ofensiva do Planalto mira Lei de Licitações; e 10/10, “Lula chama de ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda”.

TABELA 42 – *Abre de Páginas Principais* da editoria *Nacional* d' *OESP* com embargos na *AE*

<b>Edição OESP</b>	<b>Abre de Página Principal (Editoria Nacional)</b>	<b>Nº de Abre de Páginas Principais d'OESP presentes nos despachos da AE</b>	<b>Com embargo</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargo</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0

<b>(9/10/09)</b> <b>(sexta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>(10/10/09)</b> <b>(sábado)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009)</b> <b>domingo</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>50,0</b>	<b>6</b>	<b>50,0</b>

Os demais seis *Abre de Páginas Principais* presentes nos despachos da *AE* sem embargo foram identificados nas páginas 4 das edições, conforme os seguintes títulos publicados e hora de distribuição do serviço noticioso: **edição de 27/09**, “Serra e Aécio fazem pacto contra definição já de candidato do PSDB”, enviado dia 26/09, às 17h21; **edição de 30/09**, “TCU veta 41 obras e abre crise com Planalto”, enviada dia 29/09, às 17h05, texto reduzido; **edição de 2/10**, “Ciro muda título para São Paulo e amplia leque de opções do PSB”, enviado dia 1/10, às 18h39; **edição de 4/10**, “Assembleia muda licença-prêmio e paga até 2 salários a mais a servidor”, enviado dia 3/10, às 13h41; **edição de 6/10**, “Marta lidera ataque contra Ciro e defende candidatura própria do PT”, enviado dia 5/10, às 13h49 (complemento do texto, autor diferenciado) e às 17h30; e **edição de 11/10**, “MST quer fazer de Iaras novo Pontal”, enviado dia 0/10, às 14h30.

Os horários dos despachos indicados no parágrafo acima revelam as principais notícias da editoria *Nacional* enviadas sem embargo pela *AE*. Todas tratam de assuntos factuais, conforme presentes também nas mesmas edições da *FSP* e *O Globo*.

#### 7.4 MANCHETES D’OESP NOS DESPACHOS DA AE

A seguir, será destacado o procedimento da *AE* para o despacho das manchetes de *OESP*. Das 14 edições de *O Estado de S. Paulo* que compõem o levantamento, o jornal apresentou duas manchetes da editoria *Nacional*: uma disponibilizada para a *Agência Estado*; a outra sofreu embargo total, isto é, publicada com exclusividade pelo jornal. Em 12 edições, *OESP* não apresentou nenhuma manchete da editoria *Nacional*. (Tabela 43)

TABELA 43 Manchetes da editoria *Nacional* d'OESP nos despachos da AE

<b>Edição OESP</b>	<b>Manchetes d'OESP (Editoria Nacional)</b>	<b>Manchetes d'OESP presentes nos despachos da AE</b>	<b>%</b>	<b>Mmanchetes d'OESP ausentes nos despachos da AE</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	0	0	0,0	0	100,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>11/10/2009) domingo</b>	0	0	0,0	0	100,0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>50,0</b>	<b>1</b>	<b>50,0</b>

Das duas manchetes d'OESP, uma foi publicada na edição de 30/09/2009, "TCU manda parar 41 obras federais e irrita Planalto" referente ao *Abre* da página 4, "TCU veta 41 obras e abre crise com Planalto", foi enviada sem embargo, dia 29/09, às 17h05 (com texto

reduzido). (Tabela 44). A manchete tratou de assunto factual, presente nos demais veículos, conforme identificadas nas edições da *FSP* e *O Globo* na mesma edição.

Já a segunda, da edição de 8/10, “Governo quer neutralizar auditorias em grandes obras”, relativa à matéria da página A4, “Planalto quer neutralizar TCU para destravar obras da Copa e do pré-sal”, foi publicada com exclusividade do *OESP*, isto é, sofreu embargo total para a *AE*. A notícia também foi publicada com exclusividade do jornal, em relação as edições do dia da *FSP* e *O Globo*. A notícia pode ser considerada desdobramento do tema da manchete apresentada no parágrafo anterior (30/09) ou abordagem diferenciada para assunto na ordem do dia, mas sem a relevância de fato extraordinário. O que pode ser conferida pela ausência do assunto na edição do dia seguintes dos demais jornais, embora requeitado pelo *OESP* na edição de 9/10 (p. A6), “Balanço do PAC indica que 50% do orçamento foi desembolsado”.

TABELA 44 Manchete d'*OESP* sob embargo na *AE* – editoria *Nacional*

<b>Edição <i>OESP</i></b>	<b>Manchetes d'<i>OESP</i> (Editoria <i>Nacional</i>)</b>	<b>Manchetes d'<i>OESP</i> presentes nos despachos da <i>AE</i></b>	<b>Sob embargo</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargo</b>	<b>%</b>
<b>30/09/09 (quarta)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>50,0</b>

Assim, o critério de distribuição ou não da manchete através da *AE* parte da aposta dos jornais na exclusividade de sua abordagem. Caso contrário, ele entrará nos despachos do serviço noticioso.

## 7.5 REPORTAGENS ESPECIAIS D'OESP NOS DESPACHOS DA AE

As reportagens especiais produzidas para as edições de domingo d'OESP também são distribuídas pela agência de notícias do conglomerado.

TABELA 45 – *Reportagens Especiais* para edições de domingo d'OESP distribuídas pela AE

Edição OESP	Conteúdos das Reportagens Especiais nas edições de domingo	Conteúdos das Reportagens Especiais presentes nos despachos da AE	%	Conteúdos das Reportagens Especiais ausentes nos despachos da AE	%
27/09/09 (domingo)	4	4	100,0	0	0,0
4/10/09 (domingo)	6	6	100,0	0	0,0
11/10/09 (domingo)	4	4	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

Das três edições dominicais d'OESP que compõem o período da amostragem, todos os 14 conteúdos de Reportagens Especiais publicados em 27/09, 4/09 e 11/09 foram identificados nos despachos da *Agência Estado*. (Tabela 45). Embora consideradas abordagens diferenciadas, nenhuma foi publicada com exclusividade pelo jornal.

### 7.5.1 Reportagens Especiais sob Embargos Parciais na AE

As Reportagens Especiais produzidas para as edições de domingo d'OESP são despachadas pela AE sob embargo parcial, durante o Pescoção, às sextas-feiras, iniciado após o fechamento das edições de sábado. Da **edição de 27/10**, foram identificados quatro conteúdos nos despachados da AE: Abre da página A7, “Candidato será menor que partido em 2010”, enviado dia 25/09, às 22h07; Abre da página A10, “Após ganhar a confiança de Lula, Franklin conquista espaço e poder” [*entrevista com ministro da Comunicação Social, Franklin Martins*], enviado dia 25/09, às 22h41; retransmissão da notícia principal da página A10,

“Para ministro, era ‘obrigação’ participar de debate do pré-sal” [*retranca da entrevista com Franklin Martins*], enviada dia 25/09, às 22h42; e *Abre* da página 12, “Arapongas do ex-Dops vigiaram Lula e Serra”, enviado dia 25/09, às 23h53. Os conteúdos acima descritos foram despachados sob o aviso “MATÉRIA COM EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, DIA 27 DE SETEMBRO”.

Os seis conteúdos das Reportagens Especiais publicadas na **edição de 4/10** identificadas nos despachos do serviço noticioso foram os seguintes: *Abre* da página A6, “Alianças trincam em 5 Estados”, enviado dia 2/10, às 21h50; *Abre* da página A7, “Alckmin só não saiu porque é bem mais conservador do que eu” [*entrevista com Gabriel Chalita*], enviado dia 2/10, às 22h15; *Abre* da Página A8, “Fichas-sujas tiram do PV ar de novidade para 2010”, enviado dia 2/10, às 23h36; duas retrancas da notícia principal da página A8, “Sigla já teve contas rejeitadas pelo TSE”, enviada dia 2/10, às 23h22, e “Líder atribui erros a ‘falta de experiência’”, enviada dia 2/10, às 23h59; e *Abre* da página A9, “Mudança virá com Serra ou Dilma”, enviado dia 2/10, às 23h18. Todos os conteúdos acima foram enviados sobre o aviso “MATÉRIAS COM EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, DIA 4 DE OUTUBRO.”

Os quatro conteúdos das Reportagens Especiais publicadas na **edição de 11/10** identificados nos despachos da *AE* foram os seguintes: *Abre* da página A8, “Doações de evangélicos superam R\$ 1 bi por mês”, enviado dia 9/10, às 22h53; *Abre* da página A10, “‘Exilado’ no PSDB, Alckmin reage ao fogo amigo e busca se fortalecer”, enviado dia 9/10, às 23h44; retranca da notícia principal da página A10, “Movimentação pró-Aloysio aumenta divisão no partido”, enviada dia 9/10, às 23h47; e *Abre* da página A11, “Jobim reafirma preferência por caça Rafale”, enviado dia 9/10, às 22h22. Os conteúdos acima foram despachados sob o aviso “EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, 11 DE OUTUBRO”.

TABELA 46 Reportagens Especiais para edições de domingo d’*OESP* com embargo parcial na *AE* – editoria *Nacional*

Edição <i>OESP</i>	Reportagens Especiais para edição de domingo (editoria <i>Nacional</i> ) d’ <i>OESP</i> nos despachos da <i>AE</i>	Sob embargo	%	Sem embargo	%
27/09/09 (domingo)	4	4	100,0	0	0,0

<b>4/10/09 (domingo)</b>	6	6	100,0	0	0,0
<b>11/10/09 (domingo)</b>	4	4	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

Conforme descritos acima, os horários dos despachos dos conteúdos especiais ocorrem entre 22h e 23h59 da sexta-feira, em sua maioria. O que possibilita ao jornal assinante também utilizar o mesmo conteúdo para sua edição de domingo. Em relação à *FSP* e *O Globo*, os conteúdos das reportagens apresentaram abordagens diferenciadas de assuntos/temas presentes na imprensa naquele período. A ausência de embargo total para a reportagens especiais d'*OESP*, conforme identificado na amostragem, reforça as evidências da forte atuação da *AE* como distribuidora de conteúdos do conglomerado.

## 8 A NOTÍCIA EXCLUSIVA NOS DESPACHOS DA FOLHAPRESS

A seguir apresenta-se a notícia exclusiva nos despachos da *Folhapress*. Separadamente, serão identificados os conteúdos que compõem as categorias *Abre de Página*, *Abre de Página com chamada na 1ª Página*, *Abre de Página Principal*, *Manchete* e *Reportagem Especial* publicados pela *Folha de S.Paulo* e que foram distribuídos ou não pela *Folhapress*. A exclusividade dos conteúdos relativos a estas categorias será conferida a partir da presença ou ausência destes nos despachos do serviço noticioso desse conglomerado. Da presença do conteúdo, será observado o despacho com embargo parcial ou não, tendo como referência a regra adotada pela *Folhapress*, isto é, o aviso, na própria matéria, de embargo para veiculação pelos veículos assinantes até determinada hora. Já os conteúdos ausentes dos despachos da *Folhapress* serão considerados embargo total pela redação da *Folha de S.Paulo*.

As notícias da *Folha de S.Paulo* serão comparadas também às publicadas pelo *O Estado de S.Paulo* e *O Globo*, em suas respectivas edições diárias, a fim de verificar as (in)variações temáticas ou abordagens dos assuntos/temas presentes nos três principais jornais de circulação nacional. Desta análise comparativa, serão observadas ainda as diferenças ou proximidades de temas/assuntos distribuídos pela *Folhapress* em relação à AE e AG, considerando que elas também distribuem os mesmos conteúdos jornalísticos produzidos para as edições diárias dos referidos jornais.

### 8.1 ABRE DE PÁGINAS DA FSP NOS DESPACHOS DA FOLHAPRESS

Os dados indicam a *Folha de S. Paulo* como o jornal que menos disponibiliza notícias *Abre de Páginas* para a agência do conglomerado, *Folhapress*. Dos 84 *Abre de Páginas* da amostragem do jornal, 30 notícias (37,7%) constaram dos despachos diários do serviço noticioso; contra 54 restantes (64,3%) que não identificadas na mesma agência. (Tabela 47).



TABELA 47 *Abre de Páginas da FSP nos despachos da Folhapress – editoria Brasil*

<b>Edições FSP</b>	<b>Abre de Páginas da FSP (Editoria Brasil)</b>	<b>Abre de Páginas da FSP presentes nos despachos da Folhapress</b>	<b>%</b>	<b>Abre de Páginas da FSP ausentes nos despachos da Folhapress</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	5	2	40,0	3	60,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	5	1	20,0	4	80,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	6	2	33,3	4	66,7
<b>30/09/09 (quarta)</b>	7	1	14,3	6	85,7
<b>1/10/09 (quinta)</b>	5	2	40,0	3	60,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	6	3	50,0	3	50,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	7	2	28,6	5	71,4
<b>5/10/09 (segunda)</b>	7	1	14,3	6	85,7
<b>6/10/09 (terça)</b>	7	5	71,4	2	28,6
<b>7/10/09 (quarta)</b>	6	3	50,0	3	50,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	5	2	40,0	3	60,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	6	2	33,3	4	66,7
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	5	3	60,0	2	40,0
<b>11/10/2009 domingo</b>	7	1	14,3	6	85,7
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>30</b>	<b>37,7</b>	<b>54</b>	<b>64,3</b>

A incidência das notícias *Abre de Páginas* publicadas na *FSP* e presentes nos despachos do serviço noticioso do conglomerado varia de 14,3%, menor índice registrado na amostragem em 30/09, 5/10/ e 11/10/2009, a 71,4%, maior índice identificado em 6/10. As incidências de *Abre de Páginas* presentes na *Folhapress* se apresentam com mais frequência

na casa de 10% e 40%, conforme a seguir:

**casa de 10%** – três incidências: 14,3%, em 30/09, 5/10 e 11/10/2009;

**casa de 20%** – duas incidências: 20,0%, em 28/09/2009; e 28,6%, em 4/10/2009;

**casa de 30%** – duas incidências: 33,3%, em 29/09 e 9/10/2009;

**casa de 40%** – três incidências: 40,0%, em 27/09, 1/10 e 8/10/2009;

**casa de 50%** – duas incidências: 50,0%, em 1/10 e 7/10/2009;

**casa de 60%** – uma incidência: 60,0%, em 10/10/2009; e

**casa de 70%** – uma incidência: 71,4%, em 6/10/2009.

A incidência das notícias *Abre de Páginas* publicadas na *FSP* e ausentes nos despachos da *Folhapress* varia de 28,6%, menor índice registrado na amostragem em 6/10/2009, a 85,7%, maior índice de registros ausentes na *Folhapress*, em 30/09, 5/10 e 11/10. As incidências de *Abres de Páginas* da *FSP* ausentes na *Folhapress* se apresentam com mais frequência na casa de 60%, conforme a seguir:

**casa de 20%** – uma incidência: 28,6%, registrados em 6/10/09;

**casa de 40%** – uma incidência: 40,0%, em 10/10/2009;

**casa de 50%** – duas incidências: 50,0%, em 2/10 e 7/10/2009;

**casa de 60%** – cinco incidências: 60,0%, em 27/09, 1/10, 8/10; 66,7%, em 29/09 e 9/10/2009;

**casa de 70%** – uma incidência: 71,4%, em 4/10/2009; e

**casa de 80%** – quatro incidências: 80,0%, em 28/09; 85,7%, em 30/09, 5/10 e 11/10/2009.

TABELA 48 Média diária de *Abre de Páginas* da *FSP* presentes nos despachos da *Folhapress* – editoria *Brasil*

Edições <i>FSP</i>	Média diária de <i>Abres de Páginas</i> da <i>FSP</i> (Editoria <i>Brasil</i> )	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> da <i>FSP</i> presentes nos despachos da <i>Folhapress</i>	%	Média diária de <i>Abre</i> de <i>Páginas</i> da <i>FSP</i> ausentes nos despachos da <i>Folhapress</i>	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	6	2,1	35,0	3,9	65,0

A média diária de notícias *Abre de Páginas* da *FSP* presentes nos despachos da

*Folhapress* é de aproximadamente 35% (2,1 notícias entre 6 publicadas diariamente). (Tabela 48). Para os *Abre de Páginas* publicados com exclusividade pelo mesmo veículo, a média diária é de 65% (3,9 notícias entre 6 da média diária total).

### **8.1.1 *Abre de Páginas da FSP sob Embargo Total para Folhapress***

O texto a seguir apresenta os conteúdos da *FSP* com embargo total para a *Folhapress*. O potencial de exclusividade do conteúdo tem como referência as notícias publicadas pelo concorrente direto *OESP*, assim como pelo *O Globo*, que compreendem a amostragem da pesquisa. A exclusividade da notícia pode ser atribuída a um fato extraordinário, publicado por um único jornal, ou uma abordagem diferenciada sobre assuntos presentes na ordem do dia.

O maior número de *Abre de Páginas* da *FSP* com embargo total para *Folhapress* foi identificado nas edições de 30/09, 5/10 e 11/10. Cada uma das edições com seis notícias principais publicadas com exclusividade pelo jornal. A primeira delas, (30/09, quarta-feira), com as notícias principais das páginas A4, “Afastado por corrupção diz que recebeu ajuda de Toffoli – Em grampo, ex-ministro Silas Rondeau conta que defensor foi indicado por advogado geral”; A6, “Toffoli diz que não se lembra de conversa”; A7, “Judiciário – Servidores convocam greve contra aumento de jornada”; A8, “TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas”; A10, “Serra entrega homenagem a dissidentes do PMDB”; e A11, “Lula sanciona lei eleitoral e libera de debate na internet”.

As descrições acima indicam que a maioria dos conteúdos principais da editoria *Brasil* sofreu embargo total da *FSP*. Alguns assuntos, porém, já presentes na agenda dos demais veículos. A notícia da página A4 descrita acima pode ser considerada como desdobramentos das denúncias contra o advogado-geral da União, José Antônio Dias Toffoli, após sua indicação à vaga ao Supremo Tribunal Federal, como publicada em 22/09, pela *Folha Online* em 25/09, “Casa Civil deu cargo à mulher de Toffoli”, e (22/09), “Regra para escolha de ministro do Supremo deve ser revista, diz jurista”, ou ainda pelo *OESP* (28/09, p. A9), “‘Falta seriedade na sabatina’, diz jurista”, sobre íntegra da entrevista com o professor-titular de direito constitucional da Universidade de São Paulo (USP), Virgílio Afonso da Silva – como

repercussão sobre a indicação de Toffoli. O ataque da *FSP* a Toffoli ocorre na véspera da votação de sua indicação pelo Senado, conforme a notícia publicada pelo *OESP* (*Abre* da página A9) no mesmo dia, “Toffoli enfrenta sabatina hoje”. A notícia da página A7, sobre a greve no Judiciário, também pode ser considerada desdobramentos de assunto na pauta dos jornais, como a notícia de *1ª Página* d’*O Globo* na edição anterior (29/09), “Justiça terá de trabalhar 8 horas – CNJ determina jornada de 40 horas semanais nos tribunais; sindicatos reagem”. A notícia da página A8 também foi destaque na *1ª Página* dos jornais também na edição de 30/09, como a manchete no *OESP*, “TCU manda parar 41 obras federais e irrita Planalto”, e n’*O Globo*, “TCU pede bloqueio de obras do PAC por irregularidades”. Constatação semelhante para a notícia da página A11, com assunto também presente na mesma edição d’*O Globo*, como matéria secundária da p. 4, “Lula sanciona minirreforma eleitoral e veta limite à internet”.

A segunda edição (5/10, segunda-feira) da *FSP* teve seis *Abre de Páginas* publicados com exclusividade, como as notícias principais das páginas A4, “Lula dá redução de imposto para 4.000 rádios no interior”; A6, “Projetos com problemas batem recorde na Câmara”; A7, “Oposição está inibida, diz pesquisadora”; A8, “Zeca do PT se lança em MS e complica Dilma”; A9, “‘TCU não é algoz, é parceiro’, diz Aguiar”; e A11, “Embaixador na Argentina vai para os EUA”. Assim como na edição anterior, observa-se o embargo total para as principais notícias publicadas pela *FSP*, como a da página A4, com chamada na *1ª Página* “Lula concede redução de impostos para 4.000 rádios”, publicada com exclusividade em relação aos dois veículos da amostragem. Esta última pode ser considerada desdobramento da notícia publicada dia 30/09 (quarta-feira) pela *FSP*, “Lula sanciona minirreforma eleitoral e veta limite à internet”, conforme o texto da mesma notícia publicada dia 5/10 pelo mesmo veículo, “A decisão faz parte da lei eleitoral sancionada por Lula na última terça-feira”. Os embargos da edição atinge também as abordagens de temas já presentes na agenda dos veículos, como a da página A9, a íntegra da entrevista com presidente do TCU, Ubiratan Aguiar, em relação ao assunto “obras do PAC”.

Já a terceira edição (11/10, domingo), com os conteúdos publicados nas páginas A4, “Família Sarney interfere em agenda do ministro do pré-sal”; A6, “Lobão afirma que filho de Sarney ‘não marca audiências’”; A9, “Quatro pessoas morrem soterradas no RJ”; A11, “Planalto tem 45 dias para regularizar obra”; A12, “ONG ligada à Universal é alvo de ação da AGU”; e A13, “Igreja nega ingerência sobre ONG”. As descrições reforçam o procedimento

da *FSP* com embargo total para as suas principais notícias. A notícia da página A4 citada acima, embora considerada exclusiva pela *FSP*, como indica a manchete do dia, “Grampos revelam ação de filho de Sarney no governo”, o assunto pode ser considerado como desdobramento das denúncias contra o senador José Sarney, presente na imprensa no mesmo período. Embora o destaque pela *FSP*, a notícia não foi considerada extraordinária pela ausência de repercussão na edição do dia seguinte do próprio jornal e os demais. O conteúdo da página A11 também pode ser considerado desdobramento da notícia publicada pelo *O Globo* na edição anterior (10/10), com chamada na *1ª Página*, “TCU: obra do Planalto não tem alvará”.

Na sequência de edições com maior número de notícias exclusivas, a de 4/10 (domingo) apresentou cinco notícias principais com embargo total para a *Folhapress*, publicadas nas páginas A4, “Defender interesses não é crime, afirma Toffoli”; A6, “Pluralidade do STF é o ‘ideal’, diz ministro”; A9, “Candidatura de Ciro ameaça alianças estaduais”; A12, “Bahia põe logo do governo em orelhas de cabras e bodes”; e A13, “Para ajudar o FMI, Bric quer antecipar aumento do poder”. As notícias neste parágrafo também foram consideradas desdobramentos de assuntos já presentes na agenda dos veículos. A da página A4, por exemplo, esteve presente nas edições de 30/09 e 1/10 da *FSP*, *OESP* e *O Globo*.

Três edições apresentaram quatro notícias exclusivas. A de 28/09 (terça-feira) teve publicados dos seguintes *Abre de Páginas*: na A4, “Bolsa-Família ignora adesão à escola de 23% dos jovens”; na A6, “Gibi de tucanos reivindica a paternidade do Bolsa-Família”; na A8, “Promotoria aponta desvio de R\$ 2,7 mi em gestão de Azeredo”; e na A9, “Procuradoria libera criação de gado em área indígena no TO”. A de 29/09 publicou com exclusividade as notícias principais das páginas A6, “PEC dos cartórios é ‘gambiarra’, diz Mendes”; A8, “PEC tira sono de quase oito mil já aprovados para vaga em cartórios”; A9, “Justiça amplia bloqueio de fundos de Dantas por R\$ 1 bi”; e A10, “Governo troca embaixador do Brasil em Washington”.

A edição de 9/10 apresentou os seguintes *Abre de Páginas* com exclusividade: A4, “Nova lei abrandará punições irregulares nas eleições”; A6, “Governo estuda ampliar Bolsa-Família”; A7, “Amorim indica embaixador na Argentina”; e “PT defende Dilma fora do governo já em fevereiro”. A notícia da página A4, publicada com chamada de 1ª Página da *FSP*, também teve exclusividade em relação às edições do mesmo dia de *OESP* e *O Globo*.

As edições com três conteúdos mantidos com exclusividade pela *FSP* foram as seguintes: (27/09, domingo) publicados nas páginas: A4, “Polícia diz que Alston pagou R\$ 2,4 mi a firma-fantasma”, A6, “Advogados defendem indicação de Toffoli”, e A10, “Violência e racha com PMDB abalam PT na BA”; (1/10, quinta-feira) com os *Abre de Páginas* na A6, “Supremo tem apenas dois juízes de carreira”, A8, “Serra eleva verba de habitação e transporte em ano eleitoral”, e A9, “STF cassa liminar que dava acesso a notas”; (2/10, sexta-feira), com os conteúdos exclusivos das páginas A4, “Regra de fidelidade fracassa, e 45 políticos trocam de partido”, A6, “Acordo com partido não poupa infieis, afirma TSE”, e A8, “Empresa de José Alencar sofre investigações”; (7/10, quarta-feira), publicados nas páginas A6, “Lula descarta meta de desmatamento zero”, A7, “Na Suécia, Lula diz que só a França fez oferta de caças”, e A8, “PSDB estuda meio para tirar mandato de Ciro”; e 8/10 (quinta-feira), com embargo total para as publicados nas páginas A6, “MST rechaça acusações de dano e furto em fazenda”, A7, “Senado custeia despesas da polícia do DF”, e A9, “Senado aprova acordo com a Igreja Católica”. Entre as notícias acima publicadas com exclusividade pela *FSP* em relação a *OESP* e *O Globo*, a da edição 27/09, página A4, por exemplo, teve o destaque com chamada na *1ª Página* na edição de domingo. Embora com exclusividade, o fato não ganhou notoriedade de notícia extraordinária pela sua ausência pelos demais jornais em suas edições seguintes. O fato não teve desdobramentos nem mesmo pela própria *FSP* em suas edições seguintes.

As edições 6/10 (terça-feira) e 10/10 (sábado) apresentaram dois conteúdos com exclusividade do jornal. A primeira, com as notícias principais das páginas A6, “Nova lei eleitoral abre brecha para doação de sindicato”, e A10, “Mato Grosso acusa empresa de grilar 300 mil hectares”. A segunda, com os *Abre de Páginas* publicados na A7, “Jornalistas afirmam ter sofrido agressão na Assembleia de Minas”, e A8, “Governo quer doar aeronaves a vizinhos na América Latina”. Todas são desdobramentos de assuntos presentes na agenda dos jornais. O *Abre da Página* A6 da edição de 6/10, por exemplo, com chamada na *1ª Página* “Nova lei eleitoral cria brecha para doações sindicais”, entrou na pauta dos veículos bem anteriormente, como indica o próprio texto d’*OESP* (29/09), “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende sancionar hoje a minirreforma eleitoral, aprovada há duas semanas pelo Congresso”. [*grifo nosso*]. A notícia da página A7 de 10/10, apresentada com exclusividade aos demais jornais, pode ser vista como desdobramentos do assunto “compra de caças franceses”, conforme a contextualização no próprio texto da mesma notícia publicada pela

*FSP*, acima citada, na última linha: “Brasil finaliza agora processo de aquisição de 36 caças. Na disputa, estão modelos da França, da Suécia e dos EUA”. O tema “compra de caça franceses” pode ser identificado, por exemplo, nas edições da *FSP* da mesma semana, como em 05/06, com a notícia “Análise de caças termina neste mês, diz FAB”, 6/10, “Jobim volta a defender caças franceses”, e 9/10, “‘Quem restringir tecnologia está fora’, diz Jobim sobre caças”. O mesmo assunto também foi abordado pelo *OESP*, pelo menos nos dias 29/09, “Jobim critica declaração da Embraer sobre caças”, e 1/10, com a nota “Compra de caças – Boeing diz que sua proposta a Fab é mais ampla”; e pelo *O Globo*, em 7/10, “Caças: Lula diz que conhece oficialmente proposta francesa”.

Em síntese, em relação aos dois jornais dos principais grupos de mídia impressa do País, a *FSP* reserva, de forma considerável, a suas principais notícias de suas edições diárias, isto é, embargo total para a *Folhapress*, como as indicações das páginas das notícias expostas nos parágrafos acima. Porém, as notícias publicadas com exclusividade pela *FSP* se enquadram mais como abordagens diferenciadas de assuntos já presentes na imprensa, com novos desdobramentos, ao contrário de potencial extraordinário, com ausência de repercussão das mesmas pelos demais veículos.

### **8.1.2 Abre de Páginas sob Embargos Parciais na *Folhapress***

Assim como os demais jornais, a *Folha de S. Paulo* também disponibiliza conteúdos principais para a própria agência, embora isso seja um dado relativamente menor, comparado aos conteúdos com embargo total. Entre 30 *Abre de Páginas* da *FSP* presentes nos despachos da *Folhapress*, 19 foram enviados com embargos parciais, o que representa um percentual de 63,3%, contra 36,7% (11 conteúdos) da mesma categoria enviados sem embargos. (Tabela 49). O índice de *Abre de Páginas* com embargos parciais na *Folhapress* oscila de 33,3%, o menor percentual registrado nas edições de 2/10 e 10/10/2009, a 100,0%, o maior percentual registrado em seis edições (27/09, 30/09, 1/10, 4/10, 5/10 e 11/10/2009). Já o índice de *Abre de Páginas* da *FSP* sem embargos na *Folhapress* oscila de 0,0%, menor percentual registrado em seis edições (27/09, 30/09, 1/10, 4/10, 5/10 e 11/10/2009), a 100,0%, maior percentual identificado em uma edição (28/09/2009).

TABELA 49 *Abre de Páginas* da FSP sob embargos parciais na *Folhapress* – editoria *Brasil*

<b>Edição FSP</b>	<b><i>Abre de Páginas</i> da FSP (editoria <i>Brasil</i>) nos despachos da <i>Folhapress</i></b>	<b>Com embargos</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargos</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	2	2	100,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	2	1	50,0	1	50,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	2	2	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	3	1	33,3	2	66,7
<b>4/10/09 (domingo)</b>	2	2	100,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	5	3	60,0	2	40,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>8/10/09 (quinta)</b>	2	1	50,0	1	50,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	2	1	50,0	1	50,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	3	1	33,3	2	66,7
<b>11/10/2009) domingo</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>19</b>	<b>63,3</b>	<b>11</b>	<b>36,7</b>

A média diária de *Abre de Páginas* da FSP com embargos parciais nos despachos da *Folhapress* é de 1,3 notícia, o que representa um percentual de 61,9% do total de conteúdos (2,1), contra 38,1% (0,8 notícia) enviados sem embargos. (Tabela 50). Dos três jornais, a *Folha de S. Paulo* apresenta a menor incidência de *Abre de Páginas* nos despachos do serviço



noticioso do grupo e, em contrapartida, o maior percentual de embargos.

TABELA 50 Média diária de *Abre de Páginas* da *FSP* com embargos nos despachos *Folhapress* – editoria *Brasil*

Edições <i>FSP</i>	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> da <i>FSP</i> (editoria <i>Brasil</i> ) nos despachos da <i>Folhapress</i>	Com embargos	%	Sem embargos	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	2,1	1,3	61,9	0,8	38,1

A *Folhapress* adota procedimento diferenciado para os embargos parciais. Enquanto a *AE* e a *AG* operam sob a regra das 19h e 18h30, respectivamente, para o início dos embargos parciais, a agência do grupo *Folha* opta por especificar cada conteúdo designado sob embargo.

A edição de 6/10 (terça-feira) da *FSP*, identificada com maior número de *Abre de Páginas* nos despachos da *Folhapress*, cinco no total, teve três enviadas com embargos parciais e três sem embargos. Os embargos parciais foram identificados da seguinte forma: **Abre da página A4**, “PT contraria Lula e decide 'construir' candidatos em SP”, enviado pela *Folhapress* em 5/10, às 20h15, sob a indicação em caixa alta: “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”; **Abre da página A8**, “Dilma e Serra tentam capitalizar Rio-2016”, enviado pela *Folhapress* dia 5/10, às 20h34, sob a indicação em caixa alta: “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”; e **Abre da página A9**, “Jobim volta a defender caças franceses”, enviado pela *Folhapress* em 5/10, às 20h36, sob a indicação em caixa alta: “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”.

As notícias sob embargos parciais aparecem nos despachos da *Folhapress* também já no horário de fechamento das redações no final do dia, com maior frequência depois das 20h, como indicam os horários. Embora presentes, as descrições indicam que o jornal embarga com mais frequência notícias principais, como as dispostas nas páginas A4 e com chamada na *1ª Página*. Os conteúdos enviados sob embargos referem-se aos factuais, ocorridos ao longo do dia e com grande possibilidade da abordagem pelos demais jornais. Como exemplo, a

notícia principal da edição de 6/10, chamada de capa da *FSP*, “PT contraria Lula e decide por ‘construção’ de candidato em SP” – mesmo assunto presente também na 1ª página d’*OESP* (6/10), “PT-SP reage a Ciro e quer ter candidato – Marta lidera Palocci para governador”, distribuído pela *AE* dia 5/10, às 13h49, com texto complementar às 17h30. Já n’*O Globo*, a notícia teve destaque na página 5, “Marta critica Ciro: PT tem de ter e terá candidato próprio”, com despacho da *AG* dia 5/10, às 19h. A notícia principal da página A8 também refere-se a desdobramentos de assunto anterior, isto é, ‘requeitamento’ da notícia sobre a conquista do Brasil para sediar as Olimpíadas de 2016, anunciada na sexta-feira 29/09 e manchetes dos três principais jornais em 30/09 (sábado): *OESP*, “Olimpíadas de 2016 é do Rio”; *FSP*, “Olimpíadas de 2016 será no Rio”, e *O Globo*, “2016, o ano que já começou”. As notícias enviadas sem embargos também tratam de assuntos já presentes na imprensa durante o dia. A notícia principal da página A7 citada no parágrafo acima, por exemplo, havia sido divulgada um dia anterior com exclusividade pelo *Zero Hora*, de Porto Alegre, com a chamada de capa, “Pesquisa Ibope – Maioria desaprova governo Yeda e apoia impeachment”.

Na sequência das edições com maior número de conteúdos principais presentes nos despachos da *Folhapress*, as edições 2/10, 7/10 e 10/10 aparecem com três, cada uma delas. Da edição de 2/10, a notícia publicado na página A11, “Governistas agem para derrubar voto contra Venezuela no Mercosul”, foi enviada pela *Folhapress* dia 1/10, às 14h50, sob a restrição em caixa alta, “PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET- ÚLTIMAS NOTÍCIAS”. Essa mesma edição teve duas notícias principais – publicadas nas páginas A6, “STF derruba liminar que parava ações de cassação”, e A10, “Concorrentes fazem lobby no último dia de oferta por caças” – enviadas sem embargos. As descrições neste parágrafo reforçam as contatações em relação ao procedimento da *FSP* para embargos parciais e notícias sem restrições nos despachos da *Folhapress*. Primeiro, os assuntos eleitos principais para a edição não passam pela agência; e segundo, uma prática constatada nos demais veículos, temas já presentes na ordem do dia da imprensa têm grandes probabilidades para entrarem nos despachos sem restrições. Os assuntos das notícias sem embargo acima descritas, por exemplo, foram publicados também na edição 2/10 pelo *OESP* (p.A6), “STF retomará julgamento de 56 processos de cassação”, e pelo *O Globo* (p. 14), “STF derruba liminar que impedia TSE de julgar ações de cassação de mandato”, embora ambas apareçam sob embargo parcial nas agências desses dois últimos.

A edição de 7/10 da *FSP* apresentou três notícias principais presentes nos despachos

da *Folhapress* no dia anterior: dois deles com embargos parciais, como as notícias das páginas A4, “Destruição de laranjal pelo MST é grotesca, diz ministro”, com despachos dia 6/10, às 20h02, 17h01 e 13h29, este último com embargo para Internet; e A9, “Dilma recebe PDT e defende candidatura única da base”, com despacho dia 6/10, às 22h38, com o aviso em caixa alta, “EMBARGADA PARA INTERNET, RÁDIO E TV ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”. As notícias descritas neste parágrafo também compõem a agenda do dia dos demais veículos, conforme destaque n’*OESP*, com chamada na *1ª Página*, “MST saqueia fazenda em SP e derruba 7 mil pés de laranja”, no despacho da *AE* sem embargo, e “PDT evita apoiar Dilma desde já”, com embargo parcial; e n’*O Globo*, “Juiz manda MST sair de laranjal em SP”, com despacho na *AG* sem embargo e atualização com embargo, e “Dilma encontra PDT e defende candidatura única”, com despacho sem embargo, às 10h22.

A terceira edição (10/10) com três *Abre de Páginas* da *FSP* nos despachos das *Folhapress* apresenta uma notícia com embargo parcial, publicada na página A4, “Incrá de SP diz que fazenda da Cutrale está em área da União”, com despacho dia 9/10, às 17h54, com aviso “Proibida publicação em internet”, e às 20h02, sem restrições. A mesma edição teve duas notícias principais enviadas sem embargos, publicadas nas páginas A6, “Para Dilma, Marina não representa projeto de Lula”, e A8 “Governo quer doar aeronaves a vizinhos na América Latina”. As três notícias referem-se a temas presentes na ordem do dia da imprensa.

Das seis edições da *FSP* com dois *Abre de Páginas* nos despachos do serviço noticioso do grupo, cinco delas não apresentaram notícias principais sem embargo. Em outras palavras, essas mesmas edições tiveram dois *Abre de Páginas* com embargos parciais e os demais com embargo total. A primeira registrada com duas notícias principais no serviço noticioso, a edição de 27/09 manteve sob o aviso “EMBARGADA PARA TV, RÁDIO E INTERNET ATÉ ÀS 9H DA MANHÃ” ambas notícias principais das páginas A7, “Novo articular político de Lula foi ‘cara-pintada’ e viveu 4 anos na Amazônia”, com despacho dia 26/09, às 13h58; e A11, “Serra e Aécio rejeitam pressão para antecipar candidatura”, com despacho dia 6/09, às 21h21.

Da segunda edição (29/09) que apresentou dois *Abre de Páginas* no despacho da *Folhapress*, um deles – publicado na página A4, “Sem debate, emenda amplia teto para doações eleitorais” – foi enviado dia 28/09, às 21h11, sob o aviso “PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DA MANHÃ” –; já o seguinte – publicado na página A8, “‘Estou pronta para o que der e vier’, diz Dilma sobre 2010” –

entrou no despacho dia 28/09, às 20h40. Os referidos conteúdos também foram publicados n' *OESP* (29/09), “Lula deve sancionar minirreforma até 4ª”, com despacho pela *AE* em 28/09, às 18h51 e 20h24, e “Médico vê Dilma sem evidência de linfoma”, enviado sem embargo, às 17h49; e n' *O Globo* (29/09), a chamada na *1ª Página*, “Dilma está curada, dizem médicos”, para matéria interior “Ministra diz estar pronta ‘para o que der e vier’”, enviada às 15h59, às 19h54, e às 20h04 com atualização. Os horários dos despachos nas *AE* e *O Globo* indicam a factualidade da notícia.

A terceira edição (1/10) registrada com duas notícias principais nos despachos da *Folhapress* teve dois *Abre de Páginas* com embargos parciais. Um deles, publicado na página A4, “Toffoli é aprovado e diz que atuação para Lula é ‘passado’”, entrou nos despachos dia 30/09, às 18h11, e 19h25, com atualizações, sob o aviso “PROIBIDA A REPRODUÇÃO EM INTERNET”. Já o seguinte, publicado na página A7, “Amorim se filia ao PT em busca de um ‘palanquezinho’”, teve despacho dia 30/09, às 20h32, sob o embargo “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DA MANHÃ”. As notícias citadas neste parágrafo também estiveram presente na agenda dos veículos, como n' *OESP*, com a chamada de capa, “Senado aprova Toffoli para STF”, enviada com embargo parcial no dia anterior, e “Amorim se desliga do PMDB e vai para o PT”, enviada às 19h06 do dia anterior pela *AE*; e n' *O Globo*, com chamada na *1ª Página*, “Toffoli no STF pode mudar caso Battisti”, para o texto interno “Com folga, Senado aprova Toffoli para o STF”, enviada com embargo pela *AG*, e a manchete, “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”. A factualidade do assunto – como a “aprovação de Toffoli”, com destaque nos três diários – pode ser compreendida como critério para os embargos parciais.

A quarta edição (4/10) com duas notícias principais nos despachos da *Folhapress* apresentou ambas sob o embargo parcial, “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”: uma delas publicada na páginas A7, “Ciro e Marina adotam agenda intensa contra polarização PSDB-PT”, com despacho pela agência dia 3/10, às 12h30; já a segunda, publicada na página A16, “MEC estuda criar ‘feriado’ para Enem”, enviada dia 3/10, às 18h22.

A quinta edição (8/10), com dois *Abre de Páginas* distribuídos pela agência, apresentou um sem embargo, como o publicado na página A4, “MST deixa plantação após depredar imóveis e tratores”, com despacho dia 7/10, às 20h38; e um segundo, publicado na página A8, “Ciro diz que Serra joga no ‘tapetão’”, enviado sob embargo parcial dia 7/10, às

19h48, sob o aviso “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”.

A sétima edição (9/10) com duas notícias principais presentes no serviço noticioso apresentou uma com embargo parcial, sob o aviso “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”. A mesma publicada na página A9, “Yeda obtém 1ª vitória em processo de impeachment”, teve despacho dia 8/10, às 23h. Já o segundo *Abre de Página* da edição citada, publicado na página A11, “Polícia vai pedir prisão de sete sem-terra”, teve despacho sem embargo dia 8/10, às 19h56.

Quatro edições (28/09, 30/09, 5/10 e 11/10) da *FSP* apresentaram cada uma delas apenas um *Abre de Página* presente nos despachos da *Folhapress*. Entre eles, apenas um enviado sem embargo, como a notícia principal da página A7 (edição 28/09), “Governo Lula é refratário a metas de clima, diz Marina”, enviada dia 27/09, às 17h52. A edição de 30/09 teve notícia da página A9, “Meirelles se filia ao PMDB e diz que Presidência é ‘destino’”, distribuída pela *Folhapress* dia 29/09, às 15h01, sob o embargo “PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET”. Assim, a terceira edição de 5/10 com o *Abre* da página A10, “Análise de caças termina neste mês, diz FAB”, enviado dia 4/10, às 16h32, sob embargo parcial, em caixa alta, “PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET”. Já a edição de 11/10 da *FSP* teve o *Abre* da página A9, “Quatro pessoas morrem soterradas no RJ”, enviado dia 10/10, às 13h43, sob o aviso “EMBARGO PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”, e às 20h, com atualização sem embargo.

A partir dos embargos parciais da *FSP* pode-se inferir também que as notícias com despachos ao longo da tarde seguem, em sua maioria, com embargos parciais, assim como aquelas que tratam de temas factuais já presentes na ordem dos acontecimentos eleitos pelos demais veículos. Os embargos parciais, portanto, ocorrem aos assuntos que, de alguma maneira, são previsíveis, isto é, já considerados acontecimentos do dia pelos veículos.

## 8.2 ABRE DE PÁGINAS NA 1ª PÁGINA DA FSP NOS DESPACHOS DA FOLHAPRESS

A *Folha de S. Paulo* apresentou o menor número de notícias *Abre de Página* da editoria Política (*Brasil*) com chamadas nas primeiras páginas do veículo que estiveram ausentes dos despachos da agência do conglomerado. De 23 notícias da mesma categoria identificadas na amostragem, seis foram distribuídas pelos serviços da *Folhapress*, o que representa 26,1% do total. Em contrapartida, os conteúdos dessa mesma categoria ausentes dos despachos do serviço noticioso somaram 17, isto é, 73,9% do total. (Tabela 51).

Em três edições (1/10, 7/10 e 10/10/2009) das 14 que compõem a amostragem, todas (100%) as notícias *Abre de Página* da editoria *Brasil* com chamada na 1ª Página foram identificadas nos despachos da *Folhapress*; em três edições (6/10, 8/10 e 9/10/2009), 50% dos conteúdos da mesma categoria foram identificadas no serviço noticioso do conglomerado; em sete edições (27/10, 28/10, 30/10, 2/10, 4/10, 5/10 e 11/10/2009), nenhum registrado (0,0%); e uma edição (29/09/2009) não apresentou chamada na 1ª Página de *Abre de Página* da editoria *Brasil*.

TABELA 51 *Abre de Páginas* com chamadas na 1ª Página da FSP presentes nos despachos da *Folhapress* – editoria *Brasil*

<b>Edição FSP</b>	<b><i>Abre de Páginas na FSP (Editoria Brasil)</i></b>	<b><i>Abre de Páginas na 1ª Página da FSP (Editoria Brasil)</i></b>	<b>%</b>	<b><i>Abre de Páginas na 1ª Página da FSP presentes na Folhapress</i></b>	<b>%</b>	<b><i>Abre de Páginas na 1ª Página da FSP ausentes na Folhapress</i></b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	5	1	20,0	0	0,0	1	100,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	5	1	20,0	0	0,0	1	100,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	7	3	42,9	0	0,0	3	100,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	5	1	20,0	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	6	1	16,7	0	0,0	1	100,0

<b>4/10/09 (domingo)</b>	7	4	57,4	0	0,0	4	100,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	7	2	28,6	0	0,0	2	100,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	7	2	28,6	1	50,0	1	50,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	6	1	16,7	1	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	5	2	40,0	1	50,0	1	50,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	6	2	33,3	1	50,0	1	50,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	5	1	20,0	1	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009 domingo</b>	7	2	28,6	0	0,0	2	100,0
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>23</b>	<b>27,4</b>	<b>6</b>	<b>26,1</b>	<b>17</b>	<b>73,9</b>

Em sete edições (27/10, 28/10, 30/10, 2/10, 4/10, 5/10 e 11/10/2009) entre as 14 da amostragem, todos (100%) os conteúdos *Abre de Páginas* da editoria *Brasil* da *FSP* com chamada nas primeiras páginas ficaram ausentes dos despachos da *Folhapress*; em três edições (6/10, 8/10 e 9/10/2009), 50% dos conteúdos da mesma categoria estiveram ausentes dos serviços noticiosos do conglomerado; em três edições (1/10, 7/10 e 10/10/2009), nenhum (0,0%) ausente, isto é, foram distribuídos pela agência. Do levantamento, apenas a edição de 29/09/2009 não teve *Abre de Página* da editoria *Brasil* com chamada na 1ª Página do veículo.

TABELA 52 Média diária de *Abre de Páginas* com chamadas na 1ª Página da *FSP* presentes nos despachos da *Folhapress* – editoria *Brasil*

<b>Edição FSP</b>	<b>Média diária de <i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página da FSP (Editoria Brasil)</b>	<b>Média diária de <i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página da FSP presentes na <i>Folhapress</i></b>	<b>%</b>	<b>Média diária de <i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página da FSP ausentes na <i>Folhapress</i></b>	<b>%</b>
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	1,6	0,4	25,0	1,2	75,0

A média diária de *Abre de Páginas* da editoria *Brasil* com chamadas na primeira página da *FSP* identificados na amostragem é de 1,6 notícia. (Tabela 52). A média diária de conteúdos dessa mesma categoria registrados nos despachos da *Folhapress* é de 0,4 notícia, um percentual de 25%, contra 75,9% (1,2 notícia) ausentes.

### 8.2.1 *Abre de Páginas* na 1ª Página sob Embargo Total na *Folhapress*

Do total de 23 *Abre de Páginas* da editoria *Brasil* com chamada na 1ª Página da *Folha de S. Paulo*, 17 sofreram embargo total para a agência do conglomerado, isto é, foram publicados com exclusividade pela *FSP*. (Tabela 51). Na edição (4/10) com maior número de *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página da *FSP*, todos sofreram embargo total para a *Folhapress*, isto é, quatro ao todo foram publicados com exclusividade pelo jornal, conforme expostas a seguir: chamada “Não há crime em defender interesses, diz Toffoli, do STF”, relativa ao *Abre* da página A4, “Defender interesses não é crime, afirma Toffoli”; chamada “Não há crime em defender interesses, diz Toffoli, do STF”, da notícia principal da página A6, “Pluralidade do STF é o ‘ideal’, diz ministro”; chamada “Wagner divulga marca do governo em cabras e bodes”, da notícia principal da página A12, “Bahia põe logo do governo em orelhas de cabras e bodes”; e chamada “PF identifica 2 suspeitos de vazamento do Enem”, da notícia principal publicada na página A16, “PF identifica 2 suspeitos de vazar o exame”.

As notícias citadas no parágrafo acima, embora não distribuídas pela *Folhapress*, não tiveram carácter extraordinário, comparadas às publicações do dia d’*OESP* e *O Globo*. O conteúdo da notícia da página 4, por exemplo, foi publicado n’*OESP*, “Toffoli vai ficar fora dos grandes julgamentos do STF neste ano” (p. A11), com despacho sem embargo pela *AE*, dia 3/10, às 16h06, isto é, durante o Plantão de sábado, quando grande parte dos jornais assinantes já se encontram com suas edições de domingo fechadas. A investigação sobre o caso Enem também não foi publicada somente pela *FSP*, como desdobramento do furo de reportagem divulgado pelo *OESP* na quinta-feira (1/10), com exclusividade de notícia extraordinária. O tema aparece com destaque de manchete d’*OESP* (4/10), “PF indicia empresário e DJ por vazamento do Enem”.

Na sequência, a edição 30/09 da *FSP* apresentou três *Abre de Páginas* com chamadas na 1ª Página, todos com exclusividade do jornal, isto é, sofreram embargo total para a



agência, conforme expostos a seguir: chamada “Ex-ministro acusado fala que Toffoli o ajudou a achar defensor”, da notícia principal da página A4, “Afastado por corrupção diz que recebeu ajuda de Toffoli – Em grampo, ex-ministro Silas Rondeau conta que defensor foi indicado por advogado-geral”, e retranca na A6, “Toffoli diz que não se lembra de conversa”; chamada “TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas”, da notícia principal da A8, “TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas”; e chamada “Lula sanciona minireforma eleitoral e veta limite à internet”, do *Abre* da página A11, “Lula sanciona lei eleitoral e libera de debate na internet”. Conforme demonstrado anteriormente (item 7.3.2), os temas “caso Toffoli” e “Obras do PAC” também estão presentes nas mesmas edições de *OESP* e *O Globo*, como desdobramento de tema na ordem dos acontecimentos.

As edições 5/10 e 11/10 apresentaram, cada uma delas, dois *Abre de Páginas* com chamada na *1ª Página* da *FSP* com embargo total para a *Folhapress*. Na primeira (5/10), foram identificados os seguintes conteúdos publicados com exclusividade pela *FSP*: chamada na *1ª Página*, “Lula concede redução de impostos para 4.000 rádios”, da notícia principal da página A4, “Lula dá redução de imposto para 4.000 rádios no interior”; e a chamada “Embaixador em Buenos Aires vai para Washington”, da matéria principal da página A11, “Embaixador na Argentina vai para os EUA”. Na segunda (11/10), foi identificada a manchete publicada com exclusividade pela *FSP*, “Grampos revelam ação de filho de Sarney no governo” para as notícias principais presentes nas páginas A4, “Família Sarney interfere em agenda do ministro do pré-sal”, e A6, “Lobão afirma que filho de Sarney ‘não marca audiências’”. Das notícias acima, a abordagem sobre “redução de impostos para rádios” pode ser considerada destaque em relação aos dois jornais, mas assunto é desdobramento de tema já em pauta, isto é a nova lei eleitoral, conforme já apontado anteriormente (item 7.3.2).

As edições 6/10, 8/10 e 9/10 apresentaram, cada uma delas, dois *Abre de Páginas* (*Brasil*) com chamada na *1ª Página* da *FSP*. Em todas, foi identificado um conteúdo da mesma categoria sob embargo total para a agência de notícias. A primeira (6/10) teve como exclusividade a notícia “Nova lei eleitoral cria brecha para doações sindicais”, chamada para o *Abre* da página A6, “Nova lei eleitoral abre brecha para doação de sindicato”. O assunto foi considerado como desdobramento de notícias anteriores, assim como em relação à edição de edição (9/10), com chamada na *1ª Página* da *FSP*, teve com exclusividade a manchete “Nova lei abranda punição a candidatos nas eleições”, relativa ao *Abre* da página A4, “Nova lei abranda punições irregulares nas eleições”.

A edição 8/10, com dois dois *Abre de Páginas (Brasil)* com chamada na 1ª Página da *FSP*, publicou com exclusividade o conteúdo “Acordo entre Brasil e Vaticano é aprovado também no Senado”, chamada do *Abre* da página A9, “Senado aprova acordo com a Igreja Católica”. O mesmo tema esteve presente na mesma edição d’*O Globo*, “Senado aprova relatório que sela acordo entre governos e a Santa Sé”, com despacho pela *AG* sem embargo, às 12h30, e com embargo, às 19h30, atualizada.

Das edições (27/1, 28/10 e 2/10) que apresentaram um *Abre de Página* da editoria *Brasil* com chamada na 1ª Página, três delas tiveram exclusividade da notícia com embargo total para *Folhapress*, como o caso das edições de 27/10, com a chamada “Alston pagou R\$ 2,4 mi a firma que não existe, diz polícia”, para a matéria principal da página A4, “Polícia diz que Alston pagou R\$ 2,4 mi a firma-fantasma”; 28/10, com a chamada “Governo não controla 23% dos jovens do Bolsa Família”, relativa ao *Abre* da página A4, “Bolsa Família ignora adesão à escola de 23% dos jovens”; e 2/10, com a chamada “Ciro transfere título eleitoral para São Paulo”, referente à notícia principal da página A6, “Na reta final, Ciro muda título eleitoral para SP”.

Assim, as notícias publicadas da *FSP* com despacho total para a *Folhapress* não tiveram repercussão de notícia extraordinária pelos demais veículos, visto a ausência das mesmas em edições seguintes à publicação, a exemplo de assuntos/acontecimentos como o “caso Alston” e “Bolsa Família”. Já a transferência de domicílio eleitoral por Ciro Gomes foi notícia também nas mesmas edições n’*OESP*, com chamada na 1ª Página, “Ciro transfere título para São Paulo, enviada pela *AE* dia 1/10, sem embargo, às 18h39; e n’*O Globo*, “Ciro muda domicílio eleitoral para São Paulo”, em despacho pela *AG*, dia 1/10, às 21h17. Em outras palavras, embora os embargos totais pela *FSP* ao serviço noticioso de notícias principais com chamada de capa, as mesmas não são identificadas como conteúdo exclusivo do próprio diário, visto que os mesmos temas também tiveram destaques nos demais jornais que compõem a amostragem.

### **8.2.2 *Abre de Páginas* na 1ª Página sob Embargo Parcial na *Folhapress***

Os cinco *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página da *Folha de S. Paulo* sob

embargos parciais na *Folhapress* representam 83,3% do total (seis notícias) de conteúdos da mesma categoria identificados nos despachos do serviço noticioso do grupo, contra 16,7% (um conteúdo) enviados sem embargos. (Tabela 53). A incidência de *Abre de Páginas com chamada na 1ª Página* da *Folha de S. Paulo* com embargos na *Folhapress* varia entre 0,0%, o menor percentual identificado em nove edições (27/09, 28/09, 29/09, 30/09, 2/10, 4/10, 5/10, 8/10 e 11/10/2009), e 100,0%, o maior índice registrado em cinco edições (1/10, 6/10, 7/10, 9/10 e 10/10). A incidência de conteúdos da mesma categoria sem embargos na *Folhapress* apresenta apenas uma ocorrência, dentificado na edição de 8/10/2009.

TABELA 53 *Abre de Páginas com chamada na 1ª Página da FSP sob embargo na Folhapress – editoria Brasil*

<b>Edição FSP</b>	<b>Abre de Páginas com chamada na na 1ª Página da FSP - editoria Brasil</b>	<b>Abre de Páginas na 1ª Página da FSP presentes na Folhapress</b>	<b>Sob embargos</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargos</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	0	0	0	0,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	3	0	0	0,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	4	0	0	0,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	2	0	0	0,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	2	1	1	100,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	2	1	0	0,0	1	100,0
<b>(9/10/09)</b>	2	1	1	100,0	0	0,0

(sexta)						
(10/10/09) (sábado)	1	1	1	100,0	0	0,0
11/10/2009) domingo	2	0	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>83,3</b>	<b>1</b>	<b>16,7</b>

Do total de 23 *Abre de Páginas* da editoria *Brasil* com chamada na 1ª Página da *Folha de S. Paulo*, seis tiveram seus conteúdos distribuídos pela *Folhapress*. Apenas um despachado sem embargo. A edição de 6/10 teve a notícia “PT contraria Lula e decide por ‘construção’ de candidato em SP”, chamada do *Abre* da página A4, “PT contraria Lula e decide ‘construir’ candidato em SP”, nos despachos da *Folhapress*, dia 5/10, às 20h15, sob o aviso “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”.

Na edição de 8/10, a notícia “MST desocupa fazenda em SP após depredação”, chamada da matéria principal da página A4, “MST deixa plantação após depredar imóveis e tratores”, foi enviada sem embargo pela *Folhapress*, dia 7/10, às 20h38. A edição de 9/10 teve o conteúdo com chamada de capa, “Comissão da Assembleia do RS descarta afastar Yeda”, da notícia principal da página A9, “Yeda obtém 1ª vitória em processo de impeachment”, enviado pela *Folhapress* dia 8/10, 23h, sob o aviso “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”.

No caso da edição 1/10, o conteúdo da chamada de capa “Senado aprova ex-advogado do PT para vaga no Supremo” relativa à matéria principal da página A4, “Toffoli é aprovado e diz que atuação para Lula é ‘passado’” foi enviado sob embargo parcial dia 30/09, às 18h11 e às 19h25 (este último despacho com atualizações do mesmo assunto, mas texto diferenciado), sob o aviso “PROIBIDA A REPRODUÇÃO EM INTERNET”. A edição de 7/10 teve o conteúdo “Para governo, MST fez ação ‘grotesca’ ao atacar laranjal”, chamada de capa da matéria principal da página A4, “Destruição de laranjal pelo MST é grotesca, diz ministro”, presente nos despachos da agência dia 6/10, às 13h29, com embargo para publicação em Internet, às 17h01 e 20h02, sem embargos. Já na edição de 10/10, o conteúdo com chamada de capa “Incrá aponta uso irregular de terra em SP”, relativo à notícia principal da página A4, “Incrá de SP diz que fazenda da Cutrale está em área da União”, foi despachado pela *Folhapress* dia 9/10, 17h54, sob o embargo “PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET”, e às 20h02, sem embargo.

Os despachos sob embargo parcial referentes aos *Abre de Páginas com chamada na 1ª Página* publicados pela *FSP* ocorrem ainda durante a tarde, isto é, horário bem anterior ao fechamento das redações assinantes, que variam entre 19h e 21h. O que revela um número considerável de conteúdos completos despachados relativamente cedo em relação aos procedimentos da *AE* e *AG*. As notícias com despachos sob embargo parcial ou sem restrições também tratam de assuntos já presentes na ordem dos acontecimentos do dia, registrados pelos demais veículos.

TABELA 54 Média diária de *Abre de Páginas com chamada na 1ª Página* da *FSP* sob embargo parcial na *Folhapress* – editoria *Brasil*

Edição de <i>FSP</i>	Média diária de <i>Abre de Páginas na 1ª Páginas da FSP</i> presentes na <i>Folhapress</i>	Sob embargo	%	Sem embargo	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	0,4	0,3	75,0	0,1	25,0

A média diária de *Abre de Páginas na 1ª Páginas da FSP* com embargos parciais nos despachos da *Folhapress* é de 0,3 conteúdo, o que representa 75,0% do total (0,4 conteúdo) da mesma categoria identificados no serviço noticioso do conglomerado, contra 25,0% (0,1 conteúdo) sem embargos. (Tabela 54).

### 8.3 ABRE DE PÁGINAS PRINCIPAIS DA FSP NOS DESPACHOS DA FOLHAPRESS

O texto a seguir apresenta o procedimento da *Folhapress* nos despachos da principal notícia da editoria Política da *FSP*, conforme seleção editorial, no caso específico a página A4 do caderno *Brasil*. Em relação aos três jornais, a *Folha de S. Paulo* apresenta o menor número de *Abre de Páginas Principais* nos despachos da agência de notícias. Das 14 edições da *FSP*, seis (29/09, 1/10, 6/10, 7/10, 8/10 e 10/10) tiveram seus conteúdos de *Abre de Páginas Principais* da editoria *Brasil* presentes na *Folhapress*. (Tabela 55). O que representa 42,9% do total, contra 57,1% (oito conteúdos) ausentes dos despachos da agência. Em outras palavras,

nas edições 27/09, 28/09, 30/09, 2/10, 4/10, 5/10, 9/10 e 11/10, nenhuma notícia *Abre de Página Principal* da editoria *Brasil* foi distribuída pela *Folhapress*.

TABELA 55 *Abre de Páginas Principais* da FSP nos despachos da *Folhapress* – editoria *Brasil*

<b>Edição FSP</b>	<b><i>Abre de Páginas Principais da FSP (Pág. 4 - Editoria Brasil)</i></b>	<b><i>Abre de Páginas Principais da FSP presentes na Folhapress</i></b>	<b>%</b>	<b><i>Abre de Páginas Principais da FSP ausentes na Folhapress</i></b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	1	0	0,0	1	10,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	1	1	0,0	0	0,0
<b>11/10/2009) domingo</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>42,9</b>	<b>8</b>	<b>57,1</b>

Do total de 14 *Abre de Páginas Principais* da *FSP*, oito tiveram embargo total para a *Folhapress*, isto é, publicados pelo jornal com exclusividade, conforme a seguir: edição de 27/09, “Polícia diz que Alston pagou R\$ 2,4 mi a firma-fantasma”; edição de 28/09, “País abre hoje diálogo com a Bolívia sobre impasse dos brasileiros ilegais”; edição de 30/09, “Afastado por corrupção diz que recebeu ajuda de Toffoli – Em grampo, ex-ministro Silas Rondeau conta que defensor foi indicado por advogado geral”; edição de 2/10, “Regra de fidelidade fracassa, e 45 políticos trocam de partido”; edição de 4/10, “Defender interesses não é crime, afirma Toffoli”; edição de 5/10, “Lula dá redução de imposto para 4.000 rádios no interior”; 9/10, “Nova lei abranda punições irregulares nas eleições”; e 11/10, “Família Sarney interfere em agenda do ministro do pré-sal”.

Os demais seis *Abre de Páginas Principais* das 14 edições da amostragem foram disponibilizadas para a *Folhapress*. Entre eles, cinco enviados sob embargo parcial, o que representa um percentual de 83,3%, contra 16,7% (um conteúdos) distribuídos sem embargo. (Tabela 56).

Os *Abre de Páginas Principais* (A4 da editoria *Brasil*) despachados sob embargo parcial pelo serviço noticioso foram identificados nas seguintes edições: 29/09, “Sem debate, emenda amplia teto para doações eleitorais”, enviado dia 28/09, às 21h11, sob o aviso em caixa alta, “PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DA MANHÃ”; edição de 1/10, “Toffoli é aprovado e diz que atuação para Lula é ‘passado’”, enviado dia 30/09, às 18h11 e às 19h25 (com atualizações; assunto com diferente redação), sob o aviso em caixa alta, “PROIBIDA A REPRODUÇÃO EM INTERNET”; edição 6/10, “PT contraria Lula e decide ‘construir’ candidato em SP”, enviado dia 5/10, às 20h15, sob o aviso “EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”; edição de 7/10, “Destruição de laranjal pelo MST é grotesca, diz ministro”, enviado dia 6/10, às 13h29, com embargo para internet, às 17h01 e às 20h02, sem embargo; e 10/10, “Incrá de SP diz que fazenda da Cutrale está em área da União”, enviado dia 9/10, às 17h54, com embargo “Proibida reprodução em Internet”, e às 20h02, sem embargo.

Já o único *Abre de Páginail Principail* (A4 da editoria *Brasil*) distribuído sem embargo pelo serviço noticioso foi identificado na edição de 8/10, “MST deixa plantação após depredar imóveis e tratores”, com despacho dia 7/10, às 20h38. (Tabela 56).

TABELA 56 - Abre de Páginas Principais da FSP sob Embargos Parciais na Folhapress

<b>Edição FSP</b>	<b>Abre de Página Principal (Editoria Brasil)</b>	<b>Abre de Páginas Principais da FSP presentes na Folhapress</b>	<b>Com embargo</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargo</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009 (domingo)</b>	1	0	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	14	6	5	83,3	1	16,7



8.4 MANCHETES DA *FSP* COM EMBARGO TOTAL PARA *FOLHAPRESS*

A *Folha de S. Paulo* apresentou duas edições com manchetes da editoria *Brasil*, no período do levantamento e todas (100%) embargadas para a *Folhapress*. Em 12 edições, nenhuma (0%) notícia da editoria *Brasil* foi apresentada como manchete da *FSP*. (Tabela 57).

TABELA 57 Manchetes da *FSP* presentes nos despachos da *Folhapress* – editoria *Brasil*

<b>Edição <i>FSP</i></b>	<b>Manchetes da <i>FSP</i> (Editoria <i>Brasil</i>)</b>	<b>Manchetes da <i>FSP</i> presentes na <i>Folhapress</i></b>	<b>%</b>	<b>Manchetes da <i>FSP</i> ausentes na <i>Folhapress</i></b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	0	0	0,0	0	0,0
<b>11/10/2009) domingo</b>	1	0	0,0	1	100,0
<b>Total</b>	2	0	0,0	2	100,0

Nenhuma manchete da *Folha de S. Paulo* foi identificada na *Folhapress*, no período da amostragem. (Tabela 57). As duas manchetes da editoria *Brasil* registradas tiveram embargo total para o serviço da agência. Isto é, as manchetes das edições 9/10, “Nova lei abranda punição a candidatos nas eleições”, relativo à notícia da página A4, “Nova lei abranda punições irregulares nas eleições”, e 11/10, “Grampos revelam ação de filho de Sarney no governo”, referente à notícia da página A4, “Família Sarney interfere em agenda do ministro do pré-sal”, foram publicadas com exclusividade pela *Folha de S. Paulo*. Em relação aos jornais *OESP* e *O Globo*, as notícias tiveram caráter de exclusividade, pela ausência do tema em suas edições dos dias referidos. Mas ambas podem ser consideradas desdobramentos ou abordagens diferenciadas de assuntos já presentes na imprensa, sem caráter de notícia extraordinária.

O tema “nova lei eleitoral”, por exemplo, foi identificado pelo menos em cinco edições, conforme mostradas a seguir. Edição de 29/09: assunto publicado em *OESP*, “Lula deve sancionar minirreforma até 4<sup>a</sup>”, disposto na p. 4 como notícia secundária, com despacho pela *AE* dia 28/09, às 18h51; e *FSP*, “Sem debate, emenda amplia teto para doações eleitorais”, disposta como *Abre da Página* A4, com despacho pela *Folhapress* dia 28/09, às 21h11. Edição de 30/09, *FSP*: “Lula sanciona lei eleitoral e libera debate na internet”, disposta na página A4, com chamada na *1ª Página*, sob embargo total *Folhapress*; e *O Globo*: “Lula veta artigos da Lei Eleitoral e libera debates de candidatos na internet”, com chamada na *1ª Página* e despacho sob embargo parcial pela *AG*. Edição de 1/10: *O Globo*, “Para TSE, voto em trânsito abre espaço a fraudes”, com chamada na *1ª Página* e despacho com embargo parcial pela *AG*. Edição de 5/10: *FSP*, “Lula dá redução de imposto para 4.000 rádios no interior”, com chamada na *1ª Página* e embargo total para *Folhapress*. Edição de 6/10: *FSP*: “Nova lei eleitoral abre brecha para doação de sindicatos”, com chamada na *1ª Página*, sob embargo total para a *Folhapress*. Observa-se que o tema “nova lei eleitoral” esteve mais presente na *FSP*, com quatro incidências. Já *OESP* abordou assunto em apenas uma das edições e *O Globo*, em duas publicações da amostragem.

## 9 A NOTÍCIA EXCLUSIVA NOS DESPACHOS DA AGÊNCIA O GLOBO

A seguir apresenta-se a notícia exclusiva nos despachos da *Agência O Globo*. Separadamente, serão identificados os conteúdos que compõem as categorias *Abre de Página*, *Abre de Página com chamada na 1ª Página*, *Abre de Página Principal*, *Manchete* e *Reportagem Especial* publicados pelo *O Globo* e que foram distribuídos ou não pela AG. A exclusividade dos conteúdos relativos a estas categorias será conferida a partir da presença ou ausência destes nos despachos do serviço noticioso desse conglomerado. Da presença do conteúdo, será observado o despacho com embargo parcial ou não, tendo como referência a regra adotada pela AG, isto é, materiais jornalísticos enviados após às 18h30 ficam embargados até às 00h para veiculação pelos veículos assinantes. Já os conteúdos ausentes dos despachos da AG serão considerados embargo total pela redação do *O Globo*.

As notícias do *O Globo* serão comparadas também às publicadas pelo *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, em suas respectivas edições diárias, a fim de verificar as (in)variações temáticas ou abordagens dos assuntos/temas presentes nos três principais jornais de circulação nacional. Desta análise comparativa, serão observadas ainda as diferenças ou proximidades de temas/assuntos distribuídos pela AG em relação à *AE* e *Folhapress*, considerando que elas também distribuem os mesmos conteúdos jornalísticos produzidos para as edições diárias dos referidos jornais.

### 9.1 ABRE DE PÁGINAS DO GLOBO NOS DESPACHOS DA AG

Em relação à *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o *Globo* apresenta o maior número de notícias *Abre de Páginas* distribuídas por sua agência. Entre 81 *Abre de Páginas* do *O Globo* identificadas na amostragem, 70 foram distribuídos pela *Agência O Globo*, o que representa um percentual de 86,4% do total, contra 13,6% (11 conteúdos) ausentes do serviço noticioso. (Tabela 58).

A incidência das notícias *Abre de Páginas* publicadas em *O Globo* e presentes nos despachos da AG varia de 66,7%, menor índice registrado na amostragem em 10/10/2009, a

100,0%, maior índice identificado em sete edições (29/09, 5/10, 6/10, 7/10, 8/10, 9/10 e 11/10/2009), quando todas as notícias *Abre de Páginas* publicadas no jornal foram distribuídas pelo serviço noticioso do conglomerado. As incidências de *Abre de Páginas* presentes na AG se apresentam com mais frequência na casa de 100%, conforme a seguir:

**casa de 60%** – uma incidência: 66,7%, em 10/10/2009;

**casa de 70%** – quatro incidências: 71,4%, em 27/09 e 1/10/2009; e 75,0%, em 28/09 e 2/10/2009;

**casa de 80%** – duas incidências: 80,0%, em 30/09; e 85,7%, em 4/10/2009; e

**casa de 100%** – sete incidências: 100,0%, em 29/09, 5/10, 6/10, 7/10, 8/10, 9/10 e 11/10

TABELA 58 *Abre de Páginas d'O Globo* nos despachos da AG - Editoria *O País*

Edições <i>O Globo</i>	<i>Abre de Páginas</i> d'O Globo (Editoria <i>O País</i> )	<i>Abre de Páginas</i> d'O Globo nos presentes na AG	%	<i>Abre de Páginas</i> d'O Globo ausentes na AG	%
27/09/09 (domingo)	7	5	71,4	2	28,6
28/09/09 (segunda)	4	3	75,0	1	25,0
29/09/09 (terça)	4	4	100,0	0	0,0
30/09/09 (quarta)	5	4	80,0	1	20,0
1/10/09 (quinta)	7	5	71,4	2	28,6
2/10/2009 (sexta)	8	6	75,0	2	25,0
4/10/09 (domingo)	7	6	85,7	1	14,3
5/10/09 (segunda)	3	3	100,0	0	0,0
6/10/09 (terça)	5	5	100,0	0	0,0
7/10/09 (quarta)	5	5	100,0	0	0,0
8/10/09 (quinta)	6	6	100,0	0	0,0
(9/10/09)	8	8	100,0	0	0,0

(sexta)					
(10/10/09) (sábado)	6	4	66,7	2	33,3
11/10/2009) Domingo	6	6	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	81	70	86,4	11	13,6

A incidência das notícias *Abre de Páginas* publicadas em *O Globo* ausentes nos despachos da AG varia de 0,0%, menor índice registrado na amostragem em 29/09, 5/10, 6/10, 7/10, 8/10 e 11/10/2009, isto é, nenhum *Abre de Página* fora do serviço noticioso, a 33,3%, maior índice de conteúdos principais ausentes na AG, em 10/10/2009. As incidências de *Abre de Páginas* ausentes na AG se apresentam com mais frequência na casa de 0%, conforme a seguir:

**casa de 0%** – sete incidências registradas em 29/09, 5/10, 6/10, 7/10, 8/10, 9/10 e 11/10/2009;

**casa de 10%** – uma incidência: 14,3%, em 4/10/2009;

**casa de 20%** – cinco incidências: 20,0%, em 30/09/2009; 25,0%, em 28/09 e 2/10/2009; 28,6%, em 27/09 e 1/10/2009; e

**casa de 30%** – uma incidências: 33,3%, em 10/10/2009

TABELA 59 Média diária de *Abre de Páginas* d’*O Globo* nos despachos da AG – editoria *O País*

Edições <i>O Globo</i>	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> d’ <i>O Globo</i> (Editoria <i>O País</i> )	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> d’ <i>O Globo</i> presentes na AG	%	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> d’ <i>O Globo</i> ausentes na AG	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	5,8	5	86,2	0,8	13,8

*O Globo* apresenta média diária de notícias *Abre de Páginas* presentes nos despachos do serviço noticioso do conglomerado de aproximadamente 86,2% (cinco notícias entre 5,8 publicadas diariamente), contra 13,8% (0,8 notícias) da mesma categoria ausentes. (Tabela 59).

### 9.1.1 *Abre de Páginas* sob Embargo Total para AG

Os conteúdos ausentes dos despachos da *Agência O Globo* foram considerados sob embargo total, isto é, publicados com exclusividade do principal veículo do mesmo grupo. Os 11 *Abre de Páginas* d'*O Globo* com embargo total para AG foram identificados em sete edições. Entre elas, quatro edições apresentaram separadamente dois *Abre de Páginas* exclusivos do jornal; e três edições, um conteúdo da mesma categoria em cada uma delas. Entre as primeiras, a edição de 27/09 (domingo) apresentou com exclusividade os conteúdos das páginas 4, “Puccinelli, governador que xingou Minc, é colecionador de polêmicas”, e 14, “A história recontada pelos marinheiros de 64”. A edição de 1/10 (quinta-feira) teve publicado as notícias principais das páginas 4, “O aparelho estatal está sendo ocupado por grupos partidários”, e 10, “Justiça do Maranhão decide sobre censura a jornal”. Da edição de 2/10 (sexta-feira), os *Abre de Páginas* “Consultec já tinha tido gabarito vazado na Bahia”, p. 8 [*caso Enem*], e “Falhas também no esquema de distribuição”, p. 13 [*caso Enem*] não aparecem nos despachos da AG. A edição de 10/10 (sábado) publicou com exclusividade – embargo total para AG – os conteúdos das páginas 8, “Enem: MEC agora fará campanha publicitária”; e 11, “Dilma 'abre os caminhos' na Igreja do Bonfim”.

Dos conteúdos embargados para a AG, como citados acima, o da edição 27/09 teve destaque da chamada de capa “André Puccinelli – O governador que xingou Minc é um colecionador de polêmicas”. Com assinatura “Especial para o Globo”, a notícia apresenta um perfil do governador do Mato do Grosso do Sul – considerada por esta pesquisa um desdobramento de tema em destaque na imprensa em nível nacional, como postado pelo portal estadao.com.br, dia 22/09, às 16h43, “Governador de MS chama Carlos Minc de ‘veado e maconheiro’”.

Quanto ao embargo total da edição de 1/10, citada no parágrafo acima, a notícia integra a matéria principal da página 3, “Ministério sobe no Palanque – Dos 37 ministros de Lula, 31 estão filiados a partidos, incluindo o presidente do BC e chanceler” – também eleita manchete do dia, com o título da *1ª Página* “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”. A principal notícia da edição, publicada nas páginas 3 e 4, é um desdobramento do assunto “novas filiações” na ordem do dia da imprensa ao longo da semana, devido ao encerramento do prazo para as filiações partidárias. Disposta na versão impressa em um texto

principal com três retrancas, apenas a da página 4 não entrou nos despachos da AG. O *Abre* da página, “Ministério sobe no palanque”, e duas retrancas factuais, “Oposição critica filiação de Amorim” e “Meirelles se filia ao PMDB”, foram despachadas dia 30/10, às 20h35, e 18h54 respectivamente. Nesse caso, observa-se, portanto, a lógica de distribuição do jornal, sem assegurar o que é de mais importante eleito para a edição do dia. Do que se depreende que a ausência da notícia nos despachos da AG, “O aparelho estatal está sendo ocupado por grupos partidários” – uma análise a partir da opinião de dois cientistas políticos da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) sobre os fatos da semana – é mais uma exclusão do conteúdo, considerando o número de despachos referentes a um mesmo assunto no dia a, de fato, do que um embargo total determinando que pode ou não ser distribuído pela agência.

O mesmo pode ser atribuído ao embargo total identificado na edição de 2/10, disposta no 1ª parágrafo acima. Nessa edição, grande parte da editoria *O País* foi composta por conteúdos referentes ao “caso Enem” – cinco páginas mais  $\frac{3}{4}$  de páginas, entre oito no total, trataram de desdobramentos sobre o vazamento da prova do Exame Nacional do Ensino Médio –, furo de reportagem anunciado pelo *OESP* um dia antes. Assim, a manchete da edição de 2/10, com o título “Segurança para prova do Enem que vazou era falha”, com diferentes abordagens sobre o caso, entrou nos despachos da AG. O que ficou de fora foi considerado pela pesquisa mais exclusão, visto o número de notícias geradas sobre o caso, a embargo total, o equivalente a uma página e  $\frac{3}{4}$  de páginas de conteúdos publicados pelo *O Globo* sobre o mesmo assunto não distribuídos pelo serviço noticioso.

Já os conteúdos publicados na edição de 10/10 trataram de assuntos factuais ocorridos da sexta-feira. Embora com embargo total para a AG, os mesmos não foram considerados notícias extraordinárias, pela abordagem nos principais veículos de circulação nacional, como a cobertura da agenda da ministra, Dilma Rousseff, nos textos publicados pelo *OESP*, “A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, disse ontem que aposta na polarização entre o PT e o PSDB na corrida presidencial. ‘Isso é inexorável’, afirmou Dilma, vestida de branco, após assistir a uma missa em ação de graças na Igreja do Senhor do Bonfim, em Salvador, pela cura do câncer linfático” (p. A8), com despacho pela *AE* dia 9/10, às 18h29, sem embargo; e pela *FSP*, “Durante visita ontem à igreja do Senhor do Bonfim, em Salvador, para agradecer a cura de um câncer, a ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) beijou crianças, ofereceu abraços, posou para fotos e ainda cantou músicas religiosas” (p. A6), com despacho

pela *Folhapress* dia 9/10, às 20h23, sem embargo.

Em síntese, embora publicados com exclusividade pelo jornal, isto é, não distribuídos pela *AG*, em relação a *OESP* e *FS*, os conteúdos d'*O Globo* apresentam baixo potencial de exclusividade, haja vista a incidência de temas semelhantes também nos dois jornais da amostragem. Vale destacar que, por estar localizado no Rio de Janeiro, *O Globo* não é tido como concorrente para os veículos com sede em São Paulo e vice-versa. A disputa ocorre somente entre os dois paulistanos. Mas, conforme observado na pesquisa, os temas da cobertura Política Nacional nos três veículos têm se revelado basicamente os mesmos, tendo em vista a concentração de notícias que partem de Brasília, sede do Governo Federal, onde estão localizadas as principais sucursais dos três jornais, responsáveis pelas pautas/reportagens de suas edições diárias.<sup>128</sup> No âmbito da Capital Federal, pode-se inferir que a concorrência pela cobertura de temas da ordem político-econômica ocorre de forma acirrada entre os veículos dos principais grupos de imprensa de abrangência nacional.<sup>129</sup>

### 9.1.2 *Abre de Páginas* sob Embargo Parcial na *AG*

Na *Agência O Globo*, foram identificados 67 conteúdos enviados com embargos parciais, o que representa 95,7% do total de 70 *Abre de Páginas* do principal veículo do grupo presentes nos despachos do serviço noticioso, contra 4,3% (três conteúdos) sem embargo registrado no período da amostragem. (Tabela 60). O índice de 100,0% de *Abre de Páginas* com embargos parciais na *AG* é constante em 11 das 14 edições da coleta de dados. Somente três edições (29/09, 5/10 e 9/10) apresentam conteúdos enviados sem embargos, com registro de um em cada uma delas.

<sup>128</sup> Essa constatação parte do acompanhamento às reuniões de pautas e fechamentos d'*O Estado de S. Paulo* e *O Globo* em diferentes momentos desta pesquisa. As principais reuniões diárias entre editores nas respectivas sedes dos jornais têm a participação simultânea de seus editores em Brasília. Através do sistema de telefonia viva-voz, fecham pautas, cercam coberturas e tomam decisões relativas às edições diárias.

<sup>129</sup> Essa constatação parte da observação da rotina das sucursais d'*O Estado de S. Paulo* e *O Globo* em Brasília, realizada para esta pesquisa em janeiro de 2009. Na Capital Federal, a disputa pelas notícias de Política e Economia fica mais estreita entre *OESP*, *FSP* e *O Globo*, embora nas cidades-sedes a concorrência direta exista somente entre os paulistanos. Atualmente, *O Globo* é tido como um veículo sem concorrente no Rio de Janeiro, algo que somente existiu durante o período áureo do *Jornal do Brasil* (ver cap. 2).



TABELA 60 *Abre de Páginas d'O Globo* com embargos parciais na AG – editoria *O País*

<b>Edição O Globo</b>	<b>Abre de Páginas d'O Globo presentes na AG – editoria O País</b>	<b>Sob embargos</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargos</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	5	5	100,0	0	0,0
<b>28/09/09 (segunda)</b>	3	3	100,0	0	0,0
<b>29/09/09 (terça)</b>	4	3	75,0	1	25,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	4	4	100,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	5	5	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	6	6	100,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	6	6	100,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	3	2	66,7	1	33,3
<b>6/10/09 (terça)</b>	5	5	100,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	5	5	100,0	0	100,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	6	6	100,0	0	0,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	8	7	87,5	1	12,5
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	4	4	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009) domingo</b>	6	6	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	70	67	95,7	3	4,3

A média diária de *Abre de Páginas d'O Globo* com embargos parciais nos despachos da AG é de 4,8 conteúdos, o que representa 96,0% do total de cinco *Abre de Páginas* do principal veículo do conglomerado distribuídos pelo serviço noticioso, contra 4,0% (0,2 conteúdo) enviados sem embargos. (Tabela 61).

TABELA 61 Média diária de *Abre de Páginas* d' *O Globo* sob embargos parciais na AG

Edições <i>OESP</i>	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> d' <i>O Globo</i> presentes na AG – editoria <i>O País</i>	Com embargos	%	Sem Embargos	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	5	4,8	96,0	0,2	4,0

O texto a seguir apresenta o procedimento da *Agência O Globo* em relação aos conteúdos *Abre de Páginas* d'*O Globo* presentes no serviço noticioso sob embargos parciais. Os 67 *Abre de Páginas* d'*O Globo* identificados sob embargos parciais na AG foram enviados a partir das 18h30, conforme a regra da empresa, isto é, permitidos a veiculação pelos assinantes do serviço somente depois das 00h00; já os três restantes identificados sem embargos tiveram despachos ocorridos antes das 18h30.

A única edição d'*O Globo* com maior número de *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachos da AG – sete conteúdos enviados a partir das 18h30 – teve as seguintes notícias, com hora de despachos: **9/10/2009** (sexta-feira): **Abre da página 3** – “Tribunais querem 80% de reajuste para servidores”, despacho dia 8/10, às 21h30; **Abre da página 4** – “Plano do PT é que Dilma deixe o governo em fevereiro, antes do prazo”, despacho dia 8/10, às 21h54; **Abre da página 8** – “Morosidade da Justiça provoca indignação”, despacho dia 8/10, às 20h55; **Abre da página 9** - “Pedido de impeachment de Yeda é recusado”, despacho dia 8/10, às 21h27; **Abre da página 10** – “Enem vai atrasar inscrições no ProUni”, despacho dia 8/10, às 22h42; **Abre da página 11** – “Polícia deve pedir prisão de 7 sem-terra”, despacho dia às 22h38 atualizada; às 19h41 e 18h11; e **Abre da página 12** – “Lula tenta fazer programas sociais virarem lei”, despacho dia 8/10, às 21h50.

Da edição acima, apenas o *Abre da página 13*, “São mais que heróis: são verdadeiros anjos – Mulher se emociona ao reencontrar voluntários que a resgataram de enxurrada”, foi enviado sem embargo, dia 8/10, às 18h51. Isso significa dizer que todas as notícias principais de *O País* da edição de 9/10/2009 entraram nos despachos da agência. O que revela o potencial do serviço noticioso para o aproveitamento de conteúdos produzidos pelo principal jornal do conglomerado. Os horários descritos acima mostram que os despachos dos conteúdos principais do jornal são liberados já bem tarde da noite, a maioria entre 21h00 e 23h00 aproximadamente, considerando o fechamento também das centenas de redações

assinantes do serviço. Na lógica de aproveitamento de conteúdos, *O Globo* libera as principais notícias da edição, incluindo aquelas com maior destaque, como as com chamada na *1ª Página*. Como exemplos na mesma edição, estão as notícias publicadas nas páginas 3, com o título de capa, “Tribunais reivindicam 80% de aumento; e 10, com o título de capa, “MEC devolverá dinheiro a quem desistir do Enem”.

As edições d’*O Globo* com seis *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachos da AG apresentaram os seguintes títulos e hora dos despachos:

- **2/10/2009** (sexta-feira):

**Abre da página 3** – “Enem falha e revolta estudantes”, despacho dia 1/10, às 21h35; **Abre da página 4** – “Para ministro, vazamento ocorreu na etapa de impressão das provas”, despacho dia 1/10, às 22h18; **Abre da página 5** – “Edital previa, mas PF não participou da segurança”, despacho dia 1/10, às 22h18; **Abre da página 14** – “UFRJ suspende inscrições para o vestibular”, despacho dia 1/10, às 21h15; **Abre da página 16** – “Corrupção: mal crônico que piora em eleição”, despacho dia 1/10, às 21h17; e **Abre da página 17** – “Relatório isenta senadores por atos secretos e culpa só Agaciel e Zonghbi”, despacho dia 1/10, às 20h31

- **4/10/2009** (domingo):

**Abre da página 3** – “Saúde Pública – Vagas fechadas, ferida aberta no SUS”, despacho dia 3/10, às 2h19 (Pescoção); **Abre da página 5** – “A candidata durona que se revela romântica”, despacho dia 3/10, às 15h26, com indicação em caixa alta “EMBARGO PARA RÁDIO, TV E WEB ATÉ ÀS 24 HORAS (DE BRASÍLIA)”; **Abre da página 10** – “Ministros-candidatos adiam saída do governo”, despacho dia 3/10, às 2h32 (Pescoção); **Abre da página 11** – “A internet facilita ver políticos mais de perto”, despacho dia 3/10, às 2h39 (Pescoção); **Abre da página 12** – “Metade dos professores ganha menos de R\$ 270”, despacho dia 3/10, às 2h44 (Pescoção); e **Abre da página 15** – “Estudo condena 6 mil prédios em Pernambuco”, despacho dia 3/10, às 2h27 (Pescoção);

- **8/10/2009** (quinta-feira):

**Abre da página 3** – “MST deixa rastro de destruição em fazenda”, despacho dia 7/10, às 15h53; **Abre da página 4** – “Senado aprova relatório que sela acordo entre governo e a Santa Sé”, despacho em 7/10, às 19h30; **Abre da página 8** – “TCU investigará contrato do MEC com consórcio”, despacho dia 7/10, às 19h47; **Abre**

**da página 9** – “USP e PUC-SP também desistem de usar Enem”, despacho dia 7/10, às 21h03 atualizada; e às 19h23; **Abre da página 10** – “Para isolar Ciro, Dilma tenta apressar alianças”, despacho dia 7/10, às 21h14; e **Abre da página 11** – “No RS, CPI deve investigar se verba pública pagou móveis da casa de Yeda”, despacho dia 7/10, às 21h.

- **11/10/2009** (domingo):

**Abre da página 3** – “Xenofobia verde-amarela – Pesquisa das Nações Unidas mostra que 43% dos brasileiros querem proibir imigração”, despacho dia 10/10, às 2h45 (Pescoção); **Abre da página 4** – “Tentativa de isolar candidatura de Ciro piora relação do PSB com o PT”, despacho dia 10/10, às 2h43 (Pescoção); **Abre da página 8** – “Em viagem pelo Velho Chico, Lula vai promover Dilma e costurar alianças”, despacho dia 10/10, às 2h37 (Pescoção); **Abre da página 9** – “Crack se alastra entre a classe média de Recife”, despacho dia 10/10, às 2h51 (Pescoção); **Abre de página 12** – “MEC falhou no acompanhamento do Enem”, despacho dia 10/10, às 2h33 (Pescoção); e **Abre da página 13** – “Teste original é considerado à prova de fraudes”, despacho dia 10/10, às 2h29 (Pescoção).

Das edições acima, verifica-se o mesmo procedimento para despachos de notícias principais, incluindo as com maior destaque, como as publicadas nas páginas 3 das edições – o que se repete em todas elas –, bem como aquelas com chamada na *1ª Página*: em 2/10, a manchete “Segurança para prova do Enem que vazou era falha”, para as notícias publicadas nas páginas 3 a 14; na edição 4/10, a chamada “Hospitais privados abandonam rede do SUS” para a notícia principal publica nas páginas 3 e 4; e a da chamada “Dilma, uma romântica sem medo da solidão”, publicada na página 5; na edição de 8/10, as das chamadas “MST deixa rastro de destruição em fazenda”, publicada na página 3, e “Enem: USP e PUC-SP também desistem”, na página 9; e da edição 11/10, a da chamada “No Brasil, 43% querem proibir a imigração”, referente à notícia da página 3. Em nenhuma das edições acima, constataram-se despachos ocorridos antes das 18h30 – início do processo de fechamento da edição de *O Globo*, quando a maioria das notícias do dia chega completa aos editores do jornal, os quais, posteriormente, as liberam ou não para comporem os despachos da AG. O que significa dizer que não se registrou nenhum conteúdo sem embargo.

As edições d’*O Globo* com cinco *Abre de Páginas* com embargos parciais nos

despachos da AG apresentaram os seguintes títulos e hora dos despachos:

- **27/09/2009** (domingo):

**Abre da página 3** – “Petrobras dá mais dinheiro a prefeitos petistas”, despacho dia 26/09, à 0h37 (Pescoção); **Abre da página 8 e 9** – “Com receitas exageradas, Orçamento tem rombo de R\$ 35 bi, despacho dia 26/09, à 0h29 (Pescoção); **Abre da página 10** – “Trabalho anônimo para barrar os fichas-sujas”, despacho dia 26/09, à 0h18 (Pescoção); **Abre da página 12** – “Candidatos investem na campanha virtual”, despacho dia 26/09, à 0h23; e **Abre da página 17** – “No Paraná, a vitória do primeiro desembargador cego”, despacho dia 26/09, à 0h34 (Pescoção).

- **1/10/2009** (quinta-feira):

**Abre da página 3** – “Ministério sobe no palanque – dos 37 ministros de Lula, 31 estão filiados a partidos, incluindo o BC de chanceler”, despacho dia 30/09, às 20h35; **Abre da página 5** – “Roriz troca de partido com comício no Senado”, despacho dia 30/09, às 19h25 e 22h57; **Abre da página 8** – “Com folga, Senado aprova Toffoli para o STF”, despacho dia 30/09, às 20h27; **Abre da página 9** – “Novo Enem tem recorde de inscritos: 4,1 milhões”, despacho dia 0/09, às 20h48 e 21h20; e **Abre da página 11** – “Crimes sexual contra menores terá prazo de prescrição maior”, despacho dia 30/09, às 18h42.

- **6/10/2009** (terça-feira):

**Abre da página 3** – “Efeito cascata do vazamento” [*Enem*], despacho em 5/10, às 21h42; **Abre da página 4** – “Disputa por controle de comissão impede mudanças no Código Florestal”, despacho dia 5/10, às 21h25; **Abre da página 5** – “Marta critica Ciro: PT tem de ter e terá candidato próprio”, despacho dia 5/10, às 19h11; **Abre da página 8** – “Evento no Paraná vira palanque para Dilma”, despacho dia 5/10, às 18h52; e **Abre da página 9** – “Estados e municípios poupam mais que a União”, despacho dia 5/10, às 21h44.

- **7/10/2009** (quarta-feira):

**Abre da página 3** – “Exame reprovado - Enem, só em dezembro”, despacho dia 6/10, às 22h24; 16h59; **Abre da página 4** – “As novas caras do movimento estudantil, sem chapa branca”, despacho dia 6/10, às 22h11; **Abre da página 8** – “Juiz manda MST desocupar fazenda invadida”, despacho dia 6/10, às 19h23 e

17h18; **Abre da página 9** – “Campanha sobre desaparecidos é encenação, diz ONG”, despacho dia 6/10, às 21h02; e **Abre da página 10** – “Ciro reage ao PT paulista: 'Mudei a contragosto’”, despacho dia 6/10, às 21h44.

As edições expostas no parágrafo acima confirmam características apontadas até então sobre a atuação da AG na distribuição de conteúdos sob embargo parcial do principal jornal do grupo. Um aspecto a ser apresentado refere-se ao procedimento da AG para as reportagens especiais<sup>130</sup> produzidas com antecedência para as edições de domingo de *O Globo* e distribuídas durante o Pescoção. Os horários transcritos acima indicam que, na AG, os despachos de conteúdos especiais ocorrem depois da meia-noite de sexta-feira, isto é, simultâneo ao trabalho de *O Globo* para o fechamento de sua edição<sup>131</sup> de domingo.

Os despachos dos conteúdos das três edições de domingo (27/09, 4/10 e 11/10) que compõem a amostragem da pesquisa indicam que todos foram enviados entre 00h00 e 3h00 da madrugada de sábado. Os cinco conteúdos especiais previstos para a edição de 27/09, por exemplo, identificados na AG foram despachados nos seguintes horários de **sábado (26/07)**: *Abre da página 3*, à 0h37; *Abre das páginas 8 e 9*, à 0h29; *Abre da página 10*, à 0h18; *Abre da página 12*, à 0h23; e *Abre da página 17*, à 0h34. Da edição de 4/10, os despachos ocorreram nos seguintes horários de **sábado (3/10)**: *Abre da página 3*, às 2h19; *Abre da página 10*, às 2h32; *Abre da página 11*, às 2h39; *Abre da página 12*, às 2h44; e *Abre da página 15*, às 2h27. Sobre a edição de 11/10, os despachos das reportagens especiais entraram nos seguintes

<sup>130</sup> Os despachos de reportagens especiais publicadas nas edições de domingo dos jornais *corpus* desta pesquisa ocorrem na AG e AE, durante o Plantão às sextas-feiras, conforme já exposto anteriormente. À exceção da *Folhapress*, onde os conteúdos especiais sofrem embargo total da redação origem, isto é, não são distribuídos pelo serviço noticioso do grupo.

<sup>131</sup> A 1ª edição de domingo de *O Globo* circula já no início da tarde de sábado. No mesmo dia, são impressas ainda diferentes versões, com atualizações de possíveis fatos ocorridos em última hora. A exemplo, a edição de 25/05/2009 teve três diferentes versões, o que pode ser conferido no rodapé da 1ª Página. A 1ª Edição Metropolitana apresentou a manchete “Contratos de trens, metrô e barcas não são cumpridos”. A partir da segunda coluna, uma fotolegenda – com 14,7 cm de largura por 23 cm de altura – ocupou metade da segunda dobra da 1ª Página, “Uma calçada contra tropeços – Placas de granito formam mosaico na Rua da Assembleia, no Centro. Eduardo Paes disse que pedras portuguesas podem ser removidas das calças”, chamada para a página 15. Já a Terceira Edição Metropolitana circulou na noite de sábado, com a manchete “Câncer e tratamento longo abalam candidatura Dilma” – notícia de última hora sobre a entrevista coletiva concedida pela ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, acompanhada por médicos do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para anunciar a descoberta de um câncer linfático, noticiada ao vivo e em cadeia nacional por rádio, TV e internet no início da tarde de sábado. A manchete sobre a entrevista da ministra ocupou metade da 1ª Página, com foto de 17,6 cm de largura por 11,2 cm de altura. Entre as alterações da capa, a fotolegenda citada acima, por exemplo, foi mantida na mesma posição, mas em dimensões menores, com 9,6 cm de largura por 9 cm de altura. No interior do jornal, cinco novas páginas sobre o teor da entrevista da ministra, bem como as repercussões sobre fato no meio político.

horários de **sábado (10/10)**: *Abre* da página 3, às 2h45; *Abre* da página 4, às 2h43; *Abre* da página 8, às 2h37; *Abre* da página 9, às 2h51; *Abre* de página 12, às 2h33; e *Abre* da página 13, às 2h29.

Pode-se dizer, portanto, que os horários dos despachos de conteúdos especiais pela AG indicam que eles ocorrem com um certo atraso em relação aos jornais impressos assinantes do serviço. Isso porque, para o fechamento das edições de domingo, esses veículos também trabalham sob o sistema de plantão, às sextas-feiras, após terem fechado as suas publicações que circulam aos sábados. O que significa dizer que o plantão dos jornais impressos assinantes do serviço para o fechamento de suas edições de domingo não ocorre de forma simultânea ao Pescoção da AG, por exemplo, mas um pouco antes.

As edições d'*O Globo* com quatro *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachos da AG apresentaram os seguintes títulos e hora dos despachos:

- **30/09/2009** (quarta-feira):

***Abre da página 3*** – “TCU recomenda parar 44 obras”, despacho dia 29/30, às 20h53; ***Abre da página 4*** – “Lula veta artigos da Lei Eleitoral e libera debates de candidatos na internet”, despacho dia 29/30, às 21h21; ***Abre da página 8*** – “Nota do BC confirma filiação de Meirelles”, despacho dia 29h/09, às 20h55; e ***Abre da página 10*** – “Toffoli, sabatinado hoje, faz campanha na CCJ”, despacho dia 29/09.

- **10/10/2009** (sábado):

***Abre da página 3*** – “Retratos do Brasil – A ‘corrida’ dos idosos” [*sobre dados do IBGE*], despacho dia 9/10, às 22h22; ***Abre da página 4*** – “Metade dos maiores de 25 anos não conclui o ensino fundamental”, despacho dia 9/10, às 22h10; ***Abre da página 9*** – “Presidente classifica ação do MST de vandalismo”, despacho dia 9/10, às 19h10; e ***Abre da página 10*** – EUA dão visto a sequestrador de embaixador”, despacho dia 9/10, às 20h11.

As edições d'*O Globo* com três *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachos da AG apresentaram os seguintes títulos e hora dos despachos:

- **28/09/2009** (segunda-feira):

***Abre da página 3*** – “Apostas na fraude – PF tem gravações que comprovam manipulação em máquinas de bingos”, despacho dia 27/09, às 22h37; ***Abre da página 8*** – “Meirelles conversará com Lula esta semana antes de filiação ao

PMDB”, despacho dia 27/09, às 20h31; e **Abre da página 9** – “Ibama quer retirar cem mil bois da Floresta Amazônica”, despacho dia 27/09, às 22h39.

- **29/09/2009** (terça-feira):

**Abre da página 3** – “Justiça terá de trabalhar 8 horas – CNJ determina jornada de 40 horas semanais nos tribunais; sindicatos reagem”, despacho dia 28/09, às 21h45; **Abre da página 4** - “Médicos dizem que Dilma não tem mais ‘qualquer evidência de linfoma’ – Eles evitam falar em cura; ministra diz estar pronta ‘para o que der e vier’”, despacho dia 28/09, às 15h59, às 19h54 e às 22h04 atualizada; e **Abre da página 5** – “FH rejeita chapa ‘puro-sangue’ do PSDB em 2010”, despacho dia 8/09, às 21h17.

Outro aspecto a ser apresentado refere-se à natureza factual da notícia. Entre os jornais concorrentes diretos, *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, a liberação de suas notícias através das respectivas agências revela um procedimento orientado pelo factual. Isto é, aquilo que já está presente na ordem do dia dos veículos instantâneos (rádio, TV e internet) entra mais cedo na agência, e, portanto, sem embargo (com exceções e maior incidência na *Folhapress*). No caso d’*O Globo*, essa prática também se confirma. Mas verifica-se que a postagem, na plataforma da agência, de notícias que vão estar nas páginas d’*O Globo* no dia seguinte, ocorre já tarde da noite, no fechamento da edição do mesmo jornal. Alguns despachos sugerem esse procedimento, como no caso da manchete d’*O Globo* da edição de 30/09, “TCU recomenda parar 44 obras”. Esse mesmo conteúdo foi postado na AG dia 29/09, às 20h53. Já na AE, a notícia sobre o mesmo assunto teve postagem às 17h05, com texto reduzido e sem embargo da manchete d’*OESP*, “TCU manda parar 41 obras federais e irrita Planalto”. Na edição do mesmo dia, a notícia principal da página 8 foi postada pela AG dia 29/09, às 20h55. O mesmo conteúdo ainda foi publicado com destaque pela *Folha de S. Paulo*, “TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas” (30/09, p. A8) e com chamada de capa.

O conteúdo da notícia da página 9 de 10/10 d’*O Globo* descrito acima entrou nos despachos da AG dia 9/10, às 19h10. A notícia também publicada n’*OESP*, “Lula chama de ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda” (página A4), com chamada na *1ª Página*, foi postada na AE dia 9/10, às 16h20, sem embargo, e uma versão ampliada às 19h58 (com embargo). Já na *FSP*, a notícia disposta na página A4, “Ação do MST em laranjal é ‘vandalismo’, diz Lula”,



foi postada pela *Folhapress* dia 9/10, às 15h48, com embargo para internet e às 19h06, sem embargo.

Para exemplo da liberação de conteúdos factuais mais cedo pela *AG*, tem-se a notícia principal da página 3, com chamada de capa, da edição de 8/10 d’*O Globo*. O mesmo conteúdo entrou nos despachos da *AG* dia 7/09, às 15h53, sem embargo. O mesmo procedimento foi identificado na *AE*, com postagem dia 7/10, às 16h08, sem embargo, da notícia principal com chamada na 1ª Página, “Ataque do MST a fazenda faz Cutrale perder R\$ 3 milhões”. Na *Folhapress*, a notícia sobre o mesmo assunto foi postada um pouco mais tarde em relação às duas agências: às 20h38, sem embargo, mas também ocupou a 1ª Página da *Folha de S. Paulo*, “MST desocupa fazenda em SP após depredação”.

A edição de 5/10 é a única d’*O Globo* com dois *Abre de Páginas* com embargos parciais nos despachos da *AG*, publicados conforme a seguir: página 3, “À procura do terceiro suspeito” [*Enem*], com despacho dia 4/10, às 23h48; e página 5, “MP investiga se Infraero loteou lojas em aeroportos”, com despacho dia 4/10, às 19h18. Com um total de três *Abre de Páginas*, a edição teve a matéria principal da página 4, “Caças: Conselho de Defesa será ouvido por Lula”, enviada dia 4/10, às 16h48, sem nenhum embargo.

Sobre a liberação mais cedo ou não de conteúdos factuais já divulgados pelos meios instantâneos (rádios, TV’s e internet), deve-se considerar a agilidade no processo de produção (apuração, redação e edição) das redações dos principais jornais dos grupos – o que não significa relevar a atuação de editores na seleção de conteúdos a serem liberados ou não para a agência –, visto que a função dos serviços noticiosos nos três conglomerados consiste na distribuição de notícias.

Em síntese, do procedimento da *Agência O Globo* para distribuição de notícias, observou-se o aproveitamento ‘quase’ total das principais notícias produzidas para as edições d’*O Globo* do dia seguinte. A maioria enviada sob embargo parcial, conforme a regra das 18h30. O que é liberado antes desse horário para a *AG*, ela o distribui sem embargo. Em relação à *AE* e *Folhapress*, a postagem de conteúdos se revela mais tarde na *AG*, com maior frequência entre 21h00 e 23h00, quando a maioria dos conteúdos para edição seguinte d’*O Globo* passa a ser liberada pelos editores do jornal. Assim como na *AE*, a *AG* também distribui as reportagens especiais previstas para edições de domingo d’*O Globo*, com o diferencial do Plantão das 0h00 às 3h00 da madrugada de sábado. O que na *AE* ocorre, na maioria, entre 21h e 23h. Quanto às notícias factuais já presentes nos veículos instantâneos

(rádios, TV's e internet), a AG libera mais cedo, mas essa é uma decisão que cabe somente aos editores d'*O Globo*, que decide o que e quando distribuir através da agência do conglomerado.

## 9.2 ABRE DE PÁGINA NA 1ª PÁGINA D'O GLOBO NOS DESPACHOS DA AG

Dos três veículos da amostragem, *O Globo* é o que apresenta o maior número de conteúdos *Abre de Páginas* da editoria Política na 1ª Página nos despachos da agência de notícias do conglomerado. Entre 38 *Abre de Páginas* da editoria *O País* com chamada de capa no veículo, 31 foram distribuídas pela Agência *O Globo*, um percentual de 81,6% em relação ao total, contra 18,4% na mesma categoria (7 conteúdos) ausentes. (Tabela 62).

Em oito edições (29/09, 1/10, 5/10, 6/10, 7/10, 8/10, 9/10 e 11/10) entre as 14 da amostragem, todas (100%) as notícias *Abre de Página* da editoria *O País* com chamadas na 1ª Página estavam presentes nos despachos da AG; em duas edições (27/09 e 28/09/2009), 50% dos conteúdos da mesma categoria foram identificados no serviço noticioso do conglomerado; demais duas edições (30/10 e 2/10) indicaram respectivamente 66,7% e 71,4%; e ambas as edições 4/10 e 10/10/2009, 66,7% dos conteúdos presentes nos serviços da AG.

TABELA 62 *Abre de Páginas com chamada na 1ª Página d'O Globo nos despachos da AG- editoria O País*

Edição <i>O Globo</i>	<i>Abre de Páginas d'O Globo (Editoria O País)</i>	<i>Abre de Páginas d'O Globo na 1ª Página (editoria O País)</i>	%	<i>Abre de Páginas na 1ª Página d'O Globo presentes na AG</i>	%	<i>Abre de Páginas na 1ª Página d'O Globo ausentes na AG</i>	%
27/09/09 (domingo)	7	2	28,6	1	50,0	1	50,0
28/09/09 (segunda)	4	2	50,0	1	50,0	1	50,0
29/09/09 (terça)	4	3	75,0	3	100,0	0	0,0
30/09/09 (quarta)	5	3	60,0	2	66,7	1	33,3

<b>1/10/09 (quinta)</b>	7	3	71,4	3	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	8	7	87,5	5	71,4	2	28,6
<b>4/10/09 (domingo)</b>	7	3	42,9	2	66,7	1	33,3
<b>5/10/09 (segunda)</b>	3	2	66,7	2	100,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	5	1	20,0	1	100,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	5	4	80,0	4	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	6	2	33,3	2	100,0	0	0,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	8	2	25,0	2	100,0	0	0,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	6	3	33,3	2	66,7	1	33,3
<b>11/10/2009) domingo</b>	6	1	16,7	1	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>38</b>	<b>46,9</b>	<b>31</b>	<b>81,6</b>	<b>7</b>	<b>18,4</b>

Destaca-se que em oito edições (29/09, 1/10/, 5/10, 6/10, 7/10, 8/10, 9/10 e 11/10/2009) das 14 do levantamento, nenhuma (0,0%) notícia *Abre de Página* da editoria *O País* com chamada na capa d'*O Globo* foi identificada nos despachos da AG. Em duas edições (27/09 e 28/09), 50% das notícias da mesma categoria estiveram ausentes do serviço noticioso; e três edições (30/09 e 01/10/ e 10/10/2009) apresentaram 33,3,0% de conteúdos da mesma categoria ausentes da AG; e somente uma edição (2/10) apresentou percentual de 28,6% de conteúdos da mesma categoria ausentes dos despachos do serviço noticioso.

TABELA 63 Média diária de *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página d'*O Globo* presentes nos despachos da AG – editoria *O País*

<b>Edição <i>O Globo</i></b>	<b>Média diária de <i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página d'<i>O Globo</i> (Editoria <i>O País</i>)</b>	<b>Média diária de <i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página d'<i>O Globo</i> presentes na AG</b>	<b>%</b>	<b>Média diária de <i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página d'<i>O Globo</i> ausentes na AG</b>	<b>%</b>
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	2,7	2,2	81,5	0,5	18, 5

A média diária de notícias *Abre de Páginas* da editoria *O País* com chamada na 1ª Página d’*O Globo* identificadas na amostragem é de 2,7 notícias. (Tabela 63). A média diária de conteúdos dessa mesma categoria registrados nos despachos da Agência *O Globo* é de 2,2 notícias, um percentual de 81,5%, contra 18,5% (0,5 notícia) ausentes.

### 9.2.1 *Abre de Páginas* na 1ª Página sob Embargo Total para AG

*O Globo* apresenta o maior número de notícias principais com chamadas nas primeiras páginas presentes nos despachos da própria agência, comparado aos dois veículos *corpus* da pesquisa. Na lógica do aproveitamento de conteúdos para a AG, o jornal apresenta o menor número de conteúdos publicados com exclusividade. De 41 *Abre de Páginas* da editoria *O País* com chamadas nas 1ªs Páginas das 14 edições da amostragem, apenas sete foram publicadas n’*O Globo* com exclusividade, isto é, sofreram embargo total para o serviço noticioso. Os demais foram distribuídos pela AG.

Os conteúdos dessa mesma categoria com embargo total para AG, isto é, publicados com exclusividade pelo *O Globo*, foram identificados nas edições 27/09, 28/09, 30/09, 4/10 e 10/10. A edição 27/09 teve dois *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página, mas apenas um deles foi publicado com exclusividade pelo *O Globo*: “André Puccinelli – O governador que xingou Minc é um colecionador de polêmicas”, chamada de *capa* da notícia principal da página 4, “Puccinelli, governador que xingou Minc, é colecionador de polêmicas”. Em relação às edições do mesmo dia d’*OESP* e *FSP*, a notícia publicada pelo *O Globo* pode ser considerada também exclusiva, visto a ausência do tema nos dois jornais citados. Mas, conforme observado, a mesma notícia se apresenta como uma abordagem diferenciada de tema já presente na imprensa e não se trata de fato extraordinário, pela ausência de sua repercussão pelos demais meios nas edições do dia seguinte.

Na edição de 28/09, entre dois conteúdos da mesma categoria, um foi publicado com exclusividade do jornal, isto é, sofreu embargo total para AG, com a chamada “Minha candidata é Dilma”, relativa à notícia principal da página 4, “Minha candidata é Dilma, afirma Chávez”. Embora a notícia não tenha entrado nos despachos da agência, ela não foi exclusiva de *O Globo*, publicada pelo *OESP* um dia antes – edição de domingo (27/09) – com o título

“Chávez declara apoio a Dilma para presidente”, (p. A17, editoria *Internacional*).

A edição de 30/09 apresentou três *Abre de Páginas* com chamadas na 1ª Página, mas somente um exclusivo ao jornal, conforme a chamada “Cursar 2 universidades públicas será proibido”, da matéria principal publicada na página 11, “Senado proíbe 2 matrículas em universidade pública”. Em relação aos demais jornais, a notícia perde exclusividade do veículo visto **que** o conteúdo foi disponibilizado pela Agência Senado dia 29/09, às 16h28, com **o** título “Estudantes serão impedidos de ocupar simultaneamente duas vagas em universidades públicas.

Entre as sete notícias principais da editoria *O País* com chamada na 1ª Página da edição de 2/10, apenas duas foram publicadas com exclusividade pelo *O Globo*. As demais entraram nos despachos da AG. As notícias com embargo total para o serviço noticioso foram publicadas nas páginas 8, “Consultec já tinha tido gabarito vazado na Bahia”, e 13, “Falhas também no esquema de distribuição”, ambas pertencentes ao tema retratado pela manchete da mesma edição. As notícias relativas ao Enem de 2/10 podem ser consideradas abordagens diferenciadas sobre o assunto, isto é, repercussões e desdobramentos das investigações sob vazamento da prova do Exame Nacional do Ensino Médio – furo de reportagem dado pelo *OESP* um dia anterior (1/10).

A edição 10/10 apresentou três *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página, apenas uma exclusiva d’*O Globo*, com a chamada “Tudo pela propaganda 2” para a notícia principal da página 8, “Enem: MEC agora fará campanha publicitária”. A primeira notícia descrita nesse parágrafo trata da campanha do Governo Federal veiculada na televisão em nível nacional em referência ao Enem. Assim, ambas podem ser consideradas desdobramentos do mesmo caso.

Em síntese, das notícias principais d’*O Globo* com chamadas na 1ª Página ausentes dos despachos da AG, não se constatou potencial de exclusividade em relação aos dois jornais tomados como referência.

### 9.2.2 *Abre de Páginas* na 1ª Página sob Embargo Parcial na AG

Os 30 *Abre de Páginas* com chamadas nas primeiras páginas d'*O Globo* com embargos parciais nos despachos da AG representam 96,8% do total, isto é, 31 conteúdos da mesma categoria identificados no jornal, contra 3,2% (1 conteúdo) registrados sem embargos. (Tabela 64). A incidência de *Abre de Páginas* nas 1ªs Páginas d'*O Globo* sob embargos parciais nos despachos da AG apresenta predominância de 100,0%, identificada em 13 das 14 edições da amostragem, com exceção registrada em 29/09/2009, em que o percentual de conteúdos com embargos parciais chega a 66,7%. Já a incidência de *Abre de Páginas* nas 1ªs Páginas d'*O Globo* sem embargos nos despachos da AG mantém-se em 0,0% em 13 das 14 edições da coleta de dados, com exceção identificada em 29/09/2009, em que o índice de conteúdos da mesma categoria chega a 33,3%, com um caso registrado.

TABELA 64 *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página d'*O Globo* sob embargo parcial na AG – editoria *O País*

Edição de <i>O Globo</i>	<i>Abre de Páginas</i> presentes na 1ª Página d'OG (editoria <i>O País</i> )	<i>Abre de Páginas</i> na 1ª Página d'OG presentes na AG	Com embargos	%	Sem embargos	%
27/09/09 (domingo)	2	1	1	100,0	0	0,0
28/09/09 (segunda)	2	1	1	100,0	0	0,0
29/09/09 (terça)	3	3	2	66,7	1	33,3
30/09/09 (quarta)	3	2	2	100,0	0	0,0
1/10/09 (quinta)	3	3	3	100,0	0	0,0
2/10/2009 (sexta)	7	5	5	100,0	0	0,0
4/10/09 (domingo)	3	2	2	100,0	0	0,0
5/10/09 (segunda)	2	2	2	100,0	0	0,0
6/10/09	1	1	1	100,0	0	0,0

<b>(terça)</b>						
<b>7/10/09 (quarta)</b>	4	4	4	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	2	2	2	100,0	0	0,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	2	2	2	100,0	0	0,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	3	2	2	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009 domingo</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>31</b>	<b>30</b>	<b>96,8</b>	<b>1</b>	<b>3,2</b>

Conforme exposto anteriormente, a regra para embargos parciais na AG tem a referência das 18h30. Isto é, todo conteúdo com despacho a partir desse horário fica proibido a veiculação em emissoras de rádio e televisão e internet até meia-noite do mesmo dia.

Das observações ao procedimento da AG, constatou-se que grande parte dos conteúdos principais a serem publicados na edição de *O Globo* do dia seguinte é postada depois das 18h30, o que resulta no maior número de embargos parciais. Da edição de 28/09, o *Abre de Página* com chamada na 1ª Página identificado na AG, “Investigação revela fraude nos bingos”, relativo ao conteúdo principal da página 3, “Apostas na fraude – PF tem gravações que comprovam manipulação em máquinas de bingos”, entrou nos despachos do serviço noticioso dia 27/09, às 22h37, sob o aviso “Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”.

Da edição de 30/09, constatou-se que até mesmo a manchete da mesma edição entrou nos despachos da AG sob embargo parcial, “TCU pede bloqueio de obras do PAC por irregularidades”, relativa à matéria principal da página 3, “TCU recomenda parar 44 obras”, dia 29/30, às 20h53; e a chamada “Lula libera debates na internet”, referente ao *Abre* da página 4, “Lula veta artigos da Lei Eleitoral e libera debates de candidatos na internet”, dia 29/30, às 21h21 – ambas sob embargo parcial, com o aviso “Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”.

As notícias principais da edição de 2/10 presentes nos despachos da AG incluem a

manchete “Segurança para prova do Enem que vazou era falha”, relativa às notícias principais das respectivas páginas 3, “Enem falha e revolta estudantes”, com despacho dia 1/10, às 21h35; 4, “Para ministro, vazamento ocorreu na etapa de impressão das provas”, com despacho às 22h18; e 5, “Edital previa, mas PF não participou da segurança”, às 22h18; 14, “UFRJ suspende inscrição para o vestibular”, às 21h39. A quinta notícia principal da mesma categoria presente na edição de 2/10, com a chamada de capa “Senado conclui que senadores são inocentes” para o *Abre* da página 7, “Relatório isenta senadores por atos secretos e culpa só Agaciel e Zoghbi”, teve despacho dia 1/10, às 20h31. Todas as notícias acima descritas foram enviadas sob embargo parcial: “Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”.

A edição 4/10 apresentou três notícias principais da editoria *O País* com chamadas na 1ª Página, mas apenas uma delas foi exclusiva d’*O Globo*. As matérias principais da edição 04/10 distribuídas para AG, “Hospitais privados abandonam rede do SUS”, chamada do *Abre* da página 3, “Saúde Pública - Vagas fechadas, ferida aberta no SUS”, e “Dilma, uma romântica sem medo da solidão”, chamada do *Abre* da página 5, “A candidata durona que se revela romântica”, foram enviadas sob embargo parcial na condição de conteúdo especial para edição de domingo: a primeira, com despacho dia 3/10, às 2h19 (Pescoção); a segunda, dia 3/10, às 15h26 (a exceção pode ser justificada pelo Plantão de sábado). A edição dominical de 7/10 teve um conteúdo sob embargo parcial: “Prefeitura do PT levam mais da Petrobras”, chamada da reportagem especial publicada na página 3, “Petrobras dá mais dinheiro a prefeitos petistas”, entrou nos despachos da AG dia 6/09, à 0h37 (Pescoção), com embargo para edição de domingo.

A edição de 10/10 teve as seguintes notícias principais sob embargo parcial na AG: a manchete “No Rio, número de idosos já quase igual ao de jovens”, das notícias principais publicada nas páginas 3, “Retratos do Brasil – A ‘corrida’ dos idosos” [sobre dados do IBGE], enviada dia 9/10, às 22h22; e a notícia principal da página 4, “Metade dos maiores de 25 anos não conclui o ensino fundamental”, enviada em 9/10, às 22h10 – ambas enviadas sob o aviso “Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”.

Já as edições 29/09, 1/10, 5/10, 6/10, 7/10, 8/10, 9/10 e 11/10 tiveram todos *Abre de Páginas* com chamadas nas primeiras páginas distribuídos pela AG, isto é, nenhum publicado com exclusividade pelo *O Globo*. Pela ordem quantitativa, a edição 2/10 apresentou cinco notícias principais da mesma categoria, todas presentes nos despachos da AG, incluindo a



manchete “Segurança para prova do Enem que vazou era falha”, das notícias principais das páginas 3, “Enem falha e revolta estudantes”, enviada dia 1/10, às 21h35; 4, “Para ministro, vazamento ocorreu na etapa de impressão das provas”, enviada às 22h18; 5, “Edital previa, mas PF não participou da segurança”, enviada às 22h18; e 14, UFRJ suspende inscrição para o vestibular, enviada às 21h39. O quinto conteúdo, “Senado conclui que senadores são inocentes”, chamada do *Abre* da Página 17, “Relatório isenta senadores por atos secretos e culpa só Agaciel e Zoghbi”, enviada dia 1/10, às 20h31. Todas as cinco notícias sob o embargo: “Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”.

A edição de 7/10 apresentou quatro conteúdos de chamada de capa presentes nos despachos da AG, incluindo a manchete “Enem adiará até concursos da Receita Federal e do IBGE”, chamada dos conteúdos principais das páginas 3, “Exame reprovado - Enem, só em dezembro”, enviado dia 6/10, às 16h59 e às 22h24; e 4, “As novas caras do movimento estudantil, sem chapa branca”, às 22h11. O terceiro conteúdo da mesma categoria, “Justiça manda MST sair de laranjal em SP”, chamada da notícia principal da página 8, “Juiz manda MST desocupar fazenda invadida”, com despacho às 6/10, às 17h18 e 19h23; e o quarto conteúdo, “Tudo pela propaganda – Campanha sobre desaparecidos é criticada”, chamada da notícia principal da página “Campanha sobre desaparecidos é encenação, diz ONG”, enviada dia 6/10, às 21h02. Todas sob o embargo parcial, “Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”. Os despachos sem embargos descritos neste parágrafo indicam o caráter factual da notícia. O anúncio sobre a data do novo Enem, por exemplo, às 16h03 do mesmo dia, foi postado no site *GI*, “MEC escolhe 5 e 6 de dezembro para nova data do Enem”. O mesmo se observa para a notícia sobre a ordem judicial ao MST, que às 15h23, de 6/10, foi postada no site *Terra*, “Justiça manda MST desocupar lavoura de laranja em SP”.

A edição de 29/10 e 1/10 tiveram três *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página, todos distribuídos pela AG. Na edição 29/10, foram identificados os seguintes: “Servidores da Justiça terão de trabalhar 8 horas”, chamada da notícia principal da página 3, “Justiça terá de trabalhar 8 horas – CNJ determina jornada de 40 horas semanais nos tribunais; sindicatos reagem”, distribuído dia 8/09, às 21h45; “Dilma está curada, dizem os médicos”, chamada do *Abre* da página 4, “Médicos dizem que Dilma não tem mais ‘qualquer evidência de linfoma’ – Eles evitam falar em cura; ministra diz estar pronta ‘para o que der e vier’”, enviado dia

28/09, às 15h59, às 19h54 e às 22h04 atualizada; e “Bala perdida fere garota no Centro de SP”, chamada para a página 10, “Bala perdida atinge menina em SP – Aluna de 12 anos é baleada de raspão na porta da escola; em Moema, bebê é sequestrado”, enviada dia 8/09, às 16h04 – todas sob o embargo “Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”. O caráter factual da notícia também se confirma no adiantamento dos despachos descritos acima, como o anúncio da “cura da ministra Dilma Rousseff”. A declaração da ministra “Estou pronta para o que der e vier”, na entrevista coletiva concedida à tarde do dia 28/09, por exemplo, foi postada nos sites *Uol Notícias*, às 17h26; *GI*, às 17h25, e *Estadão Online*, às 18h44.

Na edição 1/10, foram identificados os conteúdos a seguir: a manchete “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”, relativa ao conteúdo principal da página 3, “Ministério sobe no palanque – dos 37 ministros de Lula, 31 estão filiados a partidos, incluindo o BC de chanceler”, enviado sob embargo parcial dia 30/09, às 20h35; “Toffoli no STF pode mudar caso Battisti”, chamada do *Abre* da página 8, “Com folga, Senado aprova Toffoli para o STF”, enviado com embargo dia 30/09, às 20h27; e “Enem: recorde de 4,1 milhões de inscritos”, chamada para o conteúdo principal da página 9, “Novo Enem tem recorde de inscritos: 4,1 milhões”, enviada dia 30/09, às 20h48 e 21h20 – todos sob o embargo baseados na hora do despacho.

As edições 5/10, 8/10 e 9/10 apresentaram dois *Abre de Páginas* com chamadas de capa, todos distribuídos pela AG. Da edição 5/10, “Enem: PF tenta prender suspeito de vazar prova”, chamada do *Abre* da página 3, “À procura do terceiro suspeito”, enviado dia 4/10, às 23h48; e “MP investiga se Infraero favoreceu lojas”, chamada da notícia principal da página 5, “MP investiga se Infraero loteou lojas em aeroportos”, enviada dia 4/10, às 19h18 – ambas sob o embargo parcial, com base na hora do despacho. Da edição 8/10, foram destacadas as notícias “MST deixa rastro de destruição em fazenda”, chamada da notícia principal da página 3, “Uma ‘tsunami’ na fazenda – MST destrói tratores e instalações antes de desocupar plantação de laranja em SP”, enviada dia 7/10, às 15h53; e “Enem: USP e PUC-SP também desistem”, chamada para a página 9, “USP e PUC-SP também desistem de usar Enem”, enviada às 7/10, às 19h23 e às 21h03 atualizada – ambas sob embargo parcial, respeitando a hora do despacho. Da edição de 9/10, “Tribunais reivindicam 80% de aumento”, chamada do *Abre* da página 3, “Tribunais querem 80% de reajuste para servidores”, enviado dia 8/10, às 21h30; e “MEC devolverá dinheiro a quem desistir do Enem”, chamada da notícia principal

da página 10, “Enem vai atrasar inscrições no ProUni”, enviada dia 8/10, às 22h42 – ambas com embargo, com base na hora do despacho.

A notícia sobre o MST descrita no parágrafo anterior também revela imediaticidade. Mas na Pauta Confirmada às 19h19 do dia 7/10, a essência da manchete – 7.000 mil pés de laranja destruídos – é identificada sob embargo total, conforme texto apresentado: “MST/DESOCUPAÇÃO - As cerca de 300 famílias ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) que invadiram a Fazenda Santo Henrique, em Borebi, no interior de São Paulo, aceitaram, hoje, deixar o local pacificamente, após negociação com a Polícia Militar. Os invasores saíram em cinco caminhões e 30 carros. Na Câmara, continua a movimentação para coleta de assinaturas que possibilitem a instalação da CPI para investigar os repasses a entidades ligadas ao movimento. (COM FOTO)”.

Já na *AE*, o conteúdo da manchete d’*O Globo* é identificado no despacho da Pauta Consolidada, às 15h53, do dia 7/10: “TERRA/MST/SP - Sob forte aparato policial, os 350 militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) desocuparam hoje (7) a fazenda Santo Henrique, do grupo Cutrale, em Borebi, interior de São Paulo. Além dos 7 mil pés de laranja arrancados, 28 tratores foram danificados, caminhões e sistemas de irrigação foram sabotados e a sede e seis casas de colonos, depredadas e pichadas. O prejuízo de nove dias de invasão pode chegar a R\$ 3 milhões”. Os exemplos descritos reforçam a seguinte constatação como prática na *AG*: conteúdos factuais são liberados cedo, isto é, ainda anterior ao fechamento das redações, assim como sem embargos.

As edições 6/10 e 11/10 foram as únicas que apresentaram um *Abre de Página* da editoria *O País* com chamada na 1ª Página, em cada uma delas, presente nos despachos da *AG*. Da edição 6/10, “Enem atrasará até ano letivo 2010”, chamada da notícia principal da página 3, enviada dia 5/10, às 21h42; da edição de 11/10, “No Brasil, 43% querem proibir a imigração”, chamada do *Abre* da página 3, “Xenofobia verde-amarela – Pesquisa das Nações Unidas mostra que 43% dos brasileiros querem proibir imigração”, conteúdo especial para edição de domingo enviado dia 10/10, às 2h45 (Pescoção).

Em síntese, os horários dos despachos revelam a lógica de aproveitamento dos conteúdos principais produzidos pelo d’*O Globo*, que ocorrem em sua maioria durante o fechamento da própria edição. Os conteúdos identificados com despachos antes das 18h30 se referem às notícias factuais, isto é, aquelas também presentes na ordem do dia veiculadas pelos demais meios instantâneos.

TABELA 65 Média diária de *Abre de Páginas* com chamadas na 1ª Página d'*O Globo* com embargo parcial na AG – editoria *O País*

Edição <i>O Globo</i>	Média diária de <i>Abre de Páginas</i> com chamada na 1ª Páginas d' <i>O Globo</i> presentes na AG ( editoria <i>O País</i> )	Com embargo	%	Sem embargo	%
27/09 a 11/10/2009 (14 dias)	2,2	2,1	95,5	0,1	4,5

A média diária de embargos de *Abre de Páginas* com chamada nas primeiras páginas d'*O Globo* presentes nos despachos da AG é de 2,1 conteúdos, o que representa 95,5% do total (2,2 conteúdos) presentes no serviço de notícias do conglomerado, contra 4,5% (0,1 conteúdo) sem embargos. (Tabela 65).

### 9.3 ABRE DE PÁGINAS PRINCIPAIS D'O GLOBO NOS DESPACHOS DA AG

No caso d'*O Globo*, foram considerados *Abre de Páginas Principais* da editoria *O País* os títulos principais das páginas 3 de cada edição. No período da amostragem, foram identificados 14 *Abre de Páginas Principais* do diário do conglomerado distribuídos pela Agência *O Globo*. O que representa 100,0% do total. Nenhum conteúdo da mesma categoria esteve ausente dos despachos da agência, isto é, eles não foram publicados com exclusividade do jornal. (Tabela 66).

TABELA 66 *Abre de Páginas Principais* d'*O Globo* presentes na AG- editoria *O País*

Edição <i>O Globo</i>	<i>Abre de Páginas Principais</i> d'OG (Pág. 3 - editoria <i>O País</i> )	<i>Abre de Páginas Principais</i> d'OG presentes na AG	%	<i>Abre de Páginas Principais</i> d'OG ausentes na AG	%
27/09/09 (domingo)	1	1	100,0	0	0,0
28/09/09 (segunda)	1	1	100,0	0	0,0

<b>29/09/09 (terça)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>30/09/09 (quarta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009) domingo</b>	1	1	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

Dos 14 *Abre de Páginas Principais* d’*O Globo* presentes nos despachos da AG, apenas um foi identificado sem embargo. (Tabela 67). Notícia principal da página 3 na edição de 8/10, “Uma ‘tsunami’ na fazenda – MST destrói tratores e instalações antes de desocupar plantação de laranja em SP”, ela foi antecipada no despacho da AG às 15h53, sob a vinheta “NAC/ Integrantes do MST deixam pacificamente fazenda invadida no interior de SP”.

Já os 13 restantes foram enviados com embargos parciais aos assinantes do serviço, sob o aviso do serviço noticioso, “Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”, conforme expostos a seguir: edição de 28/09, “Apostas na fraude – PF tem gravações que comprovam manipulação em máquinas de bingos”, enviado dia 27/09, às 22h37; edição de 29/09, “Justiça terá de trabalhar 8 horas – CNJ determina jornada de 40 horas semanais nos tribunais; sindicatos reagem”, enviado dia 28/09, às 21h45; edição de 30/09, “TCU

recomenda parar 44 obras”, enviado dia 29/30, às 20h53; edição de 1/10, “Ministério sobe no palanque – dos 37 ministros de Lula, 31 estão filiados a partidos, incluindo o BC de chanceler”, enviado dia 30/09, às 20h35; edição de 2/10, “Enem falha e revolta estudantes”, enviado dia 1/10, às 21h35; edição de 5/10, “À procura do terceiro suspeito” [*caso Enem*], enviado dia 4/10, às 23h48; edição de 6/10, “Efeito cascata do vazamento”, enviado dia 5/10, às 21h42; edição de 7/10, “Exame reprovado - Enem, só em dezembro”, enviado dia 6/10, às 16h59 e às 22h24; edição de 9/10, “Tribunais querem 80% de reajuste para servidores”, enviado dia 8/10, às 21h30; e edição de 10/10, “Retratos do Brasil – A ‘corrida’ dos idosos” [*sobre dados divulgados pelo IBGE*], enviado dia 9/10, às 22h22.

Já os *Abre de Páginas Principais* das edições de domingo foram identificadas nos despachos durante os plantões da AG, ocorridos a partir da 0h00 de sábado. Da edição de 27/10, a notícia principal da editoria *O País*, “Petrobras dá mais dinheiro a prefeitos petistas”, foi enviada dia 26./9, à 0h37, durante o Pescoção; da edição de 4/10, “Saúde Pública - Vagas fechadas, ferida aberta no SUS”, enviada dia 3/10, às 2h19 (Pescoção); e edição de 11/10, “Xenofobia verde-amarela – Pesquisa das Nações Unidas mostra que 43% dos brasileiros querem proibir imigração”, enviada dia 10/10, às 2h45 (Pescoção).

Todos os conteúdos especiais para as edições de domingo enviados no Pescoção seguiram sob o embargo parcial em caixa alta: “**PUBLICAÇÃO NA EDIÇÃO DE DOMINGO. ESTÁ EMBARGADA A PUBLICAÇÃO EM QUALQUER EDIÇÃO ANTERIOR, ASSIM COMO SUA RETRANSMISSÃO PARA QUAISQUER OUTROS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO**”.

TABELA 67 *Abre de Páginas Principais d’ O Globo* sob embargos na AG- editoria *O País*

Edição <i>O Globo</i>	<i>Abre de Página Principal d’O Globo (editoria O País)</i>	<i>Abre de Páginas Principais d’OG presentes na AG</i>	Com embargo	%	Sem embargo	%
27/09/09 (domingo)	1	1	1	100,0	0	0,0
28/09/09 (segunda)	1	1	1	100,0	0	0,0
29/09/09 (terça)	1	1	1	100,0	0	0,0
30/09/09 (quarta)	1	1	1	100,0	0	0,0

<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>6/10/09 (terça)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	1	1	0	0,0	1	100,0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009 domingo</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	14	14	13	92,9	1	7,1

Em síntese, o aproveitamento de conteúdos se confirma também pela constatação das principais notícias da edição do dia distribuídas de forma antecipada aos veículos assinantes, incluindo as reportagens especiais publicadas aos domingos.

#### 9.4 MANCHETES D'O GLOBO NOS DESPACHOS DA AG

*O Globo* apresentou cinco manchetes da editoria *O País* no período a amostragem e todas (100,0%) distribuídas através do serviço noticioso do conglomerado. Entre as 14 edições do levantamento, nove não apresentaram manchetes de conteúdos da mesma editoria. (Tabela 68).

TABELA 68 - Manchetes da editoria *O País* d' *O Globo* nos despachos da AG

<b>Edição <i>O Globo</i></b>	<b>Manchetes d'OG (Editoria <i>O País</i>)</b>	<b>Manchetes d'OG presentes nos despachos da AG</b>	<b>%</b>	<b>Manchetes d'OG ausentes nos despachos da AG</b>	<b>%</b>
27/09/09 (domingo)	0	0	0,0	0	0,0
28/09/09 (segunda)	0	0	0,0	0	0,0
29/09/09 (terça)	0	0	0,0	0	0,0
30/09/09 (quarta)	1	1	100,0	0	0,0
1/10/09 (quinta)	1	1	100,0	0	0,0
2/10/2009 (sexta)	1	1	100,0	0	0,0
4/10/09 (domingo)	0	0	0,0	0	0,0
5/10/09 (segunda)	0	0	0,0	0	0,0
6/10/09 (terça)	0	0	0,0	0	0,0
7/10/09 (quarta)	1	1	100,0	0	0,0
8/10/09 (quinta)	0	0	0,0	0	0,0
(9/10/09) (sexta)	0	0	0,0	0	0,0
(10/10/09) (sábado)	1	1	100,0	0	0,0
11/10/2009 (domingo)	0	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

As cinco manchetes da editoria *O País* d' *O Globo* publicadas no período da amostragem entraram nos despachados da AG sob embargos parciais (Tabela 69), conforme expostas a seguir. A manchete da edição 30/09, “TCU pede bloqueio de obras do PAC por irregularidades”, relativa à notícia principal da página 3, “TCU recomenda parar 44 obras”, foi enviada dia 29/09, às 20h53. Entrou nos despachos também a retranca da manchete da



mesma edição, com a chamada na 1ª página “Dilma reage e diz que paralisações acabam elevando os custos”, do conteúdo publicado na página 3, “Dilma reage e diz que paralisações acabam elevando os custos”, enviado dia 29/09, às 19h30. Ambas sob o aviso “Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”.

A edição 1/10 apresentou a manchete “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”, referente à notícia principal da página 3, “Ministério sobe no palanque – dos 37 ministros de Lula, 31 estão filiados a partidos, incluindo o BC de chanceler”, enviada dia 30/09, às 20h35, sob embargo com base na hora do despacho. Foram enviados ainda as retrancas que compõem a manchete, com chamada na 1ª Página, “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”, relativa à notícia publicada na página 3, “Oposição critica filiação de Amorim”, com despacho dia 30/09, às 20h35; e “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”, chamada de capa da retranca na página 3, “Meirelles se filia ao PMDB e fala em férias”, enviada dia 30/09, às 18h54 – ambas com embargo parcial, sob o aviso “Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”.

A edição de 2/10 de *O Globo* apresentou a seguinte manchete “Segurança para prova do Enem que vazou era falha”, relativa à notícia principal da páginas 3, enviada sob embargo pelo serviço noticioso dia 1/10, às 21h35. A mesma manchete remete aos desdobramentos da notícia publicados nas páginas 3 a 14, com os respectivos títulos presentes nos despachos da AG: página 3, retranca “UNE fica fora dos protestos”, enviada às 19h35, com texto diferenciado; página 4, matéria principal “Para ministro, vazamento ocorreu na etapa de impressão das provas”, enviada às 22h18, e retranca “Provas foram oferecidas por R\$ 500 mil”, enviada pela manhã; página 5, “Edital previa, mas PF não participou da segurança”, enviada às 22h18; página 13, duas retrancas “Gráfica nega vazamento de provas”, enviada às 18h18, sem embargo, e às 20h34 com embargo, e “Jovens não podem ficar desesperançosos”, enviada às 21h15; página 14, matéria principal, “UFRJ suspende inscrição para o vestibular, enviada às 21h39, e retranca “Adiamento pode atrapalhar processo seletivo em SP”, enviada às 19h38. Os conteúdos com despacho após às 18h30 foram enviados sob o aviso “Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”.

A mesma manchete da edição 2/10 teve também desdobramentos com embargos para a

agência, isto é, publicados somente n’*O Globo*, conforme apresentados a seguir: página 8, matéria principal “Consultec já tinha tido gabarito vazado na Bahia”, com as retrancas “Cesgranrio desistiu da concorrência” e “Prazo exíguo preocupou reitores”; e página 13, matéria principal “Falhas também no esquema de distribuição”.

A edição de 7/10 teve manchete da editoria *O País*, “Enem adiará até concursos da Receita Federal e do IBGE”, relativa à notícia principal da página 3, “Exame reprovado - Enem, só em dezembro”, enviada pela AG dia 6/10, às 16h59, sem embargo, e às 22h24, sob embargo parcial. Da mesma manchete, foram despachados conteúdos sobre desdobramentos publicados nas páginas 3, como as retrancas “Prova saiu da gráfica escondida em cueca”, enviada às, com envio sem embargo, às 17h48 – com embargo parcial às 20h25 e às 0h19, com texto atualizado –, e “UFRJ E Uerj adiarão segunda fase do vestibular”, enviada às 22h20; e na página 14, “As novas caras do movimento estudantil, sem chapa branca”, enviada às 22h11. Todos os despachos após às 18h30 foram enviados sob embargo parcial, proibida a veiculação pelo assinante em TV’s, rádio e web até à meia-noite aquele dia.

A edição de 10/10 teve a manchete da editoria “No Rio, número de idosos já quase igual ao de jovens”, relativa à notícia principal publicada na página 3 da editoria *O País*, “Retratos do Brasil – A ‘corrida’ dos idosos” [*sobre últimos dados divulgados pelo IBGE*], presente nos despachos da AG, dia 9/10, às 22h22. Da mesma manchete, foram enviados os desdobramentos publicados nas páginas 3, como a retranca “Mulheres sem marido, renda de R\$249, com despacho às 20h51; e 4, com a matéria principal “Metade dos maiores de 25 anos não conclui o ensino fundamental”, enviada às às 22h10, e as retrancas “Acesso a bens e serviços é desigual”, enviada às 20h30, e “A pessoa sem estudo não é nada”, enviada às 21h39.

TABELA 69 Manchetes d’*O Globo* sob embargos parciais na AG- editoria *O País*

Edição <i>O Globo</i>	Manchetes d’OG (editoria <i>O País</i> )	Manchetes d’OG presentes nos despachos da AG	Sob embargo	%	Sem embargo	%
27/09/09 (domingo)	0	0	0	0,0	0	0
28/09/09 (segunda)	0	0	0	0,0	0	0
29/09/09	0	0	0	0,0	0	0

<b>(terça)</b>						
<b>30/09/09 (quarta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>1/10/09 (quinta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>2/10/2009 (sexta)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	0	0	0	0,0	0	0
<b>5/10/09 (segunda)</b>	0	0	0	0,0	0	0
<b>6/10/09 (terça)</b>	0	0	0	0,0	0	0
<b>7/10/09 (quarta)</b>	1	1	1	100,0	0	100,0
<b>8/10/09 (quinta)</b>	0	0	0	0,0	0	0
<b>(9/10/09) (sexta)</b>	0	0	0	0,0	0	0
<b>(10/10/09) (sábado)</b>	1	1	1	100,0	0	0,0
<b>11/10/2009 domingo</b>	0	0	0	0,0	0	0
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

Em síntese, os despachos antecipados aos veículos assinantes do serviço noticioso referentes às manchetes d'*O Globo* do dia seguinte confirmam a lógica de aproveitamento total através da *AG* como distribuidora de notícias. A incidência de manchetes da editoria *O País* d'*O Globo* foi identificada com mais frequência, comparado aos diários *FSP* e *OESP*. No caso do veículo carioca, o número de manchetes presentes nos despachos do serviço noticioso se destaca também na quantidade de notícias completas, ou seja, são distribuídos na íntegra textos principais e suas respectivas retrancas. Sem exceção, todas as manchetes da edição do dia seguinte d'*O Globo* tiveram suas retrancas antecipadas aos veículos assinantes da *AG*.

## 9.5 REPORTAGENS ESPECIAIS D'O GLOBO NOS DESPACHOS DA AG

As 29 *Reportagens Especiais* das três edições de domingo d'O Globo que compõem o levantamento desta pesquisa foram distribuídas pela Agência O Globo. (Tabela 70). Nenhuma delas teve embargo total para AG. O que equivale dizer que esses conteúdos não foram publicados com exclusividade pel'O Globo.

TABELA 70 Reportagens Especiais d'O Globo nos despachos da AG

Edição O Globo	Reportagens Especiais (com retrancas) das edições de domingo	Reportagens Especiais (com retrancas) presentes nos despachos da AG	%	Reportagens Especiais ausentes nos despachos da AG	%
27/09/09 (domingo)	8	8	100,0	0	0,0
4/10/09 (domingo)	7	7	100,0	0	0,0
11/10/09 (domingo)	14	14	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

Os 29 conteúdos das *Reportagens Especiais* publicadas nas três edições de domingo d'O Globo foram identificados nos despachos da AG com embargos parciais. (Tabela 71). Os oito conteúdos especiais da edição de 27/09 d'O Globo distribuídos pelo serviço noticioso foram os seguintes: *Abre* da página 3, “Petrobras dá mais dinheiro a prefeitos petistas”, enviado dia 26/09, à 0h37; *Abre* das páginas 8 e 9, “Com receitas exageradas, Orçamento tem rombo de R\$35 bi”, enviado dia 26/09, à 0h29, com duas retrancas, “Governo vai dar certificados profissionais”, enviado dia 26/09, à 0h08, e “Perdas com a lei Kandir não foram consideradas”, enviado dia 26/09, à 0h30; *Abre* da página 10, “Trabalho anônimo para barrar os fichas-sujas”, enviado dia 26/09, à 0h18; *Abre* da página 12, “Candidatos investem na campanha virtual”, enviado dia 26/09, à 0h23, com duas retrancas, “No Twitter, pré-candidatos adotam estilos diferentes, enviada dia 26/09, à 0h26, e “Celulares terão mais destaque na propaganda”, enviada dia 26/09, à 0h27; e *Abre* da página 17, “No Paraná, a vitória do primeiro desembargador cego”, enviado dia 26/09, à 0h34. Todas os conteúdos

acima expostos foram enviados sob embargo parcial, com permissão para veiculação em qualquer meio somente depois das 00h de domingo (27/10).

Os sete conteúdos especiais da edição de 04/10 d’*O Globo* distribuídos pelo serviço noticioso foram os seguintes: *Abre* da página, 3, “Saúde Pública - Vagas fechadas, ferida aberta no SUS”, enviado dia 3/10, às 2h19; *Abre* da página 10, “Ministros-candidatos adiam saída do governo”, enviado dia 3/10, às 2h32; *Abre* da página 11, ““A internet facilita ver políticos mais de perto””, enviado dia 3/10, às 2h39; *Abre* da página 12, “Metade dos professores ganha menos de R\$ 720””, enviado dia 3/10, às 2h44; notícia secundária da página 12, “Como tirar proveito do adiantamento do Enem”, enviado dia 3/10, às 2h41; e *Abre* da página 15, “Estudo condena 6 mil prédios em Pernambuco”, enviado dia 3/10, às 2h27. Nos despachos à 0h09 de 3/09, seguiu-se o aviso referente aos conteúdos descritos acima: “Atenção senhores editores, a AGÊNCIA O GLOBO inicia neste momento sua transmissão do material especial para domingo (04/10/2009). Lembramos que as notícias a seguir estão embargadas para publicação em qualquer edição em data anterior.” O sétimo conteúdo especial para edição de 04/10, notícia principal da página 5, “A candidata durona que se revela romântica” [*entrevista exclusiva com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff*], foi enviado dia 3/10, às 15h26, sob o seguinte embargo: “EMBARGADO PARA RÁDIO, TV E WEB ATÉ AS 24 HORAS (DE BRASÍLIA)”.

Os 14 conteúdos das *Reportagens Especiais* da edição de 11/10 distribuídos pela AG sob embargos parciais foram os seguintes: *Abre* da página 3, “Xenofobia verde-amarela – Pesquisa das Nações Unidas mostra que 43% dos brasileiros querem proibir imigração”, enviado dia 10/10, às 2h45 – com duas retrancas, ““Vai para a sua terra. Vai embora””, enviada dia 10/10, às 2h55, e “Nas escolas, silêncio sobre a homofobia”, enviada dia 10/10, às 2h56; *Abre* da página 4, “Tentativa de isolar candidatura de Ciro piora relação do PSB com o PT”, enviada dia 10/10, às 2h43; notícia secundária publicada na página 4, “Perfil – Newton Cardoso, um político enrolado em acusações de corrupção”, enviada dia 10/10, às 2h49; *Abre* da página 8, “Em viagem pelo Velho Chico, Lula vai promover Dilma e costurar alianças”, enviada dia 10/10, às 2h37 – com a retranca, “Líder do PMDB na Câmara se juntará à Caravana”, enviada dia 10/10, às 2h40; *Abre* da página 9, “Crack se alastra entre a classe média de Recife”, enviada dia 10/10, às 2h51 – com a retranca, “Torturado e esquarterado por causa de R\$ 50”, enviada dia 10/10, às 2h52; e *Abre* da página 12, “MEC falhou no acompanhamento do Enem”, enviado dia 10/10, às 2h33 – com quatro retrancas: “Inep diz

que não sabia que prova seria manuseada”, enviada dia 10/10, às 2h34; “Teste original é considerado à prova de fraudes”, enviada dia 10/10, às 2h29; “Discussão sobre questões pode anular prova”, enviada dia 10/10, às 2h31; e “Segurança do Enem terá ajuda da Força Nacional”, enviada dia 10/10, às 2h25. Os conteúdos acima exposto seguiram o seguinte despacho, à 00h00 de 10/10, em caixa alta: “AS MATÉRIAS ENVIADAS A PARTIR DE AGORA NESTE CÓDIGO DESTINAM-SE A PUBLICAÇÃO NA EDIÇÃO DE DOMINGO. ESTÁ EMBARGADA A PUBLICAÇÃO EM QUALQUER EDIÇÃO ANTERIOR, ASSIM COMO SUA RETRANSMISSÃO PARA QUAISQUER OUTROS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO”.

TABELA 71 – Reportagens Especiais d’*O Globo* com embargo parcial na AG

<b>Edição <i>O Globo</i></b>	<b>Reportagens Especiais (com retrancas) presentes nos despachos da AG</b>	<b>Sob embargo</b>	<b>%</b>	<b>Sem embargo</b>	<b>%</b>
<b>27/09/09 (domingo)</b>	8	8	100,0	0	0,0
<b>4/10/09 (domingo)</b>	7	7	100,0	0	0,0
<b>11/10/09 (domingo)</b>	14	14	100,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

Em síntese, o número de conteúdos especiais d’*O Globo* presentes nos despachos da AG confirma a constatação da lógica de aproveitamento de notícias através do serviço de distribuição do próprio grupo. As descrições nos parágrafos anteriores revelam também que as notícias repassadas pela agência seguem na íntegra, tanto o texto principal, quanto suas retrancas.

## 10 O FURO DE REPORTAGEM NA LÓGICA DA DISTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS DAS AGÊNCIAS – O CASO ENEM

A trajetória histórica do jornalismo aponta para a natureza do furo de reportagem como característica intrínseca à concorrência ou competição própria do jornalismo. Bourdieu (2005, p. 44) defende que é a competição que legitima um campo específico: “Um campo é um campo de forças e um campo de lutas. Em outras palavras, existe a competição para a apropriação legítima do que está em disputa na luta no campo”.<sup>132</sup> [tradução nossa]. E, no campo do jornalismo, escreve o autor, “existe a permanente competição para apropriar-se dos leitores, é claro, mas também para apropriar-se do que é pensado para assegurar leitores, em outras palavras, o acesso às notícias em primeira mão, o ‘furo’, a notícia exclusiva, e também a raridade distintiva, ‘grandes nomes’”.<sup>133</sup> [tradução nossa].

No artigo sobre as rotinas produtivas das redações em Brasília de *O Globo, Folha de S. Paulo e Correio Braziliense*, Adghirni (2002, p.465) ressalta o papel do furo como estímulo aos jornalistas em suas rotinas nas redações: “Só o ‘furo’ pode tirá-los da monotonia das rotinas produtivas, mas o ‘furo’, além de não estar na pauta, torna-se raro nos sistemas de cobertura atual onde a informação passa pelo sistema on-line das agências de notícias”.

Adghirni destaca as palavras do diretor da sucursal de *O Globo*, em Brasília, Luís Antônio Novaes: “Antes que as empresas jornalísticas se transformassem também em agências de notícias, o furo era a informação que se tinha desde cedo e que era guardado até o fechamento da edição. No dia seguinte seria usado com o maior estardalhaço. Este espírito continua existindo. É o que move o repórter. Sem competição não tem graça”. Ainda afirma Novaes (apud Adghirni, 2002, p. 465):

Os jornalistas de *O Globo* adotam o seguinte método: se tem um furo cedo, não é aconselhável passá-lo à agência. Como nos dias de hoje muitos órgãos assinam agências que dão notícias em tempo real, acabam descobrindo a novidade antes que o jornal publique. Quando o furo é muito grande, o repórter joga na agência mais tarde. Em ocasiões muito excepcionais, a notícia não é repassada para a agência. O

<sup>132</sup> “A field is a field of forces and a field of struggles in which the stake is the power to transform the field of forces. In other words, within a field, there is competition for legitimate appropriation of what is a stake in the struggle in the field”.

<sup>133</sup> “And, within the field of journalism, there is permanent competition to appropriate the readership, of course, but also to appropriate what is thought to secure readership, in other words, the earliest access to news, the ‘scoop’, exclusive information, and also distinctive rarity, ‘big names’, and so on.”

desafio é mais ter a informação em primeira mão mas trabalhá-la em um nível mais profundo, de bastidores.

Os procedimentos da *AE*, *Folhapress* e *AG* expostos por esta pesquisa indicam os critérios de distribuição das três agências no aproveitamento de conteúdos produzidos diariamente para as edições dos principais jornais dos três maiores grupos de mídia impressa no País. Como questão central desta pesquisa, tentou-se investigar o lugar do furo de reportagem na lógica de aproveitamento e distribuição de conteúdos através das agências de notícias. Em outras palavras, o que e até quando o principal jornal do conglomerado mantém sob embargo uma notícia exclusiva para a sua distribuição através da própria agência – considerando a sua atuação básica de distribuidora de conteúdos.

No procedimento da *Folhapress*, as notícias exclusivas da *Folha de S. Paulo* não entram nos despachos da agência. O que ocorre de forma diferenciada na *AE* e *O Globo*, na lógica de aproveitamento de conteúdos produzidos para as edições diárias, identificou-se um número considerável de manchetes dos respectivos jornais nos despachos dos serviços noticiosos. Sobre o procedimento no *Grupo Estado*, José Carlos Cafundó de Moraes (entrevista, 17/11/2009) explica:

O que a gente costuma segurar é o furo. Furo no sentido de ter a informação exclusiva. (...) O que que a gente privilegia? O Estadão, em primeiro lugar. Mas o que a gente faz aqui é segurar aquela informação que é exclusiva para os leitores do jornal, até o momento em que o jornal fique pronto e começa a ir para as bancas. Aí a gente libera no portal e, dependendo do tipo de informação, libera também para os assinantes. Isto fica a critério de quem está lá no comando da 1ª Página. É ouvido sempre o editor. Se o editor falar, “Olha! Tem uma informação exclusiva. Segura!” A gente segura. Outras vezes, o editor passa a informação lá para o Mesão<sup>134</sup>, e lá no Mesão a gente decide, se dá pra segurar até que horas ou se põe no circuito a partir de que horas.

No período da amostragem, registrou-se a ocorrência de uma notícia anunciada com exclusividade por um único jornal – considerada um furo de reportagem –, isto é, *O Estado de S. Paulo*, em sua segunda edição de 1/10 (quinta-feira). Trata-se da notícia sobre o vazamento da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a três dias do exame, o que levou à decisão imediata do Ministério da Educação ao seu cancelamento em nível nacional.

---

<sup>134</sup> Mesão designa a mesa, em formato oval, disposta no centro na redação d’*O Estado de S. Paulo*, onde se concentra todo controle do processo diário de produção de notícias.



O exame seria aplicado para 4,1 milhões de candidatos em 1.800 cidades do País.

A segunda edição d'*OESP* circulou às 2h da madrugada da quinta-feira, com a manchete “Prova vaza e MEC decide cancelar Enem”. No subtítulo “Alertado pelo ‘Estado’, ministério confirma que sigilo do exame foi quebrado”, jornal confere a si a autoria do furo de reportagem. No interior, o texto ocupa a página principal da editoria *Vida&*, com a vinheta em vermelho e caixa alta: “EXCLUSIVO”. O título principal “Prova do Enem vaza e ministério anuncia cancelamento do exame”, com o subtítulo “Homem tentou vender cópia para reportagem do ‘Estado’ em SP; MEC confirmou que questões eram originais”.

SÃO PAULO- O vazamento da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) levou o Ministério da Educação a cancelar na madrugada desta quinta-feira, 1º, a prova, que seria aplicada no fim de semana para 4,1 milhões de candidatos em 1,8 mil cidades do País. A decisão foi tomada pelo ministro Fernando Haddad após ter sido alertado pela reportagem do Estado sobre a quebra do sigilo do exame. "Há fortes indícios de que houve vazamento, 99% de chance", afirmou o presidente do Inep, Reynaldo Fernandes, por volta da 1h, por telefone.

Na tarde de quarta-feira, 30, o jornal foi procurado por um homem que disse, ao telefone, ter as duas provas que seriam aplicadas no sábado e no domingo. Propôs entregá-las à reportagem em troca de R\$ 500 mil. "Isto aqui é muito sério, derruba o ministério", afirmou o homem. O Estado consultou rapidamente o material, para checar sua veracidade, sem se comprometer com a compra. Haddad, que diz nunca ter tido acesso ao conteúdo da prova, confirmou o vazamento ao consultar técnicos do Inep, órgão do ministério responsável pelo Enem. A comprovação da fraude se baseou em elementos repassados ao ministro pela reportagem, via telefone e e-mail. As questões originais estavam guardadas em um cofre, que foi aberto ontem à noite para confirmar a informação.

No exame que o Estado teve acesso, a prova de linguagens e códigos, que seria aplicada no domingo, tinha na questão número 1 uma tira da personagem de história em quadrinhos Mafalda. Na folha seguinte, o exame reproduzia uma bandeira do Brasil com a área verde parcialmente suprimida, simbolizando o desmatamento. A imagem lembra uma campanha publicitária famosa da organização não governamental SOS Mata Atlântica. Embaixo dela, a prova tinha a seguinte frase: "Estão tirando o verde de nossa terra." Em outro trecho do exame, também no alto, à esquerda, os examinadores usaram no enunciado o poema *Canção do Exílio*, de Gonçalves Dias, aquele que começa com os versos "Minha terra tem palmeiras/onde canta o sabiá". As questões da bandeira e do poema foram confirmadas pelo MEC como originais.

Outro trecho literário usado no Enem tinha o verso de Carlos Drummond de Andrade: "No meio do caminho tinha uma pedra/tinha uma pedra no meio do caminho". Mais adiante, a prova reproduzia um texto da revista *Veja* sobre o filme *Touro Indomável*, de Martin Scorsese. Outro personagem usado no Enem era o gato Garfield. O programa de mensagens instantâneas MSN é mencionado em uma das questões.

O encontro no qual o Estado viu trechos da prova aconteceu ontem à noite, na zona oeste de São Paulo. O homem que telefonou para a redação estava acompanhado de

outra pessoa. Eles disseram ter recebido o material na segunda-feira, de um funcionário do Inep. Afirmaram que o esquema de fraude tinha cinco pessoas. "Ninguém aqui é bandido, ninguém tem ficha na polícia, nós dois temos emprego", disse o homem. Ele afirmou que recebeu o material "de Brasília, de gente do Inep, do MEC". Disse que viu na situação a oportunidade de ganhar dinheiro. "Não tenho motivação política." Ele afirmou que procurou um advogado para orientá-lo. "Registramos em cartório cópias das provas."

Seu companheiro, mais incisivo, cobrou o tempo todo da reportagem uma posição sobre o pagamento dos R\$ 500 mil. "Isto aqui é muito grande, eu não quero correr o risco de morrer por nada." Diante da negativa da reportagem, ele se impacientou. "A gente vende isto aqui até por mais dinheiro", disse, revelando a intenção de procurar emissoras de TV. [*grifo nosso*]

Já a retranca, o título "MEC deve fazer novo exame no prazo de 45 dias", com o seguinte texto:

O MEC tem uma outra versão da prova do Enem pronta para substituir a que foi cancelada. A expectativa do ministério é realizar o exame em 45 dias. Como a metodologia do Enem exige que as questões sejam pré-testadas, o Inep tem um banco com cerca de 1,8 mil delas. O exame mudou este ano para funcionar como vestibular unificado nacional: 24 universidades federais tinham abolido seus processos seletivos em favor do novo Enem.

A edição do furo de reportagem circulou somente na cidade de São Paulo, com uma tiragem aproximada de 5 mil exemplares para as bancas, conforme informou o editor executivo d'*O Estado de S. Paulo*, José Carlos Cafundó de Moraes (entrevista, 17/09/2009). Para o assinante paulistano e diversas cidades e regiões do País, circulou a primeira edição, impressa às 22h, de 30/09 (quarta-feira). Após a circulação em banca, a notícia foi postada em sua versão impressa no site [estadao.com.br](http://estadao.com.br), às 22h44 (1/10).

O furo foi assinado pelos jornalistas Renata Cafardo e Sergio Pompeu e colaboração de Evelson de Freitas. Em seu blog postado no portal do grupo *Estado*, Renata Cafardo (01 out 2009) relata os "Bastidores do vazamento do Enem":

Meu telefone fixo tocou por volta das 15h30 de ontem e uma voz tremida do outro lado confirmou meu nome completo e avisou que queria falar sobre o Enem. Já havia recebido mais cedo um recado de alguém estava interessado em vender o gabarito da prova, que seria realizada por 4,1 milhões de alunos no fim de semana. O homem disse pouco, preferia não falar ao telefone e queria um encontro ao vivo. Mas avisou que o que ele tinha era a prova toda, as 180 questões dos dois dias, já impressas. Eu falei que tinha interesse em verificar a veracidade do material e então marcamos para as 19h15 em um café perto do jornal.

A direção decidiu que eu fosse acompanhada de duas pessoas e então o editor do Ponto Edu, Sergio Pompeu, e o fotógrafo Evelson de Freitas, foram escalados para isso. Sentamos os três no café e esperamos. Não sabíamos nome algum ou rosto de

quem procurar, mas um dos informantes chegou primeiro e nos identificou. O outro chegou poucos minutos mais tarde, com uma pasta cheia de papéis.

Segundo eles, o material tinha sido vazado por alguém em Brasília, no Inep/MEC. Eu pedi para ver a prova e eles a colocaram, sem cerimônias, na mesa do café. Estavam lá os logotipos do governo federal, das empresas contratadas para organizar a prova, do Inep. Ao folhear a prova, não acreditava no que via. As questões tinham o perfil do Enem, um exame que cobra competências e habilidades, usa temas cotidianos. Vi lá tiras da Mafalda, do Garfield, trechos da Canção do Exílio e de uma reportagem da revista Veja. Tratei de decorar o máximo de questões possíveis.

Vi também a prova de matemática, mas as questões eram enormes, obviamente cheias de números, e desisti de tentar memorizá-las. Depois de dois minutos, um dos homens me tirou a prova das mãos. "Já viu demais", disse. Perguntei sobre a redação e eles se negaram a mostrar essa parte da prova.

Queriam dinheiro e deixavam claro isso. Pediram R\$ 500 mil e tinham a convicção de que fariam o negócio com algum veículo de imprensa. Deixamos claro que o Estado repudiava esse tipo de comportamento, que aceitaríamos denunciar o vazamento desde que não pagássemos por isso. Eram homens simples, pareciam não ter qualquer experiência com provas ou conhecimento do sistema educacional do País. Os dois, por volta dos 30 anos de idade, viam no material que "tinha caído no colo deles" como uma "oportunidade única". Um deles tinha comportamento mais truculento, falava de maneira mais agressiva. O outro aparentava nervosismo, medo. "Não somos bandidos. Queremos nos livrar disso o mais rápido possível", dizia.

Sáímos cheios de dúvidas do encontro. Já no jornal, a direção decidiu que entraríamos imediatamente em contato com o ministro da Educação, Fernando Haddad, e que nada seria publicado até que houvesse uma confirmação de que a prova que tínhamos visto era verdadeira. Durante as 21 horas e 0h30 falei cerca de 10 vezes com o ministro, que prontamente nos informou as providências que estavam sendo tomadas (procura pelos técnicos do Inep, abertura do cofre para identificar a prova etc). Ele foi informado das questões que eu tinha memorizado.

Pouco antes da 1h da manhã veio a confirmação de que o Enem seria cancelado. A prova que tive em mãos era verdadeira. [grifo nosso]

Na *AE*, o despacho de 00h41 de 1/10 com as notícias principais dos jornais do País manteve a manchete da primeira edição d'*OESP*, conforme transcrito: O ESTADO DE S. PAULO, "Indústria precisará de US\$ 400 bi para pré-sal"; JORNAL DA TARDE, "PF deixa acidente da TAM sem culpados"; FOLHA DE S. PAULO, "Concentração de terra cresce no país"; VALOR ECONÔMICO, "Real dispara com previsão de ingresso de US\$ 25 bi"; JORNAL DO BRASIL, "Rio concentra investimentos em transportes para 2016", O GLOBO, Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha", CORREIO BRAZILIENSE, "IPTU sem reajuste em 2010"; ESTADO DE MINAS, Manobra valida multas da guarda"; ZERO HORA, "Soja avança 41% no RS em 10 anos e tira terreno da pecuária"; e GAZETA DO POVO, "Último ano de Requião terá menos obras e mais servidores". [grifo nosso]

A atualização da manchete do *Estadão* e do *Jornal da Tarde* (integrante do mesmo

grupo) ocorre no despacho da *AE* às 4h10: O ESTADO DE S. PAULO, “Prova vaza e MEC decide cancelar Enem”; JORNAL DA TARDE, “Fraude obriga MEC a cancelar o Enem”; FOLHA DE S. PAULO, “Concentração de terra cresce no país”; VALOR ECONÔMICO, “Real dispara com previsão de ingresso de US\$ 25 bi”; JORNAL DO BRASIL, “Rio concentra investimentos em transportes para 2016”; O GLOBO, “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”; CORREIO BRAZILIENSE, “IPTU sem reajuste em 2010”; ESTADO DE MINAS, “Manobra valida multas da guarda”; ZERO HORA, “Soja avança 41% no RS em 10 anos e tira terreno da pecuária”; e GAZETA DO POVO, “Último ano de Requião terá menos e mais servidores”. [grifo nosso].

Já no site *Estadão*, os desdobramentos da notícia foram postados na madrugada às 2h50, com o título “Suspeita é de vazamento em gráfica – Presidente do Inep diz que só 4 ou 5 funcionários do órgão tiveram acesso ao Enem; originais ficam no cofre”; às 7h45, “‘Sorte é que eram amadores’, diz Haddad sobre fraude no Enem”; às 9h11, “Cancelamento do Enem preocupa vestibulandos – Na porta dos cursinhos, estudantes reclamam que adiamento da prova quebra ritmo dos estudos”; e às 11h43, “PF abre inquérito para apurar violação de prova do Enem – Vazamento do conteúdo da prova – confirmado pelo MEC – foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo”.

No site *Folha Online*, a primeira postagem sobre o notícia ocorreu às 6h11 de 1/10, com o título “Ministério da Educação cancela prova do Enem”, e atualizada às 7h39: “O MEC (Ministério da Educação) cancelou a prova do Enem (Exame Nacional de Ensino Médio) que seria realizada neste fim de semana, após denúncia feita pelo jornal “O Estado de S.Paulo” que apontou vazamento do conteúdo das provas. (...) “Os indícios de que houve furto de exemplares são fortes. Não nos resta outra alternativa a não ser adiá-la [a prova]”, disse ao “Bom Dia Brasil”, da Globo. (...)”.

Além da circulação por diversos veículos de abrangência nacional já pela manhã da quinta-feira, a grande repercussão da notícia ocorreu com a entrevista do ministro da Educação, Fernando Haddad, ao telejornal “Bom Dia Brasil”, da Rede Globo, com a confirmação do cancelamento da prova, por telefone ao vivo, direto de Brasília. Nos despachos das agências, a notícia entrou pela manhã repercutindo o fato e presente nas pautas prévias e consolidadas.

Na *AE*, o primeiro despacho com a notícia completa ocorre às 7h35, uma reprodução da versão impressa, também disponível no site do jornal:

São Paulo, 01 (AE) - O vazamento da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) levou o Ministério da Educação a cancelar nesta madrugada a prova, que seria aplicada no fim de semana para 4,1 milhões de candidatos em 1,8 mil cidades do País. A decisão foi tomada pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, após ter sido alertado pela reportagem do **Estado** sobre a quebra do sigilo do exame. “Há fortes indícios de que houve vazamento, 99% de chance”, afirmou o presidente do Inep, Reynaldo Fernandes, por volta da 1 hora, por telefone.

Na AG, o primeiro despacho sobre o furo, às 9h44 (1/10):

“BRASÍLIA, 1 (AG) - O Ministério da Educação cancelou nesta madrugada a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) previsto para o próximo fim de semana. Segundo o MEC, houve vazamento do conteúdo do exame que seriam aplicados nos dias 3 e 4 de outubro. A decisão foi tomada pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, e pelo presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Reynaldo Fernandes. Quatro milhões e cem mil estudantes estão inscritos para fazer o Enem deste ano. De acordo com o ministério, o jornal “O Estado de S. Paulo” foi procurado por dois homens que ofereceram cópias de parte do exame em troca de R\$ 500 mil. A direção do jornal enviou o material ao MEC, que analisou e comprovou o vazamento. Segundo reportagem de “O Estado de S. Paulo”, o presidente do Inep afirmou que há 99% de chances de o Enem ter vazado. [grifo nosso]

A partir daí, os desdobramentos sobre o furo anunciado pelo *Estadão*, de fato, permaneceram na agenda dos meios por várias semanas. Os expostos acima sugerem, então, inferir sobre a natureza do furo de reportagem. Conforme considerado por esta pesquisa, ‘notícia exclusiva’ trata-se da principal notícia veiculada por um meio de comunicação referente a um fato extraordinário, não noticiado pelos demais veículos, ou a notícia com uma abordagem diferenciada sobre assuntos presentes na agenda dos meios. O furo de reportagem – a notícia de um fato inesperado dada em primeira mão – é, portanto, uma notícia exclusiva. Mas nem toda notícia exclusiva é considerada um furo de reportagem. O diferencial presente no furo de reportagem implica em três propriedades: *grau ou potencial de repercussão da notícia*, *afetação à sociedade* e *reconhecimento pelos demais meios*, isto é, os próprios pares.

Dito isto, passa-se então a situar essas três propriedades que conferem à notícia um furo de reportagem. A primeira delas, *grau ou potencial de repercussão da notícia*, trata da propriedade inerente à notícia que a faz ser pulverizada pelos demais meios, isto é, a própria informação nova, inesperada, dada em primeira mão com uma certa dosagem de surpresa por um determinado veículo. O *grau de repercussão* implica no potencial da notícia de se espalhar

com rapidez entre os demais meios, que a fazem chegar a um maior número de pessoas em menor tempo possível. No caso da segunda propriedade, *afetação à sociedade*, trata-se da abrangência social da notícia, a sua amplitude de forma a afetar as pessoas diretamente, levando-as a mudanças ou tomada de decisões imediatas. A terceira, *reconhecimento dos próprios pares*, se refere à propriedade da notícia que a faz ser reconhecida por profissionais e instituições da área (jornalistas e empresas de comunicação) conferindo-lhe exclusividade e autoria ao veículo que a reportou. Isto é, requer o reconhecimento dos demais veículos a atribuição da origem e exclusividade a determinado meio. As três propriedades conferem à notícia a atribuição de furo de reportagem. Uma depende das outras, de forma imbricada, coladas entre si.

Retomando o ‘caso Enem’, passa-se então à aplicação das três propriedades. A primeira delas – o *grau ou potencial de repercussão da notícia* sobre o ‘vazamento da prova do Enem’ – pode ser conferida pelo período de tempo em que ela se espalhou a partir das 2h da madrugada – 1º) a nova manchete d’*Estado de S. Paulo* em circulação nas bancas somente na cidade de São Paulo; 2º) a postagem no site *Estadão*, às 2h44; e 3º) o despacho pela *AE* da nova manchete do jornal, às 4h10 – às primeiras horas da manhã, como notícia mais importante nos principais meios de comunicação de abrangência nacional, regional e local, num efeito ‘agendamento dos meios’.

Como principal chamada do *Bom Dia Brasil*, primeiro telejornal da maior emissora de comunicação do País (*Rede Globo*), a dupla de âncoras inicia a edição matinal de 01/10/2009.

**Renato Machado:** – Nós abrimos esta edição com uma notícia da madrugada. O Ministério da Educação cancelou o Enem, a prova do Exame Nacional do Ensino Médio que seria realizada neste fim de semana.

**Renata Vasconcelos:** – Vamos direto, então, à Brasília saber os detalhes com a Zileide Silva. Zileide, houve fraude?

**Zileide Silva:** – É! Um problema grave de segurança, Renata. Um homem procurou o jornal O Estado de S. Paulo e ofereceu cópias do exame em troca de dinheiro. Estas cópias foram, então, enviadas para o Ministério da Educação, que comprou o vazamento. E o número de inscritos no Enem bateu recorde. Mais de 4 milhões de estudantes se inscreveram. A prova seria aplicada em 1800 cidades de todo País, Renata. (...).

**Renato Machado:** – Agora, sim, nós voltamos à Brasília, onde Zileide Silva conseguiu contato com o ministro, Fernando Haddad, da Educação. Ele vai falar sobre o cancelamento da prova do Enem.

**Zileide Silva:** – E agora no telefone fixo. Então, contato realmente estabelecido. Ministro, bom dia! Foi um tremendo susto para o Ministério da Educação, não? Esse homem com uma prova na mão...

**Ministro Fernando Haddad:** – De fato é a primeira vez que ocorre no Enem. Já

houve em outros processos seletivos, né, concursos públicos, vestibulares. Mas no Enem nunca havia ocorrido o furto de um exemplar da prova. E os indícios são fortes que houve a subtração de um exemplar. Chegou ao nosso conhecimento, por uma jornalista do jornal O Estado de S. Paulo, uma descrição do que ela foi capaz de ver nas mãos do criminoso. E a equipe técnica do MEC foi à sala-cofre do Inep e constatou que a descrição que ela fazia correspondia com alguns itens da prova. Nós não vimos o material até porque ele não o entregou à jornalista. Mas diante da evidência não nos resta outra opção a não ser adiar a aplicação da prova e reformulá-la, porque esta prova impressa, ela está comprometida. [grifo nosso]. (transcrição de gravação caseira).

O diálogo transcorrido no telejornal compreende também a segunda propriedade do furo de reportagem – *grau de repercussão da notícia* –, sintetizada na fala do âncora Renato Machado já na abertura do noticiário: “Nós abrimos esta edição com uma notícia da madrugada”. Isto é um, um fato novo anunciado há pouco. Na sequência, várias falas reforçam a repercussão imediata, como “Vamos direto à Brasília saber os detalhes com Zileide Silva”. Ainda no diálogo, as passagens que revelam surpresa provoca pela notícia, “O Ministério da Educação cancelou o Enem, a prova do Exame Nacional do Ensino Médio que seria realizada neste fim de semana”, à pergunta de Zileide Silva “...foi um tremendo susto para o Ministério da Educação, não?”, assim como a confirmação do ministro, “De fato é a primeira vez que ocorre no Enem”.

O diálogo contém também os indícios da propriedade *afetação à sociedade*, como as passagens “E o número de inscritos no Enem bateu recorde. Mais de 4 milhões de estudantes se inscreveram. A prova seria aplicada em 1800 cidades de todo País”; e “diante da evidência não nos restam outra opção a não ser adiar a aplicação da prova e reformulá-la, porque esta prova impressa, ela está comprometida”.

Já a terceira propriedade inerente ao furo de reportagem, *reconhecimento dos próprios pares*, também está presente no diálogo, com a referência, dita pela jornalista ao vivo e em cadeia nacional de comunicação, ao furo do Estadão: “Um homem procurou o jornal O Estado de S. Paulo e ofereceu cópias do exame em troca de dinheiro. Estas cópias foram, então, enviadas para o Ministério da Educação, que comprou o vazamento.” Conforme exposto anteriormente, a repercussão e desdobramentos da notícia pelos principais meios de comunicação foram feitas com a referência pública ao diário paulistano como autor do furo de reportagem.

Assim, pode-se inferir que o furo de reportagem na lógica de aproveitamento e distribuição de notícias das principais agências nacionais dos conglomerados de mídia brasileira ainda é reservado ao principal jornal de cada grupo de comunicação.

## 11 O FUNIL MIDIÁTICO: RETRATO DA PRESENÇA DAS AGÊNCIAS NACIONAIS NO JORNALISMO BRASILEIRO

Os jornais se apresentam todos iguais – afirmativa que não soa um exagero, muito menos uma falácia no cenário brasileiro contemporâneo. Entre os concorrentes no eixo Rio-Paulo, a cobertura jornalística se restringe às mesmas pautas, ideias e assuntos. Nos diferentes Estados, os jornais regionais tendem a reproduzir os conteúdos nacionais distribuídos pelas agências de notícias nacionais, que vendem as notícias diárias dos principais jornais do eixo Rio-São Paulo. Onde está o diferencial entre a concorrência? O que torna os jornais diferentes entre si e atrativos para o leitor? Entre as justificativas de editores/repórteres, a mais recorrente é que a diferença se encontra hoje no tratamento da notícia, em sua abordagem. Isso porque, com o jornalismo *on line*, em tempo real, a notícia circula de forma instantânea, se pulveriza – parte de todos os lados para diferentes destinos ao mesmo tempo.

No interior das redações, os jornalistas monitoram constantemente a notícia ao longo do dia em diferentes veículos. Além da leitura dos jornais concorrentes, verificando a cobertura da edição do dia – o que deram, como deram, qual jornal saiu na frente – os jornalistas fazem o monitoramento de notícias em sites nacionais e internacionais, rádio, televisão e agências de notícias nacionais e internacionais. A vigilância constante é o grande quesito do profissional – nenhum *flash*, nenhuma notícia instantânea deve escapar aos olhos. Essa prática, na crítica de Dines (2008, p. 166), “é um processo de clonagem e de canibalização. Eles se clonam, se copiam e se canibalizam. Quando, de repente, algum resolve ter um lampejo, os outros vão atrás”. Ainda segundo Dines (2008, p. 165), isso tem levado a uma perda da qualidade do jornalismo:

A tecnologia que deveria significar avanços de qualidade ou de tempo, aqui no Brasil não representou melhora de qualidade ou de tempo: os jornais hoje fecham mais cedo, são feios num período de tempo muito mais curto do que na minha época. Estou cansado de dizer isso. Inventaram que eles têm que ser jornais nacionais, coisa que efetivamente não são, que têm que estar às seis da manhã em vários lugares. O conceito de nacional, hoje, é um triângulo: Minas, Rio e São Paulo. Um pouquinho de Brasília também. Os jornais têm que fechar mais cedo. O tempo para fazer fica muito menor. Hoje, os jornais fecham depois do *Jornal Nacional*. Assistem ao *Jornal Nacional* e fecham.

Os jornalistas vivem uma mania obsessiva de procurar saber o que vai ser assunto na



primeira página dos concorrentes. Augusto Nunes (2008, p. 336) relata sua experiência de quando esteve à frente do *Zero Hora* nos primeiros anos de 1990, convidado para a reforma do tablóide gaúcho:

Durante alguns dias, mandei desligar os monitores de televisão no momento em que o *Jornal Nacional* iria entrar no ar. Porque notei que se fazia um jornal antes do *Jornal Nacional* e outro depois. Terminado o noticiário da Globo, os editores entravam na minha sala com os recados: “estou mudando tal página”, “estou incluindo tal matéria”. Tinha saído alguma coisa no *Jornal Nacional*, cujos editores, na manhã seguinte, se baseariam nos jornais impressos para pautar o *Jornal Nacional*. Formava-se um círculo vicioso. Com os aparelhos desligados, o jornal ficou muito mais interessante e diferente de todos os outros. Os editores passaram a publicar o que achavam que merecia destaque, usando os próprios critérios. Às vezes saíam coisas que tinha sido destaque no *Jornal Nacional*, às vezes não. Gostei da experiência.

A constatação de que as redações do eixo Rio-São Paulo tratam os mesmos assuntos se confirma também nos jornais dos diferentes Estados através das agências de notícias dos grupos de mídia nacionais. Neste capítulo, pretende-se mostrar a presença das agências de notícias nacionais nos diferentes jornais sediados nas principais capitais brasileiras, de forma a traçar um retrato do jornalismo brasileiro que se coloca dependente dos serviços noticiosos dos três maiores grupos de mídia impressa do País – *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo* –, que selecionam temas e geram conteúdos, interpretações e análises dos fatos não só para suas edições diárias, mas através de suas próprias agências, alimentam jornais em diversas regiões do País, proprietários também de rádios e emissoras de televisão, compondo redes de meios de comunicação regionais.

Os dados desta pesquisa mostram que 61,4% das notícias publicadas nas edições dos três grandes diários de circulação nacional são distribuídas antecipadamente a centenas de veículos assinantes dos serviços sediados em diversas cidades e regiões em diferentes Estados de Norte a Sul do País. Isto é, os jornais aproveitam os próprios conteúdos para alimentar, através de suas agências, as redações que pagam pelo serviço. A pesquisa constata que *O Globo* apresenta o maior índice de aproveitamento de conteúdos publicados em suas edições diárias, com 79,0% nos despachos da AG; em segundo lugar, *O Estado de S. Paulo*, 62,0%, através AE; e na terceira posição, a *Folha de S. Paulo*, 38,7%, pela *Folhapress*.

Com essa constatação, passa-se então a verificar-se a incidência dos conteúdos das agências nos jornais em diferentes Estados brasileiros. A pesquisa consistiu na análise comparativa entre 10 jornais sediados nas principais capitais brasileiras. A amostragem compreende os jornais *A Crítica* (Manaus), *O Liberal* (Belém), *O Popular* (Goiânia), *Correio*

*Braziliene* (Brasília), *Estado de Minas* (Belo Horizonte), *Diário de Pernambuco* (Recife), *Diário do Nordeste* (Fortaleza), *A Tarde* (Salvador), *Gazeta do Povo* (Curitiba) e *Zero Hora* (Porto Alegre). A escolha dos jornais foi orientada primeiramente pelo porte das capitais, classificadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); segundo, pela abrangência regional, tiragem e estrutura das redações. Conforme a proposta, foram coletados conteúdos (notícias e colunas assinadas) de abrangência nacional publicados nas editorias Política, Economia e Geral, no período de 4/10/2009 a 11/10/2009.

A coleta de textos das três editorias de temas nacionais ocorreu na tentativa de retratar a expressiva presença dos conteúdos das agências de notícias nos jornais em diferentes capitais, considerando que cada veículo adota critérios próprios para a disposição editorial das notícias<sup>135</sup>. A leitura dos jornais revela que nem todos os veículos dão créditos à origem dos conteúdos de agências de notícias, isto é, ocultam aos leitores a procedência da notícia. A partir dessa constatação, foram adotados os seguintes critérios para coleta dos dados: a) conteúdos com assinaturas de repórteres, considerados, portanto, produção do próprio jornal; conteúdos com origem atribuídas às agências de notícias; e conteúdos nacionais sem assinaturas e origem não especificada.

No período do levantamento, foram identificados um total de 1.957 conteúdos nos 10 jornais de abrangência nacional, sendo 746 em Política; 880, Economia; e 331, Geral. (Tabela 72). Do total de 1.957 conteúdos, 747 (38,2%) foram produzidos pelos próprios jornais; 512 (26,2%), com origem das agências; e 698 (35,6%), sem assinaturas ou origem não especificada.

Do total de 746 conteúdos de Política, 329 (44,1%) foram produzidos pelos próprios jornais; 179 (24,0%), das agências de notícias nacionais; e 238 (31,9%), com origem não especificada. Entre os 880 conteúdos de Economia, 333 (37,8%) com produção dos veículos; 208 (23,6%), dos serviços noticiosos; e 339 (38,5%), sem origem especificada. Da soma de 331 conteúdos de Geral, 85 (25,7%) apresentaram assinaturas dos jornais; 125 (37,8%), conteúdos das agências; e 121 (36,5%), com origem não especificada.

---

<sup>135</sup> Na definição das editorias, considerou-se que a disposição dos conteúdos em seções aparentemente fixas nos jornais partem de decisões editoriais, que sofrem interferências diárias de vários fatores, como a natureza do fato em si, relevância, abordagem, espaço físico na página, entre outros. Em outras palavras, a entrada de um assunto de economia, por exemplo, na seção de política de um jornal específico, ou vice-versa, pode não ser a mesma decisão tomada em outro veículo.

TABELA 72 Total Geral de conteúdos das agências nacionais em 10 jornais brasileiros

Total Geral em 10 jornais	Editoria (nacional)*	Total	Nº de conteúdos produzidos pelo jornal	%	Nº de conteúdos origem agências	%	Nº de conteúdos origem não especificada	%
(4/10 a 11/10)	Política	746	329	44,1	179	24,0	238	31,9
	Economia	880	333	37,8	208	23,6	339	38,5
	Geral	331	85	25,7	125	37,8	121	36,5
	<b>Total</b>	<b>1957</b>	<b>747</b>	<b>38,2</b>	<b>512</b>	<b>26,2</b>	<b>698</b>	<b>35,6</b>

\*Notícias e colunas assinadas.

Do total geral de 1.957 conteúdos (entre notícias e colunas assinadas) de abrangência nacional das editorias de Política, Economia e Geral, 118 foram publicados em *A Crítica*; 197, n' *O Liberal*; 235, n' *O Popular*; 223, no *Correio Braziliense*; 193, no *Estado de Minas*; 150, no *Diário de Pernambuco*; 227, no *Diário do Nordeste*; 209, em *A Tarde*; 243, na *Gazeta do Povo*; e 162, no *Zero Hora*, no período de 4/10 a 11/10/2009. Entre os 10 jornais da amostragem, cinco (50%) atribuem créditos autorais às notícias de agências de notícias nacionais: *A Crítica*, *O Liberal*, *O Popular*, *A Tarde* e *Gazeta do Povo*; quatro (40%) não creditam autoria às notícias dos serviços noticiosos nacionais – exceto colunas assinadas; e apenas o *Correio Braziliense* (10,0%) informa não ter assinatura dos serviços das agências nacionais.

### 11.1 JORNAIS QUE ATRIBUEM CRÉDITOS AUTORAIS ÀS AGÊNCIAS NACIONAIS

O texto a seguir retrata a presença das agências nacionais em cada jornal especificamente. A partir da observação empírica, os veículos foram reunidos em três grupos: 1) jornais que dão créditos autorais às agências; 2) jornais que não dão créditos autorais<sup>136</sup> às

<sup>136</sup> A atribuição de créditos autorais ou não às agências nacionais tem sido uma opção do jornal assinante, conforme se constatou nesta pesquisa. A referência autoral aos serviços noticiosos, em muitos casos, tem sido atribuída à imagens (fotos e vídeos) e colunistas. Ao contrário das notícias e reportagens – que ficam ao critério dos veículos creditarem ou não –, a exigência também não tem ocorrido por parte das agências, as quais confirmam a obrigatoriedade dos créditos somente às imagens, sob o argumento da exigência da Lei de Direitos Autorais (9.610/1998, art. 7º). No caso das redações assinantes, as respostas são variadas, como “nunca

agências; 3) e aqueles que operam com compartilhamento de conteúdos. Ao primeiro grupo, reuniram-se *A Crítica*, *O Liberal*, *O Popular*, *A Tarde* e *Gazeta do Povo*; ao segundo grupo, *Estado de Minas*, *Diário de Pernambuco*, *Diário do Nordeste* e *Zero Hora* – todos confirmaram a assinatura dos serviços; 3) e ao terceiro, foram selecionados os jornais da amostragem que integram o consórcio *Diários Associados*, como *Correio Braziliense*<sup>137</sup>, *Estado de Minas* e *Diário de Pernambuco*.

Entre os cinco veículos que fazem referência autoral à agências de notícias nacionais, foram contabilizados um total de 1.002 conteúdos provenientes de cobertura jornalística de abrangência nacional, entre notícias e colunas assinadas dispostas nas editorias Política, Economia e Geral<sup>138</sup>. (Tabela 73). Do total geral, cerca de 270 (26,9%) conteúdos foram identificados como produção própria do jornal; 497 (49,6%) conteúdos provenientes das agências, registrados a partir da atribuição autoral exposta no texto; e 235 textos (23,5) com origem não especificada ou sem assinaturas.

Entre os 1.002 textos, foram identificados 379 da editoria Política; 428 de Economia; e 195, Geral. Da editoria Política, foram contabilizados 125 (33,0%) textos de produção própria dos jornais; 179 (47,2%) textos provenientes das agências nacionais; e 75 (19,8%), de origem não especificada, isto é, sem assinaturas. De Economia, somaram-se 121 (28,3%) conteúdos produzidos pelos próprios jornais; 193 (45,1%) provenientes das agências nacionais; e 114 (26,6%) sem assinaturas.

---

creditamos”, “não existe a exigência para os textos”, “pagamos pelo serviço, portanto se dispensa a exigência”, “fazemos reedição dos textos, por isso não atribuímos créditos”, “para o leitor, não importa, não faz diferença” ou “nunca pensamos sobre isso”, entre outras. Sobre a questão trabalhista, as agências argumentam que adotam posições diferenciadas para repórter (textos) e repórter-fotográfico. Em relação ao primeiro, exceto colunistas exclusivos, os contratos trabalhistas já preveem que todo conteúdo produzido para a empresa é de sua propriedade. O que significa dizer que, em cada grupo de comunicação, o repórter não recebe nenhum adicional para textos vendidos através da agência. Quanto aos repórteres-fotográficos, os conglomerados asseguram que adotam acordos trabalhistas diferenciados. No caso d’*O Globo*, ao fotógrafo é repassado o adicional de 17% por cada foto vendida através da AG. N’*Estado de S. Paulo*, o percentual adicional é de 15% por cada imagem vendida pela AE. Já na *Folha de S. Paulo*, a informação sobre o acordo trabalhista com os fotógrafos não foi fornecida. Sobre a exigência de créditos às imagens, tanto empresas quanto jornalistas atribuem a uma conquista da categoria profissional em nível nacional. O que ainda não tem ocorrido com repórteres da área de textos.

<sup>137</sup> Informações obtidas junto à redação do *Correio Braziliense*, o jornal manteve assinatura dos serviços das agências de notícias nacionais até metade de 2009, interrompida a partir de reformulações internas.

<sup>138</sup> Para as editorias, foram adotadas os títulos Política, Economia e Geral de forma a padronização das informações. Em alguns jornais da amostragem, as áreas ganham identificações diferenciadas.

TABELA 73 Total Geral dos diários que dão créditos autorais às agências de notícias nacionais

Total Geral dos jornais	Editoria - conteúdo nacional*	Total	Nº de conteúdos produzidos pelo jornal	%	Nº de conteúdos origem agências	%	Nº de conteúdos origem não especificada	%
<b>(4/10 a 11/10)</b>	Política	379	125	33,0	179	47,2	75	19,8
	Economia	428	121	28,3	193	45,1	114	26,6
	Geral	195	24	12,3	125	64,1	46	23,6
	<b>Total</b>	<b>1002</b>	<b>270</b>	<b>26,9</b>	<b>497</b>	<b>49,6</b>	<b>235</b>	<b>23,5</b>

\*Notícias e colunas assinadas

Em outras palavras, os dados acima revelam que a maioria (49,6%) dos conteúdos de Política, Economia e Geral publicados nos jornais – entre aqueles que creditam referência às agências – são provenientes dos grupos *Estado*, *Folha* e *O Globo*. A produção de conteúdos próprios, portanto, é relativamente muito baixa (26,9%), considerando que um número expressivo de conteúdos não assinados (23,5%) também inclui demais notícias das agências, como serão mostrados posteriormente. Dos dados gerais, 118 textos relacionados à cobertura nacional foram publicados n’*A Crítica*; 197, n’*O Liberal*; 235, n’*O Popular*; 209, n’*A Tarde*; e 243, na *Gazeta do Povo*. (Tabela 74).

TABELA 74 Diários que atribuem créditos autorais às agências nacionais

Total Geral dos jornais	Editoria - conteúdo nacional*	Total	Nº de conteúdos produzidos pelo jornal	%	Nº de conteúdos origem agências	%	Nº de conteúdos origem não especificada	%
<b>A Crítica</b> <b>(4/10 a 11/10)</b>	Política	34	6	17,6	18	53,0	10	29,4
	Economia	44	18	41,0	1	2,2	25	56,8
	Geral	40	0	0,0	26	65,0	14	35,0
	<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>24</b>	<b>20,4</b>	<b>45</b>	<b>38,1</b>	<b>49</b>	<b>41,5</b>
<b>O Liberal</b> <b>(4/10 a 11/10)</b>	Política	76	10	13,2	39	51,3	27	35,5
	Economia	93	5	5,4	52	55,9	36	38,7
	Geral	28	3	10,7	19	67,9	6	21,4
	<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>18</b>	<b>9,1</b>	<b>110</b>	<b>55,9</b>	<b>69</b>	<b>35,0</b>
<b>O Popular</b>	Política	87	35	40,2	51	58,6	1	1,1

	Economia	106	33	31,1	67	63,2	6	5,7
	Geral	42	6	14,3	32	76,2	4	9,5
	<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>74</b>	<b>31,5</b>	<b>150</b>	<b>63,8</b>	<b>11</b>	<b>4,7</b>
<b>A Tarde</b> <b>(4/10 a 11/10)</b>	Política	88	31	35,2	21	23,9	36	40,9
	Economia	78	23	29,5	27	34,6	28	35,9
	Geral	43	4	9,3	21	48,8	18	41,9
	<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>58</b>	<b>27,8</b>	<b>69</b>	<b>33,0</b>	<b>82</b>	<b>39,2</b>
<b>Gazeta do Povo</b> <b>(4/10 a 11/10)</b>	Política	94	43	45,7	50	53,2	1	1,1
	Economia	107	42	39,3	46	43,0	19	17,6
	Geral	42	11	26,2	27	64,3	4	9,5
	<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>96</b>	<b>39,5</b>	<b>123</b>	<b>50,6</b>	<b>24</b>	<b>9,9</b>
<b>Total Geral Jornais</b> <b>(4/10 a 11/10)</b>	Política	379	125	33,0	179	47,2	75	19,8
	Economia	428	121	28,3	193	45,1	114	26,6
	Geral	195	24	12,3	125	64,1	46	23,6
	<b>Total</b>	<b>1002</b>	<b>270</b>	<b>26,9</b>	<b>497</b>	<b>49,6</b>	<b>235</b>	<b>23,5</b>

\*Notícias e colunas assinadas

Entre os conteúdos nacionais identificados n'A *Crítica*, 24 (20,4%) foram produzidos pelo próprio jornal; 45 (38,1%), de origem das agências nacionais; e 49 (41,5%), sem assinaturas ou especificação da origem. Quanto à divisão por áreas, o levantamento indica que no mesmo jornal foram publicados 34 textos relativos à editoria Política Nacional. Desse dado, 6 (17,6%) conteúdos foram produzidos pelo veículo; 18 (53,0%), com origem das agências nacionais; e 10 (29,4%), sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria Economia, foram identificados 44 textos: 18 (41,0%) produzidos pelo próprio jornal; um (2,2%) com origem das agências; e 25 (56,8%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria Geral, foram registrados 40 conteúdos: nenhum (0,0%) produzido pelo jornal; 26 (65,0%), de origem das agências nacionais; e 49 (41,5%), sem assinaturas. Assim, os dados d'A *Crítica* revelam que o maior percentual de notícias da cobertura nacional publicadas pelo diário é proveniente das agências (38,1%). Em se tratando da cobertura política, por exemplo, o dado chega a 53,0%. Ainda observa-se que nenhuma notícia da editoria Geral foi produzida pelo jornal, pois só das agências o percentual chega a 65,0%; e 35,0% sem assinatura.

Os dados coletados n' *O Liberal* indicam que entre os 197 textos que compõem a amostragem, 18 (9,1%) referem-se à produção própria do jornal; 110 (55,9%) de origem das agências nacionais; e 69 (35%), sem assinaturas ou origem especificada. Em relação à disposição por áreas, 76 textos foram publicados na editoria Política Nacional. Desse total; 10 (13,2%) conteúdos identificados como produção do jornal; 39 (51,3%) tiveram origem das agências nacionais; 27 (35,5%), sem assinaturas ou origem não especificada. Da editoria de Economia, foram registrados 93 textos: cinco (5,4%) com produção própria do jornal; 52 (55,9%), com origem das agências de notícias; e 36 (38,7), sem assinaturas ou origem não especificada. Da editoria Geral, foram contabilizados 28 textos: três (10,7%) produzidos pelo próprio jornal; 19 (67,9%), com origem das agências nacionais; e seis (21,4%), sem assinaturas ou origem não especificada. Os dados d' *O Liberal* também confirmam a presença maior (55,9%) de conteúdos das agências nacionais comparados aos de produção própria do periódico (9,1%). O número de conteúdos de economia nacional publicados pelo jornal chega a ser relativamente maior em relação à política, por exemplo: de 93 conteúdos da primeira, 52 (55,9%) provenientes das agências; contra 76 textos da segunda, 39 (51,3%) com origem das agências.

N' *O Popular*, com 235 conteúdos registrados pelo levantamento, 74 (31,5%) foram identificados como produção própria do jornal; 150 (63,8%), com origem das agências nacionais; e 11 (4,7%), sem assinaturas ou origem não especificada. Da editoria de Política Nacional, foram levantados 87 textos: 35 (40,2%) produzidos pelo jornal; 51 (58,6%), com origem das redações; e um (1,1%) sem assinaturas. Quanto à editoria Economia, somaram-se 106 textos: 33 (31,1%) identificados como produção do jornal; 67 (63,2%), com origem das agências nacionais; e seis (5,7%) sem origem especificada. Da editoria Geral, foram registrados 42 conteúdos: seis (14,3%) produzidos pelo jornal; 32 (76,2%) com origem das agências; e quatro (9,5%) sem assinaturas. Comparativamente entre os quatro jornais que dão créditos autorais à agências nacionais, *O Popular* apresenta o maior percentual (63,8%) de notícias provenientes dos serviços noticiosos. Mas também em relação aos mesmos jornais, *O Popular* ocupa o segundo lugar com percentual (31,5%) de conteúdos de produção própria, perdendo a primeira posição somente pela *Gazeta do Povo* (39,5%). No diário de Goiânia, os assuntos de economia provenientes de agências apresentam maior percentual (63,2%) em relação aos de política (58,6%), por exemplo.

N' *A Tarde*, com 209 textos identificados na amostragem, 58 (27,8%) produzidos pelo

próprio jornal; 69 (33,0%), com origem das agências; e 82 (39,2%) sem origem especificada. Desses dados, foram registrados 88 textos de Política Nacional: 31 (35,2%), com produção própria da redação; 21 (23,9%), com origem das agências; e 36 (40,9%) sem assinaturas. Quanto à Economia, foram identificados 78 conteúdos: 23 (29,5%) produzidos pelo jornal; 27 (34,6%), com origem das agências; e 28 (35,9%) sem origem especificada. Da área Geral, foram 43 textos: quatro (9,3%), registrados como produção do jornal; 21 (48,8%), com origem das agências; e 18 (41,9%) sem origem especificada. Como único jornal do Nordeste – entre os três da mesma região que compõem a amostragem – que atribui créditos às agências de notícias nacionais, *A Tarde* também confirma os dados gerais, isto é, o percentual de conteúdos de política, economia e geral publicados pelo jornal provenientes das agências é maior (33,0%) em relação aos produzidos pela redação (27,8%). Outro dado é que o percentual de assuntos de política de origem das agências se apresenta menor (23,9%) em relação aos de economia (34,6%). Em outras palavras, o percentual de conteúdos de política identificados como produção própria d’*A Tarde* se apresenta maior (35,2%) em relação aos de economia (29,5%), por exemplo.

Por último, na *Gazeta do Povo*, com 243 conteúdos da amostragem, 96 (39,5%) foram identificados como produção própria do jornal; 123 (50,6%), com origem das agências; e 24 (9,9%), sem assinaturas. Entre os dados, 94 textos tratam de temas da política nacional: 43 (45,7%) produzidos pelo jornal; 50 (53,2%), com origem das agências; e um (1,1%) sem assinatura. Da Economia Nacional, foram identificados 107 conteúdos: 42 (39,3%) produzidos pelo jornal; 46 (43,0%) com origem das agências nacionais; e 19 (17,6%) sem origem especificada. Dos assuntos nacionais da editoria Geral, foram levantados 42 conteúdos: 11 (26,2%) identificados como produção do jornal; 27 (64,3%), com origem das agências nacionais; e quatro (9,5%) sem origem especificada. Na *Gazeta do Povo*, os conteúdos de política, economia e geral provenientes das agências também apresentam maior percentual (50,6%) em relação aos produzidos pelo jornal (39,5%) diariamente. Os assuntos de política e economia com origem das agências apresentam maior percentual (53,2% e 43,0%, respectivamente) em relação aos identificados como produção própria do jornal (45,7% e 39,3%, respectivamente).

Em síntese, comparativamente, os cinco jornais que dão créditos autorais às agências se apresentam da seguinte forma em relação de conteúdos da cobertura nacional (Política, Economia e Geral) provenientes da *Estado*, *Folhapress* e *O Globo*: *O Popular*, com maior



percentual (63,8%); em segundo lugar, *O Liberal* (55,9%); em terceiro, *Gazeta do Povo* (50,6%); em quarto, *A Crítica* (38,1%); e com menor percentual, *A Tarde* (33,0%). Em relação aos textos relativos à cobertura nacional (Política, Economia e Geral) de produção própria, os jornais se apresentam da seguinte forma: *Gazeta do Povo*, com maior percentual (39,5%); em segundo, *O Popular*, (31,5%); em terceiro, *A Tarde* (27,8%); em quarto, *A Crítica* (20,4%); e com menor percentual, *O Liberal* (9,1%). Os conteúdos da cobertura nacional sem assinaturas também se apresentam de forma expressiva nos diários: com maior percentual, *A Crítica* (41,5%); em segundo, *A Tarde*, 39,2%; em terceiro, *O Liberal*, (35,0%); em quarto, *Gazeta do Povo* (9,9%); e com menor percentual, *O Popular* (4,7%). Ainda sobre os conteúdos da cobertura nacional publicados sem atribuição à origem, os dados indicam que, em três diários, o percentual é maior em relação aos textos identificados como produção própria: com maior percentual, *A Crítica*, com 41,5% sem assinaturas, contra 20,4%, referentes à produção própria; com menor percentual, *A Tarde*, 39,2% referentes aos textos com origem não especificada, contra 27,8%, da produção própria.

### 11.1.1 Agências Nacionais nas Páginas d'A *Crítica* (Manaus)

Com sede em Manaus, capital do Amazonas, *A Crítica* integra a Rede Calderaro de Comunicações, proprietária também de emissoras de rádio AM e FM e de televisão no Estado. Fundada em 1949, por Umberto Calderaro Filho, hoje é dirigida por Rita de Araújo Calderaro. Em formato *standard*, possui tiragem de 25 mil exemplares diários durante a semana – 50 mil aos domingos – e conta com aproximadamente 80 profissionais, entre eles 52 jornalistas, segundo informações da própria redação. Além da cobertura local e regional, *A Crítica* possui a editoria *Brasil*, com variação média entre quatro e seis páginas diárias para o noticiário nacional (política, economia e geral). Para a cobertura nacional, um editor e subeditor na sede em Manaus e um jornalista na sucursal em Brasília. Em sua maior parte, o noticiário nacional é composto por conteúdos das agências nacionais dos três maiores grupos de mídia impressa do País – *Estado*, *Folha* e *O Globo*. Informações da própria redação mostram os valores pagos pelos serviços a cada uma delas: *Agência Estado*, R\$ 10 mil/mês; *Folhapress*, R\$ 11 mil/mês; e *Agência O Globo*, R\$ 13 mil – valores referentes a pacotes completos, além do noticiário básico, como fotos, cadernos de TV e especiais, entre outros.

O texto a seguir apresenta resultado do levantamento da cobertura de Política Nacional publicada pela *A Crítica* no período de 4/10 a 11/10/2009, a fim de verificar a presença das agências nacionais no noticiário nacional do diário amazonense. Foram coletados conteúdos de Política, Economia e Geral (cobertura nacional) da editoria *Brasil*. Embora o *corpus* da pesquisa consista da notícia de Política Nacional, a coleta das duas outras áreas atende a um procedimento a fim de abranger as variações em cada diário especificamente quanto às escolhas e decisões editoriais para disposição gráfica dos conteúdos. A coleta dos textos seguiu três critérios: com créditos autorais às agências nacionais; sem assinaturas ou origem especificada; e aqueles identificados como produção própria do diário. Feito isso, verificou-se ainda a sua presença nas edições do dia dos três jornais proprietários das agências – *OESP*, *FSP* e *OG*.

TABELA 75 Dados gerais sobre o noticiário nacional d'A *Crítica*

Edição A Crítica	Editoria Nacional <i>Brasil</i>	Total	Nº de textos produzi- dos pelo jornal	%	Nº de textos c/ origem das agências	%	Nº de textos sem assinaturas ou origem não especif.	%
<b>4/10/2009 (domingo)</b>	Política	1	1	100,0	0	0,0	0	0,0
	Econ.	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Geral	9	1	12,5	7	77,8	1	11,1
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>20,0</b>	<b>7</b>	<b>70,0</b>	<b>1</b>	<b>10,0</b>
<b>5/10/2009 (segunda)</b>	Política	2	1	50,0	1	50,0	0	0,0
	Econ.	2	1	50,0	0	0,0	1	50,0
	Geral	4	0	0,0	3	75,0	1	25,0
	<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>25,0</b>	<b>4</b>	<b>50,0</b>	<b>2</b>	<b>25,0</b>
<b>6/10/2009 (terça)</b>	Política	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0
	Econ.	8	1	12,5	0	0,0	7	87,5
	Geral	6	0	0,0	2	33,3	4	66,7
	<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>6,2</b>	<b>4</b>	<b>25,0</b>	<b>11</b>	<b>68,8</b>
<b>7/10/2009 (quarta)</b>	Política	6	0	0,0	6	100,0	0	0,0
	Econ.	6	4	66,7	0	0,0	2	33,3
	Geral	7	0	0,0	1	14,3	6	85,7

	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>21,1</b>	<b>7</b>	<b>36,8</b>	<b>8</b>	<b>42,1</b>
<b>8/09/2009 (quinta)</b>	Política	4	1	25,0	2	50,0	1	25,0
	Econ.	5	2	40,0	0	0,0	3	60,0
	Geral	5	0	0,0	3	60,0	2	40,0
	<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>21,4</b>	<b>5</b>	<b>35,7</b>	<b>6</b>	<b>42,9</b>
<b>9/10/2009 (sexta)</b>	Política	8	0	0,0	3	37,5	5	62,5
	Econ.	6	2	33,3	0	0,0	4	66,7
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>14,3</b>	<b>3</b>	<b>21,4</b>	<b>9</b>	<b>64,3</b>
<b>10/10/2009 (sábado)</b>	Política	8	2	25,0	4	50,0	2	25,0
	Econ.	8	2	25,0	0	0,0	6	75,0
	Geral	5	0	0,0	5	100	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>19,0</b>	<b>9</b>	<b>42,9</b>	<b>8</b>	<b>38,1</b>
<b>11/10/2009 (domingo)</b>	Política	3	1	33,3	0	0,0	2	66,7
	Econ.	8	6	75,0	0	0,0	2	25,0
	Geral	5	0	0,0	5	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>43,8</b>	<b>5</b>	<b>31,2</b>	<b>4</b>	<b>25,0</b>
<b>Total Geral (4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>17,6</b>	<b>18</b>	<b>53,0</b>	<b>10</b>	<b>29,4</b>
	Econ.	<b>44</b>	<b>18</b>	<b>41,0</b>	<b>1</b>	<b>2,2</b>	<b>25</b>	<b>56,8</b>
	Geral	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>26</b>	<b>65,0</b>	<b>14</b>	<b>35,0</b>
	<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>24</b>	<b>20,4</b>	<b>45</b>	<b>38,1</b>	<b>49</b>	<b>41,5</b>

Levantamento da pesquisa entre 4 a 11 de outubro/2009 mostra a presença das agências nacionais nas páginas d'A *Crítica*<sup>139</sup>. (Tabela 75). A edição 4/10 apresentou 10 notícias: duas (20,0%) produzidas pelo jornal; sete (70,0%) com origem das agência; e uma (10,0%) sem origem especificada. A editoria de Política apresentou um conteúdo (100,0) com produção do jornal. De Economia, nenhuma (0,0%) notícia registrada. De Geral, nove conteúdos: um (12,5%) produzido pelo jornal, sete (77,8%) de origem das agências e um

<sup>139</sup> Somente para a edição de 8/10/2009 d'A *Crítica*, utiliza-se a média de sete dias apresentados na coleta de dados – medida adotada devido à perda do caderno *Brasil* da referida edição.

(11,1%) sem assinatura.

A única notícia da cobertura nacional na editoria Política foi publicada com o seguinte título: “Entrevista – Eduardo Pereira Nunes – Presidente do IBGE afirma que o País está preparado para o fim do ‘Bolsa Família’ (...)”, na p. A6, indicada como produção do referido diário. (Tabela 76).

TABELA 76 *A Crítica*, 4 de outubro de 2009 (domingo)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Entrevista – Eduardo Pereira Nunes – Presidente do IBGE afirma que o País está preparado para o fim do ‘Bolsa Família’ (...) ‘Reclamação de prefeito não me incomoda’”	A6	AC

A edição 5/10, com o menor número da amostragem, apresentou oito notícias da cobertura nacional: duas (25,0%) produzidas pelo jornal; quatro (50,0%) com origem das agências; e duas (25,0%) sem assinaturas. De Política, foram registradas duas notícias: uma (50,0%) produzida pelo jornal e uma (50,0%) de agência. De Economia, também dois textos: um (50,0%) produzido pelo jornal e outro (50,0%) sem assinatura. De Geral, quatro conteúdos: três (75,0%) de agências; um (25,0%) sem assinatura; e nenhum (0,0%) produzido pelo jornal.

A notícia de Política da cobertura nacional da referida edição, “Eleições em 2010 – Indígenas em busca de votos – Fortalecidos por um bom resultado nas eleições municipais em 2008, povos indígenas querem maior fatia no Parlamento”, foi publicada com créditos à *AE* e ao diário. (Tabela 77). O texto apresentou desdobramentos regionais, como aponta a retranca “Líder indígena de RR – Júlio Macuxi – Vida limpa conta muito”. Em relação ao jornal proprietário da *AE*, o mesmo tema foi publicado pelo *OESP* (5/10), com chamada na 1ª Página, “Índios tentam vitória inédita nas eleições de 2010” da matéria principal da p. A4, bem como para retranca “Não podemos ficar na vitrine para gringo ver”, entrevista com líder indígena, Álvaro Sampaio Tukano.

TABELA 77 *A Crítica*, 5 de outubro de 2009 (segunda-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Eleições em 2010 – Indígenas em busca de votos – Fortalecidos por um bom resultado nas eleições municipais em 2008, povos indígenas querem maior fatia no Parlamento”	A5	AC e AE
RETRANCA -“Líder indígena em RR – Júlio Macuxi – ‘Vida limpa conta muito’”		AC

A edição 6/10 apresentou 16 conteúdos da cobertura nacional: um (6,2%) identificado como produção de *A Crítica*; quatro (25,0%) de origem das agências; e 11 (68,8%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram dois conteúdos: todos (100,0%) de origem das agências. De Economia, oito textos: um (12,5%), produção do jornal; e sete (87,5%) sem assinaturas; e nenhum de origem das agências. Da área Geral, foram seis conteúdos coletados: dois (33,3%) de origem das agências; quatro (66,7%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) produção do jornal. (Tabela 78).

Os conteúdos de Política de origem das agências foram identificado nas seguintes notícias: “Vestibular – MEC fecha acordo para fazer Enem”, da *Folhapress* e *AG*; e “Ar puro – Justiça do RJ derruba lei antifumo por ser ilegal”, da *AE*. A matéria sobre o caso Enem, por exemplo, foi destaque na 1ª Página d’*O Globo* (6/10), “Enem atrasará até ano letivo 2010”. Na *AG*, o mesmo conteúdo entrou nos despachos dia 5/10, às 21h42.

TABELA 78 *A Crítica*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Vestibular – MEC fecha acordo para fazer Enem”	A9	Folhapress e AG
“Ar puro – Justiça do RJ derruba lei antifumo por ser ilegal”	A9	AE

A edição 7/10, segunda com maior número de notícias nacionais, apresentou 19 textos: quadro (21,1%) produzidos pelo jornal; sete (36,8%), de origem das agências; e oito (42,1%) sem assinaturas. De Política, foram identificados seis notícias; todas (100,0%) de origem das agências. De Economia, seis textos: quatro (66,7%), produzidos pelo diário e dois (33,3%) sem assinaturas, isto é, nenhum de origem das agências. De Geral, foram coletados sete conteúdos: um (14,3%) de origem das agências e seis (85,7%) sem assinaturas; e nenhum produzido pelo jornal.

Entre as notícias de Política de origem das agências, foram identificadas cinco da *AE* e uma com créditos à *AE* e *AG* (Tabela 79). O conteúdo da notícia “Vandalismo – Juiz manda sem-terra desocupar laranjal”, por exemplo, também foi publicado pelo *OESP* (7/10), com chamada na 1ª Página, “MST saqueia fazenda em SP e derruba 7 mil pés de laranja”. Nos despachos da *AE*, o mesmo conteúdo foi postado dia 6/10, às 16h08, com atualizações às 17h26 e 18h02. O mesmo assunto foi capa da *FSP* (7/10), “Para governo, MST fez ação ‘grotesca’ ao atacar laranjal”, com despacho pela *Folhapress* dia 06/10, às 13h29, com atualizações às 17h01 e 20h02. O mesmo foi identificado n’*O Globo*, com a chamada na 1ª Página, “Justiça manda MST sair de laranjal em SP”, para as notícias publicadas na p. 8, “Juiz manda MST desocupar fazenda invadida” e “Vandalismo reforça pedido de CPI”. Nos despachos da *AG*, os conteúdos foram postados às 17h18 e, com atualizações, às 19h23.

TABELA 79 A *Crítica*, 7 de outubro de 2009 (quarta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
“Migração – Bolívia aceita acordo com brasileiros”	A8	AE
“Vandalismo – Juiz manda sem-terra desocupar laranjal”	A9	AG e AE
“Articulação – MT quer plantar cana na Amazônia”	A9	AE
ABRE - “Concluído o caso do Enem (...) exames programados para os dias 5 e 6 de dezembro”	A10	AE
“Regulamentação – Consulta pública disciplina Internet”	A10	AE

A edição 9/10 apresentou 14 conteúdos nacionais: dois (14,3%) produzidos pelo jornal; três (21,4%) com origem das agências; e nove (64,3%) sem assinaturas. De Política, foram coletados oito conteúdos: três (37,5%) de origem das agências, cinco (62,5%) sem assinaturas e nenhum produzido pelo jornal. De Economia, seis notícias: duas produzidas pelo jornal, quatro (66,7%) sem assinaturas e nenhuma (0,0%) de origem das agências. De Geral, nenhuma (0,0%) registra.

Entre as notícias com créditos às agências, foram publicadas as seguintes (9/10): uma da *AE*, “Poder Judiciário – Reajuste a servidores pode ser de até 80%”; uma da *Folhapress*, “Fazenda destruída – Pedida prisão dos vândalos do MST”; e uma da *AG*, “Heroísmo – Emoção em resgate na chuva – Mulher foi arrastada com moto para debaixo de carro (...) e recebeu ajuda de pedestres” [*São José do Rio Preto, SP*]. (Tabela 80). Os três temas acima foram também identificados nos jornais das agências creditas: “Judiciário/80% reajuste”,

n' *OESP* (*Nacional*, 9/10, p. A9); “MST/prisão”, na *FSP* (*Brasil*, 9/10, p.A11); e “Heroísmo/resgate mulher”, n' *OG* (*O País*, 9/10, p. 13).

Os temas sem origem especificada na referida edição d' *A Crítica* também aparecem nos cadernos de Política dos jornais proprietários das agências nacionais: “Ellen Gracie/TSE”, n' *OESP* (*Nacional*, 9/10, p. A1); “Caças franceses”, na *FSP* (*Brasil*, 9/10, p. A11); Tocantins/eleições”, n' *OG* (*O País*, 9/10, p. 9); e “Enem”, n' *OG* (*O País*, p. 10).

TABELA 80 *A Crítica*, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
“ABRE - “Poder Judiciário – Reajuste a servidores pode ser de até 80%”	A9	AE
“Fazenda destruída – Pedida prisão dos vândalos do MST”	A9	Folhapress
ABRE/ NOTAS – 1) “Judiciário – Ellen Gracie é eleita para o TSE”; 2) “Segurança aérea – Lula prefere os caças franceses”; 3) Tocantins – Eleição indireta para governador”; 4) “4 navios são encomendados pela Marinha a estaleiro”; 5) “Vestibular – Quem desistiu do Enem é ressarcido”	A10	S/assinatura
“Heroísmo – Emoção em resgate na chuva – Mulher foi arrastada com moto para debaixo de carro (...) e recebeu ajuda de pedestres” [ <i>São José do Rio Preto, SP</i> ]	A10	AG

A edição 10/11 apresentou o maior número de conteúdos nacionais: 21 notícias. Entre elas, quatro (19,0%) produzidas pelo jornal; nove (42,9%) com origem das agências; e oito (38,1%) sem assinaturas. Do total, foram identificadas oito notícias de Política: duas (25,0%) foram produzidas pelo jornal; quatro (50,0%) de origem das agências; e duas (25,0%) sem assinaturas. De Economia, foram oito (25,0%) conteúdos: dois produzidos pelo jornal; nenhum (0,0%) identificado com origem das agências; seis (75,0%) sem assinaturas. Geral, foram coletados cinco: todas (100,0%) de origem das agências; quanto às produzidas pelo jornal e as sem assinatura, nenhuma foi identificada na edição.

Em relação às notícias das agências, a edição de 10/11 apresentou seis da *AE*. (Tabela 81). Da análise comparativa ao *OESP* (10/11), três conteúdos foram publicados com os seguintes títulos: “Judiciário – Mendes defende aumento de salários” (NOTA, p. A11), “Para Dilma, polarização PT/PSDB é ‘inexorável’” (p. A7) e “PSDB monta tropa para reagir a ataques de Ciro” (p. A8). Já a notícia sem assinatura em *A Crítica* também foi publicada em n' *OESP* (11/10): “Marina será homenageada em Mônaco pela militância” (p. A8).

Da *AG* foram coletadas duas notícias: “Vestibular – Campanha esclarece mudanças no

Enem” - [propaganda do ME sobre Enem no rádio e na TV, com a participação do ator Wagner Moura] (A9); e “Conflito agrário – Vandalismo do MST reforça instalação da CPI da Terra – Depois de críticas de todos dos lados, ontem foi a vez de Lula condenar ato” (A10). Em relação a *O Globo*, as duas notícias citadas foram publicadas também na mesma edição do jornal carioca (edição 10/10, p. 8 e 9, respectivamente).

TABELA 81 A *Crítica*, 10 de outubro de 2009 (sábado)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Ministro do SFT defende reajuste – Para o presidente do Supremo, Gilmar Mendes, há uma defasagem entre as remunerações pagas pelo Judiciário”	A5	AE
“Vereadora ganha mais tempo – Acusada de se apropriar de parte dos salários de seus funcionários, Vilma Queiroz responde à Corregedoria”	A5	AC
ABRE - “Congresso em Foco – Parlamentares da região Norte em baixa na mídia (...) apenas o senador Arthur Neto (PSDB) está na lista dos pré-selecionados”	A6	AC
“Personagem – Marina Silva – Franca favorita” [sobre o Prêmio em Mônaco]	A6	S/assinatura
“Cartão corporativo é descartado – Proposta se tornou inviável porque a Câmara dos Deputados teria que custear (...) sistema exclusivo de pagamento”	A6	FolhaNews
“Dilma minimiza resultado de pesquisas e ‘fator Marina’ – Pré-candidata à Presidência da República, ministra afirmou que ‘ainda é cedo para definição’”	A7	AE
NOTA - “Busca rápida – Tucanos criticam candidatura do PSB”	A7	S/assinatura
“Ciro elogia Marina e ataca PSDB”	A7	AE

Da edição 11/10, foram registrados 16 textos: sete (43,8%) produzidos pelo jornal; cinco (31,2%) de origem das agências; e quatro (25,0%) sem assinaturas. Da editoria Política, foram registrados três conteúdos: um (33,3%) produzido pelo jornal e dois (66,7%) sem assinaturas. De Economia, oito no total: seis (75,0%), produzidos pelo jornal e dois (25,0%) sem assinaturas; De Geral, cinco notícias: todas (100,0%) com origem das agências e nenhuma (0,0%) produzida pelo jornal. (Tabela 82).

TABELA 82 A *Crítica*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE-“O preço do palanque eletrônico – Êxito e fracasso na TV”	A3	AC
ABRE- “Ficha Limpa – Pressão sobre os parlamentares – Segunda etapa da campanha convoca cidadãos para pressionarem deputados e senadores pela aprovação do projeto” [sobre ações do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral - MCCE]	A7	S/assinatura



“Proposta traz novos critérios” [sobre campanha do MCCE]	A7	S/assinatura
--	----	--------------

As descrições anteriores reforçam os dados da pesquisa sobre a presença das agências em um dos principais jornais de Manaus. Como demonstrado anteriormente, as nacionais, em seus procedimentos diários, distribuem antecipadamente grande parte do conteúdo da edição seguinte do principal jornal do grupo ao qual pertence. Observou-se que pelo menos os temas da Política Nacional selecionados pela *A Crítica* estão presentes nas mesmas edições dos três jornais proprietários das agências, sem considerar neste levantamento os assuntos das demais áreas de cobertura. A identificação das notícias demonstrou ainda que, além dos textos com créditos às agências, os conteúdos com origem não especificada também são coletados dos serviços noticiosos. Assim, resta muito pouco de produção própria do diário em relação à cobertura do noticiário nacional.

### 11.1.2 Agências Nacionais nas Páginas *d’O Liberal* (Belém)

Com sede em Belém, capital do Pará, *O Liberal* integra as Organizações Rômulo Maiorana, proprietária também de emissoras de rádio AM e FM, TV Liberal, tablóide Amazônia, e Portal ORM. Fundado em 1949, por Rômulo Maiorana, hoje é dirigido por Lucidéa Maiorana. Em formato *standard*, possui tiragem de 80 mil exemplares diários durante a semana – 120 mil aos domingos – e conta com 92 profissionais, entre eles 80 jornalistas, segundo informações da própria redação. Além da cobertura local e regional, *O Liberal* publica o caderno *Poder*, espaço para o noticiário nacional (Política, Economia e Geral) com 10 páginas em média. Para a cobertura nacional, a redação conta com três editores e quatro repórteres na sede, em Belém, e um jornalista na sucursal em Brasília. *Poder*, na sua maior parte, é composto por conteúdos dos serviços das agências nacionais – *Estado*, *Folhapress* e *O Globo*. Informações da própria redação mostram o custo do noticiário básico pago a cada uma: *AE*, R\$ 2.000,00/mês; *Folhapress*, R\$ 1.600,00/mês; e *AG*, R\$ 1.400,00/mês. Para os demais serviços, como cadernos de TV e segmentados, coberturas especiais, fotos, articulistas, entre outros, os valores são acrescidos. Pela coluna diária da jornalista do *Estado de S. Paulo*, Dora Kramer, por exemplo, *O Liberal* paga à *AE* R\$ 2.100,00/mês.

O texto a seguir apresenta resultado do levantamento da cobertura de Política Nacional publicada pel’*O Liberal* no período de 4/10 a 11/10/2009, a fim de verificar a presença das

agências nacionais no noticiário nacional do diário paraense. O caderno *Poder* se subdivide em *Dinheiro* e *Política*. Além dessas duas áreas, foram coletados também os conteúdos da área Geral (cobertura nacional) presentes no primeiro caderno do veículo – procedimento adotado devido às variações quanto às escolhas e decisões editoriais para disposição gráfica dos conteúdos. A coleta dos textos seguiu três critérios: com créditos autorais às agências nacionais; sem assinaturas ou origem não especificada; e aqueles identificados como produção própria do diário. Verificou-se ainda a presença dos textos de política nas edições do dia dos três jornais proprietários das agências – *OESP*, *FSP* e *OG*.

TABELA 83 Dados gerais sobre o noticiário nacional d’*O Liberal*

Edição	Editoria - cobertura nacional*	Total	Nº de textos produzidos pelo jornal	%	Nº de textos com origem agências	%	Nº de textos sem origem especif.	%
<i>O Liberal</i>	<i>Poder</i>							
	Política	15	4	26,7	9	60,0	2	13,3
	Econ.	4	4	100,0	0	0,0	0	0,0
	Geral	1	-	-	1	100,0	-	-
	<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>40,0</b>	<b>10</b>	<b>50,0</b>	<b>2</b>	<b>10,0</b>
4/10/2009 (domingo)	Política	5	1	50,0	3	60,0	1	20,0
	Econ.	4	0	0,0	2	50,0	2	50,0
	Geral	4	-	-	2	50,0	2	50,0
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>7,7</b>	<b>7</b>	<b>53,8</b>	<b>5</b>	<b>38,5</b>
5/10/2009 (segunda)	Política	7	1	14,3	2	28,6	4	57,1
	Econ.	23	1	4,3	16	69,6	6	26,1
	Geral	7	1	14,3	5	71,4	1	14,3
	<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>8,1</b>	<b>23</b>	<b>62,2</b>	<b>11</b>	<b>29,7</b>
6/10/2009 (terça)	Política	12	2	16,6	5	41,7	5	41,7
	Econ.	13	0	0,0	8	61,5	5	38,5
	Geral	5	1	20,0	2	40,0	2	40,0
	<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>3</b>	<b>10,0</b>	<b>15</b>	<b>50,0</b>	<b>12</b>	<b>40,0</b>
7/10/2009 (quarta)	Política	10	1	10,0	4	40,0	5	50,0
8/09/2009								

	Econ.	10	0	0,0	3	30,0	7	70,0
	Geral	4	0	0,0	4	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>1</b>	<b>4,2</b>	<b>11</b>	<b>45,8</b>	<b>12</b>	<b>50,0</b>
<b>9/10/2009 (sexta)</b>	Política	14	1	7,1	7	50,0	6	42,9
	Econ.	16	0	0,0	7	43,8	9	56,2
	Geral	5	0	0,0	4	80,0	1	20,0
	<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>1</b>	<b>2,9</b>	<b>18</b>	<b>51,4</b>	<b>16</b>	<b>45,7</b>
<b>10/10/2009 (sábado)</b>	Política	6	0	0,0	5	83,3	1	16,7
	Econ.	20	0	0,0	13	65,0	7	35,0
	Geral	2	1	50,0	1	50,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>1</b>	<b>3,6</b>	<b>19</b>	<b>67,9</b>	<b>8</b>	<b>28,5</b>
<b>11/10/2009 (domingo)</b>	Política	7	0	0,0	4	57,1	3	42,8
	Economia	3	0	0,0	3	100	0	0,0
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>7</b>	<b>70,0</b>	<b>3</b>	<b>30</b>
<b>Total Geral (4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>76</b>	<b>10</b>	<b>13,2</b>	<b>39</b>	<b>51,3</b>	<b>27</b>	<b>35,5</b>
	Economia	<b>93</b>	<b>5</b>	<b>5,4</b>	<b>52</b>	<b>55,9</b>	<b>36</b>	<b>38,7</b>
	Geral	<b>28</b>	<b>3</b>	<b>10,7</b>	<b>19</b>	<b>67,9</b>	<b>6</b>	<b>21,4</b>
	<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>18</b>	<b>9,1</b>	<b>110</b>	<b>55,9</b>	<b>69</b>	<b>35,0</b>

\*Inclui notícias e colunas assinadas

O levantamento mostra que, na edição 4/10, *O Liberal* apresentou vinte conteúdos: oito (40,0%), produzidos pelo jornal; 10 (50,0%) com créditos autorais às agências; e dois (10%) sem assinaturas. (Tabela, 83). De Política, foram 15 textos coletados: quatro (26,7%), produção do jornal; nove (60,0%) com créditos das agências; e 13,3% sem assinaturas. De Economia, quatro textos: todos (100,0%) produção do diário. Da editoria Geral, apenas um (100,0%) conteúdo identificado – com crédito às agências.

Dos conteúdos de Política identificados com créditos na mesma edição, sete constam origem da *AE*, conforme indicados no quadro abaixo. (Tabela 84). Os mesmos conteúdos foram publicados na mesma edição d’*OESP* (4/10), conforme a seguir: “Alianças trincam em cinco estados” (p. A6); “Alckim só não saiu porque é bem mais conservador do que eu” [entrevista Gabriel Chalita] (p. A7); “Fichas-sujas tiram do PV ar de novidade para 2010” (p.

A8), além das colunas Dora Kramer e Elio Gaspari, articulistas do diário paulistano.

TABELA 84 *O Liberal*, 4 de outubro de 2009 (domingo)

PODER (POLÍTICA)	P.	Origem
“Liminar alcança Judiciário e Legislativo”	4	O Liberal
“Conflito de competência é a base do argumento exposto em recurso”	4	O Liberal
COLUNA – Dora Kramer – Artigo “Ilegalidade consentida”	4	AE
ABRE - “Coligações a pique em 5 estados”	5	AE
“Lula sanciona a lei do voto impresso”	6	O Liberal
COLUNA – Fernando Henrique Cardoso	6	AG
ABRE - “Fichas sujas podem comprometer o PV”	7	AE
“OAB mostra como aplica o dinheiro das anuidades”	8	S/ assinatura
“Divergência com Serra tira Chalita do PSDB”	8	AE
SEÇÃO – NOTAS - “TuttiQui”	9	S/assinatura
“Aquecimento pós-crise faz analistas temerem inflação no próximo ano”	9	AE
SEÇÃO NOTAS - PorDentro – Ronaldo Brasiliense	10	O Liberal
COLUNA – Elio Gaspari - “Um calote cruel, vindo da nata da elite (...)”	11	AE
ABRE - “Política fiscal coloca o BC em apuros”	12	AE

Na edição de 5/10 d’*O Liberal*, foram identificados 13 conteúdos da cobertura nacional: um (7,7%), produção do diário; sete (53,8%) com origem das agências; e cinco (38,5%) sem assinaturas. De Política, foram identificados cinco textos: um (50,0%) produção do jornal; três (60,0%), com créditos às agências; e um (20,0%) sem assinaturas. De Economia, foram coletados quatro conteúdos: dois (50,0%) com créditos das agências; e dois (50,0%) sem assinaturas. De Geral, quatro conteúdos: dois (50,0%) com créditos às agências e dois (50,0%) sem assinaturas. Tanto de Política, quanto de Geral, não foi identificado nenhum texto de produção do jornal. Entre os conteúdos com origem das agências, um foi proveniente da AG e outro da AE (Tabela 85). Comparados aos jornais proprietários das agências, a notícia da AE, por exemplo, foi divulgada pela *FSP*, na edição anterior, conforme o próprio texto apresentado pela *A Crítica*: “Pesquisa DataFolha divulgada na edição de ontem do jornal ‘Folha de S. Paulo’ revela que cerca de 17 milhões de eleitores admitem já ter trocado voto por emprego”.

TABELA 85 *O Liberal*, 5 de outubro de 2009 (segunda-feira)

<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Aberta a corrida para 2010 – Eleições – Políticos trocam de partido até sábado, último dia para quem vai concorrer”	1	AG e C. em Foco
“Pelo menos 17 milhões de eleitores já venderam voto, diz DataFolha”	1	AE
“Mais de um terço da bancada federal paraense é de outros estados”	1	OL
ABRE - “Salário de vereador deve ser reduzido – Santarém – Com a PEC que aumentou número de vagas, eles terão que cortar despesas”	2	S/assinatura
COLUNA - “Claudio Humberto”	2	C.Humb.

O levantamento indica a edição 6/10 com maior com maior número de conteúdos coletados. (Tabela 86). Do total de 37 notícias da cobertura nacional, três (8,1%) foram identificados como produção própria d’*O Liberal*, 23 (62,2%) com créditos autorais às agências e 11 (29,7%). Da Política, foram identificados sete conteúdos: um (14,3%) produção do jornal; dois (28,6%) com créditos às agências; e quatro (57,1%) sem assinaturas. Da Economia, foram coletados 23 conteúdos: uma (4,3%), produção do diário; 16 (69,6%) com origem das agências; e seis (26,1) sem assinaturas. De Geral, sete textos: um (14,3%) produção do jornal; cinco (71,4%) com créditos das agências; e um (14,3%) sem assinatura.

Entre os conteúdos de Política com créditos às agências, um se refere à AE, “Maioria dos partidos não exigirá volta dos fujões” (Tabela 87). Comparado à edição 6/10 d’*OESP*, o tema relaciona-se à notícia “Parlamentares ignoram nova regra e 31 trocam de partido” (p.A6). Já a nota sem assinatura, “Mais de 70% desaprovam Yeda”, também é identifica na mesma edição d’*OESP*, “No RS, 74% desaprovam Yeda e 62% querem saída” (p. A7), e n’*O Globo*, “Ibope: 62% apoiam impeachment de Yeda” (p. 8).

TABELA 86 *O Liberal*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “STF arquiva um processo por semana”	7	C. em Foco
“Maioria dos partidos não exigirá volta dos fujões”	7	AE
NOTA - “Mais de 70% desaprovam Yeda”	7	S/ assinatura
ABRE - “Ana Júlia: ‘Crise não é só do governo’”	8	S/assinatura
“Ex-relator diz que Constituição Estadual precisa passar por atualização”	8	S/assinatura
“Decisão judicial garante posse de prefeito em São Domingos do Capim”	8	OL
COLUNA – Claudio Humberto	8	Claudio H.

A edição 7/10 apresentou 30 conteúdos da cobertura nacional: três (10,0%) produção d' *O Liberal*; 15 (50,0%) com créditos às agências; e 12 (40,0%) sem assinaturas. De Política foram apresentados 12 textos: dois (16,6%) considerados produção do jornal; cinco (41,7%) com origem das agências; e cinco (41,7%) sem assinaturas. De Economia, 13 textos: oito (61,5%) com créditos às agências; cinco (38,5%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) sem assinaturas. De Geral, foram cinco conteúdos: um (20,0) produção própria; dois (40,0%) com origem das agências; e dois (40,0%) sem assinaturas.

Da editoria Política, as notícias de agências indicadas na mesma edição foram provenientes da *AE*. (Tabela 87). As notícias “Integrantes do PMDB tentam, mas não conseguem barrar Meirelles” e “Segmento sindical do PSB recorre contra entrada de Skaf no partido”, por exemplo, foram publicadas pelo *OESP* (7/10), com os respectivos títulos: “Fracassa tentativa no PMDB de cassar filiação de Meirelles” (p. A6) e “Dirigentes do PSB entram com recurso contra ingresso de Skaf” (p. A6). A coluna diária de Dora Kramer<sup>140</sup> também foi igualmente publicada na mesma edição (p. A6). A notícia “Dilma defende candidatura única aliada – Ministra mostra resistência à ideia de Ciro”, por exemplo, foi tema presente nos três jornais: *OESP*, com o título “PDT evita apoiar Dilma desde já” (p. 6); *FSP*, “Dilma recebe PDT e defende candidatura única da base” (p. A9); e *O Globo*, “Dilma encontra PDT e defende candidatura única” (p. 10).

TABELA 87 *O Liberal*, 7 de outubro de 2009 (quarta-feira)

PODER (Política)	P.	Origem
ABRE - “Santarém terá fiscalização especial – Em todo País, 60 municípios serão submetidos à fiscalização da CGU”	6	O Liberal
“Projeto que cria Universidade Federal do Oeste do Pará vai à sanção”	6	O Liberal
“Ciro Gomes chega a Belém para proferir palestra à noite, no Hangar”	6	S/assinatura

<sup>140</sup> A coluna de Dora Kramer, *Coisas da Política*, publicada diariamente pelo *OESP* e distribuída pela *AE* também é igualmente veiculada pelos seguintes jornais da amostragem: *O Liberal*, *O Popular*, *A Tarde* e *Gazeta do Povo*. D' *O Globo*, foram identificados os seguintes colunistas: Fernando Henrique Cardoso, na *Gazeta do Povo*; Luis Fernando Veríssimo, *O Estado de S. Paulo*, na *Gazeta do Povo* e *Zero Hora*; Elio Gaspari, n' *O Liberal*, *O Popular* e *Gazeta do Povo*; e Míriam Leitão, no *Diário de Pernambuco*, *Diário do Nordeste* e *Gazeta do Povo*; e Anselmo Gois, n' *O Liberal*. Da *Folha de S. Paulo*, o articulista Heitor Cony também é igualmente publicado na *Gazeta do Povo*. A coluna semanal *O Presidente Responde*, da Secretaria de Comunicação Social, é publicada pelos jornais *Diário do Nordeste* e *Diário de Pernambuco*. Esta última foi lançada em 94 jornais cadastrados pelo Governo Federal, em 07/06/2009, e circula às terças-feiras (Estadão Online, 7/06/2009, às 17h15).

COLUNA - “Cláudio Humberto”	6	C. Humb.
ABRE - “Governo divulga a exoneração de 93 – Diário Oficial publica lista de assessores e de vários com DAS”	7	S/assinatura
“MP vai à Justiça para obrigar Defensoria a dar plantão na área cível”	7	S/assinatura
“Projeto sobre hansenianos é retirado da AL”	7	S/assinatura
NOTA - Audiência discutirá malária”	7	S/assinatura
ABRE - “Dilma defende candidatura única aliada – Ministra mostra resistência à ideia de Ciro”	8	AE
“Integrantes do PMDB tentam, mas não conseguem barrar Meirelles”	8	AE
“Segmento sindical do PSB recorre contra entrada de Skaf no partido”	8	AE
COLUNA - “Coisas da Política – Dora Kramer – 'Certificado sem garantia'”	8	AE

Na edição de 8/10, foram identificados 24 conteúdos da cobertura nacional: um (4,2%), produção d’*O Liberal*; 11 (45,8%) com origem das agências; e 12 (50,0%) sem assinaturas. De Política, foram identificados 10 textos: um (10,0%), produção do jornal; quatro (40,0%) com créditos às agências; e cinco (50,0%) sem assinaturas. De Economia, 10 textos: três (30,0%) de origem das agências; e sete (70,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%), produção do diário. De Geral, foram coletados quatro textos: todos (100,0%) de origem das agências; e nenhum (0,0%), produção do jornal, isto é, identificado sem assinatura.

Das notícias de Política provenientes das agências, a edição citada acima publicou duas da AE e outra com referência à AE e AG. (Tabela 88). O conteúdo da matéria “Governo financia ação do MST – De 2004 a 2008 União repassou cerca de R\$ 115,1 milhões a entidades ligadas ao movimento”, por exemplo, também foi publicada pelos jornais proprietários das agências: *O Globo* (8/10, p. 3), “Entidades ligadas ao MST recebem R\$ 115 milhões”; e *FSP* (8/10, p. A4), “Entidades ligadas ao movimento receberam R\$ 15,4 mi do governo”. Já a notícia “PT e PMDB têm encontro com Lula – Para 2010 – Daqui a duas semanas, aliança entre as legendas será discutida”, indicada sem assinatura pela *A Crítica*, também foi publicada pelo *OESP* (8/10, p. A7): “PMDB acerta apoio a Dilma em 2010”.

TABELA 88 *O Liberal*, 8 de outubro de 2009 (quinta-feira)

PODER (POLÍTICA)	P.	Origem
ABRE - “Governo financia ação do MST – De 2004 a 2008 União repassou cerca de R\$ 115,1 milhões a entidades ligadas ao movimento”	1	AE e AG

ABRE - “Troca de prefeito provoca briga política – São Domingos (...)”	2	O Liberal
“Meia-passagem intermunicipal (...)– Estudantes pressionam deputados (...)”	2	S/assinatura
NOTAS 1) ‘Impasse entre MP e Procuradoria’, 2) ‘OAB debate direitos humanos’”	2	S/assinatura
COLUNA - “Claudio Humberto”	2	C. Humb.
ABRE - “PT e PMDB têm encontro com Lula – Para 2010 – Daqui a duas semanas, aliança entre as legendas será discutida”	3	S/assinatura
NOTA – “Yeda enfrenta nova acusação”	3	S/assinatura
ABRE - “Presídios são obrigados a ter defensor – Lula sanciona lei e aproveita para fazer elogios ao Congresso”	4	AE
COLUNA - “Coisa da Política – Dora Kramer – ‘Só para civilizados’”	4	AE

A edição de 9/10 apresentou 35 textos da cobertura nacional: um (2,9%), produção d’*O Liberal*; 18 (51,4%) com créditos às agências; e 16 (45,7%) sem assinaturas. De Política, foram coletados 14 textos: um (7,1%), produção d’*O Liberal*; sete (50,0%) com créditos às agências; e seis (42,9%) sem assinaturas. De Economia, 16 textos; sete (43,8%) com créditos das agências; nove (56,2%) sem assinaturas; nenhum (0,0%), produção do diário. De Geral, cinco textos: quatro (80,0%) com créditos às agências; um (20,0%) sem assinatura; e nenhum (0,0%), produção do jornal.

Entre os textos de Política com origem das agências, a edição acima do referido diário apresentou quatro da *AE* e uma d’*AG*. (Tabela 89). A notícia “Governo teme abertura de CPI do MST”, por exemplo, também foi tema n’*O Globo* (9/10), “CPI focada no MST é perseguição” (p. 11). Já a notícia “Dilma vem a Belém acompanhar parte da romaria do Círio de Nazaré”, de repercussão na região de Belém, por exemplo, teve origem na *AE*. Já n’*OESP* (9/10, p. A7) a agenda da ministra esteve presente, conforme a notícia “Peregrinação em busca de fé e votos – Ministra participa hoje de concorrida missa em Salvador”. Quanto às notícias publicadas sem assinaturas n’*O Liberal*, também tiveram origem das agências. A matéria “Ellen Grace é eleita para TSE”, por exemplo, foi publicada pelo *OESP* (9/10, p. A11), “Justiça Eleitoral – Ellen Gracie é eleita para vaga no TSE”.

TABELA 89 *O Liberal*, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

PODER (POLÍTICA)	P.	Origem
ABRE DE CADERNO – “Governo teme abertura de CPI do MST”	6	AG



“Vale transfere para o Estado tecnologia para monitorar incêndio florestal”	6	S/assinatura
COLUNA “Coisas da Política - Dora Kramer ‘Agitação e propaganda’”	6	AE
ABRE DE PÁGINA - “Ciro diz que Serra é ‘ameaça’ ao País”	7	OL e AE
“Lula e Temer agendam encontro para firmar aliança entre PT e PMDB”	7	AE
“Dilma vem a Belém acompanhar parte da romaria do Círio de Nazaré”	7	AE
ABRE DE PÁGINA - “Lula quer programas sociais sem lei”	8	A.Brasil
“Câmara faz sessões extras para votar isenção”	8	S/assinatura
“OAB promove debate sobre direitos humanos”	8	S/assinatura
NOTAS – ‘Gaguim vai governar o Tocantins’ – ‘Rejeitado impeachment de Yeda’; ‘Ellen Grace é eleita para TSE’”	8	S/assinatura
COLUNA - “Claudio Humberto”	8	C.Humberto

Da edição 10/10, foram coletados 28 textos: um (3,6%), produção d’*O Liberal*; 19 (67,9%) com créditos das agências; e oito (28,5%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados seis textos: cinco (83,3%) com créditos das agências; um (16,7%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%), produção do jornal. De Economia, 20 textos: 13 (65,0%) com créditos às agências; sete (35,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) produzido pelo jornal. De geral, dois conteúdos: um (50,0%), produção do jornal; um (50,0%) com crédito de agência; e nenhum (0,0%) sem assinatura.

A edição acima d’*O Liberal* apresenta quatro notícias de Política com origem da *AE*. A matéria “Lula critica ‘vandalismo’ dos sem-terra – Presidente afirma que o Brasil tem leis e quem não cumpri-las vão pagar um preço”, por exemplo, ocupou a primeira página d’*OESP* (10/10), “Lula chama de ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda”, assim como o destaque na *FSP* (10/10), “Ação do MST em laranjal é ‘vandalismo’, diz Lula”, e n’*O Globo* (10/10), “Presidente classifica ação do MST de vandalismo”. (Tabela 90). A notícia ““Marina não representa projeto de Lula’, diz ministra em visita à Bahia”, publicada n’*O Liberal* com origem da *AE*, também teve destaque na *FSP* (10/10, p. A6): “Para Dilma, Marina não representa projeto de Lula”.

TABELA 90 *O Liberal*, 10 de outubro de 2009 (sábado)

PODER (POLÍTICA)	P.	Origem
ABRE - “Ala do PMDB rechaça apoio a Dilma – Senadores reclamam que a decisão foi tomada pela cúpula do partido”	8	AE

“Marina não representa projeto de Lula', diz ministra em visita à Bahia”	8	AE
“Vereador de São Domingos rebate acusações”	8	S/assinatura
COLUNA - “Claudio Humberto”	8	C.Humberto
ABRE - “Lula critica ‘vandalismo’ dos sem-terra – Presidente afirma que o Brasil tem leis e quem não cumpri-las vão pagar um preço”	9	AE
“Inkra diz que fazenda está em área da União”	9	AE

Da edição 11/10, foram identificados 10 textos da cobertura nacional n’*O Liberal*: sete (70,0%) com créditos às agências; três (30,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%), produção do jornal. De Política, foram identificados sete textos: quatro (57,1%) com créditos às agências; três (42,8%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%), produção do jornal. De Economia, foram três textos: todos (100,0%) com créditos às agências; e nenhum (0,0%) produzido pelo jornal.

Quantos aos conteúdos de Política com origem de agências, a edição acima apresentou dois d’*AE* e um d’*AG*. (Tabela 91). Dos jornais proprietários das agências, os destaques no domingo n’*O Liberal* foram as colunas de Dora Kramer e Elio Gaspari.

TABELA 91 *O Liberal*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Brito reprova casuísmo eleitoral – Constituição - Presidente da OAB critica emendas sobre precatórios e vereadores”	3	S/assinatura
ABRE - “Reaquecimento esbarra na infraestrutura – Após a crise – Retomada forte da economia não vai pôr em evidência antigas deficiências”	4	AE
ABRE - “Guerrilha continua como história mal contada – No Araguaia – Ministro defende investigação de tudo (...)”	6	S/assinatura
RET. “Opção dos militares pelo silêncio é um dos grandes complicadores”	6	S/assinatura
ABRE - COLUNA - “Cláudio Humberto”	8	C. Humb.
ABRE – COLUNA - “Elio Gaspari”	9	AG
ABRE/COLUNA “Coisas da Política, “Dora Kramer: ‘Fora do foco e de propósito””	11	AE

As descrições anteriores indicam a presença das agências na cobertura nacional d’*O Liberal*, com mais visibilidade a *AE* e *AG*. Na lógica de distribuição de conteúdos pelos serviços noticiosos, o levantamento revela que a cobertura nacional d’*O Liberal* reproduz os

mesmos temas presentes também nos principais jornais dos maiores grupos de mídia impressa do País. Assim, a pauta diária d'*O Liberal*, sediado em um dos Estados da região Norte do País, é orientada pelas decisões e posições editoriais dos diários no Sudeste, predominando assim a ausência de pluralidade na cobertura nacional, como foi identificado no referido diário em relação a'*OESP*, *FSP* e *O Globo*. O que significa a reprodução diária de um cardápio de notícias prontas que perpassam por mesmos temas da agenda dos grandes jornais, tanto no enquadramento quanto em suas posições políticas editoriais.

### 11.1.3 Agências Nacionais nas Páginas d'*O Popular* (Goiânia)

Com sede em Goiânia, capital de Goiás, *O Popular* integra a Organização Jaime Câmara, proprietária de emissoras de rádio AM e FM, televisão, *Jornal do Tocantins* e o portal *Goiasnet.com*. Fundado em 1938, por Jaime Câmara, atualmente o diário é dirigido por Jaime Câmara Júnior. Em formato *standard*, possui tiragem de 35 mil exemplares diários durante a semana – 60 mil aos domingos – e conta com 70 profissionais, segundo informações da redação. Além da cobertura local e regional, *O Popular* ainda mantém espaço para temas de abrangência nacional. Na editoria de Política Nacional, o diário conta com um editor, dois subeditores e quatro repórteres e não possui sucursal ou correspondente em Brasília. Assim como demais veículos de Norte a Sul do País, a cobertura nacional de *O Popular* se compõe de conteúdos das agências *Estado*, *Folha* e *O Globo*. Informações fornecidas pela redação mostram os valores pagos a cada uma delas pelo noticiário básico (política, economia, geral, cultura, esportes e internacional): *AE*, R\$ 3.200,00; *Folhapress*, R\$ 962,00; e *AG*, R\$ 1.212,00. Para cadernos especiais, colunas assinadas, fotos, entre outros serviços também fornecidos pelas agências, há custos acrescidos aos pacotes mensais.

Levantamento feito por esta pesquisa mostra que o percentual de assuntos da cobertura de Política Nacional provenientes das agências chega a 58,6%, contra 40,2% identificados como produção d'*O Popular*, e 1,1% sem origem especificada, como indicados nas publicações. A coleta de dados compreende as edições de 4/10 a 11/10 /2009, conforme apresentadas a seguir. (Tabela 92).

TABELA 92 Dados gerais sobre o noticiário nacional d'*O Popular*

Edição <i>O Popular</i>	Editoria nacional *	Total	Nº de textos produzidos pelo jornal	%	Nº de textos com origem das agências	%	Nº de textos sem assinatura ou origem não especificada	%
<b>4/10/2009</b> <b>(domingo)</b>	Política	10	3	30,0	7	70,0	0	0,0
	Econ.	10	3	30,0	7	70,0	0	0,0
	Geral	7	2	28,6	4	57,1	1	14,3
	<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>29,6</b>	<b>18</b>	<b>66,7</b>	<b>1</b>	<b>3,7</b>
<b>5/10/2009</b> <b>(segunda)</b>	Política	6	3	50,0	3	50,0	0	0,0
	Econ.	9	0	0,0	9	100,0	0	0,0
	Geral	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>17,6</b>	<b>14</b>	<b>82,4</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>6/10/2009</b> <b>(terça)</b>	Política	10	4	40,0	6	60,0	0	0,0
	Econ.	15	5	33,3	8	53,3	2	13,3
	Geral	3	0	0,0	3	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>32,1</b>	<b>17</b>	<b>60,7</b>	<b>2</b>	<b>7,1</b>
<b>7/10/2009</b> <b>(quarta)</b>	Política	15	8	53,3	7	46,7	0	0,0
	Econ.	17	6	35,3	9	52,9	2	11,8
	Geral	3	1	33,3	2	66,7	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>15</b>	<b>42,9</b>	<b>18</b>	<b>51,4</b>	<b>2</b>	<b>5,7</b>
<b>8/09/2009</b> <b>(quinta)</b>	Política	10	4	40,0	6	60,0	0	0,0
	Econ.	11	4	36,4	5	45,5	2	18,1
	Geral	10	1	10,0	9	90,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>9</b>	<b>29,0</b>	<b>20</b>	<b>64,5</b>	<b>2</b>	<b>6,5</b>
<b>9/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	Política	16	6	37,5	9	56,3	1	6,3
	Econ.	22	6	27,3	16	72,7	0	0,0
	Geral	2	1	50,0	1	50,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>13</b>	<b>32,5</b>	<b>26</b>	<b>65</b>	<b>1</b>	<b>2,5</b>
<b>10/10/2009</b> <b>(sábado)</b>	Política	12	4	33,3	8	66,7	0	0,0
	Econ.	12	3	25,0	9	75,0	0	0,0

	Geral	12	1	8,3	8	66,7	3	25,0
	<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>8</b>	<b>22,2</b>	<b>25</b>	<b>69,4</b>	<b>3</b>	<b>8,3</b>
<b>11/10/09 domingo</b>	Política	8	3	37,5	5	62,5	0	0,0
	Econ.	10	6	60,0	4	40,0	0	0,0
	Geral	3	0	0,0	3	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>9</b>	<b>42,9</b>	<b>12</b>	<b>57,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total Geral (4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>87</b>	<b>35</b>	<b>40,2</b>	<b>51</b>	<b>58,6</b>	<b>1</b>	<b>1,1</b>
	Econ.	<b>106</b>	<b>33</b>	<b>31,1</b>	<b>67</b>	<b>63,2</b>	<b>6</b>	<b>5,7</b>
	Geral	<b>42</b>	<b>6</b>	<b>14,3</b>	<b>32</b>	<b>76,2</b>	<b>4</b>	<b>9,5</b>
	<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>74</b>	<b>31,5</b>	<b>150</b>	<b>63,8</b>	<b>11</b>	<b>4,7</b>

\*Notícias e colunas assinadas

Da edição 4/10 d' *O Popular*, foram identificados 27 conteúdos da cobertura nacional: oito (29,6%) identificados como produção do jornal; 18 (66,7%) com origem das agências; e um (3,7%) sem assinaturas. (Tabela 93). Entre os conteúdos, 10 da editoria Política: três (30,0%), produção do jornal; e sete (70,0%) com créditos às agências. De economia, 10 conteúdos: três (30,0%), produção do jornal; e sete (70,0%) com origem das agências. Da editoria Geral, sete textos: dois (28,6%), produção do jornal; quatro (57,1%) com créditos às agências; e um (14,3%) sem assinatura.

Entre as notícias de Política com origem das agências, a edição referida acima apresentou quatro d' *AE* e três d' *AG*. Além de colunistas Dora Kramer e Elio Gaspari, os destaques d' *O Popular* incluem as reportagens especiais produzidas para as edições de domingo dos jornais proprietários das mesmas agências. A notícia “Planalto – Ministros adiam saída do poder”, indicada com origem da *AG*, também foi publicada pelo *O Globo* (04/10, p. 10), “Ministros-candidatos adiam saída do governo”, sem alterações até mesmo entre os títulos. Nos despachos da *AG*, ela foi enviada como Reportagem Especial no dia 3/10, às 2h32 (Pescoção). Da *AE*, a notícia “Sucessão divide aliados nos Estados”, publicada também pelo *OESP* (04/10), entrou nos despachos do serviço noticioso dia 2/10, às 23h36 (Pescoção), como “Especial para domingo”.

TABELA 93 *O Popular*, 4 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Para analistas, troca de partido se dá mais por interesses pessoais”	10	O Popular
RETRANCA - “Delúbio decide não se filiar”	10	O Popular
RETRANCA - “Entrevista: Marconi Perillo - “Com calma, vamos buscar o maior número de partidos”	10	O Popular
ABRE/COLUNA Dora Kramer/Coisas da Política - “Ilegalidade consentida”	11	AE
“Planalto – Ministros adiam saída do poder”	11	AG
“Lula terá de escolher dois novos auxiliares”	11	AG
ABRE/COLUNA - Elio Gaspari - “Um calote cruel, vindo da nata da elite”	12	AG
ABRE - “Sucessão divide aliados nos Estados”	13	AE
“PP e PSDB se estranham em Goiás”	13	OP c/ AE
“Problema não ocorre só na base de Lula”	13	AE

Da edição 5/10, foram registrados 17 conteúdos da cobertura nacional: três (17,6%) identificados como produção do jornal; e 14 (82,4%), com créditos das agências. Da editoria Política, foram coletados seis textos: três (50,0%) identificados como produção d`*O Popular*; e três com créditos às agências. Da área de Economia, nove conteúdos: todos (100,0) com créditos às agências, isto é, nenhum (0,0%) identificado como produção do diário. De Geral, dois textos: todos (0,0%) com origem das agências; e nenhum (0,0%), produção do jornal.

Entre as notícias com indicação das agências, a edição citada acima apresentou dois conteúdos de origem da *AE* e um da *Folhapress*. (Tabela 94). Sobre a notícia “Obras embargadas – Projeto limita prazo para inspeção do TCU” proveniente da *Folhapress* e tema na pauta dos principais diários nacionais desde 30/09, ela também foi publicada pela *FSP* (5/10, p. A10), “‘TCU não é almoz, é parceiro’, diz Aguiar [entrevista com presidente do Tribunal de Contas da União, Ubiratan A.]. Em relação à notícia ‘Ficha-suja’ de origem da *AE*, ela também foi publicada pelo *OESP* em edição de domingo anterior (4/10, p. A8), “Fichas-sujas tiram do PV ar de novidade para 2010” (p. A8). Na *AE*, o conteúdo entrou nos despachos sob o embargo parcial “Especial para domingo”, dia 2/10, às 23h36, assim como a retranca “Líder atribui erros a ‘falta de experiência’”, também foi publicada pel’*O Popular*.

TABELA 94 *O Popular*, 5 de outubro de 2009 (segunda-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
“ABRE - “Com um mês, CPI da Celg não avança – Comissão (...) ainda não tem	9	OP

data para início dos depoimentos”		
“Porangatu – Câmara tem eleitora vigilante”	9	OP
ABRE/COLUNA - “Cileide Alves – PP encontrará luz no fim do túnel?”	10	OP
“Obras embargadas – Projeto limita prazo para inspeção do TCU”	10	Folhapress
“Ficha-suja compromete mote de renovação do PV”	10	AE
“Para dirigente, legenda não pode ser ‘julgada’” [ <i>posição do líder do PV na Câmara, Edson Duarte (BA), sobre as denúncias contra correligionários</i> ]	10	AE

Na edição de 6/10, foram identificados 28 conteúdos da cobertura nacional: nove (32,1%) registrados como produção d’*O Popular*; sete (46,7%) com créditos às agências; e dois (7,3%) sem assinaturas. Da editoria Política, foram coletados 10 textos: quatro (40,0%) identificados como produção do diário; e seis (60,0%) com créditos às agências. Da área de Economia, foram registrados 15 textos: cinco (33,3%), produção do jornal; oito (53,3%) com créditos às agências; e dois (13,3%) sem assinaturas. Da editoria Geral, três textos: todos (100,0%) com créditos às agências; e nenhum (0,0%) produzido pel’*O Popular*.

As notícias de Política com origem das agências publicadas na edição citada acima foram provenientes da *Folhapress* e *AE*. (Tabela 95). Em relação a esta última, a coluna de Dora Kramer também foi igualmente publicada no *OESP*. Já entre as notícias provenientes da agência do grupo *Folha*, “PT prepara candidato em São Paulo”, por exemplo, foi publicada com destaque na 1ª Página da *FSP*: “PT contraria Lula e decide por ‘construção’ de candidato em SP”. Nos despachos da *Folhapress*, o mesmo conteúdo foi enviado dia 5/10, às 20h15.

Entre aquelas produzidas pel’*O Popular*, a matéria “Grupo recorre contra filiação de Meirelles” pode ser considerada desdobramento do assunto ‘troca-troca de partido’ na ordem do dia da imprensa nacional desde a semana anterior. No dia 1/10, por exemplo, foram as seguintes: *OESP* (p. A7), “Filiado, Meirelles mira vaga de vice de Dilma”; *FSP* (p. A7), “Na política é que ocorrem as decisões, diz Meirelles”, e *O Globo* (p. 3), “Meirelles se filia ao PMDB e fala em férias”.

TABELA 95 *O Popular*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “PSDB vai recorrer por mandatos”	8	OP
“Alcides diz que não fez 'justo' sobre auxiliar”	8	OP

“PT prepara candidato em São Paulo”	8	Folhapress
“Grupo recorre contra filiação de Meirelles”	8	OP
“Gaguim terá dois adversários no Tocantins”	8	J. Tocantins
ABRE- “Agaciel vai tentar vaga na Câmara – Principal envolvido nos atos secretos do Senado (...)”	9	Folhapress
“Emenda – Deputados votam nesta semana PEC dos cartórios”	9	Folhapress
ABRE/COLUNA – Coisas da Política – Dora Kramer: “Seriedade é posto”	10	AE
“Constituição Federal – 1,3 mil emendas estão na fila”	10	Folhapress
“Amazonas – Ex-deputado tem prisão decretada”	10	Folhapress

Na edição de 7/10, foram registrados 35 conteúdos da cobertura nacional: 15 (42,9%) identificados como produção d’*O Popular*; 18 (51,4%) com crédito às agências; e dois (5,7%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados 15 textos: oito (53,3%) produzidos pelo diário; e sete (46,7%) com créditos às agências. De Economia: 17 conteúdos: seis (35,3%), produção do jornal; nove (52,9%) com créditos às agências; e dois (11,8%) sem assinaturas. E da área de Geral, três textos: um (33,3%), produção do jornal; e dois (66,7%) com créditos às agências.

Entre as notícias de política nacional de origem das agências indicadas na referida edição d’*O Popular*, foram registradas quatro da *AE* e três da *Folhapress*. (Tabela 96). Além da coluna diária de Dora Kramer, a matéria “Cartórios – PEC poderá provocar indenizações”, publicada no diário goiano, também esteve presente na edição do dia d’*OESP*, com os títulos, “Judiciário – Mendes denuncia ‘gambiarra’ em PEC dos cartórios” (p. A4) e a retranca “CNJ teme ações por indenização”. Nos despachos da *AE*, ambas foram enviadas dia 6/10, às 20h10 e às 20h36, respectivamente. Já a notícia d’*O Popular* “Troca-Troca – 31 mudam de partido no Congresso”, com créditos à *Folhapress*, foi publicada pelo *OESP* (6/10, p. A6) na edição anterior, “Parlamentares ignoram nova regra e 31 trocam de partido”.

Já o assunto da matéria “Rio Grande do Sul – Aliada livra Yeda de impeachment”, publicada n’*O Popular*, entrou no despacho da *AE* dia 6/10, às 17h11. A mesma notícia foi publicada na edição d’*OESP* (7/10, p. A8), “Rio Grande do Sul – Relatora rejeita tese de impeachment”; *FSP*, “Relatora pede arquivamento de impeachment de Yeda” (p. A10), com despacho pela *Folhapress*, dia 6/10, às 20h38; e *O Globo*, “Relatora defende arquivar ação contra Yeda” (p. 10).

O tema da matéria indicada como produção d’*O Popular*, “Ação contra Meirelles é



arquivada”, também foi notícia n’*OESP* (7/10, p. A6), “Fracassa tentativa no PMDB de cassar filiação de Meirelles”, com despacho pela *AE*, dia 6/10, às 20h10.

TABELA 96 *O Popular*, 7 de outubro de 2009 (quarta-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Iris diz que Estado não investe em transporte e saneamento”	9	OP
“Ação contra Meirelles é arquivada”	9	OP
ABRE/COLUNA “Coisas da Política /Dora Kramer ‘Certificado sem garantia’	10	AE
“PSDB deixa de ter maior bancada na Assembleia”	10	OP
“CPI DA Celg recebe auditores e ações do MP”	10	OP
“Ação por aliança é ‘trio esporádico’, dis petista”	10	OP
ABRE - “Bens de candidatos no Tocantins somam quase R\$10 milhões	11	J.Tocantins
“Gaguim concorre sem deixar cargo”	11	J.Tocantins
“Troca-Troca – 31 mudam de partido no Congresso”	11	Folhapress
“Congresso – Sarney e Temer defendem norma para teto salarial”	11	Folhapress
“Satiagraha – Juíza busca no TRF assumir processo”	11	Folhapress
NOTA - “Rio Grande do Sul – Aliada livra Yeda de impeachment”	11	AE
NOTA - “Cartórios – PEC poderá provocar indenizações”	11	AE
“DEM tenta outra vez a CPI do MST”	11	AE
“Polêmica – Alcides abre nova ação contra Lereia no Supremo”	11	OP

Da edição de 8/10, foram identificados 31 textos da cobertura nacional: nove (29,0%) publicados como produção d’*O Popular*; 20 (64,5%) com créditos às agências; e dois (6,5%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram identificados 10 conteúdos: quatro (40,0%), produção do jornal; e seis (60,0%) com créditos às agências. De Economia, 11 textos: quatro (36,4%), produção do diário; cinco (45,5%) com créditos às agências; e dois (18,1%) sem assinaturas. Da área Geral, foram coletados 10 textos: um (10,0%), produção do jornal; e nove (90,0%) com créditos das agências.

Das matérias de Política nacional com origem das agências na referida edição d’*O Popular*, quatro foram da *Folhapress* e duas da *AE*. (Tabela 97). Até mesmo a notícia da região publicada pelo diário goiano, “Deputados do Tocantins elegem hoje novo governador”, teve complemento procedente de agência, como mostrado nos créditos “*Jornal de Tocantins com AE*”. Já o assunto da matéria com origem da *Folhapress*, “Vaticano – Aprovado acordo entre Brasil e Igreja”, por exemplo, também foi publicado pela *FSP* (8/10, p. A9) com chamada na 1ª

Página, “Acordo entre Brasil e Vaticano é aprovado também no Senado”, assim como n’*O Globo*, (8/10, p. 4), “Senado aprova relatório que sela acordo entre governo e a Santa Sé”.

TABELA 97 *O Popular*, 8 de outubro de 2009 (quinta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE - “Relatório mostra que receita cresceu – Balanço da Sefaz sobre metas fiscais do Estado mostra arrecadação em alta (...)”	10	OP
“Alcides volta a falar de dificuldades financeira”	10	OP
“Convênio assinado prevê construção de várias obras”	10	OP
“Deputados do Tocantins elegem hoje novo governador”	11	J.Tocantins c/ AE
“Direitos – Lula sanciona lei que trata da Defensoria”	11	Folhapress
“Reforma – Voto distrital é aprovado em comissão”	11	Folhapress
ABRE/COLUNA - “Coisas da Política/ Dora Kramer-‘Só para civilizados’”	12	AE
“PMDB pressiona por aliança rápida”	12	Folhapress
“Não discutimos vice para Meirelles”, diz Iris	12	OP
“Vaticano – Aprovado acordo entre Brasil e Igreja”	12	Folhapress

Da edição de 9/10, foram coletados 40 conteúdos da cobertura nacional: 13 (32,5%), publicados como produção d’*O Popular*; 26 (65,0%) com créditos às agências; e um (2,5%) sem assinaturas. Da Editoria de Política, foram coletados 16 textos: seis (37,5%), produção do jornal; nove (56,3%) com créditos às agências; e um (6,3%) sem assinaturas. De Economia, 22 conteúdos: seis (27,3%), produção própria; e 16 (72,7%) com créditos às agências. Da área Geral, dois conteúdos: um (50,0%), produção do diário; e um (50,0%) com origem das agências.

Entres os conteúdos de política nacional de origem de agências na edição citada d’*O Popular*, cinco apresentaram referências à AE; duas à *Folhapress*; e duas à ambas. (Tabela 98). Quanto às notícias da região publicadas pel’*O Popular*, também tiveram complementos das agências como mostram os créditos. “Assembleia elege Gaguim no TO”, por exemplo, teve origem creditada ao *Jornal de Tocantins* com *Folhapress*. Já a retranca do mesmo assunto, “Mandato vai durar 1 ano e 3 meses”, teve assinaturas d’*O Popular* e AE. Nos diários proprietários das agências, o tema foi publicado também pela *FSP* (9/10, p. A9) “Tocantins – Interino é eleito e governará o Estado até 2010” e pel’*O Globo* (9/10, p. 9), “Em Tocantins, deputados elegem novo governador”.

TABELA 98 *O Popular*, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Assembleia elege Gaguim no TO”	9	J.Tocantins c/ FolhaPress
RETRANCA - “Mandato vai durar 1 ano e 3 meses”	9	O Popular c/ AE
“Sucessão – PT e PMDB agendam aliança”	9	AE e Folhapress
“Serra prepara cartilha para ‘ensinar’ gestão”	9	AE
“Ciro afirma que tucano é uma ‘ameaça ao País”	9	AE
ABRE- “Coisas da Política – Dora Kramer – 'Agitação e propaganda”	10	AE
“Funcionalismo – Judiciário poderá dar 80% de reajuste”	10	AE
“Paço pede quebra de sigilo bancário de 7 servidores”	10	OP
ABRE- “Assembleia discute crise e nada vota”	11	OP
“Tucano reage a críticas sobre problemas na UEG”	11	OP
“Alcides evita política na festa de aniversário”	11	OP
ABRE- “Investimentos no PAC superam 50% do previsto, diz relatório”	12	AE e Folhapress
“Dilma fala em PAC das Olimpíadas”	12	S/assinatura
“Rio Grande do Sul – Pedido de impeachment é arquivado”	12	Folhapress

Da edição 10/10, foram registrados 36 conteúdos da cobertura nacional: oito (22,2%) identificados como produção d’*O Popular*; 25 (69,4%) com créditos às agências; e três (8,3%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados 12 textos: quatro (33,3%), produção do jornal; e oito (66,7%) com origem das agências. De Economia, 12 conteúdos: três (25,0%), produção própria do jornal; e nove (75,0%) com origem das agências. Da área Geral, 12 textos: um (8,3%), produção do jornal; oito (66,7%) com créditos às agências; e três (25,0%) sem assinaturas.

Entre as notícias de política com origem das agências na referida edição d’*O Popular*, sete foram creditas à *AE* e uma à *Folhapress* (Tabela 99). A edição mostra que os temas principais eleitos pelos jornais no Sudeste também são publicados com destaques pelo diário sediado no Centro-Oeste. A matéria “Lula diz que MST fez ‘vandalismo’ – Presidente condena destruição de pés de laranja pelo Movimento em fazenda em São Paulo (...)”, com créditos à *Folhapress*, foi 1ª Página da *FSP* (10/10): “Ação do MST em laranjal é ‘vandalismo’, diz Lula”. Na *Folhapress*, o conteúdo foi distribuído aos veículos assinantes dia

9/10, às 17h54 e às 20h02. O mesmo tema ainda foi capa n' *OESP*, “Lula chama de ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda”, com despacho pela *AE*, dia 9/10, às 16h20 e ampliada às 19h58; bem como destaque n' *O Globo* (p. 9), “Presidente classifica ação do MST de vandalismo”, com despacho às 9/10, às 15h38 e às 19h10.

TABELA 99 *O Popular*, 10 de outubro de 2009 (sábado)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Lula diz que MST fez “vandalismo – Presidente condena destruição de pés de laranja pelo Movimento em fazenda em São Paulo (...)”	9	Folhapress
“Garantido apoio à CPI sobre fonte de recursos” [investigações sobre fontes de financiamento do MST]	9	AE
“Sem-terra deixam região de propriedade invadida”	9	AE
ABRE/COLUNA - “Coisas da Política – ‘Dora Kramer – Dura lex? Ora, a lex’”	10	AE
“PSDB reage, pela primeira vez, a ataques de Ciro – Iniciativa tucana ocorre no momento em que o deputado do PSB intensificou críticas contra (...) Serra”	10	AE
“Polarização é inevitável, diz Dilma [sobre disputa à Presidência entre PT e PSDB]	10	AE
“Tucanos analisam cidades de ex-filiados do partido”	10	OP
ABRE/COLUNA - “Memorandum – Hélio Rocha – ‘A política precisa remotivar o jovem’”	11	OP
“Tocantins na expectativa por retomada da ‘governabilidade’ – Políticos e entidades veem em eleição de Gaguim chance de crescimento e conclusão de obras”	11	J.Tocantins
RETRANCA - “Prefeitos defendem parcerias”	11	J.Tocantins
“STF – Para Mendes, salários estão defasado”	11	AE
“Auditação – TCU diz ter reduzido obras em R\$ 1 bilhão” [sobre atuação do órgão em 2009]	11	AE

Na edição de 11/10, foram identificados 21 conteúdos da cobertura nacional: nove (42,9%) publicados como produção d' *O Popular*; e 12 (57,1%) com crédito às agências. Da editoria de Economia, foram coletados 10 textos: seis (60,0%), produção do jornal; e quatro (40,0%) com créditos às agências. De Política, oito conteúdos: três (33,3%), produção do diário; e cinco (62,5%) com créditos às agências. Da área Geral, 12 textos: um (8,3%), produção do jornal; oito (66,7%) com créditos às agências; e três (25,0%) sem assinaturas.

Entre as notícias de política de origem das agências na referida edição d' *O Popular*, três foram da *Folhapress*; uma, da *AE*; e uma, da *AG*. (Tabela 100). Além das colunas de Dora

Kramer e Elio Gaspari, igualmente publicadas em diferentes jornais no País, além dos principais dos conglomerados *Estado* e *O Globo*, pode-se destacar a matéria “Rio Grande do sul – Yeda cancela viagem com medo de golpes”. O mesmo assunto esteve presente nas edições e 11/10 d’*OESP* (11/10), “Rio Grande do Sul – Yeda diz temer ‘golpe’ e desiste de ir aos EUA” (p. A11); e da *FSP*, “Crise gaúcha – Yeda desiste de viagem para ‘evitar golpe’ (p. A11), com despacho pela *Folhapress* dia 10/10, às 13h29.

TABELA 100 *O Popular*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Rombo na Celg faz governo renegociar dívida e ameaça folha – Sem contar com R\$ 441 milhões de ICMS da empresa, Estado pisa no feio e já calcula déficit de R\$ 50 milhões”	9	OP
RETRANCAS – “Empresa tem necessidade de investimentos”; “Resposta à Eletrobrás depende de avaliação”	9	OP
ABRE/COLUNA - “Coisas da Política/Dora Kramer”	10	AE
“Iris quer ter PP e DEM em projeto peemedebista – Possibilidade (...) é defendida pelo prefeito (...)”	10	OP
“MST – Sarney espera pedido para instalar CPMI”	10	Folhapress
“Cartórios – Negada liminar a titular sem concurso”	10	Folhapress
“Rio Grande do sul – Yeda cancela viagem com medo de golpes”	10	Folhapress
ABRE - “Elio Gaspari – ‘Projetam o Enem-2010 do educateca inepto’”	11	AG

As constatações identificadas na cobertura nacional d’*O Popular* revelam a atuação das três agências nacionais no jornalismo brasileiro, com despachados simultâneos para centenas de veículos (rádios, TV’s, internet e impressos) de Norte a Sul do País. As contatações reforçam ainda que os principais assuntos do dia selecionados pelos seus respectivos jornais são reproduzidos também pelos diários nos diferentes Estados, constituindo assim uma única agenda para centenas de veículos simultaneamente. Contata-se, portanto, a reprodução de uma única ordem social reconstruída pela cobertura diária dos três principais grupos de mídia do País, como exemplo, as ações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, historicamente retratadas pelos mesmos ângulos e abordagens pela *Folha de S. Paulo*, *Estado de S. Paulo* e *O Globo*. A presença das três agências indicam uma munção ostensiva de mesmos assuntos em nível nacional – se uma notícia não entra nos despachos de uma das três agências, pode-se esperar que chega por outra – já que os três principais jornais do eixo Rio/São Paulo se pautam igualmente em suas coberturas diárias,

conforme mostrado anteriormente (ver capítulo 6).

#### 11.1.4 Agências Nacionais nas Páginas d'A Tarde (Salvador)

Fundado em 1912, em Salvador (Bahia), por Ernesto Simões da Silva Freitas Filho, *A Tarde* integra o grupo de comunicação de mesmo nome, composto pelos segmentos On Line, emissora de rádio FM, Agência de Notícias da Bahia e Serviços Gráficos. Atualmente, é dirigida por Regina Simões de Mello Leitão. Em formato *standard*, possui tiragem aproximada de 40 mil exemplares<sup>141</sup> diários e uma estrutura de 150 profissionais. Além da cobertura local e regional, o diário tem espaço para o noticiário político nacional, que conta com um editor-coordenador, dois editores e cinco repórteres, além de um jornalista na sucursal em Brasília. Para o noticiário nacional, *A Tarde* conta ainda com os serviços das três agências nacionais – *Estado*, *Folhapress* e *O Globo*. Além do noticiário básico, *A Tarde* reproduz a coluna diária de Dora Kramer (*AE*) e as semanais Ricardo Noblat e Luis Fernando Veríssimo (*AG*), entre outras, assim como cadernos de TV e demais serviços prestados pelas agências.

Levantamento feito por esta pesquisa mostra que o percentual de assuntos da cobertura de Política Nacional provenientes das agências chega a 23,9%, contra 35,2% identificados como produção d'A *Tarde*, e 40,9% sem origem especificada, como indicados nas publicações. A coleta de dados compreende as edições de 4/10 a 11/10 /2009, conforme apresentadas a seguir. (Tabela 101).

TABELA 101 Dados gerais sobre o noticiário nacional d'A *Tarde*

Edição	Editoria	Total	Nº de textos produzidos pelo jornal	%	Nº de textos com origem das agências	%	Nº de textos sem assinatura e origem não especificada	%
<i>A Tarde</i>	- nacional *							
4/10/2009	Política	6	1	16,7	5	83,3	0	0,0

<sup>141</sup> A redação não informa a tiragem do jornal e dados do IVC não são disponíveis publicamente. A tiragem d'A *Tarde* foi coletada em GADINI, Sergio Luiz. **Interesses cruzados**. A produção da cultura no jornalismo brasileiro. Tese de doutorado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2004. Pesquisa também publicada em livro sob mesmo título (São Paulo: Paulus, 2009). Segundo dados da revista *Meio&Mensagem* (19/05/2008, p. 14), *A Tarde* possui tiragem de 39 mil exemplares diários.

	Econ.	7	2	28,6	2	28,6	3	42,8
	Geral	12	2	16,7	3	25,0	7	58,3
	<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>20,0</b>	<b>10</b>	<b>40,0</b>	<b>10</b>	<b>40,0</b>
<b>5/10/2009</b> <b>(segunda)</b>	Política	10	2	20,0	3	30,0	5	50,0
	Econ.	6	2	33,3	2	33,3	2	33,3
	Geral	7	0	0,0	1	14,3	6	85,7
	<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>17,4</b>	<b>6</b>	<b>26,1</b>	<b>13</b>	<b>56,5</b>
<b>6/10/2009</b> <b>(terça)</b>	Política	11	4	36,4	2	18,2	5	45,5
	Econ.	10	2	20,0	3	30,0	5	50,0
	Geral	3	0	0,0	3	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>25,0</b>	<b>8</b>	<b>33,3</b>	<b>10</b>	<b>41,1</b>
<b>7/10/2009</b> <b>(quarta)</b>	Política	14	4	28,6	4	28,6	6	42,8
	Econ.	15	7	46,7	2	13,3	6	40,0
	Geral	7	1	14,3	1	14,3	5	71,4
	<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>33,3</b>	<b>7</b>	<b>19,4</b>	<b>17</b>	<b>47,2</b>
<b>8/09/2009</b> <b>(quinta)</b>	Política	11	5	45,5	1	9,1	5	45,4
	Econ.	14	1	7,1	5	35,7	8	57,1
	Geral	5	0	0,0	5	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>6</b>	<b>20,0</b>	<b>11</b>	<b>36,7</b>	<b>13</b>	<b>43,3</b>
<b>9/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	Política	18	7	38,9	1	5,6	10	55,5
	Econ.	11	4	36,4	4	36,4	3	27,2
	Geral	3	0	0,0	3	100,0	0	0
	<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>11</b>	<b>34,4</b>	<b>8</b>	<b>25,0</b>	<b>13</b>	<b>40,6</b>
<b>10/10/2009</b> <b>(sábado)</b>	Política	12	4	33,3	3	25,0	5	41,7
	Econ.	10	4	40,0	6	60,0	0	0,0
	Geral	4	1	25,0	3	75,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>9</b>	<b>34,6</b>	<b>12</b>	<b>46,2</b>	<b>5</b>	<b>19,2</b>
<b>11/10/2009</b> <b>(domingo)</b>	Política	6	4	66,7	2	33,3	0	0,0
	Econ.	5	1	20,0	3	60,0	1	20,0
	Geral	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>38,5</b>	<b>7</b>	<b>53,8</b>	<b>1</b>	<b>7,7</b>

<b>Total Geral (4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>88</b>	<b>31</b>	<b>35,2</b>	<b>21</b>	<b>23,9</b>	<b>36</b>	<b>40,9</b>
	Econ.	<b>78</b>	<b>23</b>	<b>29,5</b>	<b>27</b>	<b>34,6</b>	<b>28</b>	<b>35,9</b>
	Geral	<b>43</b>	<b>4</b>	<b>9,3</b>	<b>21</b>	<b>48,8</b>	<b>18</b>	<b>41,9</b>
	<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>58</b>	<b>27,8</b>	<b>69</b>	<b>33,0</b>	<b>82</b>	<b>39,2</b>

\*Notícias e colunas assinadas

A edição de 4/10 indicou 25 textos da cobertura nacional publicados pela *A Tarde*: cinco (20,0%) identificados como produção do diário; 10 (40,0%) com créditos às agências; e 10 (40,0%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados seis textos: um (16,7%), produção da *A Tarde*; e cinco (83,3%) com créditos às agências. De Economia, sete textos: dois (28,6%), produção do jornal; dois (28,6%) com créditos às agências; e três (42,8%) sem assinaturas. Da área Geral, 12 textos: dois (16,7%) identificados como produção do jornal; três (25,0%) com créditos às agências; e sete (58,3%) sem assinaturas.

Entre os conteúdos da cobertura política nacional com origem das agências na referida edição da *A Tarde*, duas foram da AG; uma da AE; uma da *Folhapress*; e duas com AE e *Folhapress*. (Tabela 102). As notícias publicadas por *A Tarde* indicam que, do cardápio da cobertura nacional ofertado pelas agências, a seleção pelo diário baiano coincide com os temas também selecionados pelos três grandes jornais proprietários das agências. O assunto da matéria “SUCESSÃO – “Ciro e Marina se mobilizam para conquistar espaço político”, por exemplo, foi publicado pela *FSP* (4/10, p. A7), “Ciro e Marina adotam agenda intensa contra polarização PSDB-PT”. Na *Folhapress*, o mesmo conteúdo entrou nos despachos noticiosos dia 3/10, às 12h30. Da AE, a mesma edição da *A Tarde* indica a presença da coluna de Dora Kramer, distribuída simultaneamente a uma variedade de impressos.

TABELA 102 *A Tarde*, 4 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - Rio 2016 - Presidente diz que oposição não criará problemas para jogos”	B4	AE e Folhapress
COLUNA – Samuel Celestino - “Um partido em retalhos”	B4	A Tarde
“SUCESSÃO – “Ciro e Marina se mobilizam para conquistar espaço político”	B4	Folhapress
ABRE – “Rio 2016 – Cientistas concluem que os aliados de Lula vão levar vantagem – Dilma será beneficiada com jogos olímpicos”	B5	AG



“Ministra já está de olho nos pontos perdidos em pesquisa”	B5	AG
COLUNA - Dora Kramer - “Ilegalidade consentida”	B5	AE

Da edição de 5/10, foram identificados 23 conteúdos da cobertura nacional: quatro (17,4%) publicados como produção d’A *Tarde*; seis (26,1%) com créditos às agências; e 13 (56,5%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados 10 textos: dois (20,0%), produção do jornal; três (30,0%) com origem das agências; e cinco (50,0%) sem assinaturas. De Economia, seis conteúdos: dois (33,3%), produção do jornal; dois (33,3%) com origem das agências; e dois (33,3%) sem assinaturas. Da área Geral, sete textos: um (14,3%) com crédito às agências; e seis (85,7%) sem assinaturas.

Das notícias da cobertura nacional de origem das agências na referida edição, duas foram da AG e uma da AE. (Tabela 103). Desta última, observa-se que a matéria “Eleição 2010 – Índios se mobilizam para eleger 5 deputados”, publicada pel’A *Tarde*, foi também 1ª Página da edição da mesma edição d’OESP, “Índios tentam vitória inédita nas eleições de 2010”. Conforme apontado anteriormente, o mesmo conteúdo entrou na seleção também do diário amazonense d’A *Crítica*, “Eleições em 2010 – Indígenas em busca de votos”, com créditos à AE. Da AG, os destaques da edição são a coluna de Ricardo Noblat, distribuída simultaneamente para diversos impressos, e a matéria “Campanha – Estratégia aposta mais no Twitter que no carisma”[*Scott Goodstein, estrategista da campanha de Barack Obama, na internet e celular*], publicada na edição anterior de *O Globo* (4/10), “A internet facilita ver políticos mais de perto”. O texto entrou nos despachos da AG, dia 3/10, às 2h39 (Pescoção), indicada como “especial para domingo”.

Em relação aos conteúdos sem assinaturas na referida edição d’A *Tarde*, as matérias “Exército conhecia quem foi a Cuba” e “MST invade duas fazendas em SP”, por exemplo, são identificadas tanto nas edições dos jornais do eixo Rio/São Paulo quanto nos despachos de suas respectivas agências. A primeira, “Documento secreto indica que curso em Cuba tinha ‘infiltrado’, publicada n’OESP (5/10, p. A7), entrou nos despachos da AE, dia 4/10, às 16h45. Já a segunda, “Terra sem lei – MST acampa em duas áreas no oeste paulista”, também presente na mesma edição d’OESP (p. A7), foi enviada aos veículos assinantes dia 4/10, às 15h48.

TABELA 103 A *Tarde*, 5 de outubro de 2009 (segunda-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
-----------------	-----------	---------------

ABRE - “Inquérito – Acusado ‘não sabia’ que falsificar é crime”	B4	A Tarde
NOTAS – 1) “Organização vê ‘bagunça jurídica’”; 2) “Toffoli reafirma independência”; 3) “Exército conhecia quem foi a Cuba”; 4) “MST invade duas fazendas em SP”; 5) “Prefeito é cassado por contas ilegais”	B4	S/assinatura
ABRE - “IPTU – Aumento de imposto será votado quarta”	B5	A Tarde
“Eleição 2010 – Índios se mobilizam para eleger 5 deputados”	B6	AE
COLUNA – “Ricardo Noblat – É o que falta”	B6	AG
“Campanha – Estratégia aposta mais no Twitter que no carisma”[ <i>Scott Goodstein, estrategista da campanha de Barack Obama, na internet e celular</i> ]	B6	AG

Na edição de 6/10, foram registrados 24 textos da cobertura nacional: seis (25,0%) publicados como produção d’A *Tarde*; oito (33,3%) com origem das agências; e 10 (41,7%) sem assinaturas. Da editoria Política, foram coletados 11 textos: quatro (36,4%), produção do jornal; dois (18,2%) com origem das agências; cinco (45,%) sem assinaturas. De Economia, 10 textos: dois (20,0%), produção do jornal; três (30,0%) com créditos às agências; e cinco (50,0%) sem assinaturas. Da área Geral, três conteúdos: todos (100,0%) com origem das agências; e nenhum (0,0%) identificado como produção do jornal.

Entre as notícias da cobertura nacional de origem das agências na referida edição d’A *Tarde*, duas foram provenientes da AE, entre elas a que atribui créditos ao próprio diário. (Tabela 104). Uma delas, a coluna de Dora Kramer; e a segunda, a matéria “Meta – ‘Precisamos conquistar o conselho de segurança da ONU’, afirma Lula”.

Entre as notícias d’A *Tarde* não assinadas, também foram identificadas nos jornais no eixo Rio-São Paulo, como mostrado a seguir:

2. “Dima e Serra exaltam Rio-2016” - publicada na *FSP* (6/10), “Dilma e Serra tentam capitalizar Rio-2016”, com despacho pela *Folhapress* dia 5/10, às 20h34.
3. “Gaúchos rejeitam governadora” – publicada n’*OESP* (6/10, p. A7), “No RS, 74% desaprovam Yeda e 62% querem saída”, com despacho pela AE dia 5/10, às 12h00 e às 19h00; pela *FSP* (6/10, p. A7), “Maioria dos gaúchos quer impeachment de governadora”, com despacho pela *Folhapress* dia 5/10, às 20h02; e pel’*O Globo* (6/10, p. 8), “Ibope: 62% apoiam impeachment de Yeda”, com despacho pela AG dia 5/10, às 20h52.
4. “PMDB articula apoios para 2010” – identificada n’*OESP* (6/10, p. A4),

“PMDB aproveita momento para tentar garantir vaga de vice na chapa petista”, com despacho dia 5/10, às 19h10; e n’*O Globo* (6/10, p. 3), “PMDB decide exigir vice na chapa de Dilma”, com despacho pela *AG* dia 5/6, às 21h03.

5. “Decretada prisão de ex-deputado” – publicada pela *FSP* (6/10, p. A11), “AMAZONAS – Justiça decreta a prisão de ex-deputado”, com despacho pela *Folhapress* dia 5/06, às 19h45.
6. “Acaba busca por ossada de líder”, identificada n’*OESP* (6/10, p. A7), “Anos de chumbo– Guerrilheiro será enterrado hoje no CE”.

TABELA 104 A *Tarde*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Reforma Tributária – Prefeitura esvazia debate sobre projeto que aumenta impostos”	B5	A Tarde
NOTAS - “Dima e Serra exaltam Rio-2016”; “Gaúchos rejeitam governadora”; “PMDB articula apoios para 2010”; “Decretada prisão de ex-deputado”; e “Acaba busca por ossada de líder”	B5	S/assinaturas
ABRE - “Assembleia – Oposição quer que MP investigue Bahiapescas”	B6	A Tarde
COLUNA – Samuel Celestino “Lula sobe no palco”	B6	A Tarde
“Recursos da União - “Prefeitura de Cachoeira fecha em sinal de protesto”	B6	A Tarde
ABRE “Meta – ‘Precisamos conquistar o conselho de segurança da ONU’, afirma Lula”	B7	A Tarde e AE
COLUNA – Dora Kramer - “Seriiedade é posto”	B7	AE

Da edição 7/10, foram publicados 36 textos da cobertura nacional: 12 (33,3%) identificados como produção d’*A Tarde*; sete (19,4%) com créditos às agências; e 17 (47,2%) sem assinaturas. De Política, foram coletados 14 conteúdos: quatro (28,6%), produção do diário; quatro (26,8%) com créditos às agências; e seis (42,8%) sem assinaturas. De Política, 15 textos: sete (46,7%), produção do jornal; dois (13,3%) com origem das agências; e seis (40,0%) sem assinaturas. Da área Geral, sete textos: um (14,3%), produção própria; um (14,3%) com créditos às agências; e cinco (71,4%) sem assinaturas.

Entre as matérias de política nacional com créditos às agências na referida edição d’*A Tarde*, três foram provenientes da *AE* e uma da *Folhapress* (Tabela 105). Das duas agências, destacam-se, como exemplo, a coluna de Dora Kramer (*AE*) e “2010 – Ciro Gomes não atrapalha união DEM-PSDB, afirma Kassab” (*Folhapress*). Em relação a esta última, por exemplo, o mesmo tema está presente na seleção dos principais jornais do eixo Rio-São

Paulo, com os seguintes enfoques: “PSDB estuda meio para tirar mandato de Ciro” (*FSP*, 7/10, p. A8); e *O Globo*, “Ciro reage ao PT paulista: ‘Mudei a contragosto’”, com despacho pela AG, dia 6/10, às 21h44.

Já entre as matérias de política nacional publicadas sem assinaturas pel’*A Tarde*, se confirma que as mesmas têm origem dos mesmos serviços noticiosos. Para fins de exemplo, a matéria, “Cutrale resgata a posse de Terra”, também foi publicada na 1ª Página d’*O Globo* (7/10), “Justiça manda MST sair de laranjal em SP”, com despacho pela AG dia 6/10, às 17h18 e às 19h23; assim como capa da *FSP* (7/10), “Para governo, MST fez ação ‘grotesca’ ao atacar laranjal”, mais a retranca “Justiça ordena reintegração de pose da fazenda” da matéria principal (p. A4), com despacho pela *Folhapress*, dia 6/10, às 13h29, 17h01 e 20h02; e também capa n’*OESP* (7/10), “MST saqueia fazenda em SP e derruba 7 mil pés de laranja”, com despacho pela *AE*, dia 6/10, às 16h08, 17h26 e 18h01.

TABELA 105 *A Tarde*, 7 de outubro de 2009 (quarta-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE – “Impostos – Base de cálculo do IPTU para os terrenos não vai sofrer correção”	B5	A Tarde
NOTAS -1) “‘Prefeitura reage à crítica a metrô’; 2) ‘Arquivada ação contra vice no Sul’; 3) ‘Wallace quer garantia de vida’; e 4) ‘Cutrale resgata a posse de Terra’”	B5	S/assinaturas
FOTOLEGENDA - “A gambiarra cartorial – O presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, disse que é uma ‘gambiarra’ a emenda à Constituição” [ <i>PEC dos cartórios</i> ]	B5	ABR
ABRE - “Irregularidades – MPF vai investigar aeroporto na Bahia”	B6	A Tarde
“Araguaia – Restos mortais de estudante são enterrados em Fortaleza”	B6	AE
COLUNA – “Samuel Celestino – ‘In vino veritas’”	B6	A Tarde
ABRE - “Assembleia – Apoio a Wagner divide bancada do PSC”	B7	A Tarde
“2010 – Ciro Gomes não atrapalha união DEM-PSDB, afirma Kassab”	B7	Folhapress
COLUNA - “Dora Kramer – ‘Certificado sem garantia’”	B7	AE
ABRE - Temporais no Rio Grande do Sul deixam 60 mil sem luz elétrica”	B8	AE
NOTAS – 1) “‘Maionese causa intoxicação’; 2) Tardelli bebe e fica ‘sem carteira’”	B8	S/assinaturas

Da edição de 8/10, foram registrados 30 conteúdos da cobertura nacional: seis (20,0%), publicados como produção d’*A Tarde*; 11 (36,7%) com origem das agências; e 13

(43,3%) sem assinaturas. De Política, foram identificados 11 textos: cinco (45,5%), produção do jornal; um (9,1%) com origem das agências; e cinco (45,4%) sem assinaturas. Economia, 14 conteúdos: um (7,1%), produção do jornal; cinco (35,7%) com créditos às agências; e oito (57,1%) sem assinaturas. Da área Geral, cinco textos: todos (100,0%) com origem das agências; e nenhum (0,0%) produzido pelo jornal.

Entre as notícias de Política da cobertura nacional presentes na referida edição d'*A Tarde*, apenas uma foi publicada com créditos autorais. No caso específico, a coluna diária da articulista Dora Kramer, distribuída pela *AE*. (Tabela 106). Em contrapartida, a maioria das notícias sem assinaturas publicadas pelo diário baiano também foram publicadas pelos jornais no eixo Rio-São Paulo e distribuídas pelas respectivas agências. Para exemplo, a matéria “PMDB anuncia adesão a Dima”, foi publicada pel’*OESP* (8/10, p. A7), “PMDB acerta apoio a Dilma em 2010”, com despacho pela *AE* dia 7/10, às 16h31; assim como “PEC dos cartórios gera polêmica”, assunto também publicado n’*OESP* (7/10 p. A5), “Câmara adia votação da PEC dos cartórios”, com despacho pela *AE* dia 06/10, às 19h45.

TABELA 106 *A Tarde*, 8 de outubro de 2009 (quinta-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE – “Impostos – Por unanimidade, 41 os vereadores decidem aprovar reajuste do IPTU”	A13	A Tarde
COLUNA - “Samuel Celestino – ‘A invasão e a ordem’”	A13	A Tarde
ABRE - “Impostos – Líderes empresariais inconformados com reajuste de tributos”	A14	A Tarde
ABRE - “Impostos – Prefeito prometera não aumentar tributo”	B1	A Tarde
COLUNA - “Dora Kramer – ‘Só pra civilizados’”	B1	AE
ABRE - “2010 – Pré-candidata à Presidência Bahia (...) - Dilma testa os dois palanques para campanha na Bahia”	B2	A Tarde
NOTAS – 1) “‘Heloísa admite apoiar Marina’; 2) ‘PMDB anuncia adesão a Dima’; 3) ‘Oito vereadores são condenados’ [Perdizes – MG]; 4) ‘Ellen é ministra substituta do TSE’; 5) ‘PEC dos cartórios gera polêmica’”	B2	Sem assinaturas

Na edição 9/10, foram identificados 32 conteúdos da cobertura nacional: 11 (43,4%) publicados como produção d'*A Tarde*; oito (25,0%) com origem das agências; e 13 (40,6%) sem assinaturas. Da editoria Política, foram coletados 18 textos: sete (38,9%), produção do jornal; um (5,6%) com crédito à agência; e 10 (55,5%) sem assinaturas. De Economia, 11 conteúdos: quatro (36,4%), produção do diário; quatro (36,4%) com créditos às agências; e

três (27,2%) sem assinaturas. Da área Geral, três textos: todos (100,0%) com origem das agências; e nenhum (0,0%) produzido pelo jornal.

O único conteúdo de política nacional com atribuição à agência na referida edição d'A *Tarde* trata da coluna de Dora Kramer. (Tabela 107). Já entre os demais publicados sem assinaturas também foram identificados nos jornais dos principais grupos de mídia impressa do País e suas respectivas agências. Para efeito de exemplo, o assunto da matéria d'A *Crítica*, "Sessão acaba em confusão no sul" [votação do processo contra Yeda Crusius], foi publicado pel' *OESP* (9/10, p. A11), "Rio Grande do Sul – Secretário depõe na CPI da Corrupção"; pela *FSP* (9/10), com chamada na 1ª Página "Comissão da Assembleia do RS descarta afastar Yeda" e despacho pela *Folhapress* dia 8/10, às 23h; assim como em *O Globo* (9/10, p. 90), "Pedido de impeachment de Yeda é recusado", com despacho pela *AG*, dia 8/10, às 21h27.

TABELA 107 A *Tarde*, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - "De olho em 2010 – Lula visita a Bahia e reúne Jaques Wagner e Geddel"	B2	A Tarde
RETRANCA - "Comitiva verá detalhes do programa de revitalização"	B2	A Tarde
RETRANCA - "Dom Cappio fica longe dos petistas"	B2	A Tarde
ABRE - "Emenda – Assembleia quer manter salário para ex-governador"	B3	A Tarde
RETRANCA - "Aposentadoria foi criada no governo de João Durval"	B3	A Tarde
NOTAS – 1) 'Tocantins elege novo governador'; 2) 'Suplicy admite disputar eleição'; 3) 'Judiciário pode ganhar reajuste'; 4) 'AL de Minas tem troca partidária'; 5) 'Senado suspende sabatina da Abin'	B3	Sem assinaturas
ABRE - "IPTU – Movimento das Donas de Casa acha aumento 'absurdo'"	B4	A Tarde
"Bunápolis – Ex-prefeito é acusado de fraudar licitações"	B4	A Tarde
FOTOLEGENDA - "Contra o mal dos cartéis – O vice-presidente José Alencar participou ontem dos atos do Dia Nacional do Combate a Cartéis"	B4	Sem assinatura
NOTAS-1) "Juíza critica o regime de Chávez"; 2) 'Sessão acaba em confusão no sul' [votação sobre processo contra Yeda Crusius]; 3) 'Polícia quer punir sem-terra'; 4) 'Ellen Gracie ingressa no TSE'; 5) 'Serra é ameaça, ataca Ciro Gomes'	B5	Sem assinaturas
OLUNA - "Dora Kramer – 'Agitação e propaganda'"	B5	AE

A edição de 10/10 apresentou 26 conteúdos da cobertura nacional: nove (34,6%) identificados como produção d'A *Tarde*; 12 (46,2%) com créditos às agências; e cinco (19,2%) sem assinaturas. De Política, foram coletados 12 textos: quatro (33,3%) produzidos pelo jornal; três (25,0%) com origem das agências; e cinco (41,7%) sem assinaturas. De Economia, 10 textos: quatro (40,0%), produção do diário; e seis (60,0%) com origem das

agências. Da área Geral, quatro conteúdos: um (25,0%) produção do jornal; e três (75,0%) com origem das agências.

Entre as notícias de política nacional com crédito às agências na referida edição d'A *Tarde*, foram identificadas duas da AE, uma delas a coluna de Dora Kramer. (Tabela 108). Entre as matérias de política nacional sem assinaturas no diário baiano, foram identificados também os mesmos temas presentes nos principais jornais do Rio e São Paulo, com distribuição pelas respectivas agências.

TABELA 108 A *Tarde*, 10 de outubro de 2009 (sábado)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Golpe – Ministério Público ajuíza ações contra ex-gestores – Ex-prefeitos acusados de fraudar censo”	B7	A Tarde
FOTOLEGENDA - “Copas de Lula e Zuma – Ao receber ontem, no Itamaraty, o presidente sul-africano, Jacob Zuma, o presidente Lula destacou que a (...) Copa de 2010 na África do Sul e a de 2014 no Brasil vai ‘multiplicar’ (...) negócios entre os dois países. (...)”	B7	ABR
“Transalvador – Agente denuncia pressão para liberar veículo do PMDB”	B7	A Tarde
“Tribunal de Contas – Fiscalização economizou R\$ 1,13 bi” [sobre TCU em 2009]	B7	AE
ABRE - “2010 – Ministra admite possibilidade de dois palanques na campanha da Bahia – Dilma exclui Marina do projeto do governo Lula”	B8	A Tarde
RETRANCA - “Ministra e governador visitam Obras de Irmã Dulce” [sobre visita de Dilma Rousseff a Salvador]	B8	A Tarde
ABRE/NOTAS- “Mônaco premia Marina Silva”; “TCU fiscaliza obra no Planalto”; “Ministro defende reajuste salarial” [Gilmar Mendes, sobre aumento no judiciário]; “Oposição insiste na saída de Yeda”; “Câmara desiste de criar cartões” [para deputados movimentarem verbas]	B9	Sem assinaturas
COLUNA - “Dora Kramer – ‘Dura lex? Ora, a lex’”	B9	AE

A edição de 11/10 apresentou 13 conteúdos da cobertura nacional: cinco (38,5%) identificados como produção d'A *Tarde*; sete (53,8%) com origem das agências; e um (7,7%) sem assinatura ou origem especificada. De Política, foram coletados seis conteúdos: quatro (66,7%) produzidos pelos jornal; e dois (33,3%) com origem das agências. De Economia, cinco textos: um (20,0%), produção do diário; três (60,0%) com origem das agências; e um (20,0%) sem assinatura. Da área Geral, dois conteúdos: todos (100,0%) com créditos às agências; e nenhum (100,0%) produzido pelo jornal.

Em relação às notícias de política nacional com créditos às agências na edição citada d'A *Tarde*, foram identificadas uma da AE – coluna Dora Kramer, e outra da AG. (Tabela 109).

Em relação às notícias nacionais identificadas como produção do jornal baiano, verifica-se que os temas selecionados perpassam também pelos presentes nos jornais do eixo Rio/São Paulo, como a cobertura da agenda dos pré-candidatos à Presidência da República, como Dilma, Ciro, Serra e Marina, indicada nas matérias assinadas pel’*Tarde* na mesma edição, “Dilma refaz opinião e elogia Marina” e “Planalto isola Ciro e cria tensão entre PT e PSB”. Esta segunda, por exemplo, foi publicada n’*O Globo* (11/10/09, p. 4), sob o título “Tentativa de isolar candidatura de Ciro piora relação do PSB com o PT”, com despacho pela AG no Pescção em 10/10, às 2h43, como Reportagem Especial para domingo.

TABELA 109 *A Tarde*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Eleições – Presidenciável petista, ministra-chefe da Casa Civil encerrou ontem visita de três dias à capital baiana – Dilma refaz opinião e elogia Marina”	B2	A Tarde
COLUNA- “Dora Kramer – Fora do foco e de propósito”	B2	AE
ABRE - “Eleições – Cearense avalia que aliados virão com crescimento nas pesquisas – Planalto isola Ciro e cria tensão entre PT e PSB”	B3	A Tarde c/ AG
COLUNA – “Samuel Celestino – Ciro na frigideira”	B3	A Tarde
ABRE - “Precatórios – Magistrados defendem que Legislativo impeça flexibilização de regras de pagamento da dívida pública – Juízes querem barrar a ‘PEC do calote’”	B4	A Tarde

Assim, as constatações reforçam a presença das agências também no Nordeste do País, como mostra um dos principais jornais da região, sediado em Salvador. Um cardápio de notícias reproduzido por diversos veículos, assinantes dos mesmos serviços. Conforme o levantamento, as matérias de política nacional não assinadas com expressiva presença (cerca de 40,9%) n’*A Tarde* também têm origem dos serviços noticiosos do eixo Rio/São Paulo, assim como as de produção própria do diário baiano, que segue a ordem do dia orientada pelos três principais jornais do País.



### 11.1.5 Agências Nacionais nas Páginas da *Gazeta do Povo* (Curitiba)

Com sede em Curitiba, no Paraná, a *Gazeta do Povo* integra a *Rede Paranaense de Comunicação (RPC)*, proprietária de emissoras de televisão, na capital e nas principais cidades do Estado, e rádio FM, além dos diários *Jornal de Londrina*, *Jornal de Maringá* e Agência de Notícias – esta, criada em 2009. Fundado em 3 de fevereiro de 1919, por Benjamin Lins e Oscar Joseph de Plácido e Silva, o diário é dirigido por Edmundo Lemanski, no cargo desde 2009, após morte do diretor-presidente Francisco Cunha Pereira Filho (1962-2009). Em formato *standard*, a *Gazeta do Povo* possui tiragem de 43 mil exemplares diários durante a semana – 74 mil aos domingos – e 200 profissionais, entre eles 135 jornalistas, segundo dados da própria redação. Além da cobertura local e regional, o periódico dedica espaço para o noticiário nacional, com a equipe de três editores, seis repórteres e um correspondente em Brasília (não possui estrutura de sucursal). Da cobertura política nacional da *GP*, 53,2% são conteúdos jornalísticos de origem das agências nacionais – *Estado*, *Folhapress* e *O Globo*. Informações da redação mostram os valores/mensais pagos pelo noticiário básico diário (política, economia, cultura, esportes): *AE*, R\$ 2.930,00; *Folhapress*, R\$ 2.779,00; e *AG*, R\$ 403,00. A estes, somam-se demais serviços com valores diferenciados. Pela coluna diária de Dora Kramer da *AE*, por exemplo, R\$ 1.713,87; às semanais de Elio Gaspari, Luis Fernando Veríssimo e Fernando Henrique Cardoso, da *AG*, por exemplo, os custos para cada uma delas são R\$ 1.363,88, R\$ 1.641,93 e R\$ 788,54, respectivamente; pela coluna de Rubens Ricupero, da *Folhapress*, R\$ 1.036,40. Já pelos cadernos de TV de domingo, da *AG*, R\$ 1.598,58.

Levantamento feito por esta pesquisa mostra que o percentual de assuntos da cobertura de política nacional da *Gazeta do Povo* provenientes das três agências (*Estado*, *Folhapress* e *O Globo*) chega a 53,2%, contra 45,7% identificados como produção do diário paranaense e 1,1% sem origem especificada, como indicados nas publicações. A coleta de dados compreende as edições de 4/10 a 11/10 /2009, conforme apresentadas a seguir. (Tabela 110)

TABELA 110 Dados gerais sobre o noticiário nacional da *Gazeta do Povo*

Edição <i>Gazeta do Povo</i>	Editoria nacional*	Total	Nº de textos produzidos pelo jornal	%	Nº de textos com origem das agências	%	Nº de textos sem assinatura e origem não especificada	%
<b>4/10/2009</b> <b>(domingo)</b>	Política	13	6	46,2	7	53,8	0	0,0
	Econ.	11	8	72,7	3	27,3	0	0,0
	Geral	3	0	0,0	3	100	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>51,9</b>	<b>13</b>	<b>48,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>5/10/2009</b> <b>(segunda)</b>	Política	11	7	63,6	4	36,4	0	0,0
	Econ.	7	4	57,1	3	42,9	0	0,0
	Geral	4	0	0,0	2	50,0	2	50,0
	<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>50,0</b>	<b>9</b>	<b>40,9</b>	<b>2</b>	<b>9,1</b>
<b>6/10/2009</b> <b>(terça)</b>	Política	11	8	72,7	3	27,3	0	0,0
	Econ.	17	5	29,4	8	47,1	4	23,5
	Geral	8	2	25,0	6	75,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>41,7</b>	<b>17</b>	<b>47,2</b>	<b>4</b>	<b>11,1</b>
<b>7/10/2009</b> <b>(quarta)</b>	Política	12	6	50,0	6	50,0	0	0,0
	Econ.	22	8	36,4	9	40,9	5	22,7
	Geral	4	1	25,0	3	75,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>15</b>	<b>39,5</b>	<b>18</b>	<b>37,4</b>	<b>5</b>	<b>13,1</b>
<b>8/09/2009</b> <b>(quinta)</b>	Política	12	5	41,7	6	50,0	1	8,3
	Econ.	13	3	23,1	8	61,5	2	15,4
	Geral	6	2	33,3	4	66,7	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>10</b>	<b>32,3</b>	<b>18</b>	<b>58,1</b>	<b>3</b>	<b>9,6</b>
<b>9/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	Política	11	3	27,3	8	72,7	0	0,0
	Econ.	12	2	16,7	9	75,0	1	8,3
	Geral	9	2	22,2	5	55,6	2	22,2
	<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>7</b>	<b>21,9</b>	<b>22</b>	<b>68,8</b>	<b>3</b>	<b>9,3</b>
<b>10/10/2009</b> <b>(sábado)</b>	Política	13	3	23,1	10	76,9	0	0,0
	Econ.	14	2	14,3	5	35,7	7	50,0
	Geral	8	4	50,0	4	50,0	0	0,0

	<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>9</b>	<b>25,7</b>	<b>19</b>	<b>54,3</b>	<b>7</b>	<b>20,0</b>
<b>11/10/09 domingo</b>	Política	11	5	45,5	6	54,5	0	0,0
	Econ.	11	10	90,9	1	9,1	0	0,0
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>15</b>	<b>68,2</b>	<b>7</b>	<b>31,8</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total Geral (4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>94</b>	<b>43</b>	<b>45,7</b>	<b>50</b>	<b>53,2</b>	<b>1</b>	<b>1,1</b>
	Econ.	<b>107</b>	<b>42</b>	<b>39,3</b>	<b>46</b>	<b>43,0</b>	<b>19</b>	<b>17,6</b>
	Geral	<b>42</b>	<b>11</b>	<b>26,2</b>	<b>27</b>	<b>64,3</b>	<b>4</b>	<b>9,5</b>
	<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>96</b>	<b>39,5</b>	<b>123</b>	<b>50,6</b>	<b>24</b>	<b>9,9</b>

\*Notícias e colunas assinadas

A edição de 4/10 apresentou 27 conteúdos da cobertura nacional: 14 (51,9%) identificados como produção da *Gazeta do Povo*; e 13 (48,1%) com créditos às agências. Da editoria Política, foram coletados 13 conteúdos: seis (46,2%) produzidos pelo jornal; e sete (53,8%) com origem das agências. De Economia, 11 textos: oito (72,7%) produzidos pelo jornal; e três (27,3%) com origem das agências. Da área Geral, foram coletados três textos: todos (100,0%) com origem das agências; e nenhum (0,0%) identificado como produção do diário.

Entre as notícias de cobertura de política nacional de origem das agências na referida edição da *Gazeta do Povo*, quatro foram provenientes da *AG* e três da *AE*. (Tabela 111). A primeira edição do levantamento indica a presença dos colunistas Dora Kremer, Elio Gaspari e Fernando Henrique Cardoso. A edição apresenta ainda notícia igualmente publicada por demais veículos que compõem a amostragem. A matéria “Entrevista – ‘Twitter’ é para engajar e não para fazer marketing”, selecionada pela referida edição da *Gazeta do Povo*, também foi publicada pel’*A Tarde* (5/10, p. B6) com o título matéria “Campanha – Estratégia aposta mais no Twitter que no carisma”. O conteúdo trata da entrevista na íntegra com Scott Goodstein, estrategista da campanha de Barack Obama na internet e celular publicada também pel’*O Globo* (4/10, p. 11), ““A internet facilita ver políticos mais de perto””. O mesmo texto entrou nos despachos da *AG*, dia 3/10, às 2h39 (Pescoção), indicada como “especial para domingo”.

A notícia “Eleições 2010 – Alianças não devem se repetir em 5 estados” publicada pela *GP* com origem da *AE*, também foi publicada pel’*OESP* (4/10, p. A6), “Alianças trincam em 5 Estados”. Nos despachos do serviço noticioso, a matéria foi enviada dia 2/10, às 21h50

(Pescocão), sob o aviso “Especial para domingo”. O mesmo texto foi publicado ainda pel’*O Liberal* (4/10, p. 5), com o título “Coligações a pique em 5 estados” (com assinatura da AE); e *O Popular* (4/10, p. 13), com o título “Sucessão divide aliados nos Estados” (com assinatura da AE).

TABELA 111 Gazeta do Povo, 4 de outubro de 2009 (domingo)

<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Inelegibilidade - Punição? Só se for para os outros – Pelo menos dez propostas para barrar candidatos fichas-sujas estão engavetadas”	17	GP
ABRE- “Ficha limpa precisa de 'carona' para avançar”	18	GP
“Entrevista – ‘Twitter’ é para engajar e não para fazer marketing”	18	AG
ABRE - “Pressão acelera votações na Câmara dos Deputados”	19	AG
“Eleições 2010 – Alianças não devem se repetir em 5 estados”	19	AE
COLUNA – Ricardo Marques de Medeiros - “Notas Políticas”	20	GP
“A um ano da eleição, tudo segue indefinido”	20	GP
ABRE/COLUNA – Fernando Henrique Cardoso - “Petróleo novamente”	21	AG
ABRE/COLUNA - Elio Gaspari - “Um calote cruel, vindo da nata da elite”	22	AG
Entrevista: cientista político Alberto Carlos Almeida – “Lula só transfere para Dilma o voto dele mesmo”	22	GP
ABRE/COLUNA Dora Kramer - “Ilegalidade consentida”	23	AE
ABRE/COLUNA – Celso Nascimento	24	GP
“Telecomunicações – Governo quer criar estatal de R\$1,1 bilhão para banda larga”	24	AE

Da edição de 5/10, foram registrados 22 conteúdos da cobertura nacional: 11 (50,0%) identificados como produção da *Gazeta do Povo*; nove (40,9%) com créditos às agências; e dois (9,1%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados 11 conteúdos: sete (63,6%), produção do diário; e quatro (36,4%) com crédito às agências. De Economia, sete textos: quatro (57,1%), produção do diário; e três (42,9%) com créditos às agências. Da área Geral, quatro textos identificados: dois (50,0%) com créditos às agências; dois (50,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) produção do jornal.

Dos conteúdos jornalísticos de Política Nacional com créditos às agências na edição citada da *Gazeta do Povo*, todos tiveram origem da *Folhapress*. (Tabela 112). Os temas indicam também uma seleção orientada pela ordem do dia dos principais veículos proprietários dos serviços noticiosos. O tema da matéria publicada pelo diário paranaense

“Análise deverá ser concluída até o fim do mês” [*sobre compra de caças pelo governo federal*], além da presença na edição do dia da *FSP* (5/10, p. A10), “Análise de caças termina neste mês, diz FAB”, com despacho pela *Folhapress* dia 4/10, às 16h32, teve destaque também n’*O Globo* (5/10, p. 3), “Caças: Conselho de Defesa será ouvido por Lula”, com despacho pela *AG* dia 4/10, às 16h48. Na ordem do dia dos principais veículos, o tema esteve presente nas edições anteriores, como na *FSP*, em 2/10 (p. A10), “Concorrentes fazem lobby no último dia de oferta por caças” e 1/10 (p. A8) “Compra de caças – Boeing diz que sua proposta à FAB é mais ampla”; e n’*OESP* (29/09, p. A10) “Jobim critica declaração da Embraer sobre caças”, com despacho da *AE* dia 28/09, às 18h01.

O tema da matéria “Fiscalização – Projeto reduz prazo para TCU julgar obras paralisadas” selecionada no cardápio da *Folhapress* pela *GP* para a referida edição também esteve presente na *FSP* (5/10, p. A9), “TCU não é algoz, é parceiro”, diz Aguiar” [*entrevista com o presidente do TCU, Ubiratan Aguiar*]. O assunto entrou na ordem do dia em 30/09, com a notícia nos três jornais e respectivos despachos através das agências: manchete d’*OESP*, “TCU veta 41 obras e abre crise com Planalto”, enviada pela *AE* dia 29/09, às 17h05; *FSP*, 1ª Página “TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas”; e *O Globo*, 1ª Página “TCU pede bloqueio de obras no PAC por irregularidade”, enviada pela *AG* dia 29/09, às 20h53. Em outras palavras, a incidência de um determinado tema na ordem do dia dos três principais diários da região sudeste acabam pautando as seleções dos mesmos assuntos das diversas redações assinantes dos serviços noticiosos sediados em diferentes regiões do País.

TABELA 112 Gazeta do Povo, 5 de outubro de 2009 (segunda)

<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Fiscalização – Portal da Transparência ainda não mostra tudo”	13	GP
“STF mantém notas fiscais ocultas”	13	Folhapress
ABRE/COLUNA - “Conexão Brasília – André Gonçalves”	14	GP
“Justiça – Como melhorar o processo de escolha do Supremo?”	14	GP
ABRE/COLUNA - “Celso Nascimento”	15	GP
“Legislativo Municipal – Projetos de baixa relevância são maioria”	15	GP
ABRE- “Defesa – Saab vê peso político na compra de caças”	16	GP
RETRANCA - “Análise deverá ser concluída até o fim do mês” [ <i>sobre caças</i> ]	16	Folhapress
COLUNA - “Notas Políticas – Ricardo Marques de Medeiros”	16	GP
“Fiscalização – Projeto reduz prazo para TCU julgar obras paralisadas”	16	Folhapress

“Araguaia – Procura por ossadas segue sem resultado”	16	Folhapress
--	----	------------

Na edição de 6/10, foram identificados 36 textos da cobertura nacional: 15 (41,7%) identificados como produção da *Gazeta do Povo*; 17 (47,2%) com créditos às agências; e quatro (11,1%) sem assinaturas. Da Editoria Política, foram registrados 11 conteúdos: oito (72,7%) identificados como produção do jornal; e três (27,3%) com créditos às agências. De Economia, 17 textos: cinco (29,4%) produzidos pelo jornal; oito (47,1%) com créditos às agências; e quatro (23,4%) sem assinaturas. Da área Geral, oito conteúdos: dois (25,0%), produção do diário; e seis (75,0%) com créditos às agências.

Os assuntos de política nacional com origem das agências na referida edição da *GP* tiveram origem das três agências, conforme as assinaturas apresentadas pelo diário, o que significa a presença do tema no cardápio da *AE*, *Folhapress* e *AG*. (Tabela 113). Quanto aos temas indicados como produção do jornal, observa-se também a predominância de assuntos também presentes na ordem do dia dos três principais veículos do eixo Rio/São Paulo. A publicada pela *GP*, “Política Partidária – PSDB exclui Arns da disputa pelo Senado”, por exemplo, pode ser relacionada à abordagem regional de tema presente na imprensa nacional.

TABELA 113 *Gazeta do Povo*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

VIDA PÚBLICA	P.	Origem
ABRE- “21 anos da Constituição – 1.341 emendas à Constituição aguardam por votação”	13	Agências
ABRE/COLUNA - Dora Kramer - “Seriidade é posto”	14	AE
“21 anos da Constituição – Mudanças – Alimentação vai virar direito fundamental”	14	GP
“Proposta efetiva cartórios substitutos”	14	GP
ABRE/COLUNA - Celso Nascimento: “O secretário não tem o que dizer?”	15	GP
“Política Partidária – PSDB exclui Arns da disputa pelo Senado”	15	GP
“Assembleia – Justiça inocenta deputado acusado de improbidade”	15	GP
ABRE/“Eleições 2010 – Ônibus de graça para a ‘festa’ de Dilma”	16	J. Londrina
RETRANCA - “Habitação – 2,2 mil casas populares vão ser construídas”	16	J. Londrina
“Pessuti e Osmar dividem o palanque ministerial”	16	J. Londrina
“PMDB traça hoje estratégia para ter o vice”	16	Agências

Da edição de 7/10, foram identificados 38 conteúdos da cobertura nacional: 15

(39,5%) registrados como produção da *Gazeta do Povo*; 18 (37,4%) com créditos às agências; cinco (13,1%) sem assinaturas. De Política, foram coletados 12 textos: seis (50,0%) produzidos pelo diário; e seis (50,0%) com créditos às agências. De Economia, 22 conteúdos: oito (36,4%) produção do jornal; nove (40,9%) com origem das agências; e cinco (22,7%) sem assinaturas. Da área Geral, quatro conteúdos: um (25,0%), produção do jornal; e três (75,0%) com créditos às agências.

Entre as notícias de política nacional com origem das agências da referida edição da *Gazeta do Povo*, três foram provenientes da *Folhapress*, duas da *AE* e uma da *AG*. (Tabela 114). A edição reforça evidências de que as seleções pelos diários assinantes para as suas edições diárias perpassam pela incidência de um determinado tema no menu dos serviços noticiosos. Como exemplo, o assunto da matéria publicada pela *GP*, “Regulamentação – Sarney e Temer defendem regra para ‘salários duplex’” – presente nas edições da *FSP* (7/10, p. A7), “Sarney e Temer fazem defesa de norma para salário acima do teto” e d’*OESP* (7/10, p. A8), “Sarney defende acúmulo de salários” – entraram nos despachos da *Folhapress* dia 6/10, às 11h44 e 18h05; e da *AE* dia 6/10, às 12h00, considerando também a presença no noticiário nos dias anteriores.

TABELA 114 *Gazeta do Povo*, 7 de outubro de 2009 (quarta-feira)

<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Regulamentação – Sarney e Temer defendem regra para 'salários duplex’”	13	Folhapress
“Janela da infidelidade – 32 parlamentares mudaram de partido”	13	Folhapress
ABRE/ “Dora Kramer – ‘Certificado sem garantia’”	14	AE
“Meio Ambiente – Debate sobre o Código Florestal não avança”	14	GP
“Campo – DEM tenta criar nova CPI contra o MST”	14	AE
ABRE/COLUNA - “Celso Nascimento”	15	GP
“Energia – Governo perde prazo e usina fica ameaçada”	15	GP
“Jogos de Azar – Promotores de todo o país se manifestam contra os bingos”	15	Folhapress
“Caminhões – Projeto prevê isenção de pedágio por eixo”	15	GP
ABRE/ “Notas Políticas – Ricardo Marques de Medeiros”	16	GP
“Companhias de desenvolvimento – Requião perdoa dívidas de R\$ 764 milhões”	16	GP
“Eleição 2010 – PMDB vai indicar Temer para ser o vice de Dilma”	16	AG

A edição 8/10 apresentou 31 conteúdos da cobertura nacional: 10 identificados como

produção da *Gazeta do Povo*; 18 (58,1%) com origem das agências; e três (9,6%) sem assinaturas ou origem especificada. Da Editoria Política, foram registrados 12 conteúdos: cinco (41,7%) produzidos pelo jornal; seis (50,0%) com origem das agências; e um (8,3%) sem assinatura. De Economia, 13 textos: três (23,1%) produzidos pelo jornal; oito (61,5%) com origem das agências; e dois (15,4%) sem assinaturas. Da área Geral, seis textos: dois (33,3%), produção do diário; e quatro (66,7%) com origem das agências.

Sobre as notícias de política nacional com origem das agências na referida edição da *GP*, quatro foram provenientes da *AE*, uma da *Folhapress* e outra sob referência “com agências”. (Tabela 115). As três matérias publicadas pelo diário paranaense – “ONG's ligadas ao MST receberam R\$ 115 milhões”, “Cenário de depredação em área desocupada” e “Oposição intensifica ofensiva por CPI” – engrossam a lista de mesmos temas provenientes dos três jornais dos principais grupos de mídia impressa do País selecionados por diversos jornais em diferentes regiões.

TABELA 115 *Gazeta do Povo*, 8 de outubro de 2009 (quinta-feira)

<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Eleição 2010 – Alianças de cima para baixo – PMDB prioriza aliança nacional para apoiar Dilma e adia decisão sobre candidaturas nos estados. Já o PDT pede tempo à ministra (...)”	15	GP
ABRE/COLUNA - “Dora Kramer – ‘Só para civilizados’”	16	AE
“ONG's ligadas ao MST receberam R\$ 115 milhões – Recursos foram distribuídos pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário a nove instituições”	16	AE
RETRANCA - “Cenário de depredação em área desocupada”	16	Folhapress
RETRANCA – “Oposição intensifica ofensiva por CPI”	16	AE
RETRANCA - “Combate – Reinhold Stephanes cobra ação do governo federal”	16	S/assinatura
ABRE/COLUNA - “Celso Nascimento – ‘Se Delazri não sabe, Requião sabe’”	17	GP
“Legislativo – Transporte coletivo terá isenção tributária – Câmara dos Deputados aprova alíquota zero de impostos federais (...)”	17	GP c/agências
“Senado – Aprovação do acordo com o Vaticano libera o ensino religioso”	17	GP c/agências
ABRE/COLUNA - “Notas políticas – Ricardo Marcos de Medeiros”	18	GP
“Suspeita – Petrobras fechou contratos com empresas denunciadas”	18	AE
ABRE/PÁGINA - “Influência – Cidade de Zeca Dirceu recebe mais recursos per capita do que SP”	19	GP

Na edição de 9/10, foram registrados 32 conteúdos da cobertura nacional: sete (21,9%)



identificados como produção da *Gazeta do Povo*; 22 (68,8%) com créditos às agências; e três (9,3%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria Política, foram coletados 11 textos: três (27,3%) produzidos pelo diário; e oito (72,7%) com origem das agências. De Economia, 12 conteúdos: dois (16,7%), produção do jornal; nove (75,0%) com origem das agências; e um (8,3%) sem assinaturas. Da área Geral, nove textos: dois (22,2%) produzidos pelo jornal; cinco (55,6%) com origem das agências; e dois (22,2%) sem origem especificada.

Sobre as notícias de política nacional de origem das agências na referida edição da GP, quatro foram provenientes da *AE*, duas da *Folhapress* e três com a indicação “Das Agências”. (Tabela 116). Isso revela também a incidência de um mesmo tema distribuído pelos três – ou pelo menos dois entre eles – serviços noticiosos em um referido dia. Nesse sentido, um mesmo assunto nos despachos diários das três agências tem maior potencial para ser selecionado por diversos veículos assinantes entre os demais ofertados no cardápio de notícias. A matéria da *GP* com créditos “Das Agências”, “Rio Grande do Sul – Pedido do impeachment de Yeda é arquivado”, por exemplo, também publicada pela *FSP* (9/10, p. A9), com chamada de capa “Comissão da Assembleia do RS descarta afastar Yeda”, entrou nos despachos da *Folhapress* dia 8/10, 23h. Já n’*OESP*, embora não tenha sido publicado pelo diário paulistano na edição seguinte, a notícia “Comissão aprova arquivamento de pedido de impeachment de Yeda” entrou nos despachos da *AE*, dia 8/10, às 21h09. Destaca-se também a expectativa das redações sobre a notícia a partir da incidência da mesma na pauta do dia dos serviços noticiosos. Só na *AE*, por exemplo, o assunto do referido dia, “Yeda/impeachment”, entrou nos despachos das pautas “Prévia”, às 11h48, e “Consolidada”, às 15h36; já a notícia completa, às 21h01 e às 21h09.

TABELA 116 *Gazeta do Povo*, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Aceleração do crescimento – Governo já fala em lançar o PAC da Copa e da Olimpíada”	15	Agências
“Planalto quer flexibilizar fiscalização de obras”	15	Agências
ABRE/COLUNA - “Dora Kramer – ‘Agitação e propaganda’”	16	AE
ABRE/COLUNA - “Celso Nascimento – ‘Uma draga a ver navios’”	17	GP
“Trem da alegria – Servidores do Judiciário podem ter até 80% de reajuste”	17	AE
“Centro-Oeste – Em eleição indireta, Tocantins elege novo governador”	17	Folhapress
ABRE/ COLUNA - “Notas políticas – Ricardo Marques de Medeiros”	18	GP

Ônibus – Redução de impostos talvez não chegue às tarifas”	18	GP
“Compra de caças – Jobim cobra a França sobre repasse de tecnologia”	18	AE
“Rio Grande do Sul – Pedido do impeachment de Yeda é arquivado”	18	Agências
“Eleição 2010 – Lula e Temer acertam encontro para fechar aliança”	18	AE

Da edição de 10/10, foram identificados 35 textos da cobertura nacional: nove (25,7%) produzidos pela *Gazeta do Povo*; 19 (54,3%) com origem das agências; e sete (20,0) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados 13 conteúdos: três (23,1%) identificados como produção do diário; e 10 (76,9%) com créditos às agências. De Economia, 14 textos: dois (14,3%) identificados como produção do jornal; cinco (35,7%) com créditos às agências; e sete (7,0%) sem assinaturas. Da área Geral, oito textos registrados: quatro (50,0%), produção do diário; e quatro (50,0%) com créditos às agências.

Entre os conteúdos de política nacional com origem das agências na referida edição da *GP*, quatro foram provenientes da *Folhapress*, quatro da *AE* e dois com referência “Das Agências” (Tabela 117). A edição reforça a constatação de mesmos temas e abordagens selecionados por diferentes jornais assinantes dos serviços para suas publicações diárias. As três matérias da *GP* – “Conflito agrário – Oposição ‘ressuscita’ a CPI dos sem-terra”, “Críticas presidenciais – Ação de integrantes do MST foi ato de ‘vandalismo’, diz Lula” e “União é dona da fazenda da Cutrale, afirma Incra” – provenientes das agências foram identificadas ainda nos seguintes diários que compõem a amostragem, conforme mostrado a seguir:

- *A Crítica* (10/10, p. A10): “Conflito agrário – Vandalismo do MST reforça instalação da CPI da Terra – Depois de críticas de todos dos lados, ontem foi a vez de Lula condenar ato” – origem AG.
- *O Liberal* (10/10, p. 9): “Lula critica ‘vandalismo’ dos sem-terra – Presidente afirma que o Brasil tem leis e quem não cumpri-las vão pagar um preço” e “Incra diz que fazenda está em área da União” – origem AE.
- *O Popular*: (10/10, p. 9): “Lula diz que MST fez ‘vandalismo’” – Presidente condena destruição de pés de laranja pelo Movimento em fazenda em São Paulo (...); “Garantido apoio à CPI sobre fonte de recursos” e “Sem-terra deixam região de propriedade invadida” – origem AE e Folhapress.
- *Correio Braziliense*: (10/10, p. 7): “Questão Agrária – Lula sobre os sem-terra:

‘vandalismo’” - Presidente critica destruição de pomares por integrantes do MST em fazenda paulista. (...) - origem CB (mesmo texto presente no EM)

- *Estado de Minas* (10/10, p. 4): “Para presidente, foi vandalismo o que os sem-terra fizeram na Fazenda Santo Henrique, no interior de São Paulo. Ele ressaltou que a lei deve ser cumprida e responsáveis, punidos – Lula critica ação do MST” – origem EM (mesmo texto presente no CB).
- *Diário de Pernambuco* (10/10, p. A6): “Lula condena ação do MST em laranjal” – origem não especificada.
- *Diário do Nordeste* (10/10, p. 7): “Vandalismo – Lula critica ação do MST – Integrantes do MST invadiram fazenda em São Paulo e destruíram laranjal (...)” – origem não especificada.
- *A Tarde* (20/10, p. B5): “Fazenda – Lula critica ‘ato de vandalismo’ praticado pelos sem-terra” – origem AG.

Como apresentado acima, a notícia esteve presente em nove diários da amostragem – à exceção de *Zero Hora* –, identificada também no *Correio Braziliense*, embora esse veículo informa não assinar os serviços das agências nacionais. A notícia foi publicada ainda pelos três jornais *OESP*, *FSP* e *O Globo*, com distribuição antecipada pelas respectivas agências:

- *OESP* (10/10, p. 4): “Lula classifica como ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda da Cutrale”; “Congresso ressuscita CPI para investigar movimento” e “Acusados fogem da região, alerta polícia” – (sobre episódio MST/Cutrale) – despachos da *AE* dia 9/10, às 16h16, 16h20, 17h27, 19h14 e às 19h58 ampliada.
- *FSP* (10/10, p. A4): “Incrá de SP diz que fazenda da Cutrale está em área da União”; “MST se defende e alega ser uma vítima da mídia”; “Ação do MST em laranjal é ‘vandalismo’, diz Lula” – despachos da *Folhapress* dia 9/10, às 15h48, 17h54, 19h06, 20h02 e às 20h19.
- *O Globo* (10/10, p. 9): “Presidente classifica ação do MST de vandalismo” e “Oposição já tem assinaturas para criar CPI” – despachos da *AG* dia 9/10, às 16h43 e às 17h39.

TABELA 117 – *Gazeta do Povo*, 10 de outubro de 2009 (sábado)

<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Conflito agrário – Oposição ‘ressuscita’ a CPI dos sem-terra”	13	Folhapress
“Ação de integrantes do MST foi ato de ‘vandalismo’, diz Lula”	13	Folhapress
“União é dona da fazenda da Cutrale, afirma Incra”	13	Das agências
COLUNA “Dora Kramer – ‘Agitação e propaganda’” [ <i>mesmo texto em 09/10</i> ]	14	AE
“Sucessão presidencial – Apoio ao PT causa revolta em parte do PMDB – Senadores peemedebistas criticam a decisão da cúpula do partido de fechar aliança com Dilma sem consultar a base”	14	Folhapress
“Pré-campanha – Na Bahia, Dilma assume sua “baianidade”	14	Das agências
ABRE/COLUNA - “Caixa Zero – Rogério Waldrigues Galindo”	15	GP
“Relatório – Ações do TCU economizaram R\$ 1,13 bilhão em 2009 – Órgão responsável por fiscalizar obras (...) da União tem sido alvo de críticas (...)”	15	AE
“Planalto traça estratégia para evitar paralisações” [ <i>fiscalizações do TCU</i> ]	15	AE
ABRE- “Uso de carros oficiais no TJ segue sem regras – Em junho, Conselho Nacional de Justiça havia dado 90 dias para que fosse feita regulamentação (...)”	16	GP
COLUNA/“Notas Políticas – Ricardo M. de Medeiros – ‘O alvo dos tucanos’”	16	GP
“Presidente do Supremo defende aumento” [ <i>G. Mendes/reajuste no Judiciário</i> ]	16	AE
“Yeda Crucius – Oposição vai tentar desarquivar impeachment”	16	Folhapress

A edição de 11/10 apresentou 22 conteúdos da cobertura nacional: 15 (68,2%) identificados como produção da *Gazeta do Povo*; e sete (31,8%) com créditos autorais às agências. Da editoria Política, foram coletados 11 textos: cinco (45,5%), produção do jornal; e seis (54,5%) com créditos às agências. De Economia, 11 conteúdos: 10 (90,9%) produzidos pelo diário; e um (9,1%) com créditos às agências. Na área Geral, a edição não apresentou nenhum texto. Das notícias de Política Nacional com origem das agências na referida edição, cinco foram provenientes da AG e uma da *Folhapress*. (Tabela 118). Como destaque da edição de domingo, o diário paranaense reproduz os colunistas Dora Kramer e Elio Gaspari, além de temas já presentes na ordem do dia da imprensa no eixo Rio/São Paulo.

TABELA 118 – *Gazeta do Povo*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Desperdício de dinheiro – Câmara e Senado esbanjam recursos públicos para manter fechados ou em obras 304 apartamentos funcionais”	17	GP
“Edital – Câmara relança licitação para reforma de apartamentos”	17	AG

RETRANCA - “Casas enormes para pouca gente”	18	GP
ABRE DE PÁGINA - “Entrevista – Jairo Nicolau, cientista político - “Partidos são quase apêndices do governo”	20	GP
COLUNA - “Notas Políticas – Ricardo Marques de Medeiros”	20	GP
ABRE - “Transposição – Lula e comitiva visitam obras do São Francisco”	21	AG
ABRE/COLUNA - “Celso Nascimento – ‘Falta explicação melhor’”	22	GP
ABRE - “Eleição 2010 – Relação entre PT e PSB azeda - “Socialistas não escondem a contrariedade dos petistas para isolar (...)”	22	AG
ABRE/COLUNA- Elio Gaspari – ‘Protejam o Enem 2010 do educaterca inepto’”	23	AG
“Crise no campo – Sarney espera pedido para instalar CPI do MST”	23	Folhapress
ABRE/COLUNA - “Dora Kramer – ‘Fora do foco e de propósito’”	24	AG

Em síntese, as contatações reforçam a expressiva presença das agências no jornalismo brasileiro também em veículos da região Sul do País, como identificado no principal diário paranaense. Essa presença ocorre pela seleção e reprodução diária de conteúdos jornalísticos (notícias e análises elaboradas por articulistas) provenientes de três principais produtores de informação – *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*. As agências atuam na oferta de cardápios diários de notícias, disponíveis para a seleção por diversas redações assinantes dos serviços. O levantamento indica a incidência constante de mesmos assuntos nos despachos das três agências, o que contribui para que ele seja selecionado por diversos jornais em diferentes regiões.

Assim, a atuação das três agências na distribuição de conteúdos dos principais jornais dos maiores conglomerados de mídia impressa do País implica em uma prática jornalística vigente que consiste basicamente em reproduzir as mesmas abordagens e enquadramentos construídos por três grandes conglomerados. O que reforça, portanto, uma evidente ausência de pluralidade no jornalismo brasileiro contemporâneo.

## 11.2 JORNAIS QUE NÃO ATRIBUEM CRÉDITOS AUTORAIS ÀS AGÊNCIAS NACIONAIS

*Estado de Minas, Diário de Pernambuco, Diário do Nordeste e Zero Hora* compõem o grupo de jornais que, no procedimento de suas rotinas produtivas, optam por não creditar autoria às notícias de origem das agências nacionais. Desse conjunto, foram coletados 732 textos relativos à cobertura nacional das áreas Política, Economia e Geral: 317 (43,3%) identificados como produção dos jornais; 15 (2,0%) provenientes das agências nacionais – somente colunas assinadas; e 400 (54,6%) sem assinaturas. (Tabela 119).

Embora com a ausência de créditos autorais, os jornais confirmam a publicação de conteúdos provenientes da *Estado, Folhapress e O Globo*. Os dados referentes a créditos de autorias às agências apresentados a seguir foram identificados, especificamente, nas colunas assinadas. De Política, foram coletados 273 textos: 124 (45,4%), produção dos jornais; nenhum (0,0%) proveniente das agências; e 149 (54,6%) sem assinaturas. De Economia, foram 378 conteúdos registrados: 168 (44,4%), produção dos jornais; 15 (4,0%), com origem das agências – somente colunas assinadas; e 195 (51,6%), sem assinaturas. Da editoria Geral, foram 81 textos coletados: 25 (30,9%) identificados como produção do jornal; nenhum (0,0%) com origem das agências; e 56 (69,1%), sem assinaturas.

TABELA 119 - Jornais que não atribuem créditos autorais às agências de notícias nacionais

Total Geral dos jornais	Editoria - conteúdo nacional*	Total	Nº de conteúdos produzidos pelo jornal	%	Nº de conteúdos origem das agências	%	Nº de origem não especificada	%
<b>Estado de Minas</b>  (4/10 a 11/10)	Política	67	53**	79,1	0	0,0	14	20,9
	Economia	87	46**	52,9	2	2,3	39	44,8
	Geral	39	8**	20,5	0	0,0	31	79,5
	<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>107**</b>	<b>55,4</b>	<b>2</b>	<b>1,0</b>	<b>84</b>	<b>43,5</b>
<b>Diário de Pernambuco</b> (4/10 a 11/10)	Política	54	29**	53,7	0	0,0	25	46,3
	Economia	69	39**	56,5	6	8,7	24	34,8
	Geral	27	14**	51,9	0	0,0	13	48,1
	<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>82**</b>	<b>54,7</b>	<b>6</b>	<b>4,0</b>	<b>62</b>	<b>41,3</b>

<b>Diário do Nordeste</b>  (4/10 a 11/10)	Política	<b>78</b>	<b>12</b>	<b>15,4</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>66</b>	<b>84,6</b>
	Economia	<b>137</b>	<b>56</b>	<b>40,9</b>	<b>5</b>	<b>3,6</b>	<b>76</b>	<b>55,5</b>
	Geral	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>25,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>9</b>	<b>75,0</b>
	<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>71</b>	<b>31,3</b>	<b>5</b>	<b>2,2</b>	<b>151</b>	<b>66,5</b>
<b>Zero Hora</b>  (4/10 a 11/10)	Política	<b>74</b>	<b>30</b>	<b>40,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>44</b>	<b>59,5</b>
	Economia	<b>85</b>	<b>27</b>	<b>31,8</b>	<b>2</b>	<b>2,4</b>	<b>56</b>	<b>65,8</b>
	Geral	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>100,0</b>
	<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>57</b>	<b>35,2</b>	<b>2</b>	<b>1,2</b>	<b>103</b>	<b>63,6</b>
<b>Total Geral Jornais</b>  (4/10 a 11/10)	Política	273	<b>124</b>	45,4	0	0,0	149	54,6
	Economia	378	<b>168</b>	44,4	15	4,0	195	51,6
	Geral	81	<b>25</b>	30,9	0	0,0	56	69,1
	<b>Total</b>	<b>732</b>	<b>317</b>	<b>43,3</b>	<b>15</b>	<b>2,0</b>	<b>400</b>	<b>54,6</b>

\*Notícias e colunas assinadas \*\* Integrantes dos *Diários Associados: Braziliense, Estado de Minas e Diário de Pernambuco* operam com compartilhamento de conteúdos.

O *Estado de Minas* apresentou 193 textos no período da amostragem: 107 (55,4%) identificados como produção do jornal; dois (1,0%) de origem das agências; e 84 (43,5%) sem assinaturas. Do total, 67 foram identificados na editoria Política: 53 (79,1%) referentes à produção própria; nenhum (0,0%) de origem das agências nacionais; e 14 (20,9%) sem assinaturas. Da editoria Economia, foram registrados 87 conteúdos: 46 (52,9%) da própria redação; dois (2,3%) provenientes das agências nacionais; e 39 (44,8%) sem origem especificada. Da editoria Geral, foram identificados 39 textos: oito (20,5%) produzidos pelo jornal; nenhum (0,0%) de origem das agências nacionais; e 31 (79,5%) sem assinaturas.

Cerca de 150 textos da amostragem foram registrados no *Diário de Pernambuco*: 82 (54,7%) identificados como produção do próprio jornal; seis (4,0%) com origem das agências; e 62 (41,3%) sem origem especificada. Do total, foram identificados 54 conteúdos da editoria Política: 29 (53,7%) produzidos pelo jornal; nenhum (0,0%) de origem das agências; e 25 (46,3%) sem origem especificada. Da editoria de Economia, foram registrados 69 textos: 39 (56,5%) produzidos pelo jornal; seis (8,7%) com origem das agências nacionais; e 24 (34,8%) sem assinaturas. Na editoria Geral, foram coletados 27 conteúdos: 14 (51,9%) produzidos pela própria redação; nenhum (0,0%) com origem das agências nacionais; e 13 (48,1%) sem origem especificada.

O *Diário do Nordeste* compôs 227 textos da amostragem: 71 (31,3%) identificados como produção do próprio jornal; cinco (2,2%) de origem das agências nacionais; e 151 (66,5%), sem assinaturas especificadas. Do total, foram identificados 78 conteúdos de política: 12 (15,4%) produzidos pelo jornal; nenhum (0,0%) de origem das agências; e 66 (84,6%) sem origem especificada. Da editoria Economia, foram coletados 137 textos: 56 (40,9%) produzidos pelo jornal; cinco (3,6%) de origem das agências; e 76 (55,5%) sem assinaturas. Quanto à editoria Geral: foram registrados 12 conteúdos: três (25,0%) produzidos pelo jornal; nenhum (0,0%) de origem das agências; e nove (75,0%) sem assinaturas.

Do *Zero Hora*, somaram-se 162 textos à amostragem: 55 (35,2%) identificados como produção do próprio jornal; dois (1,2%) de origem das agências; 103 (63,6%) sem assinaturas. Desse total, foram coletados 74 conteúdos de Política: 30 (40,5%) identificados como produção do jornal; nenhum (0,0%) de origem das agências; e 44 (59,5%) sem assinaturas ou origem específica. Da editoria Política, foram coletados 85 textos: 27 (31,8%) identificados como produção do próprio jornal; dois (2,4%) com origem das agências; e 56 (65,8%) sem assinaturas ou origem especificada. Quanto à editoria Geral, foram coletados três textos: nenhum (0,0%) identificado como produção do jornal; nenhum (0,0%) de origem das agências; e três (100,0%) sem assinaturas ou origem especificada.

Em síntese, comparativamente, os quatro jornais que não dão créditos autorais às agências se apresentam da seguinte forma em relação aos conteúdos da cobertura nacional (Política, Economia e Geral) identificados como produção própria: *Estado de Minas*, com maior percentual, 55,4%; *Diário de Pernambuco*, em segundo (54,7%); *Zero Hora*, em terceiro (35,2%); e *Diário do Nordeste*, com menor percentual de textos de produção própria. Em relação aos textos não assinados ou sem origem especificada, os jornais se apresentam da seguinte forma: *Diário do Norte*, com maior percentual (66,5%); *Zero Hora*, em segundo (63,6%); *Estado de Minas*, em terceiro (43,5%); e *Diário de Pernambuco*, com menor percentual de conteúdos sem assinaturas (41,3%). Quanto aos conteúdos com créditos autorais às agências – na maioria, colunas assinadas, os diários ocupam as seguintes posições: *Diário de Pernambuco*, com maior percentual (4,0%); *Diário do Nordeste*, em segundo (2,2%); *Zero Hora*, em terceiro (1,2%); e *Estado de Minas*, o menor percentual (1,0%) referente aos conteúdos atribuídos às agências nacionais. O levantamento revela ainda que, em dois diários, os conteúdos da cobertura nacional (Política, Economia e Geral) sem origem especificada ou sem assinaturas apresentam percentuais maiores em relação aos identificados



como produção própria. O primeiro, *Diário do Nordeste*, com maior percentual (66,5%) de conteúdos sem assinaturas, contra 31,3% registrados como produção própria; e *Zero Hora*, com percentual de 63,6% para textos sem assinaturas, contra 35,2% relativos à produção própria.

### 11.2.1 Agências Nacionais nas Páginas do *Diário do Nordeste* (Fortaleza)

Com sede em Fortaleza, capital do Ceará, *Diário do Nordeste* integra o *Sistema Verdes Mares (SVM)*, grupo empresarial de comunicação proprietário de quatro emissoras de rádio (duas AF e duas FM), duas TV's e demais áreas de atuação. Fundado em 19 de dezembro de 1931 por Edson Queiroz, o periódico possui formato *standard*, com tiragem de aproximadamente 35 mil exemplares/dia<sup>142</sup>, e redação com 100 profissionais. Além da cobertura local e regional, o periódico abre páginas para o noticiário nacional, que conta com um editor coordenador, dois editores e cinco repórteres na própria sede, além de três repórteres (entre os quais, um repórter fotográfico) na sucursal em Brasília. Cerca de 84,5% da cobertura política nacional publicada pelo *DNE* são provenientes das agências nacionais<sup>143</sup> – *Estado*, *Folhapress* e *O Globo*.

Levantamento feito por esta pesquisa mostra que o percentual de assuntos da cobertura de Política Nacional do *Diário do Nordeste* identificados como produção da própria redação chega a 15,4%, contra 84,6% de matérias jornalísticas sem atribuição de assinaturas ou origem especificada. Embora a redação do *DNE* confirme publicar conteúdos diários das três empresas nacionais – *Estado*, *O Globo* e *Folha* –, o índice de notícias com créditos autorais às agências no referido veículo é 0,0%. A coleta de dados compreende as edições de 4/10 a 11/10/2009, conforme apresentadas a seguir. (Tabela 120).

---

<sup>142</sup> A redação não informa tiragem. Dados do IVC não disponíveis publicamente. Fonte: Dados extraídos de GADINI, Sergio Luiz. (*op.cit.*). Segundo dados da revista *Meio & Mensagem* (19/05/2008, p.14), o *Diário do Nordeste* possui tiragem de 41 mil exemplares diários.

<sup>143</sup> Sobre valores pagos pelos serviços de agências, a redação não informa.

TABELA 120 Dados gerais sobre o noticiário nacional no *Diário do Nordeste*

Edição <i>DNE</i>	Editoria nacional*	Total	Nº de textos produzidos pelo jornal	%	Nº de textos com origem das agências	%	Nº de textos sem assinatura e origem não especificada	%
<b>4/10/2009</b> <b>domingo</b>	Política	12	1	8,3	0	0,0	11	91,7
	Econ.	12	11	91,7	0	0,0	1	8,3
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>50,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>12</b>	<b>50,0</b>
<b>5/10/2009</b> <b>(segunda)</b>	Política	7	0	0,0	0	0,0	7	100,0
	Econ.	8	2	25,0	0	0,0	6	75,0
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>13,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>13</b>	<b>86,7</b>
<b>6/10/2009</b> <b>(terça)</b>	Política	8	3	37,5	0	0,0	5	62,5
	Econ.	19	5	26,3	1	5,3	13	68,4
	Geral	10	1	10,0	0	0,0	9	90,0
	<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>9</b>	<b>24,3</b>	<b>1</b>	<b>2,7</b>	<b>27</b>	<b>73,0</b>
<b>7/10/2009</b> <b>(quarta)</b>	Política	11	1	9,1	0	0,0	10	90,9
	Econ.	28	13	46,4	1	3,6	14	50,0
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>14</b>	<b>35,9</b>	<b>1</b>	<b>2,6</b>	<b>24</b>	<b>61,5</b>
<b>8/09/2009</b> <b>(quinta)</b>	Política	14	1	7,1	0	0,0	13	92,9
	Econ.	21	5	23,8	1	4,8	15	71,4
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>6</b>	<b>17,1</b>	<b>1</b>	<b>2,9</b>	<b>18</b>	<b>51,0</b>
<b>9/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	Política	14	1	7,1	0	0,0	13	92,9
	Econ.	24	7	29,2	1	4,2	16	66,6
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>8</b>	<b>21,1</b>	<b>1</b>	<b>2,6</b>	<b>29</b>	<b>76,3</b>
<b>10/10/09</b> <b>(sábado)</b>	Política	6	2	33,3	0	0,0	4	66,7
	Econ.	18	6	33,3	1	5,6	11	61,1
	Geral	2	2	100,0	0	0,0	0	0,0

	<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>38,5</b>	<b>1</b>	<b>3,8</b>	<b>15</b>	<b>57,7</b>
<b>11/10/09 domingo</b>	Política	6	3	50,0	0	0,0	3	50,0
	Econ.	7	7	100,0	0	0,0	0	0,0
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>77,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>23,0</b>
<b>Total Geral (4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>78</b>	<b>12</b>	<b>15,4</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>66</b>	<b>84,6</b>
	Econ.	<b>137</b>	<b>56</b>	<b>40,9</b>	<b>5</b>	<b>3,6</b>	<b>76</b>	<b>55,5</b>
	Geral	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>25,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>9</b>	<b>75,0</b>
	<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>71</b>	<b>31,3</b>	<b>5</b>	<b>2,2</b>	<b>151</b>	<b>66,5</b>

\*Inclui notícias e colunas assinadas

A edição de 4/10 apresentou 24 conteúdos da cobertura nacional: 12 (50,0%) indicados como produção do *Diário do Nordeste*; 12 (50,0%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria de Política, foram coletados 12 textos: um (8,3%) identificado produção do jornal; 11 (91,7%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum (0,0%) de origem das agências. De Economia, foram 12 textos identificados: 11 (91,7%), produção do diário; um (8,3%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da área Geral, nenhum texto registrado.

Entre os conteúdos de Política Nacional da referida edição do *DNE*, apenas a coluna de articulista do próprio jornal apresenta autoria; as demais matérias jornalísticas são publicadas sem assinaturas. (Tabela 120). Apesar da ausência de créditos, as notícias publicadas pelo jornal perpassam pelos mesmos temas identificados na cobertura nacional dos veículos da amostragem desta pesquisa que atribuem créditos autorais à maioria das informações. Comparados aos temas dos três jornais proprietários das agências nacionais, a matéria publicada pelo *DNE* “Internet nas eleições – Para eleitor, web será importante” possui mesma abordagem da notícia publicada pelo *O Globo*, “A internet facilita ver políticos mais de perto”, enviada pela *AG* dia 3/10, às 2h39, como “especial de domingo”. A matéria da mesma edição d' *DPE* “Eleições em 2010 – Filiações criam novo cenário” também se aproxima da publicada pelo *OESP* (4/10, p. A6), “Alianças trincam em 5 estados”, enviada dia 2/10, às 21h50, como especial para domingo”. A notícia “Lula afirma – Brasil está perto de vaga no Conselho de Segurança” também foi publicada pelo *OESP* (4/10, p. A11), “Para Lula, vaga em conselho da ONU agora está ‘muito perto’”, enviada pela *AE* dia 3/10, às 14h55.

TABELA 120 *Diário do Nordeste*, 4 de outubro de 2009 (domingo)

NACIONAL	P.	Origem
ABRE- “Troca-troca de partidos – Com mudanças, oposição encolhe 17% - PSC e PR foram partidos que mais cresceram com temporada de ‘troca-troca’ (...)”	8	S/assinatura
COLUNA - “Tarcísio Holanda- Novo ciclo de juro alto”	8	DNE
“Internet nas eleições – Para eleitor, web será importante”	8	S/assinatura
ABRE– Eleições em 2010 – Filiações criam novo cenário”	9	S/assinatura
“Solicitada a criação do Partido da Mulher”	9	S/assinatura
“Minas Gerais – Justiça condena dirigentes do PSOL”	9	S/assinatura
“Lula afirma – Brasil está perto de vaga no Conselho de Segurança”	9	S/assinatura
NOTAS - “Rio de Janeiro – Empresa corta gastos da construção de Angra 3”; e “Paraíba – Bolsa Família era desviado por servidores públicos”	9	S/assinatura
ABRE- “Vazamento de provas – MEC quer substituir organizador do Enem”	12	S/assinatura
“De Congonhas ao Morumbi – São Paulo investe em monotrilha”	12	S/assinatura
“Solução faz parte dos investimentos paulistas de preparação para Copa de 2014”	12	S/assinatura

Da edição de 5/10, foram registrados 15 conteúdos da cobertura nacional: dois (13,3%) identificados como produção do *Diário do Nordeste*; 13 (86,7%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum (0,0%) de origem das agências. De Política, foram coletados sete textos: todos (100,0%) publicados sem assinatura ou origem especificada; nenhum (0,0%) da produção do jornal ou origem das agências. De Economia, oito textos: dois (25,0%), produção do jornal; e seis (75,0%) sem assinaturas. Da área Geral, nenhum texto identificado.

As notícias de política nacional publicadas na referida edição do *DNE* também perpassam pelos temas publicados pelos três grandes jornais do eixo Rio-São Paulo, como observado. A matéria no *DNE* “Pesquisa com eleitores – 17 milhões já venderam seus votos” [*Datafolha*], por exemplo, também foi publicada pela *A Crítica* (Manaus), em 5/10 (p, A6), “Entre a ética e a corrupção – No Brasil (...) negocia-se, sim, o voto. Isto é o que revela a pesquisa inédita do DataFolha, segundo a qual 13% dos eleitores já trocaram voto por dinheiro”. (Tabela 122)

O tema da notícia do *DNE* “Prova do Enem – Nova data sai na quarta-feira” também

foi publicado pel’*O Globo* (5/10, p. 3), “Nova data do Enem sai na quarta-feira”, com despacho pela AG dia 4/10, às 21h20. A matéria “Caso Isabella – Justiça manda apreender livros” - [*sobre episódio*] também foi publicada pel’*O Globo* (1/10, p. 11), “Caso Nardoni”, com despacho pela AG, dia 30/09, às 18h42.

TABELA 122 *Diário do Nordeste*, 5 de outubro de 2009 (segunda-feira)

NACIONAL	P	Origem
“Pesquisa com eleitores – 17 milhões já venderam seus votos” [ <i>Datafolha</i> ]	6	S/assinatura
“Ficha limpa – Projeto de iniciativa popular deixa Congresso de saia justa - Se aprovada (...) 213 deputados e 28 senadores não poderão se candidatar”	7	S/assinatura
“Tramitam – Câmara analisa outras sete propostas” [ <i>para candidaturas</i> ]	7	S/assinatura
“TREs cassam 119 candidatos a vereador e 238 a prefeito” [ <i>em todo País</i> ]	7	S/assinatura
ABRE- “Prova do Enem – Nova data sai na quarta-feira”	8	S/assinatura
“Caso Isabella – Justiça manda apreender livros” - [ <i>sobre episódio</i> ]	8	S/assinatura
“Oito mortos – Chacina em Curitiba teve dezenas de testemunhas”	8	S/assinatura

Na edição de 6/10, foram identificados 37 textos da cobertura nacional: nove (24,3%) produzidos pelo *Diário do Nordeste*; um (0,0%) de origem de agência; e 27 (73,0%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados oito textos: três (37,5%), produção do jornal; cinco (62,5%) sem origem especificada; e nenhum (0,0%) de agência. De Economia, 19 textos registrados: cinco (26,5%), produção do jornal; um (5,3%) de origem de agência; e 13 (68,4%) sem assinaturas. Da área Geral, 10 textos coletados: um (10,0%) produção do jornal; nove (90,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem de agência.

Das matérias de política nacional na referida edição do *DNE* (Tabela 123), “Pesquisa - Yeda tem rejeição de 74% dos gaúchos”, por exemplo, entrou nos despachos da *AE*, como Pauta Consolidada, dia 5/10, às 15h59: “**YEDA/PESQUISA** - Pesquisa feita pelo Ibope para o Grupo RBS mostra que a maioria dos gaúchos desaprova o desempenho da governadora Yeda Crusius (PSDB) e é favorável ao seu afastamento do cargo. Entre os entrevistados, 74% desaprovam o desempenho da tucana e 19% aprovam. A governadora, que enfrenta denúncias de corrupção em seu governo, CPI e pedido de impeachment, será entrevistada hoje no programa ‘Roda Viva’.”

O tema da notícia do *DNE* “Pesquisa – IBGE dá início à coleta de dados para o Pnad

2009” também foi identificado na Pauta Consolidada da *AE* dia 05/10, às 15h28, “**PNAD2009/IBGE** - O IBGE explica as modificações na pesquisa PNAD 2009, a ser divulgada em 2010. Acompanhamos.” Outro exemplo pode ser identificado o assunto da matéria do *DP* “Ataca Marta – Ciro não é para SP” e que também foi notícia de capa d’*OESP* (6/10), “Marta lidera ataque contra Ciro e defende candidatura própria do PT”, com despacho pela *AE* dia 5/10, às 13h49 e às 17h30, com atualização.

TABELA 123 *Diário do Nordeste*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

NACIONAL	P.	Origem
“Controladoria-Geral da União – Três municípios do CE entre os fiscalizados”	6	S/assinatura
“Ataca Marta – Ciro não é para SP”	6	S/assinatura
“Pesquisa - Yeda tem rejeição de 74% dos gaúchos”	6	S/assinatura
COLUNA/“O presidente Responde. Envie sua pergunta para o pres. Lula. (...)”	6	S/assinatura
ABRE- “Brasil estaciona no IDH e fica na 75ª colocação”	7	S/assinatura
“Eleições 2010 – PMDB quer fechar aliança com PT”	7	S/assinatura
NOTAS – 1) “Curtas – ‘Invasão – Estudantes ocupam embaixada brasileira’; 2) ‘Amazonas – Justiça decreta prisão de apresentador suspeito’; 3) e ‘Pesquisa – IBGE dá início à coleta de dados para o Pnad 2009’”	7	S/assinatura
COLUNA - “Tarcísio Holanda”	7	DNE

Da edição de 7/10, foram coletados 39 textos da cobertura nacional: 14 (35,9%) identificados como produção do *Diário do Nordeste*: um (2,6%) de origem de agência; e 24 (61,5%) sem assinaturas ou origem especificada. De Política, foram identificados 11 conteúdos: um (9,1%), produção do jornal; 10 (90,9%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. De Economia, 28 textos: 13 (46,4%) produzidos pelo diário; um (3,6%) de origem das agências; e 14 (50,0%) sem assinaturas. Da área Geral, nenhum texto identificado.

Das notícias da política nacional da referida edição do *DNE* (Tabela 124), comparadas aos temas das pautas consolidadas das três agências, são apresentadas duas a fim de exemplos, como as seguintes matérias:

- *DNE* (6/10), “Plantio de laranja – Juiz determina que MST deixe fazenda” - tema previsto na Pauta Consolidada da *AE*, dia 6/10, às 15h54: “**TERRA/CAMARAGIBE/PE** - O MST distribuiu nota informando que mais

de 100 famílias ligadas ao movimento ocuparam hoje (6) a Fazenda Camaragibe, em São Joaquim do Monte, no agreste pernambucano. De acordo com o movimento, o dono da propriedade, João Florêncio dos Santos, é também dono de uma empresa distribuidora de doces e está foragido da Justiça.”

- DNE (6/10), “Eleições 2010 – PDT não garante apoio antecipado a Dilma” – assunto antecipado na Pauta Final da Folhapress, dia 6/10, às 18h06: “ELEIÇÕES/2010 2 – A ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) reúne esta noite em casa o deputado Paulinho e integrantes do PDT. Também à noite, o deputado Michel Temer (SP) se reúne com a cúpula do PMDB para discutir a próxima reunião com o presidente Lula.”

TABELA 124 *Diário do Nordeste*, 7 de outubro de 2009 (quarta-feira)

NACIONAL	P.	Origem
ABRE- “Com apoio do TCU – Salário-duplex volta à discussão no Congresso”	6	S/assinatura
“Diz Gabrielli – Cada poço do pré-sal custará US\$ 100 milhões”	6	S/assinatura
NOTAS - “Curtas – ‘Yeda Crusius - Pedido de arquivamento do processo de impeachment’; ‘Eleições 2010 – PDT não garante apoio antecipado a Dilma’”	6	S/assinatura
ABRE - “Data do Enem coincide com a 2ª fase da UFC”	7	S/assinatura
RETRANCA - “Furto de prova – PF conclui e diz que mentor foi Pradella”	7	S/assinatura
“Plantio de laranja – Juiz determina que MST deixe fazenda”	7	S/assinatura
“Ambientes fechados – Rio Grande do Sul aprova lei antifumo”	7	S/assinatura
NOTAS - “Curtas – ‘São Paulo – Julgamento de Marcola ficou para 11 de novembro’; ‘Chuvvas intensas – Criança é resgatada de enxurrada (São Paulo)’”	7	S/assinatura
ABRE- “Nível superior – IBGE abre concurso com 350 vagas”	10	S/assinatura
COLUNA - “Tarcísio Holanda”	10	DNE

A edição de 8/10 apresentou 35 textos de origem das agências: seis (17,1%) identificados como produção do *Diário do Nordeste*; um (2,9%) de origem das agências; e 28 (80,0%) sem assinaturas. De Política, foram coletados 14 textos: um (7,1%) produzido pelo jornal; 13 (92,9%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) com identificação das agências. De Economia, 21 textos: cinco (23,8%) produção do jornal; um (4,8%) de origem das agências; e 15 (71,4%) sem assinaturas. Da área Geral, nenhum texto coletado.

Das notícias da política nacional da referida edição do *DNE* (Tabela 125), comparadas aos temas das pautas consolidadas das três agências, são apresentadas duas a fim de exemplos, como as seguintes matérias:

- *DNE* (8/10), “Vice de Dilma Rousseff – PMDB sela aliança com o PT” - assunto previsto na Pauta Confirmada da AG, dia 7/10, às 19h19: “PT/ALIANÇAS - Os esforços do PT e da ministra Dilma Rousseff para acertar o apoio de outros partidos à candidatura petista para as eleições 2010. (COM FOTOS)”.
- *DNE* (8/10), “Excessos do MST – Sarney defende punições – Integrantes do MST invadiram uma fazenda no interior de São Paulo e destruíram parte do laranjal” - tema antecipado na Pauta das três agências. Para exemplo, a Pauta Confirmada da AG, dia 7/10, às 19h19: “MST/DESOCUPAÇÃO - As cerca de 300 famílias ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) que invadiram a Fazenda Santo Henrique, em Borebi, no interior de São Paulo, aceitaram, hoje, deixar o local pacificamente, após negociação com a Polícia Militar. Os invasores saíram em cinco caminhões e 30 carros. Na Câmara, continua a movimentação para coleta de assinaturas que possibilitem a instalação da CPI para investigar os repasses a entidades ligadas ao movimento. (COM FOTO)”

TABELA 125 *Diário do Nordeste*, 8 de outubro de 2009 (quinta-feira)

NACIONAL	P.	Origem
ABRE-“Vice de Dilma Rousseff – PMDB sela aliança com o PT”	7	S/assinatura
ABRE- “Terrorismo de oposição – PSDB estuda forma de tirar mandato de Ciro”	8	S/assinatura
COLUNA- “Tarcísio Holanda – ‘PMDB tem pressa’”	8	DNE
ABRE- “Excessos do MST – Sarney defende punições – Integrantes do MST invadiram uma fazenda no interior de São Paulo e destruíram parte do laranjal”	9	S/assinatura
NOTAS - “CURTAS – 1) ‘Tocantins – STF mantém eleições indiretas para governo’; 2) ‘Atenção aos pobres – Lula sanciona lei sobre Defensoria Pública’; 3) ‘Deputados – Comissão da Câmara aprova voto distrital’”	9	S/assinatura
ABRE- “Adiamento das provas – USP e Unicamp não usarão Enem”	10	S/assinatura
NOTAS - “CURTAS – 1) ‘Desespero – Enxurrada provoca pânico em São José do Rio Preto’; 2) ‘Parceria – Correios receberá registro de armas de fogo’; 3) ‘Pulmão – Anvisa aprova remédio para tratamento de câncer’; 4) ‘Olimpíadas 2016 – Força Nacional terá 20 mil homens para segurança’”	10	S/assinatura



“Tumulto – Trem enguiçado causa quebradeira – Rio de Janeiro”	10	S/assinatura
---	----	--------------

Na edição de 9/10, foram registrados 38 textos da cobertura nacional: oito (21,1%) identificados como produção do *Diário do Nordeste*; um (2,6%) de origem de agência; e 29 (76,3%) sem assinaturas ou origem especificada. Da Política, foram identificados 14 textos: um (7,1%), produção do jornal; 13 (92,9%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. De Economia, 24 textos: sete (29,2%) produção do jornal; um (4,2%) de origem de agência; e 16 (66,6%) sem origem especificada. Da área Geral, nenhum conteúdo identificado.

Das notícias da Política Nacional da referida edição do *DNE* (Tabela 126), comparadas aos temas das pautas consolidadas das três agências, são apresentadas duas a fim de exemplos, como as seguintes matérias:

- *DNE* (9/10), “Yeda Crusius – Arquivado pedido de impeachment” - tema antecipado pela Pauta Consolidada da AE, dia 8/10, às 15h36: YEDA/IMPEACHMENT - A comissão de admissibilidade do pedido de impeachment contra a governadora gaúcha Yeda Crusius (PSDB-RS) se reúne hoje (8) para aprovar o parecer da relatora pelo arquivamento do pedido.”
- *DNE* (9/10), “Eleição indireta – Gaguim é eleito governador de Tocantins” - tema antecipado pela Pauta Consolidada da AE, dia 8/10, às 15h36: “ELEIÇÃO/TO - A Assembleia Legislativa do Tocantins elege hoje (8) o novo governador do Estado. O ex-governador Marcelo Miranda e de seu vice, Paulo Sidney, foram cassados por abuso de poder político e o TSE determinou que a eleição seja indireta, mantida ontem (7) pelo STF. O deputado Carlos Henrique Gaguim (PMDB), presidente licenciado da Assembleia Legislativa e aliado de Miranda, é o favorito”.

TABELA 126 *Diário do Nordeste*, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

NACIONAL	P.	Origem
ABRE- “Ciro ataca – Tucanos estão perdidos e não conhecem o País – O deputado ironizou a suposta participação de José Serra na tentativa de lhe tirar o mandato”	6	S/assinatura
“Yeda Crusius – Arquivado pedido de impeachment”	6	S/assinatura
“Eleição indireta – Gaguim é eleito governador de Tocantins”	6	S/assinatura

ABRE-“Balanco – Ritmo do PAC segue abaixo do previsto”	8	S/assinatura
NOTAS - “CURTAS – 1) ‘Governo Collor – Ministério reintegra 45 demitidos ao serviço’; 2) ‘Tecnologia – Jobim questiona promessa francesa’; 3) ‘Leis sociais – GU dá aval para Lula consolidar projetos’”	8	S/assinatura
COLUNA - Tarcísio Holanda – ‘Rebelião petista’”	8	DNE
ABRE- “Analista Tributário – Receita lança novo concurso”	9	S/assinatura
“Invasão da Fazenda – Polícia de SP pedirá prisão de sem-terra”	9	S/assinatura
ABRE - “Central do Brasil – Pane de trem gera tumulto – Confusão ocorreu um dia depois do quebra-quebra que deixou 11 pessoas feridas na Baixada Fluminense”	12	S/assinatura
“CURTAS – 1) ‘Minas Gerais – Temporal provoca falta de luz em Belo Horizonte’; 2) ‘Mato Grosso do Sul – Adolescente é morto a tiros em escola’; 3) ‘Pará – Índios liberam funcionários da Funai’”	12	S/assinatura

A edição de 10/10 apresentou 26 conteúdos da cobertura nacional: 10 (38,5%), produção do *Diário do Nordeste*; um (3,8%) de origem de agência; e 15 (57,7%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria de Política, foram seis textos coletados: dois (33,3%), produção do jornal; quatro (66,7%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. De Economia, 18 textos coletados: seis (33,3%), produção do diário; um (5,6%) de agência; e 11 (61,1%) sem assinaturas. Da área Geral, dois textos registrados, ambos (100,0%) produzidos pelo jornal.

Das notícias da Política Nacional da referida edição do *DNE* (Tabela 127), comparadas aos temas das pautas consolidadas das três agências, são apresentadas duas a fim de exemplos, como as seguintes matérias:

- *DNE* (10/10), “Discurso de candidato – Ciro acusa PSDB de ter ‘destruído o País’” - assunto antecipado pela Pauta Consolidada da AE, dia 9/10, às 15h06: CIRO/MACAPÁ - O deputado federal Ciro Gomes(PSB-CE), pré-candidato à Presidência da República, está hoje (9) em Macapá. Ele dá entrevista coletiva e participará do debate “Uma agenda sustentável para o Brasil”, na Assembleia Legislativa”.
- *DNE* (10/10) – Pesquisa PNAD – Brasileiro vive mais 3,3 anos” [dados do IBGE]” - tema antecipado nas pautas das três agências dia 9/10, como a Pauta Confirmada da AG, às 19h45: “IBGE/PESQUISA - O IBGE divulgou hoje a Síntese dos Indicadores Sociais de 2008, que traz os dados da Pesquisa

Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) por grupos de cor ou raça, para crianças, adolescentes e jovens, para idosos e para mulheres. No campo da educação, os dados mostram que apenas 36,8% dos jovens de 18 a 24 anos têm 11 anos de estudo, o que corresponde ao ensino médio completo, escolaridade considerada essencial para avaliar a eficácia do sistema educacional de um país, segundo a Comissão das Comunidades Europeias (Eurostat).”

TABELA 127 *Diário do Nordeste*, 10 de outubro de 2009 (sábado)

<b>NACIONAL</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Pesquisa PNAD – Brasileiro vive mais 3,3 anos” [dados do IBGE]	5	S/assinatura
RETRANCA - “Em dez anos – Cai proporção de domicílios com mais de uma família” [ <i>pesquisa PNAD</i> ]	5	S/assinatura
ABRE- “Discurso de candidato – Ciro acusa PSDB de ter ‘destruído o País’”	6	S/assinatura
COLUNA – “Tarcísio Holanda – ‘Aumento da despesa’”	6	DNE
ABRE- “Vandalismo – Lula critica ação do MST – Integrantes do MST invadiram fazenda em São Paulo e destruíram laranjal (...)”	7	S/assinatura
“Mercado de Trabalho – BB e Caixa vão contratar 13 mil em dois anos”	7	S/assinatura

Da edição 11/10, foram identificados 13 conteúdos da cobertura nacional: 10 (77,0%) identificados como produção do *Diário do Nordeste*; três (23,0%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria de Política, foram coletados seis textos: três (50,0%), produção do jornal; e três (50,0%) sem assinaturas. De Economia, sete textos: todos (100,0%) produzidos pelo jornal. Da área Geral, nenhum texto identificado.

Das notícias da Política Nacional da referida edição do *DNE* (Tabela 128), comparadas aos temas das pautas consolidadas das três agências, são apresentadas duas a fim de exemplos, como as seguintes matérias:

- *DNE* (11/10), “Mudanças polêmicas – PEC sintetiza Constituição” [*PEC 341/2009 que prevê a redução de 250 para 62 artigos da CF*] - tema antecipado na Paula Final da *Folhapress*, dia 5/10, às 16h10: “CONSTITUIÇÃO/MUDANÇAS – Vinte e um anos depois da promulgação da Constituição Brasileira de 1988, mais de 1.300 ementas ao texto esperam por votação no Congresso”.

- *DNE* (11/10), “Candidaturas de Ciro e Marina – Palanques regionais ainda são problemas” – assunto antecipado na Paula Consolidada da AE, dia 9/10, às 15h06: **CIRO/MACAPÁ** - O deputado federal Ciro Gomes(PSB-CE), pré-candidato à Presidência da República, está hoje (9) em Macapá. Ele dá entrevista coletiva e participará do debate “Uma agenda sustentável para o Brasil”, na Assembleia Legislativa. **MARINA/MÔNACO** - A senadora Marina Silva, ex-ministra do Meio Ambiente e pré-candidata à presidência em 2010, está no principado de Mônaco para receber um prêmio pela sua atuação na área ambiental.”

TABELA 128 *Diário do Nordeste*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

<b>NACIONAL</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
“Candidaturas de Ciro e Marina – Palanques regionais ainda são problemas”	8	S/assinatura
COLUNA - “Tarcísio Holanda”	8	DNE
“Imposto de Renda – Projeto prevê dedução para doações ao SUS”	8	S/assinatura
ABRE- “Agrado dos países vizinhos – Brasil quer doar 27 aeronaves”	9	S/assinatura
ABRE- “Mudanças polêmicas – PEC sintetiza Constituição ” [PEC 341/2009 que prevê a redução de 250 para 62 artigos da CF]	12	DNE
RETRANCA - “Justificativa – Carta não pode ser colcha de retalhos”	12	DNE

A comparação das notícias de política nacional publicadas pelo *DNE* com as pautas antecipadas pelas agências – com o critério de duas notícias de cada edição para fins comparativos – permitiu identificar a presença das agências também na cobertura nacional do diário sediado no Ceará. Embora o jornal não credite a origem das notícias, a análise comparativa permitiu identificar a presença dos mesmos temas apresentados nas demais publicações da amostragem. O que confirma, portanto, uma prática reproduzida de Norte a Sul do País de um jornalismo dependente das agências nacionais, que atuam com a distribuição de conteúdos produzidos essencialmente por três jornais de principais conglomerados de mídia impressa nacional.

### 11.2.2 Agências Nacionais nas Páginas de *Zero Hora* (Porto Alegre)

Com sede em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, o jornal *Zero Hora* integra o conglomerado *Rede Brasil Sul de Comunicações (RBS)*, composto por oito diários<sup>144</sup>, 25 emissoras de rádio (FM e AM), três TV's, agência de notícias e portal ClicRBS. Fundado em 1957 por Maurício Sirotsky Sobrinho, o grupo atua ainda em diversos segmentos da economia. Criado em 1964, *Zero Hora* tem tiragem de 183.855 exemplares<sup>145</sup> diários e 190 profissionais, segundo dado da redação. Além da cobertura local e regional, o periódico apresenta ainda o noticiário nacional, com equipe de 12 jornalistas (entre dois editores, repórteres e redatores), além de 32 profissionais da redação multimídia *RBS*, na sucursal em Brasília.

Para o noticiário nacional, o *ZH* conta também com as agências dos conglomerados do eixo Rio-São Paulo – *Estado*, *Folhapress* e *O Globo*. Muito embora utilize os serviços noticiosos para a composição da própria cobertura de política nacional, o diário não atribui créditos aos conteúdos de origem das agências. A prática, segundo a redação, decorre do próprio formato tabloide, que requer textos curtos. Outro aspecto refere-se ao trabalho de edição das matérias jornalísticas das agências, devido às quais, segundo o diário, opta-se pela não-atribuição de créditos autorais aos textos. Nesse sentido, levantamento desta pesquisa mostra que, das matérias jornalísticas de Política Nacional de *Zero Hora*, 40,5% foram identificadas como produção do diário; e 59,5% publicadas sem assinaturas, isto é, nenhuma com créditos autorais às agências nacionais.

A coleta de dados compreendeu as edições de *ZH* de 4/10 a 11/10/2009 (Tabela 129). A fim de verificar a presença das agências na cobertura política nacional em 10 jornais sediados em diferentes regiões do País, o texto a seguir apresenta um quadro comparativo das notícias do diário gaúcho com as pautas antecipadas das agências, bem como a incidência de mesmos temas em demais veículos que compõem a amostragem.

---

<sup>144</sup> No Rio Grande do Sul, *Zero Hora*, *Diário Gaúcho*, *Pioneiro*, *Diário de Santa Maria*; e em Santa Catarina, *Diário Catarinense*, *Jornal de Santa Catarina*, *Hora* e *A Notícia*.

<sup>145</sup> Fonte: IVC (Instituto Verificador de Circulação) publicado pela revista *Meio & Mensagem* (edição especial 18/05/2009).

TABELA 129 Dados gerais sobre o noticiário nacional de *Zero Hora*

Edição <i>Zero Hora</i>	Editoria nacional*	Total	Nº de textos produzidos pelo jornal	%	Nº de textos de origem das agências	%	Nº de textos sem assinatura e origem não especificada	%
<b>4/10/2009</b> <b>(domingo)</b>	Política	8	2	25,0	0	0,0	6	75,0
	Econ.	6	5	83,3	1	16,7	0	0,0
	Geral	3	0	0,0	0	0,0	3	100,0
	<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>41,2</b>	<b>1</b>	<b>5,9</b>	<b>9</b>	<b>52,9</b>
<b>5/10/2009</b> <b>(segunda)</b>	Política	6	3	50,0	0	0,0	3	50,0
	Econ.	6	2	33,3	0	0,0	4	66,7
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>41,7</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>7</b>	<b>58,3</b>
<b>6/10/2009</b> <b>(terça)</b>	Política	10	5	50,0	0	0,0	5	50,0
	Econ.	14	4	28,6	0	0,0	10	71,4
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>37,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>15</b>	<b>62,5</b>
<b>7/10/2009</b> <b>(quarta)</b>	Política	10	5	50,0	0	0,0	5	50,0
	Econ.	13	4	30,8	0	0,0	9	69,2
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>9</b>	<b>39,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>14</b>	<b>60,9</b>
<b>8/09/2009</b> <b>(quinta)</b>	Política	14	3	21,4	0	0,0	11	78,6
	Econ.	13	2	15,4	0	0,0	11	84,6
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>5</b>	<b>18,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>22</b>	<b>81,5</b>
<b>9/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	Política	14	4	28,6	0	0,0	10	71,4
	Econ.	13	3	23,1	0	0,0	10	76,9
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>25,9</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>20</b>	<b>74,1</b>
<b>10/10/2009</b> <b>(sábado)</b>	Política	5	4	80	0	0,0	1	20,0
	Econ.	14	3	21,4	0	0,0	11	78,6
	Geral	-	-	-	-	-	-	-

	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>36,8</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>12</b>	<b>63,2</b>
<b>11/10/2009 (domingo)</b>	Política	7	4	57,1	0	0,0	3	42,9
	Econ.	6	4	66,6	1	16,7	1	16,7
	Geral	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>61,5</b>	<b>1</b>	<b>7,7</b>	<b>4</b>	<b>30,8</b>
<b>Total Geral (4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>74</b>	<b>30</b>	<b>40,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>44</b>	<b>59,5</b>
	Econ.	<b>85</b>	<b>27</b>	<b>31,8</b>	<b>2</b>	<b>2,4</b>	<b>56</b>	<b>65,8</b>
	Geral	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>100,0</b>
	<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>57</b>	<b>35,2</b>	<b>2</b>	<b>1,2</b>	<b>103</b>	<b>63,6</b>

\*Inclui notícias e colunas assinadas

A edição de 4/10 apresentou 17 conteúdos de cobertura nacional: sete (41,2%) identificados produções de *Zero Hora*; um (5,9%) de origem de agência; e nove (52,9%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria de Política, foram coletados oito textos: dois (25,0%), produção do diário; seis (75,0%) sem assinaturas; e nenhum de origem de agência. Da Economia, seis conteúdos: cinco (83,3%), produção do jornal; um (16,7%) origem de agência; e nenhum (0,0%) sem assinatura. Da área Geral, três textos: todos (100,0%) sem assinatura; nenhum (0,0%), portanto, indicado como produção da redação ou agência.

Dos conteúdos de política nacional na referida edição de *Zero Hora* apresentados sem assinatura ou origem especificada (Tabela 130), foram identificados os seguintes temas da análise comparativa com as pautas das agências nacionais:

- *ZH* (4/10), “Infidelidade partidária – Troca de siglas se dissemina” - tema presente na Pauta Final da *Folhapress*, enviada dia 3/10, às 9h30: “**ELEIÇÕES/2010** – O prazo para os candidatos que pretendem disputar as eleições de 2010 mudarem de partido vence hoje.”
- *ZH* (4/10) “Voto fora de hora – Monte Alegre terá eleição” - tema presente na Pauta Final da *Folhapress*, enviada dia 3/10, às 9h30: “**ELEIÇÕES/2008** – Os 2.982 eleitores de Monte Alegre dos Campos (RS) voltam às urnas amanhã para escolher o prefeito da cidade”.

TABELA 130 *Zero Hora*, 4 de outubro de 2009 (domingo)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE-“Controle cerrado – Servidores federais na mira da União”	8	ZH
COLUNA – Rosane de Oliveira - “Nada é definitivo”	10	ZH
ABRE- “Protesto musical – Show pedirá saída de Yeda”	12	S/assinatura
“Rio 2016 – Obama telefona para dar os parabéns a Lula”	12	S/assinatura
“No rastro da guerrilha – Planalto prorrogará buscas no Araguaia”	12	S/assinatura
ABRE- Infidelidade partidária – Troca de siglas se dissemina”	12	S/assinatura
“Conflito diplomático – Micheletti culpa Chávez e Brasil por crise em Honduras	12	S/assinatura
“Voto fora de hora – Monte Alegre terá eleição”	12	S/assinatura

Da edição de 5/10, foram identificados 12 conteúdos de cobertura nacional: cinco (41,7%) indicados produções de *Zero Hora*; sete (58,3%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum de origem das agências. Da editoria Política, foram coletados seis textos: três (50,0%) de *ZH*; e três (50,0%) sem assinatura. De Economia, seis conteúdos: dois (33,3%), produção do diário; e quatro (66,7%) sem origem especificada. Da área Geral, nenhum texto identificado.

Dos conteúdos de política nacional na referida edição de *Zero Hora* apresentados sem assinatura ou origem especificada (Tabela 131), foi identificado o seguinte tema da análise comparativa com as pautas das agências nacionais:

- *ZH* (5/10), “Guerra dos caças – Relatório técnico sai até fim de outubro” - tema presente na Pauta Consolidada da *AE*, enviada dia 4/10, às 16h15 (Plantão de sábado): “**GOVERNO/DEFESA** – O comandante da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito, disse hoje que a FAB deve concluir até o fim de outubro o relatório com a análise técnica da melhor proposta de venda de 36 aviões caça ao Brasil”.

TABELA 131 *Zero Hora*, 5 de outubro de 2009 (segunda-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
“Governo reprovado – Pesquisa Ibope mostra avaliação negativa de Yeda”	8	S/assinat.*
“Candidatos analisam cenários”	8	S/assinatura
COLUNA – “Página 10 – Rosane de Oliveira”	10	ZH



ABRE- “Guerra dos caças – Relatório técnico sai até fim de outubro”	14	S/assinatura
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos”	14	RBS
“Voto fora de época – PP sai vitorioso em Monte Alegre dos Campos”	14	S/assinatura

\*Na abertura do texto, a informação: “Pesquisa (...) encomendada pelo Grupo RBS”

Na edição de 6/10, foram registrados 24 textos de cobertura nacional: nove (37,5%) indicados como produções de *Zero Hora*; 15 (62,5%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum (0,0%) com créditos às agências. Da editoria de Política, foram coletados 10 conteúdos: cinco (50,0%), produção do diário; e cinco (50,0%) sem assinaturas. De Economia, 14 textos: quatro (28,6%), produção do jornal; e 10 (71,4%) sem assinaturas. Da área Geral, nenhum texto identificado.

Dos conteúdos de política nacional na referida edição de *Zero Hora* apresentados sem assinatura ou origem especificada (Tabela 132), foram identificados os seguintes temas da análise comparativa com as pautas das agências nacionais:

- *ZH* (6/10), “Candidata em cena – Dilma acelera ritmo para garantir apoios” - tema presente nas pautas finais da *AE*, enviada dia 5/10, às 15h29, “**DILMA/PR** - A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, está em Londrina, onde participou de cerimônia de liberação de recursos para a construção de 2.156 casas do programa "Minha Casa, Minha Vida"; da *Folhapress*, enviada dia 5/10, às 16h10, “**ELEIÇÕES/2010** – Acontece hoje o lançamento em Londrina (PR) do programa Minha Casa, Minha Vida. A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, participam da festa com o prefeito Barbosa Neto (PDT)”; e *AG* enviada dia 5/10, às 19h24, **DILMA/HABITAÇÃO** - A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, foi a estrela na manhã de hoje, em Londrina, no Norte do Paraná (398 km de Curitiba), onde assinou o contrato do Programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, com a presença de vários ministros.”
- *ZH* (6/10), “Carta Magna – Para Sarney, Constituição foi retrocesso” - tema antecipado na pauta da *Folhapress*, dia 5/10, às 16h10, “**CONSTITUIÇÃO/MUDANÇAS** – Vinte e um anos depois da promulgação da Constituição Brasileira de 1988, mais de 1.300 emendas ao texto esperam por votação no Congresso”.

TABELA 132 *Zero Hora*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Reportagem Especial – Porto Alegre – A fúria que veio do céu – Queda brusca de temperatura, acompanhada de fortes rajadas de vento, causou transtornos ontem em todo Estado (...)”	4	ZH, sem assinatura
Abre “Arquivamento à vista – Relatoria rejeita pedido de impeachment de Yeda”	6	ZH, s/ assinat.
NOTA - “Troca-Troca – PDT luta para reaver mandato”	6	S/assinatura
NOTA - “Em busca de voto – Agaciel será candidato”	6	S/assinatura
NOTA - “Nada muda – Senadores desistem de implantar PDV”	6	S/assinatura
ABRE- “Luta salarial – Piratini recusa reajuste pedido pela Brigada”	8	ZH s/ assinat.
COLUNA - “PÁGINA 10 – Rosane de Oliveira – ‘Fratura exposta’”	10	ZH
ABRE “Candidata em cena – Dilma acelera ritmo para garantir apoios”	14	S/assinatura
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos – ‘Triatlo eleitoral’”	14	RBS
NOTA- “Carta Magna – Para Sarney, Constituição foi retrocesso”	14	S/assinatura

Da edição de 7/10, foram identificados 23 textos de cobertura nacional: nove (39,1%) indicados produções de *Zero Hora*; e 14 (60,9%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria Política, foram coletados 10 textos: cinco (50,0%), produção do periódico; e cinco (50,0%) sem assinaturas. De Economia, 13 conteúdos: quatro (30,8%), produção do diário; e nove (69,2%) sem origem especificada. Da área Geral, nenhum texto identificado.

Dos conteúdos de política nacional na referida edição de *Zero Hora* apresentados sem assinatura ou origem especificada (Tabela 133), foram identificados os seguintes temas da análise comparativa com as pautas das agências nacionais:

- ZH (7/10), “Altos salários – Sarney defende respeito ao teto” - tema presente na Pauta Final da Folhapress, enviada dia 6/10, às 16h08: CONGRESSO/SALÁRIOS – O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), defendeu hoje uma regulamentação para o pagamento dos chamados “salários duplex” a deputados e senadores – parlamentares que acumulam o salário e aposentadorias.”
- ZH (7/10), “Repasse federais - “DEM volta à carga para criar CPI do MST”, tema presente na Pauta Final da Folhapress, enviada dia 6/10, às 16h08: TERRAS/SP – Integrantes do MST destruíram ontem pés de laranja em uma fazenda no interior de São Paulo. Por isso, a oposição no Congresso que abrir uma CPI mista para investigar o caso e também o repasse de verbas a ONGs

ligadas ao movimento; e Pauta Consolidada da AE, enviada dia 6/10, às 15h54: “CPI/MST - O deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) informou hoje (6) que está coletando novas assinaturas para apresentar requerimento de criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Campo. De acordo com ele, A Comissão irá investigar repasses financeiros da União para o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-terra (MST) e a questão da reforma agrária “como um todo”. A bancada ruralista do DEM já havia apresentado, há um mês, um requerimento de criação da CPMI que investigaria o MST. Mas o documento foi arquivado na semana passada com a retirada de várias assinaturas, após manobra do governo.”

TABELA 133 *Zero Hora*, 7 de outubro de 2009 (quarta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Simon X Padilha – Bate-boca expõe disputa pelo controle do PMDB”	8	S/assinatura
“Mais emprego – Lula contratou 57 mil servidores”	8	S/assinatura
“Troca-Troca – Congresso registra 32 mudanças de partido”	8	S/assinatura
ABRE- COLUNA - “Página 10 – Roseane de Oliveira”	10	ZH
ABRE- “Alvío de Yeda – Pedido de impeachment deve cair em duas semanas”	12	ZH
RETRANCA - “Retaliação - Posição divulga áudios”	12	Zera Hora
RETRANCA - “Entrevista Zilá Breitenbach – relatora da comissão de impeachment - “O presidente da Assembleia também não ouviu o contraditório”	12	Zero Hora
ABRE- “Altos salários – Sarney defende respeito ao teto”	14	S. assinatura
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos”	14	RBS
NOTA - “Repasses federais - “DEM volta à carga para criar CPI do MST”	14	S/assinatura

A edição de 8/10 apresentou 27 conteúdos de cobertura nacional: cinco (18,5%) identificados produções de *Zero Hora*; 22 (81,5%) sem origem especificada ou assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da Editoria Política, foram coletados 14 textos: três (21,4%), produção do diário; e 11 (78,6%) sem assinaturas. De Economia, 13 conteúdos: dois (15,4%), com produção do jornal; e 11 (84,6%) sem assinaturas. Da área Geral, nenhum texto identificado.

Dos conteúdos de política nacional na referida edição de *Zero Hora* apresentados sem assinatura ou origem especificada (Tabela 134), foram identificados os seguintes temas da análise comparativa com as pautas das agências nacionais:

- *ZH* (8/10), “Em banho-maria – Emenda dos Cartórios é adiada” - tema presente na Pauta Consolidada da AE, enviada dia 7/10, às 15h23: “PEC/CARTÓRIOS - Está na pauta para ser votada hoje (7) na Câmara a polêmica PEC dos Cartórios, que garante a efetivação de dirigentes de cartórios admitidos entre 1988 e 1994 sem concurso público. Até 1988, os cartórios eram transmitidos por hereditariedade. A Constituição de 1988 tornou obrigatório o concurso público. Porém, a regra só foi regulamentada em 1994, o que provocou um vácuo de seis anos até o início da aplicação da lei”; da Pauta Final da *Folhapress*, enviada dia 7/10:
- *ZH* (8/10), “Aliança Nacional – Cúpula do PMDB acerta apoio a Dilma – Partido que deverá indicar vice ao PT está dividido quanto a coligação” - tema presente na Pauta Consolidada da AE, enviada dia 7/10, às 15h23: “ELEIÇÕES 2010/PT/PMDB - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retorna de viagem e deve se encontrar, hoje (7), com representantes do PMDB. Ontem (6), em jantar na casa do deputado Michel Temer (PMDB-SP), os peemedebistas adiantaram que só aceitam uma aliança em 2010 com o PT se o acordo for garantido pelo próprio presidente Lula”; na Pauta Final da *Folhapress*, enviada dia 7/10: “ELEIÇÃO/2010 – O ministro Tarso Genro (Justiça) defendeu hoje a aliança do PT com o PMDB na disputa pelo Planalto em 2010, mesmo com o risco de não ter o apoio dos peemedebistas do Rio Grande do Sul”; e Pauta Firmada da AG, enviada dia 7/10, às 19h19: “PT/ALIANÇAS - Os esforços do PT e da ministra Dilma Rousseff para acertar o apoio de outros partidos à candidatura petista para as eleições 2010. (COM FOTOS)”.

Além das matérias descritas acima, a notícia “Eleição 2010 – Ciro diz que Serra joga no ‘tapetão’” também foi tema na grande imprensa no eixo Rio/São Paulo, como publicado pela *FSP* (8/10, p. A8), “Ciro diz que Serra joga no ‘tapetão’”, com despacho pela *Folhapress* dia 7/10, às 19h48. Outro exemplo da mesma edição de *ZH* (8/10) trata da matéria “Repesses Federais – Senadora tentará instalar CPI do MST outra vez” publicada com a mesma abordagem pel’*OESP* (8/10, p. A8), “Katia Abreu afirma ter assinaturas [*sobre a CPI do MST*], com despacho pela *AE* dia 7/10, às 16h26.

TABELA 134 *Zero Hora*, 8 de outubro de 2009 (quinta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Piratini antigo – Dinheiro público para casa de Yeda gera embate”	10	ZH
ABRE- “Parceira desfeita – Detram esvazia depósito – Empresa cobra dívida de R\$ 16 bilhões do Estado por guarda de veículos”	11	S/assinatura
NOTA- “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva elogiou o Congresso ao sancionar a lei que cria Defensoria Pública no País (...)”	11	S/assinatura
COLUNA- “Rosane de Oliveira – ‘Última cartada’”	12	ZH
ABRE- “Dias contados – Iphan exige do Piratini retirada de quiosques”	14	ZH
“Em banho-maria – Emenda dos Cartórios é adiada”	14	S/assinatura
NOTA- “Eleição 2010 – Ciro diz que Serra joga no ‘tapetão’”	14	S/assinatura
“Aliança Nacional – Cúpula do PMDB acerta apoio a Dilma – Partido que deverá indicar vice ao PT está dividido quanto a coligação”	18	S/assinatura
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos – ‘Contrato pré-nupcial’”	18	RBS
NOTA- “Em Ribeiro Preto – Câmara tira nome de Sarney de viaduto”	18	S/assinatura
ABRE- “Corrida ao planalto – Heloísa pode ficar de fora da disputa – Presidente do PSol cogita apoiar Mariana Silva e concorrer ao Senado”	20	S/assinatura
“Repesses Federais – Senadora tentará instalar CPI do MST outra vez”	20	S/assinatura
NOTAS- “‘Disputa interna – Padilha diz que não busca presidir PMDB’; ‘Eleição indireta – Tocantins elege hoje novo governador’”	20	S/assinatura

Na edição de 9/10, foram registrados 27 conteúdos de cobertura nacional: sete (25,9%) identificados produções de *Zero Hora*; 20 (74,1%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria Política, foram 14 textos coletados: quatro (28,6%), produção do diário; e 10 (71,4%) sem origem especificada. De Economia, 13 textos: três (23,1%) com produção do diário; e 10 (76,9%) sem assinaturas. Da área Geral, nenhum (0,0%) texto identificado.

Dos conteúdos de política nacional na referida edição de *Zero Hora* apresentados sem assinatura ou origem especificada (Tabela 135), foram identificados os seguintes temas da análise comparativa com as pautas das agências nacionais:

- *ZH* (9/11), Fora de época – Gaguim é eleito governador de Tocantins” - tema presente nas pautas finais da *AE*, enviado dia 8/10, às 15h36: **“ELEIÇÃO/TO** - A Assembleia Legislativa do Tocantins elege hoje (8) o novo governador do

Estado. O ex-governador Marcelo Miranda e de seu vice, Paulo Sidney, foram cassados por abuso de poder político e o TSE determinou que a eleição seja indireta, mantida ontem (7) pelo STF. O deputado Carlos Henrique Gaguim (PMDB), presidente licenciado da Assembleia Legislativa e aliado de Miranda, é o favorito”; Pauta da Folhapress, enviada dia 8/10, às 16h04: GOVERNO/TO – Governador interino desde a cassação de Marcelo Miranda (PMDB) pelo TSE, há um mês, o presidente da Assembleia do Estado, Carlos Henrique Gaguim (PMDB) é o favorito para eleição indireta para o mandato tampão hoje, às 20h.

- ZH (9/10), “Balanco do Planalto – PAC aplicou 28% a mais em 2009” - tema presente nas pautas finais da AE enviada dia 8/10, às 15h36: **“PAC/TCU/BALANÇO** - A ministra chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, disse há pouco que é preciso ter mais cautela na avaliação das obras do PAC pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Segundo ela, das obras do PAC paralisadas pelo TCU, oito não se justificam. Dilma afirmou que o governo não pretende flexibilizar as regras de fiscalização de obras públicas.”
- ZH (9/10), “De carona – Judiciário dá aval para reajuste” - tema presente nas pautas da AE, enviada dia 8/10, às 15h36, **“JUDICIÁRIO/REAJUSTE** - O presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, e os presidentes dos Tribunais Superiores e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios aprovaram hoje (8) reajuste de 15% da remuneração dos servidores federais e das tabelas de cargos em comissão e funções comissionadas”; e da Folhapress, enviada dia 8/10, às 16h04, **“JUSTIÇA/SALÁRIOS** – O presidente do STF, Gilmar Mendes, e os presidentes dos Tribunais Superiores de todo país aprovaram ontem o reajuste de 15% da remuneração dos servidores federais do Judiciário.”

TABELA 135 Zero Hora, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Vitória de Yeda – Em meio a tumulto, aliados barram impeachment”	7	ZH
RETRANCA - “Oposição foi ao encontro de juíza”	7	S/assinatura
ABRE- “Polêmica sem fim – Piratini confirma despesa de R\$ 13 mil para casa”	8	S/assinatura

“Legislação sobre tema é ambígua”	8	S/assinatura
“Fora de época – Gaguim é eleito governador de Tocantins”	8	S/assinatura
ABRE- “Lupa nas diárias – MP entra com ação em Bossoroca – Vereadores da legislatura passa teriam recebido valores acima do previsto(…)”	10	ZH
ABRE- “Contra Planalto – CPI do MST ainda busca apoios”	11	S/assinatura
ABRE-Balanço do Planalto – PAC aplicou 28% a mais em 2009”	13	S/assinatura
RETRANCA - “Ministra defende obras para Copa e Olimpíada”	13	S/assinatura
“Em campanha – PT quer Dilma fora do governo em fevereiro”	13	S/assinatura
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos”	13	RBS
ABRE/COLUNA - “Página 10 – Rosane de Oliveira”	14	ZH
ABRE- “De carona – Judiciário dá aval para reajuste”	24	S/assinatura
“Guerra dos caças – Para Jobim tecnologia é prioridade	24	S/assinatura

Da edição de 10/10, foram identificados 19 textos de cobertura nacional: sete (36,8%), indicados como produção de Zero Hora; e 12 (63,2%) sem assinatura ou origem especificada; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria de Política, foram cinco textos coletados: quatro (80,0%), produção do diário; e um (20,0%) sem assinatura. De Economia, foram 14 textos: três (21,4%), produção do jornal; e 11 (78,6%) sem assinaturas. Da área Geral, nenhum (0,0%) conteúdo registrado.

O único conteúdo de política na referida edição de *Zero Hora* apresentado sem assinatura ou origem especificada (Tabela 136), embora com repercussão nacional, não foi identificado nas pautas antecipadas das três agências nacionais.

TABELA 136 *Zero Hora*, 10 de outubro de 2009 (sábado)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Tumulto na Assembleia – Zilá se diz agredida por Pont e ameaça processá-lo”	8	S/assinatura
RETRANCA-“Entrevista – Zilá Breitenbach, deputada estadual do PSDB – ‘É uma vergonha’”	8	ZH
“Fraude no Detran – Material de ação contra Yeda está no STF”	8	ZH
ABRE/COLUNA - “Página 10 Rosane de Oliveira – Viagem misteriosa”	10	ZH
ABRE- “Denúncia no MPF – Aparece vídeo de Feijó falando de caixa 2 – Vice disse a procuradores que (...) Carlos Crucius operou esquema”	12	ZH

A edição de 11/10 apresentou 13 conteúdos de cobertura nacional: oito (61,5%)

identificados como produção de *Zero Hora*; um (7,7%), com origem de agência; e quatro (30,8%), sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados sete textos: quatro (57,1%), produção do jornal; três (42,9%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de agência. De Economia, seis textos: quatro (66,6%) produção do diário; um (16,7) de origem agência; e um (16,7%) sem assinaturas ou origem especificada. Da área Geral, nenhum texto identificado.

Os três conteúdos de política na referida edição de *Zero Hora* apresentado sem assinatura ou origem especificada (Tabela 137) não foram identificados nas pautas antecipadas das três agências nacionais. Mas a notícia do periódico gaúcho “Piratini em crise – Yeda desiste de ir aos EUA” foi publicada tanto pel’*OESP* (11/10, p. A11), “Rio Grande do Sul – Yeda diz temer ‘golpe’ e desiste de ir aos EUA”, quanto pela *FSP* (11/10, p. A11), “Crise gaúcha – Yeda desiste de viagem para ‘evitar golpe’”, com despacho pela *Folhapress*, dia 10/10, às 13h29.

TABELA 137 *Zero Hora*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Fogaça X Rigotto – Duelo silencioso no PMDB” [sobre definição do partido à candidatura ao governo do RS]	6	ZH
ABRE- “Efeito Lula - Como o Brasil é visto lá fora”	8	ZH
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos – Very nice pra chuchu”	8	ZH
ABRE- “Piratini em crise – Yeda desiste de ir aos EUA”	9	S/assinatura
“Entrevista – Yeda Crusius – governadora – Em entrevista (...) da Rádio Gaúcha, a governadora explicou por que não viajou aos Estados Unidos(...)”	9	S/assinatura
“Como se soube da desistência” [sobre a viagem da governadora aos EUA]	9	S/assinatura
ABRE/COLUNA – “Página 10 - Rosane de Oliveira”	10	ZH

O levantamento sobre a cobertura de Política Nacional de *Zero Hora* exposto por esta pesquisa reforça a atuação das agências de notícias no jornalismo brasileiro, municiando centenas de jornais de Norte a Sul do País. Embora o periódico gaúcho não atribua créditos aos conteúdos provenientes das agências, o quadro comparativo de suas edições diárias com as pautas das agências previamente despachadas no dia anterior confirma a presença de mesmos temas e abordagens da Política Nacional retratados também pelo principal veículo do grupo *RBS*. O levantamento confirma também constatação apresentada anteriormente de que a incidência de um mesmo tema nos despachos das agências o impõe uma espécie de força para



a sua coleta e seleção posterior pelas diversas redações assinantes. Em outras palavras, um tema apresentado por uma única vez e por uma única agência tem menos chance de entrar na seleção e publicação de diversas redações que operam diariamente com os serviços. Em síntese, a atuação das agências como distribuidoras de conteúdos dos três principais grupos de mídia impressa do País alimenta, numa via de mão única, um jornalismo cada vez mais dependente das facilidades geradas pela prestação dos serviços em rede digital, portanto, veloz e viciosa, afetando também redações com estruturas arrojadas, como no caso de *Zero Hora*. Com o porte de sua estrutura em Porto Alegre e a “redação multimídia” *RBS* em Brasília, o tablóide gaúcho ainda não apresenta uma cobertura política nacional tão diferenciada dos demais veículos que não possuem a mesma envergadura. Isto é, se permite acompanhar a agenda dos três grandes jornais do eixo Rio/São Paulo que, através de suas agências, ditam o cardápio da cobertura política nacional.

### 11.2.3 Agências Nacionais nas Páginas do *Estado de Minas* (Belo Horizonte)

Com sede em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, o *Estado de Minas* integra o grupo *Diários Associados*, considerada a primeira cadeia de jornais e emissoras de rádio e televisão do País, criada a partir dos anos 1920<sup>146</sup> por Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, em diversas capitais e regiões brasileiras (ver capítulo 2). Fundado em 7 de março de 1928, o *Estado de Minas* foi incorporado aos *Diários Associados* em 1929, quando da compra pelo empresário paraibano. Em formato *standard*, atualmente o periódico possui tiragem de 71.860 exemplares/dia<sup>147</sup>, 180 profissionais, com uma equipe de 30 jornalistas (entre editores, editores assistentes e repórteres) para a cobertura política nacional, além da estrutura dos *Diários Associados*, que compreende o *Correio Braziliense*, sediado em Brasília. Para o noticiário nacional, *EM* ainda conta com os serviços das agências nacionais – *Estado, Folha e Globo* –, conforme confirmado pela própria redação. Embora a utilização dos

<sup>146</sup> A primeira empresa de Chateaubriand ocorreu em 1924, com a compra d’*O Jornal*, no Rio de Janeiro, então capital federal. Em 1928, fundou a revista *O Cruzeiro*, a mais influente do País durante décadas, com tiragem que chegou a 700 mil exemplares.

<sup>147</sup> Fonte: IVC (circulação paga – março/2009), publicado pela revista *Meio&Mensagem* (edição especial 18/05/2009).

serviços noticiosos, o diário opta por não atribuir créditos autorais às matérias jornalísticas provenientes das agências nacionais.

O levantamento desta pesquisa mostra que 20,9% das notícias da cobertura política nacional do *EM* são publicadas sem assinaturas ou origem especificada. De material proveniente das agências, nenhum foi registrado no período da amostragem e 79,1% das notícias de Política Nacional foram identificadas como produção do *EM*. Dessas, 46,2% foram igualmente publicadas pelo *Correio Braziliense*, o que significa dizer que o diário mineiro, através do sistema de compartilhamento de conteúdos entre os veículos dos *Diários Associados*, publica ainda os conteúdos produzidos também pelo periódico do grupo sediado na Capital Federal.

A coleta de dados compreendeu as edições do *Estado de Minas* de 4/10 a 11/10/2009 (Tabela 138). A fim de verificar a presença das agências na cobertura política nacional em 10 jornais sediados em diferentes regiões do País, o texto a seguir apresenta um quadro comparativo das notícias publicadas pelo diário mineiro sem créditos autorais com as pautas antecipadas das agências, bem como a incidência de mesmos temas em demais veículos que compõem a amostragem. Como os integrantes do grupo *Diários Associados* operam no sistema de compartilhamento de conteúdos em si, as matérias jornalísticas identificadas no *EM*, nesse primeiro momento, serão consideradas produções do veículo. Posteriormente, serão mostrados os conteúdos compartilhados por três dos *Diários Associados* que compõem a amostragem.

TABELA 138 Dados gerais sobre o noticiário nacional d'*Estado de Minas*

Edição	Editoria nacional*	Total	Nº de textos produzidos pelo jornal	%	Nº de textos com origem das agências	%	Nº de textos sem assinaturas ou origem não especificada	%
<b>4/10/2009</b> <b>domingo</b>	Política	11	11**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Econ.	8	8**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Geral	2	2**	100,0	0	0,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>21**</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>5/10/2009</b> <b>(segunda)</b>	Política	4	4**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Econ.	4	4**	100,0	0	0,0	0	0,0

	Geral	5	1**	20,0	0	0,0	4	80,0
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>9**</b>	<b>69,2</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>4</b>	<b>30,8</b>
<b>6/10/2009</b> <b>(terça)</b>	Política	8	8**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Econ.	12	4**	33,3	1	8,3	7	58,3
	Geral	7	1**	14,3	0	0,0	6	85,7
	<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>13**</b>	<b>48,1</b>	<b>1</b>	<b>3,7</b>	<b>13</b>	<b>48,1</b>
<b>7/10/2009</b> <b>(quarta)</b>	Política	16	7**	43,8	0	0,0	9	56,2
	Econ.	16	6**	37,5	0	0,0	10	62,5
	Geral	5	0**	0,0	0	0,0	5	100,0
	<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>13**</b>	<b>35,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>24</b>	<b>64,9</b>
<b>8/09/2009</b> <b>(quinta)</b>	Política	7	5**	71,4	0	0,0	2	28,6
	Econ.	14	8**	57,1	0	0,0	6	42,9
	Geral	8	1**	12,5	0	0,0	7	87,5
	<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>14**</b>	<b>48,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>15</b>	<b>51,7</b>
<b>9/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	Política	8	7**	87,5	0	0,0	1	12,5
	Econ.	13	5**	38,5	0	0,0	8	61,5
	Geral	7	1**	14,3	0	0,0	6	85,7
	<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>13</b>	<b>46,4</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>15</b>	<b>53,6</b>
<b>10/10/09</b> <b>(sábado)</b>	Política	7	5**	71,4	0	0,0	2	28,6
	Econ.	14	5**	35,7	1	7,1	8	57,2
	Geral	4	1**	25,0	0	0,0	3	75,0
	<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>11**</b>	<b>44,0</b>	<b>1</b>	<b>4,0</b>	<b>13</b>	<b>52,0</b>
<b>11/10/09</b> <b>domingo</b>	Política	6	6**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Econ.	6	6**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Geral	1	1**	100,0	0	0,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>13**</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total Geral</b> <b>(4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>67</b>	<b>53**</b>	<b>79,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>14</b>	<b>20,9</b>
	Econ.	<b>87</b>	<b>46**</b>	<b>52,9</b>	<b>2</b>	<b>2,3</b>	<b>39</b>	<b>44,8</b>
	Geral	<b>39</b>	<b>8**</b>	<b>20,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>31</b>	<b>79,5</b>
	<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>107**</b>	<b>55,4</b>	<b>2</b>	<b>1,0</b>	<b>84</b>	<b>43,5</b>

\*Inclui notícias e colunas assinadas

\*\* Integrantes do consórcio *Diários Associados, Correio Braziliense, Estado de Minas* e Diário de Pernambuco operam com compartilhamento de conteúdos.

A edição de 4/10 apresentou 21 conteúdos da cobertura nacional: todos (100,0%) identificados como produção do *Estado de Minas* e nenhum (0,0%) de origem das agências nacionais. Da editoria Política, foram identificados 11 textos, todos (100,0%) produzidos pelo diário. De Economia, oito conteúdos, todos (100,0%) produzidos pelo jornal. Da área Geral, foram identificados dois conteúdos, todos (100,0%) produção do jornal. Das 11 matérias de política nacional identificadas como produção do *EM*, seis foram igualmente publicadas pelo *Correio Braziliense*, como indicado na Tabela 139.

TABELA 139 *Estado de Minas*, 4 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE/COLUNA – Batista Chagas de Almeida: “Em dia com a política”	2	EM
ABRE- “Congresso – Audiência pública marcada para amanhã na Câmara discutirá polêmica proposta que efetiva, sem concurso público, titulares de cartórios (...)”	3	No EM e CB
ABRE- “À frente da pasta do Esporte, Orlando Silva ganha musculatura com mais recursos para sua área – Ministério com muito mais verba e poder”	4	No EM e CB
ABRE/COLUNA – Marcos Coimbra: “Os eleitores na internet”	5	No EM e CB
ABRE- “Disputa entre corporações Civil e Federal e o Ministério Público por controle de inquéritos ganha novo round com ação de associação dos delegados da PF no Supremo Tribunal Federal (...)”	6	No EM e CB
RETRANCA - “Impasse chega ao Congresso”	6	No EM e CB
ABRE/RETRANCA - “Julgamento de ações que questionam constitucionalidade de leis que dão ao MP poder de presidir inquéritos acabará com impasse, mas não tem data (...)” [STF]	7	EM
ABRE- “Responsabilidade Fiscal - Associações que representam os municípios alegam que a crise e a redução dos repasses do FPM provocaram rombo no orçamento e por isso ficou muito difícil cumprir legislação (...)”	10	No EM e CB
ABRE- “Responsabilidade Fiscal – Com redução de até 20% nos recursos federais, pelos menos uma centena de prefeitos deve deixar de cumprir a lei este ano – Mais de 100 desesperados”	11	EM
RETRANCA - “Folha de pessoal engole receita”	11	EM
RETRANCA - “Herança maldita na mira do TCE”	11	EM

Na edição de 5/10, foram identificados 13 conteúdos da cobertura nacional: nove (69,2%) indicados como produção do *Estado de Minas*; quatro (30,8%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) com origem das agências. Da editoria Política, foram coletados quatro textos, todos (100,0%) produzidos pelo jornal. De Economia, também foram identificados quatro

textos, todos (100,0%) produzidos pelo jornal. Da editoria Geral, cinco conteúdos: um (20,0%) produzido pelo diário; e quatro (80,0) sem assinaturas ou origem especificada. Das quatro matérias de política nacional identificadas como produção do *EM*, três foram publicadas igualmente pelo *Correio Braziliense*, como mostra Tabela 140.

TABELA 140 *Estado de Minas*, 5 de outubro de 2009 (segunda-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Cofres Públicos – Nove anos de irregularidade – Várias obras públicas federais vêm sendo incluídas desde 2000 em listas de empreendimentos com algum tipo de ilegalidade na sua execução (...)”	3	No EM e CB
ABRE- “Eleições – Mercado aberto para campanha - Um ano antes da disputa nas urnas, empresas já ofereceram serviços e produtos aos candidatos (...)”	6	No EM e CB
RETRANCA – Modelo difícil de copiar” [Abertura do texto: “A campanha do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, virou exemplo de sucesso da redes sociais na internet (...)”]	6	S/assinatura e no CB
ABRE - “Eleições – Batalha virtual dos partidos - “Principais legendas em Minas começam a planejar campanha na internet (...)”	7	EM

Da edição de 6/10, foram registrados 27 conteúdos da cobertura nacional: 13 (48,1%) indicados como produção do *Estado de Minas*; um (3,7%) foi identificado com origem das agências; e 13 (48,1%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria de Política, foram identificados oito textos: todos (100,0%) indicados como produção do diário e nenhum (0,0%) de origem das agências. De Economia, foram coletados 12 conteúdos: quatro (33,3%), produção do jornal; um com origem das agências; e sete (58,3%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria de Geral, foram identificados sete conteúdos: um (14,3%), produção do jornal; e seis (85,7%) sem assinaturas. Dos oito conteúdos de política nacional indicados como produção do *EM*, dois foram publicados igualmente pelo *Correio Braziliense*, como mostra a Tabela 141.

TABELA 141 *Estado de Minas*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE/COLUNA - “Em dia com a política – Batista Chagas de Almeida”	3	EM
ABRE- “Eleições – Ministra da Casa Civil aproveita anúncio de construção de casas para criticar os opositores ao governo. Em Minas, ex-titular do Meio Ambiente critica petistas e tucanos – Pré candidatas no palanque”	3	EM

ABRE- “Eleições – Em visita a Minas, ex-ministra do Meio Ambiente nega que esteja em companhia pelo Planalto, mas critica o presidente Lula, os petistas e os tucanos e se apresenta como opção para o país – Marina parte para o ataque”	4	EM
“Alianças desdenhadas”	4	EM e CB
“Articulação contra a candidatura Ciro”	4	EM e CB
ABRE- “Eleições – Grupo ligado ao ex-prefeito Chico Ferramenta decide apoiar candidatura do PV (...) - Racha no PT e desinteresse”	5	EM
ABRE - “Justiça – Destituídos os suplentes que assumiram na semana passada o cargo de vereador com base na ementa constitucional que aumentou o número de cadeiras nas câmaras municipais – Mandato dura só quadro dias”	6	EM
“Desvios de verbas federais – Ex-prefeitos denunciados”	6	EM

Na edição de 7/10, foram identificados 37 textos da cobertura nacional: 13 (35,1%), identificados como produção do *Estado de Minas*; 24 (64,9%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria de Política, foram coletados 16 conteúdos: sete (43,8%), produção do jornal; e nove (56,2%) sem assinaturas. De Economia, foram registrados 16 textos: seis (37,5%), produção do diário; e 10 (62,5%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria de Geral, foram coletados cinco textos: todos (100,0%) sem assinatura ou origem especificada.

Entre os conteúdos de política nacional indicados como de produção do *EM*, dois foram igualmente publicados pelo *Correio Braziliense*, como mostra a Tabela 142. Dos conteúdos de política nacional na referida edição do diário mineiro apresentados sem assinatura ou origem especificada, foram identificados os seguintes temas da análise comparativa com as pautas das agências nacionais:

- *EM* (7/10), “MST é alvo outra vez” - tema presente nas pautas da AE, enviada dia 6/10, às 15h54: “CPI/MST - O deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) informou hoje (6) que está coletando novas assinaturas para apresentar requerimento de criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Campo. (...)”; e da Folhapress, enviada dia 6/10, às 16h08: “**TERRAS/SP** – Integrantes do MST destruíram ontem pés de laranja em uma fazenda no interior de São Paulo. Por isso, a oposição no Congresso que abrir uma CPI mista para investigar o caso e também o repasse de verbas a ONGs ligadas ao movimento”.
- *EM* (7/10), “Eleições – Dilma tem agenda de candidata” - tema presente na

pauta da Folhapress, enviada dia 6/10, às 16h08: “ELEIÇÕES/2010 2 – A ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) reúne esta noite em casa o deputado Paulinho e integrantes do PDT. Também à noite, o deputado Michel Temer (SP) se reúne com a cúpula do PMDB para discutir a próxima reunião com o presidente Lula.”

TABELA 142 *Estado de Minas*, 7 de outubro de 2009 (terça-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE - “Congresso – Conselho Nacional de Justiça prevê que aprovação da proposta que efetiva notários sem concurso público provocará uma onda de recursos judiciais de concursados e de titulares – (...) PEC dos Cartórios”	3	EM
RETRANCA - “Mendes vê gambiarra”	3	S/assinat.
RETRANCA - “Batalha jurídica chegará ao Supremo”	3	EM
ABRE- “Questão Agrária – Inca pagou R\$ 27,5 milhões em passagens e alimentação nos nove primeiros meses deste ano (...)”	4	EM e CB
“Retranca - “Despesas são muito maiores”	4	S/assinat.
“MST é alvo outra vez”	4	S/ assinat.
ABRE - “Governo – Apesar dos problemas de saúde, José Alencar tem agenda cheia como presidente interino (...) - Política do bom humor”	5	EM
“Eleições – Dilma tem agenda de candidata”	5	S/ assinat.
COLUNA – “Marcos Coimbra – Lula lá”	5	EM e CB
ABRE - “Servidor Público – Banco do Brasil reforça atendimento nas agências de Minas para evitar que greve atrapalhe recebimento de gratificações”	6	EM
NOTAS - “1) ‘Zona da Mata – Prefeito é cassado por comprar votos’; 2) ‘Polícia militar – Cargos redistribuídos’; 3) ‘Aproximação – Tecnologia indiana’; 4) ‘Oposição – Liderança confirmada’; 5) ‘Recursos do Somma’”	6	S/ assinat.
ABRE - “Assembleia – Deputados estaduais se articulam para aumentar o valor da cota das emendas individuais ao Orçamento do estado (...)”	7	EM
“Palácio da Liberdade como pano de fundo”	7	EM

A edição de 8/10 apresentou 29 textos da cobertura nacional: 14 (48,3%) identificados como produção do *Estado de Minas*; e 15 (51,7%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria Política, foram coletados sete textos: cinco (71,4%), produção do diário; e dois (28,6%) com origem não especificada. Da Economia, foram registrados 14 textos: oito (57,1%), produção do jornal; e seis (42,9%) sem

origem especificada. Da área de Geral, foram oito coletados: um (12,5%), produção do jornal; e sete (87,5%) sem origem especificada.

Entre os conteúdos de política nacional indicados produção do *EM* na referida edição, três foram igualmente publicados pelo *Correio Braziliense*, como mostra o quadro abaixo. Dos conteúdos de Política Nacional apresentados sem assinatura ou origem especificada (Tabela 143), foram identificados os seguintes temas da análise comparativa com as pautas das agências nacionais:

- *EM* (8/10), “PMDB vai disputar a vice-presidência” - tema antecipado pela Pauta Consolidada da AE, enviada dia 7/10, às 15h23: “ELEIÇÕES 2010/PT/PMDB - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retorna de viagem e deve se encontrar, hoje (7), com representantes do PMDB. Ontem (6), em jantar na casa do deputado Michel Temer (PMDB-SP), os peemedebistas adiantaram que só aceitam uma aliança em 2010 com o PT se o acordo for garantido pelo próprio presidente Lula”; e da Folhapress, enviada dia 7/10: “ELEIÇÃO/2010 – O ministro Tarso Genro (Justiça) defendeu hoje a aliança do PT com o PMDB na disputa pelo Planalto em 2010, mesmo com o risco de não ter o apoio dos peemedebistas do Rio Grande do Sul.”
- *EM* (8/10), “Ciro ataca Serra” - tema publicado pela imprensa no eixo Rio/São Paulo, como a notícia da *FSP* (8/10, p. A8), “Ciro diz que Serra joga no ‘tapetão’”, com despacho pela Folhapress dia 7/10, às 19h48. Assunto teve repercussão ainda na mesma edição de *Zero Hora*.

TABELA 143 *Estado de Minas*, 8 de outubro de 2009 (quinta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Congresso – Rastro de destruição deixado por invasão dos sem-terra no interior de São paulo leva DEM a conseguir assinaturas para pedir investigação sobre relação do governo com o movimento – CPI com a ajuda do MST”	3	No EM e CB
ABRE- “Eleições – Lula e a ministra Dilma Rousseff viajam a Minas e vão ao Nordeste ver como estão obras de Transposição do Rio São Francisco. (...) - Campanha no Velho Chico”	4	No EM e CB
“PMDB vai disputar a vice-presidência”	4	S/assinat.
NOTA - “Ciro ataca Serra”	4	S/assinat.
ABRE- “Eleições – Maioria dos grandes partidos vai manter o acordo para não punir parlamentares que foram infiéis e trocaram de legenda. (...) - DEM e PDT querem mandatos”	5	No EM e CB



“OAB – Comitê na igreja”	5	EM
ABRE- “JUSTIÇA – TJMG condena oito vereadores de Perdizes, no Triângulo Mineiro, por comprar bebidas e alimentos com dinheiro da Câmara. (...) - Bebida alcoólica com verba pública”	6	EM

Da edição de 9/10, foram identificados 28 conteúdos da cobertura nacional: 13 (46,4%) indicados como produção do *Estado de Minas*; 15 (83,6%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum (0,0%) com créditos autorais às agências. Da editoria de Política, foram coletados oito textos: sete (87,5%), produção do jornal; e um (12,5%) sem assinaturas. De Economia, foram registrados 13 textos: cinco (38,5%), produção do jornal; e oito (61,5%) sem origem especificada. Da editoria de Geral, foram coletados sete conteúdos: um (14,3%), produção do jornal; e seis (85,7%) sem assinaturas.

Entre os conteúdos indicados como sendo de produção do *EM* na referida edição, três foram igualmente publicados pelo *Correio Braziliense*, como mostra o quadro abaixo. Quanto ao tema da notícia de Política Nacional apresentada sem assinatura ou origem especificada (Tabela 144) pelo diário mineiro, também foi antecipado na pauta das agências nacionais:

- *EM* (9/10), “Investigação – O delegado de Borebi (SP), Jader Biazon, disse que está colhendo provas para pedir a prisão preventiva dos responsáveis pela destruição (...) na fazenda (...)” - tema presente na Pauta Consolidada da AE, enviada dia 8/10, às 15h36: “TERRA/MST/SP - O delegado de Borebi (SP), Jader Biazon, abriu inquérito para apurar os responsáveis pela depredação na fazenda Santo Henrique, no interior de São Paulo. Integrantes do MST ocuparam o local no último dia 28 e deixaram a área na manhã de ontem (7). Segundo Biazon, os responsáveis vão ser indiciados por formação de quadrilha, esbulho possessório, furto e dano”; da Folhapress, enviada dia 8/10, às 16h04: “TERRAS/SP – O delegado de Borebi, Jader Biazon, abriu inquérito para apurar os responsáveis pelo vandalismo na Fazenda Santo Henrique, na divisa de Iaras com Lençóis Paulista, em São Paulo”; e da AG, enviada dia 8/09, às 19h53: “MST/FAZENDA/PRISÃO - (...) A propriedade estava invadida desde o último dia 28 e foi desocupada por ordem judicial. O delegado da cidade, Jader Biazon, disse que um pedido de prisão pode ser feito para que não haja prejuízo às investigações.

TABELA 144 *Estado de Minas*, 9 de outubro de 2009 (quinta-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>3</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Denúncia de favorecimento em licitação para aquisição de 1.850 unidades para o Samu leva juíza a sustar concorrência e pedir explicações ao Ministério da Saúde sobre mudanças no edital – Justiça Federal suspende compra de ambulâncias”	3	No EM e CB
RETRANCA - “Entrevista – Alberto Beltrame – O secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame, afirmou ao Estado de Minas que a redução da capacidade mínima das ambulâncias que estão sendo adquiridas pelo Samu foi feita para ampliar a concorrência (...)”	3	No EM e CB
“Congresso – Deputados ligados ao agronegócio dizem que governo comprou apoio dos colegas que desistiram de apoiar a comissão. (...) - Bancada ruralista dividida”	4	No EM e CB
NOTA – “O delegado de Borebi (SP), Jader Biazon, disse que está colhendo provas para pedir a prisão preventiva dos responsáveis pela destruição (...) na fazenda (...)”	4	Sem assinat.
“Eleições – PT pressiona por candidato único”	4	EM
ABRE- “Assembleia – PMDB vai pedir na Justiça mandato do deputado Gilberto Abramo, que deixou o partido para se filiar ao PRB. Mas a primeira suplente é Neusinha Santos, do PT, que reivindica a cadeira – Oposição bate cabeça por cargo”	6	EM
ABRE- “Prefeituras e câmaras de vereadores de 12 cidades da Região Central de Minas fecham acordo com Ministério Público para detalhar na internet (...) recursos”	7	EM
“Reintegração – Estado ficará com campus da Uniube”	7	EM

Na edição de 10/10, foram registrados 25 conteúdos da cobertura nacional: 11 (44,0%), identificados como produção do *Estado de Minas*; um (4,0%) com crédito à agência; e 13 (52,0%) sem origem especificada. De Política, foram coletados sete textos: cinco (71,4%) da produção do diário; dois (28,6%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. De Economia, foram registrados 14 textos: cinco (35,7%), produção do jornal; um (7,1%) com crédito às agências; e oito (57,2%) sem assinaturas. Da editoria de Geral, quatro textos: um (25,0%), produção do jornal; três (75,0%) sem origem especificada; e nenhum (0,0%) sem assinaturas.

Entre os conteúdos indicados produção do *EM* na referida edição, dois foram igualmente publicados pelo *Correio Braziliense*, como mostra Tabela 145. Quanto às notícias de Política Nacional apresentadas sem assinatura pelo diário mineiro, elas foram retrancas de textos identificados como produção do diário.

TABELA 145 *Estado de Minas*, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Eleições - Ministra, pré-candidata do PT à Presidência da República, participa de cerimônia na Igreja do Bonfim, em Salvador, vestida de branco, como manda a tradição do candomblé – Dilma encara a rua”	3	No EM e CB
ABRE- “Para presidente, foi vandalismo o que os sem-terra fizeram na Fazenda Santo Henrique, no interior de São Paulo. Ele ressaltou que a lei deve ser cumprida e responsáveis, punidos – Lula critica ação do MST”	4	No EM e CB
RETRANCA- “CPI será usada como pressão”	4	S/assinat.
ABRE- “Juiz de Fora – Depois de ser preso por suspeita de desvio de verbas públicas e renunciar ao cargo, ex-prefeito se filia, mas faz segredo do partido pelo qual deve disputar vaga nas eleições do ano que vem – Bejani volta na surdina”	5	EM
ABRE- “Sem benefício – Ministério Público do Estado contesta no Tribunal de Justiça pagamentos de bônus salarial a prefeitos, vices e vereadores de 127 municípios mineiros (...) - Ações contra farra do 13º”	6	EM
RETRANCA - “STF julgou polêmica em BH”	6	S/assinat.
“Diplomacia em debate”	6	EM

A edição de 11/10 apresentou 13 conteúdos da cobertura nacional: todos (100,0%) identificados como produção do *Estado de Minas*, isto é, nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria de Política, foram coletados seis textos: todos (100,0%) produção do jornal. De Economia também foram identificados seis conteúdos da cobertura nacional, todos (0,0%) produzidos pelo diário. Da área de Geral, um único texto coletado, com produção do jornal. Entre os conteúdos indicados como sendo de produção do *EM* na referida edição, quatro foram igualmente publicados pelo *Correio Braziliense*, como mostra a Tabela 146.

TABELA 146 *Estado de Minas*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Funcionários públicos – A proposta de emenda constitucional permite que servidor do estado não concursado receba, ao ser exonerado, três salários por quinquênio trabalhado (...) - Sem concurso e com ‘FGTS’	3	EM
ABRE/COLUNA - “Marcos Coimbra – ‘Os candidatos em campanha’”	4	EM e CB
“Em 2008, tribunal condenou agentes públicos a devolver R\$4,3 milhões ao erário (...) - Ação para reaver recursos públicos”	4	EM
ABRE- “Eleições – Ministra pré-candidata do PT faz campanha durante visita a obra – O PAC a serviço de Dilma”	5	No EM e CB
ABRE- “Saúde – Das 400 motocicletas compradas no ano passado pelo governo	8	No EM e

federal par atender o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 89 estão paradas (...) - Motos do Samu fora de operação”		CB
ABRE- “Investigação – Tratado de cooperação fechado depois de um ano de negociação é a chance para o país recuperar parte dos U\$3,5 bilhões enviados ilegalmente ao exterior – Cerco à lavagem de dinheiro”	9	No EM e CB

O levantamento indica que grande parte dos conteúdos da cobertura de Política Nacional do *Estado de Minas* é compartilhada<sup>148</sup> com o *Correio Braziliense*, com sede em Brasília. Embora mantenha os serviços das agências, conforme confirmado pela redação, pode-se afirmar que, em um primeiro momento, o diário mineiro apresenta um diferencial em relação aos demais veículos regionais que compõem a amostragem pelo considerável índice (79,1%) de matérias jornalísticas com produção própria da redação. O aproveitamento do noticiário de Brasília, através do sistema de compartilhamento de informações entre os *Diários Associados*, representa 46,2% da cobertura do *Estado de Minas*, o que significa menor dependência em relação à hegemônica presença da *AE*, *Folhapress* e *AG*. O editor do *Estado de Minas*, José Luiz Longo de Almeida (entrevista em 28 jan 2010), explica o modelo adotado no interior do grupo:

“O compartilhamento de notícias é uma forma de não ficarmos dependendo das agências. Não trabalhamos um modelo clássico de agência de notícias. O modelo compartilhado de produção nossa é otimizar a produção de uma cadeia de comunicação chamada *Diários Associados* que tem jornais diários em várias capitais. Todo o grupo tem acesso à pauta. Naqueles assuntos de interesse nacional, nós adotamos esse processo de compartilhamento de apuração e produção. As matérias, quando chegam para os veículos do grupo, no caso quando vêm do *Correio* para o *Estado de Minas* são adaptadas conforme o interesse editorial do *EM*. A produção é para o grupo. Estabelecemos as pautas, que chamamos apostas compartilhadas. Todo o grupo tem uma pauta em comum que todos ficam sabendo, através de suportes e meios de intercomunicação. Tudo é colocado em rede interna. E também todos têm a liberdade para aproveitar ou não. Decidem com plena autonomia a matéria que deseja para aproveitamento. No caso do *EM*, elegemos a editoria de Política como a mais estratégica para este compartilhamento porque a capital política do País é Brasília. Não faz sentido termos um repórter em Belo Horizonte correndo por fora, tentando cercar assuntos que estão sendo encadeados em Brasília. Como temos uma equipe de Política do *Correio Braziliense* de extrema importância e qualidade de cobertura, eles acabam sendo nossos próprios apuradores. Eles apuram para cadeia inteira. A formação do grupo da editoria política em Brasília já é feita com essa dimensão

<sup>148</sup> O compartilhamento de conteúdos não é algo explícito ao leitor, isto é, o jornal não informa que o conteúdo também foi publicado pelo *Correio Braziliense*, por exemplo. Esta constatação só se torna visível ao leitor quando se compara os dois diários aos mesmo tempo.

nacional para cadeia de comunicação dos *Associados*. São vários repórteres especiais com a consciência que o trabalho é para o grupo *Associados* e não para um veículo A ou B.

Mas, em contrapartida, ainda se constata no jornal um índice (20,9%) razoável de matérias de Política Nacional sem assinaturas, nas quais, quando comparadas ao noticiário das agências, verifica-se a presença de conteúdos comuns aos produzidos e distribuídos pelos três grandes grupos de comunicação no País. A pesquisa mostrou ainda que, sobre a cobertura jornalística amparada no sistema de compartilhamento de conteúdos dos *Diários Associados*, também se verifica pouco diferencial quando comparadas às temáticas das matérias jornalísticas dos três maiores jornais impressos do País, aspecto abordado com mais aprofundamento no item sobre o *Correio Braziliense* apresentado adiante.

#### **11.2.4 Agências Nacionais nas Páginas do *Diário de Pernambuco* (Recife)**

Com sede em Recife, capital de Pernambuco, o *Diário de Pernambuco* integra o grupo *Diários Associados*, considerada a primeira cadeia de jornais e emissoras de rádio e televisão do País, criada a partir dos anos 1920, por Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, em diversas capitais e regiões brasileiras (ver capítulo 2). Fundado em 1825, por Antônio José de Miranda Falcão, o *DPE* é considerado o periódico mais antigo em circulação na América Latina. A incorporação aos *Diários Associados* ocorreu em 1931, quando da compra pelo empresário paraibano. Em formato *standard*, atualmente o *Diário* possui 80 profissionais. Para a cobertura política nacional, a redação conta com dois editores, além do sistema de compartilhamento de conteúdos entre os *Diários Associados*, como o *Correio Braziliense*, sediado em Brasília. Para o noticiário nacional, *DPE* ainda assina os serviços da *Agência Estado*, conforme confirmado pela própria redação. Embora a publicação de matérias jornalísticas do serviço noticioso, o diário opta por não lhe atribuir créditos autorais.

O levantamento desta pesquisa mostra que 46,3% das notícias da cobertura política nacional do *DPE* foram publicadas sem assinaturas ou sem origem especificada. Do material proveniente da *AE*, por exemplo, nenhum foi registrado com crédito autoral no período da amostragem e 53,7% das notícias de Política Nacional foram identificadas como produção do

periódico pernambucano. Destas, 41,4% foram igualmente publicadas pelo *Correio Braziliense*, o que significa dizer que o *DPE*, através do sistema de compartilhamento de conteúdos entre os veículos *Diários Associados*, publica ainda os conteúdos da cobertura política nacional produzidos pelo periódico do grupo sediado na Capital Federal. A coleta de dados compreendeu as edições do *Diário de Pernambuco* de 4/10 a 11/10/2009 (Tabela 147).

A fim de verificar a presença das agências na cobertura política nacional em 10 jornais sediados em diferentes regiões do País, apresenta-se um quadro comparativo das notícias do *DPE* publicadas sem créditos autorais às pautas antecipadas das agências, bem como a incidência de mesmos temas em demais veículos que compõem a amostragem. Como os integrantes do grupo *Diários Associados* operam no sistema de compartilhamento de conteúdos em si, as matérias jornalísticas identificadas no *DPE*, neste primeiro momento, serão consideradas como produções do veículo. Posteriormente, serão mostrados os conteúdos compartilhados por três dos *Diários Associados* que compõem a amostragem.

**TABELA 147** Dados gerais sobre o noticiário nacional do *Diário de Pernambuco*

Edição <i>DPE</i>	Editoria nacional*	Total	Nº de textos produzidos pelo jornal	%	Nº de textos com origem das agências	%	Nº de textos sem assinatura e origem não especificada	%
<b>4/10/2009 (domingo)</b>	Política	6	6**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Econ.	12	9**	75,0	1	8,3	2	16,7
	Geral	3	3**	100,0	0	0,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>18**</b>	<b>85,7</b>	<b>1</b>	<b>4,8</b>	<b>2</b>	<b>9,5</b>
<b>5/10/2009 (segunda)</b>	Política	1	0**	0,0	0	0,0	1	100,0
	Econ.	1	1**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Geral	2	0**	0,0	0	0,0	2	100,0
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1**</b>	<b>25,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>75,0</b>
<b>6/10/2009 (terça)</b>	Política	7	2**	28,6	0	0,0	5	71,4
	Econ.	9	4**	44,4	1	11,1	4	44,4
	Geral	4	1**	25,0	0	0,0	3	75,0
	<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>7**</b>	<b>35,0</b>	<b>1</b>	<b>5,0</b>	<b>12</b>	<b>60,0</b>
<b>7/10/2009</b>	Política	9	3**	33,3	0	0,0	6	66,7

	Econ.	7	5**	71,4	1	14,3	1	14,3
	Geral	2	1**	50,0	0	0,0	1	50,0
	<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>9**</b>	<b>50,0</b>	<b>1</b>	<b>5,6</b>	<b>8</b>	<b>44,4</b>
<b>8/09/2009 (quinta)</b>	Política	7	4**	57,1	0	0,0	3	42,9
	Econ.	12	4**	33,3	1	8,3	7	58,3
	Geral	4	2**	50,0	0	0,0	2	50,0
	<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>10**</b>	<b>43,5</b>	<b>1</b>	<b>4,3</b>	<b>12</b>	<b>52,2</b>
<b>9/10/2009 (sexta)</b>	Política	10	4**	40,0	0	0,0	6	60,0
	Econ.	9	2**	22,2	1	11,1	6	66,7
	Geral	3	1**	33,3	0	0,0	2	66,7
	<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>31,8</b>	<b>1</b>	<b>4,5</b>	<b>14</b>	<b>63,6</b>
<b>10/10/2009 (sábado)</b>	Política	9	6**	66,7	0	0,0	3	33,3
	Econ.	8	6**	75,0	0	0,0	2	25,0
	Geral	6	3**	50,0	0	0,0	3	50,0
	<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>15**</b>	<b>65,2</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>8</b>	<b>34,8</b>
<b>11/10/2009 (domingo)</b>	Política	5	4**	80,0	0	0,0	1	20,0
	Econ.	11	8**	72,7	1	9,1	2	18,2
	Geral	3	3**	100,0	0	0,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>15**</b>	<b>78,9</b>	<b>1</b>	<b>5,3</b>	<b>3</b>	<b>15,8</b>
<b>Total Geral (4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>54</b>	<b>29**</b>	<b>53,7</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>25</b>	<b>46,3</b>
	Econ.	<b>69</b>	<b>39**</b>	<b>56,5</b>	<b>6</b>	<b>8,7</b>	<b>24</b>	<b>34,8</b>
	Geral	<b>27</b>	<b>14**</b>	<b>51,9</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>13</b>	<b>48,1</b>
	<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>82**</b>	<b>54,7</b>	<b>6</b>	<b>4,0</b>	<b>62</b>	<b>41,3</b>

\*Inclui notícias e colunas assinadas \*\* Integrantes do grupo *Diários Associados*, *Correio Braziliense*, *Estado de Minas* e *Diário de Pernambuco* operam com compartilhamento de conteúdos.

A edição de 4/10 apresentou 21 conteúdos da cobertura nacional: 18 (85,7%) identificados como produção do *Diário de Pernambuco*; um (4,8%) de origem de agência; e dois (9,5%), sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria de Política, foram coletados seis textos, todos (100,0%) produzido pelo diário e nenhum (0,0%) de agência. De Economia, 12 conteúdos: nove (75,0%), produção do jornal; um (8,3%), de agência; e dois (16,7%), sem assinaturas. Da editoria de Geral, três textos coletados, todos (100,0%) produzidos pelo

diário. Entre os conteúdos indicados produção do *DPE* na referida edição, um foi igualmente publicados pelo *Correio Braziliense*, como mostra Tabela 148.

TABELA 148 *Diário de Pernambuco*, 4 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Resistência forjada nos canaviais – Trabalhadores comemoram 30 anos da greve dos canavieiros, que mobilizou cerca de 100 mil pessoas (...)”	A3	DPE
ABRE/COLUNA - “Diário Político – Josué Nogueira – ‘A um ano das urnas’”	A4	DPE
RETRANCA- “Comemoração e reivindicação – Relação entre empregado e patrão melhorou, mas trabalhadores ainda lutam por novas conquistas”	A4	DPE
RETRANCA- “Indústria local perdeu espaço”	A4	DPE
ABRE/COLUNA - “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – ‘Dilma, cadê você?’”	A5	DPE e CB
RETRANCA/“Mulheres excluídas do movimento sindical”	A5	DPE

Na edição de 5/10, foram identificados quatro textos da cobertura nacional: um (25,0%) apresentado como produção do jornal; três (75,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria de Política, foi registrado apenas um texto sem assinatura ou origem especificada. De Economia, também apenas um texto identificado como de produção do jornal. E da editoria de Geral, foram coletados dois textos, ambos sem assinaturas ou origem especificada. (Tabela 149).

TABELA 149 *Diário de Pernambuco*, 5 de outubro de 2009 (segunda-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Memória – Constituição adequada é questionada porque mantém dispositivos que tornam o estado dependente da boa vontade do governo federal – Tão jovem e tão desatualizada” [ <i>Constituição de Pernambuco</i> ]	A3	Sem assinatura

Da edição de 6/10 foram registrados 20 conteúdos da cobertura nacional: sete (35,0%) identificados como produção do *Diário de Pernambuco*; um (5,0%) de origem das agências; e 12 (60,0%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria Política, foram coletados sete textos: dois (28,6%), produção do diário; cinco (71,4) sem origem especificada; e nenhum (0,0%) com origem das agências. De Economia, nove textos registrados: quatro (44,4%), produção do jornal; um (11,1%) com origem de agência; e quatro (44,4%) sem assinaturas. Da editoria de Geral, quatro identificados: um (25,0%), produção do diário; três (75,0%) sem



origem especificada; e nenhum (0,0%) com origem de agência. (Tabela 150).

TABELA 150 *Diário de Pernambuco*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Crise – Queda nos repasses para as prefeituras continua provocando demissões (...) - Sobrou para os comissionados”	A3	S/assinatura
COLUNA – “Diário político – Marisa Gibson”	A3	DPE
ABRE/COLUNA - O presidente responde – Luiz Inácio Lula da Silva	A4	S/assinatura
“Eleições 2010 – Nada indica que os partidos de oposição vão estar unidos na disputa proporcional – O chapão pode virar chapinha”	A4	DPE
“Democratas quer mandatos de volta”	A4	S/assinatura
“Mudanças sem briga no PSDB e no PSB”	A4	S/assinatura
“Assembleia – Homenagem marca 20 anos da Constituição do Estado”	A4	S/assinatura

Na edição de 7/10, foram registrados 18 textos de cobertura nacional: nove (50,0%) identificados como produção do *Diário de Pernambuco*; um (5,6%) de origem das agências; e oito (44,4%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria de Política, foram coletados nove textos: três (33,3%), produção do jornal; seis (66,7%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) com origem das agências. De Economia, sete textos: cinco (71,4%), produção do diário; um (14,3%) com origem de agências; e um (14,3%) sem assinaturas. Da editoria de Geral, dois conteúdos identificados: um (50,0%), produção do jornal; outro (50,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) com origem das agências.

Entre os conteúdos indicados produção do *DPE* na referida edição, um foi igualmente publicados pelo *Correio Braziliense* e pelo *Estado de Minas*, como mostra o quadro abaixo. Quanto aos temas das notícias de Política Nacional apresentadas sem assinatura ou origem especificada (Tabela 151) pelo *Diário*, também foram identificados na pauta das agências nacionais:

- *DPE* (7/10), “Guerrilha do Araguaia – ossada de jovem enterrada no CE” - tema na Pauta Consolidada da AE dia 6/10, enviada às 15h54: “ARAGUAIA/SEPULTAMENTO - Depois de 37 anos da morte na Guerrilha do Araguaia (1967-1972), os restos mortais de Bergson Gurjão Farias, ex-militante do Partido Comunista do Brasil (PC do B), serão enterrados em Fortaleza (CE), sua terra natal. O enterro ocorre hoje (6), no cemitério Parque da Paz (...)”.

- *DPE* (7/10), “Cartórios – PEC acirra ânimo entre deputados”: tema publicado pelo *Correio Braziliense* (7/10, p. 4), “PEC dos Cartórios – Previsão de chuvas de recursos”.
- *DPE* (7/10), “Sucessão – PDT quer prazo para apoiar Dilma” - tema publicado pelo OESP (7/10, p. A6), “PDT evita apoiar Dilma desde já”, com despacho pela AE dia dia 06/10, às 20h52.

TABELA 151 *Diário de Pernambuco*, 7 de outubro de 2009 (quarta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson – ‘Chapas Proporcionais’”	A3	DP
“Prefeitura – João da Cosa divulgou ontem balanço do Orçamento Participativo 2009 – O que o recifense quer”	A3	S/assinatura
ABRE/COLUNA - “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – ‘Tiro pela culatra’”	A4	DPE, CB e EM
“Presidente vem ao estado na próxima semana e retorna (...) um mês depois”	A4	S/assinatura
“Eleições – Oposição amplia espaço na internet”	A4	S/assinatura
ABRE/“Piancó – Oposição sorteia brindes e presença às reuniões plenárias de sábado da Câmara Municipal melhorou muito – Criatividade sertaneja”	A5	DPE
“Guerrilha do Araguaia – ossada de jovem enterrada no CE”	A5	S/assinatura
“Cartórios – PEC acirra ânimo entre deputados”	A5	S/assinatura
“Sucessão – PDT quer prazo para apoiar Dilma”	A5	S/assinatura

A edição de 8/10 apresentou 23 conteúdos da cobertura nacional: 10 (43,5%) identificados como produção do *Diário de Pernambuco*; um (4,3%) de origem das agências; e 12 (52,2%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados sete textos: quatro (57,1%), produção do jornal; três (42,9%) sem origem especificada; e nenhum (0,0%) com origem de agência. De Economia, 12 textos coletados: quatro (33,1%) de produção do jornal; um (8,3%) com origem de agência; e sete (58,3%) sem assinaturas. Da editoria de Geral, foram identificados quatro conteúdos: dois (50,0%), produção do diário; dois (50,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências.

Entre os conteúdos indicados produção do *DPE* na referida edição, um foi igualmente publicados no *Correio Braziliense*, como mostra a Tabela 152. Quanto aos temas das notícias de Política Nacional apresentados sem assinatura ou origem especificada pelo *Diário*, também foram identificados na pauta das agências:

- *DPE* (8/10), “Câmara – Temer adia PEC dos cartórios” - tema presente na Paula Consolidada da AE, enviada dia 7/10, às 15h23: “PEC/CARTÓRIOS - Está na pauta para ser votada hoje (7) na Câmara a polêmica PEC dos Cartórios, que garante a efetivação de dirigentes de cartórios admitidos entre 1988 e 1994 sem concurso público. Até 1988, os cartórios eram transmitidos por hereditariedade.”
- *DPE* (8/10), “Emenda – Voto distrital será avaliado pela Câmara” - tema presente na Paula Consolidada da AE, enviada dia 7/10, às 15h23: “PEC/VOTO DISTRITAL - A Câmara começou a discutir novas mudanças no sistema eleitoral que ficaram de fora da minirreforma sancionada em setembro. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou hoje (7) duas propostas de emenda à Constituição (PEC’s) que modificam a forma de escolha dos deputados federais e dos vereadores.”
- *DPE* (8/10), “O plano do PT para eleger Dilma” - tema presente na Paula Consolidada da AE, enviada dia 7/10, às 15h23: “ELEIÇÕES 2010/PT/PMDB - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retorna de viagem e deve se encontrar, hoje (7), com representantes do PMDB. Ontem (6), em jantar na casa do deputado Michel Temer (PMDB-SP), os peemedebistas adiantaram que só aceitam uma aliança em 2010 com o PT se o acordo for garantido pelo próprio presidente Lula”.

TABELA 152 *Diário de Pernambuco*, 8 de outubro de 2009 (quinta-feira)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “O Bolsa Família de Eduardo – Com discurso de candidato, governador participou do encerramento do programa Chapéu de Palha em 2009”	A3	DPE
ABRE/COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson – ‘Lula versus Jarbas’”	A4	DPE
“Prefeitura articula outra baixa no G12”	A4	DPE
“Câmara – Temer adia PEC dos cartórios”	A4	S/assinatura
NOTA- “Emenda – Voto distrital será avaliado pela Câmara”	A4	S/assinatura
ABRE- “Comissão que vai elaborar projeto (...) do partido para 2011-2014 se reúne pela primeira vez ainda neste mês – O plano do PT para eleger Dilma”	A5	S/assinatura
ABRE- “PMDB e PDT começam a desatar os nós que poderiam inviabilizar o apoio a Dilma na campanha pela Presidência – Ensaios para o noivado”	A6	DPE e CB

Da edição de 9/10, foram identificados 22 textos da cobertura nacional: sete (31,8%) apresentados como produção do *Diário de Pernambuco*; um (4,5%) com origem de agência; e 14 (63,6%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria de Política, foram identificados 10 textos: quatro (40,0%), produção do jornal; seis (60,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) com origem das agências. De Economia, nove textos: dois (22,2%), produção do diário; um (11,1%) de origem das agências; e seis (66,7%) sem assinaturas. Da editoria de Geral, três conteúdos coletados: um (33,3%), produção do jornal; dois (66,7%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências.

Entre os conteúdos indicados produção do *DPE* na referida edição, três foram igualmente publicados no *Correio Braziliense*, como mostra a Tabela 153. Quanto aos temas das notícias de Política Nacional apresentados sem assinatura ou origem especificada pelo *Diário*, também foram identificados na pauta das agências, como nos exemplos a seguir:

- *DPE* (9/10), “Peregrinação político-religiosa” - tema publicado pel’OESP (9/10, p. A7), “Peregrinação em busca de fé e votos – Ministra participa hoje concorrida missa em Salvador”, com despacho pela AE dia 8/10, às 18h55.
- *DPE* (9/10), “Judiciário – Aumento de 80% no salário mínimo” - tema presente na Pauta Consolidada da AE, enviada dia 8/10, às 15h36: “JUDICIÁRIO/REAJUSTE - O presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, e os presidentes dos Tribunais Superiores e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios aprovaram hoje (8) reajuste de 15% da remuneração dos servidores federais e das tabelas de cargos em comissão e funções comissionadas.”

TABELA 153 *Diário de Pernambuco*, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Eleições – Governador de São Paulo viaja com Jarbas, Sérgio Guerra e Marco Maciel (...) - Serra volta ao Sertão. E leva os aliados junto”	A3	S/assinat.
“Jota Ferreira quer o mandato de Pimentel”	A3	S/assinat.
ABRE/COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson ‘Marcar presença’”	A6	DPE
“Intercâmbio de servidores na mira do Ministério Público – Funcionários em cargos comissionados e temporários não podem mais ser ‘cedidos’ a outros órgãos”	A6	S/assinat.
RETRANCA - “Prefeituras são as que mais cedem funcionários”	A6	S/assinat.
“Eleição interna – Candidatos do PT se enfrentam”	A6	S/assinat.
ABRE/COLUNA – “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – ‘O preferido da FAB’	A7	DPE e CB

“Eleições – Presidente do PT pediu que ministra deixe governo depois do congresso do partido – Dilma sai em fevereiro”	A7	DPE e CB
“Peregrinação político-religiosa”	A7	S/assinat.
“Judiciário – Aumento de 80% no salário mínimo”	A7	DPE e CB

Na edição de 10/10, foram identificados 23 conteúdos da cobertura nacional: 15 (65,2%) produzidos pelo *Diário de Pernambuco*; oito (34,8%) sem assinaturas ou origem especificada; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria Política, foram registrados nove textos: seis (66,7%), produção do jornal; três (33,3%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. De Economia, oito conteúdos: seis (75,0%), produção do diário; dois (25,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências. Da editoria de Geral, seis textos coletados: três (50,0%), produção do diário; três (50,0%) sem assinaturas; e nenhum (0,0%) de origem das agências.

Entre os conteúdos indicados como sendo de produção do *DPE* na referida edição, cinco foram igualmente publicados no *Correio Braziliense*, entre elas duas também no *Estado de Minas*, como mostra a Tabela 154. Quanto aos temas de política nacional apresentados pela edição, também estiveram presentes nos despachos da *AE*, dia 9/10, conforme as notícias publicadas pel’*OESP* (10/10):

- “Lula chama de ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda”, enviada, às 16h20 e às 19h58, ampliada; e
- “DILMA/BA - A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, passa o dia na Bahia. Pela manhã agradece por sua recuperação em missa de ação de graças na Igreja do Senhor do Bonfim, em Salvador. Depois, segue para Feira de Santana, onde visita as obras do Hospital da Criança, e a cidade de Cipó. Estarão com Dilma o governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), e o ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima (PMDB-BA)” - pauta consolidada, enviada às 15h06.

TABEL 154 *Diário de Pernambuco*, 10 de outubro de 2009 (sábado)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Deputado também foi convidado a acompanhar o presidente na viagem ao Sertão. Ministra já confirmou presença – Comitiva de Lula pode unir Dilma e Ciro”	A3	S/assinat.

ABRE- “Eleições – Na Bahia, ministra mostra disposição de candidata e retoma agenda de campanha – Dilma encara a rua”	A 4	DPE, CB e EM
“Um ‘não’ para a presidenciável” [ <i>criança nega beijo pedido por Dilma</i> ]		DPE e CB
COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson – ‘O fator local’”	A 4	DPE
ABRE- “Gilberto Carvalho livre da Polícia Federal”	A6	DPE e CB
COLUNA - “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – Lula e ‘El Gorilette’”	A6	DPE e CB
“Lula condena ação do MST em laranjal”	A6	S/assin. CB e EM
ABRE- “Plano Plurianual de Jaboatão dos Guararapes, em tramitação na Câmara de Vereadores, prioriza ações (...) - Crescimento de Suape na mira de Elias”	A8	S/assinat.
“Olinda – Candidatura de Teresa une tendências do PT”	A8	S/assinat.

A edição de 11/10 apresentou 19 textos da cobertura nacional: 15 (78,9%), produção do *Diário de Pernambuco*; um (8,5%), de origem das agências; e três (15,8%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados cinco textos: quatro (80,0%), produção do jornal; um (20,0%) sem assinatura; e nenhum (0,0%) de origem das agências. De Economia, 11 conteúdos: oito (72,7%), produção do diário; um (9,1%) de agência; e dois (18,2) sem assinaturas. Da editoria de Geral, três textos registrados: todos (100,0%), produção do jornal e nenhum (0,0%) de origem das agências.

TABELA 155 *Diário de Pernambuco*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE-“Legendas disputam eleitores de candidatos que não estarão no páreo em 2010 - “A polêmica reengenharia dos votos”	A3	DPE
ABRE- “O BB de Eduardo – Por meio de câmeras de vídeo, governador acompanha principais obras em andamento no estado”	A4	DPE
COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson – ‘Centro das atenções’”	A4	DPE
ABRE- “Mais de 20 mil votos em jogo – Disputa pelo cargo de presidente da OAB no estado chega à reta final e três candidatos (...) favoritos”	A6	S/assinat.
ABRE- “Eleições – Atletas e artistas se filiam a partidos com planos de se candidatar a um cargo político na disputa do próximo ano”	A7	DPE, de Brasília

A partir das constatações apresentadas acima, destaca-se, então, que a cobertura de Política Nacional do *Diário de Pernambuco* também se aproxima da prática verificada por esta pesquisa: a presença de temas comuns na cobertura jornalística de Norte a Sul do País. O *DPE* apresenta um percentual de 53,7% conteúdos de Política Nacional identificados como de produção própria. O aproveitamento do noticiário de Brasília através do sistema de

compartilhamento de informações entre os *Diários Associados* representa 41,2% da cobertura do *Diário de Pernambuco*, o que significa menor dependência em relação à hegemônica presença da *AE*, *Folhapress* e *AG*. Mas um dado é que, entre os 46,3% de conteúdos de Política publicados pelo *DP* sem assinaturas ou origem especificada estão assuntos/temas presentes também nos conteúdos das agências – no caso específico a *AE*, da qual o jornal mantém assinatura. O levantamento mostra ainda que, sobre a cobertura jornalística amparada no sistema de compartilhamento de conteúdos dos *Diários Associados*, também se verifica pouco diferencial quando comparados aos conteúdos dos três maiores jornais impressos do País, aspecto abordado no item sobre o *Correio Braziliense* apresentado a seguir.

### 11.2.5 A Cobertura Nacional no *Correio Braziliense* (Brasília)

Com sede em Brasília, Capital Federal, o *Correio Braziliense* integra o grupo dos *Diários Associados* e foi fundado por Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, em 21 de abril de 1960. A primeira edição do *CB* circulou no dia da inauguração de Brasília, com a manchete “Brasil, Capital Brasília – Gov. Federal funciona aqui desde 0 hora”. Como chamada de capa, o título secundário, “O ‘Correio Braziliense’ volta a circular depois de 137 anos”, uma referência ao 1º jornal impresso brasileiro, fundado por José Hipólito da Costa, a circular no País em 1º de junho de 1808<sup>149</sup>.

Atualmente, o *CB* possui tiragem de 54.619 exemplares/dia<sup>150</sup> e a sua redação tem 212 profissionais. Para a cobertura de política nacional, conta com 22 jornalistas (dois editores, um subeditor, 13 repórteres, dois colunistas e produtores), segundo dados da redação. Entre os 10 veículos da amostragem da pesquisa, apenas o *CB* afirma não ter contrato com as agências nacionais – encerrado em meados de 2009, conforme informações da própria redação. O diário foi mantido na amostragem devido ao critério de seleção dos jornais para composição

<sup>149</sup> Devido à censura da Coroa Portuguesa a todo tipo de publicação, o jornal era impresso em Londres, na Inglaterra. Em formato brochura, o mensário era despachado por navios e chegava ao Rio de Janeiro de forma clandestina. O *Correio* de Hipólito da Costa circulou até dezembro de 1822, encerrado após a Proclamação da Independência do Brasil. Versão digital dos originais disponível pela Biblioteca Nacional ([www.bn.br](http://www.bn.br)).

<sup>150</sup> Fonte: Dado do IVC – circulação paga (março/2009) – publicado pela revista *Meio&Mensagem* (edição especial, 18/05/2009).

do *corpus* da pesquisa e, conseqüentemente, ao constatar-se o sistema interno de compartilhamento de informações entre os veículos *Associados*, que compõem o levantamento desta pesquisa.

A amostragem revelou um número considerável de textos publicados na íntegra – notícias e colunas assinadas da cobertura nacional – no *CB*, *EM* e *DPE*. Segundo as respectivas redações, trata-se de um procedimento interno de compartilhamento de informações entre os veículos (emissoras de rádio e TV's, jornais impressos e online) *Associados*<sup>151</sup> com sede em diferentes cidades do País.

O *Correio Braziliense* apresentou 223 conteúdos da cobertura nacional dispostos nas editorias Política, Economia e Geral: 160 (71,7%), identificados como produção do jornal; nenhum (0,0%) de origem das agências; e 63 (28,3%), sem assinaturas. (Tabela 155). Da editoria Política, foram registrados 94 textos: 80 (85,1%), identificados como produção do jornal; nenhum (0,0%) de origem das agências; e 14 (14,9%) sem assinaturas. De economia, foram coletados 74 conteúdos: 44 (59,5%), identificados como produção do jornal; nenhum (0,0%) com origem das agências; e 30 (40,5%), sem assinaturas. Quanto à editoria de Geral, foram registrados 55 textos: 36 (65,5%), produção do jornal; nenhum (0,0%) de origem das agências; e 19 (34,5%), sem assinaturas.

**TABELA 155** Dados gerais sobre o noticiário nacional do *Correio Braziliense*

Edição <i>CB</i>	Editoria nacional*	Total	Nº de textos produzidos pelo jornal	%	Nº de textos de origem agências	%	Nº de textos sem assinatura e origem não especificada	%
<b>4/10/2009</b> <b>(domingo)</b>	Política	14	14**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Econ.	5	5**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Geral	8	7**	87,5	0	0,0	1	12,5
	<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>26**</b>	<b>96,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>3,7</b>
<b>5/10/2009</b> <b>(segunda)</b>	Política	6	6**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Econ.	4	3**	75,0	0	0,0	1	25,0

<sup>151</sup> Atualmente, o grupo é composto por 14 jornais, oito emissoras de televisão, três revistas, 12 rádios, 13 sites, três portais, duas produtoras de vídeo, um teatro, uma fundação e quatro empresas, com sede em sete estados – Minas Gerais, Rio de Janeiro, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco – e Distrito Federal – informação disponível em [www.diariosassociados.com.br](http://www.diariosassociados.com.br).



	Geral	5	3**	60,0	0	0,0	2	40,0
	<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>12**</b>	<b>80,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>20,0</b>
<b>6/10/2009</b> <b>(terça)</b>	Política	12	9**	75,0	0	0,0	3	25,0
	Econ.	7	5**	71,4	0	0,0	2	28,6
	Geral	7	4**	57,1	0	0,0	3	42,9
	<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>18**</b>	<b>69,2</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>8</b>	<b>30,8</b>
<b>7/10/2009</b> <b>(quarta)</b>	Política	14	9**	64,9	0	0,0	5	35,1
	Econ.	15	6**	40,0	0	0,0	9	60,0
	Geral	7	6**	85,7	0	0,0	1	14,3
	<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>21**</b>	<b>58,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>15</b>	<b>41,7</b>
<b>8/09/2009</b> <b>(quinta)</b>	Política	12	10**	83,3	0	0,0	2	16,7
	Econ.	13	7**	53,8	0	0,0	6	46,2
	Geral	12	7**	58,3	0	0,0	5	41,7
	<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>24**</b>	<b>64,9</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>13</b>	<b>35,1</b>
<b>9/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	Política	13	11**	84,6	0	0,0	2	15,4
	Econ.	11	7**	63,6	0	0,0	4	36,4
	Geral	6	4**	66,7	0	0,0	2	33,3
	<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>22**</b>	<b>73,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>8</b>	<b>26,7</b>
<b>10/10/2009</b> <b>(sábado)</b>	Política	13	11**	84,6	0	0,0	2	15,4
	Econ.	12	5**	41,7	0	0,0	7	58,3
	Geral	5	3**	60,0	0	0,0	2	40
	<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>19**</b>	<b>63,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>11</b>	<b>36,7</b>
<b>11/10/2009</b> <b>(domingo)</b>	Política	10	10**	100,0	0	0,0	0	0,0
	Econ.	7	6**	85,7	0	0,0	1	14,3
	Geral	5	2**	40,0	0	0,0	3	60,0
	<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>18**</b>	<b>81,8</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>4</b>	<b>18,2</b>
<b>Total Geral</b> <b>(4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>94</b>	<b>80**</b>	<b>85,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>14</b>	<b>14,9</b>
	Econ.	<b>74</b>	<b>44**</b>	<b>59,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>30</b>	<b>40,5</b>
	Geral	<b>55</b>	<b>36**</b>	<b>65,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>19</b>	<b>34,5</b>
	<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>160**</b>	<b>71,7</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>63</b>	<b>28,3</b>

\*Incluem notícias e colunas assinadas \*\* Integrantes do grupo *Diários Associados*, *Correio Braziliense*, *Estado de Minas* e *Diário de Pernambuco* operam com compartilhamento de conteúdos.

A edição de 4/10 apresentou 27 conteúdos da cobertura nacional: 26 (96,3%) identificados como produção do *Correio Braziliense*; e um (3,7%) sem assinatura ou origem especificada. Da editoria Política, foram coletados 14 textos, todos (100,0%) com produção do diário. De Economia, cinco conteúdos, todos (100,0) identificados como produção do jornal. Da editoria de Geral, foram registrados oito textos: sete (87,5%), produção do *CB*; e um (12,5%) sem assinaturas.

Na edição de 5/10, foram registrados 15 conteúdos da cobertura nacional: 12 (80,0%) identificados como produção do *Correio Braziliense*; e três (20,0%) sem assinaturas ou origem especificada. Da editoria Política, seis textos, todos (100,0), produção do diário. De Economia, quatro conteúdos: três (75,0%), produção do jornal; e um (25,0%) sem assinatura. Da editoria de Geral, cinco conteúdos coletados: três (60,0%), produção do *CB*; e dois (40,0%) sem assinaturas.

Da edição de 6/10, foram identificados 36 conteúdos da cobertura nacional: 18 (69,2%) apresentaram assinaturas do *Correio Braziliense*, e 15 (41,7%), sem assinaturas. Da editoria Política, 14 textos coletados: nove (64,9%), produção do diário; e cinco (35,1%) sem assinaturas. De Economia, 15 conteúdos: seis (40,0%), produção do jornal; e nove (60,0%) sem assinaturas. Da área de Geral, sete conteúdos foram coletados: seis (85,7%), produção do jornal; e um (14,3%) sem assinaturas.

A edição de 8/10 apresentou 37 conteúdos da cobertura nacional: 24 (64,9%) indicados produção do *Correio Braziliense*; e 13 (35,1%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram coletados 12 textos: 10 (83,3%), produção do jornal; e dois (16,7%) sem assinaturas. De Economia, 13 textos: sete (53,8%), produção do diário; e seis (46,2%) sem assinaturas. Da editoria de Geral, 12 conteúdos coletados: sete (58,3%), produção do *CB*; e cinco (41,7%) sem assinaturas.

Da edição de 9/10, foram identificados 30 conteúdos da cobertura nacional: 22 (73,3%) indicados produção do *Correio Braziliense*; e oito (26,7%) sem assinaturas. Da área de Política, foram coletados 13 textos: 11 (84,6%), produção do jornal; e dois (15,4%) sem assinaturas. De economia, 11 conteúdos: sete (63,6%), produção do diário; e quatro (36,4%) sem assinaturas. Da editoria de Geral, seis textos registrados: quatro (66,7%), produção do jornal; e dois (33,3%) não assinados.

Na edição de 10/10, foram identificados 30 textos da cobertura nacional: 19 (63,3%)

indicados produção do *Correio Braziliense*; e 11 (36,7%) sem assinaturas. Da editoria Política, foram identificados 13 textos: 11 (84,6%), produção do jornal; e dois (15,4%), não assinados. Da editoria de Economia, foram coletados 12 conteúdos: cinco (41,7%), produção do diário; e sete (58,3%) sem assinaturas. Da área de Geral, foram cinco conteúdos: três (60,0%), produção do *CB*; e dois (40,0%) sem assinaturas.

A edição de 11/10 apresentou 22 conteúdos da cobertura nacional: 18 (81,8%) indicados produção do *Correio Braziliense*; e quatro (18,2%) sem assinaturas. Da editoria de Política, foram identificados 10 textos, todos (100,0%) indicados produção do jornal. De Economia, foram coletados sete textos: seis (85,7%), produção do jornal; e um (14,3%) sem assinaturas. Da editoria de Geral, foram cinco conteúdos: dois (40,0%) indicados produção do *CB*; e três (60,0%) sem assinaturas.

A soma total dos *Associados* resultou em 566 conteúdos (notícias e colunas assinadas) da cobertura nacional das áreas Política, Economia e Geral: 349 (61,7%) identificados como produção dos jornais; oito (1,4%) provenientes das agências de notícias nacionais (exceto o *Correio Braziliense*); e 209 (36,9%) sem assinaturas. (Tabela 160). De Política, foram coletados 215 textos: 162 (75,3%) identificados como produção dos jornais; nenhum (0,0%) de origem das agências; e 53 (24,7%) sem assinaturas ou origem especificada. De Economia, foram registrados 230 conteúdos: 129 (56,1%) identificados como produção dos jornais; oito (3,5%) com origem das agências (exceto o *CB*); e 93 (40,4%) sem assinaturas. Quanto à Geral, foram coletados 121 textos: 58 (48,0%), produção dos jornais; nenhum (0,0%) com origem das agências; e 63 (52,0%) sem assinaturas ou origem especificada. (Tabela 156).

Entre os três diários, o *CB* apresentou o maior percentual de conteúdos da cobertura nacional identificados como produção própria (71,7%); em segundo, *EM*, 55,4%; e em terceiro, *DPE*, com 54,7%. Quanto aos conteúdos com indicação às agências, o *DPE* fica em primeira posição, com 4,0%; o *EM*, em segundo, com 1,0%; e o *CB*, que não mantém contratos com as agências, fica em terceiro, com 0,0%. Em contrapartida, os diários apresentam percentuais expressivos quanto aos conteúdos sem origem especificada ou sem assinaturas: *EM* lidera, com 43,5%; em segundo, *DPE*, com 41,3%; e em terceira posição, *CB*, com 28,3%.

TABELA 156 – Dados gerais dos jornais *Diários Associados*

Total Geral dos jornais	Editoria - conteúdo nacional*	Total	Nº de conteúdos produzidos pelo jornal	%	Nº de conteúdos provenientes das agências	%	Nº de origem não especificada	%
<b>Correio Braziliense</b> (4/10 a 11/10)	Política	94	80**	85,1	0	0,0	14	14,9
	Economia	74	44**	59,5	0	0,0	30	40,5
	Geral	55	36**	65,5	0	0,0	19	34,5
	<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>160**</b>	<b>71,7</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>63</b>	<b>28,3</b>
<b>Estado de Minas</b> (4/10 a 11/10)	Política	67	53**	79,1	0	0,0	14	20,9
	Economia	87	46**	52,9	2	2,3	39	44,8
	Geral	39	8**	20,5	0	0,0	31	79,5
	<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>107**</b>	<b>55,4</b>	<b>2</b>	<b>1,0</b>	<b>84</b>	<b>43,5</b>
<b>Diário de Pernambuco</b> (4/10 a 11/10)	Política	54	29**	53,7	0	0,0	25	46,3
	Economia	69	39**	56,5	6	8,7	24	34,8
	Geral	27	14**	51,9	0	0,0	13	48,1
	<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>82**</b>	<b>54,7</b>	<b>6</b>	<b>4,0</b>	<b>62</b>	<b>41,3</b>
<b>Diários Associados</b> <b>Total Geral</b> (4/10 a 11/10)	Política	215	162**	75,3	0	0,0	53	24,7
	Economia	230	129**	56,1	8	3,5	93	40,4
	Geral	121	58**	48,0	0	0,0	63	52,0
	<b>Total</b>	<b>566</b>	<b>349**</b>	<b>61,7</b>	<b>8</b>	<b>1,4</b>	<b>209</b>	<b>36,9</b>

\*Notícias e colunas assinadas \*\* Integrantes dos *Diários Associados*: *Correio Braziliense*, *Estado de Minas* e *Diário de Pernambuco* operam com compartilhamento de conteúdos.

A análise comparativa entre *CB*, *EM* e *DPE* revelou que, do total de 349 conteúdos identificados como produção das respectivas redações, 225 (64,5%) não foram compartilhados internamente; e 124 (25,5%) compartilhados, conforme período da amostragem (4/10 a 11/10). Embora o aproveitamento de informações ocorra entre todos os jornais do grupo, segundo informações das três redações citadas, observou-se que o maior número de textos publicados parte do *Correio Braziliense* para os demais, no caso da cobertura de política e economia nacional, levando em conta a estrutura do próprio jornal e

dos *Diários Associados*<sup>152</sup> na Capital Federal. Entre os dados gerais, foram identificados 161 textos da editoria Política: 88 (54,7%) não compartilhados; e 73 (45,3%) compartilhados. De Economia, foram registrados 130 textos: 102 (78,5%) não compartilhados; e 28 (21,5%) compartilhados. Da editoria de Geral, foram coletados 58 conteúdos: 35 (60,3%) não compartilhados; e 23 (39,7%) compartilhados. (Tabela 157).

TABELA 157 Conteúdos compartilhados pelos *Diários Associados*

Edição	Editoria (conteúdo nacional)	Conteúdos produzidos pelo jornal	Nº de conteúdos não compartilhados Diários Associados	%	Nº de conteúdos compartilhados Diários Associados	%
<b>Correio Braziliense</b> (4/10 a 11/10)	Política	80	43	53,7	37	46,3
	Economia	44	33	75,0	11	25,0
	Geral	36	27	75,0	9	25,0
	<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>103</b>	<b>64,4</b>	<b>57</b>	<b>35,6</b>
<b>Estado de Minas</b> (4/10 a 11/10)	Política	52	28	53,8	24	46,2
	Economia	47	34	72,3	13	27,7
	Geral	8	3	37,5	5	62,5
	<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>65</b>	<b>60,7</b>	<b>42</b>	<b>39,3</b>
<b>Diário de Pernambuco</b> (4/10 a 11/10)	Política	29	17	58,6	12	41,4
	Economia	39	35	89,7	4	10,3
	Geral	14	5	35,7	9	64,3
	<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>57</b>	<b>69,5</b>	<b>25</b>	<b>30,5</b>
<b>Diários Associados Total Geral</b> (4/10 a 11/10)	Política	161	88	54,7	73	45,3
	Economia	130	102	78,5	28	21,5
	Geral	58	35	60,3	23	39,7
	<b>Total</b>	<b>349</b>	<b>225</b>	<b>64,5</b>	<b>124</b>	<b>35,5</b>

<sup>152</sup> Além do *Correio Braziliense*, a sede dos *Diários Associados* em Brasília concentra *Correio Web*, *Aqui DF*, *Rádio Clube AM e FM*, *TV Brasília*, *Fundação Assis Chateaubriand*, entre outros. Disponível em [www.diariosassociados.com.br](http://www.diariosassociados.com.br).

Separadamente, o *Correio Braziliense* publicou um total de 160 textos das três editorias, identificados como produção da redação: 103 (64,4%) não compartilhados no período da amostragem; e 57 (35,6%) compartilhados. De Política, foram identificados 80 conteúdos: 43 (53,7%) não compartilhados no período da coleta de dados; e 37 (46,3%) compartilhados. De Economia, 44 textos coletados: 33 (75,0%) não compartilhados; e 11 (25,0%) compartilhados. Da editoria de Geral, foram identificados 36 conteúdos: 27 (75,0%) não compartilhados; e nove (25,0%) compartilhados.

No caso do *Estado de Minas*, foram 107 textos das três editorias identificados como produção da redação: 65 (60,7%) não compartilhados; e 42 (39,3%) compartilhados no período da coleta de dados. Da editoria Política, foram coletados 52 textos: 28 (53,8%) não compartilhados e 24 (46,2%) compartilhados; de Economia, 47 conteúdos: 34 (72,3%) não compartilhados; e 13 (27,7%) compartilhados; e de Geral, 8 conteúdos no total: três (37,7%) não compartilhados; e cinco (62,5%), compartilhados.

Já no *Diário de Pernambuco*, foram 82 conteúdos das três editorias registrados como produção da redação: 57 (69,5%) não compartilhados e 25 (30,5%) compartilhados no período da amostragem. De Política, foram coletados 29 conteúdos da redação: 17 (58,6%) não compartilhados e 12 (41,4%) compartilhados; de Economia, 39 textos: 35 (89,7%) não compartilhados e quatro (10,3%) compartilhados; de Economia, 14 conteúdos: cinco (35,7%) não compartilhados e nove (64,3%) compartilhados.

Em síntese, entre os três *Associados*, o *Estado de Minas* apresenta o maior índice (39,3%) de conteúdos da cobertura nacional – Política, Economia e Geral – compartilhados; em segundo, vem o *Correio Braziliense*, com 35,6%; e o *Diário de Pernambuco* em terceiro, com 30,5%. Quanto aos conteúdos da cobertura nacional produzidos pelos três jornais não compartilhados, o *DPE* lidera, com 69,5%; em segundo, *CB*, com 64,4%; e *EM*, em terceiro, com 60,7%.

Em relação às três editorias nacionais, Política apresentou o maior índice de conteúdos compartilhados pelos três jornais, na seguinte ordem: *CB* com maior percentual, 46,3%; *EM*, em segundo, 46,2%; e *DPE*, com menor percentual, 41,4%. A editoria de Geral ocupou a segunda posição em número de conteúdos compartilhados pelos diários, na ordem: *DPE*, com maior índice, 64,3%; *EM* em segundo, com 62,5%; e *CB*, com menor percentual, 25%. Em relação às editorias de Política e Geral, os jornais apresentaram percentuais mais baixos para os conteúdos compartilhados da área de Economia: *EM*, com 27,7%; *CB*, com 25,0%; e *DPE*,

com 10,3%.

TABELA 158 Conteúdos compartilhados - *Correio Brasiliense*

Edição <i>CB</i>	Editoria nacional*	Textos produzidos pelo jornal	Nº de textos não compartilhados - <i>D. Associados</i>	%	Nº de textos compartilhados - <i>D. Associados</i>	%
<b>4/10/09</b> <b>(domingo)</b>	Política	14	7	50,0	7	50,0
	Economia	5	3	60,0	2	40,0
	Geral	7	4	57,1	3	42,9
	<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>14</b>	<b>53,8</b>	<b>12</b>	<b>46,2</b>
<b>5/10/2009</b> <b>(segunda)</b>	Política	6	2	33,3	4	66,7
	Economia	3	3	100,0	0	0,0
	Geral	3	0	0,0	3	100,0
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>41,7</b>	<b>7</b>	<b>58,3</b>
<b>6/10/2009</b> <b>(terça)</b>	Política	9	6	66,7	3	33,3
	Economia	5	4	80,0	1	20,0
	Geral	4	3	75,0	1	25,0
	<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>72,2</b>	<b>5</b>	<b>27,8</b>
<b>7/10/2009</b> <b>(quarta)</b>	Política	9	5	55,6	4	44,4
	Economia	6	4	66,7	2	33,3
	Geral	6	6	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>71,4</b>	<b>6</b>	<b>28,6</b>
<b>8/09/2009</b> <b>(quinta)</b>	Política	10	5	50,0	5	50,0
	Economia	7	4	57,1	3	42,9
	Geral	7	6	85,7	1	14,3
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>62,5</b>	<b>9</b>	<b>37,5</b>
<b>9/10/2009</b> <b>(sexta)</b>	Política	11	6	54,5	5	45,5
	Economia	7	6	85,7	1	12,3
	Geral	4	4	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>72,7</b>	<b>6</b>	<b>27,3</b>
<b>10/10/200</b>	Política	11	8	72,7	3	27,3

	Economia	5	4	80,0	1	20,0
	Geral	3	2	66,7	1	33,3
	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>73,7</b>	<b>5</b>	<b>26,3</b>
<b>11/10/2009 (domingo)</b>	Política	10	4	40,0	6	60,0
	Economia	6	5	83,3	1	16,7
	Geral	2	2	100,0	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>61,1</b>	<b>7</b>	<b>38,9</b>
<b>Total Geral (4/10 a 11/10)</b>	Política	<b>80</b>	<b>43</b>	<b>53,7</b>	<b>37</b>	<b>46,3</b>
	Economia	<b>44</b>	<b>33</b>	<b>75,0</b>	<b>11</b>	<b>25,0</b>
	Geral	<b>36</b>	<b>27</b>	<b>75,0</b>	<b>9</b>	<b>25,0</b>
	<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>103</b>	<b>64,4</b>	<b>57</b>	<b>35,6</b>

\*Notícias e colunas assinadas

A comparação entre os três jornais mostra que, da edição de 4/10, foram seis conteúdos do *Correio Braziliense* da editoria Política igualmente publicados pelo *Estado de Minas*, e um no *Diário de Pernambuco* (Tabela 159). Comparados aos publicados dos três jornais do eixo Rio-São Paulo, o tema “Eleições 2010” esteve presente no *CB*, *FSP* e *O Globo*, com as seguintes abordagens:

- *CB* (4/10, p. 2) – “Eleições 2010 – Dilma de olho no PDT - Ministra convida a bancada de pedetistas para jantar na terça-feira e discutir aliança. É uma reação ao assédio de Ciro ao partido”.
- *FSP* (4/10, p. A4), “Ciro e Marina adotam agenda intensa contra polarização PSDB-PT”, com despacho para *Folhapress* dia 3/10, às 12h30.
- *O Globo* (4/10, p. 5), “A candidata durona que se revela romântica”, com despacho pela *AG* dia 3/10, às 15h26, como “especial para domingo”.

TABELA 159 Textos compartilhados - *Correio Braziliense*, 4 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE “À frente do Ministério do Esporte, Orlando Silva ganha musculatura com repasse de verbas à pasta. Mas é alvo de crítica sobre a ineficácia de política para o setor - Ele não tem do que reclamar”	2	CB e EM
RETRANCA - “Olimpíadas na Berlinda”	2	CB
'ABRE - “Congresso – Audiência pública marcada para terça-feira discutirá	3	CB e EM



polêmica em torno da PEC dos cartórios, que efetiva titulares mesmo sem concurso público - Última chamada”		
ABRE – “Congresso – Lobby por benefício – Responsáveis por cartórios vêm a Brasília fazer pressão pela aprovação da PEC”	4	CB e EM
COLUNA – Denise Rothenburg - “Jogos Eleitorais”	4	CB
ABRE - COLUNA – Marcos Coimbra - “Os eleitores na internet”	5	CB e EM
ABRE - “Investigadores desunidos – Briga entre policiais e integrantes do Ministério Público pelo poder de apuração é cada vez mais violenta”	6	CB e EM
ABRE/“Responsabilidade Fiscal/Associações de municípios alegam que a redução nos repasses do FPM provocou rombos no orçamento. Eles querem menos rigor na lei – Alvo de ataques, LRF está na mira dos prefeitos”	7	CB e EM
ABRE – COLUNA - Luiz Carlos Azedo	8	CB e DPE
ABRE- “Eleições 2010 – Dilma de olho no PDT - Ministra convida a bancada de pedetistas para jantar na terça-feira e discutir aliança. É uma reação ao assédio de Ciro ao partido”	9	CB
NOTAS – ‘Artistas se manifestam contra Yeda’ – ‘Meirelles ainda faz mistério sobre candidatura’ – ‘Dêda se recupera bem da cirurgia no pâncreas’ – ‘Lobão quer setor privado na área nuclear’”	9	CB

A comparação entre os três veículos indica que, da edição de 5/10, foram identificados quatro conteúdos de política nacional do *Correio Braziliense* igualmente publicados no *Estado de Minas* (Tabela 160). Comparados às edições dos jornais do eixo Rio/São Paulo, temas aproximados podem ser identificados a partir das seguintes matérias:

- *CB* (5/10, p. 5), “Liberdade é a chave de disputa na internet” - Abertura: “A campanha do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, virou exemplo de sucesso o uso das redes sociais na internet (...)”.
- *O Globo* (4/10, p. 11), “A internet facilita ver políticos mais de perto” [entrevista com Scott Goodstein, estrategista político da campanha de Barack Obama”].

TABELA 163 Textos compartilhados - *Correio Braziliense*, 5 de outubro de 2009 (segunda)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Infraestrutura – Velhas assombrações – Governo Federal ficou surpreso com a lista de obras que tiveram a sua recomendação paralisada pelo TCU (...)”	2	CB e EM
ABRE/RETRANCA - “Infraestrutura – Herança de assombros e esqueletos - (...) obras abandonadas por todo país deixam legado de desperdício de dinheiro público”	3	CB e EM

ABRE- “Quando o negócio é vender o próprio peixe – Nos preparativos da eleição, consultores buscam seus clientes (...)”	4	CB e EM
RETRANCA- “Liberdade é a chave de disputa na internet” - Abertura: “A campanha do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, virou exemplo de sucesso o uso das redes sociais na internet (...)”	5	CB e EM
ABRE- “Eleições – É a vez do anti-Serra – PSDB aposta na atuação de Ciro Gomes para evitar voos nacionais do governador paulista”	6	CB
COLUNA- “Nas Entrelinhas – Daniel Pereira – ‘Armadilha eleitoral’”	6	CB

A comparação entre os três jornais mostra que, da edição de 6/10 do *Correio Braziliense*, foram identificados dois conteúdos igualmente publicados pelo *Estado de Minas* e um pelo *Diário de Pernambuco*, como mostra a Tabela 161. Em relação aos jornais do eixo Rio/São Paulo, foram identificados os seguintes temas comuns nas publicações:

- **TCU:** *CB* (6/10, p. 2), “TCU entende que brecha na legislação permite que dezenas de parlamentares com acúmulo de aposentadoria com vencimentos da ativa ganhem acima do limite de R\$ 25,7 mil previsto pelo STF (...)”; *O Globo* (6/10, p. 4), “TCU passa a aceitar que servidores recebam vencimentos acima do teto”.
- **Eleições/Ciro:** *CB* (6/10, p. 5), “Petistas paulistas não fecham as portas, mas relutam em abrir mão da candidatura própria ao governo estadual em favor de Ciro Gomes”; *OESP* (6/10, p. 4), “Marta lidera ataque contra Ciro e defende candidatura própria do PT”; *O Globo* (6/10, p. 5), “Marta critica Ciro: PT tem de ter e terá candidato próprio”.
- **Yeda/RS:** *CB* (6/10, p. 6), “Pesquisa revela que 74% dos gaúchos desaprovam gestão de Yeda”; *O Globo* (6/10, p. 8), “Ibope: 62% apoiam impeachment de Yeda”; *OESP* (6/10, p. A7): “No RS, 74% desaprovam Yeda e 62% querem saída”.
- **Código Florestal:** *CB* (6/10, p. 9), “PT tenta colocar Aldo Rebelo na relatoria da comissão que discutirá o novo Código Florestal”; *O Globo* (6/10, p. 4), “Disputa por controle de comissão impede mudanças no Código Florestal”.

TABELA 161 Textos compartilhados - *Correio Braziliense*, 6 de outubro de 2009 (terça-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Verbas públicas - TCU entende que brecha na legislação permite que	2	CB

dezenas de parlamentares com acúmulo de aposentadoria com vencimentos da ativa ganhem acima do limite de R\$ 25,7 mil previsto pelo STF (...)		
ABRE- “Judiciário - Ministra da Casa Civil terá de prestar depoimento como testemunha de defesa de Roberto Jefferson no caso do mensalão – Supremo convoca Dilma”	3	CB
ABRE- “Eleições - Lula e aliados correm para consolidar alianças em torno de Dilma. Ideia é minar a candidatura do parlamentar cearense à Presidência – Ação nos bastidores contra o efeito Ciro”	4	CB e EM
COLUNA - “‘Nas entrelinhas’ - Alon Feuerwerker”	4	CB
ABRE- “Eleições – Petistas paulistas não fecham as portas, mas relutam em abrir mão da candidatura própria ao governo estadual em favor de Ciro Gomes, (...) - PT e PSB longe do sim”	5	CB
“Marina se basta”	5	CB e EM
ABRE- “Eleições - Segundo pesquisa, deputados que concorrem a prefeituras têm mais sucesso na hora de tentar se reeleger – Trampolim político”	6	CB
NOTAS- 1) “Para Sarney, Constituição é um ‘retrocesso’ do ponto de vista político”; 2) ‘Pesquisa revela que 74% dos gaúchos desaprovam gestão de Yeda’; 3) ‘Agaciel Maia deve se lançar candidato a deputado federal’”	6	S/assinatura
COLUNA - “‘Brasília-DF’ – Luiz Carlos Azedo: “Orçamento Olímpico”	7	CB e DPE
ABRE- “Meio Ambiente - PT tenta colocar Aldo Rebelo na relatoria da comissão que discutirá o novo Código Florestal, mas ambientalistas rejeitam indicação – Um nome e muita oposição”	9	CB

A comparação entre os três diários mostra que, da edição de 7/10 do *Correio Braziliense*, foram identificados três conteúdos igualmente publicados pelo *Estado de Minas* e um pelo *Diário de Pernambuco*, como mostra a Tabela 162. Em relação aos jornais do eixo Rio/São Paulo, foram identificados os seguintes temas comuns nas publicações:

- **PEC dos Cartórios:** *CB* (7/10, p. 4), “PEC dos Cartórios - Previsão de chuvas de recursos”; e *OESP* (7/10, p. A4), “Judiciário – Mendes denuncia ‘gambiarra’ em PEC dos cartórios”.
- **Dilma/PDT:** *CB* (7/10, p. 5), “Dilma é favorita na corrida pelo Planalto, pelo menos para filiados da Força Sindical, comandada por um deputado do PDT”; *OESP* (7/10, p. A6), “PDT evita apoiar Dilma desde já”; *FSP* (7/10, p. A9), “Dilma recebe PDT e defende candidatura única da base”; e *O Globo* (7/10, p. 10), “Dilma encontra PDT e defende candidatura única”.
- **PV/Filiações:** *CB* (7/10, p. 6), “Verdes com cara de tucano – Dupla de empresários recém filiados ao PV fez, nos últimos dois pleitos, doações milionárias a outros partidos, especialmente ao PSDB”; e *OESP* (4/10, p. A8),

“Fichas-sujas tiram do PV ar de novidade para 2010”.

TABELA 162 Textos compartilhados - *Correio Braziliense*, 7 de outubro de 2009 (quarta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Verbas públicas – O Incra pagou nos nove primeiros meses deste ano R\$ 27,5 milhões em hospedagem e alimentação. Os valores da conta levou o próprio órgão a preparar estudo (...) para medidas de controle - Latifúndio de diárias”	2	CB e EM
ABRE- “Verbas públicas – Teto flexível criticado - Decisão do TCU que dá brecha a salários de acima de R\$ 25,7 mil está longe de ser unânime”	3	CB
ABRE- “Verbas públicas – Promessa de moralizar – Presidente da Câmara e do Senado se dizem interessados em regulamentar a lei para impedir que o acúmulo de remunerações supere o teto constitucional”	4	CB
“PEC dos Cartórios - Previsão de chuvas de recursos”	4	CB e EM
COLUNA - “Nas Entrelinhas – Alon Feuerweker – ‘O que teme o governo’”		CB
ABRE- “Eleições – Sindicalistas preferem a candidatura de Lula – Dilma é favorita na corrida pelo Planalto, pelo menos para filiados da Força Sindical, comandada por um deputado do PDT”	5	CB
NOTAS- 1) ‘Código Florestal adiado’; 2) ‘Guerrilheiro enterrado’; 3) ‘Insistência da CPI’; 4) ‘STF rejeita lista da OAB’; e 5) ‘Militantes contra Skaf’”	5	Sem assinatura
COLUNA – “Marcos Coimbra – ‘Lula lá’”	5	CB e EM
COLUNA - “Brasília-DF – Luiz Carlos Azedo – ‘Tiro pela culatra’”	6	CB e DPE
“Eleições – Verdes com cara de tucano – Dupla de empresários recém filiados ao PV fez, nos últimos dois pleitos, doações milionárias a outros partidos, especialmente ao PSDB”	6	CB

Da edição de 8/10 do *Correio Braziliense*, foram identificados um conteúdo igualmente publicado pelo *Estado de Minas* e dois pelo *Diário de Pernambuco*, como mostra a Tabela 163. Em relação aos jornais do eixo Rio/São Paulo, foram identificados os seguintes temas comuns nas publicações:

- **TCU/Verbas Públicas:** *CB* (8/10, p. 2), “O mau exemplo do Pan - (...) uma pilha de processos lota os gabinetes do Tribunal de Contas da União (TCU) e dá a dimensão do mau uso do dinheiro público (...) durante a realização dos Jogos Pan-Americanos, em 2007”; e *OESP* (8/10, p. A4), “Planalto quer neutralizar TCU para destravar obras da Copa e do pré-sal”.
- **Dilma/Campanha:** *CB* (8/10, p. 7), “Dilma na rota da fé – No Nordeste, pré-

candidata de Lula amplia agenda em templos e festas religiosas”; *O Globo* (8/10, p. 10), “Na Bahia, agenda com missa e obras” [*sobre Dilma Rousseff*].

- **Dilma PMDB:** *CB* (8/10, p. 6), “PMDB e PDT começam a desatar os nós que poderiam inviabilizar o apoio a Dilma Rousseff na campanha pela Presidência”; *OESP* (8/10, p. A7), “PMDB acerta apoio a Dilma em 2010”; *FSP* (8/10, p. A8), “PMDB pressiona por aliança rápida com PT”; e *O Globo* (8/10, p. 10), “Para isolar Ciro, Dilma tenta apressar alianças”.
- **MST/Laranjal:** *CB* (8/10, p. 9), “Baderna impulsiona CPI - Destruição promovida pelo MST em fazenda paulista faz movimento para criação de comissão ganhar força”; *OESP* (8/10, p. A8), “Depredação do MST na fazenda da Cutrale deixa prejuízo de R\$ 3 mi” e “Katia Abreu afirma ter assinaturas” [*sobre CPI do MST*]; *FSP* (8/10, p. A4), “MST deixa plantação após depredar imóveis e tratores”; e *O Globo* (8/10, p. 3), “Uma ‘tsunami’ na fazenda – MST destrói tratores e instalações antes de desocupar plantação de laranja em SP” e “Entidades ligadas ao MST recebem R\$ 115 milhões”.

TABELA 163 Textos compartilhados - *Correio Braziliense*, 8 de outubro de 2009 (quinta-feira)

POLÍTICA	P.	Origem
ABRE- “Verbas Públicas – O mau exemplo do Pan - (...) uma pilha de processos lota os gabinetes do Tribunal de Contas da União (TCU) e dá a dimensão do mau uso do dinheiro público (...) durante a realização dos Jogos Pan-Americanos, em 2007”.	2	CB
ABRE- “Verbas Públicas – Múcio vai relatar os casos – Ex-ministro de Lula será o responsável pela maioria dos processos que investiga conduta de integrantes do alto escalão federal” [ <i>sobre irregularidades no uso das verbas para os Jogos Pan-Americanos em 2007</i> ]	3	CB
ABRE- “Acordo para reajustes – Tribunais querem aumentar salários para servidores. No Senado, divulgação é adiada”	4	CB
COLUNA - “Nas entrelinhas – Alon Feuerwerker – ‘As miudezas e a oportunidade’”	4	CB
ABRE- “Verbas Públicas - Fraude no Censo e FPM – PF investiga municípios baianos que forjaram crescimento populacional para obter recursos do governo e ampliar número de vereadores. IBGE demitiu envolvidos”	5	CB
ABRE- “Ensaio para o noivado – PMDB e PDT começam a desatar os nós que poderiam inviabilizar o apoio a Dilma Rousseff na campanha pela Presidência”	6	CB e DPE
ABRE- “Eleições - Dilma na rota da fé – No Nordeste, pré-candidata de Lula amplia agenda em templos e festas religiosas”	7	CB

ABRE- “Eleições - Sem caça aos infiéis – Maioria dos grandes partidos não punirá parlamentares que trocam de legenda”	8	CB
NOTAS-1) ‘Mantidas eleições o Tocantins’; 2) ‘Adiada discussão do Código Florestal’”	8	S/assinatura
ABRE-“Congresso - Baderna impulsiona CPI – Destruição promovida pelo MST em fazenda paulista faz movimento para criação de comissão ganhar força”	9	CB e EM
COLUNA - “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – ‘Vice estressa do PMDB’”	12	CB e DPE

Da edição 9/10 do *Correio Braziliense*, foram identificados dois conteúdos igualmente publicado pelo *Estado de Minas* e três pelo *Diário de Pernambuco*, como mostra a Tabela 164. Em relação aos jornais do eixo Rio/São Paulo, foram identificados os seguintes temas comuns nas publicações:

- **Servidores/Tribunais/reajustes:** *CB* (9/10, p.7), “Funcionalismo - 80% no salário – Sindicato dos Servidores Públicos do Judiciário pressiona por plano de carreira que prevê aumento de até R\$ 8 mil no contracheque”; *OESP* (8/10, p. A9), “Tribunais dão até 80% de aumento para servidores”; e *O Globo* (9/10, p. 3), “Tribunais querem 80% de reajuste para servidores”.
- **Dilma/eleições:** *CB* (9/10, p. 7), “Eleições – Dilma sai em fevereiro”; *FSP* (9/10, p. A8), “PT defende Dilma fora do governo já em fevereiro”; e *O Globo* (9/10, p. 4), “Plano do PT é que Dilma deixe o governo em fevereiro, antes do prazo”.
- **MST/Cutrale:** *CB* (9/10, p. 3 a 5), “Sete indiciados – Polícia paulista pretende acusar líderes dos sem-terra por formação de quadrilha” e “Disputa na Justiça continua”; *OESP* (9/10, p. A12), Delegado vai pedir prisão de grupo que depredou fazenda” e “Incrá disputa área na Justiça”; *FSP* (9/10, p. 11), “Polícia vai pedir prisão de sete sem-terra” e “MST rechaçou acusações de depredação”; *O Globo* (9/10, p. 11), “Polícia deve pedir prisão de 7 sem-terra” e “Polícia deve pedir prisão de 7 sem-terra”.

TABELA 164 Textos compartilhados - *Correio Braziliense*, 9 de outubro de 2009 (sexta-feira)

POLÍTICA	P	Origem
ABRE- “Verba pública – Ministério da Saúde é acusado de modificar padrões na licitação para compra de veículos do SUS, e Justiça suspende pregão –		CB e EM

Ambulâncias da discórdia”		
RETRANCA - “Para ampliar a concorrência – (Entrevista Alberto) Beltrame – O secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame, disse ao Correio que a redução da capacidade mínima foi feita para ampliar a concorrência (...)”	2	CB e EM
ABRE- “Questão Agrária – Ruralistas tentam, por via judicial, impedir repasses de recursos federais aos sem terras – Ação contra o MST”	3	CB
RETRANCA – [Questão Agrária] “Boreti assustada”	3	CB
ABRE/RETRANCA - “Questão Agrária – Sete indiciados – Polícia paulista pretende acusar líderes dos sem-terra por formação de quadrilha”	4	CB
RETRANCA - “Disputa na Justiça continua”	4	CB
COLUNA - “Nas Entrelinhas – Alon Feuerwerker – ‘Quando a vida espreme o MST’”	4	CB
ABRE- “Questão Agrária – CPI expõe racha entre ruralistas – Deputados do agronegócio dizem que o governo comprou apoio de colegas que retiraram assinaturas (...)”	5	CB
NOTAS- 1) “Encontro entre Temer e Lula definirá ‘casamento’ para 2010”; 2) ‘Gaguim assume governo de Tocantins’	5	S/assinat.
COLUNA - “Brasília-DF – Luiz Carlos Azedo – ‘O preferido da FAB’”	6	CB e DPE
ABRE- “Funcionalismo - 80% no salário – Sindicato dos Servidores Públicos do Judiciário pressiona por plano de carreira que prevê aumento de até R\$ 8 mil no contracheque”	7	CB e DPE
“Eleições – Dilma sai em fevereiro”	7	CB e DPE

Da edição de 10/10 do *Correio Braziliense*, foram identificados dois conteúdos igualmente publicados pelo *Estado de Minas* e um pelo *Diário de Pernambuco*, como mostra a Tabela 165. Em relação aos jornais do eixo Rio/São Paulo, foram identificados os seguintes temas comuns nas publicações:

- **MST/vandalismo/Lula:** *CB* (10/10, p.7), “Lula sobre os sem-terra: ‘vandalismo’” - Presidente critica destruição de pomares por integrantes do MST em fazenda paulista”; *OESP* (10/10, p. A4), “Lula classifica como ‘vandalismo’ ação do MST em fazenda da Cutrale” e “Congresso ressuscita CPI para investigar movimento” ; *FSP* (10/10, p. A4) “Incrá de SP diz que fazenda da Cutrale está em área da União” e “Ação do MST em laranjal é ‘vandalismo’, diz Lula”; e *O Globo* (10/10, p.9), “Presidente classifica ação do MST de vandalismo” e “Oposição já tem assinaturas para criar CPI”.
- **Marina:** *CB* (10/10, p. 4), Marina é enquadrada – “Dilma tenta desvincular pré-candidatura do PV do projeto político do presidente Lula”; *OESP* (10/10,

p. A8), “Marina será homenageada em Mônaco pela militância”; e *FSP* (10/10, p. A6), “Para Dilma, Marina não representa projeto de Lula”

- **Dilma/campanha:** *CB* (10/10, p. 2), Dilma encara a rua – Na capital e no interior da Bahia, ministra de Lula mostra disposição de candidata e retoma agenda de campanha”; *OESP* (10/10, p. A7), “Para Dilma, polarização PT/PSDB é ‘inexorável’”; e *O Globo* (10/10, p. 11), “Dilma ‘abre os caminhos’ na Igreja do Bonfim”.

TABELA 165 Textos compartilhados - *Correio Braziliense*, 10 de outubro de 2009 (sábado)

POLÍTICA	P	Origem
ABRE- “Eleições - Dilma encara a rua – Na capital e no interior da Bahia, ministra de Lula mostra disposição de candidata e retoma agenda de campanha”	2	CB
ABRE- “Eleições - Um não para ministra – Dilma cai na armadilha de afagar crianças em público e acaba repelida por Rian Santos, de apenas um ano e oito meses	3	CB e DPE
ABRE- “Eleições – Marina é enquadrada – Dilma tenta desvincular pré-candidatura do PV do projeto político do presidente Lula”	4	CB
COLUNA – “Nas entrelinhas – Daniel Pereira – ‘De todos os santos’”	4	CB
ABRE/COLUNA - “Brasília-DF – Luiz Carlos Azedo - Lula e El- ‘Gorillette’”	6	CB e DPE
ABRE- “Questão Agrária – Lula sobre os sem-terra: ‘vandalismo’” - Presidente critica destruição de pomares por integrantes do MST em fazenda paulista. (...)	7	CB e EM
ABRE- “Câmara – Ruralistas ganham terreno – Representantes dos interesses do agronegócio conquistam apoio para emplacar os principais nomes na comissão que discute novo código florestal	8	CB
NOTAS – ‘Marina recebe prêmio em Mônaco’; ‘Ciro em guerra aberta com o PSDB’;	8	S/assinatura
ABRE- “Satiagraha – Carvalho livre da PF – Chefe de gabinete de Lula consegue suspender inquérito que o investigava por prevaricação e violação de sigilo funcional”	9	CB
ABRE- “Verbas Públicas - Pente-fino nas ambulâncias – TCU vai investigar suspeita de favorecimento em licitação da Saúde”	10	CB
RETRANCA - “Empresas ditam mudanças no edital”	10	CB
ABRE - “ Verbas públicas - Meio bilhão voando por aí – Entre o início do ano e última dia 5, União gastou R\$ 471,3 (...) com diárias a servidores dos Três Poderes”	11	CB



A comparação entre os três jornais mostra que, da edição de 11/10 do *Correio Braziliense*, foram identificados seis conteúdos de política nacional igualmente publicados pelo *Estado de Minas* e três pelo *Diário de Pernambuco*, como mostra a Tabela 166. Em relação aos jornais do eixo Rio/São Paulo, a edição de domingo do *CB* apresentou um tema em comum:

- **Dilma/campanha:** *CB* (11/10, p. 7), “Dilma afasta os abacaxis – Ministra usa tom conciliador sobre Ciro e Marina e ‘descasca’ obra espinhosa na Bahia”; *OESP* (11/10, p. A6), “Guerra entre Dilma e Serra chega à TV ainda em 2009” e “Ministra insiste na tese de 'confronto de dois projetos’”; *FSP* (11/10, p. A11), “Casa Civil – Dilma nega recuo político sobre poupança”; *O Globo* (10/10, p. 8), “Em viagem pelo Velho Chico, Lula vai promover Dilma e costurar alianças”; e “Líder do PMDB na Câmara se juntará à Caravana”.

TABELA 166 Textos compartilhados - *Correio Braziliense*, 11 de outubro de 2009 (domingo)

<b>POLÍTICA</b>	<b>P.</b>	<b>Origem</b>
ABRE- “Investigação - Cerco a lavagem de dinheiro – Tratado de cooperação fechado depois de um ano é a chance de o país recuperar parte dos US\$ 3,5 bilhões enviados ilegalmente ao exterior”	2	CB e EM
ABRE-“Saúde – Motolâncias encostadas – Das 400 motocicletas compradas em 2008 pelo governo federal para atender ao Samu, 89 estão paradas num galpão paulista. O ministro quer compra outras 1.420”	3	CB e EM
RETRANCA – “Licitação suspensa”	3	CB e EM
ABRE- “Administração – Fraude no Fundo do Quintal - É prática comum no governo federal a contratação de empresas sem capacidade técnica e financeira para cumprir a obrigação”	4	CB
RETRANCA - “Vício de origem – Entre os especialistas ouvidos pelo Correio há uma unanimidade: em 90% dos casos de irregularidade (...), o início do procedimento já estava comprometido”	4	CB
COLUNA- “Nas entrelinhas – Alon Feuerwerker ‘Um jogo por ser jogado’”	4	CB
COLUNA - “Marcos Coimbra – ‘Os candidatos em campanha’	5	CB e EM
ABRE-“Câmara – Compaixão milionária – ‘Auxílio-caixão’ pago pelos deputados a viúvas e herdeiros de colegas falecidos chegou a R\$ 7,3 milhões este ano devido à morte de 14 parlamentares”	6	CB
ABRE- “Eleições – Dilma afasta os abacaxis – Ministra usa tom conciliador sobre Ciro e Marina e ‘descasca’ obra espinhosa na Bahia”	7	CB e EM
COLUNA - “Brasília-DF – Luiz Carlos Azedo – ‘Cid, Ciro e Eduardo’	8	CB e EM

Entre os 10 diários que compõem a amostragem, o *Correio Braziliense* apresenta um diferencial por não depender da atuação hegemônica das agências de notícias nacionais, com o municiamento diário de conteúdos para centenas de veículos em diferentes regiões do País. Outro aspecto a considerar é que, entre os jornais da amostragem, o compartilhamento de conteúdos jornalísticos entre os *Diários Associados* permite também aos demais – *Estado de Minas* e *Diário de Pernambuco* – certa independência em relação às agências para a composição do noticiário nacional. Além do *CB*, que afirma não assinar os referidos serviços noticiosos, o *DPE* trabalha apenas com a *AE*. Já o *EM* opera diariamente com as três para suas edições diárias. Ambos com a mesma prática de não atribuir créditos autorais aos serviços de agências.

Embora o *CB* apresente independência em relação às agências, o levantamento mostra certa conformidade na cobertura nacional do diário sediado na Capital Federal comparado ao noticiário dos três grandes jornais no eixo Rio/São Paulo, produtores e selecionadores das informações diariamente distribuídas a centenas de redações assinantes dos serviços. A comparação entre as edições do *Correio Braziliense* e as d’*OESP*, *FSP*, e *O Globo* indica que a cobertura política nacional perpassa pelos mesmos temas, revelando a já constatada ausência de pluralidade no jornalismo brasileiro contemporâneo. A comparação de oito edições no período da amostragem da pesquisa (4 a 11 out) mostra que, em se tratando da conformidade temática, a independência do *CB* em relação às agências de notícias nacionais não torna a sua cobertura política mais diferenciada em relação aos demais veículos regionais dependentes dos serviços noticiosos.

Sobre esse aspecto, deve-se considerar que o noticiário político nacional se concentra basicamente em Brasília, sede do Poder Político Federal. Assim, a cobertura de política nacional também é pautada pelas equipes das sucursais d’*O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, sediadas na Capital Federal, onde se abriga ainda o *Correio Braziliense*. Embora não concorrentes diretos, em Brasília as quatro diferentes redações disputam pautas e se pautam diariamente em se tratando da cobertura política nacional, sob a prática vigente entre jornalistas de sempre verificar o que, como e sob qual abordagem foi anunciado determinado fato pelos demais veículos tendo como referencial aquele para o qual se trabalha.

Por fim, os dados da pesquisa revelam que 46,3% do conteúdo jornalístico nacional publicado pelo *Estado de Minas* e 41,4% pelo *Diário de Pernambuco* partem essencialmente do sistema de compartilhamento dos *Diários Associados*; em outras palavras, do *Correio*

*Braziliense*, por contar com estrutura própria e a do grupo – ambas com sede no Distrito Federal. Os dados comprovam ainda que 42,2% das matérias jornalísticas de Política Nacional do *CB* são publicadas diariamente pelo *EM* ou *DP*. Assim, a conformidade na cobertura Política Nacional por parte do *CB* em relação aos três jornais do eixo Rio/São Paulo afeta diretamente os demais *Diários Associados*, que se colocam dependentes, não das agências nacionais, mas do sistema de compartilhamento de informações jornalísticas predominante no interior do Grupo.

### 11.3 DA HEGEMÔNICA ATUAÇÃO DAS AGÊNCIAS NACIONAIS À AUSÊNCIA DE PLURALIDADE NO JORNALISMO BRASILEIRO

A questão central desta pesquisa perpassa pela tentativa de se repensar os desafios do jornalismo nesta primeira década do século XXI. As diversas transformações ocorridas ao longo da história recente do chamado jornalismo moderno têm colocado em cheque a sua própria existência. A mais profunda, registrada a partir das novas tecnologias. Relativamente, num breve período de tempo, testemunharam-se mudanças estruturais, as quais têm levado o jornalismo adaptar-se a novos modelos ou reinventar-se a partir das velhas práticas. Anthony Smith (1980) considera três revoluções no sistema de comunicação humana: a primeira, a invenção da escrita; a segunda, a descoberta da imprensa; e a terceira, a chegada dos computadores. Em suas reflexões sobre as transformações tecnológicas no final dos anos 1960 nos Estados Unidos, Smith (1980, p. xii) já antecipava a dimensão das transformações para o jornalismo: “A informatização da imprensa é realmente uma terceira revolução na comunicação em escala similar e importância, na qual levanta questões comparativamente fundamentais – o controle social da informação, a natureza da função criativa do indivíduo e os modos nos quais a informação interage com a memória humana”<sup>153</sup>. [tradução nossa].

Mas as novas tecnologias não são apontadas como as principais causas do abalo à natureza do jornalismo. O que se constata é que, numa escala mais acentuada e num breve

---

<sup>153</sup> “The computerization of print is truly a third revolution in communications of similar and importance, in that it raises comparably fundamental issues – concerning the social control of information, the nature of the individual creative function, the ways in which information interacts with human memory”.

espaço de tempo, a informatização da informação contribuiu para intensificar um processo de transformações de uma “indústria naturalmente competitiva, fundada nas cidades industriais dos séculos 19 e 20, para monopólios sediados em megalópoles no final do século XX”<sup>154</sup>. (SMTH, 1980, p. xii). [tradução nossa]. Essa constatação também é corroborada por Philip Meyer (2007, p. 20): “Durante a maior parte do século XX, os jornais foram negócios familiares, administrados para o longo prazo, mais preocupados com a participação no mercado que com a lucratividade. Com a venda das empresas para organizações maiores, a economia do setor editorial eliminou as operações mais frágeis e construiu monopólios. A participação no mercado deixou de ser uma preocupação”.

Pesquisas têm apontado a queda do número de leitores como um dos fortes abalos às empresas de comunicação, especificamente os jornais impressos, registrada de forma acentuada a partir do envelhecimento da geração nascida no pós-guerra. “Desde que a geração dos *baby boomers* [nascidos no pós-guerra] envelheceu, sabemos que os jovens lêem menos jornais que os mais velhos. Durante anos nos consolamos achando que eles se tornariam parecidos conosco e adotariam o hábito de ler jornais quando fossem mais velhos. Isso nunca aconteceu”.(MEYER (2007, p. 28). Segundo Meyer, “a queda no número de leitores foi levada a sério pela primeira vez no final dos anos 1960, quando as novas fontes de informação começaram a disputar, com sucesso, o tempo do tradicional leitor de jornais”. O autor argumenta que a competição criada pela tecnologia é bem anterior às redes de informação, como a diagramação barata e a impressão *offset*, o que possibilitou o crescimento do mercado de impressos para públicos segmentados: “O preço baixo da postagem, combinado com a impressão barata e *maillings* computadorizados, estimularam o crescimento da mídia direta. Em resumo, os donos do pedágio da estrada tradicional ficaram em maus lençóis durante algum tempo”. (MEYER (2007, p. 48).

Além da queda do número de leitores, os jornais enfrentam também a redução da receita na fatia do bolo publicitário para outros segmentos de mídia. Dados publicados pela revista *Meio&Mensagem* (maio de 2009, p. 5) mostram que, no período de 1999 a 2008, o investimento publicitário em mídia no mundo registrou aumento de 30%. Em contrapartida, os jornais perderam 8,0% na divisão do bolo da receita publicitária. A exemplo da redução, em 1998, o investimento publicitário no mercado de comunicação mundial era de US\$

---

<sup>154</sup> “A naturally competitive industry, founded in the market of the 19th and 20th century, turned into a naturally monopolistic medium based upon the late 20th century megalopolis”.

101,579 bilhões. Desse total, os jornais levavam 34,2%. Já em 2008, os investimentos chegaram a US\$ 127,934 bilhões. Em contrapartida, a fatia da receita publicitária para os jornais reduziu para 26,4%. No Brasil, registrou-se um incremento do mercado publicitário, mas ao mesmo tempo uma redução do *share* para os jornais impressos. Em 1999, os investimentos publicitários no mercado brasileiro chegaram a R\$ 7,9 bilhões, sendo que, desse total, a fatia para os jornais impressos representa 22,6%. Já em 2008, a receita do mercado publicitário chegou a R\$ 21,4 bilhões; em contrapartida, os jornais impressos ficaram com 15,9% do total.

Os dados mostram ainda a baixa tiragem de jornais no Brasil em relação aos demais países. Em 2007, a circulação média diária de jornais nos Estados Unidos foi registrada em 53,878 milhões de exemplares; na Alemanha, 20,707 milhões de exemplares/dia; no Reino Unido, 18,041 milhões de exemplares/dia; na França, 10,213 milhões de exemplares/dia; e no Brasil, 8,487 milhões de exemplares/dia. Quanto ao número de títulos, em 2007 foram registrados 1.463 jornais nos Estados Unidos; no Brasil, 560; na Alemanha, 365; e no México, 337.

Em relação à circulação diária de jornais pagos no Brasil, o mercado comemorou uma reação significativa nos últimos anos. Em 2000, a circulação diária de jornais foi registrada em 7.883 milhões de exemplares. Em 2003, chegou a 6,470 milhões de exemplares diários. De lá para cá, foi registrada uma retomada, chegando a 8,083 milhões de exemplares/diários em 2007; e 8,487 milhões de exemplares, em 2008. Mas deve-se considerar que, nesse bolo, estão presentes os chamados jornais populares, vendidos a R\$ 0,50/R \$0,25, fenômeno em crescimento no Brasil.

Em contrapartida, os jornais tradicionais registraram queda, como mostram os quadros abaixo. A *Folha de S. Paulo*, por exemplo, que lidera o ranking de exemplares diários, registrou os seguintes números: 2006, 309.383 exemplares/dia; em 2007, 302.595 exemplares/dia; 2008, 318.256 exemplares/dia; e 2009, 295.657. *O Estado de S. Paulo*, concorrente direto da *FSP*, registrou os seguintes números: 2006, 231.165 exemplares/dia; 2007, 241.569 exemplares/dia; 2008, 257.554 exemplares/dia; e 2009, 214.937 exemplares/dia. *O Globo*, no ranking entre *FSP* e *OESP*, apresentou as seguintes tiragens: 2006, 276.385 exemplares/dia; 2007, 280.329 exemplares/dia; 2008, 283.598 exemplares/dia; e 2009, 259.828 exemplares/dia.

<b>Circulação média dos 20 maiores jornais</b> (de janeiro a maio/2009 e janeiro a maio/2008)			
<b>Publicação</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Variação%</b>
Folha de S. Paulo	318.256	295.657	-7,1
Super Notícia	302.657	287.118	-5,1
O Globo	283.590	259.828	-8,4
Extra	329.991	257.371	-22
O Estado de S. Paulo	257.554	214.937	-16,5
Meia Hora	223.062	208.234	-6,6
Zero Hora	177.688	184.221	3,7
Correio do Povo	153.697	154.491	0,5
Diário Gaúcho	168.574	153.513	-8,9
Lance	117.537	136.789	16,4
Agora São Paulo	84.814	88.549	4,4
O Dia	105.909	83.646	-21
Aqui (MG + DF)	74.901	82.481	10,1
Estado de Minas	71.247	71.737	0,7
Expresso da Informação	52.767	65.564	24,2
Daqui	45.922	62.580	36,3
A Tribuna (ES)	61.051	62.423	2,2
Diário de S. Paulo	67.042	60.762	-9,4
Diário Econômico	53.580	53.648	0,1
Correio Braziliense	53.130	52.991	-0,2

Fonte: IVC (Reprodução: revista *Meio&Mensagem* (20/julho/2009))

Os dados do IVC publicados pela *Meio&Mensagem* mostram que os populares foram os que mais cresceram em tiragem nos últimos anos. O *Super Notícia*, que circula em Belo Horizonte, apresentou os seguintes números: em 2006, 135.217 exemplares/dia, em 2007, 238.611 exemplares/dia; em 2008, 302.657 exemplares/dia; e 2009, 287.118, desbancando *O Globo* e *Extra* (ambos no Rio de Janeiro) e *O Estado de S. Paulo*.

<b>Ranking de circulação (média de exemplares/dia)</b>			
<b>Publicação</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>variação%</b>
Folha de S. Paulo	302.595	309.383	-2,19

O Globo	280.329	276.385	1,42
Extra	273.560	267.225	2,37
O Estado de S. Paulo	241.569	231.165	4,5
Super Notícia	238.611	135.217	76,46
Meia Hora	205.768	129.920	58,38
Zero Hora	176.412	174.617	1,03
Diário Gaúcho	155.328	152.149	2,09
Correio do Povo	154.188	157.740	-2,25
Lance	112.625	105.744	6,51
O Dia	111.669	122.323	-8,71
Jornal do Brasil	100.021	78.658	27,16
Agora São Paulo	83.259	81.031	2,75
Estado de Minas	73.515	74.442	-1,25
Diário de S. Paulo	72.481	64.323	10,96

Fonte: IVC (Reprodução: revista *Meio & Mensagem* (maio/2008))

Em meio a esse cenário de mercado, está o destino do jornalismo. As empresas já perceberam que o negócio dos jornais não é produzir papel e sim material para todas as mídias, conforme expõe editor executivo d’*O Estado de S. Paulo*, José Carlos Cafundó de Moraes (entrevista em 17/10/2009):

“A Agência Estado, de uns 20 anos pra cá, passou a ter uma atitude mais profissional. Ela passou a ser realmente uma empresa dentro daquilo que nos chamamos internamente de usina de informação. O que se percebeu é o seguinte: a informação ganha relevância de acordo com a relevância dos fatos e que nós tínhamos, naquela época, que criar um sistema onde ficasse claro para todo mundo que o negócio dessa empresa é informação. Esse é o foco do negócio. Não é fazer jornal. Fazer jornal é uma consequência. O jornal é uma das plataformas sobre as quais a gente coloca a informação. Somos uma empresa jornalística que trabalha essencialmente com informação para diversos públicos.”

Como as empresas precisam constantemente se adaptar às novas formas de mercado, requer, portanto, avaliar “quem controla essa variedade de ofertas, qual é a sua natureza ideológica-cultural, quais são as linhas dos conteúdos e das programações”, conforme escreve Denis de Moraes (2009, p. 87). Para o autor, quando se amplia o campo de análise, constata-se que “se de um lado há uma multiplicação da oferta de informação e diversão, de outro há um processo de centralização das fontes emissoras dos conteúdos multimídias e de geração de valor mercantil ampliado, para alimentar os padrões de acumulação e de rentabilidade das

grandes empresas do setor.”

Esta pesquisa mostra um cenário de controle e centralização da informação por três grandes grupos de comunicação no País. Na tentativa de se compreender as lógicas de operação, entendidas aqui como procedimentos, *modus operandi*, das agências de notícias nacionais no interior dos conglomerados, constatou-se que a já denunciada ausência de pluralidade no jornalismo contemporâneo ganha maior amplitude à medida que a presença e atuação das agências de notícias nacionais, com a distribuição de informações para centenas de veículos assinantes, se expande a um público cada vez maior em diversas regiões do País. Não é exagero afirmar que, o que se denunciava nos anos 1970, em relação à hegemônica atuação das agências de notícias internacionais, num fluxo de informação de mão única para todo mundo, também tem se apresentado na atual realidade brasileira a partir das três agências nacionais. Entre os 10 principais jornais em 10 capitais brasileiras, nove se apresentam assinantes dos mesmos serviços, isto é, reproduzem cotidianamente os mesmos temas e abordagens de três únicas fontes produtoras. Com o agravante de que iguais conteúdos são ao mesmo tempo publicados nas edições dos jornais sediados em São Paulo e Rio de Janeiro. Constatações do tipo reveladas pela pesquisa também colocam em xeque a sobrevivência do jornalismo contemporâneo, que precisa repensar cotidianamente as suas próprias formas de retratar a realidade. “Como tal, o jornalismo representa uma forma imanente de controle e distribuição de poder material e simbólico e, ao mesmo tempo, caracteriza-se como um sistema de conflito na busca, controle e distribuição do capital simbólico do campo. Este conflito pode ser bem descrito em termos econômicos, como busca pelo monopólio, concorrência, cálculos e minimização das perdas”. (MORAES, 2009, p. 89).

A pluralidade – ou diversidade –, como escreve Moraes (2009, p. 89), “pressupõe manifestações do contraditório, confrontar pontos de vista e estimular trocas horizontais entre culturas de povos, cidades e países. Diversidade se assegura, principalmente, com políticas públicas que valorizem os direitos da cidadania e mecanismos democráticos de regulamentação e universalização de acessos, de proteção do patrimônio cultural intangível e de apoio a usos comunitários e educativos das tecnologias”.

Da cobertura jornalística da política nacional produzida pelos jornais do eixo Rio/São Paulo, se vê reproduzido por centenas de jornais em diferentes cidades e regiões um repertório único de mesmos temas e abordagens, entre elas o desprezo pelos movimentos sociais, reforçado não só através das notícias, mas ainda por interpretações expressas diariamente nas



colunas assinadas. No procedimento das agências, observou-se que sobra muito pouco de diferencial daquilo que parte dos três grandes jornais. Na lógica de distribuição de notícias, escapa-se muito pouco. Isso revela ainda que, na disputa concorrencial, de fato as notícias têm sido as mesmas e, portanto, não há por que não distribuir. Como explica José Carlos Cafundó de Moraes, sobre o procedimento d’*OESP* na liberação das notícias à *AE*:

Não existe uma regra escrita de como devemos agir em relação ao material que a gente produz. Isso varia um pouco também a percepção de editor para editor. Mas no geral o que eu percebo é o seguinte. Que a gente capta a informação e a nossa função é passar esta informação para frente. Fazer chegar a um maior número possível de leitores. O jornal não faz uma marcação cerrada entre aquilo que é produzido e aquilo que é distribuído. Por quê? Também há esta filosofia de que devemos produzir material de qualidade e mandar para um maior número possível de pessoas, democratizando a informação.

As contatações apresentadas por esta pesquisa sobre o jornalismo de agências praticado de Norte a Sul do País revelam tanto a presença hegemônica de três grandes grupos de mídia brasileiro pautando cotidianamente centenas de veículos sediados em diferentes regiões, quanto à ausência de pluralidade na cobertura jornalística nacional. Os serviços de agências atendem não só ao noticiário básico de política, economia e assuntos gerais – como demonstrado na coleta de dados –, mas, pelo contrário, estendem a diversos pacotes, como os chamados ‘especiais’, os quais, na lógica de aproveitamento de conteúdos exclusivos produzidos para os principais jornais dos três maiores conglomerados de mídia, são ofertados por suas respectivas agências aos veículos assinantes.

Gadini (2004) corrobora as constatações sobre o jornalismo dependente dos serviços das agências a partir da pesquisa própria sobre a cobertura jornalística cultural em 20 periódicos brasileiros, sediados nas principais regiões metropolitanas do País:

“Com exceção dos seus concorrentes mais diretos no mercado da notícia (...), a *Agência Estado* é que está mais presente no cotidiano da produção jornalística brasileira. Cerca de 70% dos diários que integram o universo da amostragem deste estudo utilizam e veiculam matérias da *Agência Estado*, com uma relativa frequência, embora não diariamente. Em menor escala – aproximadamente em 50% dos jornais que foram a mostragem deste estudo –, as agências *Folha* e *Globo* também têm matérias publicadas em diversos cadernos culturais do País. (...)

Aos domingos, entretanto, em especial por meio de suplementos de TV e ‘família’, a *Agência Globo* é a mais ‘presente’ nos jornais das mais variadas regiões e estados do País. Certamente, esse fato está associado à importância da rede de TV aberta, pertencente ao mesmo grupo empresarial, no cenário midiático brasileiro. Assim, a *Agência Globo* acaba ‘agendando’ os suplementos televisivos de diários regionais ou estaduais que, muito frequentemente, veiculam desde matéria de capa, notas, fotos,

títulos, legendas e, em alguns casos, reproduzem inclusive a diagramação do material produzido por ela. (GADINI, 2004, P. 333).

Assim, identifica-se a atuação das agências numa via de mão única, com a distribuição antecipada de grande parte dos conteúdos que virão compor a edição do dia do principal diário do grupo a que pertence. Se há um agendamento temático por parte da imprensa no eixo Rio/São Paulo, conforme apontado por diversos estudos (GADINI, 2004), o que se confirma nesta pesquisa é que ele se estende às demais redações do país através dos serviços de distribuição de conteúdos, completando assim um grande sistema em três níveis: 1) seleção e produção pelos três jornais – *Estado*, *Folha* e *O Globo*; 2) distribuição através das respectivas agências – *AE*, *Folhapress* e *AG*; e 3) reprodução por diversas redações em diferentes regiões brasileiras, como verificado na pesquisa.

Considerando que os veículos assinantes dos serviços retrabalhem em seus contextos regionais os conteúdos disponibilizados pelas agências – como a maioria se defende –, de um modo geral a cobertura jornalística nas diferentes regiões acaba sendo orientada pelas decisões e posições editoriais d’*OESP*, *FSP* e *O Globo*. O cardápio diário de notícias prontas que perpassam pelos mesmos temas selecionados e produzidos por três influentes jornais faz com que nem mesmo estruturas arrojadas do porte de *Zero Hora* não acabem afetadas pelas facilidades da prestação de serviços em rede digital, portanto veloz, das agências nacionais.

Como defesa à contextualização regional dos conteúdos por parte das redações assinantes, a editora executiva e colunista d’*O Popular*, Cileide Alves (entrevista em 9/12/2009), por exemplo, defende: “A pauta é uma só, mas posso incluir assuntos regionais. O enfoque tem que ter o olhar para o contexto local. As análises das colunas são sempre com um enfoque novo, da política estadual”. A regionalização também é defendida pelo editor do *Diário do Nordeste*, Kiko Barros (entrevista em 15 dez 2009): “As agências estão fornecendo o mesmo material. Mas tentamos fazer uma repercussão local”. Um dos editores da *Gazeta do Povo*, Rogerio Waldrigues Galindo (entrevista em 11 out 2009), também reforça a preocupação das redações em ampliar os conteúdos das agências para o contexto regional: “Os jornais usam informações nacionais ‘regionalizadas’ por sua própria equipe. Ou seja, em casos em que o tema atinge também o estado onde o jornal circula, a matéria de agência serve de base, mas também é feita uma complementação local, ouvindo fontes regionais sobre o tema e vendo como o assunto afeta a população local”. Na opinião de editores, a tarefa do jornalista na seleção dos conteúdos das agências “é tentar dar o diferencial, colocando um

olhar local sobre uma notícia nacional, disponibilizada pelas agências, contextualizando-a, ampliando-a, buscando os efeitos desse fato sobre os moradores de sua cidade e seu estado, etc.”, conforme afirma um dos editores da *Gazeta do Povo*, Fernando Rafael Martins (entrevista em 8 out 2009).

Mas, conforme constata Gadini (2004, p. 70), “essas rotinas vão forjando ‘vícios’ que, para além das resistências ou *insights* de reportagem, acabam por ‘contagiar’ a produção cotidiana de um assunto, a partir da linha que perpassa os mais diversos veículos”. O jornalismo de agência, portanto, revela uma cômoda seleção por parte das redações assinantes. A incidência de um determinado tema na ordem do dia, isto é, o número de despachos em que ele se apresenta na plataforma das agências – isso pode ser comparado ainda entre elas – indica certa relevância da notícia, o que indiretamente lhe atribui uma espécie de força, atraindo, assim, a atenção de diversos editores em outra ponta do processo de seleção e publicação em diversos jornais em diferentes regiões.

Um aspecto a ser considerado é que as agências de notícias nacionais atendem a uma realidade do mercado jornalístico brasileiro. Essa constatação parte tanto de profissionais das agências (redações e departamentos comerciais), quanto de veículos assinantes dos serviços. Para ambas as partes, a cobertura nacional anunciada pelas agências é de vital importância para centenas de jornais regionais, os quais consideram economicamente inviável manter repórteres em diversos cantos do País, conforme argumenta Rogerio Waldrigues Galindo (GP): “Os jornais regionais não têm condições de manter correspondentes em todas as praças importantes do país, por motivos financeiros. Os jornais sérios também não admitem o uso de material copiado livremente de outros veículos na internet. Assim, as agências fazem o papel de ‘olhos’ dos jornais no restante do país”.

Os departamentos comerciais das agências não revelam valores, mas asseguram que, para cada veículo assinante, os custos pelos diferentes serviços variam de acordo com o porte e tiragem do jornal. Informações obtidas juntos aos veículos assinantes que compõem a amostragem desta pesquisa mostram os custos dos serviços cobrados pelas três agências noticiosas.

O noticiário básico, que inclui notícias de Política, Economia, Cultura, Internacional e Esportes, custa aproximadamente R\$ 2.000,00 por mês (Tabela 167), segundo informações das próprias redações. *O Liberal*, por exemplo, com 92 profissionais (80 jornalistas) e com tiragem de 50 mil exemplares semanais (120 mil aos domingos), paga pelo noticiário básico

os seguintes valores: R\$ 2.000,00, à *Agência Estado*; R\$ 1.600,00, à *Folhapress*; e R\$ 1.400,00, à *Agência O Globo*. *O Popular*, que possui aproximadamente 70 profissionais e uma tiragem de 35 mil jornais durante a semana (60 mil aos domingos), paga pelos mesmos serviços os seguintes valores: R\$ 3.200,00, à *AE*; R\$ 2.800,00, à *Folhapress*; e R\$ 1.212,00, à *AG*. Já a redação da *Gazeta do Povo*, com aproximadamente 200 profissionais (135 jornalistas), os serviços do noticiário básico da *AE* custam R\$ 2.930,00; da *Folhapress*, R\$ 2.800,00; e R\$ 403,00 da *AG*.

TABELA 167 - Custos do noticiário básico das agências de notícias brasileiras

Jornais	Agência Estado (AE Mídia)	Folhapress	Agência O Globo
<b>A Crítica</b>	R\$ 10 mil/mês (pacote)*	R\$ 11 mil/mês (pacote)*	R\$ 13 mil/mês (pacote)*
<b>O Liberal</b>	R\$ 2.000,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.400,00
<b>O Popular</b>	R\$ 3.200,00	R\$ 962,00	R\$ 1.212,00
<b>Correio Braziliense</b>	Não assinante	Não assinante	Não assinante
<b>Estado de Minas</b>	Não informa	Não informa	Não informa
<b>Diário de Pernambuco</b>	Não informa	Não assinante	Não assinante
<b>Diário do Nordeste</b>	Não informa	Não informa	Não informa
<b>A Tarde</b>	Não informa	Não informa	Não informa
<b>Gazeta do Povo</b>	R\$ 2.930,00	R\$ 2.800,00	R\$ 403,00
<b>Zero Hora</b>	Não informa	Não informa	Não informa

*Fonte: Valores fornecidos pelos jornais \* Referente ao pacote com diversos serviços além do noticiário básico, como colunas de articulistas, cadernos de TV, fotos, entre outros.*

As reportagens especiais têm valores diferenciados. *A Gazeta do Povo*, por exemplo, paga à *Agência Estado* R\$ 1960,00 por conteúdos especiais para os finais de semana. Quanto às colunas assinadas, elas também possuem custos à parte do noticiário básico. Para *O Liberal*, os valores pagos são os seguintes: R\$ 3.000,00 pela coluna de Josias de Souza, da *Folha de S. Paulo*; R\$ 2.100,00, pela coluna de Dora Kramer, do *Estados de S. Paulo*; e R\$ 600,00 por Cláudio Humberto (que não possui contrato direto com as agências).

Já as fotografias são pagas por unidade ou pacotes mensais. Informações dos próprios veículos mostram que *O Liberal*, por exemplo, paga R\$ 73,00 por foto da *AE*; R\$ 70,00, por foto da *Folhapress*; e R\$70,00 por foto da *AG*. *O Popular* paga R\$ 1.230,00 pelo pacote de 20 fotos mensais à *AE*; R\$ 50,00 por foto da *Folhapress*; e R\$ 73,00 também por foto da *AG*.

Um outro aspecto é que as estruturas das redações de diversos jornais do País indicam o quanto as agências suprem a deficiência do quadro de profissionais. Informações junto aos 10 jornais que compõem a amostragem da pesquisa indicam que as redações trabalham com número reduzido de jornalistas. (Tabela 168). As redações com 70 a 100 profissionais atuam com uma média de três jornalistas em base local e um em Brasília para a cobertura de Política/Economia Nacional. *A Crítica* possui dois jornalistas (editor e subeditor) em Manaus e um em Brasília; *O Liberal*, sete jornalistas (três editores e quatro repórteres) em Belém e um jornalista em Brasília; *O Popular*, seis jornalistas (dois editores e quatro repórteres) em Goiânia e nenhum no Distrito Federal; e o *Diário do Nordeste*, quatro jornalistas (um editor e três repórteres) em Fortaleza e dois (repórter e repórter-fotográfico) no DF.

Os jornais com 150 a 200 profissionais mantêm um número maior de jornalistas para a editoria de Política Nacional, embora em Brasília as estruturas se mantenham, em média, com apenas um jornalista, como *A Tarde*, com oito jornalistas (um editor-coordenador, dois editores e cinco repórteres) em Salvador e um em Brasília; e a *Gazeta do Povo*, com nove jornalistas (três editores e seis repórteres) em Curitiba e um correspondente na Capital Federal (sem estrutura física de sucursal). No caso do *Correio Braziliense*, o diário conta com a própria estrutura e a dos *Diários Associados* instalados também na Capital Federal. Através do sistema de compartilhamento de informações, *Estado de Minas* e *Diário de Pernambuco* são beneficiados com infraestrutura em Brasília. No sistema interno dos *DA*, *CB* e *EM*, por exemplo, mantêm um mesmo editor de Política Nacional em atuação nos dois veículos.

Diferentemente dos *Diários Associados*, a exceção de sucursais com maior infraestrutura em Brasília fica por conta da *RBS*, com 32 profissionais na chamada redação multimídia que atende a diversos veículos do conglomerado, sediados no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

TABELA 168 – Estrutura das redações dos jornais nos diferentes estados

Jornais	Tiragem (Nº exemplares)		Redação Nº de Profissionais	Equipe Editoria Política	Sucursal em Brasília
	Semana	Domingos			
<b>A Crítica</b>	25 mil	50 mil	80 profissionais (52 jornalistas)	1 editor e 1 subeditor	1 jornalista
<b>O Libera</b>	80 mil	120 mil	92 profissionais (80 jornalistas)	3 editores 4 repórteres	1 jornalista
<b>O Popular</b>	35 mil	60 mil	70 profissionais	1 editor	Não possui

				2 subeditores 4 repórteres	
<b>Correio Braziliense</b>	54.619*		212 profissionais	22 jornalistas (2 editores, 1 subeditor, 13 repórteres, 2 colunistas e produtores)	Redação (base própria)
<b>Estado de Minas</b>	71.860*		180 profissionais	30 jornalistas (editores, editores assistentes e repórteres)	Estrutura Diários Associados
<b>Diário de Pernambuco</b>	37 mil*		80 profissionais	2 editores	Estrutura Diários Associados
<b>Diário do Nordeste</b>	45 mil		100 profissionais	1 editor 3 repórteres	2 jornalistas 1 repórter-fotográfico
<b>A Tarde</b>	39 mil*	Não informa	150 profissionais	1 editor-coordenador 2 editores 5 repórteres	1 jornalista
<b>Gazeta do Povo</b>	43 mil	74 mil	200 profissionais (135 jornalistas)	3 editores 6 repórteres	1 correspondente - não sucursal
<b>Zero Hora</b>	183.855*		190 profissionais	12 jornalistas (2 editores + repórteres e redatores)	32 profissionais (redação multimídia do Grupo RBS)

Fonte: Editores dos respectivos jornais \*Dados do IVC – Circulação paga (março/2009) – publicados pela revista Meio & Mensagem (edições especiais, 19/05/2008 e 18/05/2009)

Assim, o quadro enxuto de profissionais nas redações contribui para a expressiva utilização dos serviços das agências. A defesa é feita por Fernando Rafael Martins (GP): “O principal benefício é contar com um noticiário nacional, pois os jornais regionais não têm estrutura suficiente para cobrir notícias de outros estados e de Brasília. (...) Sem as agências, seríamos um jornal apenas de notícias da cidade e do estado”. O que é reforçado também pela editora de *A Crítica*, Aruana Brianezi (entrevista em 10 dez 2009): “O foco do jornal *A Crítica* é Manaus. Mas temos sempre a preocupação de trazer para os leitores as principais notícias que estão acontecendo tanto no Brasil quanto no mundo. A agência vem suprir esta necessidade, pois não temos correspondentes em cada canto como a estrutura de uma agência. Elas vêm ampliar isto”. Para Kiko Barros (DNE), a importância das agências perpassa ainda pela velocidade da circulação de informações no contexto da internet: “Além de não termos repórter em todo o País, as agências vêm suprir a necessidade de informações que estão sendo

bombardeadas a todo instante pela internet”.

Mas as redações reconhecem que, como vários jornais em todo o país possuem contratos com as mesmas agências, essa realidade acaba interferindo na qualidade do jornalismo, conforme a opinião de Galindo (GP): “A principal perda é uma uniformização do noticiário nacional. Os jornais acabam todos dando as mesmas poucas versões disponíveis para o caso, e sem ter a possibilidade de checar as informações, a não ser comparando os textos disponíveis”.

O editor de Política de *O Popular*, João Lemes (entrevista em 9 dez 2009), reconhece a padronização do jornalismo a partir da atuação das agências. “Os materiais das agências são muito parecidos. A padronização há mesmo. Principalmente as colunas de opinião que são publicadas em diversos jornais do País. A agência faz um material homogêneo para todo o País. Os materiais das agências de fim-de-semana são as manchetes de seus jornais que vêm pra gente”.

Sobre a homogeneização do jornalismo de agência, o editor executivo do *Diário de Pernambuco*, Paulo Goethe (entrevista em 15 dez 2009), ressalta que a cobertura jornalística ainda se centra em acontecimentos no eixo Rio-São Paulo. “As agências precisam repensar os seus formatos. Estão se tornando inúteis, pois não produzem material para o Nordeste. O aproveitamento de notícias é muito pouco. O Nordeste é muito mal coberto. Os jornais de todo o mundo estão cada vez mais voltados para as coisas locais. Realmente, as agências que falam de coisas muito longe, sem nenhum vínculo com o local, tornam-se indispensáveis”. Em relação à qualidade do jornalismo de agências, Paulo Goethe reconhece perdas para o público/receptor: “Para o leitor é muito ruim. Você muda de jornal e vê o mesmo tom. A alternativa seria ter equipes que retrabalhassem esse material, buscando novas informações.”

Na lógica do jornalismo de agências, se poderia apontar um diferencial a partir dos *Diários Associados*, no caso específico da cobertura Política Nacional, pela atuação do *Correio Braziliense* no compartilhamento do noticiário político produzido em Brasília para os veículos do próprio grupo. O editor do *Estado de Minas*, José Luiz Longo de Almeida (entrevista em 28 jan 2010), defende o modelo adotado no interior do grupo:

Isso não significa que sejamos uma agência de notícia ou nem que os jornais estejam pasteurizados. Justamente ao contrário. Temos brigado do ponto de vista editorial para que cada jornal do grupo ter uma cara própria. Eles são independentes e têm uma linha editorial específica para sua dimensão regional. O *Correio Braziliense* tem amplitude nacional porque tem a sede em Brasília. O compartilhamento é em cima de assuntos

que são comuns e vão ter uma repercussão e dimensão nacional e até de interesse regional. Tem que ter esses dois aspectos para justificar o compartilhamento. Os jornais têm a liberdade de usar o conteúdo que interessa a sua realidade. Seria um tiro no pé publicarmos as mesmas notícias. Não abrimos mão do interesse regional.

Mas, conforme constatado nesta pesquisa, há também uma conformidade na cobertura Política Nacional por parte do *CB*, em relação aos temas da política nacional na agenda jornalística dos três jornais do eixo Rio/São Paulo, que afeta diretamente os demais integrantes dos *Diários Associados*, que se colocam também dependentes, não em relação às referidas agências, mas ao que está sendo produzido pelo próprio grupo a partir de Brasília, onde predomina a concorrência acirrada para a produção diária da cobertura política nacional. Pode-se dizer que, se há concorrência, então está resolvido. Mas o que se constata é que a pluralidade no jornalismo ainda permanece um desafio contemporâneo, mesmo em redações que se colocam como ‘diferenciadas’.



## 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo Sonho é que vamos,  
comovidos e mudos.  
Chegamos? Não chegamos?  
Haja ou não haja frutos,  
pelo sonho é que vamos.

Basta a fé no que temos,  
Basta a esperança naquilo  
que talvez não teremos.  
Basta que a alma demos,  
com a mesma alegria,  
ao que desconhecemos  
e do que é do dia-a-dia.

Chegamos? Não chegamos?

- Partimos. Vamos. Somos.

(Sebastião da Gama)

As agências de notícias nacionais do setor privado – *Agência Estado (AE<sup>155</sup>)*, *Folhapress* e *Agência O Globo (AG)* – são redações enxutas, compostas por um corpo reduzido de editores e redatores, responsáveis pela coleta de conteúdos jornalísticos produzidos diariamente pelos principais jornais dos três conglomerados de comunicação aos quais pertencem. Através da rede própria de comunicação interna (intranet) em cada grupo de mídia, a redação de cada agência seleciona conteúdos prontos (pautas, notícias, reportagens, artigos de colunistas, fotos etc.) e os disponibiliza na plataforma web própria, aos quais terão acesso diversos veículos assinantes sediados em diferentes regiões do País.

Essa estrutura coloca as agências de notícias nacionais na condição de distribuidoras de conteúdos jornalísticos – e não produtoras –, pois elas não operam com produção própria, conforme estrutura de uma redação jornalística (captação, seleção e produção de materiais noticiosos). Mas, sim, como um setor estratégico de distribuição de conteúdos do próprio conglomerado de comunicação, na lógica de aproveitamento de materiais jornalísticos produzidos diariamente pelos seus veículos.

---

<sup>155</sup> Setor *AE Mídia*, serviço de notícias para veículos assinantes semelhante à *Folhapress* e *AG*, corpus desta pesquisa.

Do modelo brasileiro de agências de notícias do setor privado, pode-se inferir que elas atuam como redações dependentes numa escala industrial de produção da notícia e, ao mesmo tempo, como setores estratégicos para circulação da informação. Por redações dependentes entenda-se a sua relativa autonomia sobre o conteúdo a disponibilizar ou não aos veículos assinantes. Isso porque essa decisão cabe primeiramente ao(s) editor(es) da redação produtora do conteúdo – que têm a competência para embargar ou não determinada informação; para, num segundo momento, passar ao *staff* da redação distribuidora de conteúdo, responsável por alimentar um conjunto de redações dependentes do serviço.

Na lógica de distribuição de conteúdos, esses serviços noticiosos atuam ainda como um eficiente setor de circulação da informação na escala industrial de produção jornalística no interior dos conglomerados, pois municiam de maneira eficaz (veloz e instantânea) os diversos veículos que compõem a própria carteira de assinantes. Como setor de circulação de conteúdos, as agências são fontes de captação de recursos financeiros para os próprios conglomerados e, por esse aspecto, impõem ao mesmo tempo ao principal jornal do grupo – redação produtora de informação – a necessidade de disponibilizar seus conteúdos também de natureza exclusiva. Assim, pode-se inferir o duplo valor comercial da informação exclusiva no interior dos conglomerados. Primeiro, a fim de marcar liderança no mercado da informação frente à concorrência por leitores e, conseqüentemente, anunciantes; e, segundo, a manutenção de um serviço de informação instantâneo a um leque de redações assinantes, também com oferta de conteúdos supostamente exclusivos.

Há um outro aspecto a se considerar. Como as agências são setores dependentes de conteúdos produzidos por redações principais no interior dos conglomerados, alimentar os próprios despachos em tempo real implica em constantes tensões na rotina do *staff*. À redação produtora, requer um duplo trabalho: produzir diariamente para a edição seguinte do principal jornal e, ao mesmo tempo, disponibilizar conteúdos exclusivos ou não para a agência de notícia do próprio grupo. Já à redação do serviço noticioso, a permanente alimentação dos despachos com materiais jornalísticos provenientes da redação do jornal e, principalmente, controle de conteúdos previamente embargados pela redação produtora.

Do duplo valor comercial contido na informação no interior dos conglomerados, pode-se inferir sobre seu potencial a entrar ou não nos despachos da agência, conforme diferentes filtros na escala de produção e distribuição da notícia. Ao se constatar que grande parte do conteúdo das agências é proveniente da captação, seleção e produção do principal jornal do

conglomerado, verifica-se que nem todo conteúdo presente nos despachos das agências tem potencial de exclusividade; ainda pode-se dizer que nem todo conteúdo publicado no jornal ausente dos despachos das agências contém em si também caráter de exclusividade.

Em se tratando de exclusividade da notícia no *Grupo Estado*, verifica-se que a média diária de *Abre de Páginas* d'*OESP* presentes nos despachos da *AE* chega a 70,7%. Entre os *Abre de Páginas* com chamadas na 1ª Página presentes nos despachos da *AE*, o percentual chega a 64,7% e, em relação às reportagens especiais para as edições de domingo disponibilizadas para o serviço noticioso, o índice é de 100,0%. Desses dados, observa-se o potencial de aproveitamento de conteúdos através do serviço de agência.

Dito de outra forma, entre 25 *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página d'*OESP* em 14 edições da amostragem, nove (36,0%) estiveram ausentes dos despachos da *AE*. Entre eles, seis trataram de assuntos de interesse editorial em relação ao próprio jornal, “*Censura ao Estadão*”, portanto, sem caráter de exclusividade; já os três restantes foram considerados desdobramentos ou abordagens diferenciadas de assuntos presentes na ordem do dia. O aproveitamento de conteúdos se dá também em relação às manchetes. Entre as duas da editoria *Nacional* identificadas na amostragem, uma foi enviada com embargo parcial pela *AE*, mas tratou-se de conteúdo factual, conforme identificado na edição do dia da *FSP* e *O Globo*; e um segundo, ausente nos despachos da *AE* e publicado com exclusividade pelo *OESP*, em relação aos dois veículos, mas não considerado fato extraordinário.

No caso do *Grupo Folha*, observa-se menor incidência de conteúdos exclusivos da *FSP* presentes nos despachos da *Folhapress*. A média diária de *Abre de Páginas* da *FSP* presentes nos despachos do serviço noticioso chega a 35%. O percentual de notícias com chamada na 1ª Página presentes na *Folhapress* é de 26,1%; e, para reportagens especiais, 0,0%. O ‘baixo’ índice de aproveitamento de conteúdos exclusivos para a própria agência não indica, portanto, um ‘alto’ índice de exclusividade de notícias asseguradas à *FSP*, comparadas às edições diárias de *OESP* e *O Globo*. Entre os 23 *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página da *FSP*, 17 (73,9%) sofreram embargo total para a *Folhapress*. Comparados às mesmas edições d'*OESP* ou *O Globo*, a maior parte dos conteúdos foi considerada de caráter factual, isto é, sem valor de exclusividade. Em relação às duas manchetes da editoria *Brasil* publicadas pela *FSP*, conforme o levantamento, ambas tiveram embargo total para a *Folhapress*. Comparadas às edições de demais jornais, ambas foram publicadas com exclusividade pela *FSP*, mas o assunto foi considerado desdobramento de fato presente na

agenda da imprensa no período da amostragem, isto é, nenhum apresentado como fato extraordinário.

Já no caso do *Grupo O Globo*, registra-se um percentual maior de aproveitamento de conteúdos exclusivos do principal jornal do conglomerado para a própria agência de notícia, em comparação às duas empresas de São Paulo. A média diária de *Abre de Páginas* de *O Globo* presentes nos despachos da AG chega a 86,2%; entre o restante (13,8%), com embargo total para o serviço noticioso, a maior parte foi considerada de ‘baixo’ potencial de exclusividade, haja vista a presença de mesmos temas publicados nas edições do dia da *FSP* e *OESP*. Entre os *Abre de Páginas* com chamada na 1ª Página d’*O Globo*, somente sete (18,4%) de um total de 38 conteúdos no período da amostragem sofreram embargo total para AG. Entre elas, somente uma pode ser considerada exclusiva em relação às edições do dia d’*OESP* e *FSP*, mas sem caráter extraordinário por ser desdobramento de tema presente na imprensa no mesmo período. A lógica de aproveitamento de conteúdos exclusivos d’*O Globo* se estende também às manchetes e reportagens especiais. Sem exceção, todas da editoria *O País* publicadas no período da amostragem entraram nos despachos das agências da AG.

Em se tratando de furo de reportagem a partir de um único caso apresentado por esta pesquisa, conforme identificado n’*OESP*, pode-se inferir que há uma lógica de aproveitamento diferenciada no interior do conglomerado, comparada às demais notícias consideradas com ‘relativa’ exclusividade. No caso do furo de reportagem, devido ao caráter de ‘fato extraordinário’, noticiado em primeira mão, ele será assegurado com total exclusividade ao jornal do grupo<sup>156</sup>, mas com repercussão imediata através da agência de notícia. Nesse aspecto, por diferença de minutos ou hora, o fato terá sua exclusividade assegurada ao jornal impresso, produtor da informação, mas esta também estará disponibilizada para a agência, após já noticiada de forma ‘bombástica’ pelo principal veículo do grupo frente à concorrência. Já para notícia com ‘relativa’ exclusividade – pelo fato de não se tratar de fato extraordinário –, ela estará assegurada somente ao jornal, mas sem a preocupação de sua repercussão imediata através da agência de notícia do grupo. O que significa a sua total ausência dos despachos do serviço noticioso.

Da lógica de aproveitamento de conteúdos jornalísticos produzidos no interior dos três maiores conglomerados de mídia impressa do País, verifica-se que, através das agências de

---

<sup>156</sup> O furo de reportagem noticiado pelo *OESP* circulou em 2ª edição de 1/10/2010 (quinta-feira), às 2h da madrugada.

notícias, aproveitam-se praticamente tudo. O quadro comparativo entre os três jornais sobre os conteúdos exclusivos segundo as escolhas editoriais (manchete, chamada de 1ª Página, *Abre de Páginas* e reportagens especiais) confirma a já denunciada ausência de pluralidade de temas e abordagens no jornalismo brasileiro contemporâneo, com um agravante: a reprodução de uma prática viciosa, até então, pelas agências de notícias para uma diversidade de jornais em diferentes regiões de Norte a Sul do País. Conforme ressaltado, os veículos assinantes das referidas agências de notícias integram também conglomerados de mídia regional (impresso, rádio, televisão e online), os quais se colocam como dependentes dos mesmos serviços noticiosos. Dessa relação de dependência, reproduzem conteúdos, abordagens, interpretações e análises de fatos em escala industrial.

Os veículos regionais são potenciais mercados para as agências de notícias, que ofertam uma cobertura nacional a custos significativamente baixos, comparados à manutenção de equipes de reportagens próprias ou estruturas de sucursais. Como estratégia econômica, o serviço de agência apresenta-se como solução para ambas as partes, numa via de mão dupla: para os jornais regionais, as agências ofertam-lhes uma cobertura nacional supostamente ‘diversificada e ampla’, com notícias e análises da política, economia, esportes, cultura, internacional etc., a custos acessíveis; no caso das agências, elas possibilitam receitas com o aproveitamento de conteúdos produzidos no interior dos conglomerados de mídia. Como explica o diretor de Informação da *AE*, Josué Leonel (entrevista, em 13/10/2006): “Não tem sentido pra um jornal de interior colocar um jornalista em Brasília, se tem que cobrir a política local. Não vale o custo manter os jornalistas. É natural buscar as agências. O que já funciona globalmente. É uma lógica puramente econômica. O critério noticioso está na escolha das agências”.

O que parece uma solução econômica para as empresas jornalísticas não se traduz tão natural para o jornalismo, em vários aspectos:

- primeiro, como distribuidoras de informação jornalística, as agências repassam conteúdos produzidos diariamente pelos seus próprios jornais de seus respectivos conglomerados, que representam os três maiores grupos empresariais de mídia no País, com estruturas e políticas editoriais consolidadas;
- segundo, independente da escolha por uma agência ou três ao mesmo tempo, o jornal regional também estará reproduzindo informações (temas, abordagens,

interpretações jornalísticas) elaboradas a partir das mesmas empresas, com políticas editoriais definidas e consolidadas. Nesse aspecto, consideram-se ainda os jornais regionais também constituintes de grupos de comunicação consolidados em diferentes Estados, com atuação nos diferentes segmentos de informação (jornais, rádio, televisão e online), os quais pulverizam os mesmos conteúdos em grandes amplitudes. Ainda, as agências vendem seus serviços também a veículos de menor porte de cidades do interior, não somente aos sediados nas capitais dos Estados. O que representa sempre um mercado em expansão, constituindo-se, assim, indiretamente uma (ou três) grande(s) rede(s) de notícias no País;

- terceiro, as agências ofertam um cardápio diário de materiais jornalísticos, desde a pauta à reportagem completa. Os despachos seguem com orientações, como DESTAQUES DO DIA, EXCLUSIVO, MELHORES DO DIA, que direcionam escolhas, seleções de mesmos temas por diversas redações sediadas em diferentes regiões e cidades do País. A seleção de igual assunto por diversas redações ao mesmo tempo também acaba sendo orientada pelo número de sua incidência nos despachos diários das três agências, seja no formato de pauta, flashes ou notícia atualizada;
- quarto, sediadas no eixo Rio-São Paulo, as agências ofertam uma agenda de temas/assuntos que, sob a política editorial de seus respectivos jornais, são os ‘mais importantes’, considerando ainda que *FSP*, *OESP* e *O Globo* têm se pautado igualmente em suas coberturas jornalísticas. Além disso, o cardápio ofertado pelas agências possibilita acompanhar a agenda diária dos três maiores jornais do País, o que acaba influenciando a agenda dos demais meios regionais;
- quinto, mesmo com o argumento da regionalização das abordagens defendido por profissionais, as redações regionais acabam – ainda que intencionalmente – repercutindo interpretações e opiniões consolidadas pelos três principais grupos de comunicação do País; e
- sexto, as agências nacionais alimentam, numa via de mão única, um jornalismo cada vez mais dependente desses serviços noticiosos, facilitados pelas possibilidades da oferta em rede digital, portanto, veloz.

Pensar que quanto mais sólida a empresa menor sua dependência das agências de notícias não é determinante no atual cenário brasileiro. Entre os 10 jornais regionais que compõem a amostragem – estruturas de porte que variam de 70 a 200 profissionais –, nove compram os serviços das agências nacionais<sup>157</sup>. O levantamento sobre conteúdos da cobertura nacional de origem das agências se apresenta da seguinte forma em diários que creditam autoria aos serviços: em *A Crítica* (80 profissionais), 38,1%; *O Liberal* (92 profissionais), 55,9%; *O Popular* (70 profissionais), 63,8%; *A Tarde* (150 profissionais), 33,0%; e *Gazeta do Povo* (200 profissionais), 50,6%. Em se tratando de produção própria da cobertura nacional nesses diários, os números são os seguintes: *A Crítica*, 20,4%; *O Liberal*, 9,1%; *O Popular*, 31,5%; *A Tarde*, 39,2%; e *Gazeta do Povo*, 39,5%. Deve-se considerar ainda uma prática comum de jornais regionais, por muitas vezes, não creditarem autoria aos conteúdos, mesmo com clara evidência de origem das agências, conforme identificado por esta pesquisa. Nesse sentido, o levantamento indica os seguintes percentuais nestes diários: *A Crítica*, 41,5% de notícias da cobertura nacional sem assinaturas ou origem especificada; *O Liberal*, 35,0%; *O Popular*, 4,7%; *A Tarde*, 39,2%; e *Gazeta do Povo* 9,9%.

A total ausência de atribuição autoral às agências são opções editoriais em quatro diários da amostragem, como *Estado de Minas* (180 profissionais), que apresenta 43,5% de notícias da cobertura nacional sem assinaturas ou origem especificada; *Diário de Pernambuco* (80 profissionais), 41,3%; *Diário do Nordeste* (100 profissionais), 66,5%; e *Zero Hora* (190 profissionais), 63,6%. Embora sem origem especificada, os temas e abordagens presentes nos jornais sugerem procedência das agências, conforme cruzamento de notícias publicados nos diferentes jornais realizado por esta pesquisa.

A dependência das agências para cobertura nacional se traduz na ausência de pluralidade de temas e abordagens no jornalismo brasileiro. Quadro que não se altera até mesmo em jornais ligados a grupos com grandes bases em Brasília, como os casos de *Zero Hora*, com a sucursal *RBS* (32 profissionais); *Estado de Minas* e *Diário de Pernambuco*, ligados à estrutura do *Correio Braziliense* (212 profissionais), integrantes dos *Diários Associados*, os quais operam com o compartilhamento de conteúdos entre redações. Embora o *CB* se apresente independente das agências nacionais, isto é, não assinante do serviço, os

---

<sup>157</sup> A exceção coube ao *Correio Braziliense*, sediado no Distrito Federal, embora tenha mantido os serviços das agências nacionais até metade de 2009, quando implementa o funcionamento da própria agência *Diários Associados*.

temas e abordagens de sua cobertura nacional não se revelam diferenciados dos três principais jornais sediados no eixo Rio-São Paulo, produtores das notícias repassadas por suas agências nacionais. Assim, se constata mais uma conformidade de temas e abordagens a uma suposta diversidade no jornalismo brasileiro.

Assim, além de apontar marcas de procedimentos e presença das agências nacionais no jornalismo brasileiro contemporâneo, a pesquisa desperta a atenção para um veio de investigações ainda em aberto. As rotinas produtivas são muitas vezes espaços intranponíveis, atravessadas por lógicas empresariais. Compreender o processo de produção da notícia a partir do lugar onde as decisões acontecem é um desafio permanente.

A presença do pesquisador nas redações para o acompanhamento de seus procedimentos diários torna-se vital para que, a partir da dinâmica do jornalismo, este possa elaborar estratégias de ação para coleta de dados nos estudos das rotinas jornalísticas. Estar nas redações implica no esforço de vigilância sobre a notícia, o que os jornais publicaram e como publicaram, além do que já está em circulação nos meios instantâneos, conforme o acompanhamento rotineiro dos jornalistas.

A noção de processo está no cerne da teoria do *gatekeeping*, linha de pesquisa em pleno fôlego, principalmente nos Estados Unidos, onde se originou. Na reelaboração do conceito, Shoemaker e Vos (2009) reforçam a compreensão do *gatekeeping* como ‘poderoso processo’ de seleção e coleta limitada de informações ofertadas ao público/receptor diariamente – uma regra central dos meios de comunicação na vida contemporânea mediando conteúdos informativos para milhões de pessoas. Na compreensão dos autores, a concepção de *gatekeeping* como processo está muito próxima da ideia de agendamento. “O processo determina não somente qual informação será selecionada, mas também qual conteúdo e natureza a mensagem terá”<sup>158</sup>. (SHOEMAKER e VOS 2009, p. 1). [tradução nossa].

A partir do modelo das três principais agências de notícias nacionais do setor privado como distribuidoras de conteúdos, pode-se inferir que elas atuam como importantes filtros entre a produção (redação do principal jornal de cada grupo) e a circulação da informação (redações assinantes dos serviços)<sup>159</sup> no interior dos conglomerados, basicamente em duas frentes: no controle de conteúdos previamente embargados pelas redações produtoras e de

---

<sup>158</sup>“This process determines not only which information is selected, but also what the content and nature of message, such as news, will be”.

<sup>159</sup> Deve-se ressaltar que tanto produção e circulação aqui citadas são, ao mesmo tempo, redações autônomas e, portanto, constituintes de complexos níveis de filtros, os quais compõem estruturas redacionais e empresariais.



suas ‘apostas do dia’. Para os conteúdos embargados, predomina a lógica da notícia exclusiva assegurada ao jornal carro-chefe do grupo, podendo ser disponibilizada ou não a partir de determinada hora. Sobre as apostas para as notícias do dia, o *staff* das agências mantém o controle da prestação do serviço, atentos não só à edição final (estrutura textual, como clareza, ortografia etc.), como principalmente à notícia com potencial para ‘render’ (processo de apuração), numa lógica predominantemente econômica em ‘atender bem ao cliente’. Ao mesmo tempo, são canais eficazes para pulverização de informação em tempo real a um variado número de redações dependentes do serviço.

A partir do exposto acima, a pergunta ‘o que interessa às agências nacionais selecionar ou não e sob quais critérios ou valores/notícia?’ perde força, no sentido em que dependem de uma redação produtora para alimentar suas plataformas de despachos em tempo real, condicionante que lhes impõe a seleção total de todo conteúdo previamente liberado. Pensar em ‘interesse nacional’ como possível critério de seleção para as agências de notícias torna-se um despropósito, visto que os jornais de onde partem as informações distribuídas pelas agências já se intitulam de abrangência nacional. Nesse sentido, toda notícia liberada pelos jornais dos respectivos conglomerados, as agências disponibilizam.

Assim, chega a ser um engodo pensar em uma cobertura nacional ampla e variada se ela tem origem nas agências nacionais. Da perspectiva *do gatekeeping* como processo, elas podem ser compreendidas como poderosos selecionadores de informação jornalística justamente pelo aspecto limitado. Primeiro, toda seleção pressupõe sempre uma limitação, pelo próprio descarte de algo; e, segundo, na função de distribuidora de informação, as agências contribuem para a ausência de diversidade na informação em nível nacional, haja vista a presença de mesmos temas/abordagens constatados tanto nos três principais jornais dos grupos proprietários das agências quanto nos diários regionais, assinantes dos mesmos serviços.

## 12.1 DA FORÇA DO EMPÍRICO À AUTONOMIA TEÓRICA DO JORNALISMO

Na produção científica em jornalismo, ainda tem prevalecido a necessidade de se investigar especificidades do campo com bases teórico-metodológicas derivadas de outras áreas do conhecimento. Machado (2005) destaca que muitos pesquisadores ainda têm uma relação instrumental com o objeto de pesquisa, o qual é usado para testar metodologias de outros campos do conhecimento, sem a necessidade de entender a natureza específica do jornalismo, e interessados em responder a questões que nascem de distintos campos do conhecimento.

Segundo Machado (2005, p. 14), “uma vez o jornalismo se legitima como objeto científico com status próprio, o desafio a frente (...) de encorajar o desenvolvimento de metodologias que são consistentes com a percepção do jornalismo como uma profissão, como um objeto científico, ou como campo especializado”<sup>160</sup>. [tradução nossa]. Machado (2005, p. 17) aponta que, após o jornalismo adquirir status de objeto próprio, “estaremos na posição para estabelecê-lo como sujeito com objetivos específicos e metodologias, uma rede multidisciplinar para a pesquisa em jornalismo”<sup>161</sup>.

Com a reivindicação do jornalismo como área do conhecimento, Meditsch (2005) também reforça a crítica à ausência de consistência metodológica presente em diversas pesquisas do campo:

Quando não há relação das teorias estudadas com as perguntas suscitadas pelo objeto de estudo, não há metodologia que se sustente. (...) A maior parte dos estudantes de pós-graduação não se dá conta de que o apelo à interdisciplinaridade, em vez de resolver, apenas agrava o problema. Se não dominarmos os fundamentos de uma disciplina cujo conceito utilizarmos, a possibilidade de dominarmos os fundamentos de inúmeras disciplinas é muito mais remota.

Meditsch (2005) defende que, para “nós jornalistas, a produção científica é um desafio maior ainda por não se tratar de aprender o método, como pensam os positivistas, mas de

<sup>160</sup> “... once journalism has been legitimized as a scientific object with a status of its own, the challenge ahead (...) that of encouraging the development of methodologies that are consistent with the perception of journalism as a profession, as a scientific object, or as a specialized field”.

<sup>161</sup> “... we would be in a position to establish it as a subject with specific objectives and methodologies, a multidisciplinary network for journalism research”.

trocar de método, na medida em que o jornalismo também é um método do conhecimento”.

Reforça o autor:

Além de aprender um método novo, temos que nos descondicionar de toda uma internalização do antigo, dos critérios jornalísticos que ajudam em muitos aspectos – como na hora de apresentação dos resultados – mas que atrapalha em alguns momentos a pesquisa científica. O critério jornalístico tende sempre a “cercar” um fenômeno em sua singularidade, considerando todos os aspectos a seu respeito. As ciências sociais, ao contrário, procuram a partir da visão particular de cada disciplina, definir leis universais, generalizadas a partir do isolamento de uma variável e não da consideração do conjunto delas.

Gadini (2005) também defende a necessidade de se fortalecer a pesquisa em jornalismo a partir da construção de métodos próprios. Levantamento feito pelo autor junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) indica baixa atenção à área do jornalismo. Em 2005, por exemplo, “de um total de 83 pesquisadores em produtividade (bolsa PQ) que contam com apoio das agências (CNPq) na área de comunicação, apenas nove (09) têm trabalhos em linhas relacionadas ou próximas ao jornalismo”.

Conforme escreve Gadini (2005), “a formação acadêmica na área ainda é muito marcada por uma certa tradição tecnicista, que insiste na afirmação contínua do mito da objetividade e padece de uma espécie de esquecimento de questões cruciais ao entendimento do fenômeno jornalístico, tais como a problematização das relações com as fontes, a tematização, os critérios de noticiabilidade, as rotinas de produção e a multiplicidade de atores e discursos que configuram as condições de produção periodística”. Assim, a superação da dependência metodológica em relação às outras áreas significa “estar produzindo uma teoria capaz de desvendar e de aperfeiçoar a prática social e profissional representada pelo jornalismo”. (MEDITSCH, 2005). Stephans (1988, p. 510) já assinala:

“... a estratégia para coletar informações que agora é empregada pela maioria dos jornalistas – o que poderia ser chamado de ‘método jornalístico’ – é um produto do mesmo espírito que ampliou as técnicas de pesquisa histórica e de coleta de informações, o mesmo espírito que deu à luz o método científico. Todas as atividades desse tipo são motivadas por uma crença de que o mundo tem algo para ensinar, e que a ruminação será improdutiva caso não haja a oportunidade de absorver nova informação”.

Ainda segundo o autor (1988, p. 511), “o método jornalístico é a busca de fatos independentemente verificáveis sobre acontecimentos atuais, através do empreendimento, a observação e investigação”. Assim, em se tratando de ciência, o método jornalístico decorre de sua própria prática, de um fazer, isto é, da própria força do objeto empírico. Em um primeiro momento, buscou-se identificar lógicas operacionais inerentes à própria prática jornalística, já dotada de rotinas, regras e modos específicos do fazer. De posse desses elementos, foram construídas categorias de análise a partir das chamadas ‘notícias exclusivas’, balizadas por um conceito original com potencial para a imersão empírica, sem a necessidade de recorrer a instrumentos de outras áreas.

Dessa perspectiva, resultou-se a construção do conceito de furo de reportagem apresentado originalmente por esta pesquisa. Em um segundo momento, tentou-se situar o ‘furo de reportagem’ como categoria do jornalismo. Essa classificação foi elaborada a partir do resgate da própria trajetória histórica do jornalismo, a fim de situar origem, nuances e a natureza do termo. De posse do próprio objeto empírico, pode-se traçar características, contrapor elementos contidos em sua especificidade para, assim, chegar a uma definição do conceito e, posteriormente, a sua aplicação.

É nesse sentido que, do processo desta pesquisa, destaca-se o próprio potencial teórico-metodológico do jornalismo tanto para a (re)elaboração de conceitos, quanto para formas de coletas de dados, sistematização de informações e construção de categorias de análise. Tanto os procedimentos para coleta de dados, quanto a sistematização de informações, os quais possibilitaram identificar marcas das lógicas de operação da rotina jornalística das agências nacionais, contêm em si indícios, pistas e elementos próprios do jornalismo, que fortalecem a defesa de sua autonomia como área específica do conhecimento.

Por fim, esta tese se apresenta como uma iniciativa a se somar aos primeiros estudos para compreender as lógicas internas das agências de notícias no interior dos conglomerados; para também se colocar entre as pesquisas motivadas às especificidades do jornalismo nesta primeira década no século XXI. Reforça, portanto, um pontencial ainda aberto aos desafios de novas investigações para pesquisa em jornalismo!

## 10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Alzira Alves. **A modernização da imprensa (1970-2000)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor: 2002.

ADGHIRNI, Zélia Leal. **Jornalismo online**: em busca do tempo real. Trabalho apresentado no NP02 – Núcleo de Pesquisa em Jornalismo, XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, Salvador/BA, 01 a 05 set 2002.

Disponível em

[http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/18685/1/2002\\_NP2ADGHIRNI.pdf](http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/18685/1/2002_NP2ADGHIRNI.pdf)

Acesso em 19 jan 2008

\_\_\_\_\_. Rotinas produtivas do jornalismo em Brasília. In: **O jornal**. Da forma ao sentido. PORTO, Sergio Dayrell (org.). 2. ed. Brasília: Unb, 2002b.

ADGHIRNI, Zélia Leal e RIBEIRO, Gilson de Souza Nunes. **Jornalismo online e identidade profissional do jornalista**. Trabalho apresentado no GT de Jornalismo do X ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO - COMPÓS. Brasília, 2001. Disponível em:

[www.facom.ufba.br/Pos/gtjornalismo/doc/2001/leal2001.rtf](http://www.facom.ufba.br/Pos/gtjornalismo/doc/2001/leal2001.rtf) Acesso em 19 jan 2008

ANDRADE, Evandro Carlos. Entrevista concedida à Alzira Alves de Abreu e Fernando Lattman-Weltman em 29 de outubro de 1997. In: ABREU, Alzira Alves de. et. al. (org.). **Eles mudaram a imprensa**. Depoimentos ao CPDOC. 2. reimp. Rio de Janeiro: FVG, 2008.

ALBORNOZ, Luís Alfonso. **Periodismo digital**: los grandes diarios en la red. 1. ed. Buenos Aires: La Crujía, 2006.

ALFONSO NIETO e IGLESIAS, Francisco. **La empresa informativa**. 2. ed. Barcelona: Ariel, 1993.

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1990

BARBOSA, Marialva. Como escrever uma história da imprensa. GT História do Jornalismo. **II Encontro Nacional da Rede Alfredo de Carvalho**. Florianópolis, 15 a 17 abr 2004. Disponível em:

<[www.redealcar.jornalismo.ufsc.br/.../historia%20dos%20jornalismo/trabalhos\\_selecionados/marialva\\_barbosa.doc](http://www.redealcar.jornalismo.ufsc.br/.../historia%20dos%20jornalismo/trabalhos_selecionados/marialva_barbosa.doc)> Acesso em 10.07.2008.

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Hucitec,

1997.

BELTRÁN, Miguel. Cinco vías de acceso a la realidad social. IN: FERRANDO, Manuel Garcia. et al. (org.) **El análisis de la realidad social**. Métodos y técnicas de investigación. 2ed. Madrid: Alianza Editorial, 1996.

BENSON, Rodney, e NEVEU, Erik. **Bourdieu and the journalistic field**. Cambridge, CB2, UK/ Malden, MA, USA: Polity Press, 2005. p. 29-47.

BERGER, Christa. Notas para uma história do *newspaper movie*. In: \_\_\_\_\_ (org.) **Jornalismo no cinema**: filmografia e comentários. Porto Alegre: Ed.Universidade/UFRGS, 2002.

BOND, F. Fraser. **Introdução ao jornalismo**. Rio de Janeiro: Agir, 1959.

BOURDIEU, Pierre. The political field, the social science field, and the journalistic field. In: BENSON, Rodney, e NEVEU, Erik (edited). **Bourdieu and the journalistic field**. UK/USA: Polity Press, 2005.

BRAGA, José Luiz. Sobre a “mediatização” como processo interacional de referência. **15º Encontro anual da COMPÓS** – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. UNESP-Bauru, 6 a 9 de junho de 2006.

\_\_\_\_\_. Comunicação, disciplina indiciária. Trabalho apresentado ao GT Epistemologia da Comunicação, do **XVI Encontro da Compós**. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná. Junho de 2007.

BRANDÃO, Elizabeth. Da ciência o mercado. A informação em tempo real. Tese de doutorado. Universidade de Brasília. Brasília, 1999.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1981.

BREED, Warren. Controlo social na redação. Uma análise funcional. In: TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo**: questões, teorias e “estórias” (org.). Lisboa: Vega, 1993.

BRIGGS, Asa; e BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**. De Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

BROWN, Richard. The gatekeeper reassessed: a return to Lewin. In: **Journalism Quarterly**. V.56, Nº 3, Autumn 1979, p. 595 a 661.

CAFARDO, Renata. “Bastidores do vazamento do Enen”. Disponível em <http://blog.estadao.com.br/blog/renata/> Qui, 01 out 2009 10h14. Acesso em 2 out. 2009.

CARNEIRO, Glauco. **Brasil, primeiro**. História dos Diários Associados. Brasília: Fundação Assis Chateaubriand, 1999.

CASTELLS, Manoel. **A sociedade em rede**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

CHALABY, Jean. **O jornalismo como invenção anglo-americana**. Comparação entre o desenvolvimento do jornalismo francês e anglo-americano (1830-1920). 2003. Disponível em [www.cimj.org/docs/n3-03-Jean-Chalaby.pdf](http://www.cimj.org/docs/n3-03-Jean-Chalaby.pdf) . Acesso em 4 out 2008.

BRIGGS, Asa; e BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**. De Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

CHANG, Tsan-Kuo e Jae-Won Lee. Factors affecting gatekeepers' selection of foreign news: a national survey of newspaper editors. **Journalism Quarterly**. V.69, Nº 3, Fall, 1992, p. 554 a 561.

COLOMBO, Furio. **Conhecer o jornalismo hoje**. Como se faz a informação. Presença: Lisboa, 1988.

CORRÊA, Elizabeth Nicolau Saad. **Tecnologia, jornalismo e competitividade**: O caso da Agência Estado. Tese de doutorado. Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1994.

DEFLEUR, Melvin L. e BALL-ROKEACH, Sandra. **Teorias da comunicação de massa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1981.

DINES, Alberto. **O papel do jornal**. Uma releitura. 4 ed. São Paulo: Summus, 1986.

\_\_\_\_\_. Entrevista concedida a Alsira Alves de Abreu e Fernando Lattman-Weltman em 3 e 29 de dezembro de 1997. In: ABREU, Alzira Alves de. et. al. (org.). **Eles mudaram a imprensa**. Depoimentos ao CPDOC. 2. reimp. Rio de Janeiro: FVG, 2008.

DUPAGNE, Michel; e GARRISON, Bruce. The meaning and influence of convergence. A qualitative case study of newsroom work at the Tampa News Center. **Journalism Studies**. Vol. 7, nº2, 2006, p.237-255.

EMERY, Edwin. **História da imprensa nos Estados Unidos**. 1. ed. Brasileira. [s/l]:[s/ed], 1965.

FERRARETTO, Luiz. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**, Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

FERREIRA, Sueli Mara S.P.; ARJONA, Luciana de Paula; e CANDIDO, Patrícia Simões. Perfil dos pesquisadores do NP de Jornalismo da Intercom: análise da produção de 2001 a 2005. **XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** – Intercom: Universidade de Brasília, 6 a 9 de set 2006.

Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R1979-1.pdf>

Acesso em 15 ago 2008

FONSECA, Virgínia Pradelina da Silveira. **O jornalismo no conglomerado de mídia.** Reestruturação produtiva sob o capitalismo global. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

FONTCUBERTA, Mar. **Pistas para compreender o mundo da notícia.** Lisboa: Ed. Notícias, 1999.

FURTADO, Celso. **Um projeto para o Brasil.** 4. ed. Rio de Janeiro: Saga, 1968.

\_\_\_\_\_. **O mito do desenvolvimento econômico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GADINI, Sergio Luiz. Interesses cruzados. A produção da cultura no jornalismo brasileiro. Tese de doutorado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, RS, jan./2004.

\_\_\_\_\_. Dilemas da Pesquisa no jornalismo contemporâneo. Da abrangência midiática à ausência de métodos específicos de investigação. Ensaio apresentado no **III Encontro de Pesquisadores em Jornalismo.** Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Florianópolis/UFSC, 2005.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide.** Para uma teoria marxista da notícia. Tchê!: Porto Alegre, 1987. Disponível em [www.adelmo.com.br](http://www.adelmo.com.br).

GOLDENSTEIN, Gisela Taschner. **Do jornalismo político à indústria cultural.** São Paulo: Summus, 1987.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública.** Investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HALL, Stuart. et al. A produção social das notícias. In: TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo:** questões, teorias e “estórias” (org.). Lisboa: Vega, 1993.

HARCUP, Tony; e O’NEILL, DEIRDRE. What is news? Galtung and Ruge revisited. In.: **Journalism Studies.** V.2, Nº 2, 2001, p.261-280

HERMES, Gilmar Adolfo. **As ilustrações de jornais diários impressos:** explorando fronteiras entre jornalismo, produção e arte. Tese. Doutorado em Ciências da Comunicação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2005.

HIME, Gisely Valentim Vaz Coelho. **A hora e a vez do progresso-Cáper Líbero e o exercício do jornalismo nas páginas d’A Gazeta.** Dissertação. Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, 1997.

JORGE, Thaís de Mendonça. **A notícia em mutação.** Estudo sobre o relato noticioso no



jornalismo digital. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. 1997.

KAMHAWI, Rasha. & WEAVER, David. Mass communication research trends from 1980 to 1999. **J&MC Quarterly**. Vo. 80, No. 1, Spring 2003. p.7-27.

LAGE, Nilson. **A reportagem**. Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 6 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Record, 2006.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. **O problema da imprensa**. 3. ed. São Paulo: Com-Arte/Edusp, 1997.

LIPPMANN, Walter. A natureza da notícia. In: BERGER, Christa e MAROCCO, Beatriz (org.). **A era glacial do jornalismo**. Teorias sociais da imprensa. Vol. 2. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LOPES, Maria Immaculata Vassallo de. **Pesquisa em comunicação**. Formulação de um modelo metodológico. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa**. Uma introdução. São Paulo: Educ, 2003.

MACHADO, Elias. From journalism studies to journalism theories. Tree assumptions to consolidate journalism as a field of knowledge. (p.11-23). In: **Brazilian Journalism Research**. Journalism theory, research and criticism. SBPjor, Vol.I, No. I, sem I, 2005.

\_\_\_\_\_. A intranet como modelo de gestão no jornalismo digital. Trabalho apresentado no **VII Congresso Latino-Americano de Ciências da Comunicação, da Associação Latinoamericana de Pesquisadores em Comunicação (ALAIIC)**, realizado na Facultad de Periodismo y Comunicacaión da Universidad de La Plata, Argentina, de 11 a 16 out 2004. Disponível em <[http://www.eca.usp.br/pjbr/arquivos/monografia4\\_d.htm](http://www.eca.usp.br/pjbr/arquivos/monografia4_d.htm)> Acesso em 19 jan 2008.

MALDONADO, Alberto Efendy. Explorações sobre a problemática epistemológica no campo das ciências da comunicação. Disponível em **Ciberlegenda**, nº 10, 2002. <<http://www.uff.br/mestcii/efendy3.htm>> Acesso em 09 jul 2006.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Comunicação e jornalismo**. A saga dos cães perdidos. 2 ed. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

MARQUES, MARCIA. **As mudanças nas rotinas de produção das agências de notícias com a consolidação da internet no Brasil**. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. 2005.

- MARTÍN-BARBERO, Jesus. Os métodos: dos meios às mediações. In: \_\_\_\_\_. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997, p. 258-354.
- MEDINA, Cremilda. **Notícia, um produto à venda**: jornalismo na sociedade urbana e industrial. São Paulo: Summus, 1988.
- MEDITSCH, Eduardo. Problemas a superar na pesquisa em jornalismo. Disponível em <HTTP://www.fnpij.org.br/dinamico.php?+grupos.inc&det=126> Acesso em 15 ago 2005.
- MESQUITA, Rodrigo Lara. “Agência Estado” amplia sua atuação. In. **O ESTADO DE S.PAULO**. 18 ago 1991.
- MEYER, Philip Meyer. **Os jornais podem desaparecer?** Como salvar o jornalismo na era da informação”. São Paulo: Contexto, 2007.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Introdução – O desafio do conhecimento. Introdução à metodologia de pesquisa social – cap. Fase exploratória da pesquisa – cap.2. In: \_\_\_\_\_. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MOLOTCH, Harvey e LESTER, Marilyn. As notícias como procedimento intencional: acerca do uso estratégico de acontecimentos de rotina, acidentes e escândalos. In: TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo**: questões, teorias e “estórias” (org.). Lisboa: Vega, 1993
- MORAES, Dênis. **A batalha da mídia**. Governos progressistas e políticas de comunicação na América Latina e outros ensaios. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2009.
- MORAIS, Fernando. **Chatô**, o Rei do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- MOREIRA, Sônia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge e BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.
- NUNES, Augusto. Entrevista concedida a Alzira Alves de Abreu em 22 de janeiro de 1998. In: ABREU, Alzira Alves de. et. al. (org.). **Eles mudaram a imprensa**. Depoimentos ao CPDOC. 2 reimp. Rio de Janeiro: FVG, 2008.
- OLIVEIRA FILHA, Elza Aparecida de. **Olhares sobre uma cobertura**: a eleição de 2002 para o governo do Paraná em três jornais locais. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). 2006.
- PAIVA, Jaqueline. **Broadcast**. O mercado financeiro e a cobertura de economia da grande imprensa. Dissertação de mestrado. Universidade de Brasília, 2002.
- PEUCER, Tobias. Os relatos jornalísticos. Trad.: Paulo da Rocha Dias. In: **Estudos em**

**Jornalismo e Mídia.** Vol. 1 nº 2, 2. semestre de 2004.

PARK, Robert E. A notícia como forma de conhecimento: um capítulo dentro da sociologia do conhecimento. In: BERGER, Christa e MAROCCO, Beatriz (org.). **A era glacial do jornalismo.** Teorias sociais da imprensa. Vol.2. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PONTE, Cristina. **Para entender as notícias.** Linhas de análise do discurso jornalístico. Florianópolis: Insular, 2005.

QUINTERO, Alejandro Pizarroso. **Historia de la prensa.** Madrid: Editorial Centro de Estudios Ramón Areces, 1994.

REESE, Stephen D. e BALLINGER, Jane. The roots of a Sociology of News: Remembering Mr. Gates and social control in the newsroom. In.: **J&MC Quarterly.** Vo. 78, No. 4, Winter 2001. p. 641-658.

SAAD, Beth. **Estratégias para a mídia digital.** Internet, informação e comunicação. Senac: São Paulo, 2003.

SALWEN, Michael B. *Evelyn Waugh's Scoop:* The facts bering the fiction. In: Journalism & Mass Communication Quarterly. Vol. 78, Nº 1, Spring 2001. p. 151-171.

SENRA, Stella. **O último jornalista.** Imagens de cinema. São Paulo: Estação Liberdade, 1997.

SCHLESINGER, Philip. Os jornalistas e a sua máquina do tempo. In: TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo:** questões, teorias e “estórias” (org.). Lisboa: Vega, 1993.

SCHUDSON, Michael. When? Deadlines, datelines, and history. In: MANOFF, Robert Karl and SCHUDSON, Michael. **The power of news.** 3. ed. Cambridge/MA, USA: Harvard University Press, 1999.

\_\_\_\_\_. **Reading the news.** A pantheon guide to popular culture. New York: Pantheon Books, 1987.

\_\_\_\_\_. **Discovering the news.** A social history of american newspapers. USA: Basic Books, 1978.

SERRA, Sonia. Relendo o “*gatekeeper*”: notas sobre condicionantes do jornalismo. **Contemporânea.** Vol. 2, nº 1, p. 98-113, jan-jun 2004. Disponível em <<http://www.contemporanea.poscom.ufba.br/pdfazuljun04/artigo%204jun04gatekeeper.pdf>> Acesso em 2 out 2007.

SHOEMAKER J. Pamela, e VOS, Tim P. **Gatekeeping theory.** Routledge: Nova York, 2009.

SHOEMAKER, Pamela J.; EICHHOLZ, Martin; KIM, Eunyi; and WRIGLEY, Brenda.

Individual and routine forces in gatekeeping. In.: **J&MC Quarterly**. Vol. 78, No. 2, Summer 2001. p. 233-246.

SILVA, Gislene. Da necessidade dos estudos de jornalismo. Entrevista com Nelson Traquina. In: **Estudos em Jornalismo e mídia**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Insular, vol. I nº 2, 2º sem. 2004.

SILVA JUNIOR, José Afonso. Jornalismo 1.2: Características e usos da hipermídia no jornalismo, com estudo de caso do grupo Estado de S.Paulo. Dissertação, UFBA, 2000.

\_\_\_\_\_. **Uma trajetória em redes**: modelos e características operacionais das agências de notícias, das origens às redes digitais, com três estudos de caso. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea da Universidade Federal da Bahia. 2006.

SILVESTONE, Roger. Mediação. In.: \_\_\_\_\_. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola: 2002. p. 34-44.

SINGER, Jane. More than ink-stained wretches: the resocialization of print journalists in convergerd newsrooms. In.: **J&MC Quarterly**. Vol. 81, No. 4, Winter 2004, 838-856.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

SOLOSKI, John. O jornalismo e o profissionalismo: alguns contrangimentos no trabalho jornalístico. In: TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo**: questões, teorias e “estórias” (org.). Lisboa: Vega, 1993.

SMITH, Anthony. **Goodbye Gutenberg**. The newspaper revolution of the 1980s. New York: Oxfor University Press, 1980.

SOUSA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Florianópolis: Chapecó, 2002.

SQUIRRA, Sebastião Carlos de Moraes. A convergência tecnológica. In: **Revista FAMECOS**. Mídia, Cultura e Tecnologia. Porto Alegre: Faculdade de Comunicação Social/PUC-RS, nº27, agosto 2005, quadrimestral, p. 79-85.

STEPHENS, Mitchell. **História das comunicações**. Dos tantãs aos satélites. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

TASCHNER, Gisela. **Folhas ao vento**. Análise de um conglomerado jornalístico no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

TAVARES, Odorico. **Canudos**. Cinquenta anos depois (1947). Conselho Estadual de

Cultura/Fundação Cultural do Estado, 1993.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**. Uma teoria social da mídia. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”** (org.). Lisboa: Vega, 1993. \_\_\_\_\_ (org.). **Jornalismo 2000. Revista de Comunicação e Linguagens**. Universidade Nova de Lisboa. Lisboa: Relógio D’Água. n° 27, fev. 2000.

\_\_\_\_\_. **O estudo do jornalismo no século XX**. 2. reimpressão. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2003.

\_\_\_\_\_. **Teorias do jornalismo**. Por que as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2004.

TRIVIÑOS, A. N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1992.

VASCONCELOS, Adirson. Os Diários Associados em Mato Grosso. **Correio Braziliense**. Brasília, Caderno 2. p. 1, 25.04.1968.

WAUGH, Evelyn. **Furo!** Uma história de jornalistas. São Paulo: Schwarz, 1989.

WHITE, David Manning. O *gatekeeper*: uma análise de caso na seleção de notícias. In:

WILKE, Jürgen, e ROSENBERGER, Bernhard. Importing foreign news: a case study of the German Service of the Associated Press. **Journalism Quarterly**. V. 71, N° 2, Summer, 1994, p. 421-432.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicação**. 4. ed. Lisboa: Presença, 1995.

YIN, Robert. K. **Estudo de caso**. Planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

## **ENTREVISTAS**

AZZONI, Denilson. Editor da AE Mídia. Entrevista concedida à esta autora em 13 ou 2006. São Paulo.

ALMEIDA, José Luiz Longo de Almeida. Editor do *Estado de Minas* (Belo Horizonte). Entrevista por telefone gravada concedida em 28 jan 2009.

ALMEIDA, Batista Chagas de Almeida. Editor do *Correio Braziliense* (Brasília). Entrevista por telefone gravada concedida em 17 dez 2009.

ALVES, Cleide. Editora executiva d’*O Popular* (Goiânia). Entrevista por telefone gravada concedida em 09 dez 2009.

BARROS, Kiko. Editor do *Diário do Nordeste* (Fortaleza). Entrevista por telefone gravada concedida em 15 dez 2009.

BRIANESI, Aruana. Editora d'*A Crítica* (Manaus). Entrevista por telefone gravada concedida em 10 dez 2009.

CAMARGO, Roberto. Coordenador Geral de Reportagem da AE. Entrevistas concedida a esta autora em visitas à redação out 2006, em São Paulo.

DINES, Alberto. Jornalista. Entrevista gravada concedida à autora em 08 abr 2009, em São Paulo.

GALINDO, Rogerio Waldrigues. Editor da *Gazeta do Povo* (Curitiba). Entrevista por e-mail 11 out 2009.

GOETHE, Paulo. Editor do *Diário de Pernambuco* (Recife). Entrevista por telefone gravada concedida em 15 dez 2009.

MORAIS, José Carlos Cafundó de. Editor executivo d'*O Estado de S. Paulo*. Entrevista gravada concedida a esta autora em 17 out 2009, em São Paulo.

LEMES, João. Editor d'*O Popular* (Goiânia). Entrevista por telefone gravada concedida em 09 dez 2009.

LEONEL, Josué. Diretor de Informação da Agência Estado. Entrevista concedida à esta autora em 13 ou 2006. São Paulo.

LOPES, Raul. Editor da *Folhapress*. Entrevistas a esta autora em visitas à redação em out 2006, abr 2007, jan 2008 e nov 2009, em São Paulo.

MARTINS, Fernando Rafael. Editor da *Gazeta do Povo*. Entrevista por e-mail em 08 out 2009.

MENDES, Ricardo. Editor d'*A Tarde* (Salvador). Entrevista por telefone gravada concedida em 15 dez 2009.

MENDES, Rita. Supervisora executiva d'*O Liberal* (Belém). Entrevista por telefone gravada concedida em 10 dez 2009.

OLIVEIRA, Rosana de. Editora executiva de *Zero Hora* (Porto Alegre). Entrevista por telefone gravada concedida em 12 dez 2009.

SANTOS, Klécio. Diretor da sucursal *RBS* (Brasília). Entrevista por telefone gravada concedida em 27 jan 2009.

VASCONCELOS, Adirson. Repórter da *Agência Meridional* em Brasília, desde a fundação da sucursal no DF, em 1958; e diretor entre 1960 e 1968. Entrevista gravada concedida a esta

autora em 15 e 29 jan 2009, em Brasília.

## **PERIÓDICOS**

MEIO & MENSAGEM, edições especiais, mai 2008 e mai 2009.

### **Banco de Dados da Folha de S. Paulo**

FOLHA DE S. PAULO. **Agência Folha lança serviço de notícias.** 10 jul 94.

FOLHA DE S. PAULO. **Agência Folha estréia serviço na rede.** 11 mai 1997.

JORNAL DO BRASIL. **AJB completa 20 anos de funcionamento.** 6 mai 1986.

JORNAL DO BRASIL. **AJB amplia uso de sistema de notícias.** 11 ago 1992.

JORNAL DO BRASIL. **Agência JB comemora três décadas.** 7 mai 1996.

O ESTADO DE S. PAULO. **“Agência Estado” terá transmissão eletrônica.** 25 jan 1991.

O ESTADO DE S. PAULO. **“Agência Estado” compra Broadcast.** 13 ago 1991.

O ESTADO DE S. PAULO. **“Agência Estado” amplia sua atuação.** 18 ago 1991.

O ESTADO DE S. PAULO. **“Agência Estado” é pioneira em novas mídias.** 31 mar 1996.

O GLOBO. **Agência O GLOBO lança serviço em tempo real.** 4 nov 1994.

O GLOBO. **Agência O Globo transmitirá fotos pelo sistema BBS.** 9 jul 1996.

O GLOBO. **Tanure e JB fazem contrato para negociar participação na Agência.** 31 out 2000.

**Banco de dados do Centro de Documentação (Cedoc) dos Diários Associados.** Correio Braziliense: Brasília.

## **FILMES:**

CORRESPONDENTE Estrangeiro (*Foreign Correspondent*). Direção: Alfred Hitchcock. Produção: Walter Wanger. EUA, 1940, 120min., son., p&b.

INTRIGAS de Estado (*State of Play*). Direção: Kevin Macdonald. Inglaterra/EUA, 2009, 120min., son., color.

SCOOP O Grande Furo (*Scoop*). Direção: Woody Allen. Produção: Letty Aronson e Gareth Wiley. EUA, 2006, 96min., son., color.

A PRIMEIRA Página (*The Front Page*). Direção: Billy Wilder. EUA, 1974, 120min., son., color.

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**

**DOUTORADO**

**HEBE MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA**

**A NOTÍCIA EXCLUSIVA NA LÓGICA DE DISTRIBUIÇÃO EM  
CONGLOMERADOS DA MÍDIA BRASILEIRA:  
ESTUDO DAS ROTINAS NAS AGÊNCIAS  
*ESTADO, FOLHAPRESS E O GLOBO***

**VOLUME II**

**SÃO LEOPOLDO, RS**

**Março de 2010**



**APÊNDICE A**

**ENTREVISTAS**

**ENTREVISTA 1 - ALBERTO DINES. JORNALISTA. CONCEDIDA À AUTORA EM 08.04.2009. SÃO PAULO**

**Hebe Gonçalves:** A minha pesquisa tem a preocupação de identificar Como as agências nacionais operam com os conteúdos exclusivos dos principais jornais de seus conglomerados, em tempo real. E neste contexto tentar recuperar a trajetória histórica das agências de notícias nacionais, algo que ainda está deixado de lado na pesquisa em jornalismo no Brasil. Nesse sentido, gostaria que o senhor contasse um pouco sobre a *Agência Jornal do Brasil (AJB)*.

**Alberto Dines:** É. Não foi examinado ainda. Que eu saiba, não! Olha! Agência brasileira mesmo, não governamental, porque as agências governamentais você tem aí já há algum tempo. A *Agência Nacional* foi entidade matriz das agências governamentais. Não sei se antes dela teve alguma outra. Mas eu tenho notícia da *Agência Nacional* dos anos [19]30, justamente com a criação do DIP [Departamento de Imprensa e Propaganda, criado por Getúlio Vargas]. Você tem aí a *Agência Nacional* trabalhando como veiculador de informações. Até já em 1940, talvez antes, em [19]36, mas em [19]40 tenho caso de um repórter que trabalhava para a *Agência Nacional*, que mandava matéria para a *Agência Nacional*, que era do governo, e a agência distribuía. Mas em [19]36 também. O mesmo repórter que já trabalhava para um conjunto de veículos do governo. Agora, entidade privada, me parece que é a *Agência Meridional*. Mas também não sei em que ano foi fundada.

**HG: 1931!**

**Dines:** 1931? Ela é antes de Chateaubriand ou foi ele que a criou?

**HG:** Foi ele quem a criou. Ele já estava operando com os jornais. As rádios vieram depois. Mas em 31 ela já atuava. Mas anterior a ela teve a experiência da *Agência Americana*, de Cásper Líbero. Mas que também se tem pouco registro.

**Dines:** Pouco registro. Também não tinha clientes. O Cásper Líbero é uma figura que precisa ser resgatada, um inovador extraordinário. Ele inovou em tudo. O jornal dele, *A Gazeta*, foi um grande jornal, movimentadíssimo, com coisas muito originais. Eu me lembro de quando vim morar em São Paulo pela primeira vez, *A Gazeta* era vespertino e saía ao meio-dia. Ao meio-dia tocava uma sirene, que você ouvia em grande parte da cidade, para anunciar que o jornal estava saindo. E as pessoas iam comprar. Naquela época comprava-se jornal durante o dia. Mas ele foi um grande inovar. Depois fez a primeira Escola de Jornalismo e queria fazer da empresa dele um centro cultural. Também tenho notícia das conferências que ele promovia na sede da *Gazeta*. Aliás ele já tinha morrido. Mas ficou a tradição de convidar grandes figuras para fazer conferências, fazer do jornal um centro divulgador de cultura, de conhecimento. Ele tinha muito de inovador.

Bom! Onde posso dar uma contribuição mais substantiva pra você é na criação da *JB*. Quando cheguei no *Jornal do Brasil* em janeiro de 1962, tinha mil tarefas pra fazer, mil providências pra tomar. O jornal tinha passado por uma reforma extraordinária, talvez a mais importante reforma gráfica e estrutural que o jornal tenha passado. Eu não participei, porque foi em [19]56, mas o jornal tinha passado por esta reforma. A direção, de forma absurda, queria desfazer o avanço, queria recuar. Havia uma deflagração dentro do próprio veículo. Uma

coisa ruim. Tentei pacificar essas partes. Evitei que o jornal voltasse atrás. O dono do jornal queria voltar atrás em tudo que tinha feito de inovador seis anos antes. Não foi possível. Não deixei. E comecei tomar providências internas de organização, questão de editorias. (...)

Fui fazer, em [19]64, um curso na Universidade de Columbia, para editores de jornais latino-americanos. Foi um curso muito intenso, três meses muito intenso de aula o dia inteiro dos melhores profissionais de jornalismo que se dispunham a dar aulas, depois três estágios nos jornais americanos. Foi uma virada na minha visão profissional. Tenho a impressão que foi nesse curso que achei que o *Jornal Brasil*, a partir do nome, um nome nacional. Porque você tinha o *New York Times*, um jornal de Nova York, claro, um centro nervoso e cultural do país. Mas não era um jornal nacional a partir do nome. O *Washington Post*, naquela época, também não era grande coisa. No Brasil, os outros jornais que existiam não tinham um nome nacional. Era *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias*. Em São Paulo, *O Estado de S. Paulo* muito localizado. E o *Jornal do Brasil* tinha um nome nacional.

### **HG: E O Globo não tinha esse nome nacional?**

**Dines:** Não. *O Globo* era um vespertino. *O Globo* só começou a surgir como um grande veículo, um jornalão mesmo nos anos 70. Com o apoio da televisão, ele se transformou num jornal de peso. Antes era um vespertino, com as características de vespertino. E que ele conserva até hoje. *O Globo* é um jornal hoje com entonação nacional, mas é um jornal de base local. A cobertura do Rio de Janeiro está embutida no jornal. Ao longo dele. Claro que tem um caderno mais local que os outros. Mas ele não conseguiu ainda, felizmente, perder suas características de jornal local, de jornal vespertino. E a própria primeira página, a tipologia, o desenho. Já passou por reformas, mas ele ainda consegue manter-se como um velho vespertino local. Claro que ele não é mais vespertino. Então não tinha embocadura. Mas o *Jornal do Brasil* tinha essa embocadura a partir do nome. E nós víamos, como nos Estados Unidos tinha as colunas chamadas *syndicated*. A palavra não tem equivalente no Brasil, porque não é sindicato. Quer dizer, é um sindicato de jornais que comprem uma coluna. Isso era uma coisa que já existia na imprensa americana há muito tempo. Tinha grandes colunistas, conheci um deles, Max Lerner, um homem meio de esquerda, grande figura. Ele tinha a coluna que chama-se *A Coluna de Max Lerner*, ou *The Max Lerner Column*. Essa coluna era vendida para 200, 300 jornais interioranos. Então você tinha essa sindicalização de colunas. Um jornal contratava o colunista ou o jornal tinha uma comissão ou ele próprio vendia a sua coluna. Agora o que os Estados já tinham antes, e isso é o que foi muito importante pra mim, foram as duas agências. Você tinha a *Associated Press* e a *United Press*. Sendo que a *Associated Press*, que era anterior, era uma ideia muito original. Era cooperativa mesmo. Eram os jornais que se associavam para fazer uma agência. Daí o nome *Associated Press*. Aí tinham os colunistas e assim por diante. A *United Press* era uma empresa boa, muito agressiva, mas não tinha esse fundo original que a tornava meio associativa, uma participação integrada. Nesse curso, me lembro que tivemos encontros, visitas às agências. Aí comecei a ver por que o *Jornal do Brasil*, para ele se tornar evidentemente nacional, não começava a vender o seu material. Porque era uma forma de ele começar a circular nacionalmente através de outros jornais. E mais tarde, eventualmente, fazer uma edição nacional, que era o sonho. Sempre pensei nisso. Quando voltei, no início de [19] 65, falei com a direção, mas a direção não se animou. Estavam em grandes projetos, mas eles confiavam em mim e me deram liberdade. Me lembro que chamei, o primeiro diretor Luiz Carlos de Oliveira, um mineiro, *copydesk*, mais um editor que redator. Falei: “Você não quer começar a coordenar

esse trabalho de vender todas essas colunas?” Naquela altura, já tínhamos colunas muito requisitadas, a *Coluna do Castello* era uma delas. Acho que a do Armando Nogueira também era. Mas o curioso é que o nome, *Coluna do Castello*, que se consagrou foi dado por mim, justamente inspirada na Coluna do Max Lerner, que talvez era a coluna mais espalhada, mais disseminada na imprensa americana. Não posso dar cifras, mas se você procurar no google *Marx Lerner Column*, você vai encontrar material. Eu conheci o Marx Lerner e depois o filho dele, jornalista também. Então estávamos procurando um nome pra coluna, numa conversa com o Castelo, que era uma pessoa que falava pouquíssimo. Falamos no Marx Lerner, uma pessoa que ele conhecia. Em vez de chamar *A Coluna Marx Lerner*, *A Coluna do Castello*. Uma decisão na hora que colou, pegou e nunca mais mudamos. Com esse, você destacava o nome dele, uma coisa de marketing. Começamos a comercializar as nossas colunas. A empresa não se opôs, mas também não quis se envolver nisso. Então tivemos que pegar casquinhas da contabilidade para nos organizarmos, porque fazíamos questão de que cada jornalista que tivesse a sua matéria, a sua coluna reproduzida, ele ganhasse uma parte. Era realmente um espírito cooperativo, que tem a ver aí com concepções políticas minhas, que não vem ao caso. Mas tinha que ser essa marca cooperativa.

**HG: Em seu livro *O papel do jornal*, o senhor escreve que 51% eram da empresa e 49% dos jornalistas.**

**Dines:** Mas isso era feito na mão, porque a contabilidade do jornal não tinha tempo para nos receber. Mas nós fazíamos questão de pagar. E depois conseguimos fazer com matérias também. Por exemplo, uma grande matéria do jornal era comprada por um jornal e dávamos os tostões para o repórter que tinha feito a matéria, além do salário que ele ganhava na empresa.

**HG: Mas esse cálculo era complicado também...**

**Dines:** Muito complicado. Muito precário e manual. Lembro que o Luiz Carlos [de Oliveira] chegava pra mim com tirinhas, umas anotações: “Olha, o fulano vai ganhar”. Eu dizia: “Ótimo! Quanto mais os repórteres ganharem, mais eles vão ficar interessados”. Então era um grande estímulo. Se a direção da empresa tivesse entrado com entusiasmo, a coisa realmente teria crescido muito. Mas de qualquer forma não se opunha. E ficava até orgulhosa de que a gente estava fazendo sozinho. Mas poderíamos ter rapidamente alcançado um mercado muito grande. Mas aí juntamos e começamos a oferecer aos nossos clientes coisas que nenhum outro jornal poderia fazer. O *Jornal do Brasil* estava na crista da onda. Era o jornal mais bem escrito, mais bem avaliado. E muita gente queria fazer estágio no jornal ou, ao contrário, queria que nós fôssemos aos outros jornais dar consultoria. Eu mesmo cheguei a fazer isso graciosamente. Mas aí fizemos o seguinte: o cliente da *AJB* teria o direito a mandar alguém pra estagiar e, na medida das minhas disponibilidades pessoais e tempo, eu ia lá dar uma assessoria, uma conversa. Assim fui a não sei quantos jornais, como se fosse um produto, um bônus para os clientes da *AJB*. O diretor do *Correio do Povo*, de Porto Alegre, vinha diversas vezes ao Rio de Janeiro me procurar. Eu dava uma assistência a ele, porque ele era um dos principais clientes da *AJB*. Uma forma de mostrar aos nossos clientes que, além de comprarem matérias, eles também tinham o apoio do *JB*. Isso era muito importante. E fomos crescendo. Ao mesmo tempo também desenvolvemos a editoria nacional. Sempre daquela visão de que o jornal não era um produto local. Ao contrário, diante da televisão, de outros desafios, o jornal tinha que ser nacional. Tinha que se nacionalizar, ou federalizar. Então

começamos a ter correspondentes, sucursais, sucursais grandes. Chegamos a ter sucursais no Recife, com cinco, seis jornalistas, e em Belo Horizonte. Hoje nenhum jornal tem sucursal. A sucursal se encarregava de vender os serviços da agência. A agência se servia também da editoria nacional, das sucursais. Mas tudo isso feito de uma forma, eu não digo amadora, mas sem o guarda-chuva empresarial. Porque o *Jornal do Brasil* estava pensando em grandes jogadas, fazer nova sede. E nós estávamos ali no fogo e percebendo que precisávamos fazer um bom jornal evidente, mas também expandir empresarialmente. Íamos fazendo, não digo à revelia, até porque não podia ser à revelia, mas muito solitários, sem o endosso. Nunca houve o apoio da direção do jornal assim: “Vou te dar um gerente para gerenciar a *JB*”.

**HG: Isso até quando o senhor saiu do jornal?**

**Dines:** Até quando sai do jornal. Depois que saí, eles começaram a minguar. Mas aos poucos fomos obrigados a criar uma empresa, porque ela não podia emitir notas fiscais sem ser empresa. Criamos uma empresa. Tinha diretoria. Tudo passava pelo controle da gerência geral administrativa. Mas não era um apoio ostensivo. Éramos olhados assim como “Ah, essa garotada está se divertindo!!!!”

**HG: O aspecto empresarial dela ocorre na década de...**

**Dines:** [19]60.

**HG: O senhor diz que nessa época ela não tinha o apoio da empresa. Depois ela se profissionaliza.**

**Dines:** Depois não sei o que o que aconteceu. Ela ficou um pouco mais, mas também perdeu. Eu saí em [19]73. No fim dos anos [19]70 muitas coisas prosperaram, continuaram. A dinâmica não foi interrompida. Mas nos anos [19]80 já começou haver ter alterações.

**HG: Até os anos 1980, 1990, ela ainda permaneceu nos jornais do interior atuante. Hoje é nula. Não existe, praticamente!**

**Dines:** Mas acho que não chegou aos 90, não! Lembro que depois que sai da *AJB*, eles me procuraram, tive que assinar alguns papeis, a empresa estava crescendo. E nominalmente eu era diretor dela, tive de assinar papeis e passar adiante. Formalizar minha saída porque foi um pouco tempestiva. Mas ela não se aproveitou da pujança do jornal, porque o dono do jornal tinha pretensões, sobretudo de televisão. Mas nós criamos um modelo de que o jornal pode rentabilizar o seu conteúdo, como se diz hoje, monetizar o seu conteúdo, mas com esse dado que eu acho extremamente importante, com o espírito cooperativo, quer dizer, o profissional passa a ter interesse na venda de seu produto.

**Hebe: O que hoje não existe? O profissional é desrespeitado?**

**Dines:** Não existe. Ele é roubado. Roubado duplamente, pela empresa e pelos os correntes, que canibalizam. Você vê que sobraram poucas agências no mundo. Das particulares você tem a *Associated Press* que manteve-se, conseguiu vencer todas as aprovações tecnológicas no mundo. Ela está aí. Mas a *United Press* acabou. E sobraram as agências especializadas, sobretudo, em economia, porque o noticiário econômico foi a base anterior da

própria *Associated Press*. Então sobraram a *Reuters*, que sempre foi de economia, continua basicamente de economia e um pouco de política. Depois as agências nacionais, porque os governos sempre tiveram interesse em que o noticiário sobre o seu país tivesse uma penetração no mundo. Então tem a italiana *Ransa*, muita antiga, a *France Presse*, muito antiga, a espanhola *EFE*, que ganhou um grande desenvolvimento depois do fim do franquismo. Teve no comunismo a agência *Novoski*, mas nunca conseguiu pela sua marca soviética. Fidel Castro criou a *Prensa Latina*. Mas é preciso fazer um parêntese e atribuir importância ao trabalho do Samuel Wainer, porque ele criou o conceito também do jornal nacional. Eu também sou muito influenciado por ele. Trabalhei com ele. Tinha grande admiração. Ele não era um teórico do jornalismo. Ele era um operador delirante. Mas ele tinha lampejos fantásticos. Quando Getúlio [Vargas] deu dinheiro pra ele fazer o jornal, ele fez no Rio de Janeiro. Logo fez em São Paulo e queria fazer uma cadeia de jornais no Brasil inteiro com o nome *Última Hora*. Por quê? Pra enfrentar o poder do [Assis] Chateaubriand, que era adversário do governo. Mesmo depois da campanha do [Carlos] Lacerda contra ele, com todas as dificuldades, ele conseguiu. Manteve a *Última Hora* de São Paulo, a *Última Hora* do Rio. Fez a *Última Hora* fluminense, de Niterói. Do Rio de Janeiro, ele mandava material para fazer a *Última Hora* mineira, mas não era um jornal importante. Essa *Última Hora* mineira era feita no Rio de Janeiro. Ele fez um pouco no Rio Grande do Sul. A do Paraná quem fazia era São Paulo. A do Rio Grande do Sul era autônoma. Mas o Samuel tinha essa noção do jornal nacional. Só que a tecnologia não ajudava. Você não tinha transmissão por *fac-simile*. Esse sistema de transmissão por *fac-simile* já existia há muito anos nos países desenvolvidos. Por exemplo, quando fui ao Japão nos anos [19]60, fui visitar um grande jornal japonês que tinha, através do sistema de satélite, uma dezena de edições provinciais, que recebiam as páginas em *fac-simile* e imprimiam localmente. No Japão, naquele arquipélago enorme, não dava para imprimir em Tóquio e mandar pra todos. Então eles tinham os chamados jornais satélites que recebiam as páginas, como se fosse uma rádio-foto, ampliavam e imprimiam. Isso existia no Japão, nos anos [19]60, na União Soviética. Na Inglaterra também visitei jornais que eram impressos localmente, distribuídos por *fac-simile*. Mas os jornais de Samuel Wainer não tinham esses recursos. Tudo era precário. O que ele tinha era invenção dele e a capacidade de pegar jornalistas que faziam no Rio de Janeiro a edição mineira. Mas foi um homem que pensou em termos nacionais e tinha uma agência. Não sei o nome da agência. Eram *Serviços da Última Hora Nacional*. Tinha um nome assim.

**HG:** Talvez possa se recuperar nos arquivos da *Última Hora*, talvez apareça no próprio jornal

**Dines:** Não sei. Mas tem uma pessoa aqui que trabalhou na *Última Hora* de São Paulo, o Jorge Cunha Lima. Ele é da minha idade. Ele dirigiu a TV Cultura, é da Fundação Padre Anchieta. O Jorge Miranda Jordão, o braço direito do Samuel Wainer nestas coisas todas.

**HG:** O sistema de transmissão da *AJB* era o telex.

**Dines:** O telex. O teletipo é uma variante. Ela aquela fita perfurada. Você podia mandar no máximo para três ou quatro aparelhos simultaneamente. Tinha rádio-fotos, um sistema muito antigo.

**HG:** Em uma das passagens do livro, o senhor diz que a *JB* foi a primeira a transmitir serviços da *UPI*. Qual a importância desse fato para a época?

**Dines:** A *UPI* funcionava no mesmo prédio. Tínhamos ótimas relações com a *Associated Press*, que não era no prédio, mas um pouco adiante. Mas a *UPI* era inquilina do *Jornal do Brasil* e isto aproximava o jornal da *UPI*. E com isso havia uma série de facilidades. Havia uma conexão operacional muito boa. Tecnicamente eles nos ajudaram. Quando tinham alguma facilidade, eles nos ajudavam. Naquela época os avanços tecnológicos eram muito lentos. Não é como agora que, a cada semana, você tem uma novidade. Essa convivência com a *UPI* nos deu um treinamento de pensar em termos de agência. Agora um dado pessoal: muitos jornalistas de minha geração passaram obrigatoriamente por agências, pelas agências americanas.

**HG: Aqui no Brasil?**

**Dines:** Sim. Eu trabalhei para a *Associated Press* em São Paulo. Quando vim morar em São Paulo em 1953, a *Associated Press* me pediu para cobrir o Festival Internacional de Cinema de 54. Foi o 1º festival internacional realizado no Brasil, foi quarto centenário de São Paulo. Foi um festival importantíssimo, com a presença de grandes figuras do cinema, com estréias.

**HG: Foi um trabalho específico, não um contrato?**

**Dines:** Não. Eles sempre trabalharam com *stringers*, como eles chamam, é um correspondente periódico. O sistema deles era assim. De repente você vai ao Alasca, eles contatam você. Você faz um serviço e vende. E isso dava a agência uma grande mobilidade. Muitos jornalistas brasileiros de minha geração, de uma forma ou de outra, trabalharam para as agências. Além do mais era uma grande escola. Você aprendia a escrever de forma compacta, direta. O *lead* não era o das cinco perguntas. Tinha que ser mais compactado, porque você mandava por telegrama. Isso em [19]54. Os jornais não tinham teletipo. Você tinha que ir à Western [Telegraph Company], serviço telegráfico internacional, fazer um telegrama. Tinham tarifas. As tarifas noturnas, por exemplo, você tinha descontos maiores. Mas você tinha que contar palavras, suprimir verbos auxiliares, fazer a coisa bem compactada. Depois o editor lá fora desenvolvia isso.

**HG: As agências nacionais ocorrem no momento da transformação do jornalismo brasileiro para a chamada imprensa moderna. Até que ponto o modelo brasileiro de agência influenciou na transformação do texto jornalístico?**

**Dines:** Ela não chegou a influenciar porque foram poucas experiências em número e não tiveram grande expressão. A *JB*, foi a primeira agência a rentabilizar o material que ela tinha. Hoje você tem a *Agência Folha*, *Agência Estado*, *Agência O Globo*, ninguém tinha isso. Nós é que começamos. Claro que a Meridional fez isso antes da gente. Mas não chegou ser uma atividade importante. Era uma atividade paralela. Era uma forma de aproveitar o que o jornal tinha na gaveta para divulgá-lo.

**HG: Mas com o espírito de nacionalizar o jornal.**

**Dines:** No caso do *JB*, a ideia central era a nacionalização do jornal.

**HG:** Sem a preocupação a preocupação do puro lucro, como o sentido em que foram criadas as outras posteriormente...

**Dines:** Tanto que nem davam bola pra mim.

**HG:** Na *Folhapress* se ouviu abertamente: “Criamos uma agência para aproveitar esse potencial”.

**Dines:** Mas isso agora. O caso da *Folha* é diferente porque é um conglomerado de jornais. O *Jornal do Brasil* tinha um jornal só. Não tinha como reaproveitar. Eu jogava na mesa da direção da empresa a ideia de fazer um vespertino. Com o material que você tinha, você poderia dividir entre os dois jornais. Mas eles nunca se fascinaram com isto. Mesmo porque o *Jornal do Brasil* estava na Avenida Rio Branco, um ponto de passagem central. Você rodar às 3h da manhã, tudo bem, a rua está deserta. Agora você rodar ao meio-dia, impossível. O caminhão não saía. Não dava pra fazer isso. No caso da *Folha*, inicialmente eram três jornais, *Folha da Manhã*, *Folha da Tarde* e *Folha da Noite*. Depois que ela virou *Folha de S. Paulo*, que ela matou a *Folha da Manhã*. O *Estadão* criou mais tarde o *Jornal da Tarde*, em [19]65. Então eles tinham dois ou mais veículos. Aí eles podiam pegar o material básico e compartilhar esse material. No caso do *Jornal do Brasil*, era uma forma de projetar o jornal nacionalmente. Essa era minha estratégia. Claro, a direção aprovou. Mas era fazer do jornal, projetar o nome *Jornal do Brasil*, e torná-lo nacional.

**HG: E de fato ocorreu, se comprovou isso?**

**Dines:** De alguma forma. Mas não sustentável. Ela [*AJB*] foi avançando, se desenvolvendo. Mas não de uma forma sistematizada. Não se sustentou. Eu saí.

**HG: Os senhores observavam o trabalho da *Meridional* na época?**

**Dines:** Naquela época a *Meridional*, como todos os *Associados*, estava em frangalhos. Quando trabalhei nos *Associados*, em [19]60, eu peguei um jornal que ia ser fechado, chamado *Diário da Noite*, do Rio de Janeiro. Um jornal que já tinha vendido 200 mil exemplares por dia, um jornal que lançou os folhetins do Nelson Rodrigues, com o nome Suzana Flag, jornal de capa verde, fantástico vespertino. Quando me chamaram, ele estava vendendo 8 mil exemplares. Falei pra eles: “Tem uma solução só. Vamos fazer uma reforma total no jornal. Mudar tudo. Deixar só o nome!” Até usei a expressão do óleo canforado. Naquela época você dava uma injeção de óleo canforado no paciente. Ou ele pulava da cama e ficava bom ou o óleo canforado piorava tudo. E foi até bom. Mudei o formato, fiz um tablóide vespertino. Ele deu um salto bom, mas depois Chateaubriand já estava doente e mandou fechar. Mas quando trabalhei nos *Diários Associados* naquele período, a *Meridional* já era um fantasma. E foi por isso que eu falei: “Gente, temos aí uma oportunidade” – isso poucos anos depois. “Vamos preencher este vazio da *Meridional* com um serviço do *Jornal do Brasil*.”



**ENTREVISTA 2 - JOSÉ CARLOS CAFUNDÓ DE MORAIS, EDITOR EXECUTIVO D' O ESTADO DE SÃO PAULO. CONCEDIDA À AUTORA EM 17 OUT. 2009, EM SÃO PAULO.**

**Hebe Gonçalves:** A questão central da pesquisa perpassa pelos procedimentos da Agência Estado quanto à distribuição de conteúdos do Estadão, principal jornal do grupo, especificamente as notícias exclusivas ou até mesmo o furo de reportagem. Gostaria que o senhor explicasse um pouco sobre isto.

**José Carlos Cafundó de Moraes:** A Agência Estado, creio, tem 50 anos, mas de uns 20 anos pra cá é que ela passou a ter uma atitude mais profissional. Ela passou a ser realmente uma empresa dentro daquilo que nos chamamos internamente de usina de informação. O que se percebeu é o seguinte. A informação ganha relevância de acordo com a relevância dos fatos e que nós tínhamos, naquela época, que criar um sistema onde ficasse claro para todo mundo que o negócio dessa empresa é informação. Esse é o foco do negócio. Não é fazer jornal. Fazer jornal é uma consequência. O jornal é uma das plataformas, esse jornal aqui, impresso, é uma das plataformas sobre as quais a gente coloca a informação. Então, nós somos uma empresa jornalística que trabalha essencialmente com informação para diversos públicos. Alguns públicos especializados, o mercado financeiro, por exemplo, onde a Agência dá a primeira informação pra eles. Hoje chega a fazer algumas análises. Todo conjunto, somos 600 jornalistas, a gente levanta uma quantidade enorme de informações por dia e que não cabem na plataforma jornal. Até poderíamos fazer um jornal de 400 páginas, mas isto é inviável economicamente. Então parte desse material... até porque apareceram outros jornais concorrentes. Antigamente... há 20 anos era muito difícil se ter jornais no interior do Brasil ou no interior do Estado de São Paulo que tivessem qualidade para receber esse material. Eles tinham dificuldades, inclusive em rodar os jornais, fazer o jornal fisicamente. Ter uma gráfica que tivesse capacidade para fazer 50 mil exemplares. Hoje não. Houve uma evolução tão grande na forma de fazer jornal, e também no interior, as rádios pipocaram... Tudo melhorou na questão informação. Tecnicamente houve essa evolução e o jornal passou a vender informação para todo País e para o Exterior também como uma grande agência. Somos grandes captadores de informação e grandes repassadores de informação. Parte dessa informação, a gente repassa para nossos leitores naquele veículo que é mais tradicional dentro do grupo, que é O Estado de S. Paulo, e também o jornal da Tarde. O Estadão tem 135 anos,

140. Esse é o veículo principal. Mas isto não quer dizer que agente não tenha que repassar essas informações, não só por dever de ofício, porque nós somos produtores de informação. E jornalismo se faz assim, transferindo essa informação a um maior público possível para que esse público possa tomar suas decisões, mas também para que a gente tenha como financiar a produção dessas informações. Se a gente consegue vender a outras empresas a informação que a gente capta, a gente tem uma receita adicional inclusive para financiar ou principalmente para financiar o melhor jornalismo. É claro para o público que nós somos uma empresa que visa lucro. Mas o Estadão, em especial, tem uma característica muito especial dentro dessa batalha, vamos dizer assim, capitalista para buscar recursos e tudo mais. A gente não age como certos concorrentes que vai buscar um parceiro lá fora, que recebe alguns subsídios que a gente não sabe de onde vem... Isto a gente não faz. O Estadão faz tudo muito às claras, publica balanço, coisa que o concorrente não faz, tem um conselho editorial de pessoas reconhecidas, tem uma opinião muito clara na página 3. Há 100 anos que a gente faz isso. Então, temos muito prestígio, exatamente porque prestigiamos o leitor. Isto não é o discurso vazio. É só ir lá no nosso arquivo e vasculhar de alto a baixo, na diagonal, a senhora vai encontrar provas incontestes disso. A luta pela liberdade de imprensa, pela liberdade de expressão, pela livre iniciativa... isso é o que marca esta empresa. A venda da informação para terceiros, ou repasse dessa informação a terceiros, seja ela sob a forma escrita, sob a forma televisa, nós captamos imagens agora, tem a TV Estadão que funciona pela internet, mas isso é sinal dos tempos. O que está aqui, em essência, é informação de qualidade. Se a senhora quiser saber a hora de Brasília, qual é a temperatura lá na Avenida Paulista, naquele outdoor... aquilo é informação. Nós estamos investindo nisso porque a gente investe na informação jornalística. Mas, para caminhar para esse lado também, se isso for uma maneira ética de financiar a melhoria do jornalismo que a gente tanto investe e tanto pratica aqui dentro. Nós produzimos uma quantidade enorme de informações por dia, nossos repórteres estão na rua, temos muitos “leitores repórteres” também, (...) Nosso orçamento para cobertura da Copa, compra de máquinas digitais para os repórteres que vão pra lá para fazer o entorno do futebol.... os fotógrafos terão equipamentos próprios.... fazer pequenos filmes, reportagens para a agência... (...) O jornalismo está mudando com uma velocidade muito grande por causa dessa velocidade com que mudam as formas de captar a informação, os aparelhos, os equipamentos. (...)

Estou tentando contextualizar sobre a venda da informação. Nós distribuimos informação para

uma porção de veículos e somos orgulhosos disso. Porque acreditamos que a nossa informação é uma informação preciosa, uma informação cuidada. A gente recebe aqui cada paulada dos leitores, porque a gente tem um público mais sofisticado. Então, quando a gente erra, vem bala de todo lado. O que é bom pra gente, porque aí a gente se policia mais também. (...)

A questão do furo. O que a gente costuma segurar é o furo. Furo no sentido de ter a informação exclusiva. Exemplo, um leitor ligou pra cá, dizendo que tinham oferecido pra ele uma prova do Enem. Ligou lá no nosso Mesão, na nossa central de pautas e comandos. Alguém que estava lá, ligou para editoria vizinha, e falou com a Renata Cafardo, que é quem cuida dessa área da educação. Veja que tratamos disso como um problema de educação e não um problema de polícia. Depois misturou tudo. Mas num primeiro momento, vamos falar com a especialização. (...) Ela foi atrás. A gente: “Ôpa?!” Deu certo! Realmente o cara está querendo vender. E não pode. Temos as testemunhas, temos a gravação. Tem tudo e tal, agora segura e gente dá isso com exclusividade. É lógico que não vamos colocar uma informação dessa natureza na rede geral, pra quem quiser pegar pega. O que a gente privilegia? O Estadão, em primeiro lugar. Nós sabemos que, logo depois que o jornal roda, a primeira página, nos dias que não têm jogos, fecha por volta das 23h. Quando é meia-noite e meia, por aí, o jornal de alguma maneira já está circulando. Alguns concorrentes têm acesso a esse jornal. Ou logo de madrugada. Então é bobagem a gente não colocar no nosso portal, para valorizar o nosso portal, a informação que temos com exclusividade depois que o jornal rodou. Depois que o jornal rodou, que a informação está lá, e você tem a certeza que ela vai chegar pela manhã. Então quando é meia-noite e meia, até porque os concorrentes diretos não terão como recuperar essa informação nesse intervalo de tempo. Por exemplo, se ele pegar um jornal nosso meia-noite, ele não vai ter como ir atrás, como no caso Enem. O máximo que ele pode fazer é copiar aquilo que a gente publicou e dá o crédito para o Estadão. Coisa que a gente já fez também. A Folha dá um furo, a gente recupera via Folha. Ou se a gente não consegue, cita “a Folha de S. Paulo disse ontem...” ou “a Veja disse neste final de semana...” Então, é uma prática ética e relativamente comum a gente fazer isso. Eu percebo que, com essas mudanças do jornalismo, as informações, de maneira geral, estão muito pasteurizadas. Elas estão em muito grande quantidade, todo mundo pesquisa no google, tem uma credibilidade baixa, até porque tem muita porcaria na internet, coisas que a gente não sabe de onde vem. Por isso, a gente não tem essa preocupação de repassar as nossas informações que

estão bem editadas para outros jornais que existem no País e que queiram ter acesso a esse material. (...)

Mas o que agente faz aqui é segurar aquela informação que é exclusiva para os leitores do jornal, até o momento em que o jornal fica pronto e começa a ir par as bancas. Aí a gente libera no portal. Dependendo do tipo de informação, libera também para os assinantes. Isto fica a critério de quem está lá no comando da 1ª Página. É ouvido sempre o editor. Se o editor falar, “Olha! Tem uma informação exclusiva. Segura”, a gente segura. Outras vezes, o editor passa a informação para o Mesão e, lá, a gente decide se dá pra segurar até que horas ou põe no circuito a partir de que horas? Chama o chefe do Portal e diz: “Olha! Tem uma matéria assim e assim...” O Caetano Veloso disse lá que o Lula é analfabeto e isto deu exclusividade para a Sônia Racy. A Sônia Racy chegou aqui e escreveu às duas horas da tarde no dia depois... e a coluna dela roda mais cedo, porque está dentro do Caderno 2. O Caderno 2 acho que fecha por volta das 14h30. Então a gente podia pegar esta informação e por no Portal ou distribuir para os concorrentes ou para os assinantes. Mas não fizemos isso. A gente segurou porque consideramos ser uma informação preciosa para o Estado. E isso todo dia tem lá um exemplo de maior ou menor relevância. O que a gente procura fazer é democratizar a informação. Captar a informação de maneira democrática, ética. Segundo, preparar esta informação para as diversas mídias. Então, tem noticiário rápido que a agência faz, que é para rádios do interior. Outra é a cópia, pura e simples, da matéria que a gente vai dar aqui no Estado. Eles têm aceso ao Hermes, que é o nosso programa de edição que eles tem acesso e vão capturando. A não ser que eles recebam a informação: “Olha, o Abre da Política não pode ser divulgado”. Coisas assim! E tem matérias que a gente segura e só põe na página na última hora.

**HG: Onde está o diferencial do Estadão, então? Ele se perde, já que os conteúdos como Abre de Páginas e reportagens especiais para as edições de domingo também são disponibilizadas aos assinantes da AE?**

**Cafundó:** Não existe uma regra escrita de como devemos agir em relação ao material que a gente produz. Isso varia um pouco também a percepção de editor para editor. Mas, no geral, o que eu percebo é que a gente capta a informação e a nossa função é passar esta informação para frente. Fazer chegar a um maior número possível de leitores. O jornal não faz uma marcação cerrada entre aquilo que é produzido é aquilo que é distribuído. Por quê? Também

há esta filosofia de que devemos produzir material de qualidade e mandar para um maior número possível de pessoas, democratizando a informação. A senhora mesma acha um tanto estranho que a gente distribui material exclusivo que é produzido para o domingo, que normalmente são matérias que têm um custo alto. Mas é que a gente acha também que os pequenos jornais do interior são de alguma maneira complementares daquilo que agente faz aqui. E eles não são economicamente, ou diretamente, concorrentes nossos. Eles têm um nível de concorrência que não nos afeta diretamente. Afeta indiretamente porque quem em Goiânia vai querer assinar o Estadão se O Popular já publica tudo que o Estadão publica?

**HG: Sônia Racy está em todos os jornais de Norte a Sul...**

**Cafundó:** É! De Norte a Sul. Mas, de certa maneira, entendemos que isso leva o nome do jornal. É aquela velha história... isso aconteceu de fato... um diretor de um banco japonês entrou num leilão e comprou uma obra do Van Gogh importante e aquilo foi notícia no mundo inteiro, saiu na 1ª Página no mundo todo. Não me lembro quanto, mas era uma fortuna o dinheiro desembolsado na compra daquele quadro. E ao ser entrevistado, ele disse claramente: “Se agente fosse comprar espaço na mídia no mundo inteiro não haveria dinheiro para pagar o nome de nosso banco. Além de que estamos associando o nome do nosso banco a uma coisa importante!” A empresa entende que o nome dela está sendo vinculada a coisas importantes porque aparece lá que o material... nem todos dão o devido crédito, mas a maioria age corretamente e dá o devido crédito para o Estadão para aquelas informações.

**HG: Mas essa exigência não existe, não?**

**Cafundó:** Não. Que dê o crédito? Não. Só para fotos, por incrível que pareça. Existe uma lei, um acordo sindical. Os fotógrafos são bem articulados. Para foto divulgação e foto de arquivo tem que dar o nome do sujeito e a data. Mas também estamos vivendo o dilema que a imprensa, os jornais vivem no mundo inteiro, que o de abrir ou não abrir o seu noticiário na internet e nos portais. Cobrar ou não cobrar por isso. Não há um consenso a respeito de como agir. O jornal tem cobrado e vendido material específico, principalmente para o mercado financeiro, as análises e informações que a AE divulga. Porque o nosso portal é aberto também. Assim como a gente manda todo nosso material, mesmo aqueles em que se investiu mais em custos, para todos os jornais que são assinantes da AE, nós também abrimos o portal. Boa parte desse material, logo depois que o repórter apura, já está no portal e qualquer um

pode ter acesso.

**HG: Nessa lógica das facilidades das novas tecnologias, é difícil perceber hoje o que é uma notícia exclusiva ou uma reportagem exclusiva? Há essa dificuldade?**

**Cafundó:** Há essa dificuldade... Nós às vezes sabemos, na maioria das vezes sabemos pela prática. É difícil o leitor perceber isso. Se aquilo é uma coisa exclusiva ou não. Por quê? São poucos os leitores que leem O Estado, A Folha, O Globo e tantos mais. No dia a dia, ele faz uma opção: “Isto aqui tem mais a minha cara do que a Folha”. Então ele se informa por aquilo, acredita naquilo. Mas é lógico que, como a concorrência, e nós não somos diferentes, estamos sempre oferecendo alguma coisa em troca para o leitor vir para o nosso lado. A gente tem que cobrir não só aquilo que a gente faz bem, mas aquilo que o concorrente também faz bem. Tentar fazer melhor aquilo que o concorrente faz bem. Daí a nossa preocupação de ter o olho no concorrente. Se a senhora for alí na nossa sala de reuniões, está a 1ª página de todas as edições da semana do Estado e Folha, porque a Folha é nosso concorrente direto. E a gente vê, e até muitas vezes, o quão parecido com a Folha é, nós somos, e quão parecida a Folha é conosco. Somos jornais muito parecidos. E por mais que você queira por um diferencial, parece que estamos numa roda viva, que sempre nos leva para o mesmo lugar.

**HG: Há autores que colocam que a origem desse problema é porque os jornalistas leem todos os jornais e os jornalistas se copiam. O senhor consegue dar outra explicação para isto?**

**Cafundó:** A razão disso? Acho que é uma preocupação exacerbada com o mercado que eu acho que é importante. Mas uma preocupação exacerbada, tanto nossa quanto da Folha, de nosso território não ser tomado por eles e vice versa. Então a gente acaba usando as mesmas armas e usando os mesmos discursos. Com isso a gente convive pacificamente dentro de um território que é muito importante. Um território de uma mina de ouro, vamos dizer assim, que é muito importante para os dois lados. Se algum deles tentar algo revolucionário pode fazer o outro desaparecer ou, quem tentou, sucumbir também. Isto pode custar a nossa sobrevivência. Se o concorrente ousar muito, vai custar a sobrevivência dele também. Os nossos custos são muito parecidos. E a gente sabe disso porque... a gente cobre o Fórum Mundial, em Davos. Nós sabemos quanto custo mandar alguém para lá por durante uma semana. Estamos planejando cobrir a Copa na África do Sul, temos um correspondente em Washington, um

correspondente em Paris. Nós sabemos quanto isto custa. A gente tenta fazer mais ou menos a mesma coisa para ter uma sobrevivência pacífica.

**HG: Onde está a preocupação com o jornalismo? O que está presente? Uma lógica comercial ou o jornalismo? Já que três grandes agências distribuem os conteúdos de três maiores jornais do País para os assinantes de Norte a Sul?**

**Cafundó:** Acho que hoje você tem o equilíbrio entre a lógica comercial e o jornalismo. Seria, da minha parte, um pouco vazio, que não fosse próximo da realidade, se eu viesse afirmar que os jornais de uma maneira geral não praticam ações muito mais voltadas à lógica comercial do que ao bom jornalismo. Ou eles colocam o bom jornalismo como consequência da boa prática comercial. Porque uma coisa financia a outra. Você faz um bom jornalismo, você atrai. Mas o jornal tradicional como a gente faz perde grandes clientes ao longo da história recente, da história econômica recente. Por quê? Porque a televisão cresce demais. Se juntar a tiragem de todos os jornais no Brasil deve dar 2 milhões de exemplares por dia, jornais que têm tiragem acima de 50 mil, jornais das capitais. Tenho um número de que todo papel imprensa consumido no Brasil é igual ou era igual a um único jornal americano que era o Chicago Tribune. Os jornais, agora, são uma fonte de exposição muito pequena comparativamente à televisão. Os capitais migraram para outras mídias. Uma parte disso está indo para internet também. Os classificados, o grande veio de financiamento das empresas jornalísticas, e principalmente destas aqui do grupo Estado, esses classificados migraram muito para outras mídias. Os mercados de compra e venda de automóveis e imóveis estão muito mais dentro da internet do que nos jornais impressos. Esse capital migrou e os jornais não sabem ainda como lidar com isso. Se faz um site também de imóveis e tenta recuperar uma boa parte disso através do site ou se tenta atrair pessoas de maneira geral para que comprem jornais no domingo e busquem dentro dele a informação comercial. É um paradoxo dos tempos que estamos vivendo e que não há uma resposta clara e objetiva sobre isso. O fato é que, na minha opinião, a Folha, por exemplo, não publica balanço. Então fica um tanto quanto difícil a gente saber nas empresas jornalísticas de maior prestígio no Brasil, quanto do sucesso delas está ligado ao jornalismo propriamente dito, à venda da informação, do que às nuances e flutuações da economia. Eu sei que, hoje em dia, as empresas estão sendo beneficiadas pelo dólar baixo. Por quê? 99,0% da matéria-prima, o papel, é importado. O jornal mesmo, 95,0% do papel usado aqui é importado. Temos uma única empresa que deve atender, acho que 6,0%

do mercado aqui, que já foi do Estadão (...). Então todo mundo vive de jornal importado. E o resultado do dólar baixo favorece bastante o desempenho econômico das empresas. As empresas hoje estão vivendo muito mais de boa administração econômica financeira do seu ativo fixo e seu ativo circulante do que propriamente em função do desempenho do seu jornalismo. Eu acho. É difícil você falar assim: “Não, eu fiz uma bela matéria mostrando que a Transamazônica foi um desastre para o País, ou que foi ótimo para o País, se não fosse a visão militar”. Se você fizer uma belíssima matéria, economicamente não rende nada para o jornal. O que rende é o seguinte: a gente fica de olho pra saber se a tonelada de papel que, estava a 700 dólares, hoje está em 615. Esse diferencial é que vai anabolizar no final do ano o resultado da empresa e ela vai publicar um balanço positivo em cima disso. Todas as empresas, de maneira geral, têm um endividamento alto e o financiamento desse endividamento se dá em grande parte pelas oscilações de moeda lá fora em relação ao real. O papel, no negócio, é o maior peso. De todos os insumos que um jornal papel tem o mais pesado é o papel. A gente ainda não tem o controle da moeda, o custo da importação. A gente consegue alguma vantagem porque temos aí fornecedores antigos, uma empresa que fornece papel para o Estadão há mais de 70 anos.

**HG: Com esse serviço das agências, a empresa tem a preocupação de expandir o jornal papel para outros Estados? Isto é, que haja uma maior venda de jornal em tiragem?**

**Cafundó:** Eu acho que não! Mandar um jornal é dar tiro no pé. Fazer um jornal aqui e mandar entregar em Belém do Pará, mesmo que em Porto Alegre, é um custo muito alto. Você tem que ter uma presença nacional e um custo local. Porque você não tem uma renda nacional que te garanta entregar esse jornal em vários pontos do País. O grande público leitor do Brasil está em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Estes são os três grandes polos onde se concentram os leitores de jornal. Comparativamente à população, no Rio de Janeiro é onde se lê mais. Mas o número de leitores obviamente está aqui em São Paulo. Se eu sou dono de uma empresa que faz jornal é muito mais negócio conquistar o leitor daqui do que tentar vender uma assinatura lá em....

**HG: Nesse raciocínio, a agência é um grande negócio para o jornal...**

**Cafundó:** Ela é um grande negócio porque o custo do insumo dela não é zero, mas é baixíssimo. Nós assumimos o custo da captação da informação e eles distribuem, distribuem



tudo eletronicamente. Aí a razão do sucesso, da internet também. Os custos de internet são obviamente muito mais baixos, infinitamente mais baixos, do que o de fazer jornal. Uma outra coisa que eu vejo, uma bola que está quicando na área, é o problema que a gente vai ter que enfrentar: a questão ambiental. O jornal é politicamente correto por enquanto. (...) Hoje ainda se deixa em segundo plano a questão ambiental porque o que está em cima desta folha de papel tem muito mais relevância e ela também é usada para levar informações ambientais de sustentabilidade, etc. do que o quilo de papel que está consubstanciado nesse conjunto de informações, como plataforma para esse conjunto de informações. Mas chega um momento que isso aqui vai ganhando relevância, o papel, o número de árvores, etc. na medida em que a questão ambiental ganha corpo também. Os jornais, de maneira geral, devem mandar para rua diariamente coisa de, 150 mil quilos/dia, eu acredito, 120 a 150 milhões/ano de toneladas de papel para rua a cada ano. 500 mil quilos/dia? Tem que fazer direito essa conta. Mas são milhares e milhares de toneladas de papel todos dos dias. E muito disso não se volta. Ou se muda a plataforma ou se encontra uma maneira de reciclar esse negócio. Eu vendo uma assinatura para senhora e dou 20,0% de descontos, desde que a senhora acumule os jornais e entregue em determinado ponto. E, cada mês, a senhora vai ter um bônus para comprar mais jornais.

**HG: Quais as expectativas futuras para as agências neste contexto?**

**Cafundó:** Acho que elas vão crescer muito. Principalmente aquelas com informações mais especializadas.

**HG: O modelo do setor AE Mídia vai permanecer?**

**Cafundó:** Eu acho que ele tem aí uma sobrevida. O resultado delas é muito mais do bom aproveitamento daquilo que alguém produz. Você tem um grupo de mídia onde já existe um capital imobilizado na produção de determinada matéria-prima. Eu só pego uma parte dessa matéria-prima quase que de graça e encaminho para o mercado. Não sei a partir do momento que elas tiverem que assumir o custo da captação se elas terão um desempenho tão bom. Mas eu acho que é inevitável. De alguma maneira, elas vão se capitalizar e ter uma presença cada vez mais importante no jornalismo. No mundo todo, acho que vamos ter esse crescimento das agências. Não sei se com esse nome. O formato semelhante a esse que temos hoje: a agência captando e distribuindo notícias e não mais tendo o seu próprio veículo. Quando muito a agência pode ter lá um site, mas não um veículo tradicional que se perpetua, que se guarda.

**HG: Como são os contratos trabalhistas com os jornalistas que trabalham para o Estadão e têm seus conteúdos distribuídos também pela Agência Estado?**

Para os fotógrafos são mais organizados. Eles têm uma cláusula contratual que, de cada foto, se repassa um percentual para eles. (...) Ganham um percentual sobre o valor de venda de cada foto. Mas para os jornalistas, não. Acho que não tem nenhuma cláusula contratual. A alteração que houve é: tudo aquilo que ele produzir com os recursos da empresa, do grupo, ele transfere os direitos autorais para a empresa. (...) Nem o jornal ganha muito dinheiro com isso. O custo de administração desse negócio, quantas fotos foram vendidas e como eu faço para creditar, é mais alto do que aquilo que se distribui para os repórteres fotógrafos.

**Hebe: Os serviços das agências são relativamente muito baixos para os jornais assinantes.**

**Cafundó:** O que vale pra gente é essa exposição do nome do jornal.

**APÊNDICE B**

**CONTEÚDO DOS JORNAIS PRESENTE NOS  
DESPACHOS DAS AGÊNCIAS NACIONAIS**

**APÊNDICE B - CONTEÚDO DOS JORNAIS PRESENTE NOS DESPACHOS DAS RESPECTIVAS AGÊNCIAS NACIONAIS**

<b>Edição</b>	<b>Jornal</b>	<b>Caderno</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada Página</b>	<b>Despacho Agência</b>	<b>Embargo da Agência</b>
<b>27/09/2009 domingo</b>	<b>O Estado de S.Paulo</b>	<b>Editoria Nacional (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência Estado (AE Mídia)</b>	<b>Embargo da Agência Estado (AE MÍDIA)</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Serra e Aécio fazem pacto contra definição já de candidato do PSDB”	A4		Em 26/09, às 17h21	Sem embargo
		“Ciro tenta aliviar críticas e nega desavenças com tucano”	A4			
		“Meirelles deve optar por disputar Senado”	A4		Em 26/09, às 13h24	Sem embargo
		ABRE DE PÁGINA - “Mercado teme 'viés heterodoxo' de Dilma e Serra”	A6			
		ABRE DE PÁGINA - “Candidato será menor que partido em 2010”	A7		Reportagem especial para domingo - Em 25/09, às 22h07, pauta prévia em 24/09, às 17h03	“MATÉRIA COM EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, DIA 27 DE SETEMBRO”
		ABRE DE PÁGINA - “Temos poder para fazer aliança com o PSDB” - entrevista com Orestes Quéricia	A8		Pauta prévia dia 24/09, às 17h03 - Mas não entrou nos despachos seguintes.	

		ABRE DE PÁGINA - “Após ganhar a confiança de Lula, Franklin conquista espaço e poder” - entrevista com ministro F. Martins	A10	“Franklin, o conselheiro, amplia seus poderes”	Reportagem especial para domingo - em 25/09, às 22h41, pauta prévia em 24/09, às 17h03	“MATÉRIA COM EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, DIA 27 DE SETEMBRO”
		RETRANCA - “Para ministro, era 'obrigação' participar de debate do pré-sal” - retranca entrevista com F.Martins	A10		Reportagem especial para domingo - Em 25/09, às 22h42	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Arapongas do ex-Dops vigiaram Lula e Serra”	A12	“História – Lula e Serra foram espionados”	Reportagem especial para domingo - Em 25/09, às 23h53	Idem
					Em 26/09, às 12h53	
		ABRE DE PÁGINA - “'Estado' sob censura há 38 dias – 'Atitude de censurar jornal é injustificável”	A13	“Estado sob censura há 38 dias”		
		“Governo centraliza processos disciplinares”	A13			
<b>27/09/2009 domingo</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da Folhapress</b>	<b>Embargo da Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Polícia diz que Alston pagou R\$2,4 mi a firma-fantasma”	A4	“Alston pagou R\$2,4 mi a firma que não existe, diz polícia”		
		ABRE DE PÁGINA - “Advogados defendem indicação de Toffoli”	A6			

		ABRE DE PÁGINA - “Novo articular político de Lula foi 'cara-pintada' e viveu 4 anos na Amazônia”	A7		Em 26/09, às 13h58	“EMBARGADA PARA TV, RÁDIO E INTERNET ATÉ ÀS 9H DA MANHÃ”
		ABRE DE PÁGINA - “Violência e racha com PMDB abalam PT na BA”	A10			
		ABRE DE PÁGINA - “Serra e Aécio rejeitam pressão para antecipar candidatura” “Serra se recusa a responder aos ataques de Ciro Gomes”	A11		Em 26/09, às 21h21 e Em às 13h39	“EMBARGADA PARA TV, RÁDIO E INTERNET ATÉ ÀS 9H DA MANHÃ”
		“Câmaras Municipais - Após emenda, suplementes assumem em GO”	A11		Em 26/09, às 13h39	Sem embargo
<b>27.09.2009 domingo</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País</b>		<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Despacho da Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Petrobras dá mais dinheiro a prefeitos petistas”	3	“Prefeitura do PT levam mais da Petrobras”	Especial para domingo Em 26./9, à 0h37	Embargo para domingo
		ABRE DE PÁGINA - “Puccinelli, governador que xingou Minc, é colecionador de polêmicas”	4	“André Puccinelli – O governador que xingou Minc é um colecionador de polêmicas”		
		ABRE DE PÁGINA - “Com receitas exageradas, Orçamento tem rombo de R\$35bi”	8 e 9		Especial para domingo Em 26/09, à 0h29	Embargo para domingo
		RETRANCA - “Governo vai dar certificados profissionais”	8		Especial para domingo 26/09, à 0h08	Embargo para domingo
		RETRANCA - “Perdas com a lei Kandir não foram consideradas”	9		Especial para domingo Em 26/09, à 0h30	Idem

	ABRE DE PÁGINA - “Trabalho anônimo para barrar os fichas-sujas”	10		Especial para domingo Em 26/09, à 0h18	Idem
	ABRE DE PÁGINA - “Candidatos investem na campanha virtual”	12		Especial para domingo Em 26/09, à 0h23	Idem
	RETRANCA - “No Twitter, pré-candidatos adotam estilos diferentes	12		Especial para domingo Em 26/09, à 0h26	Idem
	RETRANCA - “Celulares terão mais destaque na propaganda”	12		Especial para domingo Em 26/09, à 0h27	Idem
	ABRE DE PÁGINA - “A história recontada pelos marinheiros de 64”	14			
	ABRE DE PÁGINA - “No Paraná, a vitória do primeiro desembargador cego”	17		Especial para domingo em 26/09, à 0h34	Embargo para domingo

<b>Edição</b>	<b>Jornal</b>	<b>Caderno</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada 1ª Página</b>	<b>Despacho Agência</b>	<b>Embargo da Agência</b>
<b>28/09/2009 segunda</b>	<b>O Estado de S.Paulo</b>	<b>Editoria Nacional (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência Estado (AE Mídia)</b>	<b>Embargo da Agência Estado (AE MÍDIA)</b>
		ABRE DE PÁGINA - “País abre hoje diálogo com a Bolívia sobre impasse dos brasileiros ilegais”	A4		Em 27/09, às 19h13	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		RETRANCA - “Brasil quer contrapartida por anistia a bolivianos”	A4		Em 27/09, às 19h44	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Ciro deve oferecer vice ao PDT para ter tempo na TV”	A6	“Ciro quer dar vaga de vice em sua chapa para PDT”	Em 27/09, às 16h40	
		“Rio vê Marina em tom eleitoral”	A6		Em 27/09, às 17h43	

		ABRE DE PÁGINA - “PSDB acusa Chalita de oportunismo político”	A7		Em 27/09, às 20h20	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Polícia indícia 9 na Via Campesina”	A8		Em 27/09, às 17h45	
		“Índios exigem mais verba de energética”	A8		Em 27/09, às 20h11	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA - “‘Estado' sob censura há 59 dias - 'Demora para nova decisão gera estranheza’”	A9			
		“Falta seriedade na sabatina', diz jurista”	A9		Em 27/09, 20h25	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
<b>28/09/2009</b> <b>segunda</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil</b> <b>(títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da Folhapress</b>	<b>Embargo da Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Bolsa Família ignora adesão à escola de 23% dos jovens”	A4	“Governo não controla 23% dos jovens do Bolsa Família”		
		ABRE DE PÁGINA - “Gibi de tucanos reivindica a paternidade do Bolsa Família”	A6			
		“Divergências locais dividem PSDB e DEM	A6		Em 27/09, às 18h35	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DA MANHÃ”
		ABRE DE PÁGINA - “Governo Lula é refratário a metas de clima, diz Marina”	A7		Em 27/09, às 17h52	Sem embargo



		ABRE DE PÁGINA - “Promotoria aponta desvio de R\$2,7 mi em gestão de Azeredo”	A8			
		“Justiça de Minas assume processo de valerioduto”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “Procuradoria libera criação de gado em área indígena no TO”	A9			
		NOTA - “Hackers invadem site do Ministério da Defesa” e “França – Marinha suspende busca de piloto acidentado”	A9		Em 27/09, às 22h09	Sem embargo
<b>28/09/2009 segunda</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Apostas na fraude – PF tem gravações que comprovam manipulação em máquinas de bingos”	3	“Investigação revela fraude nos bingos”	Em 27/09, às 22h37	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
		RETRANCA - “Gravações de 05-09-2006” - [Transcrição da conversa entre Jaime e Adilson sobre a 'draculinha']	3		Em 27/09, às 22h38	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Minha candidata é Dilma', afirma Chaves	4	“Minha candidata é Dilma”		
		“PT tenta evitar prévias em SP”	4			

		“Caminhada do PV pelo clima vira ato de campanha de Marina	4		Em 27/09, às 20h45	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
		ABRE DE PÁGINA - “Meirelles conversará com Lula esta semana antes de filiação ao PMDB”	8		Em 27/09, às 20h31	Idem
		“Assembleia do Tocantins aprova regras de eleição indireta para governador”	8		Em 27/09, às 20h36	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Ibama quer retirar cem mil bois da Floresta Amazônica”	9		Em 27/09, às 22h39	Idem

Edição	Jornal	Caderno	Página	Chamada 1ª Página	Despacho Agência	Embargo da Agência
29/09/09 terça-feira	O Estado de S.Paulo	Editoria Nacional (títulos das notícias)		Título na 1ª Pagina	Agência Estado (AE Mídia)	Embargo da Agência Estado (AE MÍDIA)
		ABRE DE PÁGINA - “Proposta de iniciativa popular chega ao Legislativo para barrar ficha-suja”	A4	“Iniciativa popular veta os 'fichas-sujas”		
		“Um 'buraco-negro' que resiste há 21 anos” - sobre a Lei de Inelegibilidade	A4			
		“Nos últimos 10 anos, Justiça cassou 667 prefeitos, vice e vereadores	A4			

	“Lula deve sancionar mini reforma até 4ª”	A4		Em 28/09, às 20h24 e 18h51	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
	ABRE DE PÁGINA - “Médico vê Dilma sem 'evidência de linfoma”	A6		Em 28/09, às 17h49	Sem embargo
	“Lupi descarta ser vice de Ciro”	A6		Em 28/09, às 16h42	Sem embargo
	ABRE DE PÁGINA - “Serra faz crítica indireta a Lula”	A7		Em 28/09, às 18h16, diferente texto sobre o assunto	Sem embargo
	ABRE DE PÁGINA - “Jobim critica declaração da Embraer sobre caças”	A10		Em 28/09, às 18h01, diferente texto sobre o assunto	Sem embargo
	“Assassinados três pataxós na Bahia”	A10		Em 28/09, às 17h07	Sem embargo
	NOTA - “Distrito Federal – Morre em Brasília deputado Alberto Silva”	A10			
	NOTA - “Mato Grosso – Operação Laguna reúne 4.500 militares”	A10		Em 28/09, às 19h37	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
	NOTA - “Internet – STF e CNJ terão página oficial no You Tube”	A10		Em 28/09, às 19h39	Idem
	NOTA - “Mato Grosso – Governador vai aos EUA para encontro ambiental”	A10			

		ABRE DE PÁGINA - “Lula quer acordo com TCU contra paralisação de obras”	A11		Em 28/09, às 17h54	Sem embargo
		“Censura ao 'Estado' faz 60 dias e TJ pode julgar caso amanhã”	A12	“Censura ao 'Estado' faz 60 dias e pode ter nova decisão”		
		ABRE DE PÁGINA - “Censura ao 'Estado' faz 60 dias e TJ pode julgar caso amanhã”	A12	“Censura ao 'Estado' faz 60 dias e pode ter nova decisão”		
<b>29/09/09</b> <b>terça-feira</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil</b> <b>(títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da Folhapress</b>	<b>Embargo da Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Sem debate, emenda amplia teto para doações eleitorais”	A4		Em 28/09, às 21h11	“PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DA MANHÃ”
		“Presidente da posse a novo ministro e defende dar cargo à base aliada”	A4		Em 28/09, às 17h38 – Assunto com outra redação	“PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET”
		ABRE DE PÁGINA - “PEC dos cartórios é 'gambiarra', diz Mendes	A6			
		ABRE DE PÁGINA - “PEC tira sono de quase oito mil já aprovados para vaga em cartórios”	A7			
		ABRE DE PÁGINA - “‘Estou pronta para o que der e vier', diz Dilma sobre 2010	A8		Em 28/09, às 20h40	Sem embargo
		“Serra afirma que faz pouca propaganda”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “Justiça amplia bloqueio de fundos de Dantas por R\$1bi”	A9			

		“Decisão que dá à folha acesso a notas de deputados será julgada”	A9			
		“STJ recebe denúncia contra juiz suspeito de lavagem de dinheiro”	A9			
		“Procurador pede ação contra suplentes que tomaram posse”	A9			
		ABRE DE PÁGINA - “Governo troca embaixador do Brasil em Washington”	A10			
		“Bahia - Polícia investiga morte de três índios”	A10		Em 28/09, às 19h48	Sem embargo
		“França vai enviar ao Brasil investigação sobre queda de Rafeles”	A10			
		“Defesa de bomba é 'ideia própria' do vice, diz Jobim”	A10			
<b>29/09/09</b> <b>terça-feira</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País</b> <b>(títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da Agência</b> <b>O Globo</b>	<b>Embargo da Agência</b> <b>O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Justiça terá de trabalhar 8 horas – CNJ determina jornada de 40 horas semanais nos tribunais; sindicatos reagem”	3	“Servidores da Justiça terão de trabalhar 8 horas”	Em 28/09, às 21h45	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
		“Plenário deve analisar uso de servidores extras nos estados – Mesa Diretora aprovou medida, mas líderes agora querem votar”	3		Em 28/09, às 18h46	
		RETRANCA - “Ex-namorado de neta exonerado” [de José Sarney, presidente do Senado]	3		Em 28/09, às 19h26	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para

				USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”	
	“Depois de compra de votos – movimento ataca fichas-sujas – Grupo anticorrupção leva hoje à Câmara lista com 1,3 milhão de assinaturas”	3		Em 28/09, às 21h09	Idem
	ABRE DE PÁGINA - “Médicos dizem que Dilma não tem mais 'qualquer evidência de linfoma' – Eles evitam falar em cura; ministra diz estar pronta 'para o que der e vier”	4	“Dilma está curada, dizem os médicos”	Em 28/09, às 15h59	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
Em 28/09, às 19h54					
Em 28/09, às 22h04 atualizada					
	“Lula defende partilha de cargos – Para presidente, divisão de postos entre a base aliada compensa apoio”	4		Em 28/09, às 17h32	Sem embargo
	“Meirelles deve se filiar amanhã ao PMDB, após conversa com Lula – Presidente quer que ele fique à frente do BC até março de 2010”	4		Em 28/09, às 21h21	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
	“Marina critica antecipação da campanha eleitoral”	4		Em 28/09, às 17h16	Sem embargo
	ABRE DE PÁGINA – “FH rejeita chapa 'puro-sangue' do PSDB em 2010”	5		Em 28/09, às 21h17	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”

	“Em pré-campanha, Aécio vai passar 27 dias fora de Minas até novembro – Hoje, governador recebe Zito, que pode ser o candidato do PSDB”	5			Sem embargo
	“Serra: ‘Tenho mais o que fazer – Em resposta a Ciro, governador diz que não baixará nível’”	5		Em 28/09, às 18h33	Sem embargo
	ABRE DE PÁGINA - “Bala perdida atinge menina em SP – Aluna de 12 anos é baleada de raspão na porta da escola; em Moema, bebê é sequestrado”	10	“Bala perdida fere garota no Centro de SP”	Em 28/09, às 16h04	Sem embargo
	“Família de Jonas pedirá apuração sobre morte”	10		Em 28/09, às 20h58	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
	“Ventos de até 142,5 Km por hora causam destruição em Santa Catarina”	10		Enviada	
	“Brasil receberá resultado de apuração sobre caças”	10			

<b>Edição</b>	<b>Jornal</b>	<b>Caderno</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada 1ª Página</b>	<b>Despacho Agência</b>	<b>Embargo da Agência</b>
<b>30/09/09 quarta</b>	<b>O Estado de S.Paulo</b>	<b>Editoria Nacional (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência Estado (AE Mídia)</b>	<b>Embargo da Agência Estado (AE Mídia)</b>
		ABRE DE PÁGINA - “TCU veta 41 obras e abre crise com Planalto”	A4	MANCHETE - “TCU manda parar 41 obras federais e irrita Planalto”	Em 29/09, às 17h05, texto reduzido	Sem embargo

RETRANCA - “Órgão extrapola, atava Paulo Bernardo	A4	MANCHETE/RETRANC A “Ministro critica 'anomalia”	Em 29/09, às 17h05, com texto reduzido	Sem embargo
RETRANCA - “Aqui não tem cor partidária, dizem ministros”	A4		Em 29/09, às 18h02	Sem embargo
RETRANCA - “Recém-criado, em 1893, tribunal já era motivo de atritos com Executivo”	A4			
ABRE DE PÁGINA - “Temer já quer aliviar barreira a ficha-suja”	A6	“Câmara: Chega projeto contra fichas-sujas”	Em 29/09, às 17h53, com texto reduzido	Sem embargo
ABRE DE PÁGINA - “Projeto cria trem da alegria para cartórios”	A7		Em 29/09, às 20h57	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
“Procurador vai ao Supremo conta PEC dos Vereadores”	A7		Em 29/09, às 18h53	Sem embargo
ABRE DE PÁGINA - “Chalita é opção de Ciro em SP para desgastar tucanos”	A8		Em 29/09, às 16h11, texto diferenciado	Sem embargo
NOTA - “Bloqueado benefício de 401 mil famílias” -	A8			
NOTA - “MST ganha apoio pró-revisão de índices” -	A8			
NOTA - “Caso do impeachment fica com governistas” -	A8		Em 29/09, 17h52	Sem embargo
ABRE DE PÁGINA - “Judiciário – Tofolli enfrenta sabatina hoje”	A9			



		ABRE DE PÁGINA - “TJ manda prender 8 deputados em Alagoas”	A10		Em 29/11, às 16h06, texto com poucos ajustes	Sem embargo
		“De Sanctis diz que cabe a ele julgar Dants”	A10		Em 29/08, às 19h53	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA - “Após 61 dias, TJ decide hoje se derruba censura”	A11	“‘Estado’ sob censura há 61 dias”		
		“Senado valida nomeação de servidores fantasmas”	A11		Em 29/09, 19h02	Sem embargo
<b>30/09/09</b> <b>quarta-</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil</b> <b>(títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho</b> <b>Folhapress</b>	<b>Embargo da</b> <b>Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Afastado por corrupção diz que recebeu ajuda de Toffoli – Em grampo, ex-ministro Silas Rondeau conta que defensor foi indicado por advogado geral”	A4	“Ex-ministro acusado fala que Toffoli o ajudou a achar defensor”		
		“Grampo – As conversas de Silas Rondeau interceptadas pela PF” [transcrição da gravação]	A4	Idem		
		ABRE DE PÁGINA - RETRANCA - “Toffoli diz que não se lembra de conversa”	A6	Idem		
		RETRANCA - “Mendes de Jobim fazem lobby para indicado”	A6		Dia 29/09, às 21h	“EMBARGADA PARA INETENET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
		RETRANCA - “Rejeições só ocorreram no século 19”	A6			

ABRE DE PÁGINA - “Judiciário – Servidores convocam greve contra aumento de jornada”	A7			
“TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas”	A8	“TCU sugere que 15 obras do PAC sejam paralisadas”		
ABRE DE PÁGINA - “Meirelles se filia ao PMDB e diz que Presidência é 'destino”	A9		Dia 29/09, às 15h01 – texto diferenciado	“PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET”
ABRE DE PÁGINA - “Serra entrega homenagem a dissidentes do PMDB”	A10			
FOTOLEGENDA - “Domicílio Eleitoral – Ciro Gomes (CE) fuma em local proibido na filiação de Chalita ao PSB; o partido quer que ele transfira o título de eleitor para SP, mas já trabalha com Paulo Skaf, da Fiesp, como opção do Estado”	A10		Dia 29/09, às 15h15 – texto diferenciado	“PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET”
NOTA - “Mercosul – Tasso Jereissati vota contra Venezuela”	A10		Dia 29/09, às 20h28 – texto diferenciado sobre mesmo assunto	“PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET”
“Supremo – É justificável Câmara não dar notas, diz ministro”	A10		Dia 29/09, às 20h53	Sem embargo
ABRE DE PÁGINA - “Lula sanciona lei eleitoral e libera de debate na internet”	A11	“Lula sanciona minireforma eleitoral e veta limite à internet”		
“Projeto popular que exhibe 'ficha limpa' deve ficar mais brando	A11		Dia 29/10, às 21h05	Sem embargo
“Justiça – Procurador-geral vai ao STF contra PEC dos vereadores”	A11			

		NOTA “Marinheiros – Protagonistas de revolta se reencontram”	A11			
<b>30/09/09</b> <b>quarta-feira</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País</b> <b>(títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA - “TCU recomenda parar 44 obras”	3	MANCHETE - “TCU pede bloqueio de obras do PAC por irregularidades”	Em 29/30, às 20h53	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
		RETRANCA - “Dilma reage e diz que paralisações acabam elevando os custos”	3	RETRANCA DA MANCHETE – “Dilma reage e diz que paralisações acabam elevando os custos”	Em 29/30, às 19h30	Idem
		RETRANCA - “Suspeita de superfaturamento em vários estados”	3			
		ABRE DE PÁGINA - “Lula veta artigos da Lei Eleitoral e libera debates de candidatos na internet”	4	“Lula libera debates na internet”	Em 29/30, às 21h21	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
		“Projeto contra ficha-suja chega à Câmara”	4		Em 29/09, às 19h52	Idem
		“Investigação sobre Yeda na mão de aliados”	4			

	ABRE DE PÁGINA - “Nota do BC confirma filiação de Meirelles”	8		Em 29h/09, às 20h55	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
	“Chalita troca o PSDB pelo PSB e ataca tucano”	8		Em 29/09, às 20h37	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
	“Após encontro, Aécio diz que Zito ajuda PSDB a ter 'cheiro de povo”	8		Em 29/09, às 20h37	Idem
	“Serra faz homenagem a críticos do governo Lula”	8		Em 29/09, às 21h28	Idem
	ABRE DE PÁGINA - “Toffoli, sabatinado hoje, faz campanha na CCJ”	10		Dia 29/09,	
	“Governo ameaça suspender repasse de verba do Pronsci para 21 estados”	10		Dia 29/09, às 21h04	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
	“Sarney participa de ato em defesa do MST	10		Dia 29/09, às 20h30	Idem
	ABRE DE PÁGINA - “Senado proíbe 2 matrículas em universidade pública”	11	“Cursar 2 universidades públicas será proibido”		
	“Bolsa Família é cancelado para 401.321 famílias”	11			

Edição	Jornal	Caderno	Página	Chamada de 1ª Página	Despacho Agência	Embargo da Agência
01/10/09 quinta	O Estado de S.Paulo	Editoria Nacional (títulos das notícias)	Página	Título na 1ª Pagina	Agência Estado (AE Mídia)	Embargo da Agência Estado (AE Mídia)
	<b>1º CLICHÊ</b>	ABRE DE PÁGINA - “Senado aprova Toffoli para STF e novo ministro pode julgar Battisti”	A4	“Judiciário – Senado aprova Toffoli para STF”	Dia 30/09, às 20h28	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA - “PV filia empresários para dar peso a Marina”	A6		Dia 30/09, às 20h35	Idem
		“Tucanos ligados a Serra preferem Gabeira a candidato próprio no Rio”	A6			
		“Skaf entra no PSB e discute corrida em SP”	A6		Dia 30/09, às 19h27	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA - “Amorim se desliga do PMDB e vai para o PT”	A7		Dia 30/09, às 19h06	Idem
		“Filiado, Meirelles mira vaga de vice de Dilma”	A7		Dia 30/09, 17h07, com enfoque diferenciado	Sem embargo
		ABRE DE PÁGINA - “TCU vê crítica infundada de Bernardo”	A8		Dia 30/09, às 20h17	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”

		“Quatro jornalistas do 'Estado' são premiados”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “Reforma de Sarney salva afilhados e mira efetivos”	A9			
		“Orçamento de SP para 2010 é 6,2% maior que deste ano”	A9			
		ABRE DE PÁGINA - “'Estado' sob censura há 62 dias - TJ manobra e envia caso de censura ao Maranhão”	A10	“TJ manda caso da censura ao 'Estado' para Maranhão”		
		“Entrevista – Antonio Claudio Mariz Oliveira, advogado: 'Fiquei chocado. Esperava que saneassem o abuso”	A10			
		ABRE DE PÁGINA - “Ministério Público Federal denuncia doleiros”	A11			
		“PPS fica até eleição sem fundo partidário” - NOTA	A11			
		“Alencar faz sessão de quimioterapia” NOTA	A11			
		“Perdida apuração sobre ativista desaparecido” - NOTA	A11			
		“Ayres Britto critica impressão de votos”- NOTA	A11		Dia 30/09, às 18h56	
		“Lula receberá prêmio por política externa” - NOTA	A11			
<b>01/10/09 quinta</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da FolhaPress</b>	<b>Embargo da FolhaPress</b>

	ABRE DE PÁGINA - “Toffoli é aprovado e diz que atuação para Lula é 'passado”	A4	“Senado aprova ex-advogado do PT para vaga no Supremo”	Dia 30/09, às 18h11; e 19h25, com atualizações; assunto com diferente redação	“PROIBIDA A REPRODUÇÃO EM INTERNET”
	RETRANCA - “Dilma nega aval a indicação de advogado”	A4			
	ABRE DE PÁGINA - “Supremo tem apenas dois juízes de carreira”	A6			
	ABRE DE PÁGINA - “Amorim se filia ao PT em busca de um 'palanquezinho”	A7		Dia 30/09, às 20h32	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
	“Na política é que ocorrem as decisões, diz Meirelles”	A7		Dia 30/09, às 19h47	Sem embargo
	“TCU gera 'queixa generalizada”, afirma Dilma	A7			
	NOTA - “Prefeituras – Congresso aprova crédito de R\$1bi” -	A7			
	ABRE DE PÁGINA - “Serra eleva verba de habitação e transporte em ano eleitoral”	A8			
	NOTA - “Rio de Janeiro – Mais da metade do orçamento vai para obras do PAC”	A8			
	“Skaf se filia ao PSB e pode disputar o governo paulista”	A8			
	“Marina comanda filiação de empresário ao PV”	A8		Dia 30/09, às 18h02 – Assunto com diferente redação; e às 21h05, texto na íntegra	“PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET”

		ABRE DE PÁGINA - “STF cassa liminar que dava acesso a notas”	A9			
		“PEC dos Vereadores – Justiça autoriza diplomação de suplentes em Mato Grosso do Sul”	A9			
		“Imprensa – Decisão contra 'Estado' continua a valer, diz TJ-DF”	A9			
		“Prêmio – Jornalistas da Folha vencem 5 categorias”	A9			
		NOTA - “Compra de caças – Boeing diz que sua proposta à Fab é mais ampla” -	A9			
		NOTA - “Irregularidades – CPI do MST dever ser criada hoje”	A9			
<b>01/10/09 quinta</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Ministério sobe no palanque – dos 37 ministros de Lula, 31 estão filiados a partidos, incluindo o BC de chanceler”	3	MANCHETE - “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”	Dia 30/09, às 20h35	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
		RETRANCA - “Oposição critica filiação de Amorim”	3	RETRANCA DA MANCHETE - “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”	Dia 30/09, às 20h35	Idem
		“Meirelles se filia ao PMDB e fala em férias”	3	RETRANCA DA MANCHETE - “Meirelles e Amorim põem BC e Itamaraty na campanha”	Dia 30/09, às 18h54	Idem



ABRE DE PÁGINA - “O aparelho estatal está sendo ocupado por grupos partidários”	4			
“Presidente da Natura se filia ao PV”	4		Dia 30/09, 20h32	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Roriz troca de partido com comício no Senado”	5		Dia 30/04, às 19h25 e 22h57	Idem
“Musa do antigo MD, Rita Camata vai para o PSDB”	5			
“Dilma: Temos respeito grande pelo Requião”	5		Dia 30/09, às 21h29	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Com folga, Senado aprova Toffoli para o STF”	8	“Toffoli no STF pode mudar caso Battisti”	Dia 30/09, às 20h27	Idem
RETRANCA - “Novo ministro pode mudar rumos do caso Battisti”	8	“Toffoli no STF pode mudar caso Battisti”	Dia 30/09, às 20h29	Idem
“Governistas querem reavaliar lista de 44 obras paralisadas pelo TCU”	8		Dia 30/09, 21h38	Idem
“Para TSE, voto em trânsito abre espaço a fraudes”	8		Dia 30/09, às 17h50	
ABRE DE PÁGINA - “Novo Enem tem recorde de inscritos: 4,1 milhões”	9	“Enem: recorde de 4,1 milhões de inscritos”	Dia 30/09, às 20h48 e 21h20	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
RETRANCA ENEM - “Dois mil candidatos terão direito a novo local de prova”	9		Dia 30/09, às 21h22	Idem
RETRANCA ENEM - “Receita é aliar calma, atenção e objetividade”	9			

		RETRANCA ENEM - “Universidades do Rio Elogiam lei da matrícula”	9		Dia 30/09, às 20h24	Idem
		RETRANCA ENEM - “Estudantes ficam divididos”	9			
		ABRE DE PÁGINA - “Justiça do Maranhão decide sobre censura a jornal”	10			
		“Executivos da Boeing e da Saab vêm ao Brasil defender seus caças”	10		Dia 30/09, às 20h59	Idem
		NOTAS - “Caso Nardoni” e “Caso Popó”	10		Dia 30/09, às 21h36	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Crimes sexual contra menores terá prazo de prescrição maior”	11		Dia 30/09, às 18h42	Idem

Edição	Jornal	Caderno	Página	Chamada 1ª Página	Despacho Agência	Embargo da Agência
<b>02/10/09 sexta</b>	<b>O Estado de S.Paulo</b>	<b>Editoria Nacional (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência Estado (AE Mídia)</b>	<b>Embargo da Agência Estado (AE Mídia)</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Ciro muda título para São Paulo e amplia leque de opções do PSB”	A4	“Sucessão – Ciro transfere título para São Paulo”	Dia 1/10, às 18h39	Sem embargo
		RETRANCA - “Partido flertou com Jânio e comunistas”	A4			
		“Flávio Arns volta ao PSDB depois de brigar com PT”	A4		Dia 1/10, às 12h43	Em embargo
		“Senador acerta filiação, mas não aparece na festa	A4		Dia 01/10, às 20h26	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”

		ABRE DE PÁGINA - “Chamado de 'presidente' Serra ataca oposição”	A6		Dia 1/10, às 17h40	Sem embargo
		“STF retomará julgamento de 56 processos de cassação”	A6		Dia 01/10, às 19h33	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA - “Amazonas – Deputado acusado de crime é cassado” - NOTA	A7		Dia 01/10, às 20h39	Idem
		“Servidores – Funcionários federais param por reajustes” - NOTA	A7			
		“Oposição ouve autores de pedido contra Yeda” - NOTA	A7		Dia 01/10, às 18h07 – não formato nota	Sem embargo
		ABRE DE PÁGINA - “Diretor do Senado isenta Mesa por atos secretos”	A8		Dia 1/10, às 17h54	Sem embargo
		ABRE DE PÁGINA - “'Estado' sob censura há 63 dias - Para Maierovitch, decisão do TJ-DF tem 'odor corporativo’”	A9			
		“Toffoli participa de missa no Supremo”	A9		Dia 1/10, às 18h44	Sem embargo
<b>02/10/09 sexta</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da Agência Folhapress</b>	<b>Embargo da Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Regra de fidelidade fracassa, e 45 políticos trocam de partido”	A4			
		ABRE DE PÁGINA - “Acordo com partido não poupa infiéis, afirma TSE”	A6			

		“Na reta final, Ciro muda título eleitoral para SP”	A6	“Ciro transfere título eleitoral para São Paulo”		
		“Deputado acusado de ordenar mortes para TV perde mandato”	A6			
		ABRE DE PÁGINA - “STF derruba liminar que parava ações de cassação”	A7		Dia 1/10,	
		ABRE DE PÁGINA - “Empresa de José Alencar sofre investigações”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “Concorrentes fazem lobby no último dia de oferta por caças”	A10		Dia 1/10,	
		“CPI Gaúcha – Em vídeo, vice acusa Yeda de desviar dinheiro”	A10			
		“Congresso – Governo barra CPI para apurar contas do MST”	A10		Dia 1/10,	
		“Jornalismo – Exigência de diploma chega à pauta do Senado”	A10			
		ABRE DE PÁGINA - “Governistas agem para derrubar voto contra Venezuela no Mercosul”	A11		Dia 1/10, às 14h50	“PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET-ÚLTIMAS NOTÍCIAS”
<b>02/10/09 sexta</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Despacho da Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência O Globo</b>

	ABRE DE PÁGINA - “Enem falha e revolta estudantes”	3	MANCHETE - “Segurança para prova do Enem que vazou era falha” p.3 a 14	Dia 1/10, às 21h35	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
	RETRANCA - “UNE fica fora dos protestos”	3	Idem	Dia 1/10, às 19h35, com texto diferenciado 19h35	Idem
	ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Para ministro, vazamento ocorreu na etapa de impressão das provas”	4	Idem	Dia 1/10, às 22h18	Idem
	RETRANCA - “Provas foram oferecidas por R\$500 mil”	4	Idem	Despacho pela manhã – Pauta “ENVIADOS”	
	ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Edital previa, mas PF não participou da segurança”	5	Idem	Dia 1/10, 22h18	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
	ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Consultec já tinha tido gabarito vazado na Bahia”	8	Idem		
	RETRANCA - “Cesgranrio desistiu da concorrência”	8	Idem		

RETRANCA - “Prazo exíguo preocupou reitores”	8	Idem		
ABRE DE PÁGINA - RETRANCA - “Falhas também no esquema de distribuição”	13	Idem		
RETRANCA - “Gráfica nega vazamento de provas”	13	Idem	Dia 1/10, às 18h18	Sem embargo
			E às 20h34	Com embargo, depois das 18h30
RETRANCA - “Jovens não podem ficar desesperançosos”	13	Idem	Dia 1/10, às 21h15	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
RETRANCA - “Federais têm esquema rígido de segurança”	13	Idem		
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA “UFRJ suspende inscrição para o vestibular”	14	Idem	Dia 1/10, às 21h39	Idem
RETRANCA - “Mudanças no calendário”	14	Idem		
RETRANCA - “Adiamento pode atrapalhar processo seletivo em SP”	14	Idem	Dia 1/10, às 19h38	Idem
“Doadores de campanha denunciados”	14			
“STF derruba liminar que impedia TSE de julgar ações de cassação de mandato”	14	“STF derruba liminar que parou cassações”	Dia 1/10, às 21h17	Idem
“Ciro muda domicílio eleitoral para São Paulo”	14		Dia 1/10, às 21h17	Idem

	ABRE DE PÁGINA - “Corrupção: mal crônico que piora em eleição”	16		Dia 1/10, às 22h22	Idem
	“Deputado investigado por tráfico e homicídio é cassado no Amazonas”	16		Dia 1/10, às 20h42	Idem
	ABRE DE PÁGINA - “Relatório isenta senadores por atos secretos e culpa só Agaciel e Zoghbi”	17	“Senado conclui que senadores são inocentes”	Dia 1/10, às 20h31	Idem
	“Governo evita criação de CPI do MST”	17		Dia 1/10, às 19h04	Idem
	“Ameaçado pelo DEM, senador desiste do PSB”	17		Dia 1/10, às 20h39	Idem

Edição	Jornal	Caderno	Página	Chamada 1ª Página	Despacho Agência	Embargo da Agência
<b>04/10/09 domingo</b>	<b>O Estado de S.Paulo</b>	<b>Editoria Nacional (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência Estado (AE Mídia)</b>	<b>Embargo da Agência Estado (AE Mídia)</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Assembleia muda licença-prêmio e paga até 2 salários a mais a servidor”	A4	“Assembleia de SP amplia licença-prêmio para servidor”	Dia 3/10, às 13h41	Sem embargo
		“Manobra já garantia extra em casos isolados”	A4			
		“Resolução está dentro da lei, diz Munhoz”	A4			
		ABRE DE PÁGINA - “Alianças trincam em 5 Estados”	A6		Especial para domingo 4/10 - Dia 2/10, às 21h50	“MATÉRIAS COM EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO”

ABRE DE PÁGINA - “Alckmin só não saiu porque é bem mais conservador do que eu” - entrevista Gabriel Chalita	A7		Especial para domingo 4/10 – Dia 2/10, às 22h15	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Fichas-sujas tiram do PV ar de novidade para 2010”	A8		Especial para domingo, 4/10 – Dia 2/10, às 23h36	Idem
RETRANCA - “Sigla já teve contas rejeitadas pelo TSE”	A8		Especial para domingo 4/10 - Dia 2/10, às 23h22	Idem
RETRANCA - “Líder atribui erros a 'falta de experiência”	A8		Especial para domingo 4/10 – Dia 2/10, às 23h59	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Mudança virá com Serra ou Dilma”	A9		Especial para domingo 4/10 – Dia 2/10, às 23h18	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Vice da SIP critica 'contradição' da Justiça do DF” [ <i>censura ao Estado</i> ]	A10			
“Temer manobra para escavar cobranças”	A10		Dia 3/10, às 13h23	Sem embargo
“OAB quer fim de elo direto entre PF e Procuradoria”	A10		Dia 3/10, às 13h34	Sem embargo
“Tocantins – Estado terá eleição indireta na quarta” - NOTA	A10			
“Puccinelli lança programa MS Forte” - NOTA	A10			
“Rio Grande do Sul - Município elege novo prefeito hoje” - NOTA	A10			
ABRE DE PÁGINA - “Toffoli vai ficar fora dos grandes julgamentos do STF neste ano”	A11		Dia 3/10, às 16h06	Sem embargo



		“Para Lula, vaga em conselho da ONU agora está 'muito perto’”	A11		Dia 3/10, às 14h55	Sem embargo
<b>04/10/09 domingo</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Folhapress</b>	<b>Embargo da Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Defender interesses não é crime, afirma Toffoli”	A4	“Não há crime em defender interesses, diz Toffoli, do STF”		
		ABRE DE PÁGINA - “Pluralidade do STF é o 'ideal', diz ministro”	A6	“Não há crime em defender interesses, diz Toffoli, do STF”		
		ABRE DE PÁGINA - “Ciro e Marina adotam agenda intensa contra polarização PSDB-PT”	A7		Dia 3/10, às 12h30	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
		ABRE DE PÁGINA - “Candidatura de Ciro ameaça alianças estaduais”	A9			
		ABRE DE PÁGINA - “Bahia põe logo do governo em orelhas de cabras e bodes”	A12	“Wagner divulga marca do governo em cabras e bodes”		
		ABRE DE PÁGINA - “Para ajudar o FMI, Bric quer antecipar aumento do poder”	A13			
		ABRE DE PÁGINA - “MEC estuda criar 'feriado' para Enem”	A16		Dia 3/10, às 18h22	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
		“PF identifica 2 suspeitos de vazar o exame”	A16	“PF identifica 2 suspeitos de vazamento do Enem”		
		“Credibilidade de exame está em risco, diz UNE”	A16			
<b>04/10/09</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência</b>

domingo	(títulos das notícias)				O Globo
	ABRE DE PÁGINA - “Saúde Pública - Vagas fechadas, ferida aberta no SUS”	3	“Hospitais privados abandonam rede do SUS”	Especial para domingo 04/10 - Dia 3/10, às 2h19	Embargo, para edições de domingo
	“Inaugurado em 1936, hospital ameaça fechar” - Retranca da matéria principal	3	“Hospitais privados abandonam rede do SUS”		
	ABRE DE PÁGINA - “Em Alagoas, atendimento entra em colapso com greve e redução de leitos” - Retranca da matéria principal	4	“Hospitais privados abandonam rede do SUS”		
	“Na Bahia, há hospitais que recebem R\$2,55 por uma consulta médica” - Retranca da matéria principal	4	“Hospitais privados abandonam rede do SUS”		
	ABRE DE PÁGINA - “A candidata durona que se revela romântica”	5	“Dilma, uma romântica sem medo da solidão”	Especial para domingo 04/10 - Dia 3/10, 15h26	“EMBARGADO PARA RÁDIO, TV E WEB ATÉ AS 24 HORAS (DE BRASÍLIA)”
	ABRE DE PÁGINA - “Ministros-candidatos adiam saída do governo”	10		Especial para domingo 04/10 - Dia 3/10, às 2h32;	Embargo, para edições de domingo
	ABRE DE PÁGINA - “A internet facilita ver políticos mais de perto” [ <i>entrevista com Scott Goodstein, estrategista político da campanha de Barack Obama</i> ”]	11		Especial para domingo 04,10 - Dia 3/10, às 2h39	Embargo, para edições de domingo
	ABRE DE PÁGINA - “Metade dos professores ganha menos de R\$720”	12		Especial para domingo 4/10 - Dia 3/10, às 2h44	Embargo, para edições de domingo
	“Como tirar proveito do adiantamento do Enem”	12		Especial para domingo 4/10 - Dia 3/10, às 2h41	Embargo, para edições de domingo

	ABRE DE PÁGINA - “Estudo condena 6 mil prédios em Pernambuco”	15		Especial para domingo 4/10 - Dia 3/10, às 2h27	Embargo, para edições de domingo
--	---	----	--	--	-------------------------------------

<b>Edição</b>	<b>Jornal</b>	<b>Caderno</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada 1ª Página</b>	<b>Despacho Agência</b>	<b>Embargo</b>
<b>05/10/09 segunda</b>	<b>O Estado de S.Paulo</b>	<b>Editoria Nacional (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência Estado (AE Mídia)</b>	<b>Embargo da Agência Estado (AE Mídia)</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Índios recrutam líderes para tentar vitória inédita nas urnas em 2010”	A4	“Índios tentam vitória inédita nas eleições de 2010”	Enviada – presente em A Crítica (5/10/2009)	
		“Não podemos ficar na vitrine para gringo ver” - Retranca da matéria principal	A4	“Índios tentam vitória inédita nas eleições de 2010”		
		ABRE DE PÁGINA - “Gratidão não se paga com a toga”	A6		Dia 4/10, às 16h36	Sem embargo
		ABRE DE PÁGINA - “Documento secreto indica que curso em Cuba tinha 'infiltrado'”	A7		Dia 4/10, às 16h45	Sem embargo
		NOTA - “Defesa – Relatório sobre caças deve sair até fim do mês”	A7			
		NOTA - “Justiça Eleitoral – Em Francisco Morato, prefeito e vice cassados”	A7			
		NOTA - “Terra sem lei – MST acampa em duas áreas no oeste paulista”	A7		Dia 3/10, às 15h48	Sem embargo
		ABRE DE PÁGINA - “'Estado' sob censura há 66 dias – Repórteres Sem Fronteiras vê 'bagunça jurídica’”	A8			
<b>05/10/09 segunda</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Folhapress</b>	<b>Embargo da Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Lula dá redução de imposto para 4.000 rádios no interior”	A4	“Lula concede redução de impostos para 4.000 rádios”		
		“Nova regra eleitoral amplia restrições de cobertura”	A4			

		NOTA – “Fim do prazo: sem se filiar a partido, Delúrio desiste de concorrer em 2010”	A4			
		ABRE DE PÁGINA - “Projetos com problemas batem recorde na Câmara”	A6			
		ABRE DE PÁGINA - “Oposição está inibida, diz pesquisadora”	A7			
		ABRE DE PÁGINA - “Zeca do PT se lança em MS e complica Dilma”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “‘TCU não é algoz, é parceiro’, diz Aguiar”	A9			
		ABRE DE PÁGINA - “Análise de caças termina neste mês, diz FAB”	A10		Dia 4/10, às 16h32	“Proibida reprodução em Internet”
		“Buscas não acham ossada de Osvaldão no Araguaia”	A10		Dia 4/10, às 20h	“Embargada para rádio, TV e internet até às 9h de manhã”
		ABRE DE PÁGINA - “Embaixador na Argentina vai para os EUA”	A11	“Embaixador em Buenos Aires vai para Washington”		
		“Lula volta a falar em cadeira no Conselho da ONU”	A11		4/10, às 19h16	“Embargada para rádio, TV e internet até às 9h de manhã”
<b>05/10/09 segunda</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA SOBRE ENEM - “À procura do terceiro suspeito”	3	“Enem: PF tenta prender suspeito de vazar prova”	4/10, às 23h48	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”

RETRANCA ENEM - “DJ badalado em SP tentou vender provas a jornalistas”	3	Idem	4/10, às 21h10	Idem
RETRANCA ENEM - “Consortio terá de ressarcir gastos”	3	“Enem: PF tenta prender suspeito de vazar prova”		
RETRANCA ENEM - “Nova data do Enem sai na quarta-feira”	3	Idem	Dia 4/10, 21h20	“Textos transmitidos depois das 18h30 estão EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
ABRE DE PÁGINA - “Caças: Conselho de Defesa será ouvido por Lula”	4		Dia 4/10, às 16h48	Sem embargo
“Bandidos atiram em inocentes e matam oito pessoas em Curitiba”	4		Dia 4/10, às 18h36	“EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
“Farc sequestram brasileiro na Venezuela”	4		Dia 4/10, às 21h06	Idem
“Constituição brasileira completa 21 anos”	4		Dia 4/10, às 21h23	Idem
“Mesmo com estudo da FGV, Senado pode aumentar funções gratificadas”	4		Dia 4/10, às 21h14	Idem
“MP investiga se Infraero loteou lojas em aeroportos”	5	“MP investiga se Infraero favoreceu lojas”	Dia 4/10, às 19h18	Idem
RETRANCA INFRAERO - “Na Bahia, ação contra ex-diretor e concessionária”	5	“MP investiga se Infraero favoreceu lojas”	Dia 4/10, às 23h50	Idem
RETRANCA INFRAERO - “Irregularidades são apontadas pelo TCU desde 94”	5	“MP investiga se Infraero favoreceu lojas”		

Edição	Jornal	Caderno	Página	Chamada 1ª Página	Despacho Agência	Embargos
06/10/09 terça	O Estado de S.Paulo	Editoria Nacional (títulos das notícias)		Título na 1ª Pagina	Agência Estado (AE Mídia)	Embargos Agência Estado (AE Mídia)
		ABRE DE PÁGINA - “Marta lidera ataque contra Ciro e defende candidatura própria do PT”	A4	“PT-SP reage a Ciro e quer ter candidato – Marta lidera Palocci para governador”	Dia 5/10, às 13h49. Complemento do texto (autor diferenciado), às 17h30	Sem embargo
		“Dilma diz que adversários do governo são contra subsídio para pobres”	A4		Dia 5/10, às 16h20	Sem embargo
		“PMDB aproveita momento para tentar garantir vaga de vice na chapa petista”	A4		Dia 5/10, às 19h10	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		“Marina faz aceno por diálogo e critica rival”	A4		Dia 05/10, às 18h49	Sem embargo
		ABRE DE PÁGINA - “Parlamentares ignoram nova regra e 31 trocam de partido”	A6		Dia 5/10, às 19h65	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		“Para analistas, PV não decola, mas qualifica corrida de 2010”	A6			
		ABRE DE PÁGINA - “No RS, 74% desaprovam Yeda e 62% querem saída”	A7		Dia 5/10, às 12h.	Sem embargo
					Às 19h, atualizada com complementos	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		RETRANCA (YEDA) - “É uma turba de fofoqueiros, de caluniados”	A7		Dia 5/10, às 20h35	Idem

		“Suécia prepara lobby pelo Gripen na visita de Lula”	A7		Dia 5/10, às 20h11	Idem
		NOTA - “Distrito Federal – Agaciel Maia deve ser candidato a deputado”	A7		Dia 5/10, às 17h22	Sem embargo
		NOTA - “Anos e chumbo – Guerrilheiro será enterrado hoje no CE”	A7			
		NOTA - “Judiciário – Portal põe juízes sob fiscalização popular”	A7			
		ABRE DE PÁGINA - “‘Estado’ sob censura há 67 dias - Juristas dão apoio ao ‘Estado’ na luta contra a censura”	A8	“‘Estado’ sob censura há 67 dias”	Dia Dia 5/10, às 19h27 - Despacho apenas de complemento do texto	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		“Corregedoria faz inspeção no Tribunal de Justiça do DF”	A8		Dia 5/10, às 19h22	
<b>06/10/09</b> <b>terça</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil</b> <b>(títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Folhapress</b>	<b>Embargos da Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “PT contraria Lula e decide 'construir' candidato em SP”	A4	“PT contraria Lula e decide por 'construção' de candidato em SP”	Dia 5/10, ÀS 20h15	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
		ABRE DE PÁGINA - “Nova lei eleitoral abre brecha para doação de sindicato”	A6	“Nova lei eleitoral cria brecha para doações sindicais”		
		“Bancoop é suspeita de fazer doações ilegais para o PT”	A6			
		“Abert diz que nova regra para TV e rádio é 'amarra”	A6			
		“Temendo sanções, PV devolve dinheiro à União”	A6			
		“Maioria dos gaúchos quer impeachment de governadora”	A7		Dia 5/10, às 20h02	Sem embargo



		ABRE DE PÁGINA - “Dilma e Serra tentam capitalizar Rio-2016”	A8		Dia 5/10, às 20h34	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
		“PSDB estuda pedir mandato de vereador”	A8			
		ABRE DE PÁGINA – “Jobim volta a defender caças franceses”	A9		Dia 5/10, às 20h36	“EMBARGADA PARA INTERNETE, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
		ABRE DE PÁGINA - “Mato Grosso acusa empresa de grilar 300 mil hectares”	A10			
		ABRE DE PÁGINA – “Acaba busca por ossos de guerrilheiros”	A11		Dia 5/10, às 19h27	Sem embargo
		“AMAZONAS – Justiça decreta a prisão de ex-deputado”	A11		Dia 5/10, às 19h45	Sem embargo
<b>06/10/09</b> <b>terça</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País</b> <b>(títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência O Globo</b>	<b>Embargos Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA/ENEM - “Efeito cascata do vazamento”	3	“Enem atrasará até ano letivo 2010”	Dia 5/10, às 21h42	“EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
		RETRANCA ENEM - “Correios devem cuidar da distribuição”	3	Idem	Dia 5/10, às 21h42	Idem
		RETRANCA ENEM - “‘Era uma festa, uma bagunça’, diz advogada”	3	Idem	Dia 5/10, às 21h59	Idem
		“Escola forma cidadão de 2ª categoria”	3		Dia 5/10, às 18h48	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Disputa por controle de comissão impede mudanças no Código Florestal”	4		Dia 5/10, às 21h25	Idem

		“MST destrói, com trator, pés de laranja de fazenda invadida em SP”	4		-	-
		“Suécia faz lobby com Lula pelos seus caças”	4		Dia 6/10, às 0h18	Idem (em referência a 05/10)
		“TCU passa a aceitar que servidores recebam vencimentos acima do teto”	4		Dia 6/10; às 0h07	Idem (em referência a 05/10)
		“Marta critica Ciro: PT tem de ter e terá candidato próprio”	5		Dia 5/10, às 19h11	Idem
		“Evento no Paraná vira palanque para Dilma”	8		Dia 5/10, às 18h52	“EMBARGADOS para USO em TVs, Rádios e na Web até a meia-noite (hora de Brasília)”
		“Ministra recebe o PDT para jantar em sua casa”	8		Dia 5/10, às 18h52	Idem
		“PMDB decide exigir vice na chapa de Dilma”	8		Dia 5/10, às 21h03	Idem
		“Ibope: 62% apoiam impeachment de Yeda”	8		Dia 5/10, às 20h52	Idem
		“Estados e municípios poupam mais que a União”	9		Dia 5/10, 21h44	Idem

<b>Edição</b>	<b>Jornal</b>	<b>Caderno</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Despacho Agência</b>	<b>Embargos</b>
<b>07/10/09 quarta</b>	<b>O Estado de S.Paulo</b>	<b>Editoria Nacional (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência Estado (AE Mídia)</b>	<b>Embargos da Agência Estado (AE Mídia)</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Judiciário – Mendes denuncia 'gambiarra' em PEC dos cartórios”	A4		Dia 6/10, às 20h10	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		“CNJ teme ações por indenização”	A4		Dia 6/10, às 20h36	Idem
		ABRE DE PÁGINA – “Fracassa tentativa no PMDB de cassar filiação de Meirelles”	A6		Dia 6/10, às 20h45	Idem
		“PDT evita apoiar Dilma desde já”	A6		Dia 6/10, 20h52	Idem

		“Dirigentes do PSB entram com recurso contra ingresso de Skaf”	A6			
		“Chalita se arma para manter mandato, que PSDB quer tomar”	A6		Dia 6/10, 19h45, com outro enfoque	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA - “Prefeitos querem mudar lei fiscal”	A7			
		ABRE DE PÁGINA - “‘Estado’ sob censura há 68 dias – ‘Não pode haver cenrua prévia’, diz Ayres Britto”	A8			
		“MST destrói 7.000 pés de laranja da Cutrale”	A8	“MST saqueia fazenda em SP e derruba 7 mil pés de laranja”	Dia 6/10, às 17h26 – complementos às 16h08 e 18h02	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		“Oposição volta a se mobilizar por CPI”	A8		Dia 6/10, às 19h27	Idem
		“Sarney defende acúmulo de salários”	A8		Dia 6/10, às 12h	Sem embargo
		“Acaba impasse com brasileiros na Bolívia”	A8		Dia 6/10, às 19h44	Idem
		NOTA – “Rio Grande do Sul – Relatora rejeita tese de impeachment”	A8		Dia 6/10, às 17h11	Sem embargo
		NOTA - “Goiás – Governador aciona tucano no STF”	A8			
		NOTA - “Distrito Federal – Negado registro ao Partido da Mulher”	A8			
		NOTA – “AMAZONAS – Polícia procura ex-deputado do PP”	A8			
<b>07/10/09</b> <b>quarta</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil</b> <b>(títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Folhapress</b>	<b>Embargos da Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Destruição de laranjal pelo MST é grotesca, diz ministro”	A4	“Para governo, MST fez ação 'grotesca' ao atacar laranjal”	Dia 6/10, às 20h02, 17h01 e 13h29	Embargo para Internet somente despacho às 13h29

“Justiça ordena reintegração de pose da fazenda”	A4		Dia 6/10, às 20h46, 20h39 e 20h10	
NOTA: “Ministério Público denuncia soldado por morte de sem-terra no RS”	A4		Dia 6/10, às 20h39	Sem embargo
ABRE DE PÁGINA - “Lula descarta meta de desmatamento zero”	A6			
“Judiciário – Juíza vai ao TRF para tentar assumir processo Satiagraha”	A6			
ABRE DE PÁGINA - “Na Suécia, Lula diz que só a França fez oferta de caças”	A7			
“Sarney e Temer fazem defesa de norma para salário acima do teto”	A7		Dia 6/10, às 11h44 e 18h05	“PROIBIDA REPRODUÇÃO EM INTERNET”
“País não jogará fora o século 21, diz presidente”	A7			
NOTA - “CPI da Petrobras – Oposição questiona negócio com doadora do PT”	A7		Dia 6/10, 20h08	Sem embargo
ABRE DE PÁGINA - “PSDB estuda meio para tirar mandato de Ciro”	A8			
“Chalita diz que PSDB desrespeita seu eleitorado”	A8		Dia 6/10 - Enviada antes das 13h	Sem embarbo
ABRE DE PÁGINA - “Dilma recebe PDT e defende candidatura única da base”	A9		Dia 6/10, às 22h38	“EMBARGADA PARA INTERNET, RÁDIO E TV ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
“Mendes defende regras para suprir vácuo do fim da Lei de Imprensa”	A9		Dia 6/10, às 20h12	Sem embargo
NOTA – “Mensalão - Ministra testemunhará em defesa de Jeferson e Janene”	A9			
ABRE DE PÁGINA - “Relatora pede arquivamento de impeachment de Yeda”	A10		Dia 6/10, às 20h38	Sem embargo
“PEC dos Cartórios – Gilmar Mendes ataca efetivação sem concurso”	A10		Dia 6/10, às 20h35	Sem embargo

07/10/09 quarta	O Globo	Editoria O País (títulos das notícias)	Página	Título na 1ª Pagina	Despacho Agência O Globo	Embargos da Agência O Globo
		ABRE DE PÁGINA – “Exame reprovado - Enem, só em dezembro”	3	MANCHETE - “Enem adiará até concursos da Receita Federal e do IBGE”	Dia 6/10, às 22h24; 16h59,	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”
		RETRANCA - “Prova saiu da gráfica escondida em cueca”	3	Idem	6/10, às 0h19 atualizada, com envio às 20h25 e 17h48	Idem
		RETRANCA – “UFRJ E Uerj adiaram segunda-feira de reabertura”	3	Idem	Dia 6/10, às 22h20	Idem
		ABRE DE PÁGINA – “As novas caras do movimento estudantil, sem chapa branca”	4	PARTE DA MANCHETE “O novíssimo movimento estudantil”	Dia 6/10, às 22h11	Idem
		“Nas escolas, tensão e insegurança”	4		Dia 6/10, às 21h48	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Juiz manda MST desocupar fazenda invadida”	8	“Justiça manda MST sair de laranjal em SP”	Dia 6/10, às 19h23 e 17h18	Idem
		“Vandalismo reforça pedido de CPI”	8		Dia 6/10, às 19h53	Idem
		“Lula: desmatamento zero é impossível”	8	“Lula descarta desmatamento zero no país”	Dia 6/10, às 18h52	Idem
		“Invasão em Pernambuco – MST ocupa fazenda de foragido da Justiça”	8		Dia 6/10, às 19h18	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Campanha sobre desaparecidos é encenação, diz ONG”	9	“Tudo pela propaganda – Campanha sobre desaparecidos é criticada”	Dia 6/10, às 21h02	Idem
		RETRANCA - “Propaganda custará R\$13,5 milhões”	9		Dia 6/10, 20h45	Idem
		“Guerrilheiro é enterrado no Ceará”	9			

	ABRE DE PÁGINA - “Ciro reage ao PT paulista: 'Mudei a contragosto”	10		Dia 6/10, às 21h44	Idem
	“Dilma encontra PDT e defende candidatura única”	10		Dia 6/10, às 10h22, com outro enfoque	Sem embargo
	“Relatora defende arquivar ação contra Yeda”	10			
	“Música gospel deve virar 'manifestação cultural'”	10			
	“Caças: Lula diz que só conhece oficialmente proposta francesa”	10		Dia 6/10, às 18h56 e 13h12	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”
	“Gilmar: emenda dos cartórios é 'gambiarra”	10		Dia 6/10, às 20h55	Idem

<b>Edição</b>	<b>Jornal</b>	<b>Caderno</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada 1ª Página</b>	<b>Despacho Agência</b>	<b>Embargos das Agências</b>
<b>08/10/09 quinta</b>	<b>O Estado de S.Paulo</b>	<b>Editoria Nacional (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência Estado (AE Mídia)</b>	<b>Embargos da Agência Estado (AE Mídia)</b>
		“ABRE DE PÁGINA - “Planalto quer neutralizar TCU para destravar obras da Copa e do pré-sal”	A4	MANCHETE - “Governo quer neutralizar auditorias em grandes obras”		
		RETRANCA - “Entrevista – Adriano Biava: economista – ‘No controle do gasto público, é melhor pecar pelo excesso’”	A4	Idem		
		RETRANCA - “Lei de Licitações também é alvo”	A4	Idem		
		RETRANCA - “Falta de regulamentação abre brecha, diz analista”	A4	Idem		
		“BNDES libera R\$6bi a mais para governadores”	A4	“BNDES vai ajudar Estados”	Dia 7/10, às 20h32	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA - “Câmara adia votação da PEC dos cartórios”	A5		Dia 7/10, às 19h45	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA – “PMDB acerta apoio a Dilma em 2010”	A7		Dia 7/10, às 16h31	Sem embargo
		RETRANCA - “‘É uma violência’, reage Quércia”	A7			
		ABRE DE PÁGINA - “Depredação do MST na fazenda da Cutrale deixa prejuízo de R\$3 mi”	A8	“Ataque do MST a fazenda faz Cutrale perder R\$3 milhões”	Dia 7/10, às 16h08	Sem embargo
		RETRANCA - “Katia Abreu afirma ter assinaturas” [sobre CPI do MST]	A8		Dia 7/10, 16h26	Sem embargo

		RETRANCA - “Cronologia – Destruição e violência no campo”	A8			
		RETRANCA - “Tarso fala em providências, mas diz que caso é de Cassel”	A8		Dia 7/10, 20h24	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		NOTA - “Tocantins – STF mantém eleição hoje para governador”	A8		Dia 7/10, às 18h44	Sem embargo
		NOTA - “Amazonas – Juiz decreta prisão preventiva de deputado”	A8		Dia 7/10, às 17h37	Sem embargo
		NOTA - “São Paulo – Ribeirão cancela homenagem a Sarney”	A8		Dia 7/10, às 15h52	Sem embargo
		NOTA - “Ceará - Parlamentar recorre contra cassação”	A8		Dia 7/10, às 10h50	Sem embargo
		“Estado' sob censura há 69 dias - Associação Mundial de Jornais cobra Lula por censura”	A9	“Estado' sob censura há 69 dias”		
<b>08/10/09 quinta</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Folhapress</b>	<b>Embargos da Folha</b>
		ABRE DE PÁGINA - “MST deixa plantação após depredar imóveis e tratores”	A4	“MST desocupa fazenda em SP após depredação”	Dia 7/10, às 20h38 atualizada	Sem embargo
		RETRANCA - “Incrá recorre de decisão que extingue ação contra Cutrale”	A4			
		RETRANCA - “Entidades ligadas ao movimento receberam R\$15,4 mi do governo”	A4			
		ABRE DE PÁGINA - “MST rechaça acusações de dano e furto em fazenda”	A6			
		“Stephanes pede atitude mais agressiva contra sem-terra”	A6		Dia 7/10, às 19h48	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
		“Senado custeia despesas da polícia do DF”	A7			



		ABRE DE PÁGINA - “Ciro diz que Serra joga no 'tapetão”	A8		Dia 7/10, às 19h48	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
		“PMDB pressiona por aliança rápida com PT”	A8		Dia 07/10, às 16h09 (Texto mesmo assunto, com diferente redação e autor).	Idem
		NOTA - “Tocantins – Interino, Gaguim é favorito em eleição indireta”	A8			
		NOTA - “Crise Gaúcha – Erário pagou despesa de Yeda, acusa oposição”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “Senado aprova acordo com a Igreja Católica”	A9	“Acordo entre Brasil e Vaticano é aprovado também no Senado”		
		NOTA - “Pressão Evangélica: Projeto de Lei alternativo retira palavra 'católico”	A9			
<b>08/10/09 quinta</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência O Globo</b>	<b>Embargos da Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Uma 'tsunami' na fazenda – MST destrói tratores e instalações antes de desocupar plantação de laranja em SP”	3	“MST deixa rastro de destruição em fazenda”	Dia 7/10, às 15h53	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”
		RETRANCA - “Líder do MST minimiza vandalismo e diz que ação foi um 'bem para a humanidade’	3	Idem		
		“Entidades ligadas ao MST recebem R\$115 milhões”	3	Idem	Dia 7/10, às 21h16	Idem
		“General: 'Não há ameaça' – Congresso recolhe assinaturas para tentar criar CPI do Campo”	3			

ABRE DE PÁGINA: “Senado aprova relatório que sela acordo entre governo e a Santa Sé”	4		Dia 7/10, às 19h30 e às 12h39	Idem
“Comissão aprova projeto sobre publicidade”	4		Dia 7/10, às 21h17	Idem
“Flagrante de racismo – Homem é preso em SP após ofender segurança negro”	4		Dia 7/10, às 18h59	Idem
“Voluntários resgatam 2 mulheres em enxurrada causada por temporal em SP”	4			
ABRE DE PÁGINA - “TCU investigará contrato do MEC com consórcio”	8		Dia 7/10, às 19h47	Idem
“Tarso vê ponto positivo no vazamento das provas”	8		Dia 7/10, às 21h40	Idem
“Entidades rebatem críticas da Nove”	8			
ABRE DE PÁGINA – “USP e PUC-SP também desistem de usar Enem”	9	“Enem: USP e PUC-SP também desistem”	Dia 7/10, às 21h03 atualizada; e às 19h23	Idem
“Calendário muda em 4 federais e 14 estaduais”	9		Dia 7/10, às 21h27; e 16h56	Idem
“Muita tensão com novo calendário”	9		Dia 7/10, às 20h52	Idem
“Lula critica advogados que enganaram trabalhadores na porta de fábricas”	9			
ABRE DE PÁGINA - “Para isolar Ciro, Dilma tenta apressar alianças”	10		Dia 7/10, às 21h14	Idem
“Campanha já tem grupos de trabalho”	10		Dia 7/10, às 20h46	Idem
“Na Bahia, agenda com missa e obras” - sobre Dilma Rousseff	10			
ABRE DE PÁGINA - “No RS, CPI deve investigar se verba pública pagou móveis da casa de Yeda”	11		Dia 7/10, às 21h	Idem
“Em Tocantins, governador interino garante maioria e deve ser eleito hoje”	11		Dia 7/10, às 19h35	Idem



Edição	Jornal	Caderno	Página	Chamada 1ª Página	Despacho Agência	Embargos
09/10/09 sexta	O Estado de S.Paulo	Editoria Nacional (títulos das notícias)		Título na 1ª Pagina	Agência Estado (AE Mídia)	Embargos da Agência Estado (AE Mídia)
		ABRE DE PÁGINA - “Planalto fará ofensiva para afrouxar Lei de Licitações semana que vem”	A4	“Ofensiva do Planalto mira Lei de Licitações”	Dia 8/10, às 23h	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		RETRANCA - “Dilma defende mudanças nos critérios de fiscalização”	A4		Dia 8h10, às 17h28	
		RETRANCA - “TCU descarta interferência e minimiza as mudanças”	A4			
		ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Balanço do PAC indica que 50% do orçamento foi desembolsado”	A6			
		RETRANCA - “Prestação de contas ignora a maioria das obras”	A6			
		RETRANCA - “Lula aposta em Múcio para alívio no TCU”	A6			
		ABRE DE PÁGINA - “Lula autoriza 'blitz' para unir base em torno de Dilma”	A7		Dia 8/10, às 16h13, conteúdo presente - texto diferenciado	
		“Peregrinação em busca de fé e votos – Ministra participa hoje de concorrida missa em Salvador”	A7		Dia 8h10, às 18h55	
		ABRE DE PÁGINA - “Heloísa sinaliza apoio a Marina”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “Tribunais dão até 80% de aumento para servidores”	A9			
		ABRE DE PÁGINA - “Agaciel aposta em Sarney para evitar punição”	A10			

		ABRE DE PÁGINA - “‘Estado’ sob censura há 70 dias – STF vai decidir onde devem tramitar ações sobre internet”	A11			
		NOTA - “Defesa – Marinha encomenda quatro navios leves”	A11			
		NOTA - “Justiça Eleitoral – Ellen Gracie é eleita para vaga no TSE”	A11		Dia 8/10, às 19h59	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		NOTA - “Rio Grande do Sul – Secretário depõe na CPI da Corrupção”	A11			
		NOTA - “Amazonas – Juíza nega prisão especial a ex-deputado”	A11			
		NOTA - “Espírito Santo – STJ suspende ação penal contra juiz”	A11			
		ABRE DE PÁGINA - “Delegado vai pedir prisão de grupo que depredou fazenda”	A12		Dia 8/10, às 17h27	
		RETRANCA - “Incrá disputa área na Justiça”	A12		Dia 8/10, às 17h44	
<b>09/10/09 sexta</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Folhapress</b>	<b>Embargo da Folhapres</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Nova lei abranda punições irregulares nas eleições”	A4	MANCHETE - “Nova lei abranda punição a candidatos nas eleições”		
		ABRE DE PÁGINA - “Governo estuda ampliar Bolsa Família”	A6			
		“‘É hora da gente recuperar’ repasse à PM, diz Sarney	A6			
		ABRE DE PÁGINA - “Amorim indica embaixador na Argentina”	A7			
		“Temer aponta 'entrave legal' para votar PEC dos Cartórios”	A7		Dia 8/10, às 23h	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”

		ABRE DE PÁGINA - “PT defende Dilma fora do governo já em fevereiro”	A8			
		“Lula é o maior ator do país, melhor ainda que Wagner Moura, afirma cineasta” [entrevista com Fernando Meirelles]	A8			
		“Tucanos estão 'perdidinhos' e desconhecem país, diz Ciro”	A8		Dia 8/10, 20h21	Sem embargo
		“Presente de Duda a Lula, garrafa de Romanée Conti é furtada no Rio de Janeiro”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “Yeda obtém 1ª vitória em processo de impeachment”	A9	“Comissão da Assembleia do RS descarta afastar Yeda”	Dia 8/10, 23h	“EMBARGADA PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
		“Tocantins – Interino é eleito e governará o Estado até 2010”	A9			
		NOTA - “Rumo a 2010 – Temer e Lula vão se reunir para discutir aliança”	A10			
		NOTA - “Justiça Eleitoral – TRE-BA suspende jornal do PMDB com propaganda”	A10			
		ABRE DE PÁGINA - “Polícia vai pedir prisão de sete sem-terra”	A11		Dia 8/10, às 19h56	Sem embargo
		RETRANCA - “MST rechaçou acusações de depredação”	A11			
		“Quem restringir tecnologia está fora”, diz Jobim sobre caças”	A11		Dia 8/10, às 19h29	Sem embargo
<b>09/10/09 sexta</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Tribunais querem 80% de reajuste para servidores”	3	“Tribunais reivindicam 80% de aumento”	Dia 8/10, às 21h30	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”
		“Heráclito adia sabatina de Trezza”	3		Dia 8/10, às 21h44	Idem

“PRB indica Samuel Pinheiro Guimarães para ministro”	3		Dia 8/10, às 21h59	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Plano do PT é que Dilma deixe o governo em fevereiro, antes do prazo”	4		Dia 8/10, às 21h54	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”
“NO PÁREO: Suplicy anuncia pré-candidatura em SP”	4		Dia 8/10, às 21h44	Idem
“Na Argentina, Lula é o 'cara' – Se fosse argentino, petista seria eleito presidente já”	4		Dia 8/10, às 21h38	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Morosidade da Justiça provoca indignação”	8		Dia 8/10, às 20h55	Idem
“Em imóvel próprio, governadores só têm direito a segurança”	8		Dia 8/10, às 21h34	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Pedido de impeachment de Yeda é recusado”	9		Dia 8/10, às 21h27	Idem
“Em Tocantins, deputados elegem novo governador”	9		Dia 8/10, às 21h57	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”
ABRE DE PÁGINA - “Enem vai atrasar inscrições no ProUni”	10	“MEC devolverá dinheiro a quem desistir do Enem”	Dia 8/10, às 22h42	Idem
“Quando serão os vestibulares”	10		Dia 8/10, às 22h48	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Polícia deve pedir prisão de 7 sem-terra”	11		Dia 8/10, às 22h38 atualizada; às 19h41 e 18h11	Idem
“CPI focada no MST é perseguição”	11		Dia 8/10, às 21h41	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Lula tenta fazer programas sociais virarem lei”	12		Dia 8/10, às 21h50	Idem

	RETRANCA - “Economista destaca avanço na área social”	12		Dia 8/12, às 21h52	Idem
	“DataFolha: público aprova programa da TV Brasil”	12			
	ABRE DE PÁGINA - “São mais que heróis: são verdadeiros anjos – Mulher se emociona ao reencontrar voluntários que a resgataram de enxurrada”	13		Dia 8/10, às 18h51	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”
	RETRANCA - “'Nunca imaginei decidir pela vida de um desconhecido' – Rapaz lembra instantes do salvamento”	13		Dia 8/10, às 18h51	Idem
	“Temporal causa destruição também em MG”	13			



Edição	Jornal	Caderno	Página	Chamada 1ª Página	Despacho Agência	Embargo das Agências
10/10/09 sábado	O Estado de S.Paulo	Editoria Nacional (títulos das notícias)		Título na 1ª Pagina	Agência Estado (AE Mídia)	Embargo da Agência Estado (AE Mídia)
		ABRE DE PÁGINA - “Lula classifica como 'vandalismo' ação do MST em fazenda da Cutrale”	A4	“Lula chama de 'vandalismo' ação do MST em fazenda”	Dia 9/10, às 19h58 ampliada ; e às 16h20	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		“Congresso ressuscita CPI para investigar movimento”	A4		Dia 9/10, às 19h14 ampliada; e às 16h16	
		“Acusados fogem da região, alerta polícia” – (sobre episódio MST/Cutrale)	A4		Dia 9/10, às 17h27	
		ABRE DE PÁGINA - “Vítima de grupo de Battisti quer depor”	A6	“Italiano vítima de Battisti pede para depor no STF”		
		“Ex-guerrilheiro diz que pretende ouvir jazz nos EUA”	A6		Dia 9/10, às 19h50	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA - “Para Dilma, polarização PT/PSDB é 'inexorável”	A7		Dia 9/10, às 18h29	
		ABRE DE PÁGINA - “Disputa em 2010 não será entre Lula e FHC, diz Serra”	A8		Dia 9/10, às 19h44	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		“PSDB monta tropa para reagir a ataques de Ciro”	A8		Dia 9/10, às 16h13. Mesmo assunto, mas texto e assinatura diferenciados.	
		“Deputado nega que irá disputar governo em SP”	A8		Dia 9/10, 16h09	
		“Marina será homenageada em Mônaco pela militância”	A8		Dia 9/10, às 18h09	

		ABRE DE PÁGINA – “TCU tem dados contra ofensiva do Planalto”	A10		Dia 9/10, às 19h01	
		ABRE DE PÁGINA - “'Estado' sob censura há 71 dias - Cientista político critica censura ao 'Estado'”	A11	“'Estado' sob censura há 71 dias”		
		NOTA - “Amazonas – Ex-deputado acusado de crime se entrega”	A11			
		NOTA - “Judiciário – Mendes defende aumento de salários”	A11		Dia 9/10, às 18h38	
		NOTA – “São Paulo – Prefeitos preparam marcha de protesto”	A11		Dia 9/10, às 20h03	“Matérias enviadas após as 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		NOTA - “Alagoas – Vilela anuncia maior estaleiro em Coruripe”	11			
<b>10/10/09</b> <b>sábado</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil</b> <b>(títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Folhapress</b>	<b>Embargo da Folhapress</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Inkra de SP diz que fazenda da Cutrale está em área da União”	A4	“Inkra aponta uso irregular de terra em SP”	Dia 9/10, às 20h02	Sem embargo
					Dia às 17h54	Proibida reprodução em Internet”
		“MST se defende e alega ser uma vítima da mídia”	A4		Dia 9/10, às 20h19	Sem embargo
		“Ação do MST em laranjal é 'vandalismo', diz Lula”	A4		Dia 9/10, às 19h06	Sem embargo
					Dia às 15h48	“Proibida reprodução em Internet”
		ABRE DE PÁGINA - “Para Dilma, Marina não representa projeto de Lula”	A6		Dia 9/10, 20h23	Sem embargo

		“Jornalistas afirmam ter sofrido agressão na Assembleia de Minas”	A7			
		NOTA – “Rumo a 2010 – Deputado diz que PSB não é 'sublegenda”	A7			
		ABRE DE PÁGINA - “Governo quer doar aeronaves a vizinhos na América Latina”	A8			
		“Ex-deputado suspeito de matar para exibir na TV se entrega”	A8		Dia 9/10, às 20h	Sem embargo
					Dia às 9h57	“Proibido reproduzir em internet”
		NOTA - “Senado – Neta de JK deixa cargo na terceira-secretaria”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “Mendes defende salário maior para Judiciário”	A9		Dia 9/10, às 19h49	Sem embargo
<b>10/10/09 sábado</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Retratos do Brasil – A 'corrida' dos idosos” [sobre dados do IBGE]	3	MANCHETE - “No Rio, número de idosos já quase igual ao de jovens”	Dia 9/10, às 22h22	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”
		RETRANCA - “Mulheres sem marida, renda de R\$249	3	Idem	Dia 9/10, às 20h51	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Metade dos maiores de 25 anos não conclui o ensino fundamental”	4	Idem	Dia 9/10, às 22h10	Idem
		RETRANCA - “Acesso a bens e serviços é desigual”	4	Idem	Dia 9/10, às 20h30	Idem
		RETRANCA - “A pessoa sem estudo não é nada”	4	Idem	Dia 9/10, às 21h39	Idem
		“Governo estuda elevar Bolsa Família”	4			
		ABRE DE PÁGINA: “Enem: MEC agora fará campanha publicitária”	8	“Tudo pela propaganda 2”		

	“Lula questiona motivo do roubo e vazamento”	8		Dia 9/10, às 20h	Idem	
				Às 15h52	Sem embargo	
	“Neta de JK ganhava sem ir ao Senado”	8				
	ABRE DE PÁGINA - “Presidente classifica ação do MST de vandalismo”	9		Dia 9/10, às 19h10	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”	
				Às 15h38	Sem embargo	
	“Oposição já tem assinaturas para criar CPI”	9		Dia 9/10, às 17h39 e 16h43	Sem embargo	
	“Ex-deputado do AM acusado de tráfico se entrega”	9				
	ABRE DE PÁGINA - “EUA dão visto a sequestrador de embaixador”	10		Dia 9/10, às 20h11	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”	
	“Gilmar defende aumento para o Judiciário”	10		Dia 9/10, às 19h20	Idem	
				Às 18h31	Idem	
	ABRE DE PÁGINA - “Dilma 'abre os caminhos' na Igreja do Bonfim”	11				
	“No Ceará, PT pode lançar candidato”	11				
“Reforma do Planalto não tem alvará – TCU aponta ainda irregularidades na obra”	11	“TCU: obra do Planalto não tem alvará”	Dia 9/10, às 20h04	“Textos enviados após às 18h30 estão embargados para Tvs, Rádios Web até a meia-noite”		

<b>Edição</b>	<b>Jornal</b>	<b>Caderno</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada 1ª Página</b>	<b>Despacho Agência</b>	<b>Embargo das Agências</b>
<b>11/10/09 domingo</b>	<b>O Estado de S.Paulo</b>	<b>Editoria Nacional (títulos das notícias)</b>		<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência Estado (AE Mídia)</b>	<b>Embargo da Agência Estado (AE Mídia)</b>
		ABRE DE PÁGINA - “MST quer fazer de Iaras novo Pontal”	A4	“SEM-TERRA: Um novo Pontal em São Paulo”	Dia 10/10, às 14h30	Sem embargo
		RETRANCA - “Assentados vivem de vender madeira para fazer carvão”	A4	Idem		
		RETRANCA - “Incerteza jurídica atraiu sem-terra à região”	A4	Idem		
		ABRE DE PÁGINA - “Guerra entre Dilma e Serra chega à TV ainda em 2009”	A6		Dia 10/10, às 17h40	Sem embargo
		“Ministra insiste na tese de 'confronto de dois projetos”	A6		Dia 10/10, às 13h18	Sem embargo
		ABRE DE PÁGINA - “Marina cobra ação ambiental de Lula”	A7		Dia 10/10, às 19h33	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		ABRE DE PÁGINA - “Doações de evangélicos superam R\$1bi por mês”	A8		REPORTAGEM ESPECIAL - 9/10, às 22h53	“EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, 11 DE OUTUBRO”
		RETRANCA - “Eles ganham menos e estão mais dispostos a doar”	A8			
		ABRE DE PÁGINA - “Entrevista – Orlando Silva: ministro do Esporte – 'Olimpíada pode ter efeito político na campanha de 2010”	A9		Dia 10/10, às 13h53	Sem embargo

		ABRE DE PÁGINA - “‘Exilado’ no PSDB, Alckmin reage ao fogo amigo e busca se fortalecer”	A10	“Alckmin reage a ‘exílio’ tucano para consolidar candidatura”	REPORTAGEM ESPECIAL – Dia 9/10, às 2344	“EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, 11 DE OUTUBRO”
		RETRANCA - “Movimentação pró-Aloysio aumenta divisão no partido”	A10		REPORTAGEM ESPECIAL - 9/10, às 23h47	Idem
		“Skaf arma discurso para rebater críticas”	A10		Dia 9/10, às 15h43	Sem embargo
		ABRE DE PÁGINA - “Jobim reafirma preferência por caça Rafale”	A11		REPORTAGEM ESPECIAL – Dia 9/10, às 22h22	“EMBARGO. PUBLICAÇÃO LIBERADA A PARTIR DE DOMINGO, 11 DE OUTUBRO”
		“‘Estado’ sob censura há 72 dias – Especialista vê um conjunto de tentativas para calar oposição”	A11			
		NOTA - “Rio Grande do Sul – Yeda diz temer ‘golpe’ e desiste de ir aos EUA”	A11			
		NOTA - “Paraná – Municípios terão plano de desenvolvimento”	A11			
		NOTA - “Distrito Federal – Neta de Kubitschek é exonerada do Senado”	A11		Dia 9/10, às 20h41	“Matérias enviadas após às 19h têm embargo para Internet, rádio e TV até às 24h”
		NOTA - “Rio – Cidades do Interior receberão US\$79 mi”	A11			
		NOTA - “São Paulo – Após reportagem, Câmara refaz site”	A11			
<b>11/10/09 domingo</b>	<b>Folha de S.Paulo</b>	<b>Editoria Brasil (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>FolhaPress</b>	<b>Embargo da FolhaPress</b>

	ABRE DE PÁGINA - “Família Sarney interfere em agenda do ministro do pré-sal”	A4	MANCHETE - “Grampos revelam ação de filho de Sarney no governo”		
	RETRANCA – ABRE DE PÁGINA “Lobão afirma que filho de Sarney 'não marca audiências”	A6	Idem		
	“ABRE DE PÁGINA - “Quatro pessoas morrem soterradas no RJ”	A9		Dia 10/10, às 20h atualizada	Sem embargo
Às 13h43				“EMBARGO PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”	
	“Fogo em shopping na Pompeia assusta clientes”	A9		Dia 10/10, 20h	Sem embargo
	“Acusado de furto prova do Enem diz que 'ajudou alunos”	A9		Dia 10/10, às 13h39	Sem embargo
	“Incrã veste camisa do MST, diz ruralista”	A10			
	“Mídia influenciou em reintegração, afirma sem-terra”	A10		Dia 10/10, às 13h35	“EMBARGO PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
	ABRE DE PÁGINA - “Planalto tem 45 dias para regularizar obra”	A11			
	“Casa Civil – Dilma nega recuo político sobre poupança”	A11		Dia 10/10, às 13h23	“EMBARGO PARA INTERNET, TV E RÁDIO ATÉ ÀS 9H DE AMANHÃ”
	“Crise gaúcha – Yeda desiste de viagem para 'evitar golpe’	A11		Dia 10/10, às 13h29	Idem
	ABRE DE PÁGINA - “ONG ligada à Universal é alvo de ação da AGU”	A12			

		RETRANCA – ABRE DE PÁGINA – “Igreja nega ingerência sobre ONG”	A13			
		“Documentos mostram vínculo com a Universal”	A13			
<b>11/10/09 domingo</b>	<b>O Globo</b>	<b>Editoria O País (títulos das notícias)</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Pagina</b>	<b>Agência O Globo</b>	<b>Embargo da Agência O Globo</b>
		ABRE DE PÁGINA - “Xenofobia verde-amarela – Pesquisa das Nações Unidas mostra que 43% dos brasileiros querem proibir imigração”	3	“No Brasil, 43% querem proibir a imigração”	Reportagem Especial – Dia 10/10, às 2h45	“PUBLICAÇÃO NA EDIÇÃO DE DOMINGO. ESTÁ EMBARGADA A PUBLICAÇÃO EM QUALQUER EDIÇÃO ANTERIOR, ASSIM COMO SUA RETRANSMISSÃO PARA QUAISQUER OUTROS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO”
		RETRANCA – “Vai para a sua terra. Vai embora”	3	Idem	Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h55	Idem
		RETRANCA - “Nas escolas, silêncio sobre a homofobia”	3	Idem	Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h56	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Tentativa de isolar candidatura de Ciro piora relação do PSB com o PT”	4		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h43	Idem
		“Perfil – Newton Cardoso, um político enrolado em acusações de corrupção”	4		Reportagem Especial Dia 10/10 às 2h49	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Em viagem pelo Velho Chico, Lula vai promover Dilma e costurar alianças”	8		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h37	Idem
		RETRANCA - “Líder do PMDB na Câmara se juntará à Caravana”	8		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h40	Idem
		ABRE DE PÁGINA - “Crack se alastra entre a classe média de Recife”	9		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h51	Idem



	RETRANCA - “Torturado e esquartejado por causa de R\$50”	9		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h52	Idem
	ABRE DE PÁGINA - “MEC falhou no acompanhamento do Enem”	12		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h33	Idem
	RETRANCA - “Inep diz que não sabia que prova seria manuseada”	12		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h34	Idem
	ABRE DE PÁGINA - RETRANCA - “Teste original é considerado à prova de fraudes”	13		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h29	Idem
	“Discussão sobre questões pode anular prova”	13		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h31	Idem
	“Segurança do Enem terá ajuda da Força Nacional”	13		Reportagem Especial Dia 10/10, às 2h25	Idem

## APÊNDICE C - PRESENÇA DAS AGÊNCIAS NOS PRINCIPAIS JORNAIS EM DIFERENTES ESTADOS

A CRÍTICA, 4 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A6 e A7</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA – “Entrevista – Eduardo Pereira Nunes – Presidente do IBGE afirma que o País está preparado para o fim do 'Bolsa Família' (...) 'Reclamação de prefeito não me incomoda”	A6 e A7	“O Brasil está melhorando', diz IBGE	Sem assinatura	A Crítica
<b>BRASIL</b>	<b>A9 a A14</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Bolsa ignora 23% na escola”	A9		A Crítica	Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Analfabetismo reduz pouco com gasto de R\$2 bilhões”	A10		A Crítica	Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Entrevista – Luiz Barreto, ministro do Turismo - 'Potencial do Estado é gigantesco”	A11		Não especificada	A Crítica
ABRE DE PÁGINA - “Barriga para cima é mais seguro”	A12		Não especificada	Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Da Amazônia para o Pacífico” [sobre a rota internacional Amazônia-Andes-Pacífico]	A14		Divulgação/ Sobratema	Sem assinatura; origem não especificada
“Enem – Segurança reforçada para nova versão”	A14			AG
“Cinema – TCU cobra devolução de R\$2 mi de ator”	A14			AG
“Segurança aérea – Analisada compra de caças”	A14			AG
ABRE DE PÁGINA - “Acima de R\$ 50 mil – Poupadores crescem 9%”	A15			Folhapress
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página A15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
-				

Pág. A13: conteúdo publicitário.

**O LIBERAL**, 4 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Texto Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>	<b>4</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Anselmo Gois”	4			AG
<b>PODER (DINHEIRO)</b>	<b>1 a 2</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Texto Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Empregos sobram no mercado”	1		O Liberal	O Liberal
ABRE DE PÁGINA - “Baixos salários revelam discriminação”	2			O Liberal
“Economia paranaense supera crise e já emite sinais de recuperação”	2			O Liberal
“Pará fechou o primeiro semestre com a 13ª maior arrecadação”	2			O Liberal
COLUNA - Claudio Humberto	2			C. Humberto
<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>4 a 12</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Texto Origem</b>
“Liminar alcança Judiciário e Legislativo”	4			O Liberal
“Conflito de competência é a base do argumento exposto em recurso”	4			O Liberal
COLUNA – Dora Kramer – Artigo “Ilegalidade consentida”	4			AE
ABRE DE PÁGINA - “Coligações a pique em 5 estados”	5		Agência Senado	AE
“Lula sanciona a lei do voto impresso”	6			O Liberal
COLUNA – Fernando Henrique Cardoso	6			AG
ABRE DE PÁGINA - “Fichas sujas podem comprometer o PV”	7			AE
“OAB mostra como aplica o dinheiro das anuidades”	8			Sem assinatura; origem não especificada
“Divergência com Serra tira Chalita do PSDB”	8			AE
SEÇÃO – NOTAS - “TuttiQui”	9			Sem assinatura; origem não

				especificada
“Aquecimento pós-crise faz analistas temerem inflação no próximo ano”	9			AE
SEÇÃO NOTAS - PorDentro – Ronaldo Brasiliense	10			O Liberal
COLUNA – Elio Gaspari - “Um calote cruel, vindo da nata da elite (...)”	11			AE
ABRE DE PÁGINA - “Política fiscal coloca o BC em apuros”	12			AE

Pág.3: conteúdo publicitário.

#### O POPULAR, 4 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

<b>EDITORIAS</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>	<b>9</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - “Nova data das provas do Enem dever ser anunciada amanhã”	9	“Educação – MEC define amanhã nova data do Enem”	ABR	AE, Folhapress e G1
RETRANCA - “Governo estuda criar feriado estudantil”	9			Folhapress
“Artista – Ivete Sangalo dá à luz bebê de 4 quilos”	9			Sem assinatura; origem não especificada
“Florianópolis – Princípio de incêndio atinge hospital”	9			Folhapress
“TRAGÉDIA – Acidente mata 11 pessoas em Pernambuco”	9			Folhapress
“Morre dono da Expresso São Luiz, Abadio Pereira”	9		O Popular	O Popular
“Arcebispo encerra encontro de oração”	9			O Popular
<b>POLÍTICA</b>	<b>10 a 13</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto - Origem</b>	<b>Agência - Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Para analistas, troca de partido se dá mais por interesses pessoais”	10	“Sucessão 2010 - Filiações priorizam interesses pessoais”		O Popular

RETRANCA - “Delúrio decide não se filiar”	10			O Popular
RETRANCA - “Entrevista: Marconi Perillo - “Com calma, vamos buscar o maior número de partidos”	10			O Popular
ABRE DE PÁGINA – COLUNA Dora Kramer – Coisas da Política - “Ilegalidade consentida”	11			AE
“Planalto – Ministros adiam saída do poder”	11			AG
“Lula terá de escolher dois novos auxiliares”	11			AG
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - Elio Gaspari - “Um calote cruel, vindo da nata da elite”	12	Elio Gaspari		AG
ABRE DE PÁGINA - “Sucessão divide aliados nos Estados”	13			AE
“PP e PSDB se estranham em Goiás”	13			Redação com AE
“Problema não ocorre só na base de Lula”	13			AE
<b>ECONOMIA</b>	<b>14 a 17</b>		<b>Foto – origem</b>	<b>Agência - origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Peso da carga tributária assusta consumidores”	14		O Popular	O Popular
“Feirão ajuda população a entender o preço final”	14			O Popular
ABRE DE PÁGINA - “Alimentos baratos aliviam o bolso”	15	“Alimentos – Queda nos preços dos alimentos (...)”	O Popular	O Popular
ABRE DE PÁGINA - “Entrevista – Afonso Celso Pastore – ‘O Brasil vai crescer mais do que os EUA e a Europa’”	16		Não especificado	AE
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – Míriam Leitão – Panorama Econômico: “Ele ainda não pôde”	17			AG
“Meirelles diz que País não faz política monetária por analogia”	17		Não especificado	AE
“Política fiscal coloca BC em apuros”	17			AE
“Analistas temem inflação em 2010”	17			AE
“Negociações salariais devem ficar acima do INPC”	17			AE
“Previsão de avanço varia de 4,5% a 7%”	17			AE

<b>CADERNO</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>				
ABRE DE PÁGINA - “Executivo/ À frente do Ministério do Esporte, Orlando Silva ganha musculatura com repasse de verbas à pasta. Mas é alvo de crítica sobre a ineficácia de política para o setor - Ele não tem do que reclamar” -	2		Reuters	Presente no CB e EM
RETRANCA - “Olimpíadas na Berlinda”	2			Correio Braziliense
'ABRE DE PÁGINA - “Congresso – Audiência pública marcada para terça-feira discutirá polêmica em torno da PEC dos cartórios, que efetiva titulares mesmo sem concurso público - Última chamada”	3		CB/ D.A.Press	Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Congresso – Lobby por benefício – Responsáveis por cartórios vêm a Brasília fazer pressão pela aprovação da PEC”	4		CB/ D.A.Press	Presente no CB e EM
COLUNA – Denise Rothenburg - “Jogos Eleitorais”	4			Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – Marcos Coimbra - “Os eleitores na internet”	5			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Investigadores desunidos – Briga entre policiais e integrantes do Ministério Público pelo poder de apuração é cada vez mais violenta”	6		AE	Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA \”Responsabilidade Fiscal / Associações de municípios alegam que a redução nos repasses do FPM provocou rombos no orçamento. Eles querem menos rigor na lei – Alvo de ataques, LRF está na mira dos prefeitos”	7		CB/ D.A.Press	Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - Luiz Carlos Azedo	8			Presente no CB e DP
ABRE DE PÁGINA - “Eleições 2010 – Dilma de olho no PDT - Ministra convida a bancada de pedetistas para jantar na terça-feira e discutir aliança. É uma reação ao assédio de Ciro ao partido ”	9		CB/ D.A.Press	Correio Braziliense
COLUNA – NOTAS - “Deu no	9		CB/	Correio Braziliense

<a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> – 'Artistas se manifestam contra Yeda' – 'Meirelles ainda faz mistério sobre candidatura' - 'Dêda se recupera bem da cirurgia no pâncreas' – 'Lobão quer setor privado na área nuclear'”			D.A.Press	
<b>BRASIL</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Jornal Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Educação/ Estudo mostra que, enquanto o governo brasileiro se esforça para levar as crianças à escola, formação dos professores deixa a desejar. Mesmo que reformulasse o ensino, país levaria duas décadas para se igualar às nações desenvolvidas – Reprovados e mal pagos”	10	“Educação - Atraso nas escolas do Brasil é de duas décadas”		Presente no CB e EM
RETRANCAS – “Prejuízo para estudantes” e “Falta de valorização desmotivada”	10	Idem	CB/ D.A.Press	Correio Brasiliense
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Educação/ No Brasil, remuneração para professores em início de carreira não chega a R\$ 1 mil, enquanto em determinados países europeus pode passar dos R\$ 4,5 mil. Situação piora bastante nas regiões mais pobres, onde salário mínimo é luxo”	11	Idem	DP	Presente no CB e EM
RETRANCA - “Problema de horário”	11	Idem		Correio Brasiliense
ABRE DE PÁGINA - “Voo 3054/ Conclusão de inquérito policial sobre acidente com aeronave da TAM ocorrido em 2007 aponta pilotos como culpados e deixa parentes de vítimas indignados – Familiares revoltados”	12			Sem assinatura; origem não especificada
“Educação - Comitê criado para acompanhar elaboração do Enem é convocado pelo governo”	13			Correio Braziliense
COLUNA – NOTAS - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> – 'Acidentes com ônibus e van deixa 11 mortos em Pernambuco' e 'Homem mantém refém por sete horas em São Paulo'”	13			Correio Braziliense
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 14 a 19</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Jornal Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Sistema Financeiro - BB, Caixa e	14			Correio Braziliense

BNB começam a operar no limite e brevemente precisarão do reforço do Tesouro Nacional para garantir a oferta de crédito – Socorro aos bancos públicos”				
ABRE DE PÁGINA - “Finanças - Caminho para aplicadores de pequeno porte, os clubes voltam a ser procurados – Segurança ao investir na bolsa”	15		EM/ D.A.Press	Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Seu bolso - Banco do Brasil oferece empréstimo com desconto em folha a 2 milhões de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS - BB amplia crédito em R\$ 14bi	16	“Seu bolso – BB aumenta para R\$4 bi crédito para desconto em folha”		Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Funcionalismo - Diretora da Geap alerta que julgamento do STF sobre personalidade jurídica da fundação ameaça deixar segurados fora do plano de saúde Plano de Saúde de 250 mil servidores corre risco – Risco para 250 mil servidores da União”	18 e 19	“Funcionalismo – Plano de saúde de 250 mil servidores corre risco”	CB/ D.A.Press	Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – “Brasil S/A” - Antônio Machado – “Síndrome da China”	19			Presente no CB e EM

Economia – Pág. 17: conteúdo publicitário

**ESTADO DE MINAS, 4 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>2 a 11</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – Batista Chagas de Almeida: “Em dia com a política”	2			Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Congresso – Audiência pública marcada para amanhã na Câmara discutirá polêmica	3		D.A.Press	Presente no EM e CB



proposta que efetiva, sem concurso público, titulares de cartórios - Última chance chace para o acordo”				
ABRE DE PÁGINA – “À frente da pasta do Esporte, Orlando Silva ganha musculatura com mais recursos para sua área – Ministério com muito mais verba e poder”	4		D.A.Press	Presente no EM e CB
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – Marcos Coimbra: “Os eleitores na internet”	5			Presente no EM e CB
ABRE DE PÁGINA - “Disputa entre corporações Civil e Federal e o Ministério Público por controle de inquéritos ganha novo round com ação de associação dos delegados da PF no Supremo Tribunal Federal – Guerra das polícias com o MP”	6	“Impasse – MP e Polícia em guerra pelo poder de investigar”	AE	Presente no EM e CB
RETRANCA - “Impasse chega ao Congresso”	6	Idem		Presente no EM e CB
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Julgamento de ações que questionam constitucionalidade de leis que dão ao MP poder de presidir inquéritos acabará com impasse, mas não tem data – Fim do embate nas mãos do STF”	7	Idem	D.A.Press	Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA – “ Responsabilidade Fiscal - Associações que representam os municípios alegam que a crise e a redução dos repasses do FPM provocaram rombo no orçamento e por isso ficou muito difícil cumprir legislação – Prefeitos querem abrandar lei”	10			Presente no EM e CB
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Responsabilidade Fiscal – Com redução de até 20% nos recursos federais, pelos menos uma centena de prefeitos deve deixar de cumprir a lei este ano – Mais de 100 desesperados”	11			Estado de Minas
RETRANCA - “Folha de pessoal engole receita”	11			Estado de Minas
RETRANCA - “Herança maldita na mira do TCE”	11			Estado de Minas
<b>NACIONAL</b>	12 a 13	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Educação – Estudo feito pela Unesco mostra que Brasil tem que investir pesado na área nos próximos anos – Muito longe de dias melhores”	12		CB/ D.A.Press	Presente no EM e CB
RETRANCA - “Baixos salários não motivam os jovens”	13		EM/ D.A.Press	Presente no EM e CB

<b>ECONOMIA</b>	14 a 19	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Pós-Crise – Armadilhas no caminho – Consumo voltou a crescer, mas a indústria permanece paralisada. Inflação à vista”	14	“Ameaça – Descompasso entre produção e consumo alimenta inflação”	AFP e Divulgação	Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Preferências dos estrangeiros por determinadas peças garante mercado em expansão para artesãos mineiros - Com o destino marcado”	15		EM/ D.A.Press	Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Mineradora dá início à recuperação ambiental em reserva com intenção de explorar minério de ferro de alta qualidade – MMX assume obra em Casa Branca”	16			Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA – COLUNA Antônio Machado: “Brasil S/A” - “Síndrome da China”	17		EM/ D.A.Press	Presente no EM e CB
“ABRE DE PÁGINA – “Ao contrário do personagem do Walt Disney, inventores da vida real conseguem ganhar dinheiro com suas criações”	17		Em/ D.A.Press	Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - Entrevista/Everaldo Telles – piloto de aviação - “Muito além da branquinha...”	18			Estado de Minas
“Clubes que reúnem aplicadores ganham força no cenário de juros mais baixos - “O investidor unido jamais será vencido”	19		EM/ D.A.Press	Presente no EM e CB
RETRANCA - “57 novos grupos só em agosto”	19			Presente no EM e CB

Páginas 8 e 9 – Opinião

#### **DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 4 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A3 a A8</b>			
ABRE DE CADERNO – “Resistência forjada nos canaviais – Trabalhadores comemoram 30 anos da greve dos canavieiros, que mobilizou cerca de 100 mil pessoas e garantiu vitórias expressivas (...)”	A3		D.P/ D.A.Press	Diário de Pernambuco

ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Diário Político – Josué Nogueira – 'A um ano das urnas'”	A4			Diário de Pernambuco
RETRANCA DO ABRE DE CADERNO - “Comemoração e reivindicação – Relação entre empregado e patrão melhorou, mas trabalhadores ainda lutam por novas conquistas”	A4		D.P/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
RETRANCA DO ABRE DE CADERNO - “Indústria local perdeu espaço”	A4			Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – 'Dilma, cadê você?’”	A5			Presente no DP e CB
RETRANCA DO ABRE DE CADERNO - “Mulheres excluídas do movimento sindical”	A5			Diário de Pernambuco
<b>BRASIL</b>	<b>A9 a A12</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Dieta – Brasileiros ingerem apenas um terço das frutas e verduras recomendadas pela OMS – Cardápio bem longe do ideal”	A9		CB/ D.A.Press	Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “O apelo das filhas de Battisti”	A10		CB/ D.A.Press	Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Pesquisa – Doenças que não costumavam atingir os índios começaram a crescer nas tribos – Herança do homem branco”	A12		IDETI	Correio Braziliense
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página B1 a B10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Temporada de cruzeiros”	B1		Divulgação	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “No mercado há dez anos, empresa tem investido para que seus clientes possam desenvolver software – Quali Tecnologia com qualidade	B2		PE/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – Aldo Paes Barreto “Diário Econômico”	B2			Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – Míriam Leitão “Ele ainda não pôde”	B3			AG
ABRE DE PÁGINA – “Balança – Empresários apostam na recuperação dos países importadores – Exportação pode voltar a crescer”	B3		Divulgação	Diário de Pernambuco

ABRE DE PÁGINA - “Mercado já seleciona Papai Noel”	B4		Divulgação	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA – “Estaleiro encomenda novos motores”	B5		Divulgação	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA – “O que leva a pessoa a se endividar”	B6			Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “Nas provas, surdos contam com ajuda de intérpretes de Libras	B7		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Brinquedo com segurança”	B8		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “Frutas para exportação de forma sustentável”	B10		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
“NOTAS - Agenda”	B10			Diário de Pernambuco

Política – Pág. A6, A7 e A11: conteúdo publicitário

Economia – Pág. B9: conteúdo publicitário.

#### DIÁRIO DO NORDESTE, 4 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>NACIONAL</b>	<b>8 a 12</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - “Troca-troca de partidos – Com mudanças, oposição encolhe 17% - PSC e PR foram os partidos que mais cresceram com a temporada de 'troca-troca' de políticos”	8			Sem assinatura – origem não especificada
COLUNA - “Tarcísio Holanda- Novo ciclo de juro alto”	8			Diário do Nordeste
“Internet nas eleições – Para eleitor, web será importante”	8			Sem assinatura – origem não especificada Presente na Folhapress
ABRE DE PÁGINA – Eleições em 2010 – Filiações criam novo cenário”	9		Agência Brasil	Sem assinatura – origem não especificada
“Solicitada a criação do Partido da Mulher”	9			Sem assinatura – origem não especificada

“Minas Gerais – Justiça condena dirigentes do PSOL”	9			Sem assinatura – origem não especificada
“Lula afirma – Brasil está perto de vaga no Conselho de Segurança”	9			Sem assinatura – origem não especificada
NOTA - “Rio de Janeiro – Empresa corta gastos da construção de Angra 3”	9			Sem assinatura – origem não especificada
NOTA - “Paraíba – Bolsa Família era desviado por servidores públicos”	9			Sem assinatura – origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Vazamento de provas – MEC quer substituir organizador do Enem”	12		Agência Brasil	Sem assinatura – origem não especificada
“De Congonhas ao Morumbi – São Paulo investe em monotrilha”	12			Sem assinatura – origem não especificada
“Solução faz parte dos investimentos paulistas de preparação para a Copa de 2014”	12			Sem assinatura – origem não especificada
<b>NEGÓCIOS</b>	<b>Página 1 a 12</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Nova etapa do desenvolvimento – Mercado interno puxa retomada no Nordeste”	1	MANCHETE - “Consumo interno – Nordeste puxa crescimento”		Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “PAC e Bolsa Família – Governo federal beneficia região”	2	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “NE: consumo residencial sobe”	4	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste
COLUNA - “A opinião do especialista – Jair do Amaral – Redução da pobreza”	4		Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Pequenos e médios negócios – Empresário regional está otimista”	5	MANCHETE - “Consumo interno – Nordeste puxa crescimento”	Diário do NE	Diário do Nordeste
RETRANCA - “Produção desconcentrada – NE amplia presença no mapa industrial”	5	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Mercado nordestino – Empresa aproveitam filão”	6	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - RETRANCA - “49% dos pobres	7	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste

estão no NE”				
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Economia do Ceará é destaque”	8	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Empresa do CE é a 5ª melhor”	9		Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Nova fase econômica do país – Classe C do NE protagonista”	11		Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Gasolina cai um pouco – Litro de álcool ainda vai ficar mais caro”	12			Sem assinatura – origem não especificada

Nacional – Pág. 10 e 11: conteúdo publicitário

Negócios – Pág. 3: conteúdo publicitário

#### A TARDE, 4 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>B4 a B5</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - Rio 2016 - Presidente diz que oposição não criará problemas para jogos”	B4		PR	AE e Folhapress
COLUNA – Samuel Celestino - “Um partido em retalhos”	B4			A Tarde
“SUCESSÃO – “Ciro e Marina se mobilizam para conquistar espaço político”	B4			FolhaPress
ABRE DE PÁGINA – “Rio 2016 – Cientistas concluem que os aliados de Lula vão levar vantagem – Dilma será beneficiada com jogos olímpicos”	B5		Folha Imagem	AG
“Ministra já está de olho nos pontos perdidos em pesquisa”	B5			AG
COLUNA - Dora Kramer - “Ilegalidade consentida”	B5			AE
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “MERCADO – Produção de games na Bahia ganha primeiros títulos para escala comercial”	B6		A Tarde	A Tarde
ABRE DE PÁGINA – “Imóveis – Pesquisa do Instituto Data	B10		A Tarde	A Tarde

Popular revela que prazos longos intimidam os consumidores das classes C, D, e E – Medo adia o sonho da casa própria”				
ABRE DE PÁGINA - “Rio 2016 – Ministro destaca papel dos jogos para atrair investimentos ao País – Olimpíada trará avanços econômicos”, diz Mantega	B11		A Tarde	Prance Presse e AE
“Boleto eletrônico valerá dia 19”	B11			Folhapress
NOTA – “Varejo terá 130 mil vagas no País”	B11			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Pré-sal promete gerar empregos	B11			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Regras de câmbio ficam as mesmas”	B11			Sem assinatura; origem não especificada
<b>BRASIL</b>	<b>Página B12</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
NOTA - “Traficantes invadem favela” [em São Gonçalo, no Rio de Janeiro”	B12			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Força Nacional contra desmate” [medida do Ministério da Justiça]	B12			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Acidente mata 11 em Petrolina” [em Pernambuco]	B12		A Tarde	Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “MP vai dar apoio a discriminados” [Lei 12.033, que aterra Art. 145 do Código Penal]	B12			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Cavernas terão programa federal”	B12			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Veríssimo – escritor – 'A revanche das luas””	B12			Agência
<b>ÚLTIMAS</b>	<b>Página B14</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
NOTA - “Assaltantes de ônibus são presos”	B14			A Tarde
NOTA - “Termina prazo para candidatos”	B14			AE
NOTA – “Universitário desaparece em Vitória da Conquista”	B14			A Tarde
NOTA – “Vôlei feminino vence a Colômbia”	B14			Sem assinatura; origem não

				especificada
NOTA - “Licença-prêmio ampliada em SP”	B14			Sem assinatura; origem não especificada
FOTOLEGENDA - “Carro pega fogo na BR-116”	B14		RBS	A Tarde

Economia – Pág. 8 e 9: conteúdo publicitário

**GAZETA DO POVO, 4 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>VIDA E CIDADANIA</b> (Nacional)	<b>15 e 16</b>			
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Carlos Heitor Cony – Razão e paixão”	15			Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Estudantes do Enem podem ser ressarcidos”	16			Folhapress
“Reitores irão ao MEC discutir o vazamento”	16			Agências
<b>VIDA PÚBLICA</b> (título das notícias)	<b>17 a 24</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Inegibilidade - Punição? Só se for para os outros – Pelo menos dez propostas para barrar candidatos fichas-sujadas estão engavetadas”	17	“Congresso barra projetos contra fichas-sujadas”	Agência Senado	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Ficha limpa precisa de 'carona' para avançar”	18	“Congresso barra projetos contra fichas-sujadas”	Abr	Gazeta do Povo
“Entrevista – Twitter é para engajar e não para fazer marketing”	18	“Congresso barra projetos contra fichas-sujadas”		AG
ABRE DE PÁGINA - “Pressão acelera votações na Câmara	19	“Congresso barra projetos		AG



dos Deputados”		contra fichas-sujaas”		
“Eleições 2010 – Alianças não devem se repetir em 5 estados”	19			AE
COLUNA – Ricardo Marques de Medeiros - “Notas Políticas”	20			Gazeta do Povo
“A um ano da eleição, tudo segue indefinido”	20			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – Fernando Henrique Cardoso - “Petróleo novamente”	21			AG
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - Elio Gaspari - “Um calote cruel, vindo da nata da elite”	22			AG
Entrevista: cientista político Alberto Carlos Almeida – “Lula só transfere para Dilma o voto dele mesmo”	22		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - COLUNA Dora Kramer - “Ilegalidade consentida”	23			AE
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – Celso Nascimento	24			Gazeta do Povo
“Telecomunicações – Governo quer criar estatal de R\$1,1 bilhão para banda larga”	24		Abr	AE
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 1 a 9</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Sindicatos buscam ganho real”	1			Gazeta do Povo
RETRANCA - “Empresários cobram redução de impostos”	1			Gazeta do Povo
“ABRE DE PÁGINA - “Negócios – Procura por eventos está de volta”	2		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA – Entrevista – Gustavo Franco, presidente do Banco Central “Por que abandonar, logo agora, o que está dando certo?”	3		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – Marisa Valério - “Boletim”	6			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Negócios – Madeireiras fecham 10 mil vagas”	7		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Com crise, muitos desistem do setor”	7		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA – COLUNA Míriam Leitão: “Ele ainda	8			AG

não pôde”				
“Indicadores Financeiros”	8			Dossiê: Dinheiro
ABRE DE PÁGINA - “Crédito é alternativa ao sistema bancário”	9			AG
“Vendas – Feira traz Maílson da Nóbrega”	9			Gazeta do Povo

Economia - Pág. 4 e 5: conteúdo publicitário

**ZERO HORA, 4 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>REPORTAGEM ESPECIAL</b>	<b>4 A 6</b>			
ABRE DE PÁGINA - “A um ano das urnas – Ibope mostra disputa no RS”	4			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Um retrato preliminar da corrida ao Planalto”	5			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Times em campo – Partidos articulam nomes para sucessão de Yeda”	6		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
<b>POLÍTICA</b>	<b>8 a 12</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Controle cerrado – Servidores federais na mira da União”	8			Zero Hora
PÁGINA INTEIRA – COLUNA – Rosane de Oliveira - “Nada é definitivo”	10			Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Protesto musical – Show pedirá saída de Yeda”	12			Sem assinatura; origem não especificada
“Rio 2016 – Obama telefona para dar os parabéns a Lula”	12			Sem assinatura; origem não especificada
“No rastro da guerrilha – Planalto prorrogará buscas no Araguaia”	12			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - Infidelidade partidária – Troca de	12			Sem assinatura; origem não

siglas se dissemina”				especificada
“Conflito diplomático – Micheletti culpa Chávez e Brasil por crise em Honduras	12			Sem assinatura; origem não especificada
“Voto fora de Hora – Monte Alegre terá eleição”	12			Sem assinatura; origem não especificada
<b>DINHEIRO</b>	<b>Página 1 a 7</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Crise no retrovisor – A hora de investir – Motivados pela retomada da economia, executivos gaúchos ouvidos pelo Zero Hora projetam crescimento”	1			Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Sociedade Anônima – Maria Isabel Hammes’	2		AP	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - ARTIGO – “Paul Krugman – ‘Missão não cumprida”	3			New York Times Service
ABRE DE PÁGINA - “As lições dos veteranos empreendedores que cruzam décadas e crise tocando seus negócios”	4 e 5		Zero Hora	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Deu vinho no semiárido – O Vale do São Francisco, na divisa entre Pernambuco e Bahia, firma-se como um novo polo vitivinícola do país”	6		Divulgação	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Mestre de obras – Primeira mulher a presidir a Caixa Econômica Federal, a pernambucana Maria Fernanda Ramos Coelho tem o desafio de erguer 1 milhão de casas”	7		ABR	Zero Hora

Editoria de Política – Pág. 7, 9, 11: conteúdo publicitário.

#### A CRÍTICA, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLITICA</b>	<b>A5</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE CADERNO - “Eleições em 2010 – Indígenas em busca de votos – Fortalecidos por um bom resultado nas eleições municipais em 2008, povos indígenas querem maior	A5		Divulgação/ Prefeitura de São Gabriel	A Crítica e AE

fatia no Parlamento”				
<b>BRASIL</b>	<b>Página A6</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Entre a ética e a corrupção – No Brasil 'Bruzundanga', negocia-se, sim, o voto - Isto é o que revela pesquisa inédita do DataFolha, segundo a qual 13% dos eleitores já trocaram voto por dinheiro”	A6		A Crítica	Folhapress
RETRANCA - “Maiores taxas de infração verificadas em meio à elite – Dos entrevistados ricos, a maioria admitiu ter praticado alguma infração”	A6		A Crítica	Folhapress
<b>ÚLTIMAS</b>	<b>Página A8</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Enem – Nova data nesta quarta – Ministério da Educação quer evitar conflitos com datas no calendário dos vestibulares no Brasil afora”	A8		Divulgação	AG
“Nos Aeroportos – Infraero suspeita de práticas irregulares” [sobre investigação da Procuradoria Geral da República em lojas nos aeroportos]	A8			Sem assinatura; origem não específica
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página A15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – “”Guia Econômico – Renilson Silva - “Algumas dicas – Financiamento de imóveis”	A15	“Orientação – Atenção no momento de financiar seu imóvel”	A Crítica	A Crítica
“Qualificação – BR Distribuidora abre vaga para interessados em estágio”	A15		A Crítica	Sem assinatura; origem não específica

**O LIBERAL, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>	<b>4</b>			
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Anselmo Góis”	4	“PF indicia dois por vazamento no Enem”		AG
“PF indicia dupla por vazamento de Enem – Exame – MEC	4			ABR

deve definir na próxima quarta nova data para aplicar provas”				
“Missa faz homenagem a Edwaldo Martins”	4		O Liberal	Sem assinatura; origem não especificada
“Argentinos se despedem de Mercedes Sosa”	4			Sem assinatura; origem não especificada
SEÇÃO - “E TAMBÉM: FGV/Ideal oferece MBA em direito”	4			Sem assinatura; origem não especificada
<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>1 e 2</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Aberta a corrida para 2010 – Eleições – Políticos trocam de partido até sábado, último dia para quem vai concorrer”	1	“PMDB e DEM sentem na pele dança das cadeiras”		AG e Congresso em Foco
“Pelo menos 17 milhões de eleitores já venderam voto, diz DataFolha”	1			AE
“Mais de um terço da bancada federal paraense é de outros estados”	1			A Crítica (Sucursal-Brasília)
ABRE DE PAGINA - “Salário de vereador deve ser reduzido – Santarém – Com a PEC que aumentou número de vagas, eles terão que cortar despesas”	2			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Claudio Humberto”	2			C. Humberto
<b>DINHEIRO</b>	<b>Página 3 e 4</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Juizado dá ganho de causa a servidores – 150 ações – Justiça Federal manda suspender contribuição e restituir valores”	3			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Entre aspas”	4		Sem assinaturas	Sem assinatura; origem não especificada
“Lupi deve liberar uso do FGTS na Petrobrás – Ações – Ministro pode liberar recurso do fundo para trabalhador investir na estatal”	4			AE
“Classe média no país diminuiu, diz estudo” [da Unicamp, com base no Pnad/2008)	4			AG

## O POPULAR, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>	<b>2</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “PF indicia dois por fraude do Enem”	2	“PF inidicia 2 por vazamento de Prova do Enem”	Divulgação	AG e AE
“Nova data da prova será definida quarta-feira”	2	Idem		AE
<b>POLÍTICA</b>	<b>9 e 10</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
“ABRE DE PÁGINA - “Com um mês, CPI da Celg não avança – Comissão (...) ainda não tem data para início dos depoimentos”	9		O Popular	O Popular
“Porangatu – Câmara tem eleitora vigilante”	9		O Popular	O Popular
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Cileide Alves – PP encontrará luz no fim do túnel?”	10	“Cleide Alves – Quando Meirelles assinou sua filiação ao PMDB (...)”		O Popular
“Obras embargadas – Projeto limita prazo para inspeção do TCU”	10			Folhapress
“Ficha-suja compromete mote de renovação do PV”	10		O Popular	AE
“Para dirigente, legenda não pode ser 'julgada” [posição do líder do PV na Câmara, Edson Duarte (BA), sobre as denúncias contra correligionários]	10			AE
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 11 e 12</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Fundo alerta para risco de enxurrada de capital no Brasil” [alerta do FMI]	11			Folhapress
“China apoia aumento de reservas”	11			AE
“Mantega quer mais poder aos emergentes”	11			Folhapress

“Japão – Ex-ministro é encontrado morto em casa”	11			AE
“Empresas – Cade deve julgar caso Nestlé-Garoto de novo”	11			Folhapress
“Santander – Acaba hoje prazo para reservas de ações”	11			Folhapress
ABRE D PÁGINA – SEÇÃO “Seu Dinheiro - 'Sistema elimina boleto bancário e será gratuito'; 'Plano de saúde – ANS quer ampliar coberturas obrigatórias'; 'Empréstimo – Crédito fácil confunde cliente de bancos”	12			AE

**CORREIO BRAZILIENSE, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>2 a 6</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE CADERNO - “Infraestrutura – Velhas assombrações – Governo Federal ficou surpreso com a lista de obras que tiveram a sua recomendação paralisada pelo TCU (...)”	2		Gazeta de Alagoas; ABR	Lúcio Vaz – Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Infraestrutura – Herança de assombros e esqueletos - (...) obras abandonadas por todo país deixam legado de desperdício de dinheiro público”	3		DN/ D.A.Press; e BC/ D.A.Press	Lúcio Vaz – Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Quando o negócio é vender o próprio peixe – Nos preparativos da eleição, consultores buscam seus clientes (...)”	4 e 5			Patrícia Aranha – Presente no CB e EM
RETRANCA - “Liberdade é a chave de disputa na internet” - Abertura: “A campanha do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, virou exemplo de sucesso o uso das redes sociais na internet (...)”	5			Patrícia Aranha – Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – É a vez do anti-Serra – PSDB aposta na atuação de Ciro Gomes para evitar voos nacionais do governador paulista”	6			Tiago Pariz – Presente no CB
COLUNA – “Nas Entrelinhas – Daniel Pereira - 'Armadilha eleitoral”	6			Presente no CB

<b>BRASIL</b>	<b>Página 7 e 8</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Educação - MEC troca consórcio responsável pelo Enem – Addad estuda acionar Correios e PF para garantir lisura do exame (...)”	7	“Enem – MEC decide, enfim, dispensar consórcio”	CB/ D.A.Press	Renata Mariz e Alana Rizzo – Presente no CB
RETRANCA - “Suspeito tem nome sujo” [Caso Enem - Felipe Pradella - sete cheques devolvidos”	7			Renata Mariz e Alana Rizzo – Presente no CB
ABRE DE PÁGINA - “Fiscalização - Fronteiras abertas - Federação de policiais acusa direção da PF de descumprir promessa e retomar ações em base da Amazônia destinada a combater o tráfico de drogas”	8		Fenapef/ Divulgação	Danielle Santos – Presente no CB e EM
COLUNA - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> 'Recolhido livro sobre Isabella Nardoni'; 'Oito mortos e dois feridos em chacina no Paraná”	8			Presente no CB e EM
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 9 e 10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Concursos - Prova de obstáculos – RF inclui conteúdos no processo de seleção para auditores fiscais e assusta candidatos”	9	“Concursos – fique de olho nas mudanças da Receita”	BC/ D.A.Press	Letícia Nobre – Presente no CB
ABRE DE PÁGINA - “Capital Externo – Preço da Recuperação – FMI aleta que atração de investidores pelo Brasil pode causar pressão sobre o real”	9		Reuters	Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Brasil S/A – Ricardo Alan - 'Superávit zero”	9			Presente no CB
ABRE DE PÁGINA - “Veículos – volta do IPI afeta vendas – Concessionárias de automóveis sentem o impacto do anúncio do imposto maior”	10		BC/ D.A.Press	Ricardo Allan – Presente no CB

**ESTADO DE MINAS, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>3 a 7</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE CADERNO - “Cofres Públicos – Nove anos de	3	“Desperdício – Obras estão	DN/	Lúcio Vaz - Presente no EM



irregularidade – Várias obras públicas federais vêm sendo incluídas desde 2000 em listas de empreendimentos com algum tipo de ilegalidade na sua execução (...)”		paradas há 9 anos por causa de irregularidades”	D.A.Press	e CB
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Mercado aberto para companhia - Um ano antes da disputa nas urnas, empresas já ofereceram serviços e produtos aos candidatos (...)”	6			Patrícia Aranha - Presente no EM e CB
RETRANCA – Modelo difícil de copiar” [Abertura: “A campanha do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, virou exemplo de sucesso da redes sociais na internet (...)”	6			Sem assinatura; origem não especificada [Presente no CB, por Patrícia Aranha]
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Batalha virtual dos partidos - “Principais legendas em Minas começam a planejar campanha na internet (...)”	7		EM/ D.A.Press	Juliana Cipriani (Presente no EM)
<b>NACIONAL</b>	<b>Página 8 e 9</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Fiscalização – Federação denuncia abandono de fronteira fluvial com a Colômbia, o Peru e a Bolívia – Caminho livre para as drogas”	8		Fenapef/ Divulgação	Danielle Santos - Presente no EM e CB
ABRE DE PÁGINA - “Chacina – Nove mortos em bairro de Curitiba – Bandidos (...) levam terror a bairro da periferia. Um bebê está entre as vítimas”	9		Gazeta do Povo	Sem assinatura; origem não especificada [Presente no EM e CB]
SEÇÃO – NOTAS - 1) “Giro pelo País – 'Caso Isabella – Justiça apreende edição de livro'; 2) 'Fuga' - [homem mantém reféns em micro-ônibus depois de entrega a polícia, Zona Leste de São Paulo]; 3) 'Violência' [dois presos mortos após fuga de presídio em Joinville (SC)]; '	9			Sem assinatura; origem não especificada [Nota 1 presente no EM e CB]
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 10 a 12</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Rio 2016 – Potencial de ganhos trazidos pela Olimpíada passa de R\$100 bi (...) - Grandes riscos, mas chances em dobro”	10		Reuters	Herberth Xavier – Presente no EM
COLUNA – “Brasil S/A – Renta Neves”	10			Presente no EM
ABRE DE PÁGINA - “Concorrência – Próxima investida do gigante asiático será nos setores de petróleo e energia (...) -	11			Zulmira Furbino – Presente no EM

Invasão chinesa chega ao pré-sal”				
ABRE DE PÁGINA - “Consumidor – Brinquedo é coisa séria – Inmetro prepara testes mais rigorosos nos produtos para garantir segurança das crianças. (...)”	12	“Brinquedo seguro – A compra do presente para o Dia das Crianças deve ser cercada de cuidados”	EM/ D.A.Press	Graziela Reis – Presente no EM

Política – Pág. 4 e 5: Opinião.

**DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A3</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - “Memória – Constituição adequada é questionada porque mantém dispositivos que tornam o estado dependente da boa vontade do governo federal – Tão jovem e tão desatualizada” [Constituição de Pernambuco]	A3		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página A4 e A5</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Muito além da fala – Fonoaudiologia é uma graduação que envolve dos músculos da face à audição. Mercado ganha fôlego (...)”	A4 e A5	“Guia – Uma profissão que vai além da fala”	DP/ D.A.Press	Juliana Godoy - Diário de Pernambuco
<b>BRASIL</b>	<b>Página A7</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - Educação – Definição acontece hoje – Nova data de provas do Enem”	A7	“Enem – Nova data será anunciada na quarta-feira”	ABR	Sem assinatura; origem não especificada
“Oito mortes – Bebê é vítima de chacina no Paraná “ [Curitiba]	A7			Sem assinatura; origem não especificada – [Presente no CB, EM e DP]

**DIÁRIO DO NORDESTE, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>NACIONAL</b>	<b>6 a 8</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE CADERNO - “Pesquisa com eleitores – 17 milhões já venderam seus votos” [pesquisa Datafolha]	6	“DataFolha – 17 milhões já venderam o voto no Brasil”		Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Ficha limpa – Projeto de iniciativa popular deixa Congresso de saia justa - Se aprovada (...) 213 deputados e 28 senadores não poderão se candidatar”	7		Ag.Câmara	Sem assinatura; origem não especificada
“Tramitam – Câmara analisa outras sete propostas” [sobre critérios para candidaturas]	7		Sem assinatura	Sem assinatura; origem não especificada
“Municípios – TREs cassam 119 candidatos a vereador e 238 a prefeito” [em todo País]	7			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Prova do Enem – Nova data sai na quarta-feira”	8		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
“Caso Isabella – Justiça manda apreender livros” - [lançamento do livro que relata episódio]	8			Sem assinatura; origem não especificada
“Oito mortos – Chacina em Curitiba teve dezenas de testemunhas”	8			Sem assinatura; origem não especificada
<b>NEGÓCIOS</b>	<b>Página 1 a 4</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Classe em Fortaleza – Mulher chefia 30% dos lares”	1	“Classe C - Mulher vira destaque como chefe de família”	O Popular	O Popular
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Egídio Serpa”	2			Diário do Nordeste
“Reservas de países emergentes – Meirelles defende acumulação”	2		Reuters	Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS - “Curtas – 'Zoneamento agrícola deve atingir 40 culturas'; 'Pesquisa FGV – No esporte, serviços sobrem preços'; 'Summer Fashion começa hoje e segue até sexta'			Sem assinatura	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Pesquisa revela – Crédito fácil confunde cliente de banco”	3		Reuters	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Planos de saúde – ANS revisa rol de procedimentos – Nova proposta (...) deve ampliar número de	4			Sem assinatura; origem não especificada

procedimentos”				
----------------	--	--	--	--

**A TARDE, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>ECONOMIA</b>	<b>B1 e B2</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - “Finanças – É hora de viajar, com dólar barato e descontos”	B1	“Finanças – Dólar em baixa estimula viagens”	Diário de S.Paulo	AG
COLUNA - “Opinião Econômica – Luiz Carlos Bresser-Pereira – 'Democracia ou não intervenção?’”	B1			Ver Agência
ABRE DE PÁGINA - “Finanças – Planeje melhor os gastos ao estudar fora de sua cidade”	B2		A Tarde	A Tarde
COLUNA - “Dinheiro em Caixa – Roberto Zetgraf – Cuidados para não entornar o caldo”	B2			A Tarde
NOTAS - 1) “BB vai contratar mais três mil”; 2) “Gol lança novo voo para a Bahia”	B2			Sem assinatura; origem não especificada
<b>POLÍTICA</b>	<b>Página B4 a B6</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Inquérito – Acusado 'não sabia' que falsificar é crime”	B4		A Tarde	A Tarde
NOTAS – 1) “Organização vê 'bagunça jurídica’”; 2) “Toffoli reafirma independência”; 3) “Exército conhecia quem foi a Cuba”; 4) “MST invade duas fazendas em SP”; 5) “Prefeito é cassado por contas ilegais”	B4			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “IPTU – Aumento de imposto será votado quarta”	B5	“Câmara – Reajuste de IPTU em discussão”	A Tarde	A Tarde
“Eleição 2010 – Índios se mobilizam para eleger 5 deputados”	B6		A Tarde	AE
COLUNA – “Ricardo Noblat – É o que falta”	B6			AG
“Campanha – Estratégia aposta mais no Twitter que no carisma”[Scott Goodstein, estrategista da campanha de	B6			AG

Barack Obama, na internet e celular]				
<b>BRASIL</b>	<b>Página B7</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Violência – Chacina em Curitiba deixa oito mortos”	B7	“Curitiba – Bebê é morto durante chacina”		Folhapress
FOTOLEGENDA - “Copacabana ainda em festa – A Avenida Atlântica (...) ficou lotada para ver as atrações (...) das comemorações pela vitória da cidade em sediar os Jogos Olímpicos de 2016 (...)”	B7		Divulgação	Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS – 1) “Sequestrador de ônibus se entrega” [Zona Leste de São Paulo]; 2) “Mais suspeitas contra Infraero [sobre loteamento dos aeroportos para lojas e restaurantes]; 3) “Aposentado mata ladrão a facada” [em Itanhaém, 106 Km de São Paulo]; 4) “Noel será enredo de Vila Isabel [Carnaval 2010]; 5) “Estrangeiros na Cracolândia” [centro de São Paulo]	B7		Arquivo	Sem assinatura; origem não especificada

**GAZETA DO POVO, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Título de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>VIDA E CIDADANIA (Nacional)</b>				
“Educação – Nova data do Enem dever ser anunciada na quarta-feira”	5			Agências
“Saúde – Niemeyer está bem e respira sem aparelhos”	5			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Dependência Química – Senad quer ações integradas para prevenção às drogas- Pastoral sediada em Curitiba é apontada como referência para governo federal (...)”	11			AE
“Caso Isabella – Livro que inocenta os Nardoni é proibido”	11			Sem assinatura; origem não especificada
<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>13 a 16</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>

ABRE DE PÁGINA - “Fiscalização – Portal da Transparência ainda não mostra tudo”	13			Gazeta do Povo
“STF mantém notas fiscais ocultas”	13		STF	Folhapress
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Conexão Brasília – André Gonçalves”	14			Gazeta do Povo
“Justiça – Como melhorar o processo de escolha do Supremo?”	14		ABR	Gazeta do Povo
“ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Celso Nascimento”	15			Gazeta do Povo
“Legislativo Municipal – Projetos de baixa relevância são maioria”	15		ABR e Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Defesa – Saab vê peso político na compra de caças”	16		AFP	Gazeta do Povo
RETRANCA - “Análise deverá ser concluída até o fim do mês” [sobre a compra de caças]	16			Folhapress
COLUNA - “Notas Políticas – Ricardo Marques de Medeiros”	16			Gazeta do Povo
“Fiscalização – Projeto reduz prazo para TCU julgar obras paralisadas”	16		Ag Câmara	Folhapress
“Araguaia – Procura por ossadas segue sem resultado”	16			Folhapress
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 17 a 21</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Trabalho – Empreendedores salvam emprego – Analise (...) do Ministério do Trabalho mostra que negócios novos e de pequeno porte foram responsáveis pelas contratações no auge da crise”	17	“No Paraná, microempresa garante emprego no auge da crise”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - Trabalho – Demissões alimentam criação de empresas”	18	Idem	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Malaria do Paraná é a maior do país”	18		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Financiamento imobiliário – Juro sobre juro ganha limitações – Justiça determina que taxa não pode ser composta em contratos de SFH”	19			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Internacional – FMI quer assumir	20		Divulgação	AE

função de banco central do mundo”				
“Ações – Reserva do Santander termina hoje”	20	“Quer investir em ações do Santander?Corra. O prazo termina hoje”		Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Coluna Paul Krugman -	21			The New York Times

**ZERO HORA, 5 DE OUTUBRO DE 2009 (SEGUNDA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>8 a 14</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
“Governo reprovado – Pesquisa Ibope mostra avaliação negativa de Yeda”	8	“Pesquisa Ibope – Maioria desaprova governo Yeda e apoia impeachment”		Sem assinatura repórter. Texto indica “Pesquisa (...) encomendada pelo Grupo RBS”
“Candidatos analisam cenários”	8			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – “Página 10 – Rosane de Oliveira”	10		Zero Hora; e Divulgação	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Guerra dos caças – Relatório técnico sai até fim de outubro”	14		Divulgação	Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos”	14			RBS
“Voto fora de época – PP sai vitorioso em Monte Alegre dos Campos”	14			Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
	<b>18 a 22</b>			
ABRE DE CADERNO - “Eleição na Farsul – Quem vai liderar o campo	18			Sem assinatura; origem não especificada
“Último dia – Reserva de ações do Santander”	18			Sem assinatura; origem não especificada
“Logística de Portos – Brasil tenta atrair investimentos”	18			Sem assinatura; origem não

				especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Informe Econômico – Maria Isabel Hammes”	20		AP	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “BC Global – Meirelles afirma ser contra banco único – FMI elogia Brasil, mas alerta sobre os riscos de uma avalanche de dólares”	21			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Mercado em Dia – Marçal Alves Leite”	22			Zero Hora

Política – Pág.9, 11,12 e 13: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 19: conteúdo publicitário.

#### A CRÍTICA, 6 DE OUTUBRO DE 2009 (TERÇA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>ÚLTIMAS</b>	<b>A9</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Vestibular – MEC fecha acordo para fazer Enem”	A9			Folhapress e AG
“Ar puro – Justiça do RJ derruba lei antifumo por ser ilegal”	A9			AE
<b>BRASIL</b>	<b>A10</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA – NOTAS - 1) “Tragédia no Atlântico – BEA nega defeito em sensores”; 2) “Decapitação – Presa a suspeita de decapitar mulher”; 3) “Ministro da Defesa – Sem corrida armamentista”; e 4) “À caça de votos – Dilma ri no templo dos evangélicos”	A10		ABR	Sem assinatura; origem não específica
MATÉRIA PRINCIPAL - “Desenvolvimento humano – Renda melhora, mas o País está entre pobres”	A10			Folhapress
“Crime ambiental – MT cobra para não desmatar”	A10			AE
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página A14 e A15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
MATÉRIA PRINCIPAL - “Corpo de bombeiros – Polêmica no concurso”	A14	“Acesso ao processo – Concurso para o Corpo de	A Crítica	A Crítica



		Bombeiros gera polêmica”		
“Profissionais para Saúde Indígena”	A14			Sem assinatura; origem não especificada
“Vagas certas para caldeireiros – Profissionais com essa qualificação não terão problemas em encontrar mercado de trabalho na Reman”	A14			Sem assinatura; origem não especificada
“Bolsa de emprego – Sine tem mais de 19 vagas de trabalho”	A14			Sem assinatura; origem não especificada
“No Amazonas – Segurados estão sendo convocados”	A14			Sem assinatura; origem não especificada
“No Amazonas – Olá Turista! qualifica 80 mil”	A15			Sem assinatura; origem não especificada
“Empresários – Caixa amplia crédito para micro e pequenos”	A15			Sem assinatura; origem não especificada
“Imposto – Receita libera novo lote do IR”	A15			Sem assinatura; origem não especificada

**O LIBERAL, 6 DE OUTUBRO DE 2009 (TERÇA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>GERAL</b>				
COLUNA - “Anselmo Gois”	4			AG
“Na Bahia - Ivete Sangalo leva para casa o primeiro filho”	4	“Ivete deixa hospital com Marcelo nos braços”	AG	AG
“No Pará - Assentado é denunciado por desmatamento”	4			A Crítica
SEÇÃO - “E Também: Inca fiscaliza uso de verbas”	4			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Prova do Enem vai chegar pelo	10	“PF já tem 5 suspeitos de		AE e G1

correio – MEC anuncia amanhã nova data do exame, que deve ser no fim de novembro”		vazar prova do Enem – MEC anuncia nova data amanhã”		
“Chega a cinco o número de indiciados pela PF” - [sobre caso Enem]	10	Idem		AE
“Plano Nacional de Educação prevê mudanças” – [Congresso sobre Educação em Caxambu - MG]	10			AG
<b>PODER (ECONOMIA)</b>	<b>A1 a A10</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Greve bancária eleva sufoco”	A1		O Liberal	O Liberal
“Paralisação entra no 13º dia sem negociações e nem previsões de fim”	A1			Portal G1 e AE
“Lupi quer seguro-desemprego só para quem fizer curso de qualificação”	A1		ABr	Portal G1
ABRE DE PÁGINA - “Frigoríficos fecham acordo pelo 'desmatamento zero”	A2			AG
“Maggi quer compensação por área preservada”	A2			AE
COLUNA DE NOTAS – E TAMBÉM: 1) “Concursados continuam na luta”; 2) “Sobe a confiança do comércio”; 3) “Carteira de Trabalho em teste”; e 4) “CEF normatiza uso do FGTS”	A2			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – PANORAMA ECONÔMICO - Míriam Leitão - “Sem horizonte”	A2			AG
ABRE DE PÁGINA - “Receita abre amanhã consulta ao 5º lote”	A3	“Restituição – Consulta ao 5º lote do IR abre amanhã”		AG
“Prazo para ITR terminou, mas contribuinte tem de fazer declaração”	A3			Agência Brasil
“Mercado prevê taxa de juros a 9,75% em 2010”	A3			AG
COLUNA DE NOTAS – E TAMBÉM: - “Consumo de energia volta a subir”	A3			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – “Mercado Financeiro - Bovespa atinge máxima em 15 meses”	A4			Portal G1
“Caixa libera R\$20 bi para micros”	A5			AE e AG

“Energia elétrica de Tucuruí para o Marajó vai custar R\$473 milhões”	A5			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – COISAS DA POLÍTICA – Dora Kramer: “Seriidade é posto”	A5			AE
ABRE DE PÁGINA - “IDH do Brasil sobre para 75% do mundo”	A6			AG
“Noruega desbanca Islândia e assume a 1ª posição na qualidade de vida”	A6			AG
“Saúde e educação deixam o IDH brasileiro estacionado, avalia pesquisa”	A6			AG
“Maria dos migrantes é paulista. Já Goiás é o Estado mais procurado”	A6			AG
“Crise que atingiu os países ricos obrigou brasileiros a voltar para casa”	A6			AG
<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>Página A7 a A8</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “STF arquiva um processo por semana”	A7	“STF livra de processos um político por semana”		Congresso em Foco
“Maioria dos partidos não exigirá volta dos fujões”	A7			AE
COLUNA DE NOTAS – E TAMBÉM: “Mais de 70% desaprovam Yeda”	A7			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Ana Júlia: 'Crise não é só do governo”	A8		Agência Pará	Sem assinatura; origem não especificada
“Ex-relator diz que Constituição Estadual precisa passar por atualização”	A8			Sem assinatura; origem não especificada
“Decisão judicial garante posse de prefeito em São Domingos do Capim”	A8	“Cinto apertado vale para os 3 poderes, avia a governadora”		O Liberal
COLUNA – Claudio Humberto	A8			C.Humberto

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>	<b>2</b>			
NOTA - “Niemeyer” [sobre estado de saúde do arquiteto]	2			AE
NOTA - “Prisão” [suspeito de assassinar ex-ministro do TSE, José Guilherme Villela, no DF]	2			AE
“Celebridade – Ivete e filho voltam para casa”	2	“Celebridade – Nova mamãe”	Folhapress	AG
<b>POLÍTICA</b>	<b>8 a 10</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “PSDB vai recorrer por mandatos”	8	“PSDB reivindica mandatos de ex-tucanos”	O Popular	O Popular
“Alcides diz que não fez 'justo' sobre auxiliar”	8			O Popular
“PT prepara candidato em São Paulo”	8			Folhapress
“Grupo recorre contra filiação de Meirelles”	8			O Popular
“Gaguim terá dois adversários no Tocantins”	8		Jornal do Tocantins	Jornal do Tocantins
ABRE DE PÁGINA - “Agaciel vai tentar vaga na Câmara – Principal envolvido nos atos secretos do Senado (...)”	9		ABr	Folhapress
“Emenda – Deputados votam nesta semana PEC dos cartórios”	9		Não especificado	Folhapress
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – Coisas da Política – Dora Kramer: “Seriidade é posto”	10	“Dora Karamer – Se houver falta de planejamento nas Olimpíadas de 2016 (...)”		AE
“Constituição Federal – 1,3 mil emendas estão na fila”	10			Folhapress
“Amazonas – Ex-deputado tem prisão decretada”	10			Folhapress
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 11 a 14</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Shoppings se preparam para o Natal”	11	“Shoppings já entram no clima de Natal”	O Popular	O Popular
“Fomento FCO apresenta hoje nova linha de crédito”	11			Sem assinatura; origem não especificada
“Restituição do IR – Consulta a novo lote na quarta”	11			Folhapress
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – Panorama Econômico –	12			AG

Miriam Leitão: “Sem horizonte”				
“Fechamento de empresas de até 2 anos cai à metade”	12			O Popular
“Pesquisa – IBGE inicia visita aos domicílios para a Pnad”	12		O Popular	O Popular
“Leite – Seminário vai traçar diretrizes para o setor”	12			O Popular
NOTA - “Pecuária – Toma posse a nova diretoria do Sindicato da Indústria de Laticínio”	12			O Popular
ABRE DE PÁGINA - “Brasil empresta US\$ 10 bilhões e passa de devedor a credor do FMI”	13			Folhapress
“Emergentes querem mais poder no órgão”	13			Folhapress
“Estrangeiro coloca R\$4 bi na Bovespa”	13			FolhaPress
“Ações chegam ao maior nível em quase 15 meses”	13			Folhapress
“Melhoram projeções para o PIB de 2009”	13			AE
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – NOTAS – “Empresas & Produtos”	14			Sem assinatura; origem não especificada
“CEF libera R\$20 bi para empresas”	14			Folhapress

**CORREIO BRAZILIENSE, 6 DE OUTUBRO DE 2009 (TERÇA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>2 a 9</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - “Verbas públicas - TCU entende que brecha na legislação permite que dezenas de parlamentares com acúmulo de aposentadoria com vencimentos da ativa ganhem acima do limite de R\$ 25,7 mil previsto pelo STF – Um dribble no teto salarial – Um dribble no teto salarial”	2	MANCHETE – “Os megassalários e suas excelências”	CB/ D.A.Press	Lucio Vaz - Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Judiciário - Ministra da Casa Civil terá de prestar depoimento como testemunha de defesa de Roberto Jefferson no caso do mensalão – Supremo convoca Dilma”	3		CB/ D.A.Press	Mirella D'Elia - Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Eleições - Lula e aliados correm para consolidar alianças em torno de Dilma. Ideia é minar a	4			Tiago Pariz – Presente no CB e EM

candidatura do parlamentar cearense à Presidência – Ação nos bastidores contra o efeito Ciro”				
COLUNA - “Nas entrelinhas’ - Alon Feuerwerker”	4			Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Petistas paulistas não fecham as portas, mas relutam em abrir mão da candidatura própria ao governo estadual em favor de Ciro Gomes, (...) - PT e PSB longe do sim”	5		CB/ D.A.Press	Tiago Pariz - Correio Braziliense
“Marina se basta”	5			Juliana Cipriani – Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Eleições - Segundo pesquisa, deputados que concorrem a prefeituras têm mais sucesso na hora de tentar se reeleger – Trampolim político”	6		CB/ D.A.Press	Flávia Foreque - Correio Braziliense
COLUNA “Deu no <a href="http://www.correio braziliense.com.br">www.correio braziliense.com.br</a> – 1) 'Para Sarney, Constituição é um “retrocesso” do ponto de vista político'; 2) 'Pesquisa revela que 74% dos gaúchos desaprovam gestão de Yeda'; 3) 'Agaciel Maia deve se lançar candidato a deputado federal”	6			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Brasília-DF’ – Luiz Carlos Azedo: “Orçamento Olímpico”	7			Presente no CB e DP
ABRE DE PÁGINA - “Meio Ambiente - PT tenta colocar Aldo Rebelo na relatoria da comissão que discutirá o novo Código Florestal, mas ambientalistas rejeitam indicação – Um nome e muita oposição”	9		CB/ D.A.Press	Danielle Santos – Correio Braziliense
<b>BRASIL</b>	<b>Página 10 a 13</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Fraude no Enem – E quem paga a conta? - MEC rompe contrato com empresas, mas não sabe quando ou como vai reaver valor gasto no processo, que bate na casa dos R\$ 40 milhões”	10	“Consórcio levou fortuna do Enem”	ABr	Alana Rizzo e Daniela Lima – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Fraude no Enem - Novo processo sem licitação - MEC decide contratar Cespe e Cesgranrio em caráter emergencial, após romper com o consórcio responsável pelo primeiro exame”	11	Idem		Renata Mariz e Daniela Lima – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA – “Fraude no Enem - PF decide indiciar mais três pessoas - Investigações	12	Idem	AE	Ullisses Campbel – Correio Braziliense

começam a revelar como as provas vazaram da gráfica Plural. Pena pode chegar a dois anos de cadeia “				
ABRE DE PÁGINA - “Desenvolvimento - Aforça do dinheiro - IDH apresenta alta graças ao aumento da renda, mas colocação do Brasil poderia ser melhor”	13	“ONU sugere mais educação e saúde no Brasil”		Diego Moraes – Presente no CB e EM
COLUNA – NOTAS - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> - 1) 'Ivete deixa o hospital com o filho'; 2) 'Sem teto ocupam em São Paulo'; 3) 'Risco de mais temporais no Sul”	13		A Tarde	Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 14</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DO CADERNO - “Alto risco especulativo - BC sinaliza que empresas estão fazendo operações perigosas no mercado financeiro com as mesmas indústrias que quase faliram no auge da crise”	14			Vicente Nunes – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Correntista refém da greve - Paralisação chega ao 13º dia e prejudica maior número de pessoas. Cliente que movimenta menos recursos é o mais atingido”	15	“Greve nos bancos prejudica os mais pobres”	CB/ C.A.Press	Luciano Pires – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Aposta reforçada em alta de juros - Risco de inflação faz mercado estimar aumento de um ponto percentual na taxa básica”	16		CB/ D.A.Press	Deco Dancillon – Correio Braziliense
COLUNA – NOTAS - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> 1) 'Receita libera 5º lote do IR'; 2) 'Indústria puxa consumo de energia”	16		Zero Hora	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – “ Brasil S/A – Antônio Machado – 'Debate de surdos”	17			Presente no CB e EM
“Pobre sente inflação mais alta - Expectativa é de que índice fique ainda maior com a pressão dos alimentos”	17			Victor Martins – Correio Braziliense

Política – Pág. 9: conteúdo publicitário.

ESTADO DE MINAS, 6 DE OUTUBRO DE 2009 (TERÇA-FEIRA)

<b>Editoria</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>3 a 6</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Em dia com a política – Batista Chagas de Almeida”	3			Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Ministra da Casa Civil aproveita anúncio de construção de casas para criticar os opositores ao governo. Em Minas, ex-titular do Meio Ambiente critica petistas e tucanos – Pré candidatas no palanque”	3		Jornal de Londrina	Marcílio de Moraes - Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Em visita a Minas, ex-ministra do Meio Ambiente nega que esteja em companhia pelo Planalto, mas critica o presidente Lula, os petistas e os tucanos e se apresenta como opção para o país – Marina parte para o ataque”	4		EM/ D.A.Press	Leonardo Augusto - Estado de Minas
“Alianças desdenhadas”	4			Juliana Cipriani – Presente no EM e CB
“Articulação contra a candidatura Ciro”	4			Tiago Pariz – Presente no EM e CB
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Grupo ligado ao ex-prefeito Chico Ferramenta decide apoiar candidatura do PV (...) - Racha no PT e desinteresse”	5		EM/ D.A.Press	Leonardo Augusto - Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Justiça – Destituídos os suplentes que assumiram na semana passada o cargo de vereador com base na ementa constitucional que aumentou o número de cadeiras nas câmaras municipais – Mandato dura só quadro dias”	6			Isabella souto – Estado de Minas
“Desvios de verbas federais – Ex-prefeitos denunciados”	6		EM/ D.A.Press	Luiz Ribeiro – Estado de Minas
<b>NACIONAL</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA – “Relatório – Ranking feito pela ONU mostra que Brasil continua entre aqueles que têm maior grau de bem-estar entre a população (...) - Desenvolvimento humano no país (...)”	7		EM/ D.A.Press	Diego Moraes - Texto presente no EM e BC



ABRE DE PÁGINA - “Internação – Arquiteto foi transferido para centro de tratamento intensivo (...) - Oscar Niemeyer de volta ao CTI”	10		Reuters	Sem assinatura – origem não especificada
NOTA - “Crime em Brasília – Polícia prende outro suspeito”	10			Sem assinatura – origem não especificada
NOTA - “Na escola – Adolescente morto” (RS)	10			Sem assinatura – origem não especificada
NOTA - “Ataque – Piranhas ferem 15”	10			Sem assinatura – origem não especificada
NOTA - “Sem-teto - Prédio invadido em SP”	10			Sem assinatura – origem não especificada
NOTA - “Roubo de carros – Bando detido no RS”	10			Sem assinatura – origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 11 a 15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	
“Festa no céu – BH vive onda de mansões verticalizadas (...)”	11	“A febre das mansões verticais”	EM/ D.A.Press	Georgia Choucair - Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Mercado de trabalho – Concursos públicos para cargos em tribunais entram na reta final esta semana – Bons salários no Poder Judiciário”	12	“...E também na Justiça – Inscrições para cargos de nível médio e até de juiz em sete concursos (...)”		Mara Vieira – Estado de Minas
COLUNA - “Brasil S/A – Antônio Machado”	12			Presente no EM e CB
ABRE DE PÁGINA - “Investimentos – BNDES acena com desembolsos que podem chegar a R\$ 15 bi, para estádios e rede hoteleira na lista de beneficiadas – Mais dinheiro para a Copa e o Rio'2016”	13			Com agências
SEÇÃO NOTAS - “Giro Econômico – 1) 'Imposto de Renda – Consulta ao 5º lote sai amanhã'; 2) 'Brasil credor do FMI'; 3) 'R420 bi para micros'; 4) 'Energia no ritmo'; 5) 'Promessa paraguaia'; 6) 'Não à privatização'; e 7) 'Frigorífico verde';	13			Sem assinatura – origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mercados – Estatal mineira deve controlar empresa ainda este mês – Cemig prestes a assumir Light”	15			Zulmira Furbino – Estado de Minas

Nacional – Pág. 8 e 9: Opinião.

## DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 6 DE OUTUBRO DE 2009 (TERÇA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A3 a A5</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - “Crise – Queda nos repasses para as prefeituras continua provocando demissões (...) - Sobrou para os comissionados”	A3		Divulgação	Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – “Diário político – Marisa Gibson”	A3		Divulgação	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - O presidente responde – Luiz Inácio Lula da Silva	A4			Origem não especificada
“Eleições 2010 – Nada indica que os partidos de oposição vão estar unidos na disputa proporcional – O chapão pode virar chapinha”	A4		DP/ D.a.Press	Josué Nogueira – Diário de Pernambuco
“Democratas quer mandatos de volta”	A4			Sem assinatura; origem não especificada
“Mudanças sem briga no PSDB e no PSB”	A4			Sem assinatura; origem não especificada
“Assembleia – Homenagem marca 20 anos da Constituição do estado”	A4			Sem assinatura; origem não especificada
<b>BRASIL</b>	<b>Página A6</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo”	A6			Presente no CB e DP
“Brasil sem avanços no IDH”	A6			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Terceira morte por chuva – A Defesa Civil do Rio Grande do Sul confirmou a 3ª morte por causa das chuvas. (...)”	A6			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Mais de 13 mil legalizados – Em dois meses, só a Polícia Federal em São Paulo regularizou mais de 13 mil estrangeiros (...)”	A6			Sem assinatura; origem não especificada

<b>ECONOMIA</b>	<b>Página B1 A B4</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DO CADERNO - “Mercado – Número de drogarias no país é o dobro da cota indicada pela OMS (...) - Tem mais farmácias que escolas e padarias”	B1	“Farmácias – Mais drogarias que padarias e escolas”	DP/ D.A.Press	Rosa Falcão - Diário de Pernambuco
“GEAP – Risco no plano de saúde de 250 mil servidores”	B1		CB/ D.A.Press	Luciano Pires Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – Diário Econômico – Aldo Paes Barreto”	B2		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
“Operadoras de telefonia fixa descumprem regras do SAC – Levantamento do Idec listou 31 critérios de avaliação”	B2		DN/ D.A.Press	Luciana Cavalcanti - Diário de Pernambuco
“Refinaria – Licitação poderá reduzir os preços”	B2		Petrobras	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Míriam Leitão – ‘Sem horizonte”	B3			AG
“Credor – Empréstimo ao Fundo Monetário terá prazo de dois anos e foi confirmado por Mantega – Brasil oficializa crédito de US\$ 10 bilhões ao FMI”	B3		EFE	Sem assinatura; ori-gem não especificada
ABRE DE PÁGINA – “Paralisação - Movimento fechou o centro administrativo da instituição (...) - Grevistas pressionam o Bradesco”	B4		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
“CHESF - Falha no sistema provocou blecaute”	B4			Sem assinatura; origem não especificada

Política – Pág. A5; conteúdo publicitário.

#### **DIÁRIO DO NORDESTE, 6 DE OUTUBRO DE 2009 (TERÇA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>3 a 5</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - “Deputados divididos – Há resistência	3		Diário do	Sem assinatura; origem não

à ficha limpa na CF”			Nordeste	especificada
COLUNA - “Edimar Norões”				Diário do Nordeste
“Decisão – TRE cassa mandato de Perboyre Diógenes”	3			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Vereadora cobra ação municipal”	4		Diário do Nordeste	Sem assinatura; origem não especificada
“Voto biométrico - Eleitorado do Eusébio será cadastrado pelo TRE”	4			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – Notas - “Comunicado”	4			Diário do Nordeste
COLUNA – “Lustosa da Costa”	4			Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Fiscalização das obras – TCU é criticado por governistas”	5		Diário do Nordeste	Sem assinatura; origem não especificada
<b>NACIONAL</b>	<b>Página 6 e 7</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Controladoria-Geral da União – Três municípios do CE entre os fiscalizados”	6		Ag. Brasil	Sem assinatura; origem não especificada
“Ataca Marta – Ciro não é para SP”	6			Sem assinatura; origem não especificada
“Pesquisa - Yeda tem rejeição de 74% dos gaúchos”	6			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – “O presidente Responde – Envie sua pergunta para o presidente Lula. (...)”	6			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Brasil estaciona no IDH e fica na 75ª colocação”	7		Agência Brasil	Sem assinatura; origem não especificada
“Eleições 2010 – PMDB quer fechar aliança com PT”	7			Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS – 1) “Curtas – Invasão – Estudantes ocupam embaixada brasileira”; 2) ‘Amazonas – Justiça decreta prisão de apresentador suspeito’; 3) e ‘Pesquisa – IBGE dá início à coleta de dados para o Pnad 2009’”	7			Sem assinatura; origem não especificada

COLUNA - “Tarcísio Holanda”	7			Diário do Nordeste
<b>NEGÓCIOS</b>	<b>Página 1 a 6</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DO CADERNO - “Preocupação dos investidores – Siderurgia do CE: mão-de-obra local insuficiente”	1		Diário do Nordeste	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Egídio Serpa”	2			Diário do Nordeste
“Vendas da indústria crescem 13,84% no CE”	2	“Pesquisa – Indústria tem expansão real de 13,8% em vendas”		Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mesmo com crise – MPEs garantem empregos”	3		Diário do Nordeste	Diário do Nordeste
“Blitz no Dia da Criança – Lojistas mais conscientes de exigências do Inmetro”	3			Sem assinatura; origem não especificada
“Compradores do exterior em 2010 - Começa o Summer Fashion”	3		Sem assinatura	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “PEC propõe fixação – OAB critica teto para pagar precatórios”	4			Diário do Nordeste
“Menor nível do ano – Desacelera inflação da baixa renda”	4		Diário do Nordeste	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Usinas de ferro-gusa no Ceará – Pesquisa nas minas retomada”	5		Diário do Nordeste	Diário do Nordeste
NOTAS – 1) “Curtas – Retomada – Consumo de energia sobre 4,2% no Ceará”; 2) ‘Vinhos finos – Pernod Ricard vende Almadén para Miolo’; 3) ‘Mercado de seguros – Banco do Brasil vai lançar novo modelo’; 4) ‘Juro menor – Financiamentos crescem 12% em agosto”	5			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Mírian Leitão: ‘Sem horizonte”	5			AG
COLUNA - “Vaivém – José Maria Melo”	5			Diário do Nordeste
“US\$ 10 Bilhões – Brasil oficializa empréstimo ao FMI”	6		Reuters	Sem assinatura; origem não especificada
“Alta de 1,96% ontem – Bovespa no maior nível em 15 meses”	6		AFP	Sem assinatura; origem não especificada
“Dólar cai quase 1% e fecha a R\$1,761”	6			Sem assinatura; origem não

				especificada
“Consulta ao lote do IR será liberada amanhã”	6			Sem assinatura; origem não especificada

**A TARDE, 6 DE OUTUBRO DE 2009 (TERÇA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>ECONOMIA</b>	<b>B1 a B4</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - “Estradas – Rodovia BA-093 vai a leilão com pedágio a preço máximo de R\$3,35	B1	“Estrada - BA-093 será privatizada e terá cinco pedágios de até R\$3,35”	A Tarde	Sem assinatura; origem não especificada
“Dólar registra o menor patamar em 13 meses e fecha a R\$1,760	B1			AE
ABRE DE PÁGINA - “Negócios – Caixa Libera R\$ 20 bi para microempresas”	B2		A Tarde	Agências
ABRE DE PÁGINA - “Fiscalização – Brinquedos sem validade são apreendidos”	B3			A Tarde
FOTOLEGENDA - “Carga sem nota fiscal – A Agência Nacional do Petróleo (ANP), em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), (...)”	B3		A Tarde	A Tarde
NOTAS - “Operação nas estradas continua”; e “Laboratório foi instalado no local”	B3			Sem assinatura
“Indicadores”	B3			Bovespa e outros
ABRE DE PÁGINA - “Mercado – É a primeira vez que o País libera dinheiro para o fundo, que utiliza a verba para ajudar países na crise”	B4		ABr e Reuters	Folhapress e EFE
COLUNA – Opinião Econômica – Benjamin Steinbruch - “Cidade Maravilhosa”	B4			Sem assinatura; origem não especificada
“Receita libera quinto lote do IR”	B4			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Miolo compra a Almadén”	B4			Sem assinatura; origem não especificada

<b>POLÍTICA</b>	<b>Página B5 a B7</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Reforma Tributária – Prefeitura esvazia debate sobre projeto que aumenta impostos”	B5		A Tarde	A Tarde
NOTA - “Dima e Serra exaltam Rio-2016”	B5			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Gaúchos rejeitam governadora”	B5			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “PMDB articula apoios para 2010”	B5		ABr	Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Decretada prisão de ex-deputado”	B5			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Acaba busca por ossada de líder”	B5			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Assembleia – Oposição quer que MP investigue Bahiapescá”	B6		A Tarde	A Tarde
COLUNA – Samuel Celestino “Lula sobe no palco”	B6			A Tarde
“Recursos da União - “Prefeitura de Cachoeira fecha em sinal de protesto”	B6			A Tarde
ABRE DE PÁGINA - “Meta – 'Precismos conquistar o conselho de segurança da ONU', afirma Lula”	B7		AFP	A Tarde e AE
COLUNA – Dora Kramer - “Seriedade é posto”	B7			AE
<b>BRASIL</b>	<b>Página B8</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Brasil é o 75º no ranking de qualidade de vida”	B8		AG	AE
“Curitiba – Seis suspeitos de realizar chacina são identificados”	B8			AE
“Lei Antifumo – Tribunal de Justiça do Rio anula decreto municipal”	B8			Folhapress

## GAZETA DO POVO, 6 DE OUTUBRO DE 2009 (TERÇA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>VIDA E CIDADANIA (Nacional)</b>				
ABRE DE PÁGINA - “Qualidade de vida – Renda eleva o IDH do Brasil – Índice de Desenvolvimento do país cresceu, mas a posição no ranking ficou estável”	5	“Brasil melhora, mas permanece em 75º no ranking do IDH”		Folhapress
“Arquitetura – Niemeyer tem arritmia e segue internado – Aos 101 anos, arquiteto se recupera de cirurgia em hospital no Rio de Janeiro”	6			Da Redação
ABRE DE PÁGINA – “Educação – Suspeitos admitem fraude no Enem e são indiciados – Polícia Federal realizou acareação ontem (...)”	8	“Polícia Federal indicia mais três por quebra de sigilo do Enem”		AE e Folhpress
RETRANCA – ENEM - “Nova data – Prova pode ficar para dezembro”	8			Gazeta do Povo
RETRANCA – ENEM - “MEC rompe contrato com consórcio”	8			AE
“VOO AF447 – Agência rebate versão de pilotos”	8			AE
“Rio Grande do Sul – Confirmada quarta morte pela chuva”	8			Folhapress
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Eliane Cantanhêde – ‘Caça ao vice’”	10			Folhapress
<b>VIDA PÚBLICA</b>				
ABRE DE PÁGINA - “21 anos da Constituição – 1.341 emendas à Constituição aguardam por votação”	13	“Constituição Federal, aos 21 anos, tem 1.341 emendas à espera de votação”	ABr	Agências
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - Dora Kramer - “Seriidade é posto”	14			AE
“21 anos da Constituição – Mudanças – Alimentação vai virar direito fundamental”	14		A. Câmara	Gazeta do Povo
“Proposta efetiva cartórios substitutos”	14			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - Celso Nascimento: “O secretário não tem o que dizer?”	15			Gazeta do Povo



“Política Partidária – PSDB exclui Arns da disputa pelo Senado”	15		A. Senado	Gazeta do Povo
“Assembleia – Justiça inocenta deputado acusado de improbidade”	15		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Eleições 2010 – Ônibus de graça para a 'festa' de Dilma”	16		Jornal de Londrina	Jornal de Londrina
RETRANCA - “Habitação – 2,2 mil casas populares vão ser construídas”	16			Jornal de Londrina
“Pessuti e Osmar dividem o palanque ministerial”	16		Não especificada	Jornal de Londrina
“PMDB traça hoje estratégia para ter o vice”	16			Agências
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 17 a 21</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA – “Internacional – Brasil compra títulos e se torna credor do FMI”	17	“Brasil compra US\$10 bi em títulos do FMI e vira credor do Fundo”	AFP	Folhapress
“Pesquisa – Mercado eleva projeção para o PIB de 2009”	17			AE
“G-30 defende revisão de cotas a cada quatro anos”	17			AE
ABRE DE PÁGINA - “Mercado Financeiro – Oferta do Santander derruba o dólar”	18		AFP	AE
“Campanha salarial – Greve entra no 13º dia sem avanço nas negociações”	18		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Agroindústria – Bunge fecha fábrica em Ponta Grossa”	18			Gazeta do Povo
NOTAS – 1) “Tecnologia – PR testa nova carteira de trabalho”; 2) “Feira e Congresso – Começa hoje evento sobre vendas”; 3) “Bancos – Tarifa de cadastro está proibida”; e 4) “Pagamento – Funcionários da Sanepar podem parar”	18			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Negócios – Grupo paulista compra rastreadora do Paraná”	19		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Micro empresa – Caixa libera R\$20 bilhões em crédito”	19			Folhapress
“Restituição – Receita libera consulta a novo lote do IR”	19	Receita libera amanhã consulta a novo lote de		Folhapress

		restituição do IR”		
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Financês – Franco Iacomini - “O mês da gripe”	20			Gazeta do Povo
“Comportamento – 4 em cada 5 investidores da Bovespa são homens”	20	“Investidores da bolsa: quase 80% são homens, jovens e solteiros”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Fundos – Aplicações de longo prazo têm mais procura”	20			Folhapress
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – Míriam Leitão: “Sem horizonte”	21			AG

**ZERO HORA , 6 DE OUTUBRO DE 2009 (TERÇA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>4 a 14</b>	<b>Título na 1ª Página</b>		
ABRE DE PÁGINA - “Reportagem Especial – Porto Alegre – A fúria que veio do céu – Queda brusca de temperatura, acompanhada de fortes rajadas de vento, causou transtornos ontem em todo Estado (...)”	4 e 5	“Temporal varre o Estado e deixa 145 mil sem luz”	Zero Hora	Zero Hora, sem assinatura repórter
ABRE DE PÁGINA - “Arquivamento à vista – Relatoria rejeita pedido de impeachment de Yeda”	6		Divulgação	Zero Hora, sem assinatura repórter
NOTA - “Troca-Troca – PDT luta para reaver mandato”	6			Sem assinatura; ori-gem não especificada
NOTA - “Em busca de voto – Agaciel será candidato”	6			Sem assinatura; ori-gem não especificada
NOTA - “Nada muda – Senadores desistem de implantar PDV”	6			Sem assinatura; ori-gem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Luta salarial – Piratini recusa reajuste pedido pela Brigada”	8		Zero Hora	Zero Hora; sem assinatura
ABRE E PÁGINA – COLUNA – “PÁGINA 10 – Rosane de Oliveira - 'Fratura exposta”	10	“Rosane de Oliveira – Guerra aberta na cúpula do PMDB”	Divulgação	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Candidata em cena – Dilma acelera ritmo para garantir apoios	14			Sem assinatura; origem não especificada

COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos – 'Triatlo eleitoral’”	14			RBS
NOTA - “Carta Magna – Para Sarney, Constituição foi retrocesso”	14			Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 18 a 28</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Negócio de Baco – Miolo compra Almadén”	18		BD	Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS – 1) “Reforço na energia – Pressa na definição das concessões”; 2) “Brasil credor – US\$10 bilhões para o FMI”; 3) “Garantia na produção – fundo de catástrofe terá até R\$ 5 bi”	18			Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS – 1) “Curtíssimas – 'A Brasil Consórcio informou que teve lucro de R\$5,7 (...); 2) 'A Receita Federal libera amanhã, a partir das 9h, a consulta ao quinto lote do Imposto de Renda da Pessoa Física (...)”	18			Sem assinatura; origem não especificada.
ABRE DE PÁGINA - “Carne vetada – Frigoríficos assinam pacto verde”	19			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Informe Econômico – Maria Isabel Hammes”	22	“Maria Isabel Hammes – Novo conceito em Charqueadas”		Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Negócio no ar – Suécia reforçará proposta de venda de caças”	24			Zero Hora
“Novidade na rede – Loja Online da Apple entra no ar”	24			Sem assinatura; origem não especificada
“Censo 2010 – Inscrições para IBGE se encerram hoje”	27			Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS -1) “Chance no ensino – Uergs contrata professores” ; 2) “Oficial de Justiça – TJ-RS divulgará recursos amanhã”	27			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Mercado em Dia – Marçal Alves Leite: 'Mais Recortes’”	28			Zero Hora

Política – Pág.7, 9, 11, 12 e 13: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 19, 23, 25 e 26: conteúdo publicitário.

## A CRÍTICA, 7 DE OUTUBRO DE 2009 (QUARTA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>				
“Partido não é único ator processual’ – Devolução de vagas de infieis independente de vontade de partidos, diz presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Carlos Britto”	A5		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
“Fora da Disputa – PMB não consegue registro no TSE”	A6			Sem assinatura; origem não especificada
“Temer se posiciona – Pagamento acima do teto reprovado”	A6			Sem assinatura; origem não especificada
“Julgamento de Políticos – 'STF não é cemitério de ações' – Ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo, culpa disputas políticas por 'excessiva criminalização' da política”	A7		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Tribunal nunca condenou”	A7			Sem assinatura; origem não especificada
“Migração – Bolívia aceita acordo com brasileiros”	A8			AE
“Projeto de lei – Norte terá regras para gerar energia”	A8			Sem assinatura; origem não especificada
<b>BRASIL</b>	<b>A9 e A10</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
“Vandalismo – Juiz manda sem-terra desocupar laranjal”	A9		Reprodução da TV	AG e AE
“Articulação – MT quer plantar cana na Amazônia”	A9			AE
ABRE DE PÁGINA - “Furto de provas – Concluído o caso do Enem - (...) exames programados para os dias 5 e 6 de dezembro”	A10		Sem créditos	AE
“Regulamentação – Consulta pública disciplina Internet”	A10			AE
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página A14 a A16</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
“Temporários – São 538 vagas para AM – O Processo Seletivo	A14			A Crítica

do IBGE para o Censo de 2010 terá vagas para os municípios amazonenses”				
“Tributos Estaduais – Caixa da Sefaz com -9,6% - Índice refere-se à arrecadação do mês passado (...)”	A15			A Crítica
“Custo de Vida – Farinha pressionada cesta básica”	A15	“Farinha 'pesa' na cesta básica local”	A Crítica	A Crítica
“Polo de Duas Rodas – Empresas competitivas – Projeto desenvolvido pelo Sebrae-AM e pela Fucafi (...)”	A16		A Crítica	A Crítica
“Polo Industrial – Funcionários da Evadim param”	A16			Sem assinatura
“Greve – Bancários não aceitam acordo”	A16			Sem assinatura

**O LIBERAL, 7 DE OUTUBRO DE 2009 (QUARTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>GERAL</b>				
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Anselmo Gois”	4			AG
ABRE DE PÁGINA - “Prova do Enem faz Uepa adiar seleção – Nova data anunciada pelo MEC atrapalha calendário de universidades”	10	MANCHETE - “Novo Enem adia a prova da Uepa”		Da Redação, com G1
“PF conclui inquérito e indiciou cinco acusados por peculato e extorsão”	10			AE
“Jovem substitui conversas por bate-papo virtual”	10			Sem assinatura; origem não especificada
SEÇÃO – “E Também: 'Aluno pode pedir troca de cidade' [sobre exame Enem]”	10			Sem assinatura; origem não especificada
<b>PODER (Dinheiro)</b>	<b>1 a 5</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DO CADERNO - “Círio incrementa vendas - “Supermercados já estimam aumento de 10% na vendas (...)”	1	“Corrida às compras 'esquenta' a economia”	A Crítica	Sem assinatura; origem não especificada
“Após três meses de alta, cesta básica do paraense volta a ter queda”	1			Sem assinatura; origem não especificada
“Reaquecimento da economia acelera elevação do IGP-DI de	1			AE

setembro”				
ABRE DE PÁGINA - “Redução de ISS ainda gera polêmica – Transporte – Sindicato do setor garante renovação da frota”	2			AG
“Auditores protestam contra privatização do Fisco - - Belém – Fiscais da Sefin paralisam suas atividades contra projeto da prefeitura”	2			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA – “E TAMBÉM: Seduc dá esperança a concursado”	2			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Panorama Econômico – Míriam Leitão – 'Futuro incerto”	2			AG
ABRE DE PÁGINA - “Indústria do Pará tem nova queda – Em baixa – Estado tem queda de 2,8% em agosto (...)”	3			AG
“FMI pede que estímulos fiscais sejam mantidos – Diretor do Fundo alerta que crise financeira ainda não terminou”	3			AG
NOTA - “E TAMBÉM: Usina de Belo Monte em disputa”	3			Sem assinatura; origem não especifica
ABRE DE PÁGINA - “Mercado Financeiro – Poupança tem 2ª melhor captação do ano”	4			AE
ABRE DE PÁGINA - “Dólar recua de olho no juro da Austrália”	5	“Dólar sofre maior queda e impulsiona o turismo”		AE
“Réveillon internacional mais barato com queda da moeda americana”	5			G1
<b>PODER (Política)</b>	<b>Página 6 a 8</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Santarém terá fiscalização especial – Em todo País, 60 municípios serão submetidos à fiscalização da CGU”	6		ABr	O Liberal
“Projeto que cria Universidade Federal do Oeste do Pará vai à sanção”	6			O Liberal
“Ciro Gomes chega a Belém para proferir palestra à noite, no Hangar”	6			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Cláudio Humberto”	6			C. Humberto
ABRE DE PÁGINA - “Governo divulga a exoneração de 93 –	7			Sem assinatura; origem

Diário Oficial publica lista de assessores e de vários com DAS”				não especificada
“MP vai à Justiça para obrigar Defensoria a dar plantão na área cível”	7			Sem assinatura; origem não especificada
“Projeto sobre hansenianos é retirado da AL”	7			Sem assinatura; origem não especifica
NOTA - “E TAMBÉM: Audiência discutirá malária”	7			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Dilma defende candidatura única aliada – Ministra mostra resistência à ideia de Ciro”	8		ABR	AE
“Integrantes do PMDB tentam, mas não conseguem barrar Meirelles”	8			AE
“Segmento sindical do PSB recorre contra entrada de Skaf no partido”	8			AE
COLUNA - “Coisas da Política – Dora Kramer – 'Certificado sem garantia'”	8			AE

**O POPULAR, 7 DE OUTUBRO DE 2009 (QUARTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>				
ABRE DE PÁGINA - “Vestibulares e concursos mudam por causa da nova data do Enem”	3	MANCHETE - “Enem faz mudar data de vestibulares e concursos”	O Popular	O Popular
RETRANCA ENEM – “PF concluiu inquérito sobre caso”	3	Idem		AE
RETRANCA ENEM – “Anunciada criação de força-tarefa”	3	Idem		AE
<b>POLÍTICA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Iris diz que Estado não investe em transporte e saneamento”	9		O Popular	O Popular

“Ação contra Meirelles é arquivada”	9			O Popular
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Coisas da Política – Dora Kramer – 'Certificado sem garantia'”	10	“Dora Kramer – O presidente e o PMDB acertam a venda de terrenos na lua (...)”		AE
“PSDB deica de ter maior bancada na Assembleia”	10		Sem assinatura	O Popular
“CPI DA Celg recebe auditores e ações do MP”	10			O Popular
“Ação por aliança é 'trio esporádico', dis petista”	10			O Popular
ABRE DE PÁGINA - “Bens de candidatos no Tocantins somam quase R\$10 milhões”	11			Jornal do Tocantins
“Gaguim concorre sem deixar cargo”	11			Jornal do Tocantins
“Troca-Troca – 31 mudam de partido no Congresso”	11			Folhapress
“Congresso – Sarney e Temer defendem norma para teto salarial”	11		ABr	Folhapress
“Satiagraha – Juíza busca no TRF assumir processo”	11			Folhapress
NOTA - “Rio Grande do Sul – Aliada livra Yeda de impeachment”	11			AE
NOTA - “Cartórios – PEC poderá provocar indenizações”	11			AE
“DEM tenta outra vez a CPI do MST”	11			AE
“Polêmica – Alcides abre nova ação contra Lereia no Supremo”	11			O Popular
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 12 a 15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Cesta básica tem a maior queda do País”	12	“Custo de vida – Cesta básica cai mais em Goiânia”		O popular
“IGP-DI registra elevação em setembro”	12			Folhapress
“FCO – BNDES e redivisão garantem recursos”	12			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “27 mil goianos estão no 5º lote do IR”	13			O Popular
“Investimento – Captação da Poupança é a segunda maior do ano”	13			Folhapress
“Pirenópolis recebe recursos para revitalizar Rio da Almas”	13			Sem assinatura; origem



				não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Medicamentos puxam a produção industrial”	14			Popular
“Chevrolet Agile chega a partir de R\$37.708”	14			O Popular
“Juceg – Cresce a abertura de empresas”	14			O Popular
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Panorama Econômico – Míriam Leitão”	15			AG
“Exportações goianas recuam 18% em setembro”	15			O Popular
“Mercado – Bolsa ensaia queda, mas ganha fôlego e sobe”	15			Folhapress
“Europeus limitam emergentes no FMI”	15		Reuters	Folhapress
NOTA - “Curtas – Oferta de ações do Santander soma R\$ 14 bi”	15			AE
NOTA – “Curtas – Vale – Ainda sem concluir a negociação de preço do minério de ferro com seu maior cliente, a China, a Vale (...)”	15			Folhapress
NOTA - “Seguros – Para tentar ganhar espaço no mercado de seguros e aumentar seu lucro, o Banco do Brasil (...)”	15			Folhapress
NOTA - “Curtas – Austrália – O Banco Central da Austrália (...) foi a primeira unidade monetária dos países do G20 a elevar os juros (...)”	15			AE

**CORREIO BRAZILIENSE, 7 DE OUTUBRO DE 2009 (QUARTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>2 a 6</b>			
ABRE DE CADERNO - “Verbas públicas – O Inbra pagou nos nove primeiros meses deste ano R\$ 27,5 milhões em hospedagem e alimentação. Os valores da conta levou o próprio órgão a preparar estudo (...) para medidas de controle - Latifúndio de diárias”	2	MANCHETE - “A fantástica fábrica de diárias do Inbra”		Daniela Lima – Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Verbas públicas – Teto flexível	3	Ministros condenam ato do	CB/	Mirella D'Elia – Correio

criticado - Decisão do TCU que dá brecha a salários de acima de R\$25,7 mil está longe de ser unânime”		TCU	D.A.Press	Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Verbas públicas – Promessa de moralizar – Presidente da Câmara e do Senado se dizem interessados em regulamentar a lei para impedir que o acúmulo de remunerações supere o teto constitucional”	4	Idem	CB/ D.A.Press	Alana Rizzo e Edson Luiz – Correio Braziliense
“PEC dos Cartórios - Previsão de chuvas de recursos”	4		ABR	Lúcio Vaz – Presente no CB e EM
COLUNA - “Nas Entrelinhas – Alon Feuerweker – 'O que teme o governo”				Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Sindicalistas preferem a candidatura de Lula – Dilma é favorita na corrida pelo Planalto, pelo menos para filiados da Força Sindical, comandada por um deputado do PDT”	5		AE	Tiago Pariz - Correio Brasiliense
COLUNA – NOTAS - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> – 1) 'Código Florestal adiado'; 2) 'Guerrilheiro enterrado'; 3) 'Insistência da CPI'; 4) 'STF rejeita lista da OAB'; e 5) 'Militantes contra Skaf”	5			Sem assinatura, origem não especificada
COLUNA – “Marcos Coimbra – 'Lula lá”	5			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Brasília-DF – Luiz Carlos Azedo – ‘Tiro pela culatra”	6			Presente no CB e DP
“Eleições – Verdes com cara de tucano – Dupla de empresários recém filiados ao PV fez, nos últimos dois pleitos, doações milionárias a outros partidos, especialmente ao PSDB”	6		AE	Ricardo Brito – Correio Braziliense
<b>BRASIL</b>	<b>Página 7 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Fraude no Enem - Sobrou para o PAS – MEC define 5 e 6 de dezembro como novos dias do Enem, e UNB é obrigada a adiar o Programa de Avaliação Seriada para o fim da semana seguinte. (...)”	7	“Novo Enem muda datas do PAS”	CB/ D.A.Press	Renata Mariz e Alana Rizzo – Correio Braziliense
RETRANCA - “Maratona preocupa estudantes”	7	Idem	CB/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Particulares sem alteração”	7	Idem		Camila de Magalhães – Correio Braziliense

RETRANCA - ABRE DE PÁGINA - “Fraude no Enem – Nova data muda até concurso – Universidades alteram datas do Vestibulares, e seleções para IBGE e Receita também são modificadas. Unicamp desiste de usar nota do teste”	8	Idem		Alana Rizzo e Renata Mariz – Correio Braziliense
RETRANCA - “Crimes têm penas até 27 anos”	8		AE	Ulisses Campbell – Correio Braziliense
RETRANCA - “Mutirão para evitar falhas”	8		CB/ D.A.PRESS e AE	Renata Mariz – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Gripe suína -			CB/ D.A.Press	Rodrigo Couto – Correio Braziliense
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Funcionalismo – STF julga plano de saúde amanhã – Caso Geap será apreciado pelos ministros do Supremo Tribunal Federal: 20 mil servidores podem ficar sem cobertura”	10	“Plano do servidor no STF”	CB/ D.A.Press	Correio Braziliense – Luciano Pires e Liana Verdini
RETRANCA - “A nova regra de rateio de custos”	10			Correio Braziliense repórteres: Luciano Pires e Liana Verdini
ABRE DE PÁGINA - “Negócios - Tim enxuga custos – Segundo mercado – reestruturação pode ser preparação para venda da operadora”	11		BC/ D.A.Press	Carla Mendes – Presente no CB e EM
“Defesa da concorrência - Cade deve aprovar operação da vale”	11		Reuters	Sem assinatura; ori-gem não especificada
SEÇÃO - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> – 1) 'IBGE amplia prazo para inscrição' [sobre as 33 mil vagas temporárias para Censo 2010]; 2) 'Alcool e gasolina aumentam inflação do carro'; 3) 'Telebras ressuscitada' [sobre prazo de cinco semanas dado pelo governo para grupo elaborar plano de internet banda larga]; 4) 'Santander capta R\$14 bi em ofertas de ações'; 5) 'Trabalhadores sequestram executivo' [da Dow Chemical, em protesto grevista]; 6) 'Petro-Sal pode virar Petro-Social' sobre [sobre novo nome da Petro-Sal]	11			Temas presentes no CB, EM e DP; Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Comércio - Vendas para crescer – Após	12		CB/	Correio Brasiliense –

sete altas seguidas, negócios no varejo ficam estáveis em setembro frente a agosto”			D.A.Press	Victor Martins
“Finanças – Poupança capta R\$3,51 bilhões	12			Sem assinatura; origem não especificada presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – “Brasil S/A – Antonio Machado - 'Inhaca do dólar”	13			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – “Globalização – Emergentes três vezes mais rápidos que ricos – Países em desenvolvimento reagem velozmente à crise e devem crescer 6% em média no próximo ano (...)”	13		Reuters	Ricardo Alan
“Complô contra moeda dos EUA”	13			Sem assinatura; origem não especificada

**ESTADO DE MINAS, 7 DE OUTUBRO DE 2009 (QUARTA-FEIRA)**

<b>Editoria</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>3 a 7</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Congresso – Conselho Nacional de Justiça prevê que aprovação da proposta que efetiva notários sem concurso público provocará uma onda de recursos judiciais de concursados e de titulares – Nos tribunais contra a PEC dos Cartórios”	3		Agência Câmara	Lúcio Vaz – Estado de Minas
RETRANCA - “Mendes vê gambiarra”	3		EM/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Batalha jurídica chegará ao Supremo”	3			Alessandra Mello – Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Questão Agrária – Inca pagou R\$27,5 milhões em passagens e alimentação nos nove primeiros meses deste ano (...) - 'Latifúndio' de diários”	4		Agência Senado	Daniela Lima – Presente no EM e CB
“Retranca - “Despesas são muito maiores”	4			Sem assinatura; origem não especificada
“MST é alvo outra vez”	4	“MST na Berlinda –		Sem assinatura; origem não

		Derrubada de laranjal e invasão dá impulso à CPI”		especificada
ABRE DE PÁGINA - “Governo – Apesar dos problemas de saúde, José Alencar tem agenda cheia como presidente interino (...) - Política do bom humor”	5		Folha Imagem	Luiz Ribeiro – Estado de Minas
“Eleições – Dilma tem agenda de candidata”	5			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – “Marcos Coimbra – Lula lá”	5			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Servidor Público – Banco do Brasil reforça atendimento nas agências de Minas para evitar que greve atrapalhe recebimento de gratificações”	6		EM/ D.A.Press	Daniela Almeida – Estado de Minas
COLUNA – NOTAS - “1) 'Zona da Mata – Prefeito é cassado por comprar votos'; 2) 'Polícia militar – Cargos redistribuídos'; 3) 'Aproximação – Tecnologia indiana'; 4) 'Oposição – Liderança confirmada'; 5) 'Recursos do Somma”	6		Imprensa MG	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Assembleia – Deputados estaduais se articulam para aumentar o valor da cota das emendas individuais ao Orçamento do estado (...) - Começa pressão por verba”	7		ALMG	Juliana Cipriani - Estado de Minas
“Palácio da Liberdade como pano de fundo”	7		EM/ D.A.Press	Patrícia Aranha - Estado de Minas
<b>NACIONAL</b>	<b>Página 10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Temporais – Chuvas continuam castigando o Sul do país, principalmente Porto Alegre, que sofre com queda de muitas árvores e postes – Vento de 113 km/h (...)”	10		AE	Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Giro pelo País – 1) 'Estudante de Medicina – Brasileiro é morto a tiros na Bolívia'; 2) 'Favela do Rio – Granada fere menor'; 3) 'Maluquice a dois – Casal confessa crime; 4) 'Foto em cachaça'; 'Índios”	10			Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 11 a 15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Meta das pequenas é chegar a R\$7,8	11	“Negócios – Micros apostam	EM/	Sandra Kiefer –

bilhões em negócios com Rio'2016 (...) - Microempresa de olho na Copa e Olimpíada”		alto na Copa e na Olimpíada”	D.A.Press	Estado de Minas
“Jogos ajudaram na atração de dólares”	11			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – “Mercado de Trabalho – Com a falta de mão de obra qualificada, gigantes de informática correm atrás de talentos em BH (...) Tecnologia busca profissionais”	12	“Sua chance – Microsoft e IBM treinam em TI. IBGE abre vagas”	EM/ D.A.Press	Marta Vieira - Estado de Minas
“Mais chances em concurso no IBGE”	12			Sem assinatura; origem não especificada – Presente no CB e EM
“57 mil servidores a mais desde 2003”	12		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Giro Econômico – 1) 'Ações Santander capta R\$ 14,1 bilhões';2) 'Restituição – Medo da malha fina? Retifique'; 3) 'Cemig vai às compras'; 4) 'Captação da poupança'; 5) 'Comércio estável'; 6) 'BB nos seguros”	13			Sem assinatura; origem não especificada – Presente no CB e EM
“Peso no orçamento – Preços em restaurantes e lanchonetes em Belo Horizonte sobem quase 20 vezes além da inflação medida em setembro – Comida fora de casa está mais indigesta”	13		EM/ D.A.Press	Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Dólar – Esquenta o debate sobre a substituição da moeda americana como padrão mundial (...) Rei fraco, mas ainda soberano”	14		D.A.Press	Paulo Paiva, com agências – Tema presente no CB
RETRANCA - “Petrobras aprova medida”	14			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “BRASIL S/A – Antônio Machado- 'Inhaca do dólar”	14			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Telefonia – Negociação deve ocorrer até o primeiro semestre de 2010 – TIM enxuga quadro e pode ser vendida”	15			Carla Mendes – Presente no CB e EM

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A3</b>			
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson – 'Chapas Proporcionais'”	A3			Diário de Pernambuco
“Prefeitura – João da Cosa divulgou ontem balanço do Orçamento Participativo 2009 – O que o recifense quer”	A3		PRC	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – ‘Tiro pela culatra’”	A4			Presente no CB e EM
“Agenda – Presidente vem ao estado na próxima semana e retorna cerca de um mês depois”	A4		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
“Eleições – Oposição amplia espaço na internet”	A4			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Piancó – Oposição sorteia brindes e presença às reuniões plenárias de sábado da Câmara Municipal melhorou muito – Criatividade sertaneja”	A5	“Paraíba – vereadores sorteiam eletrodomésticos”		Diário de Pernambuco
“Guerrilha do Araguaia – ossada de jovem enterrada no CE”	A5			Sem assinatura; origem não especificada
“Cartórios – PEC acirra ânimo entre deputados”	A5		CB/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
“Sucessão – PDT quer prazo para apoiar Dilma”	A5			Sem assinatura; origem não especificada
<b>BRASIL</b>	<b>Página A6</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Danos morais – Foto da dentista foi publicada em matéria que mostrava as melhores cidades pra viver, beber e ter relações sexuais – Playboy pagará R\$ 46 mil a potiguar”	A6	“Natal – Dentista vai ganhar R\$ 46 mil da Playboy”	EFE	Diário de Pernambuco
“PANDEMIA – Mais de R\$ 2 milhões contra a nova gripe”	A6			Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página B1 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Direitos do empregado temporário”	B1	“Os direitos dos trabalhadores temporários”	DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco

ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Diário Econômico – Aldo Paes Barreto”	B2			Diário de Pernambuco
“Cesta – Outro item que deu uma trégua ao bolso é o óleo de soja, que acumula queda de 15% - Feijão e arroz mais baratos no prato do pernambucano”	B2		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
“Economia doméstica – Procon-PE orienta crianças sobre gastos”	B2	“Lição de consumidor”	DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
“Bares e restaurantes vão ver cardápios em braile”	B3		Divulgação	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “Miriam Leitão – Futuro incerto”	B4			AG
“PE pode fabricar sondas para explorar o pré-sal – Grupo norte-americano estuda a instalação de uma planta de aproximadamente US\$ 100 milhões (...)”	B4	“Norte-americanos investem R\$ 20 milhões em Suape”	SB	Diário de Pernambuco

**DIÁRIO DO NORDESTE, 7 DE OUTUBRO DE 2009 (QUARTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>NACIONAL</b>	<b>6 a 8</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Com apoio do TCU – Salário-duplex volta à discussão no Congresso”	6		ABR	Sem assinatura/origem não especificada
“Diz Gabrielli – Cada poço do pré-sal custará US\$ 100 milhões”	6			Sem assinatura/origem
NOTAS - “Curtas – 'Yeda Crusius - Pedido de arquivamento do processo de impeachment'; 'Eleições 2010 – PDT não garante apoio antecipado a Dilma”	6			Sem assinatura/origem
ABRE DE PÁGINA - “Data do Enem coincide com a 2ª fase da UFC”	7	“Dezembro – Nova data do Enem coincide com UFC”	ABR	Sem assinatura/origem
RETRANCA - “Furto de prova – PF conclui e diz que mentor foi Pradella”	7			Sem assinatura/origem
“Plantio de laranja – Juiz determina que MST deixe fazenda”	7			Sem assinatura/origem
“Ambientes fechados – Rio Grande do Sul aprova lei antifumo”	7			Sem assinatura/origem



NOTAS - “Curtas – ‘São Paulo – Julgamento de Marcola ficou para 11 de novembro’; ‘Chuvas intensas – Criança é resgatada de enxurrada (São Paulo)’”	7			Sem assinatura/ origem
ABRE DE PÁGINA - “Nível superior – IBGE abre concurso com 350 vagas”	10	“IBGE amplia seleção”		Sem assinatura/ origem
COLUNA - “Tarcísio Holanda”	10			Diário do Nordeste
<b>NEGÓCIOS</b>	<b>Página 1 A 10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DO CADERNO - “Queda nas receitas – Prefeituras com dificuldades para cumprir a LRF”	1		Sem assinatura	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Egídio Serpa”	2			Diário do Nordeste
“Proposta para 2009 – CMN sugere flexibilizar a lei”	2			Diário do Nordeste
NOTAS - ‘Curtas – Seguro-desemprego - “Lupi quer vincular benefício à capacitação’; ‘Mineração – Governo pode recuar em mudanças nos royalties’; ‘Serasa aponta – Atividade do comércio fica estagnada’; ‘Cheques – Emissão de sem fundos caiu 2,13% em setembro’; ‘Petróleo – Gabrielli acha difícil cotação em outra moeda’; ‘Santander – Oferta de ações do banco soma R\$ 14,1 bilhões’”			1 foto – sem assinatura	Sem assinatura/ origem
ABRE DE PÁGINA - “PIB industrial deve saltar 48% - CSP já contata fornecedores”	3			Diário do Nordeste
‘EM AÇO Usina vai produzir 10% de todas as placas do País’	3			Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Indicador ainda reflete crise”	4		Diário do Nordeste	Diário do Nordeste
“Sinal verde ao Estado – Empréstimo de US\$ 235 mil é aprovado”	4			Sem assinatura/ origem não especificada
“Passarela – Potencial de Fortaleza na Summer Fashion 2009”	4	“Negócios - Estrelas e 'Esporte' na Passarela	Diário do Nordeste	Sem assinatura/ origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Novo investimento em dezembro - Wal-Mart abre duas lojas hoje e amanhã”	5		Diário do Nordeste	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Negócios – Cesta básica cai pela 3ª vez seguida na Capital”	6			Diário do Nordeste

COLUNA - “Mírian Leitão – 'Futuro incerto”	6			AG
“Combustível é vilão – Inflação do carro em alta”	6			Sem assinatura/ origem não especificada
COLUNA - “'Vaivém' – José Maria Melo”	6			Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Diferença chega a 29.280% - Brinquedos: variação elevada”	7		Sem assinatura	Sem assinatura/ origem não especificada
“Matéria-prima – Commodities pressionam IGP em setembro”	7			Sem assinatura/ origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Domínio controlado – CE pode obter selo do cultivo de camarão”	8		Sem assinatura	Diário do Nordeste
“APLICADOR FIEL – Poupança mantém captação no azul”	8			Sem assinatura/ origem não especificada
“Complexo do Pecém – Licença ambiental dá novo passo”	8			Sem assinatura/ origem não especificada
“Indicadores”	8			Fonte não especificada; exceto do Ministério da Previdência Social
ABRE DE PÁGINA - “Confiança do consumidor recua – Outubro sem aumento de vendas no varejo”	9			Diário do Nordeste
RETRANCA - “Imóveis lideram – Intenção de compra é maior na classe C”	9			Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Gestão ambiental - Manejo sustentável – Pela produção continuada”	10		Diário do Nordeste	Diário do Nordeste
NOTAS - “Mercado Verde”	10			Origem não especificada

Nacional – Pág. 8 e 9: conteúdo publicitário.

#### A TARDE, 7 DE OUTUBRO DE 2009 (QUARTA-FEIRA)

Editoria	Página	Chamada de 1ª Página	Foto/ Origem	Agência/ Origem
<b>ESPECIAL</b>				
“EXAME – Adiamento do Enem muda datas de vestibulares	A4	MANCHETE -	A Tarde	A Tarde

baianos”		“Universidades mudam datas do vestibular”		
“Alunos podem mudar local de realização das provas”	A4	Idem		AE, Folhapress e AG
NOTAS – 1) “Polícia Federal conclui inquérito”; 2) “Provas passaram de mão em mão”; 3) Contrato rompido bilateralmente”; 4) “Consultec sob questionamento”; 5) “Uneb irá manter vestibular”	A4	Idem		Sem assinatura; origem não especificada
FOTOLEGENDA - “Fachada da Plural, gráfica que imprimiu as provas”	A4	Idem	AE	
<b>ECONOMIA</b>	<b>B1 a B4</b>	<b>Título na 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DO CADERNO - “Mercado – Nova fábrica puxa preço do cimento para baixo”	B1	“Indústria – Preço do cimento pode cair até 5% com nova fábrica da Votorantim”	A Tarde	A Tarde
ABRE DE PÁGINA - “Mercado – Indústria baiana cresce 4,5 vezes mais que média nacional”	B2		A Tarde	A Tarde
“Estado quer investimento do segmento petroquímico”	B2		A Tarde	A Tarde
“ABRE DE PÁGINA – “Oportunidade – IBGE abre concurso público com 350 vagas”	B3	“Concursos – IBGE abre 350 vagas fixas com salário de até R\$7,4 mil”		AG e Folhapress
FOTOLEGENDA - “Manifestação contra o FMI – O Centro de Istambul, na Turquia, foi palco de manifestações contra o FMI (...)”	B3		EFE	
“Fiscalização – ANP apreende caminhões com combustível irregular”	B3			A Tarde
NOTAS – 1) “Amanhã - ‘Custo da construção civil’; 2) ‘Emprego na indústria’; 3) ‘Prévia do IGP-M de outubro’; 4) ‘IPC de São Paulo sai na sexta’”	B3			Sem assinatura/ origem não especificada
ABRE DE PAGINA - “Agronegócios – Cacaicultor ganha mais prazo para pagar dívidas”	B4	“Cacaicultura – Mais prazo para pagar dívidas”	A Tarde	A Tarde
“Custo de vida – Preço da cesta básica tem alta de 2,39% em Salvador”	B4			A Tarde
“AVIAÇÃO – Promoção da Azul oferece voos ilimitados durante 30 dias”	B4			AG e Folhapress

COLUNA - “Opinião Econômica – Paulo Rabello de Castro – 'Fundamentos do otimismo olímpico’”	B4			
NOTAS – 1) 'Banco Santander capta R\$14,1 bi'; 2) 'BB e Mapfre fecham parceria’”	B4			Sem assinatura/ origem não especificada
<b>POLÍTICA</b>	<b>Página B5 a B8</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA – “Impostos – Base de cálculo do IPTU para os terrenos não vai sofrer correção”	B5	“Impostos – Câmara vota hoje projeto que reajusta IPTU e taxas municipais”		A Tarde
NOTAS -1) “Prefeitura reage à crítica a metrô”; 2) 'Arquivada ação contra vice no Sul'; 3) Wallace quer garantia de vida'; e 4) 'Cutrale resgata a posse de Terra’”	B5			Sem assinatura/ origem não especificada
FOTOLEGENDA - “A gambiarra cartorial – O presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, disse que é uma 'gambiarra' a emenda à Constituição” [PEC dos cartórios]	B5		ABR	
ABRE DE PÁGINA - “Irregularidades – MPF vai investigar aeroporto na Bahia”	B6		A Tarde	A Tarde
“Araguaia – Restos mortais de estudante são enterrados em Fortaleza”	B6			AE
COLUNA – “Samuel Celestino – 'In vino veritas’”	B6			
ABRE DE PÁGINA - “Assembleia – Apoio a Wagner divide bancada do PSC”	B7		A Tarde	A Tarde
“2010 – Ciro Gomes não atrapalha união DEM-PSDB, afirma Kassab”	B7			Folhapress
COLUNA - “Dora Kramer – 'Certificado sem garantia’”	B7			AE
ABRE DE PÁGINA - Temporais no Rio Grande do Sul deixam 60 mil sem luz elétrica”	B8		RBS/ FolhaP.	AE
NOTAS – 1) “Maionese causa intoxicação”; 2) Tardelli bebe e fica sem carteira”	B8			Sem assinatura; origem não especificada

## GAZETA DO POVO (7/10/2009 - quarta-feira)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>VIDA E CIDADANIA (Nacional)</b>				
ABRE DE PÁGINA – “Elio Gaspari – Ciro Gomes precisa reler Ciro Gomes”	3			AG
ABRE DE PÁGINA - “Educação – A dura escolha entre UEL e Enem”	5	MANCHETE - “MEC remarca o Enem para 5 e 6 de dezembro; PF fiscalizará as provas”	Jornal de Londrina	Jornal de Londrina
“Organização do exame terá Correios e PF”	5	Idem		Estado
“Candidatos podem mudar local de prova”	5	Idem		Estado
<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>13 a 16</b>			
ABRE DE CADERNO - “Regulamentação – Sarney e Temer defendem regra para ‘salários duplex’”	13	“Sarney e Temer defendem norma para “salário duplex”	Ag. Câmara	Folhapress
“Janela da infidelidade – 32 parlamentares mudaram de partido”	13			Folhapress
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Dora Kramer – ‘Certificado sem garantia’”	14			AE
“Meio Ambiente – Debate sobre o Código Florestal não avança”	14		Secom	Gazeta do Povo
“Campo – DEM tenta criar nova CPI contra o MST”	14			AE
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Celso Nascimento”	15			Gazeta do Povo
“Energia – Governo perde prazo e usina fica ameaçada”	15	“Parecer na Assembleia ameaça a construção da usina de Mauá”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Jogos de Azar – Promotores de todo o país se manifestam contra os bingos”	15			Folhapress
“Caminhões – Projeto prevê isenção de pedágio por eixo”	15		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo

ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Notas Políticas – Ricardo Marques de Medeiros”	16			Gazeta do Povo
“Companhias de desenvolvimento – Requião perdoa dívidas de R\$ 764 milhões”	16	“Requião quer anistiar dívidas de R\$ 764 mi de 6 municípios”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Eleição 2010 – PMDB vai indicar Temer para ser o vice de Dilma”	16			AG
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 17 a 24</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DO CADERNO – “Pesquisa – Após mês fraco, comércio espera bom Dia da Criança”	17	“Otimismo no comércio”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Setor varejista fica estagnado em setembro”	17			Folhapress
“Produção – Indústria do PR reduz as perdas acumuladas durante a crise”	18			Gazeta do Povo
RETRANCA - “Demais Regiões – Bens de consumo duráveis puxam recuperação do setor”	18			AE
“Análise – Gasto público avançou o sinal, diz Mailson	19		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Capitação – Poupança tem o 2º melhor mês do ano”	19			Folhapress
“Investimentos – Governo pode mudar IR de fundos”	19			AE
ABRE DE PÁGINA - “Paralisação – Sem acordo, greve bancária continua hoje”	20			Gazeta do Povo
“Combustível – Preço do álcool sobe e MP pede explicações”	20			Jornal de Londrina
“Presidente da ACIPG é alvo de denúncias”	20		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Míriam Leitão – ‘Futuro Incerto’	22			AG
ABRE DE PÁGINA - “Internacional – Emergentes lideram retomada global”	23		Reuters	Gazeta do Povo
“Mercado Financeiro – Bolsa ganha fôlego e dólar vai a R\$1,752”	23	“Dólar fecha a R\$1,75 e atinge cotação mais baixa em 13 meses”		Folhapress

“Ações – Santander capta R\$14 bi na maior oferta do ano”	23			Sem assinatura; origem não especificada
“Europa barra reforma pró-Brics no FMI”	23			Folhapress
“Protesto – Manifestação termina com cem presos” [Istambul]	23			Folhapress
“Bancos – BB inicia mudança em seguros”	23			Folhapress
NOTAS - “Justiça – TJ suspende lei que proíbe estrangeirismo”; Pré-sal – Cada poço custará US\$ 100 mil”	23			Sem assinatura; origem não especificada
“Legislação – Estágios em ritmo de retomada”	24		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Pesquisa – 70% das empresas sofrem algum tipo de fraude”	24			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Seleção – O Boticário seleciona 12 trainees”	24			Sem assinatura; origem não especificada
“Censo 2010 – IBGE prorroga inscrições para preencher 1.983 vagas no Paraná”	24			Sem assinatura; origem não especificada

Economia – Pág. 22: conteúdo publicitário.

#### ZERO HORA (7/10/2009 - quarta-feira)

Editoria	Página	Chamada de 1ª Página	Foto/Origem	Agência/ Origem
<b>POLÍTICA</b>	<b>8 a 14</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Simon X Padilha – Bate-boca expõe disputa pelo controle do PMDB”	8		BD	Sem assinatura; origem não especificada
“Mais emprego – Lula contratou 57 mil servidores”	8			Sem assinatura; origem não especificada
“Troca-Troca – Congresso registra 32 mudanças de partido”	8			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Página 10 – Roseane de Oliveira”	10		ABR	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Alívio de Yeda – Pedido de impeachment deve cair em duas semanas”	12	“Yeda X Feijó – Impeachment move guerra no Legislativo”	Divulgação	Zero Hora

RETRANCA - “Retaliação - Posição divulga áudios”	12			Zera Hora
RETRANCA - “Entrevista Zilá Breitenbach – relatora da comissão de impeachment - “O presidente da Assembleia também não ouviu o contraditório”	12			Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Altos salários – Sarney defende respeito ao teto”	14			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos”	14			RBS
NOTA - “Repasses federais - “DEM volta à carga para criar CPI do MST”	14		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 18 a 28</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Pré-sal – RS entra na disputa por royalties”	18	“RS reivindica em Brasília direito ao pré-sal	Palácio Piratini/ Divulgação	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Informe Econômico – Maria Isabel Hammes”	20		Divulgação	Zero Hora
“Informe Rural – ‘Ministro [da Agricultura] e secretário debatem sanidade’; ‘Monta dá show”	21			Sem assinatura; origem não especificada
“ABRE DE PÁGINA - “Negócio do Ano – Megaoferta do Santander chega a R\$ 14 bilhões “	22		EFE	Sem assinatura; origem não especificada
“União para avançar – Parceria BB e Mapfre muda setor de seguros”	22			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Casa nova – Alpha Ville terá mais quatro projetos no RS”	23		Divulgação	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Entre na turma – Aprenda a economizar com o Clubinho”	24		Zero Hora	Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS - “Inflação – Alimentos lideram altas na cesta básica’; ‘Cadermeta – Capitação da poupança em alta”	24			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – “Mais opções – Oi entra no mercado de TV por assinatura”	25			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Relações Brasil-UE – Clima domina cúpula”	26		PR	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Comunicação - Mídia em debate”	26			Sem assinatura; origem não especificada



NOTAS - “Crissiumal – Perdigão investirá R\$ 67,4 milhões”; ‘Em Estudo – Mudança na hora de tributar fundo”	26			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Mercado em Dia – Marçal Alves Leite”	28			Zero Hora

Política – Pág. 9, 11, 12, 13 e 15: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 19 e 27: conteúdo publicitário.

#### **A CRÍTICA, 8 DE OUTUBRO DE 2009 (QUINTA-FEIRA)**

(Ausente devido ao desvio ou perda do caderno *Brasil* da edição adquirida)

#### **O LIBERAL, 8 DE OUTUBRO DE 2009 (QUINTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>GERAL</b>	<b>4</b>			
“Mudança do Enem causa adiamento de concursos – Novas datas – Receita Federal, IBGE e Iphan são obrigados a remarcar provas”	3	“Novo Enem muda data também de concursos”		G1
COLUNA - “Anselmo Gois”	4			AG
RETRANCA - “Adiadas provas em 16 universidades do País” [sobre Enem]	4	“Novo Enem muda data também de concursos”		G1
RETRANCA - “PF tem operação para evitar 'vazamento” [sobre Enem]	4	Idem		AG
<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
	<b>1 a 4</b>			
ABRE DO CADERNO - “Governo financia ação do MST – De 2004 a 2008 União repassou cerca de R\$ 115,1 milhões a entidades ligadas ao movimento”	1			AE e AG
ABRE DE PÁGINA - “Troca de prefeito provoca briga política – São Domingos (...)”	2			O Liberal
“Meia-passagem intermunicipal em discussão – Estudantes pressionam deputados (...)”	2			Sem assinatura/ origem não especificada

NOTAS – “E TAMBÉM: - 1) 'Impasse entre MP e Procuradoria', 2) 'OAB debate direitos humanos”	2			Sem assinatura/ origem não especificada
COLUNA - “Claudio Humberto”	2			C. Humberto
ABRE DE PÁGINA - “PT e PMDB têm encontro com Lula – Para 2010 – Daqui a duas semanas, aliança entre as legendas será discutida”	3			Sem assinatura/ origem não especificada
NOTA - “E TAMBÉM: - 'Yeda enfrenta nova acusação”	3			Sem assinatura/ origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Presídios são obrigados a ter defensor – Lula sanciona lei e aproveita para fazer elogios ao Congresso”	4	“Defensor é obrigatório em todos os presídios”		AE
COLUNA - “Coisa da Política – Dora Kramer – 'Só para civilizados”	4			AE
<b>PODER (DINHEIRO)</b>	<b>5 a 7</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Paralisação de bancários poderá terminar amanhã – Febraban apresenta nova proposta de reajuste (...)”	5	“Nova proposta dos bancos sinaliza para o fim da greve”		Sem assinatura/ origem não especificada
“Santander ser torna 5ª maior empresa da Bolsa”	5			AE
NOTAS - “E TAMBÉM: 1) 'Inflação em Belém fica estável'; 2) 'IPC para idoso cai no 3º trimestre'; 3) 'Falências batem recorde no mês”	5			Sem assinatura/ origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mercado Financeiro – 'BB eleva limite do crédito consignado”	6			AE
ABRE DE PÁGINA - “Emprego industrial tem o 1º crescimento do ano (...) emprego cresce 0,7% em relação a julho”	7	“Indústria – Após um ano, emprego sobe”		AG
NOTAS – “E TAMBÉM: 1) 'Domésticas ainda sem direitos'; 2) 'Pesca artesanal ganha incentivo'; 3) 'Censo apura produção pesqueira”	7			Sem assinatura/ origem não especificada

**O POPULAR, 8 DE OUTUBRO DE 2009 (QUINTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>				

NOTAS - “CURTAS – 1) 'Religião – O acordo que trata das relações entre Brasil e Vaticano foi aprovado ontem pelo Senado'; 2) 'Barbárie – A Polícia (...) de Alagoas localizou os corpos das irmãs (...)’.	5			AE
“MST destrói fazenda em SP”	5		AE	AE
“Congresso pode criar CPI mista”	5			AE
“Chuva intensa causa danos em Rio Preto”	5	“Chuva – Resate dramático – Arrastada pela enxurrada (...) em São José do Rio Preto (SP) (...)”	Agência Bom Dia/AE	AE
“Justiça – Mutirão libera 11 mil presos”	6			AE
“Universidades descartam usar Enem”	7	“Educação – Decisão de universidades esvazia Enem”		O Popular
“Reflexos – Veja posicionamento de algumas faculdades em relação à mudança de data do Enem”	7	Idem		Folhapress
“MEC estuda criar estrutura própria para organizar todas as provas”	7	Idem		AE
“Ipea revela desigualdades da Educação no País”	7			AG
<b>POLÍTICA</b>	<b>10 a 12</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Relatório mostra que receita cresceu – Balanço da Sefaz sobre metas fiscais do Estado mostra arrecadação em alta (...)”	10		Gov.-GO	O Popular
“Alcides volta a falar de dificuldades financeira”	10			O Popular
“Convênio assinado prevê construção de várias obras”	10			O Popular
“Deputados do Tocantins elegem hoje novo governador”	11	“Assembleia elege hoje novo governador do Tocantins”		Jornal do Tocantins, com AE
“Direitos – Lula sanciona lei que trata da Defensoria”	11			Folhapress
“Reforma – Voto distrital é aprovado em comissão”	11			Folhapress
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Coisas da Política – Dora Kramer – 'Só para civilizados”	12	“Dora Kramer – Ao MST é dado o benefício das palavras amenas (...)”		AE
“PMDB pressiona por aliança rápida”	12			Folhapress

“Não discutimos vice par Meirelles, diz Iris	12			O Popular
“Vaticano – Aprovado acordo entre Brasil e Igreja”	12			Folhapress
<b>ECONOMIA</b>	<b>13 a 16</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Tecido funcional é a moda do futuro”	13			O Popular
“Telefonia móvel – Usuários reclamam de falhas”	13			O Popular
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Panorama Econômico - Miriam Leitão – ‘Sinal vermelho’”	14			O Globo
“Com ajuda do IPI, vendas de veículos batem recordes”	14			AE
“CNI anuncia novo ciclo de avanço do emprego”	14			AE
ABRE DE PÁGINA - “Agenda avalia 29 projetos da indústria – Fieg lança agenda Legislativa 2009 (...)”	15			O Popular
“Leite – Estudo aponta melhora na qualidade”	15			O Popular
“Missão da Acieg – Italianos querem investir em Goiás”	15			em assinatura/ origem não especificada
NOTA - “País deve produzir mais grão”	15			em assinatura/ origem não especificada
“FMI conclui cúpula fortalecido, mas com vários desafios pendentes”	16			AG
“Crise muda hábito de americanos”	16			AG

**CORREIO BRAZILIENSE, 8 DE OUTUBRO DE 2009 (QUINTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>2 a 12</b>			
ABRE DE CADERNO - “Verbas Públicas – O mau exemplo do Pan - (...) uma pilha de processos lota os gabinetes do Tribunal de Contas da União (TCU) e dá a dimensão do mau uso do dinheiro público (...) durante a realização dos Jogos Pan-Americanos, em 2007”.	2		AG	Izabelle Torres, Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Verbas Públicas – Múcio vai relatar os	3		ABR	Izabelle Torres, Correio

casos – Ex-ministro de Lula será o responsável pela maioria dos processos que investiga conduta de integrantes do alto escalão federal” [sobre irregularidades no uso das verbas para os Jogos Pan-Americanos em 2007]				Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Acordo para reajustes – Tribunais querem aumentar salários para servidores. No Senado, divulgação é adiada”	4		CB D.A.Press	Mirella D'Elia e Danielle Santos
COLUNA - “Nas entrelinhas – Alon Feuerwerker - 'As miudezas e a oportunidade”	4			Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Verbas Públicas - Fraude no Censo e FPM – PF investiga municípios baianos que forjaram crescimento populacional para obter recursos do governo e ampliar número de vereadores. IBGE demitiu envolvidos”	5		Ascom/ Divulgação	Edison Luiz - Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Ensaio para o noivado – PMDB e PDT começam a desatar os nós que poderiam inviabilizar o apoio a Dilma Rousseff na campanha pela Presidência”	6		CB/ D.A.Press	Tiago Pariz - Presente no CB e DP
ABRE DE PÁGINA - “Eleições - Dilma na rota da fé – No Nordeste, pré-candidata de Lula amplia agenda em templos e festas religiosas”	7		CB/ D.A.Press	Flávia Foreque, Tiago Pariz e Luiz Ribeiro -
ABRE DE PÁGINA - “Eleições - Sem caça aos infiéis – Maioria dos grandes partidos não punirá parlamentares que trocam de legenda”	8			Patrícia Aranha, Correio Braziliense
SEÇÃO - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> - 1) 'Mantidas eleições o Tocantins'; 2) 'Adiada discussão do Código Florestal”	8			Sem assinatura; ori-gem não especificada
ABRE DE PÁGINA – “Congresso - Baderna impulsiona CPI – Destruição promovida pelo MST em fazenda paulista faz movimento para criação de comissão ganhar força”	9	“Congresso – Violência do MST dá mais força à CPI”	AE	Danielle Santos – Presente no CB e EM
COLUNA - “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo - 'Vice estressa do PMDB”	12			Presente no CB e DP
<b>BRASIL</b>	<b>Página 13 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Fraude no Enem – Problemas na ampliação no Exame Nacional do Ensino Médio afetam inevitavelmente a imagem do ministro da Educação, Fernando	13		ABR	Renata Mariz e Ullisses Campbell

Haddad (..) - Emparedado por vazamento”				
ABRE DE PÁGINA - “Fraude no Enem- USP não vai mais usar nota -	14			Alana Rizzo - Correio Braziliense
RETRANCA ENEM - “Desgaste emocional preocupa”	14		CB/ D.A.Press	Camila Magalhães, Correio Braziliense
RETRANCA ENEM - “Corrida por novos locais”	14		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Santa Sé - Acordo passa pelo Senado - Tratado que reconhece a personalidade jurídica da Igreja Católica aguarda promulgação pelo Congresso”	15		CB/ D.A.Press	Diego Moraes
ABRE DE PÁGINA - “Infanticídio - Uma chance às crianças indígenas – Documentário questiona a tradição dos índios que se livram de um dos filhos gêmeos por acreditarem que o bebê é sinal de má sorte”	16		CB/ D.A.Press	Danielle Santos – Presente no CB e DP (edição de 11/10/2009)
ABRE DE PÁGINA - “Conflitos agrários - Morosidade e impunidade – Estudo revela que entre 1985 e 2008, apenas 7,5% dos 1.521 domicílios envolvendo enfrentamentos no campo foram julgados. Pesquisadores tentam entender o motivo da lentidão”	17			Rodrigo Couto, Correio Braziliense
RETRANCA - “Justiça a serviço da propriedade”	17			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Clima – Chuva assusta São Paulo – Temporal castiga São José do Rio Preto. Frente fria chega amanhã à capital”	18			Sem assinatura; origem não especificada
SEÇÃO NOTAS – “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> – 1) 'Dia de tumulto e quebra-quebra nas estações de trem no Rio de Janeiro'; 2) 'Crianças são apreendidas com drogas em escola em Belo Horizonte”	18			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Saúde Mental – Participante de ato é encontrado – Depois de dois dias de buscas, Anderson Luis Tambosi, participante da Marcha dos Usuários pela Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, foi finalmente encontrado”	19		Arquivo Pessoal/ Divulgação	Renata Mariz, Correio Braziliense
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 20 a 29</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Negócios – A noiva mais desejada –	20		Reuters	Karla Mendes – Presente

Telefônica cobre oferta de Vivendi e propõe a GVT R\$48 por ação, totalizando R\$65 bi para adquirir 100% da companhia”				no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Brasil S/A – Antonio Machado - 'Visões semelhantes”	21			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Veículos - Produção em queda – Desaceleração de setembro em relação a agosto foi de 6,7% no Brasil”	21			Sem assinatura; origem não especific.
ABRE DE PÁGINA - “Desenvolvimento - Indústria contrata e volta a lucrar – CNI comprova que há retomada do setor após crise global (...)”	22		ABR	Deco Bancillon – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Petróleo – Controvérsia de US\$400 mi - Petrobras diz que venezuelana PDVSA terá que devolver, em dinheiro, o valor da participação em refinaria, para manter negócio	24		DP	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Funcionalismo – Faltam servidores no esporte – Ministério responsável por ajudar organizar Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos está desaparelhado (...)”	26		CB/ D.A.Press	Mariana Branco -
“IBGE adia provas”	26			Karla Mendes - presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Funcionalismo – Concurso da PM em análise no STJ – Mandado de segurança ajuizado ontem pelos aprovados questiona legitimidade da suspensão do exame pelo TC do DF”	27	“Concurso – Suspensão do exame da PM vai parar no STJ	CB/ D.A.Press	Victor Martins – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Funcionalismo - Ataque à Geap no Supremo Tribunal – Operadoras de planos de saúde querem reduzir drasticamente presença da instituição nos contratos assinados com servidores públicos”	28	“Servidor – Planos de saúde privados querem a redução da GEAP”	CB/ D.A.Press	Luciano Pires – Correio Braziliense
SEÇÃO – NOTAS - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> – 1) 'Brasil: paraíso para lançar ações'; 2) 'Carrefour nega sair do país'; 'Fluxo cambial se mantém positivo'; 3) 'Comércio de máquinas agrícolas sobe'; 4) 'Crédito aos americanos recua”	29			Sem assinatura; origem não especificada

Política – Pág. 10 e 11: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 23 e 25: conteúdo publicitário.

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>3 a 6</b>			
ABRE DO CADERNO - “Congresso – Rastro de destruição deixado por invasão dos sem-terra no interior de São Paulo leva DEM a conseguir assinaturas para pedir investigação sobre relação do governo com o movimento – CPI com a ajuda do MST”	3	“Sem-Terra – Vandalismo do MST dá força à criação de CPI”	AE	Danielle Santos (Brasília); texto presente EM e CB
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Lula e a ministra Dilma Rousseff viajam a Minas e vão ao Nordeste ver como estão obras de Transposição do Rio São Francisco. (...) - Campanha no Velho Chico”	4		PR; Agência Câmara	Luiz Ribeiro; assunto presente também no Correio Braziliense assinado por Flávia Foreque, Tiago Pariz e Luiz Ribeiro
“PMDB vai disputar a vice-presidência”	4			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Ciro ataca Serra”	4			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Maioria dos grandes partidos vai manter o acordo para não punir parlamentares que foram infiéis e trocaram de legenda. (...) - DEM e PDT querem mandatos”	5		ABR	Patrícia Aranha – Presente no CB e EM
“OAB – Comitê na igreja”	5		EM/ D.A.Press	Leonardo Augusto - Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “JUSTIÇA – TJMG condena oito vereadores de Perdizes, no Triângulo Mineiro, por comprar bebidas e alimentos com dinheiro da Câmara. (...) - Bebida alcoólica com verba pública”	6	“Perdizes – Bebida torna vereadores ineleáveis”	EM/ D.A.Press	Alessandra Mello - Estado de Minas
<b>NACIONAL</b>	<b>Página 7 a 10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DO CADERNO - “Imprensa – EM lança sábado <i>Pensar Brasil</i> , projeto editorial mensal que abordará sempre um tema candente (...) - Corrupção brasileira em debate”	7			Estado de Minas
“ABRE DE PÁGINA - “Transporte caótico – Depois de pane	10		O Dia/AE	Sem assinatura; origem não



elétrica em vagão e suspensão da via, houve incêndio, confusão e depredação em estações fluminenses – Tumulto em trens deixa 11 feridos”				especificada
“Explosão de loja – Vítimas serão indenizadas”	10			Sem assinatura; origem não especificada
SEÇÃO – NOTAS - “Giro pelo País – 1) 'Acordo com a FF – Correios fazem registro de armas'; 2) 'Tragédia – Duas crianças mortas – Duas meninas que estavam desaparecidas desde domingo em Maceió (...); 3) 'Destruição – Casa incendiada três vezes – Uma casa em Joinville (SC) ficou destruída após um incêndio (...); 4) 'Jovem atropelado – Um caminhão invadiu uma casa no Bairro Vila Cruzeiro do Sul, Zona Sul de Porto Alegre, ontem, matando um adolescente de 16 anos (...); 5) 'Polonesa esfaqueada – Uma mulher esfaqueou uma polonesa ontem em assalto na Praia de Copacabana, Zona Sul do Rio (...)”	10			Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 11 a 15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Finanças – Aplicar em bolsa de valores ainda exige experiência. Para especialistas, entre os perigos estão as pessoas físicas (...) - Brinquedo de gente grande”	11	“Seu dinheiro – Os riscos por trás da alta rentabilidade na bolsa”	Reuters	Paulo Paiva e Zulmira Furbino – Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Dentro do Mercado – Estudo vê carência de treinamento de pessoal, abrindo oportunidades de emprego na estatal – Sua chance de trabalhar na Petrobras”	12	“Petrobras – Empresa fará seleção para 1.448 vagas em Minas”	Agência Petrobras de Notícias/ Divulgação	Zulmira Furbino – Estado de Minas
RETRANCA - “Empresa prepara megacompra”	12			Zulmira Furbino – Estado de Minas
“432 vagas em concursos”	12			Marta Vieira - presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Brasil/SA – Antônio Machado - 'Visões semelhantes”	13			Presente no CB e EM
“Consignado – Banco do Brasil responde ao Bradesco na área de empréstimo com desconto na folha (...) - Cresce disputa pelo crédito a aposentado”	13			Sandra Kiefer – Presente no DP edição de 9/10/2009

NOTA – “Inflação dos idosos – O IPC-3i, índice que mede a variação de preços voltada para os consumidores acima dos 60 anos (...)”	13		EM/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – “Lucro à vista – Supermercados e lojas de BH especializadas em enfeites antecipam vendas (...) - Comércio já está em clima de Natal”	14		EM/ D.A.Press	Graziela Reis – Estado de Minas
SEÇÃO - NOTAS - “Giro Econômico – 1) 'Carro mais caro – Montadoras vão repassar alta do IPI'; 2) 'Cerco aos cartéis – O Ministério da Justiça lança hoje (...) a Estratégia Nacional de Combate a Cartéis (...); 3) 'Mais gás da Bolívia – A Petrobras informou ontem que a importação de gás boliviano voltou a crescer (...); 4) 'Greve dos bancários – Depois de 14 dias de greve dos bancários, a Febraban (...) fez uma proposta (...)”	14		Reuters	Sem assinatura; origem não especificada
“Mercado imobiliário – Retomada da economia acelera investimentos”	14		EM/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Disputa – Telefônica oferece R\$6,5 bilhões para adquirir empresa (...) - GVT é alvo de cobiça”	15			Karla Mendes – presente no CB e EM

Nacional – Pág. 8 e 9: Opinião.

#### DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 8 DE OUTUBRO DE 2009 (QUINTA-FEIRA)

EDITORIA	Página	Chamada de 1ª Página	Foto/ Origem	Agência/ Origem
<b>POLÍTICA</b>	<b>A3 a A6</b>			
ABRE DE CADERNO - “O Bolsa Família de Eduardo – Com discurso de candidato, governador participou do encerramento do programa Chapéu de Palha em 2009”	A3		SEI	Diário de Pernambuco
“ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson – 'Lula versus Jarbas”	A4			Diário de Pernambuco
“Prefeitura articula outra baixa no G12”	A4		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
“Câmara – Temer adia PEC dos cartórios”	A4		CB/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada

NOTA - “Emenda – Voto distrital será avaliado pela Câmara”	A4			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Campanha – Comissão que vai elaborar projeto de governo do partido para 2011-2014 se reúne pela primeira vez ainda neste mês – O plano do PT para eleger Dilma”	A5		D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – PMDB e PDT começam a desatar os nós que poderiam inviabilizar o apoio a Dilma na campanha pela Presidência – Ensaio para o noivado”	A6		ABR	Tiago Pariz (Brasília); presente também no CB e DP
<b>BRASIL</b>	<b>Página A7 e A8</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Rio – Passageiros chegaram a atear fogo por causa do atraso – Vandalismo em estações de trem”	A7	“Rio 2009 – Violência e fúria na linha do trem”	AE	Sem assinatura; origem não especificada
“Aumento de 150% - Mortes por policiais – Rio – As mortes em confronto com a polícia aumentaram 150% (...) dado do Instituto de Segurança Pública do Estado (...)”	A7			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo”	A8			Presente no DP e CB
“Praia de Búzios – Embarcação encalha no local não tem condições de voltar à Nigéria – Barco não pode navegar”	A8			Diário de Pernambuco
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Mais vagas para seleção no governo – Concurso público no Ministério do Desenvolvimento abre oportunidade para 191 servidores (...)”	B1	“Concursos – Ministério do Desenvolvimento”	CB/ D.A.Press	Larissa Domingues - Correio web
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Diário Econômico – Aldo Paes Barreto – ‘Os sem banco’”	B2			Diário de Pernambuco
“Governo quer estimular o emprego para jovens”	B2		DN/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
“Receita e Iphan – Novas data de provas	B2			Sem assinatura; origem não especificada
“Indústria – Emprego ensaia alta”	B2			Sem assinatura; origem não especificada

ABRE DE PÁGINA - “Saúde – Negativa de cobertura lidera reclamações contra operadoras”	B3	“Negociação para planos de saúde”	DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
ABRE DE PAGINA – COLUNA - “Miriam Leitão – 'Sinal vermelho”	B4			AG
”Celular – TIM desbloqueia aparelho e acaba com fidelidade”	B4		Divulgação	Sem assinatura; origem não especificada
“Telefonia – Telefônica quer comprar 100% da GVT”	B4			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – “Fecomércio-PE – Grupo (...) vai a Angola e África do Sul (...)”	B5		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
“Veículos – Setembro imbatível nas vendas”	B5			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – “Combustível e açúcar aumentam”	B6		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco

**DIÁRIO DO NORDESTE, 8 DE OUTUBRO DE 2009 (QUINTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>NACIONAL</b>	<b>7 a 10</b>			
ABRE DO CADERNO – “Vice de Dilma Rousseff – PMDB sela aliança com o PT”	7	“Eleição presidencial – “PMDB confirma apoio a Dilma em troca de vice”		Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Terrorismo de oposição – PSDB estuda forma de tirar mandato de Ciro”	8			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – “Tarcísio Holanda – 'PMDB tem pressa”	8			
ABRE DE PÁGINA - “Excessos do MST – Sarney defende punições – Integrantes do MST invadiram uma fazenda no interior de São Paulo e destruíram parte do laranjal”	9			Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS – “CURTAS – 1) 'Tocantins – STF mantém eleições indiretas para governo'; 2) 'Atenção aos pobres – Lula sanciona lei sobre Defensoria Pública'; 3) 'Deputados –	9			Sem assinatura; origem não especificada

Comissão da Câmara aprova voto distrital”				
ABRE DE PÁGINA - “Adiamento das provas – USP e Unicamp não usarão Enem”	10			Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS - “CURTAS – 1) 'Desespero – Enxurrada provoca pânico em São José do Rio Preto'; 2) 'Parceria – Correios receberá registro de armas de fogo'; 3) 'Pulmão – Anvisa aprova remédio para tratamento de câncer'; 4) 'Olimpíadas 2015 – Força Nacional terá 20 mil homens para segurança”	10			Sem assinatura; origem não especificada
“Tumulto – Trem enguiçado causa quebradeira – Rio de Janeiro”	10			Sem assinatura; origem não especificada
<b>NEGÓCIOS</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Emprego na construção em 2009 – Canteiros com 29 mil vagas”	1	“Mercado aquecido – Oportunidades de emprego na construção civil”	Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Edúgio Serpa – 'Nunca antes na história”	2			Diário do Nordeste
“Especialista critica – Tributos: inércia barra reforma”	2			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Comércio no GLP – Fortaleza dá exemplo contra clandestinidade”	3		Sem assinatura	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Longe do recorde - “Projeção da safra cai 12,9%”	4		Sem assinatura	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Impacto da crise menor no Ceará – Indústria do País reage e volta a gerar vagas	5		Diário do NE	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Novas lojas – Consumidor busca ofertas”	6		Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Para terceira idade – Menor inflação em três anos”	7		Sem assinatura	Sem assinatura; origem não especificada
“Transporte - Aprovada pela Câmara desoneração dos coletivos”	7			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Investimento em alta – Brasil tem fluxo cambial positivo”	8		Sem assinatura	Sem assinatura; origem não especificada

“Do BNDS – Mais de R\$ 6 bi para estados e municípios em crédito	8			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – “Míriam Leitão – 'Sinal Vermelho’”	8			O Globo
COLUNA - “José Maria Melo	8			Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – Estoques baixos – Cai produção de carros no Brasil”	9		Sem assinatura	Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS - “CURTAS – 1) 'Energia solar – Empresários espanhóis reúnem-se com governo'; 2) 'Companhias aéreas – Maiores empresas tiveram 10% de atrasos'; 3) 'Energia em 2010 – Abastecimento está garantido, diz EPE’”	9			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Imposto de Renda – Lote injeta R\$19,8 mi no Ceará”	10			Sem assinatura; origem não especificada
“Análise – Bovespa oscila e fecha perto da estabilidade”	10			Sem assinatura; origem não especificada
“Petróleo – Lançada licitação para 28 sondas de perfuração”	10			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Serasa constata – Falências no maior patamar – (...) maiores falências registradas no Brasil são de micro e pequenas empresas”	11			Diário do Nordeste

**A TARDE, 8 DE OUTUBRO DE 2009 (QUINTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página A13- A14; B1- B2</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A13</b>			
ABRE DE CADERNO – “Impostos – Por unanimidade, 41 os vereadores decidem aprovar reajuste do IPTU”	A13		A Tarde	A Tarde
COLUNA - “Samuel Celestino – 'A invasão e a ordem’”	A13			A Tarde
ABRE DE PÁGINA - “Impostos – Líderes empresariais inconformados com reajuste de tributos”	A14		A Tarde	A Tarde
ABRE DE PÁGINA - “Impostos – Prefeito prometera não	B1		A Tarde	A Tarde

aumentar tributo”				
COLUNA - “Dora Kramer – ‘Só pra civilizados”	B1			AE
ABRE DE PÁGINA - “2010 – Pré-candidata à Presidência Bahia (...) - Dilma testa os dois palanques para campanha na Bahia”	B2		ABR	A Tarde
NOTAS – 1) “Heloísa admite apoiar Marina”; 2) 'PMDB anuncia adesão a Dilma'; 3) 'Oito vereadores são condenados' [Perdizes – MG]; 4) 'Ellen é ministra substituta do TSE'; 5) 'PEC dos cartórios gera polêmica”	B2		A Tarde	Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página B3 a B5</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Energia – Exploração de petróleo na Bahia ganha aporte de R\$124 milhões”	B3		A Tarde	A Tarde
“Petrobras não consegue perfurar pré-sal no Estado”	B3			Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Mercado – Conselho Monetário Nacional decidiu liberar mais R\$ 6 bi – CMN amplia limite para crédito a estados”	B4		A Tarde	O Globo
NOTAS – 1) “Custo de vida de idoso desacelera”; 2) 'Santander: ações recuam 3,74%'; 3) 'Gol faz parceria com mexicana”;	B4			Sem assinatura; origem não especificada
FOTOLEGENDA – “Produção de soja – A produção brasileira de grão da safra 2009/2010 (...) deverá atingir ente 139 milhões (...) toneladas (...)”	B4		A Tarde	Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS – 1) “Saldo da balança comercial”; 2) 'Comercio varejista'; 'Inflação medida pelo IGP-10'; 3) 'Pesquisa mensal de emprego”	B4			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mercado – Emprego na indústria tem primeira alta no ano”	B5		FolhaPress	AE
“Telefonia – Telefônica faz oferta de R\$6,5 bilhões pela GVT”	B5			Reuters
“Empréstimos – Banco do Brasil amplia limite do crédito consignado”	B5			AE
<b>BRASIL</b>	<b>Página B6</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>

ABRE DE PÁGINA - “Revolta – Passageiros depredam 4 estações de trem no Rio”	B6		AG	AE
“Reintegração – MST desocupa fazenda e deixa rastro de destruição”	B6			AG
“São José do Rio Preto – Temporal provoca resgates dramáticos e arrasta 24 veículos”	B6			AE
“Universidade – Travestis usarão 'nomes sociais”	B6			AG
COLUNA – “ Veríssimo - 'O horror dos detalhes”	B6			AG

**GAZETA DO POVO, 8 DE OUTUBRO DE 2009 (QUINTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>VIDA E CIDADANIA (Nacional)</b>				
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Veríssimo – 'O horror dos detalhes”	3			AG
“Enem – UEL pode mudar prova para amanhã”	5	“Por Enem, UEL pode mudar horário”	Jornal de Londrina	Jornal de Londrina
RETRANCA - “UFPR aguarda 15 dias parar decidir se usa Enem”	5			Gazeta do Povo, com AE
RETRANCA - “Unioeste troca data do vestibular”	5			Gazeta do Povo, com agências
“Pnad mostra desigualdades na educação”	7			AG
“Eliane Cantanhêde”	11			Folhapress
<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>15 a 19</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Eleição 2010 – Alianças de cima para baixo – PMDB prioriza aliança nacional para apoiar Dilma e adia decisão sobre candidaturas nos estados. Já o PDT pede tempo à ministra (...)”	15	“Alianças de cima para baixo vão retardar quadro sucessório no PR”	ABR	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Dora Kramer – 'So para civilizados”	16			AE
“Polêmica – ONG's ligadas ao MST receberam R\$ 111 5 milhões – Recursos foram distribuídos pelo Ministério do	16		AE	AE



Desenvolvimento Agrário a nove instituições”				
RETRANCA - “Cenário de depredação em área desocupada”	16			Folhapress
RETRANCA – “Oposição intensifica ofensiva por CPI”	16			AE
RETRANCA - “Combate – Reinhold Stephanes cobra ação do governo federal”	16			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Celso Nascimento – ‘Se Delazri não sabe, Requião sabe”	17			Gazeta do Povo
“Legislativo – Transporte coletivo terá isenção tributária – Câmara dos Deputados aprova alíquota zero de impostos federais (...)”	17	“Câmara aprova isenção de impostos para baixar a tarifa de ônibus”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo com agências
“Senado – Aprovação do acordo com o Vaticano libera o ensino religioso”	17			Gazeta do Povo com agências
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Notas políticas – Ricardo Marcos de Medeiros”	18			Gazeta do Povo
“Suspeita – Petrobras fechou contratos com empresas denunciadas -	18		ABR	AE
ABRE DE PÁGINA - “Influência – Cidade de Zeca Dirceu recebe mais recursos per capita do que SP”	19		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
<b>ECONOMIA</b>	<b>20 a</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Negócios – Telefônica quer comprar a GVT por até R\$ 6 bilhões”	20 e 21	“R\$6,5 bilhões. É a oferta da Telefônica pela paranaense GVT”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo com agências
“MERCADOS – Bovespa oscila na estreia do Santander”	21			Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Paralisação - Bancos oferecem aumento de 6%”	23		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo, com agências
NOTAS - “Design – Liquigás apresenta novo botijão'; 'Preços – Inflação da 3ª idade desacelera”	23			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Automóveis – Produção de veículos cai 6,7%”	24			Agências
RETRANCA - “Aumento de custos deve elevar preço”	24			AE

“Trabalho – Emprego na indústria cresce em agosto”	24			Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Paraná retoma liderança da safra”	25	“Caminhos do campo – Colheita nos EUA e plantio no Brasil. Agro-negócio na expectativa”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – “Míriam Leitão – ‘Sinal vermelho’”	26			AG
ABRE DE PÁGINA - “Tecnologia – Kindle chega ao Brasil por R\$ 1 mil”	27	“Leitor eletrônico chega ao Brasil neste mês; vai custar R 1 mil”	Reuters	Agências
ABRE DE PÁGINA - “Empreendimento – Ministro quer criar ‘Embrapa industrial’”	28		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Serasa – Setembro tem recorde de falências”	28			Folhapress
“BNDES – Estados poderão obter mais R\$ 6 bi”	28			Folhapress

Economia – Pág. 22: conteúdo publicitário.

#### ZERO HORA, 8 DE OUTUBRO DE 2009 (QUINTA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>10 a 21</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Piratini antigo – Dinheiro público para casa de Yeda gera embate”	10	“Nova polêmica – Compras para casa de Yeda entram na mira da oposição”	Zero Hora	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Parceira desfeita – Detran esvazia depósito – Empresa cobra dívida de R\$16 bilhões do Estado por guarda de veículos”	11			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Defensoria Pública – O presidente Luiz Inácio Lula	11			Sem assinatura; origem não

da Silva elogiou o Congresso ao sancionar a lei que cria Defensoria Pública no País (...)				especificada
COLUNA - “Rosane de Oliveira – ‘Última cartada’”	12		Zero Hora	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Dias contados – Iphan exige do Piratini retirada de quiosques”	14		Zero Hora	Zero Hora
“Em banho-maria – Emenda dos Cartórios é adiada”	14			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Eleição 2010 – Ciro diz que Serra joga no ‘tapetão’”	14			Sem assinatura; origem não especificada
“Aliança Nacional – Cúpula do PMDB acerta apoio a Dilma – Partido que deverá indicar vice ao PT está dividido quanto a coligação”	18			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos – ‘Contrato pré-nupcial’”	18			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Em Ribeiro Preto – Câmara tira nome de Sarney de viaduto”	18			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Corrida ao planalto – Heloísa pode ficar de fora da disputa – Presidente do PSol cogita apoiar Mariana Silva e concorrer ao Senado”	20			Sem assinatura; origem não especificada
“Repasses Federais – Senadora tentará instalar CPI do MST outra vez”	20		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS - “Disputa interna – Padilha diz que não busca presidir PMDB”; ‘Eleição indireta – Tocantins elege hoje novo governador”	20			Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Estreia em baixa – Ação de Santander tem queda de 3,7%”	24		Divulgação	Sem assinatura; origem não especificada
“Bancos fechados – Greve pode acabar hoje”	24		Zero Hora	Idem
ABRE DE PÁGINA - “Ajuste no bolso – Serviço ajuda consumidor a sair do vermelho”	26			Idem
“Grupo RBS participa do MaxMídia”	26		Divulgação	Idem
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – “Informe econômico –	28		Divulgação	Zero Hora

Maria Isabel Hammes”				
ABRE DE PÁGINA – “Olho no clima – Safra gaúcha poderá ser recorde”	30	MANCHETE - “Safra gaúcha tem projeção de recorde”		Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Informe rural – Nova fábrica de fertilizantes no país”	30			Idem
ABRE DE PÁGINA - “Emprego à vista – Novo Hamburgo abrirá 731 vagas na área de Saúde”	32			Idem
“Censo 2010 – Prorrogado prazo de seleção do IBGE”	32			Idem
“Postos na União – Ministérios abrem 261 oportunidades”	32			Idem
ABRE DE PÁGINA - “Negócio na linha – Telefônica faz oferta de R\$ 6,5 bi pela GVT”	33			Idem
NOTA - “Ladeira acima – Tendência é de o preço de carro subir”	33			Idem
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – “Mercado em Dia – Marcelo Alves Leite”	34			Zero Hora

Política – Pág. 13, 15, 16, 17, 19, e 21: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 25, 27, 29 e 31: conteúdo publicitário.

#### A CRÍTICA, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>BRASIL</b>	<b>A9</b>			
“ABRE DE PÁGINA - “Poder Judiciário – Reajuste a servidores pode ser de até 80%”	A9			AE
“Fazenda destruída – Pedida prisão dos vândalos do MST”	A9			Folhapress
ABRE DE PÁGINA – NOTAS – 1) “Judiciário – Ellen Gracie é eleita para o TSE”; 2) “Segurança aérea – Lula prefere os caças franceses”; 3) Tocantins – Eleição indireta para governador”; 4) “4 navios são encomendados pela Marinha a estaleiro”; 5) “Vestibular – Quem desistiu do Enem é ressarcido”	A10		STF	Sem assinatura; origem não especificada
“Heroísmo – Emoção em resgate na chuva – Mulher foi arrastada com moto para debaixo de carro (...) e recebeu	A10		Reprodução da TV	AG

ajuda de pedestres” [São José do Rio Preto, SP]				
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página A14 a A15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
“Corpo de Bombeiros – Concurso sob impasse”	A14	MANCHETE - “Contestação Pedido de Nulidade – Concurso dos Bombeiros ameaçados”		A Crítica
“Analista Tributário – Receita Federal abre 700 vagas”	A14	Receita Federal – RF tem vagas com salários de R\$7.624,56”		Sem assinatura; origem não especificada
“Discussão – Duas Rodas pode voltar a ser isento da Confins”	A14			Sem assinatura; origem não especificada
“Setor primário – Seleção de currículos visando capacitação”	A14			Sem assinatura; origem não especificada
“Minha casa, minha vida – Caixa financia 3,6 mil apartamentos – Contrato foi assinado (...) com a Direcional”	A15			A Crítica
“Acordo – Bancários voltam ao trabalho hoje – Somente Caixa e Basa continuam parados”	A15			Sem assinatura; origem não especificada

**O LIBERAL, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>GERAL</b>				
ABRE DE PÁGINA - “Anselmo Gois”	4			AG
“Uepa antecipa provas de processos seletivos – Medida é adotada após alteração no calendário do próximo Enem”	4			Sem assinatura; origem não especificada

“MEC pode devolver valor de taxa a aluno” [sobre Enem]	4			G1
“MEC quer facilitar as matrículas no ProUni” [sobre Enem]	4			AE
“Liberado remédio para tratamento de câncer – Anvisa autoriza o uso de droga para combater tumor maligno no pulmão”	8			AE
<b>PODER (DINHEIRO)</b>	<b>Página 1 a 5</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Caixa e Basa mantêm greve – Bancos privados, BB e Banpará fecham acordos e voltam a ter expediente hoje”	1	MANCHETE - “Bancários voltam ao trabalho”		Sem assinatura; origem não especificada
“Servidores da Sema interditam avenida para exigir gratificações”	1		O Liberal	Sem assinatura; origem não especificada
“Funcionários do Judiciário Federal poderão ter aumento de até 80%”	1			AG
ABRE DE PÁGINA - “Cresce o desenvolvimento do setor financeiro do País – Mercado – País passa a 40ª no ranking que avalia o setor par o 34º lugar”	2			AE
“Excesso de otimismo atrapalha, diz Mantega”	2			AE
NOTAS - “E TAMBÉM: - 1) 'Previ na disputa por Belo Monte'; 2) 'Governo estuda mais 2 PACs'; 3) 'IPCA de setembro fica em 0,24%”	2			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Panorama Econômico – Miriam Leitão – 'Visão inglesa”	2			AG
ABRE DE PÁGINA - “Governo atrasa restituição do IR”	3	“Restituição do Imposto de Renda sofre atraso”		AE
“PSDB quer explicação sobre decisão da Receita”	3			AE
NOTA - “E TAMBÉM: - 'OAB vê inconstitucionalidade” (sobre atraso de restituição IR)	3			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mercado Financeiro – 'Bovespa está de volta aos bons tempos”	4			Portal G1
ABRE DE PÁGINA - “Comércio atacadista fatura com o Círio”	5			Sem assinatura; origem não especificada
“Expectativa da ACP é superar vendas de 2008”	5		Arquivo	Sem assinatura; origem

				não especificada
NOTA - "E TAMBÉM – 'Usineiros elevam preço do álcool'"	5			Sem assinatura; origem não especificada
<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>Página 6 a 8</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO – “Governo teme abertura de CPI do MST”	6			AG
“Vale transfere para o Estado tecnologia para monitorar incêndio florestal”	6			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Coisas da Política – Dora Kramer - “Agitação e propaganda”	6			AE
ABRE DE PÁGINA - “Ciro diz que Serra é 'ameaça' ao País”	7		O Liberal	A Crítica e AE
“Lula e Temer agendam encontro para firmar aliança entre PT e PMDB”	7			AE
“Dilma vem a Belém acompanhar parte da romaria do Círio de Nazaré”	7			AE
ABRE DE PÁGINA - “Lula quer programas sociais sem lei”	8		PR	Agência Brasil
“Câmara faz sessões extras para votar isenção”	8			Sem assinatura; origem não especificada
“OAB promove debate sobre direitos humanos”	8			Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS – “E TAMBÉM - 'Gaguim vai governar o Tocantins' – 'Rejeitado impeachment de Yeda'; 'Ellen Grace é eleita para TSE”	8			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Claudio Humberto”	8			C. Humberto

**O POPULAR, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>				

ABRE DE PÁGINA - “UEG adia segunda fase do vestibular – Decisão (...) para não haver coincidência com Enem”	2	“Enem – UEG estuda data da 2ª fase do vestibular”	O Popular	O Popular
RETRANCA - “MEC estuda devolução de taxas a inscritos”	2	Idem		AE
<b>POLÍTICA</b>	<b>Página 9 a 12</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Assembleia elege Gaguim no TO”	9	“Assembleia elege Gaguim”	Jornal do Tocantins	Jornal do Tocantins, com FolhaPress
RETRANCA - “Mandato vai durar 1 ano e 3 meses”	9			O Popular, com AE
“Sucessão – PT e PMDB agendam aliança”	9		O Popular	AE e Folhapress
“Serra prepara cartilha para 'ensinar' gestão”	9			AE
“Ciro afirma que tucano é uma 'ameaça ao País”	9			AE
ABRE DE PÁGINA - “Coisas da Política – Dora Kramer – 'Agitação e propaganda”	10	“Dora Kramer – Romaria religiosa e até visita ao bebê de Ivete Sangalo (...)”		AE
“Funcionalismo – Judiciário poderá dar 80% de reajuste”	10			AE
“Paço pede quebra de sigilo bancário de 7 servidores”	10	“Fraude – Prefeitura investiga desvio na folha”		O Popular
ABRE DE PÁGINA - “Assembleia discute crise e nada vota”	11		O Popular	O Popular
“Tucano reage a críticas sobre problemas na UEG”	11			O Popular
“Alcides evita política na festa de aniversário”	11			O Popular
ABRE DE Página - “Investimentos no PAC superam 50% do previsto, diz relatório”	12		ABR	AE e Folhapress
“Dilma fala em PAC das Olimpíadas”	12			Sem assinatura; origem não especificada
“Rio Grande do Sul – Pedido de impeachment é arquivado”	12			Folhapress
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 13 a 17</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Habitação puxa inflação de Goiânia”	13			O Popular
“IPCA de Goiânia também foi de 0,01 em setembro, segundo IBGE”	13			O Popular



ABRE DE PÁGINA - “Malha fina pega quase 50% de contribuintes a mais em Goiás”	14	MANCHETE - “Imposto de Renda - Malha fina pega 50% a mais em Goiás”	O Popular	O Popular
“Virgílio quer convocar Mantega”	14			AE
“Ministro confirma que Receita segura restituição”	14			AG
“Operação fiscal apreende produtos importados por meio dos Correios”	14			O Popular
“Caiado acusa governo de confisco”	14			AE
ABRE DE PÁGINA - “Produção de leite será incentivada”	15			O Popular
“Etanol – ETH e Brenco formam maior produtora”	15			AE
RETRANCA - “Empresas são novas no setor”	15			AE
ABRE DE PÁGINA - “Greve acaba no BB e continua na CEF e nos bancos privados”	16			O Popular, com agências
“Indústria – Emprego sobe 0,3% em agosto, na 2ª alta seguida”	16			AE
“Ranking – Brasil melhora o sistema financeiro”	16			AE
NOTA - “CURTAS – 'Telefônica faz oferta pela GVT”	16			AE
NOTA - “CURTAS – 'MOTOS” [sobre prorrogação da isenção da taxa de Confins]	16			AE
NOTA - “CURTAS – 'Marfrig” [sobre ações do frigorífico]	16			AG
NOTA - “CURTAS – 'Gol” [sobre venda de ações]	16			AG
NOTA - “CURTAS – 'Software” [sobre incentivo do BNDES ao Prosoft]	16			AE
“Indicadores”	16			
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Panorama Econômico – Miriam Leitão – 'Visão inglesa”	17	“Míram Leitão – O Brasil é um país fundamental na negociação (...)”		AG
“Dólar recua a R\$1,73, menor valor desde setembro de 2008”	17			Folhapress
“Bolsa fecha em alta de 1,79%”	17			Folhapress

## CORREIO BRAZILIENE, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)

EDITORIA	Página	Chamada de 1ª Página	Foto/Origem	Agência/ Origem
<b>POLÍTICA</b>	<b>2 a 7</b>			
ABRE DE CADERNO - “Verba pública – Ministério da Saúde é acusado de modificar padrões na licitação para compra de veículos do SUS, e Justiça suspende pregão – Ambulâncias da discórdia”		“Decisão da Justiça – Suspensa a licitação de ambulâncias”	AG	Lúcio Vaz – Presente no CB e EM
RETRANCA - “Para ampliar a concorrência – (Entrevista Alberto) Beltrame – O secretário de Atenção à Saúde , Alberto Beltrame, disse ao Correio que a redução da capacidade mínima foi feita para ampliar a concorrência (...)	2			Correio – Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Questão Agrária – Ruralistas tentam, por via judicial, impedir repasses de recursos federais aos sem-terras – Ação contra o MST	3	“Violência no campo – Ação contra os repasses para o MST”	CB/ D.A.Press	Ullisses Campbell – Correio Braziliense
RETRANCA – [Questão Agrária] “Boreti assustada”	3			Ullisses Campbell - Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Questão Agrária – Sete indiciados – Polícia paulista pretende acusar líderes dos sem-terra por formação de quadrilha”	4		AE	Ullisses Campbell - Correio Braziliense
RETRANCA - “Disputa na Justiça continua”	4			Ullisses Campbell - Correio Braziliense
COLUNA - “Nas Entrelinhas – Alon Feuerwerker - 'Quando a vida espreme o MST”	4			Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Questão Agrária – CPI expõe racha entre ruralistas – Deputados do agronegócio dizem que o governo comprou apoio de colegas que retiraram assinaturas (...)”	5		CB/ D.A.Press	Danielle Santos - Correio Braziliense
COLUNA - “”Deu no <a href="http://www.correio braziliense.com.br">www.correio braziliense.com.br</a> – 1) 'Encontro entre Temer e Lula definirá 'casamento' para 2010'; 2) 'Gaguim assume governo de Tocantin's”	5			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Brasília-DF – Luiz Carlos Azedo - 'O preferido da FAB”	6		CB/ D.A.Press	Presente no CB e DP
ABRE DE PÁGINA - “Funcionalismo - 80% no salário –	7			Ricardo Brito e Mirella

Sindicato dos Servidores Públicos do Judiciário pressiona por plano de carreira que prevê aumento de até R\$8 mil no contracheque”				D'Elia – Presente no CB e DP
“Eleições – Dilma sai em fevereiro”	7		ABR	Tiago Paris e Flávia Foreque – Presente no CB e DP
<b>BRASIL</b>	<b>Página 8 e 9</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO – “Meio Ambiente – Muita conversa para nada - Estudo do TCU aponta falhas graves nas políticas do país para reduzir os impactos climáticos (...)”	8		CB/ D.A.Press	Isabelle Torres - Correio Braziliense
“Amazônia na berlinda”	8		Greenpeace	Isabelle Torres - Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Fraude no Enem – Estudantes terão dinheiro de volta – Quem desistir da prova será reembolsado pelos R\$35 gastos na inscrição. (...)”	9			Diego Moraes e Rodrigo Couto - Correio Braziliense
“Licença-maternidade – Projeto acirra queda de braço”	9			Diego Moraes - Correio Braziliense
COLUNA - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> – 1) 'Tumulto no Rio com cinco feridos' [sobre o transporte de trens]; 2) 'PF estoura laboratório clandestino’” [em São Luiz - MA]	9			Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 12 a 15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Conjuntura – Pressão em 2010 – Indicadores econômicos começam a comprovar que Banco Central pode ser obrigado a elevar taxa de juros (...)”	12		ABR	Deco Bancillon e Liana Verdini - Correio Braziliense
“Gás puxa inflação”	12			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Bolha Global – Governo atrasa a devolução do IR – Crise leva governo a postergar restituição do Imposto de Renda pago a mais”	13			Liana Verdini - Correio Braziliense
COLUNA - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> – 1) 'Previ investirá mais em imóveis'; 2) '45 demitidos por Collor	13		CB/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada

podem voltar”				
ABRE DE PÁGINA “Volta do bancos privados – Greve acaba na maioria das instituições, mas continua no BB, na Caixa e no BRB”	14	“Banco reabre hoje”		Vânia Cristino - Correio Braziliense
“Adiada votação sobre Geap”	14			Luciano Pires e Victor Martins - Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Emprego – Concurso da Receita seleciona 700 analistas”	15	“700 é o número de vagas previsto no edital para seleção de analistas da Receita Federal (...)”		Karla Mendes - Correio Braziliense
NOTA - “Termina hoje o prazo para concorrer (...) concurso de Furnas Centrais Elétricas (...)”.	15		EM/ D.A.Press	Presente no CB e EM
COLUNA - “Brasil S/A – Antonio Machado - 'Dores do Sucesso”	15			Sem assinatura; origem não especificada
“Seleção da PM no tribunal”	15			Karla Mendes - Correio Braziliense

Brasil – Pág.10 e 11: conteúdo publicitário.

#### ESTADO DE MINAS, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>3 a 7</b>			
ABRE DE CADERNO - “Denúncia de favorecimento em licitação para aquisição de 1.850 unidades para o Samu leva juíza a sustar concorrência e pedir explicações ao Ministério da Saúde sobre mudanças no edital – Justiça Federal suspende compra de ambulâncias”	3		AG	Lúcio Vaz - Presente no EM e CB
RETRANCA - “Entrevista – Alberto Beltrame – O secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame, afirmou ao Estado de Minas que a redução da capacidade mínima das ambulâncias que estão sendo adquiridas pelo Samu foi feita para ampliar a	3		ABR	Presente no EM e CB

concorrência (...)				
ABRE DE PÁGINA - “Congresso – Deputados ligados ao agronegócio dizem que governo comprou apoio dos colegas que desistiram de apoiar a comissão. (...) - Bancada ruralista dividida”	4		Agência Câmara	Danielle Santos - Presente no EM e CB
NOTA – “Investigação – O delegado de Borebi (SP), Jader Biazon, disse que está colhendo provas para pedir a prisão preventiva dos responsáveis pela destruição (...) na fazenda (...)”	4			Sem assinatura; origem não especificada (Ver Correio)
“Eleições – PT pressiona por candidato único”	4			Patrícia Aranha – Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Assembleia – PMDB vai pedir na Justiça mandato do deputado Gilberto Abramo, que deixou o partido para se filiar ao PRB. Mas a primeira suplente é Neusinha Santos, do PT, que reivindica a cadeira – Oposição bate cabeça por cargo”	6		EM/ D.A.Press	Isabella Souto - Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Prefeituras e câmaras de vereadores de 12 cidades da Região Central de Minas fecham acordo com Ministério Público para detalhar na internet (...) recursos – Pacto pela transparência”	7		EM/ D.A.Press	Alessandra Mello - Estado de Minas
“Reintegração – Estado ficará com câmpus da Uniube”	7			Isabella Souto - Estado de Minas
<b>NACIONAL</b>	<b>Página 10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Pesquisa – Levantamento da Fundação Getúlio Vargas mostra que jovem das capitais vai mais à escola e famílias são mais abastadas – Estudo e dinheiro na cidade grande”	10			Leonardo Augusto - Estado de Minas
“Central do Brasil – Novo tumulto em estação” [de trem no Rio de Janeiro]	10			Sem assinatura: origem não especificada
COLUNA - “Giro pelo País – 1) 'Preso – Estuprador flagrado por câmeras de banco' [Botucatu, SP]; 2) 'Baixada Fluminense – Bandidos queimam ônibus' [Rio]; 3) 'Escola – Rapaz mata adolescente' [Dourados, MS]; 4) 'Crime – Menino queimado em casa' [Belo Jardim, PE]”			O Dia/AE	Sem assinatura: origem não especificada

<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 12 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - O lado ruim – Para compensar queda na arrecadação, Receita segura restituição do Imposto de Renda 2009 e reforça o caixa ao prender na malha fina R\$2bi de trabalhadores que venderam férias até 2007 – Leão mostra suas garras”	12		CB/ D.A.Press	Sandra Kiefer
RETRANCA - “Ao contribuinte, só resta esperar	12		EM/ D.A.Press	Sem assinatura: origem não especificada
NOTA - “Megaoperação – A receita Federal começou ontem, em 21 estados, uma operação para combater a importação ilegal de mercadorias por meio de encomendas expressas. (...)	12			Sem assinatura: origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – O lado bom – Em Minas Gerais, a Fundação João Pinheiro (FJP) terá 33 cargos temporários para censo – Receita vai abrir 700 vagas”	13			Marta Vieira – Estado de Minas
NOTA - “Vale contrata – Cerca de 200 vagas (...) foram abertas ontem pela Vale (...)’	13			Sem assinatura: origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Redes de todo país preveem até demissões e prometem ir à Justiça contra determinações da agência nacional do setor – Farmácias temem o pior com nova regra”	14		EM/ D.A.Press	Estado de Minas - Geórgia Choucair
“Giro Econômico – 1) 'Pela internet – Seguro-desemprego com filas menores' [MG]; 2) 'Imóveis sobem 15% em BH'; 3) 'Globalização' [Brasil sobre de 40ª para 34ª posição no ranking de Desenvolvimento Financeiro]; 4) 'Meio Ambiente' [Petrobras/efeito estufa]	14		Petrobras/Divu lgação	Sem assinatura: origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “12 de outubro tem várias opções de presentes, que vão de livros com cenários a telefones e pulseiras de outro – Joias e perfume para crianças”	15		EM/ D.A.Press	Estado de Minas
COLUNA - “Brasil S/A – Antonio Machado – 'Dores do Sucesso”	15			Presente no EM e CB
ABRE DE PÁGINA – “Investimento – Cenário positivo leva aplicador a assumir mais riscos – Época de balanços anima o mercado”	15			Sem assinatura: origem não especificada

Política – Pág. 5: conteúdo publicitário.

## DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A3 a A7</b>			
ABRE DE CADERNO - “Eleições – Governador de São Paulo viaja com Jarbas, Sérgio Guerra e Marco Maciel (...) - Serra volta ao Sertão. E leva os aliados junto”	A3		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
“Jota Ferreira quer o mandato de Pimentel”	A3			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson 'Marcar presença”	A6			Diário de Pernambuco
“Intercâmbio de servidores na mira do Ministério Público – Funcionários em cargos comissionados e temporários não podem mais ser 'cedidos' a outros órgãos”	A6		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Prefeituras são as que mais cedem funcionários”	A6			Sem assinatura; origem não especificada
“Eleição interna – Candidatos do PT se enfrentam”	A6			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – 'O preferido da FAB'”	A7			Presente no DP e CB
“Eleições – Presidente do PT pediu que ministra deixe governo depois do congresso do partido – Dilma sai em fevereiro”	A7		ABR	Tiago Pariz e Flávia Forque - Presente no CB e DP
“Peregrinação político-religiosa”	A7			Sem assinatura; origem não especificada
“Judiciário – Aumento de 80% no salário mínimo”	A7			Do Correio Braziliense; Presente no Correio Braziliense
<b>BRASIL</b>	<b>Página A8</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Rio – No segundo dia de violência no transporte ferroviário da cidade, passageiros ameaçam	A8		AE	Sem assinatura; ori-gem não especificada

depredar a estação (...) - Tumulto na Central do Brasil”				
“Vítima de enxurrada – Senti a agonia do afogamento” [em São José do Rio Preto, SP]	A8			Sem assinatura; origem não especificada
“Estrago das chuvas” [em Belo Horizonte, MG]	A8			Do Estado de Minas
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página B1</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Cresce disputa pelo crédito a aposentado”	B1		DP/ D.A.Press	Sandra Kiefer – Presente no Estado de Minas edição de 8/10/2009
“ABRE DE PÁGINA - “Leão – Problema de caixa da União com queda de arrecadação motivou retenção de pagamento”	B2	MANCHETE - “Restituição do IR ameaçada”	ABR; IBPT/Divulgação	Diário de Pernambuco (Rosa Falcão)
“Virgílio quer convocação de Mantega”	B2			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – “Míriam Leitão – Visão inglesa”	B3		DP/ D.A.Press	AG
“Obras da transposição estão em ritmo acelerado”				Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Trecho Salgueiro/Suepe deve iniciar dia 15”	B3			Sem assinatura; origem não especificada
“Inflação – Gás e doméstico aceleram alta”	B3		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Emprego – Varejo abre 140 postos e indústria de bebidas vai selecionar 32 pessoas – Supermercado Arco-Íris e Ambev oferecem vagas”	B4		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
“Concurso – DNOCS abre seleção para contratar 82”	B4	“Concursos – Receita e DNOCS abrem 782 vagas”		Sem assinatura; origem não especificada

Política – Pág. A4, A5: conteúdo publicitário.

**DIÁRIO DO NORDESTE, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
-----------------	---------------	-----------------------------	--------------------	------------------------



<b>NACIONAL</b>	<b>6 a 12</b>			
ABRE DE CADERNO - “Ciro ataca – Tucanos estão perdidos e não conhecem o País – O deputado ironizou a suposta participação de José Serra na tentativa de lhe tirar o mandato”	6		Diário do NE	Sem assinatura; origem não especificada
“Yeda Crusius – Arquivado pedido de impeachment”	6			Sem assinatura; origem não especificada
“Eleição indireta – Gaguim é eleito governador de Tocantins”	6			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Balço – Ritmo do PAC segue abaixo do previsto”	8		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS - “CURTAS – 1) 'Governo Collor – Ministério reintegra 45 demitidos ao serviço'; 2) 'Tecnologia – Jobim questiona promessa francesa'; 3) 'Leis sociais – GU dá aval para Lula consolidar projetos”	8			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – Tarcísio Holanda – 'Rebelião petista”	8			Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Analista Tributário – Receita lança novo concurso”	9	“Emprego Público – Receita abre novo concurso com 700 vagas”		Sem assinatura; origem não especificada
“Invasão da Fazenda – Polícia de SP pedirá prisão de sem-terra”	9			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Central do Brasil – Pane de trem gera tumulto – Confusão ocorreu um dia depois do quebra-quebra que deixou 11 pessoas feridas na Baixada Fluminense”	12			Sem assinatura; origem não especificada
“CURTAS – 1) 'Minas Gerais – Temporal provoca falta de luz em Belo Horizonte'; 2) 'Mato Grosso do Sul – Adolescente é morto a tiros em escola'; 3) 'Pará – Índios liberam funcionários da Funai”	12			Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 1 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Sete a oito anos para concluir – Refinaria dever ser implantada no CE em etapas”	1		Sem assinatura	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Prazo ganha mais 14 dias – Licitação de gaseiros é adiada pela Transpetro”	2			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Egídio Serpa”	2			Diário do Nordeste

“Energia solar e eólica – Espanhóis dispostos a investir até R\$ 1 bi no CE”	2		Diário do NE	Sem assinatura; origem não especificada
“Mercado – Sine marca 34 anos de inserção do trabalhador”	2			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Reajuste à vista – Preço da gasolina pode subir em Fortaleza”	3			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Fortaleza e região metropolitana – Venda de imóveis sobem 122% em 2 anos”	4		Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Etapa inicial – Acuario: CG vence licitação”	5		Sem assinatura	Diário do Nordeste
“IBGE – Emprego na indústria do Ceará cai 1,71%”	8		Diário do NE	Diário do Nordeste
“Expectativa superada – Fila força abertura antecipada do Sam's”	8		Diário do NE	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Apreensões somam R\$100 mil – Ação da Receita coíbe ilegalidade”	9		Diário do NE	Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS – 1) “CURTAS – Porto do Mucuripe – Movimento cresce 8,5% em setembro”; 2) 'Impostrômetro – Brasileiros já pagaram R\$800 bi de impostos'; 3) 'Mudança – Novo superintendente do Etene foi nomeado”	9			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mantega admite o atraso na devolução do IR”	10		Sem assinatura	Sem assinatura; origem não especificada
“Tributação – PEC isenta militares inativos e pensionistas”	10			Sem assinatura; origem não especificada
“Votação da MP sobre remuneração militar ganha força para enfim virar lei”	10			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Mírian Leitão – Visão inglesa”	10			AG
COLUNA - “Vaivém – José Maria Melo”	10			Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Custo de vida em Fortaleza – IPCA desacelera para 0,35%”	11			Sem assinatura; origem não especificada
“INPC em 0,20 – Inflação da baixa renda também recua”	11			Sem assinatura; origem não especificada
“Proposta aprovada – Desoneração para energia limpa”	11			Sem assinatura; origem não especificada

ABRE DE PÁGINA - “Endividamento: taxa é a menor em 13 meses”	12	“Em Fortaleza – Endividamento é o menor em 13 meses, diz IPDC”		Diário do Nordeste
“Dólar desvaloriza 0,97% - Bosa recupera 63 pontos”	12			Sem assinatura; origem não especificada

Nacional – Pág. 7, 10 e 11: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 6 e 7: conteúdo publicitário.

**A TARDE, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>B2 a B6</b>			
ABRE DE PÁGINA - “De olho em 2010 – Lula visita a Bahia e reúne Jaques Wagner e Geddel”	B2		A Tarde	A Tarde
RETRANCA - “Comitiva verá detalhes do programa de revitalização”	B2		A Tarde	A Tarde
RETRANCA - “Dom Cappio fica longe dos petistas”	B2			A Tarde
ABRE DE PÁGINA - “Emenda – Assembleia quer manter salário para ex-governador”	B3		A Tarde	A Tarde
RETRANCA - “Aposentadoria foi criada no governo de João Durval”	B3			A Tarde
NOTAS – 1) 'Tocantins elege novo governador'; 2) 'Suplicy admite disputar eleição'; 3) 'Judiciário pode ganhar reajuste'; 4) 'AL de Minas tem troca partidária'; 5) 'Senado suspende sabatina da Abin'	B3			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “IPTU – Movimento das Donas de Casa acha aumento 'absurdo’”	B4			A Tarde
“Bunápolis – Ex-prefeito é acusado de fraudar licitações”	B4			A Tarde
FOTOLEGENDA - “Contra o mal dos cartéis – O vice-presidente José Alencar participou ontem dos atos do Dia Nacional do Combate a Cartéis”	B4		Folha Imagem	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – NOTAS - 1) “Juíza critica o regime de	B5		ABR	Sem assinatura; origem não

Chávez'; 2) 'Sessão acaba em confusão no sul' [votação sobre processo contra Yeda Crusius]; 3) 'Polícia quer punir sem-terra'; 4) 'Ellen Gracie ingressa no TSE'; 5) 'Serra é ameaça, ataca Ciro Gomes'				especificada
COLUNA - "Dora Kramer – 'Agitação e propaganda'"	B5			AE
<b>BRASIL</b>	<b>Página B6</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - "Preservação – PF prende quadrilha por caça ilegal no Rio"	B6			AG
"Educação – Alunos ficam desmotivados para prestar exame do Enem"	B6			AE
FOTOLEGENDA - "Temporal em Minas Gerais – A Escola Maria das Neves, em Belo Horizonte (MG), teve a lateral (...) destruída (...), fortes chuvas (...)"			Hoje em Dia/AE	
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página B7 a B10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - "Imposto de Renda – Arrecadação menor faz Receita segurar as restituições do IRPF"	B7	MANCHETE - "Receita Federal atrasa devolução do IR e penaliza a classe média"		A Tarde e Agências
RETRANCA - "Liberação do quinto lote será feita na quinta-feira"	B7			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - "Opinião Econômica – Luiz Carlos Mendonça de Barros - 'Ainda a questão da taxa de câmbio'"	B7			A Tarde
NOTAS – 1) "Estatal refina 1ª carga do pré-sal"; 2) 'Bovespa fecha em alta de 1,79%'"	B7			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - "Custo de vida – Gás e emprego doméstico puxam inflação"	B8			AE e Folhapress
ABRE DE PÁGINA - "Bancos – Sistema para substituir boleto bancário entra em vigor dia 19"	B9	"Fim dos boletos – Bancos têm novo tipo de cobrança"	A Tarde	A Tarde
ABRE DE PÁGINA - "Consumo – Abastecer com álcool ainda é mais vantajoso"	B10		A Tarde	Folhapress e AE
"Comércio – Exportações da Bahia crescem 4,4% em	B10			A Tarde

setembro”				
“Petroquímica – Justiça barra união da Quattor com a Braskem”	B10			Folhapress

**GAZETA DO POVO, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>VIDA E CIDADANIA (Nacional)</b>				
“PMs flagrados espancando jovens em Santa Catarina”	5			AG
“Protesto – Alunos da USP querem volta do álcool em festas”	5			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Memória – Museu Nacional, no Rio, recupera cores originais”	8		Agência O Dia	AE
“Saúde – Anvisa libera tratamento para câncer de pulmão”	9			AE
“Vaga no STJ – OAB sofre nova derrota no STF”	12		STF	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Nota do Enem sai até 5 de fevereiro, diz MEC”	13	“Mec planeja revelar nota do Enem até 5 de fevereiro”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo e AE
“PF investiga cursinho que sugeriu redação semelhante à do Enem cancelado”	13	Idem		Gazeta do Povo
“Estudantes podem ser ressarcidos”	13	Idem		AE
<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>Página 15 a 18</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Aceleração do crescimento – Governo já fala em lançar o PAC da Copa e da Olimpíada”	15	“Governo faz balanço de obras e já planeja o PAC da Copa e da Olimpíada”	ABR	Agências
“Planalto quer flexibilizar fiscalização de obras”	15			Agências
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Dora Kramer – 'Agitação e propaganda”	16			AE

ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Celso Nascimento – ‘Uma draga a ver navios’”	17			Gazeta do Povo
“Trem da alegria – Servidores do Judiciário podem ter até 80% de reajuste”	17		STF	AE
“Centro-Oeste – Em eleição indireta, Tocantins elege novo governador”	17			Folhapress
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Notas políticas – Ricardo Marques de Medeiros”	18			Gazeta do Povo
Ônibus – Redução de impostos talvez não chegue às tarifas”	18	“Redução de impostos no transporte coletivo. E a tarifa, vai baixar?”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Compra de caças – Jobim cobra a França sobre repasse de tecnologia”	18		ABR	AE
“Rio Grande do Sul – Pedido do impeachment de Yeda é arquivado”	18			Agências
“Eleição 2010 – Lula e Temer acertam encontro para fechar aliança”	18			AE
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 19 a 25</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Acordo – Bancários encerram paralisação”	19	“Com exceção da Caixa, bancários aceitaram pro-posta e encerram greve”		Agências
ABRE DE PÁGINA - “Trabalho – Valor da folha de pagamento industrial recua”	20		Reuters	Agências
“Confins – Isenção para motos pode ser mantida”	20			AE
ABRE DE PÁGINA - “IPCA – Inflação tem leve aceleração e vai a 0,24% em setembro”	21			Agências
ABRE DE PÁGINA - “Mercado financeiro – Investidor faz bolsa subir e dólar cair”	22			Agências
“Negócios – Telefônica pede para Anatel aprovar já a compra da GVT”	22			AE
ABRE DE PÁGINA - “Receita Federal – Para ministro, atraso no IR gera perdas”	23	“Ministro alega que a restituição do IR depende das	Reuters	Folhapress

		receitas”		
“Polo moveleiro – Pedido do setor de móveis é ignorado”	23		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Televisão – Anunciante 'perdoa' David Letterman”	24		Reuters	The New York Times
“Bandas e atrações do Lupaluna saem na próxima semana”	24	Bandas e atrações do Lupaluna saem na próxima semana”		Gazeta do Povo
NOTAS - “‘Outro Fino – Água com embalagem personalizada’; ‘Prêmio colunistas – TIF vence agência do ano’”	24			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Míriam Leitão – ‘Visão inglesa’”	25			AG

**ZERO HORA, 9 DE OUTUBRO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>7 a 24</b>			
ABRE DE CADERNO - “Vitória de Yeda – Em meio a tumulto, aliados barram impeachment”	7	MANCHETE - “Aliados de Yeda barram impeachment em sessão tumultuada”	Zero Hora	Zero Hora
RETRANCA - “Oposição foi ao encontro de juíza”	7	Idem		Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Polêmica sem fim – Piratini confirma despesa de R\$ 13 mil para casa”	8	Idem	Zero Hora	Sem assinatura; origem não especificada
“Legislação sobre tema é ambígua”	8			Sem assinatura; origem não especificada
“Fora de época – Gaguim é eleito governador de Tocantins”	8			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Lupa nas diárias – MP entra com ação em Bossoroca – Vereadores da legislatura passa teriam recebido valores acima do previsto(...)”	10			Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Contra Planalto – CPI do MST ainda	11		ABR	Sem assinatura; origem não

busca apoios”				especificada
ABRE DE PÁGINA – Balanço do Planalto – PAC aplicou 28% a mais em 2009”	13		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Ministra defende obras para Copa e Olimpíada”	13			Sem assinatura; origem não especificada
“Em campanha – PT quer Dilma fora do governo em fevereiro”	13			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos”	13			RBS
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Página 10 – Rosane de Oliveira”	14		Divulgação	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “De carona – Judiciário dá aval para reajuste”	24			Sem assinatura; origem não especificada
“Guerra dos caças – Para Jobim tecnologia é prioridade	24			Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 28 a 47</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Volta ao azul – Dívida solucionada com mediação – Projeto de ajuda a consumidor adotado pelo Poder Judiciário (...)”	28	“Com crédito – Um caminho para resolver as dívidas”		Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Greve parcial – Paralisação segue no BB e na Caixa”	30			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Crise faz crescer – Brasil sobe no ranking financeiro”	30			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Olho na bomba – Álcool deixa de ser vantajoso na capital”	33	CONTRACAPA - “Seu bolso – Vale a pena optar por gasolina no carro flex”		Sem assinatura; origem não especificada
“Reconhecimento – Saem os homenageados do Líderes & Vencedores”	33			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – ABRE DE PÁGINA - “Informe Econômico – Maria Isabel Hammes”	34		Divulgação	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Saiu do papel – Grupo chileno compra fábrica da Aracruz em Guaíba”	36			Sem assinatura; origem não especificada
NOTA – “Em aceleração – Vendas de carro crescem mais no	36			Sem assinatura; origem não



Estado”				especificada
ABRE DE PÁGINA - “Emprego Federal – Receita abre mais 700 vagas no País”	38	“Mais 700 vagas para Receita Federal”		Sem assinatura; origem não especificada
NOTA - “Carne in natura – Exportações para Europa crescem”	38			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Quem paga a conta – Arrecadação cai e restituição atrasa”	44			Sem assinatura; origem não especificada
“Informe Rural – ‘Feiras em Itajaí’; ‘Preço mínimo para soja”	44			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Mercado em Dia – Marçal Alves Leite – ‘Real mais forte”	46			Zero Hora

Política – Pág. 9, 12, 15 a 23: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 29, 31 32, 35, 37, 39 a 43 e 45: conteúdo publicitário.

#### A CRÍTICA, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A5 a</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Ministro do SFT defende reajuste – Para o presidente do Supremo, Gilmar Mendes, há uma defasagem entre as remunerações pagas pelo Judiciário”	A5 a A7		ABR	AE
“Vereadora ganha mais tempo – Acusada de se apropriar de parte dos salários de seus funcionários, Vilma Queiroz responde à Corregedoria”	A5			A Crítica
ABRE DE PÁGINA - “Congresso em Foco – Parlamentares da região Norte em baixa na mídia – Em votação aberta na Internet, apenas o senador Arthur Neto (PSDB) está na lista dos pré-selecionados”	A6		A Crítica	A Crítica
“Personagem – Marina Silva – Franca favorita” [sobre o Prêmio recebido em Mônaco]	A6			Sem assinatura; origem não especificada
“Cotão – Cartão corporativo é descartado – Proposta se tornou inviável porque a Câmara dos Deputados teria que custear a criação de um sistema exclusivo de pagamento”	A6			FolhaNews

“Dilma minimiza resultado de pesquisas e 'fator Marina' – Pré-candidata à Presidência da República, ministra afirmou que 'ainda é cedo para uma definição’”	A7		A Crítica	AE
NOTA - “Busca rápida – Tucanos criticam candidatura do PSB”	A7			Sem assinatura; origem não especificada
“Ciro elogia Marina e ataca PSDB”	A7			AE
<b>BRASIL</b>	<b>Página A9 e A10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Vestibular – Campanha esclarece mudanças no Enem” - [propaganda do ME sobre Enem no rádio e na TV, com a participação do ator Wagner Moura]	A9		Divulgação	AG
“Patrimônio – MPF quer os bens de Chico Xavier em museu”	A9			AE
ABRE DE PÁGINA - “Jovens pesquisados – Desocupados são 1,2 milhão – Indicador do IBGE aponta que parte procurava emprego”	A10		A Crítica	AE
“Conflito agrário – Vandalismo do MST reforça instalação da CPI da Terra – Depois de críticas de todos dos lados, ontem foi a vez de Lula condenar ato”	A10		AE	AG
“Medicamentos – Publicidade em site acaba em autuação” [sobre resolução que impede publicidade de venda de remédios que exigem prescrição médica”	A10			FolhaPress
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página A14 a A16</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
“De olho na Copa 2014 – Seplan está selecionando – Órgão abriu ontem prazo para recebimento de currículo de interessados em compor Banco de Talentos”	A14		A Crítica	Sem assinatura; ori-gem não especificada
“Em Manaus – Feira de profissionais terá Senac à frente – Evento foca em estudante do Ensino Médio”	A14			Sem assinatura; origem não especificada
“Segunda com 121 vagas no sine/AM”	A14			Sem assinatura; origem não especificada
“Conexão Manaus – Com destino ao meeting – Evento em Cap Cana, na República Dominicana, tratará de desenvolvimento de desenvolvimento sustentável e turismo”	A5	“Só Grandes – Brasil leva 312 ao Meeting Internacional”	A Crítica	A Crítica

ABRE DE PÁGINA - “Concurso dos Bombeiros – Estado aguarda notificação – Ação de improbidade administrativa e de inconstitucionalidade foi encaminhada ao MPE e MPF”	A16		A Crítica	A Crítica
“Empresa – Receita Federal intima devedores – No Amazonas, 670 contribuintes está na lista”	A16			Sem assinatura; origem não especificada
“Milionários – Loterias pagam super prêmios”	A16			Sem assinatura; origem não especificada
“Projetos – Prazo para inscrição no Codam vai até terça”	A16			Sem assinatura; origem não especificada

**O LIBERAL, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>GERAL</b>				
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Anselmo Gois”	4			AG
“Dilma Rousseff chega para acompanhar o Círio”	12			O Liberal (Da Sucursal)
<b>PODER (DINHEIRO)</b>	<b>Página 1 a 7</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Leão corre atrás de devedores – Receita faz ofensiva para cobrar R\$4,7 bi de 10 mil empresas devedoras do fisco”	1			AE
ABRE DE PÁGINA - “Governo pode fazer dois superlotes de restituições – Medida seria para evitar incômodo das devoluções ocorrerem só no ano que vem”	2			AE
“Receita apreende produtos de remessa postais”	2			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – NOTAS - “E TAMBÉM: 'Sai devolução residual de 2004'; 'Dobram as retificações do IR'; 'Olimpíadas já atraem bancos'; 'Anatel quer qualidade de serviço”	2			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Panorama Econômico - Míriam Leitão – 'Em Westminster”	2			AG
ABRE DE PÁGINA - “País eleva reserva a R\$230 bilhões – (...) US\$5 bi comprados em um único dia”	3			AE

“BC eleva compra de dólares para frear o real”	3			AE
COLUNA – “E TAMBÉM – Câmbio já inquieta o governo”	3			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mercado Financeiro – IGP-M deve fechar ano abaixo de zero – Preço de alimentos faz prévia do índice desacelerar (...)”	4			AE
ABRE DE PÁGINA - “Bovespa já acumula alta de 70% no ano – Ibovespa encerra a semana acima dos 64 mil pontos e renova maior nível”	5		Arquivo	Portal G1
“Analistas não descartam crescimento do Brasil acima de 5% em 2010 – Demanda doméstica e recuperação de investimentos vão ajudar a expansão”	5			Portal G1
“Zona Franca de Manaus recupera os empregos perdidos com a crise”	5			AE
COLUNA – “COISA DA POLÍTICA - Dora Kramer - 'Dura lex? Ora, a lex'”	5			AE
ABRE DE PÁGINA – “Pobreza atinge 44% de crianças e jovens – Pesquisa IBGE – É o que revela estudo sobre o nível de pobreza na faixa de 17 anos”	6	“Pobreza massacra criança e jovem – Quase a metade da população até 17 anos é pobre”		AE
“Em 34,9% dos domicílios brasileiros, as mulheres chefiam a família”	6			AE
ABRE DE PÁGINA - “Brasil tem 1,2 milhões de jovens ociosos – Maioria dos jovens do País não trabalha, estuda ou ajuda nos afazeres da casa” [sobre pesquisa IBGE]	7	Idem		AE e AG
“Belém tem menor proporção de residências sem água e esgoto do País” - [sobre pesquisa do IBGE]	7	Idem		Sem assinatura; origem não especificada
<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>Página 8 e 9</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Ala do PMDB rechaça apoio a Dilma – Senadores reclamam que a decisão foi tomada pela cúpula do partido”	8			AE
“Marina não representa projeto de Lula', diz ministra em visita à Bahia”	8			AE

“Vereador de São Domingos rebate acusações”	8			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Claudio Humberto”	8			C. Humberto
ABRE DE PÁGINA - “Lula critica 'vandalismo' dos sem-terra – Presidente afirma que o Brasil tem leis e quem não cumprilas vão pagar um preço”	9			AE
“Inkra diz que fazenda está em área da União”	9			AE

**O POPULAR, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>				
ABRE DE PÁGINA - “Mais de 1,7 milhão não conclui 1º grau – [Pesquisa IBGE]”	5	MANCHETE - “Pesquisa IBGE: Metade dos goianos acima de 25 anos não tem ensino fundamental”		O Popular
“Goiás tem 123 mil mulheres” [Pesquisa IBGE]	5	Idem		Sem assinatura; origem não especificada
“Goianos casam mais do que a média nacional” [Pesquisa IBGE]	5	Idem		Sem assinatura; origem não especificada
Aumenta número dos que se consideram de cor preta” [Pesquisa IBGE]	5	Idem		Sem assinatura; origem não especificada
“Desigualdade social sofreu redução” [Pesquisa IBGE]	5	Idem		AE
“Enem – Consórcio responderá por indenizações”	8			AE
“Rio – Problema em trem pode ser sabotagem”	8			AE
“Pálio com multa milionária” [Curitiba – multas acumuladas em R\$1,1 milhão]	8			AE
SEÇÃO NOTAS - “CURTAS – 1) 'Remédio – Polícia Federal apreendeu cerca de uma tonelada de medicamentos (...) Maranhão'; 2) 'Niemeyer – O arquiteto Oscar Niemeyer, (...) continua internado'; 3) 'Chico Xavier – O (...) MPF em Uberaba (MG) informou que deu início a um processo para	8			AE

que os bens de (...) Chico Xavier sejam declarados de interesse público (...)				
“Mãe presa por manter filho acorrentado” [São Carlos, interior de São Paulo]	8			AE
<b>POLÍTICA</b>	<b>Página 9 a 11</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Lula diz que MST fez “vandalismo – Presidente condena destruição de pés de laranja pelo Movimento em fazenda em São Paulo (...)”	9	“Sem Terra – Lula condena 'vandalismo' do MST”	PR	Folhapress
“Garantido apoio à CPI sobre fonte de recursos” [investigações sobre fontes de financiamento do MST]	9			AE
“Sem-terra deixam região de propriedade invadida”	9			AE
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Coisas da Política – 'Dora Kramer – Dura lex? Ora, a lex”	10	“Dora Karmer – O atraso da restituição do Imposto de Renda (...)”		AE
“PSDB reage, pela primeira vez, a ataques de Ciro – Iniciativa tucana ocorre no momento em que o deputado do PSB intensificou críticas contra (...) Serra”	10		ABR	AE
“Polarização é inevitável, diz Dilma [sobre disputa à Presidência da República entre PT e PSDB]	10			AE
“Tucanos analisam cidades de ex-filiados do partido”	10			O Popular
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Memorandum – Hélio Rocha – 'A política precisa remotivar o jovem”	11	“Hélio Rocha - “O eleitor entre 16 e 18 anos não é o mesmo (...)”.		O Popular
“Tocantins na expectativa por retomada da 'governabilidade' – Políticos e entidades veem em eleição de Gaguim chance de crescimento e conclusão de obras”	11	“Estado – Tocantins vive expectativa de retomar obras”	Jornal do Tocantins	Jornal do Tocantins
RETRANCA - “Prefeitos defendem parcerias”	11			Jornal do Tocantins
“STF – Para Mendes, salários estão defasado”	11			AE
“Auditação – TCU diz ter reduzido obras em R\$1 bilhão” [sobre atuação do órgão em 2009]	11			AE
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/</b>	<b>Agência/ Origem</b>

	12 a 15		Origem	
ABRE DE CADERNO - “Rede Marcos pede recuperação judicial e fecha quatro lojas”	12	“Negócios – Marcos pede recuperação judicial e fecha 4 lojas”	O Popular	O Popular
ABRE DE PÁGINA - “Reservas do País batem recorde – Compra de dólares do Banco Central (...) elevou reserva a US\$231,5 bilhões”	13			AE
“Bolsa rompe os 64 mil pontos”	13			AE
“Dólar mantém tendência e cai a R\$1,73”	13			Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Para recuperar caixa, Fisco acelera cobrança de dívidas de empresas – Receita Federal enviou o primeiro lote de notificações a 110,6 mil empresas (...)”	14			O Popular, com Folhapress
“Lula alega necessidade para atraso” [sobre atraso na liberação da restituição do IR das pessoas físicas]	14			Folhapress
“Governo estuda dois superlotes [medida para conter constrangimentos no atraso das restituições do IR]	14			AE
“Indicadores”	14			Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás; e outros
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Panorama Econômico – Míriam Leitão – 'Em Westminster”	15			AG
“Trabalho – Bancos privados encerram greve”	15			O Popular, com agências
“Telefonia – Número de celulares 3G cresce quase 60%”	15			Folhapress

**CORREIO BRAZILIENE, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)**

EDITORIA	Página	Chamada de 1ª Página	Foto/ Origem	Agência/ Origem
<b>POLÍTICA</b>	<b>2</b>			
ABRE DE CADERNO - “Eleições - Dilma encara a rua – Na capital e no interior da Bahia, ministra de Lula mostra disposição de candidata e retoma agenda de campanha”	2	“Eleições – Andanças de Dilma na terra do Bonfim”	CB/ D.A.Press	Renata Mariz – Presente no CB e

ABRE DE PÁGINA - “Eleições - Um não para ministra – Dilma cai na armadilha de afagar crianças em público e acaba repelida por Rian Santos, de apenas um ano e oito meses	3	Idem	CB/ D.A.Press; AP; e PR	Correio Braziliense - Renata Mariz
ABRE DE PÁGINA – “Eleições – Marina é enquadrada – Dilma tenta desvincular pré-candidatura do PV do projeto político do presidente Lula”	4	Idem	CB/ D.A.Press	Correio Braziliense, Renata Mariz
COLUNA – “Nas entrelinhas – Daniel Pereira - 'De todos os santos”	4			Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Brasília-DF – Luiz Carlos Azedo - Lula e El-'Gorilette”	6			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Questão Agrária – Lula sobre os sem-terra: 'vandalismo” - Presidente critica destruição de pomares por integrantes do MST em fazenda paulista. (...)	7		AE	Ulisses Campbell – Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Câmara – Ruralistas ganham terreno – Representantes dos interesses do agronegócio conquistam apoio para emplacar os principais nomes na comissão que discute novo código florestal -	8		CB/ D.A.Press	Danielle Santos – Correio Braziliense
COLUNA - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> - 'Marina recebe prêmio em Mônaco'; 'Ciro em guerra aberta com o PSDB';	8		CB/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Satiagraha – Carvalho livre da PF – Chefe de gabinete de Lula consegue suspender inquérito que o investigava por prevaricação e violação de sigilo funcional”	9		CB/ D.A.Press	Correio Braziliense Ricardo Brito
ABRE DE PÁGINA - “Verbas Públicas - Pente-fino nas ambulâncias – TCU vai investigar suspeita de favorecimento em licitação da Saúde”	10			Lúcio Vaz – Correio Braziliense
RETRANCA - “Empresas ditam mudanças no edital”	10			Lúcio Vaz – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA – “ Verbas públicas - Meio bilhão voando por aí – Entre o início do ano e última dia 5, União gastou R\$471,3 (...) com diárias a servidores dos Três Poderes”	11	“Dinheiro Público - Gasto da União com diárias é de R\$471 mi”	CPDoc JB/Folha Imagem; e CB/ D.A.Press	Daniela Lima
<b>BRASIL</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>



ABRE DE CADERNO - “Retratos do País - Casa, comida e mulher no comando – Estudo do IBGE revela que cresceu a proporção de referências femininas nos lares brasileiros (...)”	12		Arquivo Pessoal	Mirella D'Elia – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Fraude no Enem - Lula dá força a Habbad – Presidente duvida do plano do roubo e insinua que vazamento teria sido arquitetado para prejudicar o governo	13		CB/ D.A.Press	Flávia Foreque – Correio Braziliense
COLUNA NOTAS - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> 'Ferroviários pedem CPI' [RJ]; 'Voos atrasam em todo país'	14			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - Voo 447 – Em busca de respostas – Investigadores franceses chegam ao País para coletar evidências que possam ajudar a elucidar o acidente com o Airbus da Air France	15			Diego Moraes e Alana Rizzo – Presente no CB e EM
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Desigualdade - A vida com baixa renda – 22,6% da população possui renda individual de até R\$207 (...)”	16	“Crianças e jovens são os mais atingidos pela pobreza”	CB/ D.A.Press	Victor Martins – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Bancários – Só a Caixa fica em greve – Empregados do BB e do BRB aceitam reajuste (...) e voltam ao trabalho na terça-feira”	17			Luciano Pires – Correio Braziliense
COLUNA – NOTAS - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> 'Telecom Itália venderá ativos'; 'Previdência corrige falhas'; 'Argentina reclama mais’” [sobre investigações em possíveis irregulares em exportações]	17		Reuters	Sem assinaturas; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Tributação – Retenção de Imposto de Renda pode parar na Justiça – Bancos não podem cobrar juros, multas e taxas extras nos empréstimos vinculados à restituição do IR, segundo Ibedec”	18	“Empréstimos de restituição do IR terão que vir sem multas”	CB/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
“Câmbio - Reserva cambial bate recorde – Volumes de dólares nos cofres do BC sobre US\$ 5 bilhões (...)”	19			Sem assinatura; origem não especificada
“Bolha Global – EUA admitem elevar juros contra inflação”	19		Reuters	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE E PÁGINA - “Bolha Global – Novo alerta de riscos nas bolsas – Economista que previu o estouro da crise econômica	20		Reuters	Liana Verdini – Correio Braziliense

em 2008 chama atenção para mais turbulências (...)				
ABRE DE PÁGINA - “Funcionalismo – Editais com 431 oportunidades em 3 ministérios – Provas devem ser realizadas entre novembro e dezembro (...)”	21	“Ministérios abrem vagas”		Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Funcionalismo - Domingo de provas – Candidatos concluem preparação para concursos do Ministério do Planejamento, do MEC (...)”	22			Karla Mendes – Correio Braziliense
COLUNA – BRASIL S/A – Antonio Machado - 'Ocaso de uma era?'"				Presente no CB e EM

Política – Pág. 5: conteúdo publicitário.

#### ESTADO DE MINAS, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)

EDITORIA	Página	Chamada de 1ª Página	Foto/ Origem	Agência/ Origem
<b>POLÍTICA</b>	<b>3 a 6</b>			
ABRE DE CADERNO - “Eleições - Ministra, pré-candidata do PT à Presidência da República, participa de cerimônia na Igreja do Bonfim, em Salvador, vestida de branco, como manda a tradição do candomblé – Dilma encara a rua”	3		A Tarde	Renata Mariz - ]Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Para presidente, foi vandalismo o que os sem-terra fizeram na Fazenda Santo Henrique, no interior de São Paulo. Ele ressaltou que a lei deve ser cumprida e responsáveis, punidos – Lula critica ação do MST”	4		ABR	Ulisses Campbell - Presente no CB e EM
“CPI será usada como pressão”	4		CB/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Juiz de Fora – Depois de ser preso por suspeita de desvio de verbas públicas e renunciar ao cargo, ex-prefeito se filia, mas faz segredo do partido pelo qual deve disputar vaga nas eleições do ano que vem – Bejani volta na surdina”	5		EM/ D.A.Press	Estado de Minas – Juliana Cipriani
ABRE DE PÁGINA - “Sem benefício – Ministério Público do Estado contesta no Tribunal de Justiça pagamentos de bônus salarial a prefeitos, vices e vereadores de 127 municípios	6		EM	Isabella Souto - Estado de Minas

mineiros (...) - Ações contra farra do 13º				
RETRANCA - “STF julgou polêmica em BH”	6			Sem assinatura; origem não especificada
“Diplomacia em debate”	6		EM/ D.A.Press	Estado de Minas
<b>NACIONAL</b>	<b>Página 7 e 10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
“Desentendimento Banal – Pessoa que atirou e matou o funcionário público Aguinaldo Mário de Assis, de 50 anos, que teria buzinado (...) - Polícia procura homem que fuzilou no trânsito” [Zona leste de São Paulo]	7		AE	Sem assinatura; origem não especificada
“Rio de Janeiro – Prédio assaltado com granadas”	7			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Voo da Air France – Delegado chega ao país para coletar novas provas e ouvir depoimentos sobre queda de avião (...) - Franceses vêm apurar acidente”	10		D/P D.A.Press	Alana Rizzo e Diego Moraes - Presente no EM e CB
COLUNA – NOTAS - “Giro pelo País – ‘Caloteiro – Veículo é apreendido com muita milionária’ [Curitiba, PR]; ‘Explosão em loja – Mais fogos encontrados’ [em um haras, em Suzano, SP]; ‘Gerente de bancos – Preso sequestrador’ [Zona Oeste do Rio]; ‘Detidos – Suspeitos de chacina’ [bairro Uberada, em Curitiba]	10		AFP	Sem assinatura; origem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 11 a 15</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Sem crise – Réveillon deste ano promete ser um dos melhores dos últimos tempos, com bons pacotes (...) - 2010 com o pé direito”	11		EM/ D.A.Press	Geórgia Choucair - Estado de Minas
ABRE DE PÁGINA - “Nas garras do leão – Mesmo que a Receita Federal atrase a liberação do dinheiro, contribuinte terá de pagar a conta em dia (...) - E quem antecipou o IR nos bancos?”	12			Sandra Kiefer, com agências
“Ofensiva contra 110 mil empregos”	12			Sem assinatura; ori-gem não especificada
NOTA - “Lote de 2004 – A Receita Federal vai liberar às 9h de terça-feira a consulta a um lote residual (...) 2004, (...)’.	12			

COLUNA - “Brasil S/A – Antonio Machado	12			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Retratos do Brasil – Ausência de fogão, geladeira e máquina de lavar nos lares de milhões de brasileiros, revelada pelo IBGE, abre espaço para fabricantes (...) - Aposta nos sem-eletrrodomésticos”	13		EM/ D.A.Press	Paola Carvalho (Estado de Minas)
“Energia alternativa – Avião movido a pinhão-manso”	13			Ricardo Beghini (Estado de Minas)
ABRE DE PÁGINA - “Ministério Público do Trabalho abre 104 vagas e Exército, 50. TRT-MG prorroga prazo de inscrição (...) - Salário de R\$ 21 mil”	14			Marta Vieira - Estado de Minas
COLUNA - “Giro Econômico - 'Greve continua apenas na Caixa'; 'Etanol – Estoque cai, preço sobe'; 'Caminhões na pista' [índice do fluxo de veículos nas praças de pedágio cresceu 1,1% em setembro]; 'Pacotaço da Microsoft' [correções de todas as versões do Windows]; 'Mudanças na Tam' [na direção da empresa]	14		Reuters	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mercados – Em dia sem novidades, bolsa surpreende e sobe 0,49% - Bovespa supera os 64 mil pontos”	15			Sem assinatura; ori-gem não especificada

Nacional – Pág. 8 e 9: Opinião.

#### DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A3 a A8</b>			
ABRE DE CADERNO - “Campanha – Deputado também foi convidado a acompanhar o presidente na viagem ao Sertão. Ministra já confirmou presença – Comitiva de Lula pode unir Dilma e Ciro”	A3		PR	Sem assinatura; ori-gem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Na Bahia, ministra mostra disposição de candidata e retoma agenda de campanha – Dilma encara a rua”	A 4		CB/ D.A.Press	Renata Mariz (Presente no CB e EM)
'Um 'não' para a presidenciável' [sobre a criança que nega beijo			Sem assina-	Renata Mariz (presente no

pedido por Dilma]			tura (Foto presente no CB)	CB)
COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson – ‘O fator local”	A 4		DP/ D.A.Press	Ver
ABRE DE PÁGINA - “Gilberto Carvalho livre da Polícia Federal”	A6 e A7		CB/ D.A.Press	Ricardo Brito (presente no CB)
COLUNA - “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – Lula e ‘El Gorilette”	A6		CB/ D.A.Press	
“Lula condena ação do MST em laranjal”	A6			Sem assinatura; origem não especificada; mas presente no CB e EM
ABRE E PÁGINA - “Planejamento – Plano Plurianual de Jaboatão dos Guararapes, em tramitação na Câmara de Vereadores, prioriza ações (...) - Crescimento de Suape na mira de Elias”	A8			Sem assinatura; ori-gem não especificada
“ Olinda – Candidatura de Teresa une tendências do PT”	A8		Divulgação	Sem assinatura; ori-gem não especificada
<b>BRASIL</b>	<b>Página A10 a A12</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Air France – Delegado coletará depoimentos para elucidar causas do acidente – Investigadores franceses vêm a Pernambuco”	A10		Aeronáutica/Di vulgação	Alana Rizzo e Diego Moraes (Presente no CB e EM)
“Barra da Tijuca – Assalto a prédio com armas e granadas”	A10			Sem assinatura; origem não especificada
“Panes em trens – Secretário acredita em sabotagem” [sobre os tumultos nas estações de trem no Rio]	A10			Sem assinatura; origem não especificada
“São Paulo – Funcionário público buzinou para um carro na contramão e levou o tiro (...) - Morto em briga de trânsito” -	A11		AE	Sem assinatura; origem não especificada
“Paraíba – Adolescente de 15 anos dirigia ônibus” [sobre ônibus escolar apreendido em blitz em Teixeira]	A11			Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “Maternidade – Proposta da Emenda Constitucional quer tornar obrigatório este benefício (...) -	A12		CB/ D.A. Press	Diego de Moraes (Brasília)

Licença de seis meses para todas”				
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página B1</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Mesmo sem adesão, pernambucano deve ficar atento ao que muda quando o relógio for adiantado em um hora (...) - Estado não vai aderir ao horário” [verão]	B1		ON/ D.A.Press	Sem assinatura; ori-gem não especificada
ABRE DE PA ‘GINA - “Nordeste – Centro Celso Furtado e UFPE promovem seminário internacional no Recife – Desigualdade regional ainda é tema de debate”	B2		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
COLUNA - “Diário Econômico – Aldo Paes Barreto – 'Bom de bola”	B2			
ABRE DE PÁGINA - “Cobrança – Começou ontem notificação a 110 mil contribuintes que devem R\$4,7 bi – Depois da classe média, Receita aperta empresas”	B4		ABR	Sem assinatura; origem não especificada – presente no EM
“Mercado – Pressão sobre os juros em 2010”	B4			Deco Bancillon e Liana Verdini
ABRE DE PÁGINA - “Clima favorável – Produto está sendo cultivado no estado com resultado satisfatório (...) - Café com gosto de Agreste”	B5		Reprodução da Internet	Diário de Pernambuco
“Merenda escolar - Agricultor aprende como fazer vendas”	B5			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Garrafão de água mineral em teste – Itep avalia se indústrias cumprem as normas legais e de higiene (...)”	B6		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco

Política – Pág. 5: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. B3: conteúdo publicitário.

#### **DIÁRIO DO NORDESTE, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>NACIONAL</b>	<b>5 a 7</b>			
ABRE DE CADERNO - “Pesquisa PNAD – Brasileiro vive mais 3,3 anos” [dados do IBGE]	5	MANCHETE - “Pesquisa PNDA – Um em cada quatro	ABR	Sem assinatura; origem não especificada

		adultos não tem instrução no Ceará”		
RETRANCA - “Em dez anos – Cai proporção de domicílios com mais de uma família” [pesquisa PNDA]	5	Idem		Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Discurso de candidato – Ciro acusa PSDB de ter 'destruído o País”	6	“Eleições 2010 – Ciro Gomes e PSDB acirram guerra verbal”		Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – “Tarcísio Holanda – 'Aumento da despesa”	6			Diário do Nordeste
ABRE DE PAGINA - “Vandalismo – Lula critica ação do MST – Integrantes do MST invadiram fazenda em São Paulo e destruíram laranjal (...)”	7			Sem assinatura; origem não especificada
“Mercado de Trabalho – BB e Caixa vão contratar 13 mil em dois anos”	7			Sem assinatura; origem não especificada
CIDADE (Nacional)	Página	Chamada de 1ª Página	Foto/Origem	Agência/ Origem
ABRE DE PÁGINA – “Educação no Ceará - 24,5 das pessoas acima de 25 anos não têm instrução – PNDA 2008”	8	MANCHETE - “Pesquisa PNDA – Um em cada quatro adultos não tem instrução no Ceará”		Diário do Nordeste
“Cearenses – 67% das crianças e adolescentes vivem na pobreza”	9	Idem		Diário do Nordeste
<b>NEGÓCIOS</b>	<b>Página 1 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “No país houve queda na década – CE: mais famílias ganham Mínimo” [Pesquisa IBGE – PNAD 2008]	1			Sem assinatura; origem não especificada
“ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Estado mostra avanço – Maior acesso a bens de consumo” [Pesquisa IBGE – PNAD 2008]	2			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Egídio Serpa”	2			Diário do Nordeste
ABRE E PÁGINA – RETRANCA - “Apesar da forte diferenciação – Desigualdade de gênero é menor no CE” [Pesquisa IBGE – PNAD 2008]	3		Diário do NE	Sem assinatura; origem não especificada

RETRANCA - “Mais de 3 mi em afazeres domésticos” [Pesquisa IBGE – PNAD 2008]	3			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - RETRANCA - “Elevação de 3,2 pontos no Estado – Mais mulheres com trabalho” [Pesquisa IBGE – PNAD 2008]	4		Dário do NE	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Demora na restituição do IR – Quem tomou empréstimo paga a conta do atraso”	5	“Empréstimo caro – Quem antecipou dinheiro do IR vai ser afetado”		Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Lula justifica – Atraso em restituição foi por necessidade”	6		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Empresas são o alvo – Fisco acelera cobrança de dívidas” [a 110,6 mil empresas, que devem R4,7 bilhões à RF]	6			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Mírian Leitão – 'Em Westminster'”	6			AG
COLUNA - “Vaivém – José Maria Melo”	6			Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Energia limpa no Pecém – Base da usina de onda em construção”	7		Sem assinatura	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Dia da Criança – Brinquedo abaixo da inflação	8		Diário do NE	Diário do Nordeste
“Procon-CE ajuíza ação contra a Sony”	8			Sem assinatura; origem não especificada
“Prévia – IGP-M sobre 0,10 em outubro”	8			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mudanças na aposentadoria – Novo modelo recebe críticas”	9		Sem assinatura	Diário do Nordeste
“Destaque na região – Cedará tem 126 mil MPes formalizadas” [micro e pequenas empresas]	9			Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - “Setor Têxtil – Fábrica de Malwee será em Pacjus”	10			Sem assinatura; origem não especificada



## A TARDE, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>ECONOMIA</b>	<b>B1 a B4</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Especialistas em finanças recomendam o uso do 13º caso a devolução do IR demore (...) - Tomou empréstimo vinculado à restituição? Veja como proceder”	B1		Folha Imagem	A Tarde
“Lula: ‘É falta de compreender’” [sobre atraso na restituição do IR de pessoa física]	B1			AE, Folhapress e Reuters
ABRE DE PÁGINA - “Fisco – Decisão de intensificar a cobrança é tomada para enfrentar a inadimplência (...) - Receita federal intimida 110 mil empresas” [notificadas pelo fisco]	B2	“Depois da classe média, alvos da Receita são 110 mil empresas”		AE
COLUNA - “Opinião Econômica – Roberto Rodrigues – ‘De Cascavel a Luís Eduardo’”	B2			A Tarde
ABRE DE PÁGINA - “Serviço – A Anatel quer incentivar a concorrência entre empresas do setor – Provedoras de acesso à internet com novas regras”	B3		ABR	A Tarde, com AE
MERCADO - “Bolsa de Valores de São Paulo acumula alta de 4,7% na semana”	B3			FolhaPress
“Recursos – Reservas sobem US\$5 bi em um dia, passando a US\$231 bi”	B3			AE
ABRE DE PÁGINA - “Pesquisa – No ano passado, 49,4% das famílias brasileiras recebiam renda menor que R\$ 415, piso em vigor na época”	B4			AG e Reuters
“Bahia registra avanço em emprego, renda e moradia”	B4			A Tarde
<b>BRASIL</b>	<b>Página B5 e B6</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>

ABRE DE CADERNO – Romarias – Comemorações religiosas em Belém e em São Paulo agitam final de semana prolongado – Procissão do Círio de Nazaré deve atrair dois milhões (...) ao Pará”	B5		Diário do Pará/AE	AG e FolhaPress
“Fazenda – Lula critica 'ato de vandalismo' praticado pelos sem-terra”	B5			AG
“Pernambuco – Anvisa autua laboratório por publicidade” [de medicamentos em sites]	B5			FolhaPress
ABRE DE PÁGINA - “Pós-venda – Cresce índice de recall de automóveis”	B6	“Automóveis – 32 recalls foram feitos em 9 meses”	A Tarde	A Tarde
<b>POLÍTICA</b>	<b>Página B7 a B9</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Golpe – Ministério Público ajuíza ações contra ex-gestores – Ex-prefeitos acusados de fraudar censo”	B7			A Tarde
FOTOLEGENDA - “Copas de Lula e Zuma – Ao receber ontem, no Itamaraty, o presidente sul-africano, Jacob Zuma, o presidente Lula destacou que a (...) Copa de 2010 na África do Sul e a de 2014 no Brasil vai 'multiplicar' (...) negócios entre os dois países. (...)”	B7		ABR	
“Transalvador – Agente denuncia pressão para liberar veículo do PMDB”	B7		A Tarde	A Tarde
“Tribunal de Contas – Fiscalização economizou R\$1,13 bi”[sobre ações do órgão em 2009]	B7			AE
ABRE DE PÁGINA - “2010 – Ministra admite possibilidade de dois palanques na campanha da Bahia – Dilma exclui Marina do projeto do governo Lula”	B8		A Tarde	A Tarde
RETRANCA - “Ministra e governador visitam Obras de Irmã Dulce” [sobre visita de Dilma Rousseff a Salvador]	B8			A Tarde
ABRE DE PÁGINA - NOTAS - “Mônaco premia Marina Silva”; “TCU fiscaliza obra no Planalto”; “Ministro defende reajuste salarial” [Gilmar Mendes , sobre aumento no judiciário]; “Oposição insiste na saída de Yeda”; “Câmara desiste de criar cartões” [para deputados movimentarem verbas]	B9			Sem assinatura; origem não especificada

COLUNA - “Dora Kramer – 'Dura lex? Ora, a lex”	B9		AG
--	----	--	----

**GAZETA DO POVO, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>VIDA E CIDADANIA (Nacional)</b>				
ABRE DE PÁGINA - “Enem Remarcado – MEC ainda não sabe como fará seleção para universidades”	5			Gazeta do Povo
“Santa Catarina – Decisão da UFSC sai só na semana que vem”	5			Gazeta do Povo
“Indicadores sociais – 63% dos jovens trabalham sem concluir o ensino médio” [Pesquisa IBGE]	6 e 7	“Maioria dos jovens trabalha sem a conclusão do ensino médio”		Folhapress
RETRANCA - “Falta vontade política para escola ser atrativa”	6	Idem		Gazeta do Povo
RETRANCA - “Pretos e pardos são 15% entre os mais ricos”	6 e 7	Idem		Folhapress
RETRANCA – “Pobreza atinge 44.7% das crianças e jovens”	7	Idem		Gazeta do Povo, com Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Vietnã – Memórias de uma guerra que envergonhava”	11	“História – Vietnã. A tropa Alfa tenta curar as feridas da guerra”		The New York Times
<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>Página 13 a 16</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Conflito agrário – Oposição 'ressuscita' a CPI dos sem-terra”	13	“Oposição consegue 'ressuscitar' pedido de criação da CPI do MST”	AE	Folhapress
“Críticas presidenciais – Ação de integrantes do MST foi ato de 'vandalismo', diz Lula”	13			Folhapress
“União é dona da fazenda da Cutrale, afirma Incra”	13			Das agências
ABRE DE PÁGINA - COLUNA – “Dora Kramer – 'Agitação e propaganda” [Texto já publicado na edição anterior - 09/10/2009]	14			AE

“Sucessão presidencial – Apoio ao PT causa revolta em parte do PMDB – Senadores peemedebistas criticam a decisão da cúpula do partido de fechar aliança com Dilma sem consultar a base”	14			Folhapress
“Pré-campanha – Na Bahia, Dilma assume sua “baianidade”	14		A Tarde/ FolhaPress	Das agências
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Caixa Zero – Rogério Waldrigues Galindo”	15			Gazeta do Povo
“Relatório – Ações do TCU economizaram R\$1,13 bilhão em 2009 – Órgão responsável por fiscalizar obras (...) da União tem sido alvo de críticas (...)”	15			AE
“Planalto traça estratégia para evitar paralisações” [sobre fiscalizações do TCU à obras do governo]	15		Gazeta do Povo; e Divulgação	AE
ABRE DE PÁGINA - “Judiciário – Uso de carros oficiais no TJ segue sem regras – Em junho, Conselho Nacional de Justiça havia dado 90 dias para que fosse feita regulamentação (...)”	16		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
COLUNA – “Notas Políticas – Ricardo Marques de Medeiros – ‘O alvo dos tucanos’”	16			Gazeta do Povo
“Servidores – Presidente do Supremo defende aumento” [opinião de Gilmar Mendes sobre reajuste no Judiciário]	16			AE
“Yeda Crucius – Oposição vai tentar desarquivar impeachment”	16			Folhapress
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 17 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Tributos – Receita faz ofensiva para cobrar dívida de empresas”	17	“Receita acelera ofensiva para cobrar dívida de 110 mil empresas”	ABR	Das agências
“Pressa – Governo planeja 'superlotes'” [sobre medida para reverter constrangimentos gerados pelo atraso na restituição do IR]	17			Sem assinatura; origem não especificada
“Lula negocia interesse em segurar restituição do Imposto de Renda”	17		Reuters	Sem assinatura; origem não especificada
“Concurso – Órgão oferece 700 vagas de analista tributário”	17			FolhaPress

[Receita Federal]				
“Comércio – ACP lança garantia de cheques” [Associação Comercial do Paraná]	17			Sem assinatura; origem não especificada
“Campanha salarial – Greve é mantida na Caixa”	18	“Caixa mantém greve à espera de reajuste mais significativo”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
“Pressões – Assédio e piquetes ‘terceirizado’”	18			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Grãos – EUA terão supersafra e soja”	19			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Mercado – Bovespa acumula alta de 70,6% em 2009”	20		Reuters	Folhapress
“Aviação - TAM volta a trocar de presidente”	20			Folhapress
NOTAS - “Juros – Copom tem calendário para 2010”; “Montadoras – GM vende Hummer para chineses”; “Moda – Yamamoto pede concordata”	20			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Míriam Leitão – ‘Em Westminster’”	21			AG
“Indicadores Financeiros”	21			Dossiê: Dinheiro

**ZERO HORA, 10 DE OUTUBRO DE 2009 (SÁBADO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>8 a 12</b>			
ABRE DE CADERNO - “Tumulto na Assembleia – Zilá se diz agredida por Pont e ameaça processá-lo	8	“Zilá X Pont – Uma discussão abala Assembleia”	Divulgação	Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Entrevista – Zilá Breitenbach, deputada estadual do PSDB – ‘É uma vergonha’”	8			Zero Hora
“Fraude no Detran – Material de ação contra Yeda está no STF”	8			Zero Hora
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Página 10 Rosane de	10	“Rumo ao EUA – Yeda viaja		Zero Hora

Oliveira – Viagem misteriosa”		sem transmitir cargo”		
ABRE DE PÁGINA - “Denúncia no MPF – Aparece vídeo de Feijó falando de caixa 2 – Vice disse a procuradores que (...) Carlos Crucius operou esquema”	12			Zero Hora
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 16 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Prévia do Natal – Data para crianças e adultos festejarem”	16		Zero Hora	Sem assinatura; origem não especificada
“Recuo do Leão – Governo estuda dois superlotes de restituição	16	“Leão constrangido - Pressão faz Planalto rever data para restituir o IR”		Sem assinatura; origem não especificada
“Fisco aperta contra as empresas” [cobrança da Receita à 110,6 mil empresas]	16			Sem assinatura; origem não especificada
NOTAS - “BB encerra greve”; “Barioni deixa a TAM”	16			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Efeito da crise – Fábrica de calçados fecha e deixa mil desempregados – Majolo mantinha unidades em Arroio do Meio e Travesseiro”	18			Zero Hora
“Mais empregos – BB e Caixa devem contratar 13 mil”	18			Sem assinatura; origem não especificada
“Reforço no quadro – Unipampa realiza provas amanhã”	18			Sem assinatura; origem não especificada
“Luz amarela – Cai liminar que impedia repasse [sobre pagamento das contribuições do PIS e da Confins]	18			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Repasse suspeito – Auxílio para seca sob investigação – Ministério analisa indício de fraude em créditos para agricultores (...) no RS”	20			Sem assinatura; origem não especificada
“Informe Rural – 'Abertura oficial do plantio de arroz no Estado'; 'Safr de soja 2009/2010 nos EUA em 88,45 milhões de toneladas”	20			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Informe Econômico - Maria Isabel Hammes -	21		AP	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Mercado em dia – Marçal Alves Leite – 'Dinheiro que vem”	24			Zero Hora

Política – Pág. 9, 11 e 13: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 17, 19, 21 e 23: conteúdo publicitário.

**A CRÍTICA, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>				
ABRE DE PÁGINA - “Mandato – O preço do palanque eletrônico – Êxito e fracasso na TV”	A3			A Crítica
ABRE DE PÁGINA - “Ficha Limpa – Pressão sobre os parlamentares – Segunda etapa da campanha convoca cidadãos para pressionarem deputados e senadores pela aprovação do projeto” [sobre ações do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral MCCE]	A7			Sem assinatura; origem não especificada
“Proposta traz novos critérios” [sobre campanha do MCCE]	A7			Sem assinatura; origem não especificada
<b>BRASIL</b>	<b>Página A9 a A14</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Internet terá seu estatuto – Marco regulatório tratará de questões como responsabilidade civil (...)”	A9		A Crítica	Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Benefício eleitoral – Lula reduz imposto para 4 mil rádios no interior”	A10			Folhapress
ABRE DE PÁGINA - “Vestibular – Licitação é risco ao Enem”	A11			Folhapress
“Gripe influenza – País gastará R\$1 bi com vacina”	A11		A Crítica	Folhapress
“Turismo sexual – Livro de ministro gay provoca uma polêmica: França”	A14		AFP	AFP
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 1 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Venda Pública – Medo do calote – Pequenos e micro empresários não fazem negócio com o poder público (...)”	1		A Crítica	A Crítica
ABRE DE PÁGINA – “Entrevista – Alessandra Cadamurro	3		A Crítica	A Crítica

[técnica do Dieese/AM] – Pesquisa em Manaus passou a ser referência”				
ABRE DE PÁGINA – “Franchising – Campo aberto para franquias”	4			A Crítica
ABRE DE PÁGINA - “Redução de gastos – Inventor busca investidores”	6			A Crítica
“Mercado imobiliário – Setor não sentiu a crise”	6			A Crítica
ABRE DE PÁGINA - “Livros – Finanças na ordem do dia	7		A Crítica	Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Teste de Educação Financeira para Crianças”	7			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mercado – Crise incrementou a venda de antiguidades”	8		A Crítica	A Crítica

Brasíl – Pág. A12 e A13: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 2: Opinião; Pág. 5: conteúdo publicitário.

#### O LIBERAL, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>PODER (DINHEIRO)</b>	<b>1 e 2</b>			
ABRE DE CADERNO - “A fraude mora em imóveis – Em Belém - Receita estima que sonegação deve ter um alcance de R\$ 9 milhões”	1		O Liberal	O Liberal
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Com a fiscalização, as fraudes caíram até 75%”	2		O Liberal	O Liberal
“Turismo interno deve crescer 10% - Mesmo com crise, viagens domésticas vão subir 10% este ano”	2			AE
<b>PODER (POLÍTICA)</b>	<b>Página 3 a 11</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Brito reprova casuísmo eleitoral –	3		ABR	Sem assinatura; origem



Constituição - Presidente da OAB critica emendas sobre precatórios e vereadores”				não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Reaquecimento esbarra na infraestrutura – Após a crise – Retomada forte da economia não vai pôr em evidência antigas deficiências”	4			AE
ABRE DE PÁGINA - “Guerrilha continua como história malcontada – No Araguaia – Ministro defende investigação de tudo (...)”	6 e 7			Sem assinatura; origem não especificada
RETRANCA - “Opção dos militares pelo silêncio é um dos grandes complicadores”	6 e 7			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Cláudio Humberto”	8			C. Humberto
ABRE DE Página – COLUNA - “Elio Gaspari”	9			AG
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Coisas da Política – “Dora Kramer – 'Fora do foco e de propósito”	11			AE

Poder – Pág. 5 e 12: conteúdo publicitário. Pág. 10: Opinião.

#### O POPULAR, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>CIDADES (Nacional)</b>				
“Fraude no Enem – Acusado diz que ajudou alunos”	6			Folhapress
SEÇÃO - CURTAS - “Arquiteto – O arquiteto Oscar Niemeyer (...) saiu do CTI (...)”	7			AE
SEÇÃO – CURTAS - “Acidente – Um motorista (...) atropela oito pessoas em um ponto de ônibus, em São Paulo. Uma pessoa morreu (...)”	7			Folhapress
<b>POLÍTICA</b>	<b>Página 9 a 11</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Rombo na Celg faz governo renegociar dívida e ameaça folha – Sem contar com R\$ 441 milhões de ICMS da empresa, Estado pisa no feio e já calcula déficit de R\$50 milhões”	9	MANCHETE - “Crise na Celg já ameaça pagamento do funcionalismo”		O Popular

RETRANCAS – “Empresa tem necessidade de investimentos”; “Resposta à Eletrobrás depende de avaliação”	9			O Popular
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Coisas da Política – Dora Kramer”	10	“Dora Kramer – Para Lula, o problema não é o MST desrespeitar a lei (...)”		AE
“Iris quer ter PP e DEM em projeto peemedebista – Possibilidade (...) é defendida pelo prefeito (...)”	10		O Popular	O Popular
“MST – Sarney espera pedido para instalar CPMI”	10			FolhaPress
“Cartórios – Negada liminar a titular sem concurso”	10			FolhaPress
“Rio Grande do sul – Yeda cancela viagem com medo de golpes”	10			FolhaPress
ABRE DE PÁGINA - “Elio Gaspari – 'Projetam o Enem-2010 do educatca inepito”	11	“Elio Gaspari – Se os educadores não atrapalharem (...)”		AG
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 12 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Dia da Criança - Valor do dinheiro se aprende cedo – Infância é uma boa oportunidade para (...) educar para a vida financeira”	12	“Pais devem ensinar aos filhos desde cedo o valor do dinheiro”	O Popular	O Popular (comparar com outros jornais)
RETRANCAS - “Consultor aponta as vantagens de quem sabe controlar as finanças – Oportunidade para despertar os filhos”	12	Idem		O Popular
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA – “Dia da Criança – Bom exemplo dos pais é importante”	13	Idem	O Popular	O Popular
RETRANCA – “Goiânia vai ter escola de educação financeira”	13			O Popular
ABRE DE PÁGINA - “Dia da Criança – Cresce valor gasto com brinquedos -Consumidor confirma tendência apontada em pesquisa”	14		O Popular	O Popular
RETRANCA - “Lojas apostam em aumento das vendas”	14		O Popular	O Popular
ABRE DE PÁGINA - “Panorama Econômico – Miriam Leitão – No número 10”	15			AG
“Dilma nega recuo político na taxaço da poupança”	15		ABR	Folhapress
“Negócios – Setor eletrônico melhora projeção de vendas”	15			Folhapress

“Câmbio – EUA tentam manter dólar em alta”	15			Folhapress
--	----	--	--	------------

**CORREIO BRAZILIENSE, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>2 a 8</b>			
ABRE DE CADERNO - “Investigação - Cerco a lavagem de dinheiro – Tratado de cooperação fechado depois de um ano é a chance de o país recuperar parte dos US\$ 3,5 bilhões enviados ilegalmente ao exterior”	2	“Corrupção – Lavagem de dinheiro sob investigação”	CB/ D.A.Press	Alana Rizzo – Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – “Saúde – Motolâncias encostadas – Das 400 motocicletas compradas em 2008 pelo governo federal para atender ao Samu, 89 estão paradas num galpão paulista. O ministro quer compra outras 1.420”	3			Lúcio Vaz – Presente no CB e EM
RETRANCA – “Licitação suspensa”	3			Lúcio Vaz – Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Administração – Fraude no Fundo do Quintal - É prática comum no governo federal a contratação de empresas sem capacidade técnica e financeira para cumprir a obrigação”	4		CB/ D.A.Press	Daniela Lima – Correio Braziliense
RETRANCA - “Vício de origem – Entre os especialistas ouvidos pelo Correio há uma unanimidade: em 90% dos casos de irregularidade (...), o início do procedimento já estava comprometido”	4			Sem assinatura; texto remete ao Correio Braziliense
COLUNA - “Nas entrelinhas – Alon Feuerwerker 'Um jogo por ser jogado”	4			Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Marcos Coimbra – 'Os candidatos em campanha’	5			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Câmara – Compaixão milionária – 'Auxílio-caixão' pago pelos deputados a viúvas e herdeiros de colegas falecidos chegou a R\$7,3 milhões este ano devido à morte de 14 parlamentares”	6		CB/ D.A.Press	Guilherme Queiroz – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Dilma afasta os abacaxis –	7		CB/	Renata Mariz – Presente no

Ministra usa ton conciliador sobre Ciro e Marina e 'descasca' obra espinhosa na Bahia”			D.A.Press	CB e EM
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Brasília-DF – Luiz Carlos Azedo - 'Cid, Ciro e Eduardo’	8			Presente no CB e EM
<b>BRASIL</b>	<b>Página 9 e 10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Ensino Superior - Milhões de motivos para aderir ao ENEM – Universidades que seguiram à risca a orientação do MEC e decidiram usar o exame (...) receberão, ano que vem, quase R\$200 milhões a mais (...)”	9	“Universidade – ganha mais quem opta pelo Enem”	CB/ D.a.Press	Alan Rizzo e Renata Mariz – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Apagão aéreo - Dia de saguão lotado – Infraero atribui a chuvas no Rio de Janeiro o atraso de 36,4% dos voos (...)”	10	“Passageiros enfrentam horas de atraso no aeroporto JK”		Rodrigo Couto – Correio Braziliense
COLUNA – NOTAS - “Deu no <a href="http://www.correiobraziliense.com.br">www.correiobraziliense.com.br</a> 1) 'Incêndio em shopping paulista' [shopping Bourbon]; 2) 'Rio 2016 precisará de 20 novos hotéis'; 3) 'Mineiros com pé pesado' [sobre cidades que lideram multas por excesso de velocidade]; 4) 'Outro atropelados em ponto de ônibus' [Aricanduva, SP]	10		AE	Sem assinatura; ori-gem não especificada
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 12 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO – “Sistema financeiro - Mercado sem lei – Títulos vinculados ao combate à poluição são negociados no Brasil com falta de transparência e regulamentação (...)”	12			Liana Verdini – Correio Braziliense
NOTA – “Deu no <a href="http://www.correio.braziliense.com.br">www.correio.braziliense.com.br</a> - Incentivo à transparência' [lançamento de livro sobre projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo]; '	12			Sem assinatura; ori-gem não especificada
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Sistema Financeiro – Falta entendimento – Interpretações distintas sobre créditos de carbono mostram divergências entre empresas, BC e CVM”	13		Reuters	Liana Verdini – Correio Braziliense
ABRE DE PÁGINA - “Negócios – Empresários ampliam aposta em ecoprodutos- Peças ecologicamente corretas mostram que têm bom potencial econômico (...)”	14		EM/ D.A.Press	Zulmira Furbino - Correio Braziliense
COLUNA – “Brasil S/A – Antonio Machado - 'Aguardando o	14			Presente no CB e EM

pré-sal”				
ABRE DE PÁGINA - “Bancos - Onde está a tarifa menor – Transferir operações feitas na boca do caixa para terminais eletrônicos (...) alivia o bolso”	15	“Evite ir ao banco e gaste menos com tarifas”	CB/ D.A.Press	Vânia Cristino
RETRANCA – “Escolha soluções mais baratas”	15			Vânia Cristino

**ESTADO DE MINAS, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>3 a 9</b>			
ABRE DE CADERNO - “Funcionários públicos – A proposta de emenda constitucional permite que servidor do estado não concursado receba, ao ser exonerado, três salários por quinquênio trabalhado (...) - Sem concurso e com 'FGTS'	3	MANCHETE – “Três meses de farra e você paga a conta”		Juliana Cipriani (Estado de Minas)
ABRE DE PÁGINA - COLUNA - “Marcos Coimbra – 'Os candidatos em campanha”	4			
“Em 2008, tribunal condenou agentes públicos a devolver R\$4,3 milhões ao erário (...) - Ação para reaver recursos públicos”	4		EM/ D.A.Press	Daniela Almeida (Estado de Minas)
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Ministra pré-candidata do PT faz campanha durante visita a obra – O PAC a serviço de Dilma”	5			Renata Mariz - Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Saúde – Das 400 motocicletas compradas no ano passado pelo governo federal par atender o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 89 estão paradas (...) - Motos do Samu fora de operação”	8		Sem assinatura	Lúcio Vaz - Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA - “Investigação – Tratado de cooperação fechado depois de um ano de negociação é a chance para o país recuperar parte dos U\$3,5 bilhões enviados ilegalmente ao exterior – Cerco à lavagem de dinheiro”	9	“Evasão – Acordo com “Suíça busca conter remessas ilegais”	AE	Alina Rizzo - Presente no CB e EM
<b>NACIONAL</b>	<b>Página 11</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>

ABRE DE CADERNO - “Tragédia – Itamaraty informa que corpo da brasileira que visitava o arquipélago de Samoa, no pacífico Sul, foi encontrado em área por onda gigantes (...)	11			Maria Vitória (Estado de Minas)
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 12 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Novo Paradigma – Redução do patamar de juros diminui o poder de atração das aplicações financeiras (...) - Quando abrir negócio é o melhor investimento”	12	“Montar um negócio ou aplicar o dinheiro?”	EM/ D.A.Press	Heberth Xavier e Marinella Castro (Estado de Minas)
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Novo Paradigma – É mais difícil abrir negócio no Brasil que em Brunei (...) - Burocracia ainda é o maior adversário”	13	Idem	EM/ D.A.Press	Heberth Xavier e Marinella Castro (Estado de Minas)
ABRE DE PÁGINA - “Educação financeira – Cada vez mais, colégios ensinam crianças a planejar gastos pessoais (...) - Poupar se aprende na escola”	14	“Bê-á-bá financeiro” - (...) aulas de finanças no colégio. (...)”	EM/ D.A.Press	Paola Carvalho e Zulmira Furbino (Estado de Minas)
ABRE DE PÁGINA – “Marketing consciente – Peças ecologicamente corretas conquistam mercados (...) No rastro dos ecoprodutos”	15		EM/ D.A.Press	Zulmira Furbino - Presente no EM e CB
COLUNA - “Brasil S/A – Antonio Machado – 'Aguardando o pré-sal'”	15			Presente no CB e EM
ABRE DE PÁGINA – “Entrevista – Luiz Fernando Pires [presidente do Sinduscon-MG] - 'Vamos crescer, mas o empate já é bom’”	16			Geórgia Choucair Estado de Minas

Política – Pág. 6 e 7: Opinião.

#### DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>A3 a A7</b>			
ABRE DE CADERNO - CAMPANHA – “Legendas disputam eleitores de candidatos que não estarão no páreo em 2010 – “A polêmica reengenharia dos votos”	A3		DP/CB/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “O BB de Eduardo – Por meio de	A4		Diário de PE	Diário de Pernambuco

câmeras de vídeo, governador acompanha principais obras em andamento no estado”				
COLUNA - “Diário Político – Marisa Gibson – ‘Centro das atenções”	A4			Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “Mais de 20 mil votos em jogo – Disputa pelo cargo de presidente da OAB no estado chega à reta final e três candidatos despontam como favoritos”	A6		DP/ D.A.Press	Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Atletas e artistas se filiam a partidos com planos de se candidatar a um cargo político na disputa do próximo ano”	A7		Divulgação e outros	Leonardo Augusto (ver origem - Brasília)
<b>BRASIL</b>	<b>Página A8 a A10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Saúde - “Para derrubar os mitos sobre o café - Pesquisadores da USP estudam benefícios da bebida e já compravam que o consumo moderado pode (...) prevenir doenças”	A8		CB/ D.A.Press	Maria Heri Brasília – Diário de Pernambuco
COLUNA – “Brasília DF – Luiz Carlos Azedo – ‘Cid, Ciro e Eduardo”	A8			Presente no CB e DP
ABRE DE PÁGINA - “Uma nova chance para as crianças indígenas – Documentário alerta para cultura de tribos que sacrifica um dos bebês gêmeos por acreditar (...) má sorte”	A10			Daniella Santos ( Brasília) – Publicado no Correio Braziliense em 08/10/2009 – assinatura de Daniella Santos
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página B1 a B10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO – “Tendência – Abertura às 9h acontece há algum tempo no Tarcaruna e Boa Vista - Compra no shopping começa mais cedo”	B1		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “Da agricultura para o ramo de vassouras – Empresa Bruxará começou na informalidade e se consolidou (...)	B2		Divulgação	Diário de Pernambuco
COLUNA - “Diário Econômico – Aldo Paes Barreto – ‘Vai dar em água”	B2			Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “O desafio da banda larga”	B3		DP/	Diário de Pernambuco

			D.A.Press	
ABRE DE PÁGINA - “Decisão – Qual o melhor caminho para se tornar um empreendedor; comprar ou montar o próprio negócio? O Diário responde – Pense bem ao virar patrão”	B6		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “Concurso -Vale a pena encarar um emprego público com data certa para sair? (...) - Contrato com tempo de validade”	B7		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “Dicas – Cartilha da Pro Teste orienta consumidor na contratação de mão de obra (...) - Planeje a reforma de casa”	B8		DP/ D.A.Press	Diário de Pernambuco
ABRE DE PÁGINA - “Empréstimos antecipados – Bancos não podem cobrar multas, juros e taxas nos financiamentos vinculados à restituição do Imposto de Renda”	B9		Divulgação	Do Correio Braziliense
RETRANCA - “Dois superlotes” [governo discute ampliar os dois últimos lotes de restituição para reverter constrangimentos]	B9			Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA – “Míriam Leitão – ‘No número 10”	B9			AG
ABRE DE PÁGINA - “Oportunidade de uma vida digna” [projeto Vira Vida, do Sesi, para cursos profissionalizantes e empregos]	B10		Divulgação	Sem assinatura; origem não especificada

Política – Pág. A5 e A10: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. B4 e B6: conteúdo publicitário.

#### DIÁRIO DO NORDESTE, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

EDITORIA	Página	Chamada de 1ª Página	Foto/ Origem	Agência/ Origem
<b>NACIONAL</b>	<b>8 a 12</b>			
ABRE DE CADERNO - “Candidaturas de Ciro e Marina – Palanques regionais ainda são problemas”	8		ABR	Sem assinatura; origem não especificada
COLUNA - “Tarcísio Holanda”	8			Diário do Nordeste
“Imposto de Renda – Projeto prevê dedução para doações ao SUS”	8			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Agrado dos países vizinhos – Brasil	9		Sem assinatura	Sem assinatura; origem não



quer doar 27 aeronaves”				especificada
ABRE DE PÁGINA - “Mudanças polêmicas – PEC sintetiza Constituição ” [PEC 341/2009 que prevê a redução de 250 para 62 artigos da CF]	12	“Projeto – Constituição 'resumida' causa polêmica”	Diário do NE	Diário do Nordeste
RETRANCA - “Justificativa – Carta não pode ser colcha de retalhos”	12	Idem	Ag. Câmara	Diário do Nordeste
<b>NEGÓCIOS</b>	<b>Página 1 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Poder de consumo – Jovens movimentam R\$ 31 bi”	1	MANCHETE - “Consumidor jovem desperta mercado”	Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Pais conscientes – Educação para um consumo sem traumas	2	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Foco jovem nas gôndolas – Alimentos e higiene lideram lançamentos”	4	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA - RETRANCA - “Compras independentes – cartão atende adolescentes”	5	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Para os pais – Garantir educação dos filhos é sonho principal”	7	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste
RETRANCA - “Conscientização – Previdência para planejar as finanças do futuro”	7	Idem		Diário do Nordeste
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Com SMS, web e voz – Celular é item inseparável”	8	Idem	Diário do NE	Diário do Nordeste

Nacional – Pág. 10 e 11: conteúdo publicitário.

Negócios – Pág. 3 e 6: conteúdo publicitário.

#### A TARDE, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>B2 a B4</b>			
ABRE DE CADERNO - “Eleições – Presenciável petista, ministra-chefe da Casa Civil encerrou ontem visita de três dias	B2		A Tarde	A Tarde

à capital baiana – Dilma refaz opinião e elogia Marina”				
COLUNA - “Dora Kramer – Fora do foco e de propósito”	B2			AE
ABRE DE PÁGINA - “Eleições – Cearense avalia que aliados virão com crescimento nas pesquisas – Planalto isola Ciro e cria tensão entre PT e PSB”	B3		A Tarde	A Tarde, com AG
COLUNA – “Samuel Celestino – Ciro na frigideira”	B3			A Tarde
ABRE DE PÁGINA - “Precatórios – Magistrados defendem que Legislativo impeça flexibilização de regras de pagamento da dívida pública – Juízes querem barrar a 'PEC do calote”	B4		Folha Imagem; AE, Tarde; e ABR;	A Tarde
<b>ECONOMIA</b>	<b>Página B5</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Financiamento – A instituição desembolsa recursos para micro e pequenas empresas – BNDES aposta em pequenos negócios”	B5			AG
RETRANCA - “Crédito já ultrapassa R\$8,1 bilhões”	B5		AG	Sem assinatura; origem não especificada
“Custo de Vida – Dragão da inflação volta a rondar o País, mostra estudo”	B5			AG
ABRE DE PÁGINA - “Finanças – Pequenos investidores superam insegurança, apostam em ações e obtêm rendimentos médios de 48%” - Veja como é possível começar a investir na Bolsa de Valores com apenas “R\$100”	B6	“Ganhe dinheiro – Bolsa de Valores tem possibilidade de investimento a partir de R\$100”	Futura Press	A Tarde (checar com outros jornais)
ABRE DE PÁGINA - “Negócios – Brasil de olho no mercado de Angola”	B7			AG
<b>BRASIL</b>	<b>Página B10</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE PÁGINA - “Investigação – Comitê Olímpico Brasileiro (COB) acusado de contratar serviços 'a partir de critérios próprios' – Ausência de licitação em projeto da Rio 2016 é alvo de inquérito”	B10			AG
FOTOLEGENDA - “Início difícil de feriadão – A chuva que castiga as regiões Sudeste e Sul do Brasil tornou mais penoso	B10		AE	

o deslocamento de (...) São Paulo (...) pela rodovia Imigrantes”				
--	--	--	--	--

**GAZETA DO POVO, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>VIDA PÚBLICA</b>	<b>17 a 24</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Desperdício de dinheiro – Câmara e Senado esbanjam recursos públicos para manter fechados ou em obras 304 apartamentos funcionais”	17	“R\$14,6 milhões pelos ralos dos apartamentos funcionais”	AG	Gazeta de Povo
“Edital – Câmara relança licitação para reforma de apartamentos”	17			AG
RETRANCA - “Casas enormes para pouca gente”	18		Gazeta do Povo; Ag.Câmara	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Entrevista – Jairo Nicolau, cientista político - “Partidos são quase apêndices do governo”	20		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
COLUNA - “Notas Políticas – Ricardo Marques de Medeiros”	20			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Transposição – Lula e comitiva visitam obras do São Francisco”	21		ABR	AG
Abre de página - COLUNA - “Celso Nascimento – 'Falta explicação melhor”	22			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Eleição 2010 – Relação entre PT e PSB azeda - “Socialistas não escondem a contrariedade dos petistas para isolar (...)”	22		ABR	AG
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - Elio Gaspari – 'Protejam o Enem 2010 do educaterca inepto”	23			AG
“Crise no campo – Sarney espera pedido para instalar CPI do MST”	23		ABR	Folhapress
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Dora Kramer – 'Fora do	24			AG

<b>ECONOMIA</b>	<b>Página 1 a</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Fidelização – Pontos que valem dinheiro – Viajar de graça, usando milhas acumuladas em (...) companhias aéreas (...)”	1	“Programas de fidelização garantem voos grátis e conquistam consumidores”	Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA – RETRANCA - “Fidelização – “Fazer o cliente voltar ainda é o maior desafio”	2			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Exportação – Empresa foca em biotecnologia mira mercado americano”	3		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Trabalho – Cresce busca por funcionários pessoa jurídica – Com a crise, mais empresas tentam reduzir custos em encargos (...)”	4	“Dobram número de empresas que terceirizam funcionários”		Gazeta do Povo
RETRANCA - “Empresa de TI depende da terceirização”	4			Gazeta do Povo
RETRANCA - “Trabalhador deve calcular vantagens”	4			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA - “Infraestrutura – Ferrovias terão investimentos de R\$ 71 bilhões até 2014”	5			Gazeta do Povo
RETRANCA - “Expansão beneficia fornecedores”	5			Gazeta do Povo
RETRANCA - “No PR, obras não estão confirmadas”	5			Gazeta do Povo
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Míriam Leitão – ‘No número 10”	6			AG
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Boletim – Marisa Valério”	8		Gazeta do Povo	Gazeta do Povo

Política – Pág. 19: conteúdo publicitário.

Economia – Pág. 7: conteúdo publicitário.

#### **ZERO HORA, 11 DE OUTUBRO DE 2009 (DOMINGO)**

<b>EDITORIA</b>	<b>Página</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
<b>POLÍTICA</b>	<b>6 a 10</b>			
ABRE DE PÁGINA - “Fogaça X Rigotto – Duelo silencioso	6		BD	Zero Hora

no PMDB” [sobre definição do partido à candidatura ao governo do RS]				
ABRE DE PÁGINA - “Efeito Lula - Como o Brasil é visto lá fora”	8		BD/ Divulgação	Zero Hora
COLUNA - “Direto de Brasília – Klécio Santos – Very nice pra chuchu”	8			Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Piratini em crise – Yeda desiste de ir aos EUA”	9	“Piratini em crise – Yeda cancela viagem aos EUA”	BD	Sem assinatura; origem não especificada
“Entrevista – Yeda Crusius – governadora – Em entrevista (...) da Rádio Gaúcha, a governadora explicou por que não viajou aos Estados Unidos(...)”	9			Sem assinatura; origem não especificada
“Como se soube da desistência” [sobre a viagem da governadora aos EUA]	9			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA – COLUNA – “Página 10 - Rosane de Oliveira”	10		Zero Hora	Zero Hora
<b>DINHEIRO</b>	<b>Página 1 a 7</b>	<b>Chamada de 1ª Página</b>	<b>Foto/ Origem</b>	<b>Agência/ Origem</b>
ABRE DE CADERNO - “Cesta de ofertas – Retomada de lançamento de ações impulsiona financiamento (...) e aposta de lucro rápido (...)”	1			Zero Hora
ABRE DE PÁGINA – COLUNA - “Sociedade Anônima – Mara Isabel Hammes”	2 e 3			Zero Hora
ANÁLISE - “Paul Krugman – 'Os Estados Unidos sem educação”	3			New York Times Service
ABRE DE PÁGINA - “O rei da Farsul – A trajetória do filho do vendedor de mulas que há mais de uma década comanda uma das mais poderosas entidades rurais do país”	4 e 5	“O homem que se tornou o rei da Farsul”	Zero Hora	Zero Hora
ABRE DE PÁGINA - “Grão valorizado – Perspectiva de aumento no preço da saca marca o início do plantio de arroz no Rio Grande do Sul para a safra 2009/2010”	6			Sem assinatura; origem não especificada
ABRE DE PÁGINA - “Santa Catarina – Novos el dourados na orla – Cidades como Governador Celso Ramos e Itajaí atraem projetos imobiliários de alto padrão”	7		Zero Hora	Zero Hora

Política – Pág. 7: conteúdo publicitário.

